



**INSTITUTO
FEDERAL**
RORAIMA

2019

**RELATÓRIO
PARCIAL**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**



CPA

**COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO**





**INSTITUTO
FEDERAL**
RORAIMA

2019

RELATÓRIO
PARCIAL



CPA

**COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO REFERÊNCIA 2019**

REITORA DO IFRR

Sandra Mara de Paula Dias Botelho

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Sandra Grützmacher

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Regina Ferreira Lopes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Nadson Castro dos Reis

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Diogo Saul Silva Santos

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Fabiana Letícia Sbaraini

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS BOA VISTA

Joseane de Souza Cortez

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE

Maria Aparecida Alves de Medeiros

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS NOVO PARAÍSO

Eliezer Nunes Silva

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS AMAJARI

George Sterfsson Barros

DIRETORES DO CAMPUS AVANÇADO BONFIM

Evemília Sousa

Fredson Baraúna Bento

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Antonia Valdirene Rabelo Costa

Luiz Faustino de Sousa

Mônica Maria Alonso Marques

Renara Kariny Santos de Moraes

Ana Maria Alves de Souza

Elda Guimarães de Araújo

Thaynara Tavares da Silva Bastos

Natã Ribeiro Guimarães

Hellen Débora Carvalho da Silva

Natália Salazar Barbosa

Alicy Jhonara Murada de Oliveira

Rúbia Nayne Costa Nascimento

Gardênia Cavalcante Figueira

Dayanne Santos Tavares

Luciana Chaves Coelho

**Boa Vista – RR
Março/2020**

LISTA DE SIGLAS

ASCOM – Assessoria de Comunicação
ASLEG – Assessoria de Legislação e Normas
ASMOF – Assessoria de Mobilidade e Frota
AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAES – Coordenação de Assistência ao Discente
CAB – Campus Avançado Bonfim
CAES – Coordenação de Assistência ao Estudante
CAM – Campus Amajari
CBV – Campus Boa Vista
CBVZO – Campus Boa Vista Zona Oeste
CISSP - Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público
CGP – Coordenação de Gestão de Pessoas
CNP – Campus Novo Paraíso
CGP – Coordenação de Gestão de pessoas
COLDI – Colégio de Dirigentes
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONIF – Conselho Nacional da Instituições da Rede Federal
COOPERTRAN – Cooperativa de Transportes
CORES – Coordenação de Registros Escolares
COSIC - Comitê de Segurança da Informação e Comunicação
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CQVS - Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor e Seguridade Social
CSA – Comissão Setorial de Avaliação
DAPE – Departamento de Apoio Pedagógico
DEAD – Departamento de Educação a Distância
DERA – Departamento de Registros Escolares
DETEO – Departamento Técnico de Engenharia e Obras
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DIRAD – Diretoria de Administração
EaD – Educação a Distância
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
EPI – Equipamento de Proteção Individual

ESAF - Escola de Administração Fazendária

EVG - Escola Virtual do Governo

FG – Função Gratificada

FORGRAD – Fórum de Pró-Reitores de Graduação

FORINT – Fórum de Integração do IFRR

IES – Instituição de Ensino Superior

ENIDTI – Encontro de Iniciação e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

ETEP – Equipe Técnico Pedagógica

FORPLAN – Fórum de Planejamento

IFRR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INOVA – Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Inovadoras do IFRR

JINT'S – Jogos Internos dos Servidores

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais

LOA – Lei Orçamentária Anual

MEC – Ministério da Educação

NAPNE – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NEABI – Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas

NR – Norma Regulamentadora

ONG'S - Organizações não Governamentais

PACQ – Plano Anual de Capacitação e Qualificação

PASS – Política de Assistência à Saúde do Servidor

PAT – Plano Anual de Trabalho

PBAEX – Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas

PIBICT – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PIPAD – Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Aplicada/Docente

PIVICT – Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica

POSIC - Política de Segurança e Comunicação da Informação

PPA – Plano Plurianual

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

PPI – Projeto Político Institucional

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

PROFEPT – Programa de Mestrados Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

Q-ACADÊMICO – Sistema de Gestão Acadêmica Integrada

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEMEI – Semana de Empreendedorismo e Inovação

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UG – Unidade Gestora

UNIVIRR – Universidade Virtual de Roraima

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Amajari</i> , IFRR.....	18
Tabela 2 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Avançado Bonfim</i> , IFRR.....	18
Tabela 3 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Boa Vista</i> , IFRR..	19
Tabela 4 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Boa Vista Zona Oeste</i> , IFRR..	19
Tabela 5 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Novo Paraíso</i> , IFRR..	19
Tabela 1 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, Reitoria, IFRR..	19

LISTA DE QUADROS
QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

QUADRO 01. Avaliação do seu conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	20
QUADRO 02. Avaliação da divulgação do processo de Autoavaliação do IFRR.....	21
QUADRO 03. Avaliação da evidência de melhorias decorrentes dos resultados da Autoavaliação do IFRR.....	22
QUADRO 04. Avaliação do processo de devolutiva realizado pela CPA/CSA sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional.....	23
QUADRO 05. Avaliação das atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão que é: “Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”.....	24
QUADRO 06. Avaliação do seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.....	26
QUADRO 07. Avaliação da efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.....	28
QUADRO 08. Avaliação da eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postos em prática.....	29
QUADRO 09. Avaliação da divulgação dos conteúdos do PDI.....	31
QUADRO 10. Avaliação do interesse da comunidade em participar de discussões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.....	33
QUADRO 11. Avaliação do seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI.....	34
QUADRO 12. Avaliação se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem sua função social que é: promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.....	37
QUADRO 13. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.....	39
QUADRO 14. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos Estudantes....	41
QUADRO 15. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Identificação de necessidades da população, por meio de pesquisas, considerando as necessidades apontadas.....	43
QUADRO 16. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Apresentação de ações em parceria, como por exemplo: estágio. Execução de ações em parceria, tais como o IFRR Comunidade.....	45
QUADRO 17. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Execução de ações em parceria, tais como o IFRR Comunidade.....	47

QUADRO 18. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Avaliação de resultado das ações implementadas.....	49
QUADRO 19. Avaliação do desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos.....	51
QUADRO 20. Avaliação da política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos servidores que apresentam necessidades educacionais específicas.....	53
QUADRO 21 Avaliação da política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas.....	55
QUADRO 22. Avaliação das condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, tais como aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.....	57
QUADRO 23. Avaliação da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição.....	60
QUADRO 24. Avaliação das condições de acompanhamento disponíveis no Campus para a realização de atendimento individual ao estudante, orientações em projetos, relatórios de estágios e TCC.....	62
QUADRO 25. Avaliação do acompanhamento aos estudantes durante o período de Estágio Curricular.....	65
QUADRO 26. Avaliação do acompanhamento aos egressos realizado pelo IFRR.....	67
QUADRO 27. Avaliação do apoio institucional relacionado a divulgação científica e produção acadêmica (Revista Norte Científico; Anais do Evento FORINT; E-books com recursos institucionais).....	69
QUADRO 28. Avaliação do seu conhecimento sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo Campus em que você atua.....	71
QUADRO 29. Avaliação da atuação do setor de Educação a Distância na vida acadêmica do estudante.....	73
QUADRO 30. Avaliação da qualidade do acolhimento/atendimento nos cursos na modalidade EaD.....	75
QUADRO 31. Avaliação do acompanhamento dos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.....	76
QUADRO 32. Avaliação do atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância dos cursos de EAD.....	77
QUADRO 33. Avaliação da oferta de cursos EAD na sua Unidade.....	78
QUADRO 34. Avaliação dos cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD.....	79
QUADRO 35. Avaliação dos Programas de Pesquisa Institucionais (PIPAD – Programa Institucional de Pesquisa Aplicada – Docente; Apoio a Projetos de Energia Renovável; Fomento para o desenvolvimento de pesquisa aplicada e de inovação por meio de grupos de pesquisa; PIBIC/CNPq – Programa institucional de bolsas de iniciação científica e PIBITI/CNPq – Programa institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação; Programa Institucional de Bolsas	

de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT)).....	80
QUADRO 36. Avaliação dos Os Programas de Ensino Institucionais (INOVA – Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras do IFRR – Docente; MONITORIA – Programa Institucional de Bolsas de Monitoria; PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência; RP – Programa Institucional de Residência Pedagógica).....	82
QUADRO 37. Avaliação dos Programas/Políticas de Extensão Institucionais (PBAEX – Programa de Bolsas Acadêmicas de Extensão; ESTÁGIO – Estágio Curricular Supervisionado; EGRESSOS – Política de Acompanhamento do Egresso.....	84
QUADRO 38. Avaliação da política de Assistência Estudantil (Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar; Apoio a Eventos Estudantis; Fardamento Escolar).....	86
QUADRO 39. Avaliação da disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados.....	89
QUADRO 40. Avaliação dos meios de comunicação do IFRR sobre a divulgação de suas ações.....	91
QUADRO 41. Avaliação da comunicação e a circulação de informação interna.....	92
QUADRO 42. Avaliação dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para informação a sociedade.....	94
QUADRO 43. Avaliação do atendimento prestado pela Ouvidoria.....	96
QUADRO 44. Avaliação da eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.....	98
QUADRO 45. Avaliação das Formas de atendimento disponibilizados pela Ouvidoria (presencial, e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC).....	100
QUADRO 46. Avaliação das medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.....	102
QUADRO 47. Avaliação do acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.....	105
QUADRO 48. Avaliação da Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pela sua Unidade.....	108
QUADRO 49. Avaliação da infraestrutura disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil.....	110
QUADRO 50. Avaliação da qualidade do atendimento prestado aos estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA).....	113
QUADRO 51. Avaliação da qualidade do atendimento prestado aos estudantes pelo Setor de Assistência Estudantil (Psicologia, Assistência social, enfermagem, atendimento técnico pedagógico).....	115
QUADRO 52. Avaliação da atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.....	117
QUADRO 53. Avaliação da atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante.....	120
QUADRO 54. Avaliação da atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.....	123

QUADRO 55. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição.....	126
QUADRO 56. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Oportunidade de participação.....	129
QUADRO 57. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Autorização para participar.....	132
QUADRO 58. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação ao Atendimento real às necessidades do setor.....	135
QUADRO 59. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação.....	137
QUADRO 60. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Qualificação para o desempenho de suas atribuições.....	140
QUADRO 61. Avaliação da política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição.....	142
QUADRO 62. Avaliação do Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.....	145
QUADRO 63. Avaliação do desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR.....	147
QUADRO 64. Avaliação da eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.....	149
QUADRO 65. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Limpeza do ambiente.....	152
QUADRO 66. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação aos Equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.).....	154
QUADRO 67. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Qualidade dos materiais e equipamentos de trabalho.....	156
QUADRO 68. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Quantidade dos materiais e equipamentos de trabalho.....	157
QUADRO 69. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Manutenção dos móveis, equipamentos e estrutura.....	159
QUADRO 70. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação ao Número de profissionais disponíveis para realizar o trabalho.....	160
QUADRO 71. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação aos Profissionais qualificados para realizar o trabalho.....	162
QUADRO 72. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Ergonomia (confortável, adequada, adaptável ao seu corpo).....	164
QUADRO 73. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação aos Equipamentos de Segurança (EPI).....	165
QUADRO 74. Avaliação das ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.....	168
QUADRO 75. Avaliação do funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).....	170

QUADRO 76. Avaliação das condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR.....	171
QUADRO 77. Avaliação do planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua.....	173
QUADRO 78. Avaliação do seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.....	175
QUADRO 79. Avaliação do seu conhecimento da Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.....	177
QUADRO 80. Avaliação da eficiência do atendimento prestado pelo Setor de Protocolo.....	179
QUADRO 81. Avaliação da eficiência do atendimento prestado pelo Setor de Arquivo.	181
QUADRO 82. Avaliação da facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição.....	182
QUADRO 83. Avaliação da agilidade no atendimento à solicitação de pesquisa nos processos arquivados no Setor de Arquivo.....	184
QUADRO 84. Avaliação da divulgação das decisões colegiadas, como por exemplo, os Conselhos.....	185
QUADRO 85. Avaliação da implementação das decisões colegiadas.....	187
QUADRO 86. Avaliação do cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil.....	189
QUADRO 87. Avaliação da interação entre as Unidades da Instituição.....	191
QUADRO 88. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie a forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).....	193
QUADRO 89. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie o conhecimento sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.....	196
QUADRO 90. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie o aplicação dos recursos nas áreas de capacitação.....	199
QUADRO 91. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie A aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.....	201
QUADRO 92. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie a forma de divulgação do recurso aplicado.....	204
QUADRO 93. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Isolamento acústico.....	207
QUADRO 94. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Higiene do ambiente.....	209
QUADRO 95. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Qualidade dos móveis.....	210

QUADRO 96. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Tamanho do espaço físico.....	212
QUADRO 97. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Situação dos equipamentos de trabalho.....	213
QUADRO 98. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Situação dos Equipamentos de Segurança (EPI).....	214
QUADRO 99. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Segurança no trabalho.....	216
QUADRO 100. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Luminosidade (artificial/natural).....	218
QUADRO 101. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Conforto térmico.....	220
QUADRO 102. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Quantidade dos pontos elétricos.....	221
QUADRO 103. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Localização dos pontos elétricos.....	223
QUADRO 104. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Rede telefônica.....	224
QUADRO 105. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi).....	226
QUADRO 106. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Ergonomia (confortável, adequada, adaptável ao seu corpo).....	227
QUADRO 107. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto aos Recursos Pedagógicos (Livros didáticos, material manipulável).....	229
QUADRO 108. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto aos Recursos Tecnológicos (Impressora, Data show, computador).....	231
QUADRO 109. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Isolamento acústico.....	232
QUADRO 110. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Higiene do ambiente.....	234
QUADRO 111. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Qualidade dos móveis.....	235
QUADRO 112. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Tamanho do espaço físico.....	236
QUADRO 113. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Luminosidade (artificial/natural).....	238
QUADRO 114. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Conforto térmico.....	239
QUADRO 115. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Quantidade dos pontos elétricos.....	240

QUADRO 116. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Localização dos pontos elétricos.....	242
QUADRO 117. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi).....	243
QUADRO 118. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Qualidade do atendimento.....	245
QUADRO 119. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Acervo físico (livros e outras publicações disponíveis).....	246
QUADRO 120. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Acervo digital (periódicos, revistas, e-books).....	248
QUADRO 121. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Horário de funcionamento.....	249
QUADRO 122. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Espaço destinado ao estudo individualizado.....	251
QUADRO 123. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Isolamento acústico.....	252
QUADRO 124. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Higiene do ambiente.....	254
QUADRO 125. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Qualidade dos móveis.....	255
QUADRO 126. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Tamanho do espaço físico.....	256
QUADRO 127. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Luminosidade (artificial/natural).....	258
QUADRO 128. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Conforto térmico.....	229
QUADRO 129. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Quantidade dos pontos elétricos.....	260
QUADRO 130. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Localização dos pontos elétricos.....	262
QUADRO 131. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi).....	263
QUADRO 132. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Localização e tamanho adequado para o quadro.....	265
QUADRO 133. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto aos Recursos tecnológicos (Data show, computador).....	266
QUADRO 134. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Isolamento acústico.....	268
QUADRO 135. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Higiene do ambiente.....	269

QUADRO 136. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Qualidade dos móveis.....	270
QUADRO 137. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Tamanho do espaço físico.....	271
QUADRO 138. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Luminosidade (artificial/natural).....	272
QUADRO 139. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Conforto térmico.....	273
QUADRO 140. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Quantidade dos pontos elétricos.....	274
QUADRO 141. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Localização dos pontos elétricos.....	275
QUADRO 142. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi).....	277
QUADRO 143. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto aos Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).....	278
QUADRO 144. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto aos Recursos tecnológicos.....	279
QUADRO 145. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Horário de funcionamento.....	280
QUADRO 146. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto aos Equipamentos de Segurança (EPI).....	282
QUADRO 147. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando o serviço de segurança no acesso às dependências.....	283
QUADRO 148. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando o controle de entrada e saída de pessoas.....	285
QUADRO 149. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando o controle de entrada e saída de veículos.....	287
QUADRO 150. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando os transportes (carro, ônibus) disponíveis para o desenvolvimento das atividades.....	289
QUADRO 151. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a estrutura elétrica.....	291
QUADRO 152. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a estrutura hidráulica.....	293
QUADRO 153. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a rede de computadores (rede de acesso wi-fi e cabeada).....	295
QUADRO 154. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando os Equipamentos de Informática.....	297
QUADRO 155. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a estrutura predial.....	299
QUADRO 156. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a estrutura sanitária.....	301
QUADRO 157. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando a Iluminação.....	303

QUADRO 158. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando o Higiene do ambiente.....	305
QUADRO 159. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando o Atendimento pelos funcionários.....	307
QUADRO 160. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando a Qualidade da infraestrutura.....	308
QUADRO 161. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando a Sensação de segurança.....	310
QUADRO 162. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando o Número de locais para as atividades.....	313
QUADRO 163. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Tamanho do espaço físico.....	315
QUADRO 164. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando a Qualidade dos alimentos.....	317
QUADRO 165. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando a Variedade dos alimentos.....	319
QUADRO 166. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando os Alimentos para vegetarianos e outros.....	321
QUADRO 167. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Respeito à fila.....	323
QUADRO 168. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Tempo adequado de atendimento.....	324
QUADRO 169. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Higiene do ambiente.....	326
QUADRO 170. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Atendimento pelos funcionários.....	328
QUADRO 171. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Acompanhamento de profissional especializado.....	329
QUADRO 172. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Acompanhamento de Fiscal de contrato.....	331
QUADRO 173. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando as Rampas.....	332
QUADRO 174. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando os Elevadores.....	335
QUADRO 175. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando a Sinalização.....	336
QUADRO 176. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando os Banheiros adaptados.....	338
QUADRO 177. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando o Número de vagas especiais em estacionamento.....	341

QUADRO 178. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando o Mobiliário adaptado.....	343
QUADRO 179. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando os Equipamentos adaptados.....	345

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	01
2 METODOLOGIA	06
3 DESENVOLVIMENTO	08
3.1. EIXOS E DIMENSÕES	08
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	08
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	08
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	08
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	08
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	09
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	09
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	09
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	10
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes	11
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	11
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	11
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	12
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	12
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	13
Dimensão 7: Infraestrutura Física	13
3.2. INSTRUMENTOS	16
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	16
4.1. APRESENTAÇÃO AMOSTRAL	18
4.2 APRESENTAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES	20
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	20
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	20
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	24
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	24
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	37
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	56
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	57
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	89
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes	102
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	125
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	125
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	167
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	193
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	206

Dimensão 7: Infraestrutura Física	206
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	347
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	347
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	348
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	351
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	359
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	365
6. INDICATIVOS DE MELHORIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	379
7. DESFIOS PARA O PRÓXIMO CICLO	383
CONSIDERAÇÕES FINAIS	384
REFERÊNCIAS	385

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído em 2004, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Seus principais objetivos são produzir conhecimentos, questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos servidores, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Nesse sentido, apresentamos o Relatório Parcial referente ao exercício 2019, que contempla as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação/CPA e pelas Comissões Setoriais de Avaliação/CSAs, discorrendo sobre as ações e projetos executados, elencando os eixos e dimensões atendidos.

1 INTRODUÇÃO

Este é um relatório parcial referente à Autoavaliação do exercício anual de 2019. O referido relatório foi executado nos cinco *Campi* e na Reitoria do Instituto Federal de Roraima. Em novembro de 2017 a atual comissão foi nomeada pela portaria nº 2014/GR de 13 de dezembro de 2017, para realizar os Relatórios Institucionais referentes ao triênio 2018/2019/2020, em relação aos exercícios 2017/2018/2019.

O Relatório referente ao Ciclo de 2017 foi submetido como Relatório referente aos exercícios de 2015/2016, fechando este Ciclo com o de 2017, para tanto, de acordo com informações compartilhadas com a PRODIN, por meio do Pesquisador Institucional, o Relatório atual é Parcial, referente ao Ciclo 2018/2019/2020 e que irá finalizar com o Relatório de 2020.

No exercício atual, a CPA desenvolveu suas atividades consolidando os dados de forma mais sistemática, levando-se em consideração a continuidade das atividades que vêm sendo realizada nos últimos anos.

No primeiro semestre de 2019 foi publicada a primeira avaliação do ciclo, referente ao ano de 2018, no segundo semestre de 2019 foi aplicado o Questionário de Autoavaliação Institucional, o qual deu origem a este Relatório Parcial.

As atividades iniciaram com Oficinas, na tentativa de submissão do Questionário na Plataforma dos Sistemas Q'Acadêmico e SUAP, oficinas nos *Campi*, objetivando orientar os membros sobre o Fluxo da Autoavaliação e reuniões sistemáticas da Comissão Própria de Avaliação - CPA com as equipes das Comissões Setoriais dos *Campi*, iniciando o processo de sensibilização, seguindo o Calendário da Comissão.

O Questionário anterior contava com o total de 79 itens, mas a própria comunidade alertou para o fato de que haviam muitas questões que não eram contempladas, dessa forma o Questionário foi descentralizado aos coordenadores das CSAs e após alguns encontros e colaborações da comunidade, o instrumento passou a ser formado de 179 itens. O instrumento ficou disponível para contribuições entre os dias 21 de outubro a 13 de novembro, no site institucional, bem como nos e-mail dos servidores. Participaram desse processo, todos os professores, técnicos e estudantes que estiveram na Instituição durante o ano de 2019.

Neste Ciclo, cada categoria (professor, estudante e técnico) respondeu questionários específicos, porém, ao sistematizar, algumas questões foram elencadas de acordo com as categorias, a saber: O grupo de questões do Quadro 05 ao Quadro 11 só foi disponibilizada para os servidores (professores e técnicos), portanto essas questões não foram respondidas pelos estudantes; A questão referente ao Quadro 20 é relacionada somente para os servidores

(professores e técnicos) e a questão referente ao Quadro 21 foi respondida somente pelos estudantes; As questões de nº 29 a nº 34 só foram respondidas pelos Estudantes da EAD e pelos servidores das unidades que dispõem dessa modalidade de ensino, para tanto as questões não tiveram a participação dos Estudantes presenciais e nem das demais Unidades. As Questões de número 55 a 79, foram respondidas somente pelos servidores, por tratar-se das Políticas de Pessoal. As Questões de número 84 a 87 foram respondidas somente pelos professores e técnicos por tratar-se de questões em que apenas os servidores têm acesso; As Questões de número 88 a 92 foram respondidas somente pelos professores e técnicos e tratam sobre a Sustentabilidade Financeira; As Questões de número 93 a 108 foram respondidas somente pelos professores e técnicos pois tratam de questões sobre as atividades laborais dos servidores; As Questões de número 109 a 146, foram aplicadas somente aos professores e estudantes, por tratar-se de questões relacionadas exclusivamente aos *Campi*, aos ambientes das salas de aula, Bibliotecas e Laboratórios, portanto essas questões não foram respondidas pelos servidores lotados na Reitoria. As Questões de número 163 ao 179, apresentaram um percentual significativo de Desconhecimento tendo em vista que a Reitoria, diferentemente dos *Campi*, não oferece o serviço de alimentação.

A CPA/CSA destaca sua participação em Reuniões e Encontros Pedagógicos nos *Campi*, participação da CPA em Reuniões do Colégio de Dirigentes/COLDI, desenvolvimento da semana de sensibilização nos *Campi* e Reitoria e apoio durante a aplicação dos Questionários.

Esse trabalho sistemático tem fortalecido a equipe, na medida em que essa descentraliza as informações, permitindo o desenvolvimento do trabalho colaborativo e auxiliando nos desafios de realizar o processo de Avaliação Institucional.

O Relatório é fruto de um processo de Autoavaliação Institucional, referente ao ano letivo 2019, acerca das atividades desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, nos seguintes *Campi*: *Campus* Amajari (CAM), *Campus* Avançado Bonfim (CAB), *Campus* Boa Vista (CBV), *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), *Campus* Novo Paraíso (CNP) e Reitoria.

O processo de Autoavaliação auxilia na identificação do perfil da Instituição e no significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, a partir da avaliação por parte de sua comunidade interna, a saber: professores, estudantes e técnicos administrativos, envolvidos na execução do processo de ensino e aprendizagem nos cursos Técnicos e Superiores do IFRR e representantes da comunidade externa como o Sistema S.

O presente relatório visa gerar conhecimento sobre a opinião da comunidade acadêmica do IFRR, propondo subsídios para as políticas institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, a descrição e a interpretação dos dados levantados.

Os resultados foram obtidos por meio da análise descritiva dos questionários eletrônicos e físicos, aplicados aos estudantes presenciais e EaD, servidores professores e técnico administrativos. O Instrumento de coleta de dados foi articulado via *Google Formulário*, via *email*, questionários impressos, via celular.

De acordo com o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Roraima, disposto no Capítulo II, art. 4, inciso I, para realizar sua missão, a CPA deve ter a seguinte composição:

- a) 02 (dois) representantes dos professores efetivos e 02 (dois) suplentes;
- b) 02 (dois) representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação e 02 (dois) suplentes;
- c) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Superior e 01 (um) suplente;
- d) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 01(um) suplente;
- e) 02 (dois) representantes da Sociedade Civil Organizada e 02 (dois) suplentes, indicados pelo Conselho Superior (CONSUP).

§ 1º Os representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação do IFRR devem ser eleitos pelos seus pares, para a composição da CPA-IFRR.

§ 2º Os membros representantes dos Professores e dos estudantes do IFRR são aqueles com maior número de votos em seu respectivo *Campus*.

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de cada *Campus*, disposta no inciso II, deverá ter a seguinte composição:

- a) 02 (dois) representantes dos Professores efetivos e 02 (dois) suplentes;
- b) 02 (dois) representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação e 02 (dois) suplentes;
- c) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Superior e 01 (um) suplente;
- d) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 01(um) suplente;
- e) 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada, e 02 (dois) suplentes, indicados pela Gestão do *Campus*.

§ 1º Todos os representantes de servidores ou de estudantes do IFRR devem ser eleitos pelos seus pares, por *Campus*, para a composição da CSA.

§ 2º Aos *Campi* que ainda não tenham oferta de Cursos Superiores fica facultada a composição da CSA com 02 (dois) estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e 02 (dois) suplentes.

A Portaria nº 350/2020-GAB/REITORIA/IFRR, de 23 de março de 2020, conforme o art. 1º, designou os representantes abaixo relacionados, para compor a Comissão Própria de Avaliação (CPA-IFRR) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) do IFRR, que tem por objetivo assegurar o processo de Autoavaliação Institucional.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO			
REPRESENTANTES	NOME	CARGO	UNIDADE
Professores	Luiz Faustino de Sousa	Titular	CBV
	Mônica Maria Alonso Marques	Titular	CBVZO
	Renara Kariny Santos de Moraes	Suplente	CNP
	Ana Maria Alves de Souza	Suplente	CAM
Técnicos Administrativos	Antonia Valdirene Rabelo Costa	Titular	REITORIA
	Elda Guimarães de Araújo	Titular	CAM
	Thaynara Tavares da Silva	Suplente	CNP
	Natã Ribeiro Guimarães	Suplente	CBV
Estudantes (Superior)	Hellen Débora Carvalho da Silva	Titular	CAM
	Natália Salazar Barbosa	Titular	CBV
Estudantes (Técnico)	Alicy Jhonara Murada de Oliveira	Titular	CBVZO
	Rúbia Nayne Costa Nascimento	Suplente	CAB
Sociedade Civil	Gardênia Cavalcante Figueira	Titular	FIERR
	Dayanne Santos Tavares	Titular	FIERR
	Luciana Chaves Coelho	Suplente	SESC

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AMAJARI/CAM		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Ana Maria Alves de Souza (Coordenadora)	Titular
	Alessandro Teixeira Chaves	Titular
	Fredson da Costa Ribeiro	Suplente
	Marcelo Mendes Almeida	Suplente
Técnicos Administrativos	Elda Guimarães de Araújo (Secretária)	Titular
	Maria Edilene Ferreira da Cruz	Titular
	Janderson Monteiro do Nascimento	Suplente
Estudantes (Superior)	Tanaka Pithula Braga Leite	Titular
	Candido Sanches Júnior	Suplente
Estudantes (Técnico)	Hellen Débora Carvalho da Silva	Titular
	Sunamita Braga Leite	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AVANÇADO BONFIM/CAB		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Estudantes (Técnico)	Rúbia Nayne Costa Nascimento	Titular
Professor	Midiã Rodrigues Ferreira (Coordenadora)	Titular

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS BOA VISTA/CBV		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Josefa Ednalva de Azevedo Vieira	Titular
	Luiz Faustino de Sousa	Titular
	Reginaldo Silva Beltrami	Suplente
Técnicos Administrativos	Natã Ribeiro Guimarães (Coordenador)	Titular
Estudantes (Superior)	Geisla Soares Cardoso	Suplente
	Natália Salazar Barbosa	Titular
	Dhienifer Dalet Burg Vieira	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE/CBVZO		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Mônica Maria Alonso Marques (Coordenadora)	Titular
	Andreina Moreira da Silva	Titular
	Jonierison Alves Pontis	Suplente
	Eduardo Lepletier da Silva	Suplente
Técnicos Administrativos	Dumont Camelo Melo	Titular
	Nataliana Ribeiro dos Santos	Titular
	Rosineia Silva da Silva	Suplente
	Gardênia da Silva Frazão	Suplente
Estudantes (Técnico)	Alicy Jhonara Murada de Oliveira	Titular
	Maria Lucyana de Araújo Leal	Titular
	Rian Oliveira do Nascimento	Suplente
	Vitória Carolina da Silva Campos	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS NOVO PARAÍSO/CNP		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Renara Kariny Santos de Morais	Titular
	Maria da Conceição Alves dos Santos	Suplente
Técnicos Administrativos	Thaynara Tavares da Silva Bastos (Coordenadora)	Titular
	Karla Jaqueline Saraiva dos Santos	Suplente
	Euzilene da Silva Dias	Suplente
Estudantes (Técnico)	Dalliane Maria Dias dos Santos	Titular
Estudantes (Superior)	Jaïne Furtado de Sousa	Titular

Conforme art. 2º, designa a servidora Antonia Valdirene Rabelo Costa como presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA-IFRR), revogando a Portaria 520/2019-GAB/REITORIA/IFRR, de 23/03/2019.

A CPA é um órgão instituído por força de lei federal, em 2005, por meio da Portaria nº. 027/2005, mais conhecida como Lei do SINAES. Trata-se da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A partir da publicação dessa lei, todas as Instituições de Ensino Superior foram obrigadas a compor as suas CPA.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com o objetivo de assegurar o processo nacional de Avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho discente de seus estudantes.

A CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes

mencionadas na Lei nº 10.861/2004 bem como a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

2 METODOLOGIA

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior – IES bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação oferecidos.

Uma das competências da CPA é elaborar o relatório de Autoavaliação institucional com base nas 10 dimensões que constam no SINAES, que são:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
3. Responsabilidade social da Instituição.
4. Comunicação com a sociedade.
5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo de professor e do corpo técnico administrativo.
6. Organização e Gestão da Instituição.
7. Infraestrutura física.
8. Planejamento e avaliação.
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.
10. Sustentabilidade financeira.

Tendo em vista as disposições constantes na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, o presente Relatório caracteriza-se por tratar do Relatório parcial referente ao exercício anual de 2019. Nestes termos, este Relatório está disposto a partir do subsequente arcabouço:

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes

d) Eixo 4: Políticas de Gestão.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

e) Eixo 5: Infraestrutura Física.

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

O questionário contou com questões fechadas de múltiplas escolhas. Para cada uma das 10 dimensões foram construídas questões de modo a favorecer a participação espontânea dos estudantes presenciais e em EAD, dos servidores técnicos administrativos e professores. O número de questões de cada Eixo e Dimensão está assim distribuída: **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**/Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, 4 questões; **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**/Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, 7 questões e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, 10 questões; **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**/Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 17 questões, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, 7 questões e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes, 9 questões; **Eixo 4: Políticas de Gestão**/Dimensão 5: Políticas de Pessoal, 19 questões, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, 14 questões e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, 5 questões; **Eixo 5: Infraestrutura Física**/ Dimensão 7: Infraestrutura Física, 87 questões.

Tendo em vista as etapas da avaliação interna da Instituição, a Autoavaliação foi planejada a partir dos parâmetros da Avaliação Interna, constante no documento de Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação, elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), integrante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), quais sejam:

- a) existência de uma equipe de coordenação;
- b) participação dos integrantes da Instituição;
- c) compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES;
- d) informações válidas e confiáveis;
- e) uso efetivo dos resultados.

Assim, de acordo com o disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação/CPA, com a missão de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações à comunidade acadêmica, de modo que os resultados do processo Avaliativo colaborem para o aperfeiçoamento do fazer educativo.

O processo de Autoavaliação Institucional foi planejado a partir da definição da Comissão Própria de Avaliação. Neste processo de Autoavaliação, os membros da CPA realizaram um convite aos estudantes presenciais e estudantes EAD, aos servidores técnicos administrativos e professores para que contribuíssem no processo Avaliativo. No que foi possível ser realizado, houve uma boa adesão, de modo que contribuiriam, sobremaneira, para que os resultados fossem evidenciados neste Relatório.

Nesse contexto, o referido Instrumento deverá apontar possibilidades de redirecionamentos a partir dos resultados obtidos, visando, conjuntamente, a garantia de educação pública e de qualidade.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1. EIXOS E DIMENSÕES

Nesse campo, são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da Instituição.

A seção deste relatório destinada ao desenvolvimento é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei n. 10.861, que instituiu o SINAES, considerando ainda todos os itens aplicados para o desenvolvimento da pesquisa.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

QUADRO 01. Avaliação do seu conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação – CPA

QUADRO 02. Avaliação da divulgação do processo de Autoavaliação do IFRR.

QUADRO 03. Avaliação da evidência de melhorias decorrentes dos resultados da Autoavaliação do IFRR.

QUADRO 04. Avaliação do processo de devolutiva realizado pela CPA/CSA sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

QUADRO 05. Avaliação das atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão que é: “Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”.

QUADRO 06. Avaliação do seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

QUADRO 07. Avaliação da efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

QUADRO 08. Avaliação da eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postos em prática.

QUADRO 09. Avaliação da divulgação dos conteúdos do PDI.

QUADRO 10. Avaliação do interesse da comunidade em participar de discussões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

QUADRO 11. Avaliação do seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

QUADRO 12. Avaliação se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem sua função social que é: promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária....

QUADRO 13. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.

QUADRO 14. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos Estudantes.

QUADRO 15. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Identificação de necessidades da população, por meio de pesquisas, considerando as necessidades apontadas.

QUADRO 16. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Apresentação de ações em parceria, como por exemplo: estágio. Execução de ações em parceria, tais como o IFRR Comunidade.

QUADRO 17. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Execução de ações em parceria, tais como o IFRR Comunidade.

QUADRO 18. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Avaliação de resultado das ações implementadas.

QUADRO 19. Avaliação do desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos.

QUADRO 20. Avaliação da política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos servidores que apresentam necessidades educacionais específicas.

QUADRO 21 Avaliação da política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

QUADRO 22. Avaliação das condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, tais como aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.

QUADRO 23. Avaliação da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição.

QUADRO 24. Avaliação das condições de acompanhamento disponíveis no Campus para a realização de atendimento individual ao estudante, orientações em projetos, relatórios de estágios e TCC.

QUADRO 25. Avaliação do acompanhamento aos estudantes durante o período de Estágio Curricular.

QUADRO 26. Avaliação do acompanhamento aos egressos realizado pelo IFRR.

QUADRO 27. Avaliação do apoio institucional relacionado a divulgação científica e produção acadêmica (Revista Norte Científico; Anais do Evento FORINT; E-books com recursos institucionais).

QUADRO 28. Avaliação do seu conhecimento sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados

QUADRO 29. Avaliação da atuação do setor de Educação a Distância na vida acadêmica do estudante.

QUADRO 30. Avaliação da qualidade do acolhimento/atendimento nos cursos na modalidade EaD.

QUADRO 31. Avaliação do acompanhamento dos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

QUADRO 32. Avaliação do atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância dos cursos de EAD.

QUADRO 33. Avaliação da oferta de cursos EAD na sua Unidade.

QUADRO 34. Avaliação dos cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD.

QUADRO 35. Avaliação dos Programas de Pesquisa Institucionais (PIPAD – Programa Institucional de Pesquisa Aplicada – Docente; Apoio a Projetos de Energia Renovável; Fomento para o desenvolvimento de pesquisa aplicada e de inovação por meio de grupos de pesquisa; PIBIC/CNPq – Programa institucional de bolsas de iniciação científica e PIBITI/CNPq – Programa institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT)).

QUADRO 36. Avaliação dos Os Programas de Ensino Institucionais (INOVA – Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras do IFRR – Docente; MONITORIA – Programa Institucional de Bolsas de Monitoria; PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência; RP – Programa Institucional de Residência Pedagógica).

QUADRO 37. Avaliação dos Programas/Políticas de Extensão Institucionais (PBAEX – Programa de Bolsas Acadêmicas de Extensão; ESTÁGIO – Estágio Curricular Supervisionado; EGRESSOS – Política de Acompanhamento do Egresso).

QUADRO 38. Avaliação da política de Assistência Estudantil (Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar; Apoio a Eventos Estudantis; Fardamento Escolar).

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

QUADRO 39. Avaliação da disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados.

QUADRO 40. Avaliação dos meios de comunicação do IFRR sobre a divulgação de suas ações.

QUADRO 41. Avaliação da comunicação e a circulação de informação interna.

QUADRO 42. Avaliação dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para informação a sociedade.

QUADRO 43. Avaliação do atendimento prestado pela Ouvidoria.

QUADRO 44. Avaliação da eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.

QUADRO 45. Avaliação das Formas de atendimento disponibilizados pela Ouvidoria (presencial, e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC).

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes.

QUADRO 46. Avaliação das medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.

QUADRO 47. Avaliação do acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.

QUADRO 48. Avaliação da Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pela sua Unidade

QUADRO 49. Avaliação da infraestrutura disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil.

QUADRO 50. Avaliação da qualidade do atendimento prestado aos estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA).

QUADRO 51. Avaliação da qualidade do atendimento prestado aos estudantes pelo Setor de Assistência Estudantil (Psicologia, Assistência social, enfermagem, atendimento técnico pedagógico).

QUADRO 52. Avaliação da atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.

QUADRO 53. Avaliação da atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante.

QUADRO 54. Avaliação da atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

QUADRO 55. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição.

QUADRO 56. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Oportunidade de participação.

QUADRO 57. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Autorização para participar.

QUADRO 58. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação ao Atendimento real às necessidades do setor.

QUADRO 59. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação.

QUADRO 60. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Qualificação para o desempenho de suas atribuições.

QUADRO 61. Avaliação da política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição.

QUADRO 62. Avaliação do Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.

QUADRO 63. Avaliação do desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR.

QUADRO 64. Avaliação da eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.

QUADRO 65. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Limpeza do ambiente.

QUADRO 66. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação aos Equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.).

QUADRO 67. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Qualidade dos materiais e equipamentos de trabalho.

QUADRO 68. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Quantidade dos materiais e equipamentos de trabalho.

QUADRO 69. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Manutenção dos móveis, equipamentos e estrutura.

QUADRO 70. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação ao Número de profissionais disponíveis para realizar o trabalho.

QUADRO 71. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação aos Profissionais qualificados para realizar o trabalho.

QUADRO 72. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Ergonomia (confortável, adequada, adaptável ao seu corpo).

QUADRO 73. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação aos Equipamentos de Segurança (EPI).

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

QUADRO 74. Avaliação das ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.

QUADRO 75. Avaliação do funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).

QUADRO 76. Avaliação das condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR.

QUADRO 77. Avaliação do planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua.

QUADRO 78. Avaliação do seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.

QUADRO 79. Avaliação do seu conhecimento da Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.

QUADRO 80. Avaliação da eficiência do atendimento prestado pelo Setor de Protocolo.

QUADRO 81. Avaliação da eficiência do atendimento prestado pelo Setor de Arquivo.

QUADRO 82. Avaliação da facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição.

QUADRO 83. Avaliação da agilidade no atendimento à solicitação de pesquisa nos processos arquivados no Setor de Arquivo.

QUADRO 84. Avaliação da divulgação das decisões colegiadas, como por exemplo, os Conselhos.

QUADRO 85. Avaliação da implementação das decisões colegiadas.

QUADRO 86. Avaliação do cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil.

QUADRO 87. Avaliação da interação entre as Unidades da Instituição.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

QUADRO 88. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie a forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).

QUADRO 89. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie o conhecimento sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.

QUADRO 90. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie o aplicação dos recursos nas áreas de capacitação.

QUADRO 91. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie A aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

QUADRO 92. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie a forma de divulgação do recurso aplicado.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

QUADRO 93. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Isolamento acústico.

QUADRO 94. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Higiene do ambiente.

QUADRO 95. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Qualidade dos móveis.

QUADRO 96. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Tamanho do espaço físico.

QUADRO 97. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Situação dos equipamentos de trabalho.

QUADRO 98. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Situação dos Equipamentos de Segurança (EPI).

QUADRO 99. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Segurança no trabalho.

QUADRO 100. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Luminosidade (artificial/natural).

QUADRO 101. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Conforto térmico.

QUADRO 102. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Quantidade dos pontos elétricos.

QUADRO 103. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Localização dos pontos elétricos.

QUADRO 104. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Rede telefônica.

QUADRO 105. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi).

QUADRO 106. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Ergonomia (confortável, adequada, adaptável ao seu corpo).

QUADRO 107. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto aos Recursos Pedagógicos (Livros didáticos, material manipulável).

QUADRO 108. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto aos Recursos Tecnológicos (Impressora, Data show, computador).

QUADRO 109. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Isolamento acústico.

QUADRO 110. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Higiene do ambiente.

QUADRO 111. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Qualidade dos móveis.

QUADRO 112. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Tamanho do espaço físico.

QUADRO 113. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Luminosidade (artificial/natural).

QUADRO 114. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Conforto térmico.

QUADRO 115. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Quantidade dos pontos elétricos.

QUADRO 116. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Localização dos pontos elétricos.

QUADRO 117. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi).

QUADRO 118. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Qualidade do atendimento.

QUADRO 119. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Acervo físico (livros e outras publicações disponíveis).

QUADRO 120. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Acervo digital (periódicos, revistas, e-books).

QUADRO 121. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Horário de funcionamento.

QUADRO 122. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Espaço destinado ao estudo individualizado.

QUADRO 123. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Isolamento acústico.

QUADRO 124. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Higiene do ambiente.

QUADRO 125. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Qualidade dos móveis.

QUADRO 126. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Tamanho do espaço físico.

QUADRO 127. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Luminosidade (artificial/natural).

QUADRO 128. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Conforto térmico.

QUADRO 129. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Quantidade dos pontos elétricos.

QUADRO 130. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Localização dos pontos elétricos.

QUADRO 131. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi).

QUADRO 132. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Localização e tamanho adequado para o quadro.

QUADRO 133. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto aos Recursos tecnológicos (Data show, computador).

QUADRO 134. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Isolamento acústico.

QUADRO 135. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Higiene do ambiente.

QUADRO 136. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Qualidade dos móveis.

QUADRO 137. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Tamanho do espaço físico.

QUADRO 138. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Luminosidade (artificial/natural).

QUADRO 139. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Conforto térmico.

QUADRO 140. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Quantidade dos pontos elétricos.

QUADRO 141. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Localização dos pontos elétricos.

QUADRO 142. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi).

QUADRO 143. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto aos Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

QUADRO 144. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto aos Recursos tecnológicos

QUADRO 145. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Horário de funcionamento.

QUADRO 146. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto aos Equipamentos de Segurança (EPI).

QUADRO 147. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando o serviço de segurança no acesso às dependências.

QUADRO 148. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando o controle de entrada e saída de pessoas.

QUADRO 149. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando o controle de entrada e saída de veículos.

QUADRO 150. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando os transportes (carro, ônibus) disponíveis para o desenvolvimento das atividades.

QUADRO 151. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a estrutura elétrica.

QUADRO 152. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a estrutura hidráulica.

QUADRO 153. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a rede de computadores (rede de acesso wi-fi e cabeada).

QUADRO 154. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando os Equipamentos de Informática.

QUADRO 155. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a estrutura predial.

QUADRO 156. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a estrutura sanitária.

QUADRO 157. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando a Iluminação.

QUADRO 158. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando o Higiene do ambiente.

QUADRO 159. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando o Atendimento pelos funcionários.

QUADRO 160. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando a Qualidade da infraestrutura.

QUADRO 161. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando a Sensação de segurança.

QUADRO 162. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando o Número de locais para as atividades.

QUADRO 163. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Tamanho do espaço físico.

QUADRO 164. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando a Qualidade dos alimentos.

QUADRO 165. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando a Variedade dos alimentos.

QUADRO 166. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando os Alimentos para vegetarianos e outros.

QUADRO 167. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Respeito à fila.

QUADRO 168. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Tempo adequado de atendimento.

QUADRO 169. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Higiene do ambiente.

QUADRO 170. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Atendimento pelos funcionários.

QUADRO 171. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Acompanhamento de profissional especializado.

QUADRO 172. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Acompanhamento de Fiscal de contrato.

QUADRO 173. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando as Rampas.

QUADRO 174. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando os Elevadores.

QUADRO 175. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando a Sinalização.

QUADRO 176. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando os Banheiros adaptados.

QUADRO 177. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando o Número de vagas especiais em estacionamento.

QUADRO 178. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando o Mobiliário adaptado.

QUADRO 179. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando os Equipamentos adaptados.

3.2. INSTRUMENTOS

A CPA iniciou os trabalhos de Autoavaliação Institucional realizando oficinas nos Campi, durante as visitas, conforme atendimento de Cronograma estipulado no Calendário Anual da CPA. O *Campus* Amajari (CAM) foi a primeira unidade a receber a visita (24/9), seguido pelo *Campus* Boa Vista, no dia 25/09, no *Campus* Boa Vista Zona Oeste. No dia 30, a comissão visitou o *Campus* Novo Paraíso, seguido do *Campus* Avançado Bonfim, no dia 02/10. Na Reitoria, a visita foi realizada dia 1º de outubro.

O trabalho de sensibilização foi realizado entre os servidores e os estudantes, com objetivo de apresentar o fluxo de ações da CPA para o novo ciclo avaliativo, como também dar início aos trabalhos de reelaboração do questionário da autoavaliação institucional. As oficinas foram desenvolvidas no sentido de dar suporte as Comissões Setoriais, bem como tirar dúvidas a respeito dos procedimentos adotados durante o processo. A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de cada *campus* deu continuidade ao estudo de reelaboração dos Questionários, os quais permitiram identificar, com base nas respostas da comunidade interna, o perfil de atuação do IFRR, contribuindo para aprimorar o desempenho institucional como um todo.

Os trabalhos desenvolvidos pela CPA para o ciclo atual permaneceram durante os meses de setembro a dezembro de 2019 e janeiro e fevereiro de 2020, objetivando a publicação do Relatório de Autoavaliação Institucional.

A pesquisa de Autoavaliação se deu por meio da aplicação de um Questionário, disponibilizado na *web*, no período de 21 de outubro a 13 de novembro de 2019 na plataforma *google formulário*. As versões dos Questionários utilizados são por categorias de professor, técnico administrativo e estudantes, contemplando 5 (cinco) alternativas e composto por 179 questões, distribuídas de acordo com os eixos, os quais foram aplicados entre as três categorias.

A pesquisa de Autoavaliação contou com um total de 2.465 respondentes (531 servidores e 1.934 estudantes). O *Campus Amajari (CAM)* atingiu um público de 45 servidores e 259 estudantes, sendo 77 destes EAD, o *Campus Avançado Bonfim (CAB)* atingiu um total de 24 servidores e 23 estudantes, o *Campus Boa Vista (CBV)* alcançou o total de 257 servidores e 1.139 estudantes, sendo dentre estes 236 de EAD, o *Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)* atingiu um público de 65 servidores e 190 estudantes e o *Campus Novo Paraíso (CNP)* atingiu um público de 76 servidores e 323 estudantes. A Reitoria teve um total de 62 respondentes.

Os dados foram contabilizados conforme exposto no item 4.1, que trata da Apresentação Amostral.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados obtidos a partir da Autoavaliação foram tabulados, com base na amostragem estratificada, e submetidos à análise descritiva. As perguntas foram respondidas numa escala de conceitos Avaliativos: Excelente, Bom, Regular, Ruim e Desconheço/Não se Aplica. Os percentuais alcançados foram significativos, na Categoria de professores o IFRR alcançou 97%, na categoria de Técnicos administrativos foi de 61% e na categoria de estudantes, 62%.

É importante salientar que algumas respostas apresentaram inconsistências, como o julgamento entre a opção “Desconheço” e “Não se Aplica”. Essa decisão foi motivo de reuniões e questionamentos dentro da própria Comissão, tendo em vista que em algumas questões, o “Desconheço” seria a justificativa de situações em que abrangiam categorias iguais, mas que necessitavam responder as mesmas questões, como é o caso dos técnicos, que estão lotados em setores completamente diferentes. Contudo, a análise não deve ser realizada friamente e mesmo esses pontos inconsistentes, foram avaliados pela CPA. Além dos dados, as informações também foram tabuladas em conjunto, dando uma noção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR como um todo.

O resultado da Autoavaliação realizada pela CPA está agrupado em segmentos: o de professores, os de técnico-administrativos e o constituído pelos estudantes presenciais e estudantes EAD do Ensino Técnico e Superior.

A análise qualitativa foi realizada por cada *Campus* e Reitoria, sendo que cada unidade analisou o documento de acordo com os planejamentos, ações e projetos realizados, considerando seus planos anuais de trabalho, planos de ensino dos professores e planos de ações dos setores além de considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional, Organização Didática e demais documentos institucionais. As Pró-Reitorias, Departamentos e Coordenações da Reitoria também colaboraram com a Análise qualitativa, tendo em vista que preencheram o Plano de Melhorias organizado pela Comissão Própria de Avaliação e justificaram algumas questões que a Comissão não informações suficientes para justificar as respostas. Os textos também foram enriquecidos com as experiências vivenciadas pelos respondentes das unidades, acerca das práticas diariamente realizadas.

4.1. APRESENTAÇÃO AMOSTRAL

As tabelas que seguem, estão estratificadas por *Campus* e apresentam a comparação entre os quantitativos dos avaliadores aptos a responderem o questionário de Autoavaliação Institucional e os quantitativos dos avaliadores respondentes, no que diz respeito às categorias Professores, Técnicos Administrativos e Estudantes.

Tabela 1 – Quantidades de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo *Campus* Amajari, IFRR, 2019.

Categoria	Quantidade	Porcentagem
Professor	29	11,02%
Técnico Administrativo	16	4,90%
Estudante	259	84,08%
Total	304	100,0%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Tabela 2 – Quantidades de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo *Campus* Avançado do Bonfim, IFRR, 2019.

Categoria	Quantidade	Porcentagem
Professor	17	26,83%
Técnico Administrativo	07	31,71%
Estudante	23	41,46%
Total	47	100,0%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Tabela 3 – Quantidades de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo *Campus Boa Vista*, IFRR, 2019.

Categoria	Quantidade	Porcentagem
Professor	186	10,48%
Técnico Administrativo	71	4,73%
Estudante	1.139	84,79%
Total	1.396	100,0%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Tabela 4 – Quantidades de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo *Campus Boa Vista Zona Oeste*, IFRR, 2019.

Categoria	Quantidade	Porcentagem
Professor	33	17,65%
Técnico Administrativo	32	17,16%
Estudante	190	65,20%
Total	255	100,01%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Tabela 5 – Quantidades de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo *Campus Novo Paraíso*, IFRR, 2019.

Categoria	Quantidade	Porcentagem
Professor	35	36,2%
Técnico Administrativo	41	17,3%
Estudante	323	46,5%
Total	399	100,0%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Tabela 6 – Quantidades de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo *Reitoria*, IFRR, 2019.

Categoria	Quantidade	Porcentagem
Professor	0	0,0%
Técnico Administrativo	62	100,0%
Estudante	0	0,0%
Total	62	100,0%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Tabela 7 – Quantidades de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo *IFRR*, IFRR, 2019.

Categoria	Quantidade	Porcentagem
Professor	302	12,31%
Técnico Administrativo	229	10,54%
Estudante	1934	77,31%
Total	2465	100,16%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A seguir, será retratada a análise das informações coletadas, assim como as ações previstas com base na análise dos Eixos avaliados para o Relatório de Autoavaliação Institucional.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

O presente Eixo apresenta a Dimensão 8 que trata do Planejamento e Avaliação e objetiva avaliar o planejamento da instituição acerca da atuação da CPA, questionando o conhecimento dos respondentes acerca do trabalho da Comissão, no que diz respeito a divulgação realizada pela equipe, a evidência de melhorias percebida durante o ciclo anterior e o atual e sobre o processo de devolutiva em relação aos resultados apresentados no Relatório de Autoavaliação Institucional.

Assim, o presente Eixo explana as ações provenientes do planejamento Institucional, de forma que haja um levantamento de informações, que sirvam de base para as reflexões e mudanças necessárias ao cumprimento das políticas de Gestão, dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR.

QUADRO 01. Avaliação do seu conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	44,83%	34,48%	13,79%	3,45%	3,45%	0%	43,75%	43,75%	12,50%	0%	22,78%	47,88%	19,69%	3,86%	5,79%
CAB	29,41%	47,06%	11,76%	5,88%	5,88%	0%	71,43%	28,57%	0%	0%	30,43%	52,17%	13,04%	4,35%	0%
CBV	25,81%	52,69%	17,74%	2,15%	1,61%	14,29%	55,71%	17,14%	11,43%	1,43%	8,69%	34,59%	28,36%	9,75%	18,61%
CBVZO	30,30%	51,52%	18,18%	0%	0%	12,50%	50,00%	31,25%	6,25%	0%	11,05%	43,68%	31,58%	4,74%	8,95%
CNP	20,00%	42,86%	34,29%	2,86%	0%	24,39%	41,46%	24,39%	9,76%	0%	11,46%	45,82%	25,08%	3,72%	13,93%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	19,35%	41,94%	24,19%	8,06%	6,45%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	27,67%	49,33%	19,00%	2,33%	1,67%	15,79%	48,25%	24,56%	9,21%	2,19%	11,53%	39,35%	26,78%	7,39%	14,94%

Após análise quantitativa do Quadro 01 observam-se ainda índices baixos nas categorias Ruim e Desconheço, em média de 5 a 22% abaixo do esperado. Entretanto percebem-se índices positivos em relação ao conhecimento que a comunidade tem sobre a Comissão Própria de Avaliação, apresentando percentuais Excelentes e Bons entre 55 e 75% nas categorias de professores, técnicos e estudantes. Os percentuais que apresentaram índices mais altos foram os grupos de técnicos dos *Campi* e o grupo que apresentou menor índice de conhecimento, em média 6%, foi o grupo de técnicos lotados na Reitoria. Os percentuais dos grupos que consideram Regular o conhecimento sobre a CPA, apresenta-se na média entre 19 e 27%. Os índices descritos acima demonstram um acréscimo positivo de 10% em relação à pesquisa anterior.

Afirma-se nesse sentido que os integrantes da Comissão Própria de Avaliação, juntamente com os integrantes das Comissões Setoriais de Avaliação não mediram esforços para dar continuidade ao trabalho que iniciou em novembro de 2017. No entanto, é um grande desafio estabelecer uma cultura avaliativa e ao mesmo tempo perceber esse retorno, o qual demandará um trabalho mais longo. Nessa perspectiva, já percebe-se que muitos servidores e estudantes

agregaram valor positivo ao processo avaliativo e já reconhecem a importância do processo para o crescimento institucional. Percebe-se ainda a necessidade de um trabalho assíduo e ininterrupto por parte da CPA e das CSAs, de maneira que possa garantir a permanência e continuidade das informações e a participação dos membros nas atividades da CPA, durante todo o processo.

QUADRO 02. Avaliação da divulgação do processo de Autoavaliação do IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	62,07%	34,48%	0%	3,45%	0%	6,25%	56,25%	31,25%	6,25%	0%	25,48%	50,97%	17,37%	2,70%	3,47%
CAB	23,53%	70,59%	5,88%	0%	0%	42,86%	57,14%	0%	0%	0%	39,13%	52,17%	8,70%	0%	0%
CBV	31,18%	53,76%	12,37%	2,69%	0%	28,57%	52,86%	8,57%	10,00%	0%	16,51%	41,00%	25,81%	9,75%	6,94%
CBVZO	39,39%	54,55%	3,03%	3,03%	0%	28,13%	43,75%	28,13%	0%	0%	26,84%	53,68%	14,74%	2,11%	2,63%
CNP	42,86%	40,00%	11,43%	5,71%	0%	43,90%	39,02%	14,63%	2,44%	0%	24,15%	54,18%	14,55%	3,10%	4,02%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	29,03%	48,39%	14,52%	4,84%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	36,00%	51,33%	9,67%	3,00%	0%	30,26%	48,25%	15,35%	5,26%	0,88%	20,27%	45,92%	21,51%	6,83%	5,48%

O Quadro 02 apresenta o resultado das ações da CPA em relação ao processo de divulgação realizado pela Comissão e subcomissões. Dessa forma percebe-se uma avaliação muito positiva, apresentando índices em média de 65 a 86%. Esses índices são percebidos nas médias das três categorias, sendo entre os professores os índices mais altos.

Realizando-se as análises por Unidades e ordem de percentuais mais altos, percebe-se que o **Campus Amajari/CAM** atingiu um índice positivo de 96% entre os professores, porém entre os Técnicos atingiu um percentual de 62% e entre os Estudantes de 76%. O **Campus Avançado Bonfim/CAB** apresentou índice positivo de 94% entre os professores, entre os técnicos apresentou 100% e com os estudantes atingiu um percentual de 92%. O **Campus Zona Oeste/CBVZO** apresentou índice positivo de 93%, 71% entre os técnicos e 80% entre os estudantes. O **Campus Boa Vista/CBV** apresentou um índice de 85% entre os professores, uma média de 81% em relação aos técnicos e 58% de índice positivo entre os estudantes. O **Campus Novo Paraíso/CNP** apresentou índice de 83% entre os professores, 83% entre os técnicos e entre os estudantes apresentou um percentual de 78%.

Esses índices são reflexos das atividades realizadas pelas Comissões durante todo o ciclo de 2019, especificamente após a publicação do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2018, que tem seu prazo estipulado para até 30 de março de cada ano. As comissões seguem as datas estipuladas no Calendário de Atividades da CPA, construído no ciclo anterior, para tanto as atividades iniciam com o processo de sensibilização nas Unidades, com visitas nas salas de aulas, administrativas e setores da Reitoria, além das apresentações aos Gestores, durante reuniões administrativas e no Colégio de Dirigentes/COLDI.

QUADRO 03. Avaliação da evidência de melhorias decorrentes dos resultados da Autoavaliação do IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	41,38%	31,03%	6,90%	6,90%	0%	50,00%	18,75%	18,75%	12,50%	18,53%	43,63%	25,48%	3,86%	8,49%
CAB	17,65%	47,06%	17,65%	0%	17,65%	0%	14,29%	71,43%	0%	14,29%	34,78%	47,83%	13,04%	0%	4,35%
CBV	18,82%	56,45%	17,20%	4,30%	3,23%	20,00%	37,14%	18,57%	11,43%	12,86%	11,76%	37,66%	27,74%	10,54%	12,29%
CBVZO	6,06%	54,55%	33,33%	6,06%	0%	6,25%	43,75%	43,75%	6,25%	0%	14,21%	46,84%	26,32%	6,32%	6,32%
CNP	11,43%	42,86%	28,57%	5,71%	11,43%	17,07%	43,90%	12,20%	12,20%	14,63%	13,00%	47,99%	26,63%	5,26%	7,12%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	38,71%	24,19%	16,13%	19,35%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	16,00%	52,67%	21,67%	4,67%	5,00%	10,53%	39,91%	24,12%	12,28%	13,16%	13,39%	41,21%	26,94%	8,22%	10,24%

Em relação ao Quadro 03, que trata sobre a evidência de melhorias decorrentes dos resultados da Autoavaliação do IFRR, a partir do Relatório referente ao Ciclo anterior, percebe-se uma avaliação positiva, em média de 69% entre os professores, 50% na categoria de técnicos e 55% entre os estudantes. Os índices referentes aos quesitos Regular, Ruim e Desconheço ou não se aplica alcançam índices na média de 30 a 50 %. Na Reitoria, a avaliação realizada pelos técnicos administrativos atingiu índice de 40%. Em relação aos *Campi*, a categoria que percebeu menos essas evidências foi a dos técnicos administrativos. O percentual que obteve índice mais alto foi entre os professores, com índices positivos variando entre 54 e 75%. Esse resultado nos faz refletir sobre a necessidade de impulsionarmos os trabalhos realizados pelas comissões, principalmente a partir do ciclo atual. Percebe-se que a continuidade das atividades é fundamental para que essas evidências possam ser percebidas.

Nesse sentido, após a publicação do Relatório de 2018, em março de 2019, a Comissão Própria de Avaliação se reuniu com a equipe gestora, incluindo a Reitora, Pró-Reitores, Diretores de Departamentos, Unidades sistêmicas e Diretores Gerais dos *Campi* e apresentou como sugestão, adotar o Plano de Melhorias, com as questões elencadas no próprio Relatório de Autoavaliação Institucional, para que, a partir dos resultados obtidos, positivos ou negativos, a gestão elencasse Metas e Ações a serem trabalhadas nas Unidades, por meio das Pró-Reitorias, Direções, Coordenações e Divisões administrativas.

As Metas e Ações desenvolvidas pelas Unidades constam no Anexo deste documento e deverão ser apresentadas a comunidade acadêmica durante as devolutivas após março de 2020, para que todos tenham conhecimento do **Plano de Melhorias** constituído a partir do Relatório de Autoavaliação Institucional, apontando essa ação como oportunidade para a CPA dar visibilidade e evidenciar as melhorias decorrentes dos resultados da Autoavaliação.

QUADRO 04. Avaliação do processo de devolutiva realizado pela CPA/CSA sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	34,48%	51,72%	10,34%	0%	3,45%	37,50%	18,75%	18,75%	18,75%	6,25%	21,62%	46,72%	18,15%	3,47%	10,04%
CAB	23,53%	52,94%	11,76%	5,88%	5,88%	0%	14,29%	71,43%	0%	14,29%	34,78%	47,83%	8,70%	0%	8,70%
CBV	22,58%	47,85%	24,73%	2,15%	2,69%	14,29%	40,00%	24,29%	7,14%	14,29%	10,18%	35,03%	28,88%	8,52%	17,38%
CBVZO	30,30%	57,58%	12,12%	0%	0%	18,75%	50,00%	25,00%	0%	6,25%	14,74%	48,42%	22,63%	5,79%	8,42%
CNP	20,00%	40,00%	20,00%	5,71%	14,29%	19,51%	39,02%	14,63%	9,76%	17,07%	9,60%	44,89%	20,74%	6,19%	18,58%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	9,68%	40,32%	22,58%	9,68%	17,74%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	24,33%	48,67%	20,67%	2,33%	4,00%	15,79%	39,04%	23,25%	7,89%	14,04%	12,36%	39,71%	25,23%	7,08%	15,62%

Ao considerar a avaliação do processo de devolutiva realizado pela CPA, observa-se uma avaliação positiva, apresentando entre as categorias de professor, técnico administrativo e estudante, índices em média de 52 a 73% nos quesitos Excelente e Bom. Observa-se que entre os técnicos lotados no CAB, o destaque foi para o quesito Regular, apresentando um percentual de 71%. Os quesitos Ruim, Desconhece ou não se aplica geraram percentuais que variaram de 6 a 21%. Na perspectiva da avaliação por *Campus*, observa-se que o CBVZO apresentou, nas três categorias, uma avaliação positiva em relação ao trabalho desenvolvido pela Comissão. Entre os estudantes o maior número de desconhecimento foi no CBV. Os números realmente retratam a ênfase e importância que a comunidade acadêmica dá a CPA. Assim, as Unidades que conseguiram realizar suas devolutivas, os índices são mais positivos enquanto a comunidade que não executou essa atividade, tem como reflexo o desconhecimento sobre essa etapa de trabalho da Comissão. Daí a importância de manter a continuidade das atividades independente da rotatividade de atores dispostos a colaborar.

A CPA esteve presente nos *Campi* durante o processo de devolutiva, visitando as Unidades, as salas de aula, bem como as salas administrativas. Na Reitoria, o processo de devolutiva foi realizado durante Reunião onde foram convidados todos os servidores e gestores. No entanto, as tentativas em realizar esse trabalho foi marcada pela falta de interesse de uma parcela significativa dos atores institucionais na participação das Reuniões e/ou eventos programados com essa finalidade. A CPA chegou a procurar a Gestão da Instituição, solicitando a convocação de determinados grupos.

Assim como alguns grupos mostram desinteresse também existem os grupos super interessados em manifestar suas análises e colaborar com a construção do processo de Avaliação. Nesse sentido, a CPA foi oportunizada a contribuir com os estudos referentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional, explanando sobre a composição, os objetivos, atribuições, estrutura e sobre o funcionamento. Outro ponto fundamental foi tratar sobre as formas de

utilização dos resultados oriundos da Autoavaliação Institucional, pois a partir deste, oportuniza-se a elaboração ou revisão dos planos, a fim de potencializar as fortalezas ou neutralizar as fragilidades encontradas na pesquisa institucional.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No Eixo 2 que trata sobre o Desenvolvimento Institucional, apresentam-se as Dimensões 1 que trata sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3 que apresenta a Responsabilidade Social da Instituição.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, documento norteador do Planejamento Institucional, a Missão é o elemento norteador das ações institucionais, definindo o motivo da existência da Instituição, sendo o PPI, Projeto Pedagógico Institucional que norteia as práticas educativas do IFRR e serve de base para a elaboração do PDI. Os documentos referenciados necessitam estar articulados entre si, buscando a garantia do alcance da missão e visão Institucional.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Dimensão 1 avalia se as atividades realizadas pela Instituição estão de acordo com a sua missão, os conhecimentos dos respondentes sobre o PDI, PPI e a divulgação dos seus conteúdos, avalia o interesse da comunidade em participar dessas discussões e sobre a efetividade e prática com que a missão Institucional foi colocada em prática.

O grupo de questões do Quadro nº 05 ao Quadro nº 11 só foi disponibilizada para os servidores (professores e técnicos), portanto as questões abaixo relacionadas não foram respondidas pelos estudantes.

QUADRO 05. Avaliação das atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão que é: “Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	31,03%	37,93%	24,14%	6,90%	0%	12,50%	62,50%	18,75%	0%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	29,41%	52,94%	11,76%	5,88%	0%	14,29%	42,86%	42,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	38,71%	47,31%	11,83%	2,15%	0%	28,57%	47,14%	22,86%	0%	1,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	15,15%	78,79%	3,03%	3,03%	0%	12,50%	65,63%	15,63%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	34,29%	48,57%	14,29%	2,86%	0%	39,02%	41,46%	14,63%	2,44%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	24,19%	56,45%	12,90%	3,23%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	34,33%	50,33%	12,33%	3,00%	0%	25,44%	52,19%	17,98%	2,19%	2,19%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto a Avaliação das atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão que é: “Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”, no **Campus Amajari**, 37,93% dos professores e 62,50% dos técnicos avaliaram as atividades

realizadas com critério Bom. Seguindo a resposta positiva, 31,03% dos professores e 12,50% dos técnicos avaliaram como Excelente, demonstrando que a instituição está cumprindo com os princípios postos em sua missão. No entanto, 6,90% dos professores consideraram Ruim e 6,25% dos técnicos desconhecem a missão do IFRR, tornando-se necessária uma divulgação contínua a respeito das ações que a Instituição promove, a fim de evidenciar a sua missão para os sujeitos envolvidos no processo de construção do IFRR.

No **Campus Avançado Bonfim**, observou-se que os servidores, em geral, avaliaram como Boas as atividades realizadas pela instituição diante da sua missão. Por outro lado, há uma divergência entre os professores, 52,94%, e técnicos com 42,86%, respectivamente, nos quesitos Bom e Regular, por isso acredita-se que este posicionamento deve-se ao acesso de documentos institucionais que é desproporcional, que é facilitada, muitas vezes, pela característica do cargo ou setor no qual os servidores estão lotados.

No **Campus Boa Vista**, observou-se uma avaliação positiva nesta questão, pois os maiores índices mantiveram-se entre os quesitos Excelente e Bom, representando 86% das respostas entre os professores e 76% entre os técnicos. Acredita-se que este resultado se deve entre outros fatores, a participação ativa em comissões de revisão, construções de novas resoluções e de elaboração de Editais de Referência para processos seletivos e vestibulares do IFRR. Já os índices referentes aos quesitos Regular, Ruim e Desconheço somaram 14% entre professores e 24% entre os técnicos. Estes resultados negativos trazem alguns questionamentos a respeito do envolvimento deste segmento em atividades para além de funções estritamente administrativas, ou seja, acredita-se na necessidade de envolver estes servidores de forma participativa e construtiva nas atividades de planejamento do CBV, afim de que os mesmos possam perceber a relação sistêmica e integrada do ensino, pesquisa e extensão com a formação integral do estudante e seus desdobramentos para o desenvolvimento local e regional.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação das atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão entre professores e técnicos são positivas, média de 94%. Este resultado pode estar relacionado com os cursos de Formação Técnica de prestação de serviços no eixo tecnológico de Gestão de Negócio.

No **Campus Novo Paraíso**, média de 34% dos professores marcaram o quesito como Excelente e 49% como Bom e entre os técnicos, 39% consideraram Excelente e 41% como Bom. Estes resultados positivos mostram que a instituição, tem promovido essa formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão juntamente com a produção local, social e cultural, contribuindo com o desenvolvimento sustentável. Prova disso foi a realização de um dos maiores

eventos promovidos pelo Instituto Federal de Roraima, o FORINT, neste *Campus*, com a temática “IFRR: Ciência, Tecnologia e Inovação no Fomento da Inclusão Socioeconômica e do Desenvolvimento Sustentável”. Neste evento, houve uma presença maciça da comunidade acadêmica e dos servidores na divulgação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos ao longo do ano por estudantes e servidores, onde puderam trocar informações de interesse comum.

Na **Reitoria**, observou-se de maneira geral, uma avaliação positiva, pois os índices quanto aos quesitos Excelente e Bom variaram entre 78,0% e 84,0% e os índices referentes aos quesitos Regular, Ruim e Desconheço variaram entre 15,0% e 22,0%. Os servidores avaliaram positivamente com uma média de 81,0% entre os quesitos Excelente e Bom, variando entre os quesitos Regular, Ruim e Desconheço com um percentual de 19,0%

Quando se comparou a quantidade de respondentes deste quesito com o ciclo anterior, percebeu-se um aumento de 6,0% no total geral. Acredita-se que o aumento do número de respondentes no ciclo atual pode ser reflexo das atividades realizadas pelas comissões itinerantes, as quais realizam visitas nos *Campi* com o objetivo de descentralizar as informações acerca do planejamento Institucional. No entanto, é interessante pontuar que esse é um desafio diário, tanto para a equipe gestora como para todos os servidores, no sentido de procurar conhecer os documentos institucionais, os quais deixam claros a missão, a visão, os valores e a responsabilidade social da Instituição.

QUADRO 06. Avaliação do seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	27,59%	51,72%	20,69%	0%	0%	0%	43,75%	50,00%	0%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	47,06%	29,41%	5,88%	0%	0%	42,86%	42,86%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	22,04%	54,30%	18,82%	2,69%	2,15%	12,86%	50,00%	27,14%	7,14%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	15,15%	63,64%	15,15%	0%	6,06%	3,13%	43,75%	46,88%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	14,29%	54,29%	28,57%	2,86%	0%	14,63%	58,54%	14,63%	7,32%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	16,13%	43,55%	25,81%	11,29%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	20,67%	54,67%	20,33%	2,33%	2,00%	11,40%	48,25%	29,39%	7,89%	3,07%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto a Avaliação do seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o **Campus Amajari** apresentou um resultado satisfatório, uma vez que 51,72% dos professores e 43,75% dos técnicos julgaram conhecer o documento, notando-se que os servidores do IFRR estão preocupados com os planejamentos realizados, uma vez que o PDI encontra-se disponível no site da Instituição e, periodicamente, os servidores e técnicos são convidados a participarem da construção deste material. Entretanto, ainda em relação aos técnicos, 50,0% julgaram o conhecimento sobre a temática como Regular e 6,25% responderam o campo

Desconheço. Dados estes que mostram a necessidade de sensibilização dos servidores técnicos a conhecerem esse documento e/ou participarem da construção do PDI.

No **Campus Avançado Bonfim**, observou-se que os servidores avaliaram, em aproximadamente, 90,0% como Bom o conhecimento sobre o PDI. Acredita-se que a boa avaliação deste quesito é devido a divulgação deste documento na comunidade, porém alguns servidores estão em processo de construção de conhecimento sobre o PDI.

A avaliação realizada pelo **Campus Boa Vista**, apresentou-se positiva considerando que os maiores índices se apresentaram entre os quesitos Excelente e Bom, representando um percentual médio de 76,0% entre os professores e 63,0% entre os técnicos. O aspecto Regular foi uma opinião de 19,0% entre os professores e 27,0% entre técnicos, ou seja, alguns servidores ainda precisam se conscientizar que uma das premissas do PDI é o desenvolvimento Institucional, estimulando formas de agregar conhecimentos e competências para crescer, principalmente na qualidade de ensino.

Na avaliação do **Campus Boa Vista Zona Oeste** observou-se uma diferença considerável entre os professores e os técnicos. Entre os professores a avaliação foi positiva, 78,79% consideraram entre Bom e Excelente, já entre os técnicos, o índice Regular ultrapassa os 50,0% resultado esse que se manteve desde o ciclo anterior. E como implicação dessa avaliação, todos os questionamentos relacionados com o PDI ou PPI entre os técnicos foram mal avaliados. Isto vem mostrando que se faz necessário executar ações que promovam conhecimento deste documento que rege todo o planejar e o executar do IFRR, além disso é necessário que a gestão repense uma maneira de incentivar a participação dos técnicos nas atividades do ensino, principalmente em cursos de formação e do processo de ensino e aprendizagem.

No **Campus Novo Paraíso**, a média de 54,29% dos professores e 58,54% dos técnicos, afirmaram que os seus conhecimentos sobre o PDI são considerados bons. Entendem, em sua maioria, o papel social, a filosofia de trabalho, as diretrizes pedagógicas, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas da Instituição a serem desenvolvidas tanto no plano acadêmico, quanto no administrativo.

A avaliação realizada pela **Reitoria** apresentou-se positiva com um percentual de 60,0%, entre Bom e Excelente, e no aspecto Regular apresentou 26,0%, totalizando um percentual de 86,0% em relação ao conhecimento que os respondentes apresentaram sobre o PDI. Sem dúvidas, essa avaliação positiva reflete as iniciativas de organizar subcomissões que atuaram na construção do documento que trata sobre o Planejamento Institucional. Porém, uma das metas elencadas para este ciclo é acompanhar, publicar e realizar visitas para a divulgação dos Relatórios

Institucionais nas Unidades. O percentual ainda existente de servidores que desconhecem o documento pode ser diminuído com o aumento de possibilidades de compreender que esses dados estão diretamente ligados às oportunidades que os servidores tiveram de participar da construção das ações e práticas administrativas descentralizadoras.

QUADRO 07. Avaliação da efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	41,38%	37,93%	6,90%	0%	6,25%	56,25%	25,00%	0%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	11,76%	58,82%	29,41%	0%	0%	0%	57,14%	28,57%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	17,74%	57,53%	17,74%	2,15%	4,84%	18,57%	52,86%	17,14%	5,71%	5,71%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	6,06%	69,70%	21,21%	0%	3,03%	3,13%	50,00%	40,63%	3,13%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	14,29%	54,29%	25,71%	2,86%	2,86%	17,07%	48,78%	12,20%	7,32%	14,63%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	56,45%	22,58%	8,06%	11,29%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,33%	57,00%	21,67%	2,33%	3,67%	10,09%	53,07%	21,93%	6,14%	8,77%	0%	0%	0%	0%	0%

O resultado da avaliação da efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação no **Campus Amajari** mostraram que, 41,38% dos professores e 56,25% dos técnicos avaliaram como Bom, e 37,93% dos professores e 25,0% dos técnicos avaliaram como Regular. Isso mostra que embora algumas atividades sejam transparentes, outras precisam ser evidenciadas ou executadas, até porque nota-se ainda um resultado negativo de 12,50% dos técnicos que desconhecem essa efetividade. Logo, a Instituição precisa demonstrar com maior clareza que as propostas contidas no PDI se aplicam, ou ainda colocar em prática o planejamento registrado neste documento.

No **Campus Avançado Bonfim**, 58,8% dos professores e 57,1% dos técnicos avaliaram a efetividade das ações do PDI como Bom e 29,0% dos professores e 28,57% dos técnicos como Regular. Com isso, acredita-se que o CAB tem executado ações importantes nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Esse índice é evidenciado no resultado da pesquisa.

O **Campus Boa Vista** apresentou para o quesito Excelente e Bom um percentual de 75,0% entre os professores e 71,0% entre técnicos. Já em relação aos quesitos Regular e Ruim obteve-se um percentual de 20,0% entre professores e 23,0% entre técnicos. Técnicos e professores apresentaram média de 5,0% no quesito “Desconheço”. O CBV tem realizado diversas atividades relacionadas às áreas de ensino, pesquisa e extensão, por meio de compartilhamento de editais externos via e-mails e redes sociais, a realização de eventos como o “Café com Ideias”, o VII Ciclo de palestras acadêmicas com a temática “Educação Indígena: diálogos interculturais”, o workshop “Redação de Patentes além dos Guias”, além de buscar parcerias externas para desenvolvimento de pesquisas aplicadas, como por exemplo o acordo de cooperação com o

Instituto Socioambiental (ISA) intitulado “Avaliação do potencial de eficiência energética e geração distribuída no grid de Boa Vista”.

Diante deste resultado e das inúmeras ações que o CBV tem realizado, cabe uma pequena reflexão sobre as porcentagens tanto entre professores quanto técnicos no quesito Regular e Ruim. Nesse sentido, espera-se que o processo de acompanhamento e sistematização dos resultados das ações torne-se mais claros e acessíveis aos servidores, a fim de que todos possam acompanhar a efetividade das ações previstas no PDI.

Na avaliação do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, no que tange a efetividade das ações previstas no PDI, observou-se que entre os professores o índice positivo ultrapassa 75%, devido as ações de pesquisa e extensão, tais como: projetos integradores, nivelamento para os Estudantes ingressantes, projetos, PBAEX, PIBICT, PIPAD, PIVICT, se fortaleceram mais ainda, o que justifica a boa avaliação por parte dos professores, mas 21,21% acham Regular. Entre os técnicos o quesito Bom ficou em 50%, mas o Regular foi equivalente em média de 41%.

No **Campus Novo Paraíso**, 14,29% dos professores consideraram Excelente e 54,29% consideraram Bom. Quanto aos técnicos, 17,07% consideraram Excelente e 48,78% consideraram Bom, o que mostra um resultado satisfatório, apesar de algumas ações previstas no PDI não terem sido executadas, devendo ser analisadas o porquê disso. A ausência de algumas atividades previstas no planejamento mas não realizadas, causa insatisfação, o que justifica os resultados negativos ora apresentados.

A **Reitoria** apresentou, entre seus servidores, o percentual de 58,0% nos quesitos Excelente e Bom. Entretanto, conforme os documentos institucionais, ensino, pesquisa e extensão são instituídos como os pilares de sustentação do princípio educativo, para tanto, se faz necessário que estas dimensões caminhem conjuntamente, de acordo com as diretrizes nacionais e regionais e mais importante, de acordo com as necessidades elencadas pelas comunidades, como possibilidade de dar maior consistência às relações estabelecidas entre a instituição e a sociedade. O resultado negativo possivelmente foi expressado como justificativa da ausência de alinhamento entre esse pilares de sustentação da instituição que são o ensino, pesquisa e extensão.

QUADRO 08. Avaliação da eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postos em prática.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	17,24%	37,93%	34,48%	3,45%	6,90%	0%	62,50%	25,00%	0%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	64,71%	11,76%	5,88%	0%	0%	28,57%	71,43%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	16,13%	58,06%	17,20%	3,76%	4,84%	15,71%	51,43%	20,00%	5,71%	7,14%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	72,73%	21,21%	0%	3,03%	0%	50,00%	43,75%	3,13%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	11,43%	54,29%	28,57%	2,86%	2,86%	14,63%	48,78%	12,20%	7,32%	17,07%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	54,84%	22,58%	6,45%	12,90%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	14,33%	57,67%	20,33%	3,33%	4,33%	8,33%	51,75%	24,56%	5,26%	10,09%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto a avaliação da eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postos em prática, o **Campus Amajari** apresentou um resultado em que 37,93% dos professores e 62,50% dos técnicos avaliaram como Bom, e 34,48% dos professores e 25% dos técnicos avaliaram como Regular. Tal resultado mostrou que a Missão e as ações foram postas em práticas de maneira satisfatória, embora algumas sejam ineficientes em relação a algumas metas e diretrizes. Além disso, os 6,90% dos professores e os 12,50% dos técnicos que responderam o campo Desconheço mostraram como a apresentação do PDI e a Missão precisam ter maior evidência, uma vez que isto deveria ser de conhecimento dos servidores enquanto sujeitos participantes do desenvolvimento da Instituição.

No **Campus Avançado Bonfim** Foi observado que as respostas apontam que há oscilação entre Excelente, 17,65%, e Bom, 64,71%, pelos professores, e Regular por 71,43% dos técnicos. Nesse contexto, percebe-se que a eficiência da missão e as ações do PDI precisam ser melhoradas no CAB.

No **Campus Boa Vista**, 74,0% dos professores e 67,0% dos técnicos avaliaram como Excelente e Bom a eficiência com que a missão e as ações do PDI foram postas em prática. Um dos pontos que se acredita ter contribuído para esta avaliação positiva foi a realização de oficinas de planejamento realizada pela PRODIN nos *Campi* do IFRR com objetivo de sensibilizar para a importância do monitoramento e avaliação constante das atividades planejadas e realizadas.

Já no quesito Regular, Ruim e Desconheço ou Não se aplica observou-se um total de 26,0% entre professores e 33,0% entre os técnicos. Diante dessa informação, torna-se necessário pensar em como o *Campus* irá divulgar essas ações nos próximos anos aos demais servidores que não estiveram diretamente envolvidos nessas atividades que envolvem o planejamento, o monitoramento e avaliação das ações do PDI nos *Campi*.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que mais uma vez o resultado positivo entre os professores ultrapassou os 75,0%, já entre os técnicos 50,0% consideraram Bom. Entre os técnicos observou-se um percentual de 43,75% no quesito Regular. Esse resultado expressa a insatisfação desses servidores apontando para a necessidade de divulgar as ações elencadas nos planos de atividades da Instituição.

No **Campus Novo Paraíso**, 11,43% dos professores consideraram Excelente e 54,29% consideraram Bom. Quanto aos técnicos, 14,63% falaram consideraram Excelente e 48,78% consideraram Bom. Ou seja, a Instituição vem pondo em prática várias ações para que a sua missão seja cumprida.

Na **Reitoria**, apenas 6,45% dos técnicos avaliaram como Ruim o grau de eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram colocados em prática e 13,0% Desconhecem essa relação. No entanto 58,0% dos servidores avaliaram essa relação como positiva. Nesse contexto deve-se considerar que no PDI consta como ações principais, assegurar que a Missão, Visão e Valores do IFRR possam ser colocados em prática para que seja firmado o compromisso primeiro da Instituição que é “Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”. Considerando os índices negativos, necessário se faz que a gestão promova eventos que oportunizem aos setores divulgar suas metas e ações constantes no PDI, como forma de relacionar e tornar a missão mais presente no dia a dia da Instituição.

QUADRO 09. Avaliação da divulgação dos conteúdos do PDI.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	17,24%	41,38%	31,03%	6,90%	3,45%	6,25%	37,50%	37,50%	0%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	29,41%	41,18%	11,76%	11,76%	5,88%	0%	57,14%	42,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	16,67%	45,16%	30,65%	3,76%	3,76%	20,00%	45,71%	20,00%	5,71%	8,57%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	57,58%	30,30%	9,09%	0%	3,13%	46,88%	40,63%	6,25%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	20,00%	37,14%	37,14%	5,71%	0%	7,32%	56,10%	19,51%	4,88%	12,20%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	11,29%	43,55%	24,19%	9,68%	11,29%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	16,33%	45,00%	30,33%	5,33%	3,00%	11,40%	46,93%	25,88%	6,14%	9,65%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto à divulgação dos conteúdos do Plano de Desenvolvimento Institucional, percebe-se que os servidores do **Campus Amajari** dispõem das informações do PDI, pois os resultados indicam que entre os professores e técnicos, 78,88% dos respondentes avaliaram no quesito Bom, e 68,53% avaliaram como Regular. Entretanto, o dado preocupante está nos 18,75% dos técnicos que não conhecem o processo de divulgação, sendo que o conteúdo em questão se encontra disponível no site da Instituição. Desse modo, o servidor necessita ter a consciência do seu papel enquanto membro atuante na Instituição, e em contrapartida, a Instituição precisa enfatizar a disponibilidade e função do PDI a fim de fortalecer e disseminar o conteúdo.

No **Campus Avançado Bonfim**, teve-se a seguinte avaliação: Regular com 42,86% para os técnicos, seguido de Bom com 41,18% dos professores. Com isso, observa-se uma margem pequena na opinião diversa dos servidores entre Regular e Bom. Isto indica que o IFRR foi eficiente na divulgação do PDI para o público interno. Entretanto, o item Regular indica que é necessário se atentar para que a divulgação alcance mais servidores e que a própria instituição invista na divulgação desse documento.

No que diz respeito ao **Campus Boa Vista**, observou-se os seguintes percentuais nos quesitos Excelente e Bom: 62,0% entre os professores e 66,0% entre os técnicos. Já no quesito Regular, Ruim, Desconheço e Não se aplica: 38,0% entre os professores e 34,0% entre os técnicos. Estes baixos percentuais entre professores e técnicos administrativos se dão devido às ações de divulgação e promoção de eventos do PDI ser feita mais sistematicamente durante o ano pela Reitoria. Sugerindo-se, então, que o *Campus* promova entre os servidores, por meio de Reuniões e outros documentos, divulgação dos conteúdos do PDI.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, quando se avaliou a divulgação dos conteúdos do PDI, observou-se que entre os professores o índice de aprovação é de 60,61%, mas o que chama a atenção é o valor negativo de mais de 40,0%, o mesmo ocorre com os técnicos, mais de 45,0% nos quesitos Regular e Ruim. O que se percebe é que há uma constância na dificuldade para promover a divulgação do PDI, e que se faz necessário executar ações que promovam esse documento que rege todo o planejar e o executar do IFRR. Para a divulgação, é montada uma comissão central e comissões temáticas, responsáveis por organizar os trabalhos e redigir a minuta dos capítulos que irão para consulta pública, entre outras tarefas. No entanto só compor as comissões não é suficiente para garantir a execução do trabalho, necessário se faz promover ocasiões como oficina para construção do PDI, encontros para publicizar os resultados e além de tudo, incentivar a participação de todos.

No **Campus Novo Paraíso**, apesar de 12,20% dos técnicos responderem que desconhecem a divulgação desses conteúdos, porém todas as informações sobre o PDI são publicadas no site do IFRR, em seu portal, onde estão disponíveis para acesso, notícias, comissão responsável, eixo temático, materiais de apoio e outros documentos relacionados ao Plano de Desenvolvimento Institucional. A maioria deles, 56,10%, avaliaram como Bom, ou seja, existe sim essa divulgação. Quanto aos professores 20,0% consideraram Excelente e 37,14% Bom.

No que diz respeito à **Reitoria**, contrariamente, a avaliação do ciclo anterior em que 30,0% dos técnicos avaliaram como Bom, na avaliação atual observou-se um índice positivo de 55,0%. O quesito Regular, que na avaliação passada, alcançou um percentual de 34,0%, no ciclo atual observa-se um decréscimo de 9,0% e nos quesitos Ruim e Desconheço, a somatória anterior que foi de 36,0%, nesse ciclo foi de 20,0%, isto é, apresentou-se um decréscimo de 16 pontos percentuais.

De maneira geral, os números refletem uma avaliação com índices positivos superiores a avaliação passada, tanto na Reitoria quanto nos *Campi*, sendo possível que esse resultado seja reflexo do trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional quando da

promoção de campanhas de divulgação/conscientização do PDI e do Planejamento Estratégico em todas as Unidades e Reitoria, estabelecendo relações dos documentos institucionais de planejamento ao PDI.

QUADRO 10. Avaliação do interesse da comunidade em participar de discussões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excele	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	13,79%	41,38%	31,03%	3,45%	0%	18,75%	50,00%	6,25%	25,00%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	11,76%	47,06%	11,76%	11,76%	17,65%	0%	0%	42,86%	42,86%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	11,83%	42,47%	30,65%	11,29%	3,76%	14,29%	37,14%	27,14%	14,29%	7,14%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	30,30%	39,39%	24,24%	3,03%	0%	25,00%	56,25%	15,63%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	11,43%	28,57%	37,14%	11,43%	11,43%	0%	43,90%	26,83%	12,20%	17,07%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	19,35%	48,39%	16,13%	14,52%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	10,67%	37,00%	32,33%	14,67%	5,33%	4,82%	29,39%	39,04%	14,91%	11,84%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto a avaliação do interesse da comunidade em participar de discussões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, sabe-se que o PDI é um documento que objetiva estabelecer diretrizes, metas e resultados que devem ser alcançados pela Instituição. Tal proposição torna-se preocupante ao analisar os dados do **Campus Amajari**, onde mostram que 41,38% dos professores e 50,0% dos técnicos consideraram que a comunidade participa de forma Regular, que 31,03% dos professores consideraram essa participação Ruim, e 25% dos técnicos desconhecem a participação da comunidade. Este resultado evidencia que ainda existe a cultura de que só um grupo pode ser responsável pelo estabelecimento de planejamentos e execuções, quando na verdade a construção deveria ser coletiva, uma vez que na Missão da Instituição consta que a formação integral deve considerar os arranjos produtos locais. Logo, são necessárias ações de sensibilização que mostrem a importância da participação da comunidade interna e externa na construção do PDI.

Na percepção dos servidores do **Campus Avançado Bonfim**, o interesse da comunidade em participar de discussões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional tem sido Bom, correspondendo a 47,06% dos professores e Regular, com 42,86% dos técnicos, havendo também este mesmo último percentual para a satisfação Ruim deste quesito. Com isto, observou que há uma participação tímida nas ações de construção das metas e ações do PDI, podendo estas serem melhoradas.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, os resultados evidenciaram que 27,0 % dos técnicos avaliaram como Regular o interesse da comunidade em participar das discussões sobre o PDI. 21,0% deste mesmo segmento ainda avaliaram com os critérios Ruim ou Desconheço. A avaliação nos quesitos Excelente e Bom totalizaram 51,0 %. Já em relação aos professores, 54,3% avaliaram

positivamente e 30,65% e 15,05% avaliaram, respectivamente, como Regular e Desconheço ou Não atende.

Podendo-se dizer que talvez esse índice de avaliação positiva do CBV, de forma contínua, se dar devido a divulgação de suas ações através dos seguintes meios de comunicação: página institucional IFRR/CAB, grupos de *WhatsApp*, e fixação de cartazes.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, este quesito foi mal avaliado. Destacando-se, que apenas 3,03% dos professores consideraram Excelente, 63,63% consideraram Regular ou Ruim. Apenas 25,0% dos técnicos consideraram satisfatório e 71,88% Regular ou Ruim. E 3,0% de professores e técnicos desconhecem se há algum interesse da comunidade em participar do PDI. Nota-se que este resultado tem se repetido nos últimos anos da avaliação institucional.

Na análise do **Campus Novo Paraíso**, 11,43% dos professores veem que o interesse da comunidade é Excelente, contrariamente, técnicos desconsideram por completo a avaliação como Excelente. Também, 43,90% dos técnicos e 28,57% dos professores consideraram como Bom. Podendo inferir que tanto para os professores quanto os técnicos, a comunidade não tem muito interesse em participar dessas discussões.

Quanto a **Reitoria**, 48,39% avaliaram como Regular o interesse da comunidade em participar das discussões sobre o PDI, 31,0% avaliaram com os critérios Ruim ou Desconheço este quesito e 21,0% como Excelente e Bom. No entanto, comparando com os índices da avaliação do ciclo anterior, percebeu-se um decréscimo de 15,0% em relação a somatória dos quesitos Regular, Ruim ou Desconheço.

Neste sentido, e apesar das iniciativas de descentralizar as informações, enviar comunicados, realizar chamada pública, colocar nos grupos de *WhatsApp* e site institucional, ainda é um grande desafio obter a participação dos servidores nas mais diversas atividades realizadas pela Instituição. Contudo, segue a mesma orientação da Avaliação do ciclo anterior de que os gestores continuem promovendo condições de tornar público o fazer administrativo e pedagógico e ao mesmo tempo rever a forma de articulação entre os conhecimentos inerentes às funções desempenhadas por cada sujeito, no sentido de valorizar o fazer de cada sujeito.

QUADRO 11. Avaliação do seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	24,14%	44,83%	24,14%	6,90%	0%	0%	18,75%	62,50%	6,25%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	35,29%	29,41%	23,53%	0%	11,76%	0%	42,86%	42,86%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	14,52%	52,69%	25,81%	4,84%	2,15%	15,71%	44,29%	30,00%	4,29%	5,71%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	12,12%	51,52%	30,30%	6,06%	0%	3,13%	34,38%	53,13%	3,13%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	17,14%	37,14%	40,00%	2,86%	2,86%	4,88%	46,34%	21,95%	12,20%	14,63%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	9,68%	22,58%	38,71%	14,52%	14,52%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	16,67%	48,67%	27,67%	4,67%	2,33%	8,77%	35,53%	36,84%	8,33%	10,53%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto a avaliação do seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI, no **Campus Amajari** é maior entre os professores do que entre os técnicos, pois enquanto 44,83% dos professores avaliaram o seu conhecimento como Bom, 62,50% dos técnicos avaliaram como Regular. O Projeto Pedagógico Institucional, que está no PDI, inclui as áreas de ensino, pesquisa e extensão, e geralmente os professores são os que estão mais envolvidos nestas três áreas, com desenvolvimento de atividades diversas. Talvez essa participação moderada dos técnicos justifica o seu grau de conhecimento Regular sobre o PPI. Salienta-se que dentre os objetivos estratégicos do IFRR estão o fortalecimento continuado da qualidade do ensino, incentivo ao desenvolvimento da pesquisa pós-graduação e inovação tecnológica, e o desenvolvimento de atividades de extensão em articulação com a realidade local. Logo, torna-se necessário a divulgação e participação na execução dessas ações, até para que não haja um percentual de 12,50% de técnicos que desconhecem este documento.

No **Campus Avançado Bonfim**, dentre os professores, 35,29% consideraram como Excelente, 29,41% como Bom, 23,53% como Regular e 11,76% consideraram que Desconhece/Não se aplica. No entendimento dos técnicos, 42,86% consideraram como Bom, 42,86% consideraram como Regular e 14,29% consideraram Desconhece/Não se aplica. Com base nestes dados, acredita-se que, pelo fato de alguns servidores possuírem contato diferenciado ou pouco tempo de instituição, desconhecem o PPI.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, 60,0% dos técnicos avaliaram positivamente como Excelente e Bom o seu conhecimento sobre o PPI, 30,0% consideraram o seu conhecimento Regular e aqueles que afirmaram ser Ruim ou Desconhecer o PPI somaram um percentual de 10,0%. Já 67,0% dos professores avaliaram como Excelente e Bom, 26,0% como Regular e 7,0% declararam como Ruim, Desconhece e Não se Aplica seus conhecimentos acerca do PPI. Muito dos índices positivos se dão devido ao Bom conhecimento que os servidores têm sobre o PPI que é um instrumento de gestão acadêmica e parte integrante do PDI do IFRR. Entende-se que as práticas de gestão devem ser refletidas e não replicadas, por isso, conhecer a proposta prática do PPI, concede ao servidor insumos para que a gestão possa ser experimentada de um outro jeito, como perguntas que permite que as práticas sejam observadas, registradas e problematizadas.

O que deve ser considerado de modo mais incisivo no CBV é uma equipe mais colaborativa de trabalho que possa ter como norte metas e objetivos comuns, pois o PPI é um produto desta equipe que constrói metas, propósitos educativos comuns e os documenta. No entanto, mais do que um produto, o PPI traduz um processo permanente da instituição que acontece em seu cotidiano. Ter papel higiênico ou não, está com o banheiro limpo ou não, permitir que os

Estudantes tenham boa alimentação ou não, tudo isto são objetos contemplados no PPI. O que acontece, muitas vezes, é justamente um descompasso entre o documento formal e o que acontece no real. A fim de manter os índices positivos devido conhecimento e a importância sobre o PPI, o CBV deve continuar discutindo o movimento de elaboração e divulgação do PPI, mas também de revisão, uma vez que a Instituição deve revelar em seu projeto as intencionalidades educativas existentes. O que ainda se vê com frequência é a dedicação intensa apenas no período da sua construção e planejamento. Porém, esse planejamento deve ser contínuo, o que é essencial, principalmente, tratando-se de uma organização humana como é a Instituição de Ensino.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que entre os professores, 63,64% consideraram satisfatório o conhecimento que se tem sobre PPI e 36,36% avaliaram como Regular e Ruim. Entre os técnicos, somente 37,51% afirmaram ter um conhecimento do PPI e 56,26% avaliaram como Regular e Ruim.

No **Campus Novo Paraíso**, tanto professores, 2,86%, e técnicos, 14,63%, afirmaram desconhecer o projeto político institucional e 17,14% e 4,88% de professores e técnicos, respectivamente, consideraram Excelente, mas um percentual significativo, 40,0% dos professores e 21,95% dos técnicos acham Ruim. O que mostra que há um número de servidores que ainda desconhecem o PPI, porém deve ser um conhecimento comum entre todos, pois o PDI é construído por meio da participação de todos os segmentos envolvidos com o IFRR: servidores, estudantes e sociedade em geral.

Em relação à **Reitoria**, 44,0% dos técnicos avaliaram positivamente o seu conhecimento sobre o PPI. Os técnicos que consideraram o seu conhecimento Regular atingiram uma média de 37,0% e aqueles que afirmaram ser Ruim ou Desconhecer o PPI somaram um percentual de 19,0%.

De maneira geral, o índice de conhecimento acerca do PPI nos quesitos Regular, Ruim ou Desconheço entre professores e técnicos atingiram respectivamente as médias de 34,0 a 55,0%. Assim como o quadro geral apresenta uma avaliação positiva pelos *Campi* e atinge uma média de 69,0%, apresenta também um índice de conhecimento Regular de até 37,0%. Dessa forma os percentuais apontam para uma reflexão sobre a necessidade de conhecer o documento base da instituição, em que constam todas as ações previstas para a continuidade da existência Institucional e conseqüentemente da comunidade acadêmica.

Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento de gestão acadêmica e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, pauta-se na necessidade de que a prática pedagógica se baseie nos conhecimentos necessários a serem construídos pelo estudante, conforme o perfil

profissional de conclusão dos cursos, a partir dos saberes e práticas sociais, haja vista o contexto socioeconômico e político. Defende o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo entendido como princípio epistemológico, que remete à concepção e à identidade institucional.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Dimensão 3 avalia se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem a função social, o relacionamento do IFRR com os setores públicos e privados em relação a formação de profissionais, aplicação dos conhecimentos científicos, considerando a identificação das necessidades da população, parcerias estabelecidas, avaliando assim os resultados das ações propostas nesse contexto. Considerando a responsabilidade social da Instituição, essa dimensão também avalia as políticas de inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico dispensado aos servidores e Estudantes, bem como o desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos.

A questão referente ao Quadro 20 foi aplicada somente aos servidores (professores e técnicos) e a questão referente ao Quadro 21, somente aos estudantes.

QUADRO 12. Avaliação se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem sua função social que é: promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária....

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	27,59%	51,72%	13,79%	6,90%	0%	37,50%	43,75%	12,50%	0%	6,25%	38,61%	45,95%	12,74%	1,93%	0,77%
CAB	29,41%	52,94%	11,76%	5,88%	0%	28,57%	71,43%	0%	0%	0%	52,17%	39,13%	4,35%	0%	4,35%
CBV	39,78%	47,31%	10,75%	2,15%	0%	22,86%	55,71%	17,14%	2,86%	1,43%	29,76%	46,88%	16,77%	5,18%	1,40%
CBVZO	27,27%	60,61%	9,09%	3,03%	0%	15,63%	53,13%	31,25%	0%	0%	41,58%	42,11%	12,11%	3,16%	1,05%
CNP	37,14%	42,86%	11,43%	5,71%	2,86%	43,90%	36,59%	12,20%	4,88%	2,44%	41,80%	42,41%	12,07%	1,24%	2,48%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	17,74%	56,45%	17,74%	3,23%	4,84%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	36,33%	49,00%	11,00%	3,33%	0,33%	25,44%	51,75%	17,54%	2,63%	2,63%	34,38%	45,45%	14,84%	3,83%	1,50%

Quanto a avaliação se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem sua função social que é: promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, percebeu-se que no **Campus Amajari** foi obtido um resultado positivo em relação da função social do IFRR e as ofertas educacionais, pois 51,72% dos professores, 43,75%

dos técnicos e 45,95% avaliaram como Bom; além de 27,59% dos professores, 37,50% dos técnicos e 38,61% dos estudantes terem avaliado como Excelente. Dessa maneira, a Instituição vem transparecendo que as ofertas educacionais estão atendendo à função social. E aos respondentes que consideraram Ruins e/ou Desconheço ou Não se aplica, num total de 10,23%, estes precisam ser atingidos com essas informações, uma vez que a execução das ações da função social depende da participação dos envolvidos nesse processo (professores, técnicos, estudantes e comunidade externa).

Considerando o **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que os servidores e estudantes avaliaram as ofertas educacionais propostas pela instituição, perante sua função social, de maneira geral e em termos percentuais como Excelente e Boa. No que refere aos professores, prevaleceu o percentual positivo de 84,0%; os técnicos avaliaram positivamente com 100%; e os estudantes avaliaram com 52,17% o quesito Excelente. Dessa forma, observa-se que o *Campus* tem atendido as demandas com propostas que são importantes para a comunidade local.

De acordo com a análise, observou-se os índices positivos que o **Campus Boa Vista** alcançou de 87,0% entre os professores, 78,0% entre técnicos e 76,0% entre os estudantes, quanto a somatória dos percentuais que consideraram Excelente e Bom. Diante dos resultados apresentados observa-se que o CBV tem somado esforços para garantir a execução da função social mesmo diante de uma conjuntura político-econômica desfavorável com constantes cortes orçamentários, promovendo atividades de acolhimento aos Estudantes para divulgação das atividades, funções previstas no calendário do curso e para orientação das principais informações, setores e respectivas atividades; Estabelecimento de calendário para atendimento individualizado (entre professores e Estudantes); reorganização de fluxos de atendimento coordenação - professores Estudantes e setores; Planejamento Integrado, Ensino, Pesquisa e Extensão para visitas programadas às escolas no município de Boa Vista, para divulgar os diversos cursos e potencialidades do *Campus*.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação das ofertas educacionais propostas pela Instituição, que atendem sua função social na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária entre os professores, técnicos e estudantes é positiva, ficando entre valores de 68,76% a 87,88%. O percentual que consideraram Regular é entre 9,09% a 31,25% e de forma negativa entre 0,0% a 4,21%. Observa-se que a avaliação foi bastante positiva, visto que CBVZO vem trabalhando para formação de um bom cidadão através dos programas de pesquisa, extensão e ensino.

Referente ao **Campus Novo Paraíso**, os resultados desta questão demonstraram que a avaliação quanto às ofertas educacionais propostas pela instituição e o atendimento da função social é positiva: 80,0% dos professores, 80,49% dos técnicos e 84,21% dos estudantes assinalaram Excelente ou Bom. Entre as três categorias que avaliaram, 11,86% julgaram Ruim estas ofertas. Como expresso nos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos e Superior e no próprio PDI, o atendimento das ofertas educacionais devem estar em consonância com os arranjos produtivos locais, e isto vem sendo desenvolvido no *Campus*, como se pode observar nos cursos já implantados e outros cuja implantação é mais recente: Curso Técnico em Aquicultura Integrado ao Ensino Médio e do Bacharelado em Agronomia, ambos em 2018.

De acordo com a análise, observa-se que os índices positivos na **Reitoria** alcançaram 80,0% e que nos *Campi*, nas três categorias, os quesitos positivos também alcançaram índices de até 100,0%, como é o caso do CAB. Na Reitoria a avaliação foi positiva alcançando índice de 76,0%. Para tanto e de acordo com o PDI, ao assumir como função social a formação do ser humano crítico, respeitando valores éticos, compromisso social, gestão democrática, sustentabilidade, respeito à diversidade e justiça, o IFRR se assume como instituição pública profissionalizante, considerando seus objetivos educacionais e a sua relação com a sociedade.

De acordo com o Termo de Acordos e Metas (TAM), assinado em 2010 pelo IFRR, em conjunto com o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, para os fins de estruturação, organização e atuação da instituição, um dos temas considerado durante o planejamento, foi a oferta de vagas e cursos pela Instituição, tema que obrigatoriamente é contemplado nas ações que serão realizadas no exercício, com vistas ao cumprimento do planejamento estabelecido no PDI.

QUADRO 13. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	34,48%	37,93%	17,24%	6,90%	3,45%	12,50%	50,00%	37,50%	0%	0%	36,29%	47,10%	12,74%	1,54%	2,32%
CAB	29,41%	70,59%	0%	0%	0%	14,29%	42,86%	42,86%	0%	0%	60,87%	39,13%	0%	0%	0%
CBV	44,62%	40,86%	11,83%	2,69%	0%	24,29%	54,29%	15,71%	2,86%	2,86%	34,24%	45,83%	14,31%	3,95%	1,67%
CBVZO	24,24%	57,58%	18,18%	0%	0%	25,00%	46,88%	25,00%	3,13%	0%	50,00%	38,95%	9,47%	1,58%	0%
CNP	34,29%	48,57%	11,43%	5,71%	0%	21,95%	53,66%	17,07%	2,44%	4,88%	47,06%	39,01%	11,15%	1,24%	1,55%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	20,97%	45,16%	22,58%	1,61%	9,68%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	39,33%	45,00%	12,33%	3,00%	0,33%	21,93%	50,00%	21,49%	2,19%	4,39%	38,52%	44,11%	12,93%	2,90%	1,55%

Quanto a avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho,

no **Campus Amajari**, a avaliação dos professores está entre Excelente e Bom 34,48% e 37,93%, respectivamente, a dos técnicos entre Bom e Regular 50,00% e 37,50%, respectivamente, e a dos Estudantes entre Excelente e Bom 36,297% e 47,10%, respectivamente. Isto mostra um resultado positivo, evidenciando que os cursos oferecidos pelo *Campus* estão atendendo às necessidades do mercado de trabalho. Ressalta-se que, atualmente, o *Campus* oferece os seguintes cursos: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, Técnico em Aquicultura integrado ao Ensino Médio, Técnico Subsequente em Agropecuária na modalidade de Educação a Distância e Tecnólogo Superior em Aquicultura, todos em atendimento as demanda apresentadas pela comunidade.

No **Campus Avançado Bonfim**, 70,59% dos professores e 42,86% dos técnicos avaliaram como Bom e 60,87% dos estudantes como Excelente. Assim, observou-se que o *Campus* tem-se destacado na sociedade local por meio de firmação de parcerias para oferecer estágios para os Estudantes, divulgação das ações, e etc.

O **Campus Boa Vista**, apresentou um índice positivo de 85,0% entre professores, 78,0% entre técnicos e 80,0% entre estudantes, quando de somam os índices Excelente e Bom. Diante deste resultado positivo, destaca-se o papel da Política de Inovação do IFRR que visa estabelecer diretrizes e medidas de incentivo às ações institucionais com foco à inovação, extensão tecnológica, apoiando e contribuindo com o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais. Entre seus objetivos, está o de fomentar juntamente com entidades representativas dos setores público e privado; além de buscar parcerias e financiamentos junto a órgãos governamentais, empresas e outras instituições da sociedade, para o desenvolvimento da inovação principalmente via projetos de extensão e pesquisa. Em relação às parcerias, sejam elas educacionais ou sociais, as mesmas tem se efetivado por meio da cessão de espaço físico, pelo apoio logístico na realização de eventos, na contribuição de profissionais da instituição com a realização de palestras ou orientações técnicas, bem como na atuação de acadêmicos em diversas situações práticas, que oportunizam a complementação da formação profissional dos estudantes. Instituições governamentais, associações, ONGs, Instituições religiosas e filantrópicas, são alguns dos parceiros do CBV.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se percentuais entre valores de 71,88% a 88,95% como Excelente e Bom, entre 9,47% a 25,0% com Regular e de forma negativa entre 0% a 3,13%. Observa-se que a avaliação foi bastante positiva, pois tem-se estabelecido boas parcerias com empresas e estabelecimentos comerciais para a execução dos estágios dos Estudantes, e até mesmo com pequenos comércios do bairro, com foco no desenvolvimento daquela região.

No **Campus Novo Paraíso**, mais de 70,0% dos professores, técnicos e estudantes avaliaram como Bom ou Excelente esta questão. A porcentagem do quesito Ruim, somando todas as categorias, não ultrapassou 9,0%. Na região sul de Roraima, a economia baseia-se, segundo dados do IBGE em seu portal www.ibge.gov.br, na agricultura familiar e mais, recentemente, na criação de bovinos para venda de carne. Por isso, justifica-se essa porcentagem alta, pois os cursos que o Campus Novo Paraíso oferece que são: técnico em agropecuária, técnico em agroindústria, técnico em aquicultura e bacharelado em agronomia, atendem as necessidades do mercado de trabalho desta região.

Os resultados dos dados analisados acerca dos técnicos lotados na **Reitoria** foram positivos, em média de 66,13% consideraram como Bom e Excelente.

Em atendimento a Lei 11.892/2008, o IFRR oferece 50% das vagas à formação técnica, prioritariamente, integrada para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos. A referida Lei Determina que 20% seja para atendimento aos cursos de licenciaturas, objetivando a formação de professores, aos cursos de bacharelado e engenharia, objetivando a formação de profissionais que atendam aos diferentes setores da economia bem como aos cursos de pós-graduação stricto sensu. Dessa forma, o planejamento do Instituto objetiva atender as demandas e respeito aos arranjos produtivos locais, culturais e sociais, a verticalização dos estudantes, provenientes de cada área do conhecimento, aos itinerários formativos e a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

QUADRO 14. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos Estudantes.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	34,48%	37,93%	17,24%	6,90%	3,45%	25,00%	50,00%	25,00%	0%	0%	30,12%	49,42%	15,06%	2,70%	2,70%
CAB	35,29%	58,82%	0%	5,88%	0%	14,29%	71,43%	14,29%	0%	0%	39,13%	52,17%	4,35%	0%	4,35%
CBV	39,25%	47,85%	10,75%	2,15%	0%	24,29%	55,71%	15,71%	2,86%	1,43%	28,01%	46,88%	18,53%	5,00%	1,58%
CBVZO	21,21%	72,73%	3,03%	3,03%	0%	21,88%	46,88%	25,00%	6,25%	0%	38,42%	45,26%	13,68%	2,11%	0,53%
CNP	22,86%	57,14%	20,00%	0%	0%	29,27%	60,98%	7,32%	0%	2,44%	36,53%	48,61%	13,00%	1,24%	0,62%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	16,13%	54,84%	17,74%	1,61%	9,68%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	34,67%	51,33%	11,00%	2,67%	0,33%	22,37%	55,26%	16,67%	2,19%	3,51%	30,87%	47,41%	16,49%	3,72%	1,50%

Em relação aos conhecimentos científicos em benefício dos Estudantes, obteve-se um resultado positivo no **Campus Amajari**, pois avaliaram como Excelente e Bom 72,41% dos professores, 75% dos técnicos e 79,54% dos estudantes. Isso é o retrato do que a Instituição está promovendo na vida dos Estudantes, e pode ser comprovado em reportagem no site institucional, em que uma matéria traz a triplicação da produção de pimenta de uma aluna de curso técnico em

EaD, que já era empreendedora e relata que houve melhoras no rendimento de sua produção rural a partir dos conhecimentos adquiridos do curso técnico.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, foi avaliado, com predominância, na porcentagem o quesito como sendo Bom com 58,82%, 71,43%, e 52,17%, respectivamente, por professores, técnicos e estudantes. Com isso, percebeu-se que os conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos Estudantes têm sido positivos para o relacionamento do *Campus* com o setor público/privado na comunidade local.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, os resultados evidenciaram que 87,0% dos professores, 80,0% dos técnicos e 75,0% dos estudantes avaliaram como positivo a aplicação destes conhecimentos. É necessário citar que 18,0%, acredita-se que essa avaliação se deve a dificuldade e limites, inclusive de ordem financeira, em envolver um maior número de Estudantes em projetos e ações dessa ordem. Porém, há alguns instrumentos utilizados com o intuito de saber acerca da aplicabilidade dos conhecimentos que são socializados em sala de aula, dentre eles temos as avaliações oriundas do estágio, em que os supervisores das instituições/empresas preenchem. Nestes a avaliação traz uma abrangência maior, pois além de destacar o que o Estudante construiu, seus conhecimentos, se observa a interlocução teoria e prática. Há, também, um formulário criado pela DIREX, com foco no estágio, em que, a partir de uma visita do CBV à instituição/empresa, são preenchidos para termos um parâmetro da ação sobre a passagem do Estudante na empresa: o que os Estudantes estão desenvolvendo.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que esta avaliação entre os professores, técnicos e estudantes foram positivas, ficando entre valores de 68,76% a 93,94%, Regular entre 3,03% a 25,0% e de forma negativa entre 2,64% a 6,25%.

No **Campus Novo Paraíso**, mais de 70,0% dos professores, técnicos e estudantes avaliaram como Bom ou Excelente esta questão. 20,0%, 7,32% e 13,0% dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente, avaliaram como Regular. Isto mostra que o *Campus Novo Paraíso* tem cumprido sua função como provedor e facilitador de conhecimentos aos estudantes. Os professores, dentro do número de vagas disponíveis e do orçamento, sempre que necessitam são liberados para cursar pós-graduação *stricto sensu* bem como para *workshop's*, seminários, encontros, treinamentos e tudo que for necessário para aperfeiçoamento desta categoria, a fim de que os conhecimentos produzidos por eles e captados de outros trabalhos sejam repassados aos estudantes.

Quanto a **Reitoria**, os resultados evidenciaram que 71,0% dos técnicos avaliaram como positivo a aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos

Estudantes. Avaliaram com os critérios Ruim ou Desconheço o índice de 11%. A avaliação no quesito Regular totalizou em média 18%. O resultado é reflexo dos direitos e garantias que são asseguradas tanto aos professores e técnicos ao prestarem concursos quanto ao estudante quando passa a ser aluno do IFRR. Os benefícios são colocados em prática e permanentemente passam por avaliações e critérios de atendimento quanto ao real objetivo da Instituição formadora.

Para tanto, a Lei estabelece que o planejamento do Instituto objetiva atender as demandas em respeito aos arranjos produtivos locais, culturais e sociais, a verticalização dos estudantes, provenientes de cada área do conhecimento, aos itinerários formativos e a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Além disso, observa-se que o IFRR atua em conjunto com a comunidade acadêmica, no sentido de incentivar às práticas de intervenções provenientes da prática pedagógica na escola, como é o caso dos cursos de licenciatura, buscando considerar o conjunto das competências necessárias à atuação profissional por meio da resolução de situações problema junto aos acadêmicos.

QUADRO 15. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Identificação de necessidades da população, por meio de pesquisas, considerando as necessidades apontadas.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	20,69%	41,38%	20,69%	13,79%	3,45%	0%	81,25%	12,50%	0%	6,25%	21,62%	47,49%	22,78%	3,47%	4,63%
CAB	11,76%	64,71%	23,53%	0%	0%	0%	42,86%	57,14%	0%	0%	43,48%	30,43%	26,09%	0%	0%
CBV	27,42%	49,46%	18,28%	3,76%	1,08%	21,43%	50,00%	20,00%	2,86%	5,71%	20,81%	42,76%	26,08%	6,32%	4,04%
CBVZO	12,12%	54,55%	30,30%	3,03%	0%	9,38%	43,75%	43,75%	3,13%	0%	23,68%	48,42%	23,16%	4,21%	0,53%
CNP	20,00%	57,14%	14,29%	5,71%	2,86%	19,51%	46,34%	26,83%	2,44%	4,88%	26,63%	48,30%	17,96%	3,72%	3,41%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	11,29%	41,94%	29,03%	6,45%	11,29%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	23,33%	51,00%	19,67%	4,67%	1,33%	14,47%	48,25%	27,63%	3,51%	6,14%	22,44%	44,73%	23,99%	5,22%	3,62%

Sobre a relação do IFRR e a identificação de necessidades da população, o **Campus Amajari** apresenta um resultado positivo, com maior avaliação no critério Bom: 41,38% dos professores, 81,25% dos técnicos e 47,49% dos estudantes. Dentre algumas ações que comprovam esses dados tem-se a recente criação da Cooperativa de Artesãos de Normandia (Coopertan), iniciada com uma aluna da EAD que, a partir da realidade do seu município procurou ações para valorizar os artesãos da região, que passaram a ter notoriedade do seu trabalho. A porcentagem de Desconheço das categorias respondentes pode ser justificada pela não participação efetiva desse público no processo de desenvolvimento da Instituição, já que além do site institucional, alguns eventos procuram mostrar as ações do IFRR junto à comunidade.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os professores avaliaram como Bom com 64,71%, técnicos avaliaram como Regular com 57,14% e os estudantes avaliaram como Excelente com 43,3%. Com isso, percebeu-se que entre os avaliadores prevalecem os resultados positivos quanto a identificação das necessidades apontadas pela população, supondo assim, que o Instituto tem atendido de maneira eficaz a comunidade.

No **Campus Boa Vista**, esta questão foi avaliada como Excelente e Bom por 77,0% dos professores, 71,0% dos técnicos e 63,0% dos estudantes. Não há uma pesquisa direta com as empresas/instituições, mas de acordo com as necessidades apresentadas, o CBV busca parcerias com empresas/instituições a fim de sanar possíveis necessidades da população. Cabe salientar que, no que se refere à mulher em vulnerabilidade social, esta instituição tem realizado pesquisa, a partir de visitas nas empresas/instituições. Com estas visitas ou demandas expressas em documentos para a Instituição (CBV), desenvolve-se um fluxo de parceria (assinatura de protocolo da parceria) para construção e /ou execução da demanda via projeto, ações, intervenções.

Sobre o quesito Regular, Ruim e Desconhece/Não se Aplica, ainda que os mesmos não representem um percentual alarmante, cabe destacar a necessidade de um olhar mais cauteloso para questões que, provavelmente, não estão bem divulgadas ou ações em que a transparência não está a contento.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que avaliação foi positiva, ficando entre valores de 52,72% a 72,10%, Regular entre 23,16% a 43,75% e de forma negativa entre 3,03% a 4,74%.

No **Campus Novo Paraíso**, mais de 60% dos professores, técnicos e estudantes avaliaram como Bom ou Excelente esta questão. Somadas as três categorias, os que avaliaram como Ruim não ultrapassaram 12,0%. Isto mostra que o *Campus Novo Paraíso* na visão dos respondentes, atende o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a identificação de necessidades da população, por meio de pesquisas, considerando as necessidades apontadas nos projetos apresentados nos eventos como V Mostra pedagógica do *Campus Novo Paraíso* e VIII Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica (FORINT/IFRR) em que os trabalhos apresentados pelos estudantes e professores se basearam nos problemas enfrentados pelos agricultores e produtores de animais do sul de Roraima. Como exemplo, temos os seguintes trabalhos de pesquisa: “Desafios da produção de aves de interesse zootécnico em Roraima”. “Capacitação técnica dos feirantes de produtos alimentícios processados oriundos da agricultura familiar nas feiras livres de Rorainópolis RR e São João da Baliza-RR”; “Estação meteorológica

artesanal: uma proposta para o pequeno produtor” e “Métodos de irrigação alternativas para o pequeno produtor”.

O resultado da avaliação na **Reitoria** manteve o equilíbrio entre os quesitos positivos, em média 53,0%, Regular com 29,0% e negativos 18,0%. No entanto, alerta-se para o fato de que as legislações fazem a previsão da necessidade de pesquisa entre a comunidade referente ao atendimento das demandas educacionais e cursos a serem oferecidos pela Instituição. De acordo com a Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012 a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no capítulo 6, assina como um dos princípios norteadores da Educação Profissional, como princípio pedagógico e também como princípio estruturador de cursos, a pesquisa como fonte de informação pertinente. Além disso, o Anexo da Resolução nº 142-CONSUP/Instrução Normativa nº 01, de 26/09/2013, a qual estabelece os procedimentos para Elaboração e Adequação Curricular dos Planos dos Cursos Técnicos e Superiores do IFRR, assegura-se que deve constar na Justificativa, os dados estatísticos que justifiquem a demanda de mercado de trabalho e a relevância do curso para a Instituição e comunidade.

Desta forma, é necessário que nas construções dos Projetos Políticos de Cursos estejam presentes as justificativas para o oferecimento de determinados cursos para que as demandas apresentadas pelas comunidades sejam atendidas de acordo com as solicitações.

QUADRO 16. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Apresentação de ações em parceria, como por exemplo: estágio. Execução de ações em parceria, tais como o IFRR Comunidade.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	24,14%	24,14%	31,03%	17,24%	3,45%	12,50%	56,25%	25,00%	6,25%	0%	28,19%	39,00%	17,76%	7,34%	7,72%
CAB	23,53%	47,06%	11,76%	17,65%	0%	14,29%	28,57%	42,86%	0%	14,29%	30,43%	43,48%	17,39%	0%	8,70%
CBV	41,94%	43,01%	10,22%	4,30%	0,54%	22,86%	47,14%	20,00%	7,14%	2,86%	25,64%	35,38%	18,44%	13,87%	6,67%
CBVZO	21,21%	66,67%	12,12%	0%	0%	21,88%	50,00%	25,00%	3,13%	0%	35,79%	38,95%	17,37%	3,16%	4,74%
CNP	31,43%	42,86%	22,86%	2,86%	0%	36,59%	29,27%	24,39%	4,88%	4,88%	45,82%	35,60%	11,76%	2,48%	4,33%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	17,74%	37,10%	27,42%	6,45%	11,29%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	35,67%	44,00%	14,00%	5,67%	0,67%	22,81%	41,67%	24,56%	5,70%	5,26%	30,40%	36,35%	17,11%	9,88%	6,26%

Quanto à apresentação de parcerias no **Campus Amajari**, 31,03% dos professores avaliaram como Regular, 56,25% dos técnicos avaliaram como Bom e 39% dos estudantes avaliaram como Bom. Nota-se que a Instituição vem procurando firmar parcerias para que a sociedade usufrua do conhecimento científico, embora ainda existam aspectos que precisam ser melhorados para que essas parcerias sejam implementadas, pois para o estágio, por exemplo, é interessante que o Estudante vivencie também as técnicas em produções fora da instituição.

Ressalta-se que o *Campus* não impede a realização de estágio em outras instituições, porém, é necessário que se tenha apoio de ambas a fim de permitir aos estudantes a execução dessas práticas acadêmicas.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, subentende-se que o *Campus* ainda precisa melhorar neste quesito, pois o público alvo ainda sente necessidade de melhor relacionamento entre a Instituição e os demais setores da comunidade. Especificamente sobre os estágios, a maioria dos órgãos que atendem ao Município, apresentam demanda um pouco distintas da proposta de atividades a serem desenvolvidas no estágio, cumprindo as atividades relacionadas com o Curso em que estão se formando. Provavelmente, essa seria a justificativa pela qual os estudantes se respaldaram em avaliar como regular.

Ao considerar a avaliação do relacionamento do **Campus Boa Vista** com o setor público/privado em relação a apresentação de ações em parceria, como por exemplo: estágio, execução de ações em parceria, tais como o IFRR Comunidade, de forma geral observou-se uma avaliação positiva, apresentando os seguintes índices entre as categorias: 85,0% professores, 70,0% dos técnicos administrativos e 61,0% dos estudantes. No entanto, entre os estudantes, o percentual de 14,0% no quesito Ruim alerta para a necessidade de um olhar mais cauteloso para questões que, provavelmente, não estão bem divulgadas ou ações em que a transparência não está a contento.

Porém foram viabilizadas articulações para concessão de estágio e foi dado prosseguimento ao convênio com a Empresa R3 Tech e Monteiro & Portilho LTDA – EPP, Empresa Lotty Iris. Foi realizada ainda, uma articulação de parceria com a SANEPAV Saneamento Ambiental Ltda, para a realização de um estudo de Caracterização Gravimétrica e Poder Calorífico dos Resíduos Sólidos Urbanos juntamente com a Coordenação do Curso de Saneamento Ambiental - IFRR/CBV, UNICEF.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, as ações de parceria, tais como o IFRR Comunidade, entre os professores, técnicos e estudantes foram avaliadas positivamente, ficando entre valores de 71,88% a 87,88%, Regular entre 12,12% a 25,0% e de forma negativa entre 0% a 7,90%. Observou-se que a avaliação foi positiva, mas houve um alto valor em relação ao índice Regular.

No **Campus Novo Paraíso**, mais de 60,0% dos professores, técnicos e estudantes avaliaram como Bom ou Excelente esta questão. O estágio curricular é uma disciplina obrigatória e visa preparar o estudante para o mercado de trabalho por meio dos conhecimentos adquiridos. Os estudantes do *Campus* Novo Paraíso em sua maioria realizam estágios na região sul, em laticínios, viveiros e fazendas e alguns na EMBRAPA, parceira há muitos anos do *Campus*, que sempre

disponibiliza seus servidores para promover palestras e doam livros como resultados de pesquisas. De forma geral, observou-se uma avaliação positiva, apresentando entre as categorias de professor, técnico administrativo e estudante, índices em média de 80,0 a 69,0% nos quesitos Excelente e Bom.

Observa-se entre os técnicos lotados na **Reitoria**, avaliaram positivamente esse quesito, em média com 55% de satisfação e 28% dos servidores consideram regular esse quesito. Dessa forma, de acordo com a Legislação vigente, as atividades como as referidas são complementares que fazem parte do processo de ensino do IFRR, consideradas como atividades curriculares que visam a preparação para o exercício profissional, para o mundo do trabalho, vida social e cultural. Este trabalho é também realizado por meio de Programas Institucionais que oferecem bolsas para que os estudantes se dediquem aos estágios nas Escolas Públicas dos sistemas estaduais e municipais de Educação. Assim, para o público que avaliou com 18% do critério Ruim ou que desconhecem essa questão, orienta-se que os setores responsáveis pelo estágio possam promover uma palestra para os servidores, dedicada a esclarecer a importância dessa atividade na vida profissional do estudante, enquanto profissional que vai se lançar ao mercado de trabalho com os ensinamentos adquiridos no Instituto Federal.

QUADRO 17. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Execução de ações em parceria, tais como o IFRR Comunidade.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	31,03%	27,59%	27,59%	10,34%	3,45%	25,00%	56,25%	18,75%	0%	0%	35,14%	44,02%	12,36%	3,09%	5,41%
CAB	29,41%	47,06%	17,65%	5,88%	0%	14,29%	28,57%	57,14%	0%	0%	47,83%	47,83%	4,35%	0%	0%
CBV	46,24%	41,40%	10,75%	1,08%	0,54%	22,86%	52,86%	18,57%	2,86%	2,86%	36,44%	42,05%	15,10%	3,25%	3,16%
CBVZO	36,36%	54,55%	9,09%	0%	0%	28,13%	37,50%	31,25%	3,13%	0%	47,37%	36,84%	11,05%	3,16%	1,58%
CNP	28,57%	37,14%	25,71%	8,57%	0%	36,59%	31,71%	21,95%	7,32%	2,44%	34,37%	43,34%	15,17%	3,41%	3,72%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	24,19%	51,61%	12,90%	3,23%	8,06%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	40,67%	41,33%	14,33%	3,00%	0,67%	26,32%	46,05%	20,61%	3,51%	3,51%	37,13%	42,09%	14,22%	3,21%	3,36%

No **Campus Amajari**, o IF Comunidade foi conceituado de maneira positiva: 31,03% dos professores avaliaram como Excelente, 56,25% dos técnicos avaliaram como Bom e 44,02% dos Estudantes avaliaram como Bom. Ocorrendo uma vez ao ano, o IF Comunidade do *Campus Amajari* acontece em uma comunidade diferente, e no ano em questão ocorreu na sede do Município de Amajari, no espaço da Feira Livre da comunidade. Nesse evento os munícipes puderam acompanhar algumas atividades que foram desenvolvidas no *Campus*, além de participarem e compartilharem conhecimentos; exemplo disso foi a técnica de Filetagem que Estudantes do Curso em Aquicultura estavam repassando ao público, dentre outras atividades.

Logo, o IFRR busca promover constantemente a sua missão institucional: aliando ensino, pesquisa e extensão.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim** tem-se os seguintes resultados da avaliação da execução de ações em parceria: os professores: conceituaram como Bom com 47,06% e os técnicos conceituaram como Regular com 57,14%. Entre a avaliação dos estudantes ocorreu um empate entre os itens Excelente 47,83% e Bom, ambos com 47,83%. Diante dos resultados, os avaliadores tiveram opiniões diferentes, no entanto, o relacionamento foi bem-conceituado tendo em vista a visibilidade que as execuções das ações em parceria trazem para o *Campus*.

O **Campus Boa Vista**, apresentou entre os quesitos Excelente e Bom com 87,0% na categoria de professores, 76,0% na de técnicos e 78,0% na de estudantes. O IFRR comunidade representa uma das ações de maior impacto e alcance do CBV no que se refere ao atendimento a comunidade interna e externa. O evento além de contribuir com a relação teoria-prática, contribui com o desenvolvimento da comunidade a qual estamos inseridos, articulando o exercício de cidadania com o conhecimento técnico científico. Essas porcentagens positivas devem ser também devido a projetos e programas que o CBV desenvolve tanto para comunidade interna como externa. Um exemplo é projeto Estação 2020 de Colônia de Férias, que ocorre nas férias escolares no final de ano.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que execução de ações em parceria, tais como o IFRR Comunidade, entre os professores, técnicos e estudantes são positivas, ficando entre valores de 65,63% a 90,91%, Regular entre 9,09% a 31,25% e de forma negativa entre 0% a 4,64%. Observou-se que a avaliação foi bem positiva. O IF Comunidade é um evento que apresenta as principais ações de extensão do IFRR sendo desenvolvido por todos os *Campi*. Levando à comunidade não só a utilização de serviços oferecidos para o evento, mas também para conhecer um pouco mais sobre a Instituição. Tem como finalidade beneficiar as comunidades atendidas com os serviços relacionados aos diversos cursos ofertados pelo IFRR, sempre em conjunto com instituições parceiras, com o intuito de estreitar os laços com a comunidade.

No **Campus Novo Paraíso**, mais de 60,0% dos professores, técnicos e estudantes avaliaram como Bom ou Excelente e. 8,57%, 7,32% e 3,41% dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente, avaliaram como Ruim esta questão. Embora o objetivo deste projeto seja o de levar à comunidade a apresentação dos trabalhos e projetos do Instituto Federal, no ano de 2019, em virtude do contingenciamento de gastos, o evento não pôde ser realizado na comunidade. Foi realizado no próprio *Campus* Novo Paraíso no dia 20 de novembro de 2019, durante os eventos integrados: V Mostra pedagógica, IF Comunidade, Semana da consciência negra e aniversário de

12 anos do *Campus*. Foram ministradas oficinas para a comunidade e neste dia, só dentro do evento IF Comunidade, foram registradas em frequência, a presença de pouco mais de 200 participantes.

Na **Reitoria** a avaliação acompanhou também um resultado positivo, evidenciando índices de 76%. O IFRR comunidade é um projeto institucional que consta no calendário acadêmico e é desenvolvido em todos os *Campi* do Instituto Federal de Roraima, sendo uma das principais ações de extensão, na qual Estudantes, professores, técnicos, gestores, egressos, colaboradores, terceirizados se unem para apresentar à comunidade o que o IFRR desenvolve e o resultado da sua produção de acordo com os cursos ofertados, evidenciando o papel social desempenhado perante a sociedade. É uma ação institucional que abre as portas da instituição para a comunidade.

QUADRO 18. Avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Avaliação de resultado das ações implementadas.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	20,69%	34,48%	24,14%	10,34%	10,34%	12,50%	68,75%	12,50%	6,25%	0%	22,39%	44,02%	22,39%	4,63%	6,56%
CAB	11,76%	58,82%	17,65%	11,76%	0%	0%	28,57%	71,43%	0%	0%	30,43%	43,48%	8,70%	0%	17,39%
CBV	34,41%	49,46%	11,83%	3,23%	1,08%	21,43%	51,43%	17,14%	4,29%	5,71%	19,58%	43,72%	22,56%	5,27%	8,87%
CBVZO	12,12%	66,67%	21,21%	0%	0%	9,38%	53,13%	28,13%	6,25%	3,13%	27,37%	46,32%	22,63%	2,63%	1,05%
CNP	17,14%	45,71%	22,86%	11,43%	2,86%	24,39%	48,78%	17,07%	2,44%	7,32%	22,60%	46,13%	20,43%	3,41%	7,43%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	11,29%	38,71%	27,42%	9,68%	12,90%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	27,33%	50,00%	15,67%	5,00%	2,00%	16,23%	48,25%	22,81%	5,70%	7,02%	21,35%	44,42%	22,03%	4,55%	7,65%

Sobre a avaliação de resultado das ações implementadas, o **Campus Amajari** alcançou nas três categorias dos respondentes o critério Bom: 34,48% dos professores; 68,75% dos técnicos e 44,02% dos estudantes. Conforme já mencionado em quadros anteriores, o *Campus* procura dar notoriedade às ações realizadas, seja por meio de reportagens, eventos ou discussões internas. Isso demonstra a preocupação em, a partir dessas evidências, buscar uma avaliação dos resultados com a finalidade de aprimorar as ações em prol da comunidade acadêmica e da comunidade externa. Aos respondentes que professores e estudantes que Desconhecem essa avaliação (10,34% e 6,56%) se faz necessário a participação nas ações implementadas pela Instituição.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, as avaliações dos resultados das ações implementadas foram: 58,8% dos professores como Bom e 17,65% apontaram como Regular. Entre os técnicos, 28,5 % avaliaram como Bom e 71,43% Regular. Quanto aos estudantes, o quadro mostra que 30,4% avaliaram como Excelente e 43,4% como Bom. Com isso, observou-se que o CAB tem acertado nas ações que vem desenvolvendo por meio do planejamento institucional que é feito no ano anterior ao novo ano.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, os resultados positivos foram considerados por 84,0% dos professores, 73,0% dos técnicos e 63,3% dos estudantes. No quesito Ruim, teve-se um resultado abaixo de 5,0% para todos os segmentos e para o quesito Desconheço/Não se Aplica, teve-se 15,0% e ainda que seja um resultado considerado de baixo impacto para a avaliação do item, é necessário um olhar mais cauteloso para questões que, provavelmente, não estão bem divulgadas ou ações em que a transparência não está a contento.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a Avaliação de resultado das ações implementadas, entre os professores, técnicos e estudantes são positivas, ficando entre valores de 62,51% a 78,79%, Regular entre 21,21% a 28,13% e de forma negativa entre 0% a 9,76%. Observa-se que a avaliação foi positiva, mas com alto índice de Regular.

O **Campus Novo Paraíso** obteve uma avaliação positiva em relação a avaliação do resultado das ações implementadas, cerca de 45,71%, 48,78% e 46,13% dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente, avaliaram como Bom. 11,43%, 2,44% e 3,41% dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente, avaliaram como Ruim. 2,86%, 7,32% e 7,43% dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente, desconhecem esta questão. O Campus Novo Paraíso mostrou-se eficiente nesta questão, aplicando e implementando suas ações, metas e objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano Anual de Trabalho e em outros documentos norteadores de suas ações, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas no ano de 2019, principalmente, em virtude do contingenciamento de gastos feito pelo governo federal, o qual atingiu diretamente o IFRR em todas as áreas e ações.

Quanto a **Reitoria**, os resultados evidenciaram que 50,0% dos técnicos avaliaram como positivo os resultados das ações implementadas, 22,0% avaliaram com os critérios Ruim ou Desconheço e 27,0% dos técnicos, em média, avaliaram como Regular. No entanto, percebeu-se que todas as ações desenvolvidas pela Instituição seguem um Planejamento prévio, organizado anteriormente nos documentos institucionais, sendo este entendido como fio condutor das ações.

Conforme o PDI, a nível de Governo Federal o planejamento inicia-se com a elaboração do Plano Plurianual da União – PPA, onde são estabelecidas as diretrizes, objetivos e metas a serem atingidas pela administração pública. O PPA se desdobra na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO que enuncia as prioridades para o próximo exercício e na Lei Orçamentária Anual – LOA, a qual viabiliza a execução das ações naquele exercício. No IFRR, o documento norteador e plano estratégico dessas ações é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que por meio do Plano

Anual de Trabalho – PAT, define e contempla todas as ações que serão desenvolvidas conforme o planejado no PDI.

QUADRO 19. Avaliação do desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	17,24%	24,14%	34,48%	20,69%	3,45%	6,25%	50,00%	37,50%	0%	6,25%	35,52%	46,33%	14,67%	2,32%	1,16%
CAB	29,41%	47,06%	5,88%	5,88%	11,76%	0%	57,14%	42,86%	0%	0%	43,48%	52,17%	4,35%	0%	0%
CBV	32,80%	47,31%	16,67%	3,23%	0%	25,71%	50,00%	17,14%	4,29%	2,86%	24,41%	41,44%	20,54%	8,43%	5,18%
CBVZO	33,33%	63,64%	3,03%	0%	0%	18,75%	50,00%	25,00%	6,25%	0%	44,74%	43,16%	10,00%	1,05%	1,05%
CNP	17,14%	42,86%	28,57%	8,57%	2,86%	26,83%	39,02%	17,07%	9,76%	7,32%	38,39%	38,08%	17,65%	3,10%	2,79%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	12,90%	48,39%	22,58%	1,61%	14,52%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	29,33%	46,33%	17,67%	5,33%	1,33%	19,30%	47,81%	21,93%	4,39%	6,58%	30,46%	41,83%	18,05%	5,89%	3,77%

Em relação ao **Campus Amajari**, nota-se que os técnicos e Estudantes avaliaram satisfatoriamente as ações de empreendedorismo que a Instituição promove, pois a maior porcentagem se concentra no critério Bom, com 50,00% dos técnicos e 46,33% dos Estudantes. No **Campus Amajari** algumas disciplinas dos cursos oferecidos e projetos incentivaram as práticas empreendedoras, a exemplo, os Estudantes do curso de Tecnologia em Aquicultura que realizaram em 2019 a comercialização de pescado na feira do município; menciona-se também a parceria com o SEBRAE a partir Projeto Despertar, que juntamente com Projeto de PBAEX levou cursos de empreendedorismo para a Comunidade da Vila Trairão. Embora as práticas empreendedoras façam parte das ações do **Campus**, cabe destacar que 34,48% dos professores avaliaram como Regular, o que leva a considerar que se faz necessário maior apoio da instituição para promover e executar tais práticas, assim como maior interesse da comunidade acadêmica em se envolver para o desenvolvimento do empreendedorismo.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim** observou-se que a avaliação do desempenho no que tange a promoção de empreendedorismo junto aos acadêmicos, considerando a maior porcentagem, foi avaliado como Bom pelos professores com 47,06%, pelos técnicos com 57,14% e pelos estudantes com 52,17%. Com isto, verificou-se que há um consenso comum dos participantes sobre as práticas de empreendedorismo e que este resultado é fruto das diversas iniciativas das ações do **Campus** que envolvem a comercialização de alimentos pelos Estudantes formandos em algumas festividades que constam no calendário acadêmico, que é uma forma de efetivar a teoria apreendida em sala de aula.

Referente ao **Campus Boa Vista**, os resultados evidenciaram que 80,11% dos professores, 75,71% dos técnicos administrativos e 65,85% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom o desempenho do IFRR ao promover iniciativas de práticas de empreendedorismo junto aos

acadêmicos, as quais possam impactar em benefícios para a comunidade. É de se observar que os conceitos Regular ou Ruim atingiram, entre os professores 19,23%, entre os técnicos administrativos 21,43% e entre os estudantes 28,97%. Observou-se que nenhum professor optou pela opção Desconheço e 2,86% dos técnicos administrativos e 5,18% dos estudantes desconhecem. O CBV tem desenvolvido ações em parceria com o SEBRAE e outras empresas, incentivando a prática do empreendedorismo junto aos Estudantes, por meio de palestras, oficinas e minicursos. Também tem contemplado a disciplina Empreendedorismo no currículo dos cursos ofertados.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a avaliação de resultado das ações implementadas, entre os professores, técnicos e estudantes são positivas, ficando entre valores de 68,75% a 96,94%, Regular entre 3,03% a 25% e de forma negativa entre 0% a 6,25%. Observou-se que a avaliação foi bem positiva, o *Campus* estimula o desenvolvimento dos Estudantes nas áreas de vendas e empreendedorismo por meio de atividades integradas.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, para 71,43% professores os esta avaliação situa-se entre Bom ou Regular, para 65,85% dos técnicos e 76,47% dos estudantes a análise situou-se entre Excelente ou Bom, quanto ao desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos. Contribuíram para a manutenção de índices elevados, a existência de cursos técnicos que preparam os estudantes para o mercado de trabalho como Agropecuária, Agroindústria e mais recentemente, o Curso Técnico em Aquicultura em 2018 e a existência de projetos como INOVA, PBAEX e outros programas institucionais envolvendo estudantes que, posteriormente, levam os resultados e/ou produtos elaborados às regiões onde vivem.

Na **Reitoria** também constou uma avaliação positiva de 61,0% dos respondentes, 23,0% como Regular e 16,0% avalia como Ruim ou Desconheço. Para tanto assinala-se que no Capítulo I do PDI, que trata do Perfil Institucional, o empreendedorismo é uma das diretrizes da Responsabilidade Social do IFRR, que tem como premissa, realizar as ofertas educacionais, a partir de estudos das demandas oriundas dos arranjos produtivos locais e sociais, incentivando o empreendedorismo elencando como uma de suas finalidades, realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico. No capítulo que trata sobre Políticas de extensão, o empreendedorismo está descrito como uma das ações da extensão e tem a prerrogativa promover a constituição de gestão de pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos,

empreendimentos solidários e cooperativismo, além de outras ações voltadas à identificação, ao aproveitamento de novas oportunidades e de recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a proatividade;

Em relação aos respondentes que desconhecem o tema, indica-se que a Instituição promova eventos que incentivem a prática de empreendedorismo, tanto nas Unidades como na Reitoria, instigando a visibilidade bem como a divulgação dessas ações.

QUADRO 20. Avaliação da política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos servidores que apresentam necessidades educacionais específicas.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	17,24%	34,48%	20,69%	20,69%	6,90%	6,25%	50,00%	31,25%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	29,41%	47,06%	17,65%	5,88%	0%	14,29%	57,14%	14,29%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	25,27%	52,69%	13,98%	5,38%	2,69%	24,29%	45,71%	22,86%	4,29%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	9,09%	78,79%	9,09%	0%	3,03%	9,38%	43,75%	28,13%	12,50%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	11,43%	51,43%	22,86%	5,71%	8,57%	17,07%	46,34%	17,07%	4,88%	14,63%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	11,29%	43,55%	27,42%	8,06%	9,68%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	21,33%	53,33%	15,33%	6,33%	3,67%	15,79%	45,61%	24,12%	7,02%	7,46%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari**, a avaliação sobre o atendimento e acompanhamento pedagógico aos servidores se concentrou nos critérios entre Bom e Regular, onde 34,48% dos professores e 50,00% dos técnicos consideraram BOM, e 20,69% dos professores e 31,25% dos técnicos consideraram Ruim. O *Campus*, atualmente, possui em seu quadro efetivo dois intérpretes de libras, dois pedagogos, um enfermeiro e uma assistente social. No *Campus* há o Núcleo de Atendimento para pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE), mas não tem espaço (sala física) própria. O coordenador do NAPNE, com o apoio da CAES, procura realizar ações para capacitar os servidores sobre a temática, embora não haja servidor identificado com necessidades educacionais específicas.

Quanto a avaliação da política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos servidores que apresentam necessidades educacionais específicas, o **Campus Avançado Bonfim**, a maioria dos servidores (professores e técnicos) avaliaram como Bom, pontuando assim 47,06% dos professores e 57,14% dos técnicos que tiveram a mesma percepção quanto ao mesmo quesito. Esta avaliação positiva é resultado os esforços do Campus junto à Diretoria de Gestão de Pessoas-DGP do IFRR para capacitar os profissionais que trabalham para oferecer melhores condições de vida à população. Cita-se como exemplo, os cursos de capacitação e qualificação destinados aos professores e técnicos e os investimentos que o IFRR tem destinado aos servidores da instituição.

No que diz respeito ao **Campus Boa Vista**, os resultados evidenciaram que 77,96% dos professores, 70,0% dos técnicos administrativos avaliaram como Excelente ou Bom a política de inclusão da Instituição com relação ao atendimento e condições adequadas para servidores que apresentam necessidades específicas. Já os conceitos de Regular ou Ruim são de 19,36% entre os professores e 27,15% entre os técnicos administrativos. Observou-se que apenas 2,86% dos técnicos desconhecem a temática. Os dados indicaram que o *Campus* deverá investir na implementação de uma política inclusiva que garanta o atendimento especializado aos servidores que apresentam necessidades específicas, especialmente, em relação à acessibilidade física e readaptação, quando for o caso.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que avaliação da política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos servidores que apresentam necessidades educacionais específicas, entre os professores e técnicos são positivas, ficando entre valores de 53,13% a 87,88%, Regular entre 9,09% a 28,13% e de forma negativa entre 3,03% a 18,75%.

Referente ao **Campus Novo Paraíso**, os resultados desta questão evidenciaram que 74,29% dos professores avalia como Excelente ou Bom o atendimento e acompanhamento pedagógico do IFRR aos servidores com necessidades educacionais específicas, enquanto 63,41% dos técnicos avalia como Excelente, Bom ou Regular este item. Estas avaliações refletem as ações desenvolvidas na Instituição que partem, principalmente, do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) que visam contemplar as variadas necessidades educacionais que se apresentam e ainda às ações desenvolvidas pela CAES com profissionais que abordam questões pertinentes ao tema. Por outro lado, 10,59% de professores e técnicos do *Campus* avalia como Ruim este item e 23,2% destes desconhecem as ações voltadas a políticas de inclusão da unidade, o que também reflete a necessidade de melhorar a implantação de políticas inclusivas no *Campus* contemplando questões postuladas no próprio Regimento Interno do IFRR como acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e programática, bem como a fabricação de Tecnologias Assistivas descritos no Artigo 52.

Em relação a avaliação da política de Inclusão da Instituição referente ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos servidores que apresentam necessidades educacionais específicas, 55,0% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente ou Bom e 27,0% avaliaram como Regular e em média 18,0% avaliaram como Ruim ou Desconheço. Os quesitos positivos obtiveram um aumento de 19 pontos percentuais em relação à pesquisa anterior.

No entanto percebe-se que os investimentos na qualidade do atendimento aos servidores de maneira geral são mínimos

É necessário investir na adaptação de infraestrutura de materiais adequadas, tornar conhecida a política de inclusão, garantir atendimento especializado e investir na acessibilidade em relação a infraestrutura física.

QUADRO 21 Avaliação da política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excele	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	35,14%	41,31%	13,90%	4,63%	5,02%
CAB	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	56,52%	34,78%	8,70%	0%	0%
CBV	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	25,37%	38,89%	20,11%	8,17%	7,46%
CBVZO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	40,53%	39,47%	14,21%	4,74%	1,05%
CNP	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	33,13%	42,41%	16,72%	4,33%	3,41%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	29,83%	39,81%	17,99%	6,62%	5,74%

No **Campus Amajari**, a avaliação sobre o atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes foi satisfatória, com índice positivo de 76,45%. Isso porque o *Campus*, atualmente, possui em seu quadro efetivo dois intérpretes de libras, dois pedagogos, um enfermeiro e uma assistente social. No *Campus* há o Núcleo de Atendimento para pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE), mas não tem espaço (sala física) própria. A equipe responsável pela CAES e o coordenador do NAPNE procuram realizar ações mensais que abordem essa temática com os Estudantes, embora não haja Estudante identificado com necessidades educacionais específicas.

Quanto a avaliação da política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas, o **Campus Avançado Bonfim**, os resultados demonstram que os estudantes avaliaram a política de inclusão da instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas como Bom, 56,52%. Com isto, observa-se que as políticas de inclusão do *Campus* em prol dos estudantes estão sendo planejadas de acordo com a necessidade dos mesmos e estão atendendo a demanda local.

No **Campus Boa Vista**, foi evidenciado que 64,86% dos estudantes avaliaram como Excelente e Bom a política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas. Já os conceitos Regular ou Ruim somam 28,28% entre os estudantes. Observou-se que apenas 2,86% dos estudantes desconhecem. Porém, destaca-se que o acompanhamento

pedagógico e atendimento aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas são realizados por meio do NAPNE, Regularmente, por uma equipe multiprofissional: pedagogos, intérpretes de Libras, assistente social, psicólogos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que avaliação da política de Inclusão da Instituição avaliação é positiva, com 80,0%, Regular com 14,21% e de forma negativa com 5,79%. No Campus, o acompanhamento pedagógico tem sido realizado de forma planejada e intencional, com ações como intervenções especializadas relacionadas a orientação sobre o desempenho do estudante, plano de estudo e orientação junto a família.

No **Campus Novo Paraíso**, 75,54% dos estudantes julgam como Excelente ou Bom a política de inclusão do *Campus*, e estes conceitos indicaram que as ações desenvolvidas na unidade como a promoção de cursos e palestras que esclarecem e trazem formação concreta para atuação mais segura junto a estudantes com necessidades específicas têm alcançado a participação dos estudantes. Além disso, a contratação de profissionais específicos para atuarem neste eixo no *Campus* demanda esforços, uma vez que são poucos os profissionais para atuarem, exclusivamente, nesta área junto aos estudantes. Em 2019 o *Campus* contou apenas com um tradutor e intérprete de LIBRAS.

Os servidores da **Reitoria** não tiveram acesso a essa questão, pois a referida foi disponibilizada somente aos estudantes. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias referente ao ciclo avaliativo de 2018 apresentado pela CPA e construído pelos gestores nas Unidades, sobre essa questão, a equipe do ensino elencou como metas para o ano de 2019, divulgar as ações do NAPNE; proporcionar formação aos professores e estimular a aproximação da família do estudante à instituição e como ações, organizar oficina/exposição socializando as atividades que são realizadas aos estudantes pelos professores/NAPNE e informar e orientar a família do estudante atendido sobre suas necessidades educacionais específicas, contando com a participação no Fórum de Pró-reitores de Graduação da Região Norte Região Norte 2019/FORGRAD, com uma mesa redonda sobre ações de inclusão desenvolvida pelas instituições, com a participação dos coordenadores de curso, diretores de ensino e Pró-Reitoria de Ensino/PROEN.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

As Políticas Acadêmicas abrangem as políticas de ensino, pesquisa, inovação tecnológica e extensão, para que sejam planejadas e executadas de forma articulada para que gerem os resultados necessários, de acordo com o que foi planejado. Para tanto, o Plano Anual de Trabalho

do IFRR estabelece as diretrizes, metas e ações de conforme as áreas de funcionamento e dimensões estratégicas, objetivando o alcance dos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

No Eixo Políticas Acadêmicas, apresenta-se a Dimensão 2 sobre as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Dimensão 4 sobre a Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 referente a Política de Atendimento aos Estudantes.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Dimensão 2 apresenta os Quadros de nº 22 ao nº 38 e avalia sobre as condições utilizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, sobre as condições para atendimento ao Estudante, o acompanhamento ao estudante durante o período de estágio, sobre os egressos, referente ao apoio institucional para a divulgação científica e produção acadêmica e avaliação dos conhecimentos sobre os Projetos Pedagógicos de Curso.

As questões relacionadas aos Quadros de nº 29 ao nº 34 só foram aplicadas aos Estudantes da EaD e aos servidores dos *Campi* que oferecem essa modalidade de ensino, para tanto as questões não tiveram a participação dos Estudantes presenciais. Nos *Campi* que não disponibilizaram de EaD no ano de 2019, tais como *Campus* Avançado Bonfim, *Campus* Boa Vista Zona Oeste, *Campus* Novo Paraíso e Reitoria, essas questões tiveram seus índices desconsiderados. Essas Unidades estão em fase de estruturação física e de pessoal e participarão dos próximos ciclos de Autoavaliação.

Dessa forma as questões referidas avaliaram atuação do setor de Educação a Distância na vida acadêmica do estudante, a qualidade do acolhimento e acompanhamento nos cursos, o atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância, a oferta e a avaliação dos cursos ofertados em EAD.

QUADRO 22. Avaliação das condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, tais como aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	31,03%	44,83%	13,79%	10,34%	0%	25,00%	56,25%	12,50%	0%	6,25%	33,20%	39,77%	19,69%	6,18%	1,16%
CAB	35,29%	47,06%	11,76%	5,88%	0%	28,57%	57,14%	14,29%	0%	0%	47,83%	39,13%	13,04%	0%	0%
CBV	39,78%	44,62%	12,37%	3,23%	0%	21,43%	61,43%	10,00%	2,86%	4,29%	25,64%	40,91%	21,69%	9,57%	2,19%
CBVZO	9,09%	69,70%	21,21%	0%	0%	28,13%	37,50%	31,25%	3,13%	0%	32,11%	42,63%	14,21%	10,00%	1,05%
CNP	22,86%	51,43%	22,86%	2,86%	0%	43,90%	39,02%	9,76%	2,44%	4,88%	28,48%	35,91%	26,63%	6,19%	2,79%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	19,35%	50,00%	12,90%	4,84%	12,90%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	33,33%	48,33%	14,67%	3,67%	0%	26,32%	50,44%	14,04%	3,07%	6,14%	28,02%	40,07%	21,41%	8,48%	2,02%

No **Campus Amajari**, as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas foram avaliadas de maneira positiva, e os resultados estão entre Bom e Excelente, somando 75,86% dos professores, 81,25% dos técnicos e 72,97% dos estudantes. No *Campus*, as práticas pedagógicas são previstas no início de cada semestre, sendo registradas nos Planos de Ensino de cada disciplina, conforme orientação da Organização Didática, artigos 15 e 20. Segundo a Organização Didática, a prática pedagógica é um dos princípios da formação integral do sujeito, e permite o desenvolvimento de aptidões e habilidades técnicas para a vida produtiva e interação social. Para a execução das atividades previstas, os professores apresentam essas propostas ao setor pedagógico, para autorizações e solicitação de recursos e disponibilidade.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os professores e técnicos avaliaram como Bom com 47,06% e 57,14%, respectivamente. Já os estudantes do *Campus* avaliaram como Excelente com 47,83%. Com isto, observou-se que a comunidade acadêmica avaliou as condições oportunizadas pela instituição como positiva uma vez que, os Estudantes, têm tido a oportunidade de participar de visitas técnicas, etc.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que mais de 84,40% dos professores, 82,86% dos técnicos administrativos e 66,55% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas em relação ao ensino. Enquanto 15,60% dos professores, 12,86% dos técnicos administrativos e 31,26% dos estudantes consideram Regular ou Ruim. 4,29% dos técnicos e 2,19% afirmaram desconhecer.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação deste quesito entre os professores, técnicos e estudantes é positiva, ficando entre valores de 65,63% a 78,79%, Regular entre 14,21% a 31,25% e de forma negativa entre 0% a 11,05%. Apesar das sequências de cortes de investimento, a avaliação foi positiva.

Em relação a esta questão, no **Campus Novo Paraíso**, 74,29% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, 22,86% consideraram Regular e 2,86% avaliaram como Ruim este item. Na avaliação dos técnicos, 82,92% consideraram Excelente ou Bom estas condições, enquanto 2,44% julgaram Ruim e 4,88% desconhecem. Para os estudantes, 64,39% consideraram Excelente ou Bom, 26,63% Regular, 6,19% Ruim e 2,79% desconhecem. A realização de práticas pedagógicas, tais como aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, entre outros, está prevista na Organização Didática, Resolução nº 338 de 1º de Fevereiro de 2018, Artigo 3º, Capítulo II, Do Currículo, e considera estes itens como princípios fundamentais a serem observados dentro do currículo.

No *Campus* Novo Paraíso, com as sequências de reduções de orçamento desde 2016, contingenciamento de verbas aos Institutos Federais e Universidades Federais, teve-se a necessidade de readequação em todos os setores a fim de conseguir liquidar todos os compromissos, e um dos impactos foi a redução de visitas técnicas na unidade, entretanto, esta condição foi normalizada tão logo que aconteceu o descontingenciamento de recursos. A própria localização do *Campus* favorece a realização de atividades de campo no seu entorno, porém, visitas técnicas são instrumentos essenciais para ressignificar o aprendizado da sala de aula. É importante ressaltar também que em relação aos equipamentos de tecnologias da informação, em 2019 houve substituição da rede de computadores de todos os setores do *Campus*, contudo, em relação à internet é necessário a disponibilização de um link novo ou de banda larga maior para que a velocidade aumente e, por conseguinte, melhore o acesso, que ainda é um grande problema na unidade. De forma geral, as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas obteve uma avaliação positiva tendo em vista que os índices nos quesitos Excelente e Bom variaram entre 68,0 e 81,0%. No quesito Regular a avaliação apresentou uma média de 16% e nos quesitos Ruim ou Desconheço o índice variou entre 4,0 e 10,0%.

Na **Reitoria** a avaliação apresentou índice positivo de 69,0%, índice Regular de 14,0% e no total de 16,0% entre os quesitos Ruim ou Desconheço. No entanto, o alto índice no quesito Desconheço reflete a margem de que servidores técnicos não têm acesso ao conhecimento sobre às práticas pedagógicas inerente às Unidades de Ensino do IFRR.

Dessa forma, acordo com a Organização Didática, um dos princípios que norteiam o Currículo do Instituto Federal de Roraima é a Prática pedagógica, pautada no desenvolvimento de aptidões e habilidades técnicas para a vida produtiva e interação social, sendo estas entendidas como práticas educacionais que influenciam a vida dos sujeitos, de modo amplo e são exercidas com a finalidade de realizar processos pedagógicos.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional, as práticas pedagógicas devem ser contempladas nos planos de aula, sequências didáticas ou projetos e devem constituir os processos metodológicos que compõem os cursos a serem ofertados, desde a formação inicial e continuada, à pós-graduação.

QUADRO 23. Avaliação da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	31,03%	27,59%	31,03%	6,90%	3,45%	25,00%	62,50%	6,25%	6,25%	0%	21,24%	49,81%	23,17%	2,32%	3,47%
CAB	35,29%	35,29%	23,53%	5,88%	0%	14,29%	71,43%	14,29%	0%	0%	39,13%	47,83%	8,70%	0%	4,35%
CBV	33,87%	48,39%	12,90%	4,84%	0%	22,86%	55,71%	15,71%	4,29%	1,43%	23,00%	41,53%	24,76%	6,50%	4,21%
CBVZO	15,15%	69,70%	15,15%	0%	0%	18,75%	56,25%	21,88%	3,13%	0%	32,11%	45,79%	16,84%	4,21%	1,05%
CNP	22,86%	45,71%	22,86%	5,71%	2,86%	29,27%	48,78%	9,76%	7,32%	4,88%	28,48%	49,23%	16,10%	3,41%	2,79%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	17,74%	37,10%	29,03%	4,84%	11,29%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	30,33%	47,67%	16,67%	4,67%	0,67%	21,93%	50,44%	18,42%	4,82%	4,39%	24,77%	44,42%	22,13%	5,12%	3,57%

A respeito da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, o **Campus Amajari** obteve um resultado positivo, pois 31,03% dos professores avaliaram como Excelente, 62,50% dos técnicos avaliaram como Bom e 49,81% dos estudantes avaliaram como Bom. Vale salientar que neste período de 2019 o *Campus Amajari* foi o que mais teve projetos de PBAEX com bolsa aprovados em relação aos demais *Campi*, totalizando 19 projetos, além de 10 aprovações em projetos do PIBICT. Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2013, além do ensino, o IFRR realiza pesquisa, extensão e inovação, que são indissociáveis, voltadas ao desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, objetivando o desenvolvimento socioeconômico local e regional. Embora tenha-se um resultado positivo, 31,03% dos professores avaliaram essa integração como Regular, levando a considerar que se faz necessário um maior incentivo para que oportunize a participação da comunidade acadêmica.

Quanto a avaliação da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição, no **Campus Avançado Bonfim**, os professores avaliaram como Excelente e Bom com 35,29%; os técnicos avaliam como Bom com 71,43% e os Estudantes como Bom com 47,83%. Destes resultados, infere-se que a integração entre esses eixos tem sido desenvolvido com destreza e as atividades têm permeado seguindo esse perfil de integração, porém, não se pode descartar a possibilidade de aprimorar as ações que serão desenvolvidas dentro do *Campus*.

No que diz respeito ao **Campus Boa Vista**, observou-se que 83,87% dos professores, 78,57% dos técnicos administrativos e 64,53% dos estudantes, avaliaram como Excelente ou Bom ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição. Enquanto 19,74% dos professores, 20,0% dos técnicos administrativos e 31,20% consideraram os conceitos de Regular ou Ruim. Observou-se que nenhum professor optou pela opção Desconheço, mas 1,43% dos técnicos administrativos e 4,21% dos estudantes desconhecem.

No que diz respeito ao *Campus Boa Vista*, foi importante observar o grau de conhecimento evidenciado por todas as três categorias. Isso chama atenção, pois nos documentos que regem toda a ação educativa nos *Campi* do IFRR é previsto o processo de integração e articulação entre o ensino, pesquisa e a extensão, de forma a aproximar essas atividades de integração com o mundo do trabalho e social. Com isso, observa-se que a avaliação dos professores demonstrou que alguns destes, avaliaram como Excelente e outros como Bom devido, talvez, a percepção de cada um diante da integração do quadripé no *Campus*, uma vez que participam diretamente nas ações. Por sua vez, os técnicos conceituam a avaliação como Bom, pois acredita-se que consideraram os eventos que o *Campus* executa durante o ano, como por exemplo: Mostra Acadêmica, Feira Tecnológica, Mostra de Pesquisa e Extensão, entre outros. Por fim, os estudantes avaliam como Bom com 47,83% e como Excelente com 39,13%. Como observadores e participantes direto das ações que envolvem ensino, pesquisa, extensão e inovação no *Campus*, percebeu-se que estes avaliaram-na de forma positiva.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observou-se que entre os professores, técnicos e estudantes a avaliação foi positiva, ficando entre valores de 75,0% a 77,90%, Regular entre 15,15% a 21,88% e de forma negativa entre 0% a 5,26%, apesar dos cortes de investimento financeiro pelo governo, a avaliação foi bem positiva. Entretanto, algumas medidas já foram tomadas para melhorar a integração, hoje o CBVZO conta com um coordenador de pesquisa e outro de extensão. Isso dá oportunidade de atender melhor as demandas de planejamento e execução dos projetos dessas áreas.

Com relação a esta questão, a maior parte dos respondentes no ***Campus Novo Paraíso*** julgou como Excelente ou Bom a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação que há na Instituição com 68,57% dos professores, 78,05% dos técnicos e 77,71% dos estudantes. Enquanto que avaliaram como Ruim ou desconhecem esta atividade 8,57% dos professores, 12,22% dos técnicos e 6,2% dos estudantes. A integração entre as áreas citadas vem sendo realizada no *Campus* através de projetos de ensino, pesquisa e extensão e a apresentação dos resultados à comunidade interna e externa ao *Campus*, como Integra CNP, Mostra Pedagógica, IF Comunidade e VIII Forint. A equipe pedagógica do *Campus* tem incentivado a integração entre as áreas em todos os semestres, uma vez que, a Resolução 338 de 1º de fevereiro de 2018 que trata da Organização Didática traz esta questão, por exemplo, através dos projetos integrados como descrito no Artigo 246.

Em relação a avaliação da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição, 55,0% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom,

29,0% avaliaram como Regular e 16,0% avaliaram com os quesitos Ruim ou Desconheço. Desta forma, compreende-se que a avaliação desse Quadro merece atenção no sentido de promover atividades que apresentem a importância sobre o conhecimento dessa temática e que a equipe gestora promova momentos que oportunizem debates e discussões sobre essa integração, pois de acordo com os documentos institucionais essa é a temática que estrutura a existência da Instituição.

Desse modo, de acordo com os processos internos do Plano Estratégico Institucional, o Mapa Estratégico apresenta para extensão o objetivo de ampliar e fortalecer as ações em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais com foco na solução de questões regionais. Para a pesquisa, objetiva-se fortalecer as ações em prol do desenvolvimento social, cultural, econômico e científico da Região Norte e com foco no fortalecimento da qualidade do ensino o objetivo é ampliar a oferta de vagas na educação a distância e nos cursos presenciais, fortalecer a cultura do planejamento participativo, com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos.

Conforme o PDI, no item que apresenta as Bases Legais e Políticas de Educação, Ciência e Tecnologia, indica que os projetos pedagógicos devem privilegiar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento institucional.

QUADRO 24. Avaliação das condições de acompanhamento disponíveis no Campus para a realização de atendimento individual ao estudante, orientação em projetos, relatórios de estágios e TCC.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	27,59%	27,59%	34,48%	10,34%	0%	18,75%	62,50%	12,50%	0%	6,25%	23,94%	39,77%	18,92%	6,18%	11,20%
CAB	23,53%	64,71%	5,88%	5,88%	0%	0%	71,43%	14,29%	14,29%	0%	47,83%	30,43%	17,39%	0%	4,35%
CBV	28,49%	49,46%	16,67%	5,38%	0%	25,71%	48,57%	12,86%	4,29%	8,57%	20,19%	38,81%	21,95%	11,06%	7,99%
CBVZO	30,30%	51,52%	12,12%	3,03%	3,03%	12,50%	46,88%	34,38%	6,25%	0%	28,42%	43,16%	21,58%	3,68%	3,16%
CNP	22,86%	40,00%	25,71%	11,43%	0%	26,83%	51,22%	12,20%	2,44%	7,32%	39,01%	40,56%	12,69%	3,10%	4,64%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	9,68%	48,39%	11,29%	6,45%	24,19%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	27,67%	47,33%	18,33%	6,33%	0,33%	18,42%	50,44%	15,35%	4,82%	10,96%	24,97%	39,56%	19,91%	8,22%	7,34%

No **Campus Amajari**, quanto ao acompanhamento ao estudante 62,50% dos técnicos e 39,77% dos Estudantes avaliaram como Bom, enquanto que 34,48% dos professores avaliaram como Regular. Para as orientações, os Estudantes não encontram dificuldades em relação à busca por atendimentos individuais; isso porque, segundo a Resolução do CONSUP Nº 116/2013, é obrigatório que o professor disponha de até, 3h da sua carga horária semanal para o atendimento individual; além disso, os Estudantes que procuram por orientações também tem suas solicitações atendidas sobre os projetos, relatórios e TCC. Acredita-se que o percentual negativo apresentado pelos professores esteja em relação à falta de locais apropriados para os atendimentos (como salas individualizadas), bem como a indisponibilidade de professores para orientação, uma vez que

a situação atual do *Campus* encontra-se com professores sobrecarregados com disciplinas e orientações devido ao número reduzido de servidores.

Quanto a avaliação das condições de acompanhamento disponíveis no **Campus Avançado Bonfim** para a realização de atendimento individual ao estudante, orientações em projetos, relatórios de estágios e TCC, os resultados obtidos ficaram da seguinte forma: os professores e os técnicos avaliaram como Bom com 64,7% e 71,43%, respectivamente. Por sua vez, os estudantes avaliaram como Excelente com 47,83%. Neste sentido, observou-se que as condições de acompanhamento disponível no *Campus* têm atendido o seu propósito junto aos Estudantes nos projetos, relatórios de estágios e TCC.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, observou-se que 77,95% dos professores, 74,28% dos técnicos administrativos e 59% dos estudantes, avaliaram como Excelente ou Bom as condições de acompanhamento disponíveis no *Campus* para a realização de atendimento individual ao estudante, orientações em projetos, relatórios de estágios e TCC. Tal resultado, provavelmente, decorre porque os professores estão à disposição para o atendimento e acompanhamento dos estudantes. Já os conceitos Regular ou Ruim somam 22,05% dos professores, 8,57% dos técnicos administrativos e 33,01% dos estudantes. Observou-se que nenhum professor optou pela opção Desconheço, 8,57% dos técnicos administrativos e 7,99% dos estudantes, e isto pode estar relacionado ao não envolvimento nesse tipo de acompanhamento, o que precisa ser investigado uma vez que para o professor, por exemplo, tem o atendimento individualizado previsto em seu plano de trabalho semestral como atividade obrigatória de ensino e que a Instituição possui equipe multiprofissional prevista para atendimento no *Campus*.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que entre os professores, técnicos e estudantes a avaliação é positiva ficando entre valores de 59,38% a 81,82%, Regular entre 12,12% a 34,38% e de forma negativa entre 6,06% a 6,84%. Os elevados valores observados vêm de algumas estratégias internas, como sala para atendimentos de estudantes, horário escolar para orientação, estabelecido duas vezes por semana e exigências dos editais de projetos quanto à execução e publicação de resultados.

Quanto aos respondentes do **Campus Novo Paraíso**, a maior parte dos professores, 65,71%, avaliaram como Bom ou Regular as condições de acompanhamento disponíveis no *Campus*, enquanto, a maioria dos técnicos e estudantes avaliaram como Bom ou Regular este item, 78,05% e 79,57%, respectivamente. Vale ressaltar que 11,43% dos professores consideraram Ruim estas condições e 7,32% dos técnicos administrativos desconhecem a realização desta atividade. O atendimento individual ao estudante, as orientações em projetos, relatórios de

estágios e TCC, são atividades pertinentes à função de professor e regulamentadas conforme a Resolução nº 116-Conselho Superior de 14 de fevereiro de 2013, e para este percentual de avaliação negativa vale repensar sobre estas condições e o tempo destinado ao desenvolvimento de todas estas atividades. Algumas adaptações já estão sendo feitas no *Campus* como a disponibilização de um dia na semana especificamente para orientações aos estudantes em processo de finalização de relatórios de estágio.

Na **Reitoria**, 58,0% demonstraram considerar positiva as condições de acompanhamento e 24,0% demonstraram que grande parte dos servidores desconhecem esse atendimento, sendo esta temática já discutida durante a devolutiva referente ao Ciclo da avaliação do ano de 2018. Muitos técnicos se justificaram afirmando que cumprem sua jornada de trabalho somente na Reitoria e não têm acesso às atividades pedagógicas realizadas nas Unidades, dessa forma não apresentavam condições de opinar, pois participam apenas de eventos que esporadicamente acontecem na Reitoria.

E de acordo com o Plano de Melhorias apresentado pela CPA e construído pelos gestores nas Unidades, a equipe do ensino elencou como meta para o ano de 2019, elaborar, acompanhar e reformular documentos institucionais que tratam acerca das práticas pedagógicas a serem desenvolvidas nos cursos. Elencou como ações para essa meta, realizar ampla divulgação dos Projetos Pedagógicos de Cursos e documentos didáticos pedagógicos do IFRR além de promover formação continuada por meio de encontros e reuniões pedagógicas a fim de orientar os professores quanto às práticas pedagógicas diferenciadas. Os resultados dessas ações foram a Intermediação, em parceria com a Coordenação de Empreendedorismo, junto a gestão dos *Campi*, para que dois professores de cada unidade participassem do Curso Despertar, do Programa Nacional de Educação Empreendedora do Sebrae-RR. A Unidade do *Campus* Amajari promoveu durante o XIV Encontro Pedagógico as oficinas: “Metodologias ativas - caminhos possíveis para a aprendizagem significativa” e “Estratégias didáticas com participação ativa dos estudantes: possibilidades práticas”; Reformulação do Regulamento que trata da criação, extinção, atualização e aditamento de Projeto Pedagógico de Curso (em tramitação); Participação dos *Campi* e PROEN no curso Práticas de Ensino no Magistério Superior.

QUADRO 25. Avaliação do acompanhamento aos estudantes durante o período de Estágio Curricular.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	20,69%	34,48%	37,93%	3,45%	3,45%	12,50%	62,50%	18,75%	0%	6,25%	18,53%	43,24%	19,69%	6,56%	11,97%
CAB	23,53%	64,71%	5,88%	0%	5,88%	14,29%	28,57%	42,86%	0%	14,29%	43,48%	26,09%	8,70%	0%	21,74%
CBV	27,42%	48,39%	18,28%	3,23%	2,69%	22,86%	45,71%	21,43%	1,43%	8,57%	17,21%	34,59%	19,84%	8,60%	19,75%
CBVZO	12,12%	57,58%	27,27%	0%	3,03%	12,50%	46,88%	34,38%	6,25%	0%	24,74%	37,89%	17,89%	6,84%	12,63%
CNP	17,14%	37,14%	31,43%	11,43%	2,86%	31,71%	41,46%	12,20%	7,32%	7,32%	23,53%	43,34%	16,10%	4,64%	12,38%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	8,06%	33,87%	12,90%	14,52%	30,65%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	23,67%	47,67%	22,00%	3,67%	3,00%	17,98%	42,54%	19,74%	6,58%	13,16%	19,49%	37,44%	18,87%	7,39%	16,80%

Sobre o acompanhamento ao estudante durante o período de Estágio Curricular no **Campus Amajari**, a maior avaliação de professor está no critério Bom (34,48%) e Regular (37,93%), resultados que podem ser justificados pelas informações da tabela anterior. Os técnicos (62,50%) e os estudantes (43,24%) avaliaram como Bom, demonstrando que apesar das dificuldades, ainda é possível realizar/obter o acompanhamento.

Quanto a avaliação no **Campus Avançado Bonfim**, os professores avaliaram como Bom com 64,71%, os técnicos avaliaram como Regular com 42,86% e os estudantes como Excelente com 43,48%. Com estes resultados, observou-se que os estudantes durante o período de estágio curricular têm sido bem acompanhados pelo *Campus*. Resultado disso é a coordenação de estágio que tem trabalhado para administrar as ações de estágio no *Campus*.

No que diz respeito ao **Campus Boa Vista**, observou-se que 75,0% dos professores, 68,57% dos técnicos administrativos e 51,80% dos estudantes, avaliaram como Excelente ou Bom, o que impacta nos percentuais de respostas para os quesitos Regular, Ruim e Desconheço, os quais somam em 21,51% dos professores, 22,86% dos técnicos administrativos e 28,44% dos estudantes. O percentual dos professores foi de 2,69% e 8,57% dos técnicos administrativos para o requisito Regular ou Ruim. Destacou-se um elevado desconhecimento dos estudantes com 19,75%. Para este resultado, é necessário fazer uma ressalva: o acompanhamento dos estudantes durante o estágio curricular é realizado pelo professor orientador e pela coordenação de estágio, desta forma, tais informações são repassadas somente para alguns técnicos que estão envolvidos no processo de execução de estágio. Talvez esses dados tenham alcançado essas proporções em função de alguns estudantes respondentes não estarem em situação de estágio, não tendo esse relacionamento com a Política de estágio. É importante chamar atenção para um amplo trabalho frente a essa Política que impacta no perfil do egresso, nas ações de orientação, supervisão e convênio.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação do acompanhamento aos estudantes durante o período de Estágio Curricular entre os professores, técnicos e estudantes

foram positivas, ficando entre valores de 59,39% a 69,70%, Regular entre 17,89% a 34,38% e de forma negativa entre 3,03% a 19,47%. O Bom índice positivo está relacionado a uma boa atuação da coordenação de estágio, trabalhando na realização de parcerias privadas e públicas, além do acompanhamento junto ao estagiário.

No que concerne aos respondentes do **Campus Novo Paraíso** com relação a esta questão, os maiores percentuais se encontraram entre os quesitos Bom ou Regular na avaliação de 68,57% dos professores, enquanto, para 73,17% dos técnicos administrativos e 66,87% dos estudantes avaliam como Excelente ou Bom o acompanhamento aos estudantes durante o período de Estágio Curricular. Percentuais que também cabe mencionar são o de avaliação Ruim segundo 11,43% professores e desconhecimento por parte dos estudantes de 12,38%. O estágio supervisionado encontra amparo na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, na Resolução nº 338/Conselho Superior de 1º de fevereiro de 2018 de Reformulação da Organização Didática e nos próprios planos de cursos do *Campus*, e quanto ao percentual de desconhecimento por parte dos estudantes, pode ser atribuído àqueles que ainda não passaram pelo estágio. A avaliação negativa por parte dos professores pode estar relacionada ao fato de os estágios serem realizados, na maior parte do tempo, durante o período de férias o que dificulta o acompanhamento aos estudantes.

A avaliação realizada pelos técnicos da **Reitoria** apontou que 42,0% perceberam como Excelente e indicaram um total de 13,0% no quesito Regular, porém 45,0% dos respondentes indicaram ser Ruim ou desconhecer esse processo.

Da mesma forma, o Estágio Curricular é vivenciado somente pelos servidores que estão lotados nas Unidades pedagógicas, cabendo aos servidores lotados na Reitoria apenas o conhecimento teórico. Percebe-se que os servidores da Reitoria que mais conhecem acerca do Estágio são os servidores que estão diretamente ligados às Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão ou aqueles que apresentam algum vínculo com o processo de ensino e aprendizagem, no entanto, essa demanda está registrada nos documentos institucionais como ação a ser desenvolvida durante orientação aos *campi*, sobre o fluxo da resolução nº 418/2018, a qual trata sobre o Estágio.

QUADRO 26. Avaliação do acompanhamento aos egressos realizado pelo IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	13,79%	27,59%	37,93%	6,90%	6,25%	56,25%	25,00%	6,25%	6,25%	21,24%	40,15%	22,01%	4,25%	12,36%
CAB	29,41%	23,53%	23,53%	17,65%	5,88%	0%	28,57%	42,86%	0%	28,57%	43,48%	39,13%	8,70%	0%	8,70%
CBV	18,82%	47,31%	17,74%	12,37%	3,76%	18,57%	44,29%	20,00%	7,14%	10,00%	17,38%	37,75%	21,95%	6,85%	16,07%
CBVZO	18,18%	54,55%	24,24%	3,03%	0%	6,25%	37,50%	43,75%	12,50%	0%	29,47%	39,47%	18,42%	2,63%	10,00%
CNP	8,57%	31,43%	31,43%	22,86%	5,71%	17,07%	41,46%	21,95%	12,20%	7,32%	14,86%	40,87%	19,50%	4,33%	20,43%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	6,45%	22,58%	32,26%	20,97%	17,74%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,67%	41,67%	21,33%	15,33%	4,00%	11,84%	37,28%	28,07%	12,28%	10,53%	18,98%	38,78%	21,04%	5,58%	15,62%

Em relação ao acompanhamento dos egressos, o **Campus Amajari** apresentou resultados positivos e negativos. A avaliação de professor ficou entre Regular (27,59%) e Ruim (37,93%); a avaliação dos técnicos ficou entre Bom (56,25%) e Regular (25,00%); e a avaliação dos estudantes ficou entre Bom (40,15%) e Regular (22,01%). O **Campus Amajari** tem na sua política institucional a promoção de atividades festivas, artísticas, culturais e esportivas que visem à integração dos egressos com a comunidade interna. No entanto, em 2019 não foi possível realizar o dia específico para o encontro de egressos, embora estivesse previsto em calendário acadêmico. Porém, destaca-se a participação de egressos em projetos de extensão, em eventos científico-pedagógicos e em eventos culturais promovidos pelo **Campus**. Dessa maneira, se faz necessário que se identifique as possíveis causas desse acompanhamento insatisfatório para que as ações específicas aos egressos sejam efetivadas, estabelecendo, assim, uma rede de informações sobre o papel da Instituição na vida acadêmica e profissional do Estudante.

Quanto a avaliação do acompanhamento aos egressos realizado pelo **Campus Avançado Bonfim**, os resultados demonstraram que os professores conceituaram como Excelente com 29,41% e Bom ou Regular com 23,53%, os técnicos conceituaram como Regular com 42,86% e os estudantes como Excelente com 43,48%. Com esta avaliação, observou-se que os resultados por meio das porcentagens obtidas foram bem diversos e demonstraram polaridades nos avaliadores que não conseguiram informar de forma efetiva se é de fato uma alternativa ou outra.

Referente ao **Campus Boa Vista**, avaliaram como Excelente ou Bom o acompanhamento de egressos pela Instituição, com um percentual de 66,13% dos professores, 62,86% dos técnicos administrativos e 55,13% dos estudantes. Para os quesitos Regular ou Ruim, 30,11% dos professores, 27,14% dos técnicos e 28,80% dos estudantes. Para os percentuais aos quesitos Desconheço, foram 3,76% dos professores, 10,0% dos técnicos e 16,07% dos estudantes. É importante evidenciar esse elevado percentual de desconhecimento pelos técnicos e estudantes.

Há que se repensar política de egresso no âmbito do CBV zelando pelas condições de organização e funcionamento das ações de extensão destinada aos egressos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que entre os professores, técnicos e estudantes as avaliações foram positivas, ficando entre valores de 43,75% a 68,94%, Regular entre 18,42% a 43,75% e de forma negativa entre 3,03% a 12,63%. Os resultados deste ano foram bem melhores, entre as três categorias, a avaliação de Excelente e Bom ficaram entre 40,0 e 60,0%, apenas entre os técnicos o índice Regular e Ruim superou a avaliação Bom e Excelente. No ano de 2019 o CBVZO intensificou esforços em divulgar os dados relacionados aos egressos, o que resultou na produção de matérias jornalísticas sobre os êxitos dos Estudantes. Em 2018 formaram 103 Estudantes, sendo 69 egressos do técnico em serviços públicos e 34 egressos do curso técnico em comércio. Dos 103 Estudantes egressos, 45% passaram em vestibulares, destes 34 passaram em vestibulares de Instituições de Ensino Superior Pública (UFRR, UERR, IFRR). Dos 103, 02 passaram em concurso público da prefeitura no cargo de assistente/cuidador de Estudante, nível médio. Dos 103, 08 estão atuando na área de comércio como representante ou promotor de vendas. Dos 103, 05 estão atuando como empreendedores, no que é classificado como empreendedorismo por necessidade. Além da divulgação jornalística, foram organizadas em 2019 três edições da Feira de Empreendedores do CBVZO, que contou com a participação de egressos que puderam comercializar seus produtos e serviços. Realizou ainda o II Encontro de Egressos, em setembro de 2019, que contou com a participação de 12 egressos, além da aplicação de questionário online.

Referente a esta questão que avalia o acompanhamento dos egressos pelo IFRR, é possível observar um alinhamento entre as categorias em que mais da metade dos respondentes do **Campus Novo Paraíso** avaliaram como Bom ou Regular este quesito: professores 62,86%, técnicos 63,41% e estudantes 60,37%. Por outro lado, julgaram que tal acompanhamento ainda é Ruim 22,86% dos professores, 12,20% dos técnicos e 20,43% dos estudantes desconhecem esse procedimento. Ações como “Encontro de Egressos” vêm sendo realizadas anualmente como forma de dinamizar esse acompanhamento, todavia, esta política ainda necessita ser repensada de forma a melhorar o contato e *feedback* com os estudantes, uma vez que muitos mudam de endereço após a finalização dos estudos na Instituição, indo para a capital.

Na **Reitoria** avaliaram como Regular, em média e 36,0 a 38,0% dos técnicos afirmaram ser Ruim ou desconhecer esse processo. No entanto, de modo geral, a avaliação dessa questão apresentou índices positivos de 58 e 59%.

De acordo com o PDI, a Política de Acompanhamento dos Egressos tem como objetivo fomentar, orientar e disciplinar o processo de aproximação entre os *Campi* e seus egressos, por meio do planejamento e da execução de ações de extensão, de forma articulada com o ensino e a pesquisa, podendo ser de cunho educativo, técnico-científico, tecnológico ou artístico-cultural. Desse modo, cabe aos *Campi* promover ações planejadas para serem executadas, com foco no cadastramento e acompanhamento, visando a inserção no mundo do trabalho, além de fomentar a participação desses sujeitos na vida da Instituição. As metas estabelecidas nos documentos institucionais são fortalecer a política de acompanhamento de egresso, Reformular a Resolução 246/16, Implementar o Portal do Egresso e viabilizar a criação de um Portal de internet para divulgação de informações mais relevantes ao público interno.

Nesse sentido, visando o atendimento das diretrizes estabelecidas pela Educação Superior e diante dos índices resultantes da Autoavaliação Institucional, é necessário incentivar a participação e a manutenção do vínculo entre os egressos e a instituição como uma forma de dar continuidade a verticalização do ensino oferecido aos egressos.

QUADRO 27. Avaliação do apoio institucional relacionado a divulgação científica e produção acadêmica (Revista Norte Científico; Anais do Evento FORINT; E-books com recursos institucionais).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	24,14%	34,48%	27,59%	10,34%	3,45%	12,50%	68,75%	12,50%	6,25%	0%	22,78%	35,52%	22,01%	3,09%	16,60%
CAB	29,41%	41,18%	23,53%	5,88%	0%	14,29%	28,57%	28,57%	0%	28,57%	52,17%	34,78%	13,04%	0%	0%
CBV	28,49%	48,39%	14,52%	6,45%	2,15%	20,00%	57,14%	15,71%	2,86%	4,29%	18,53%	38,54%	20,46%	7,02%	15,45%
CBVZO	15,15%	66,67%	12,12%	6,06%	0%	12,50%	46,88%	28,13%	9,38%	3,13%	30,53%	38,95%	17,89%	3,16%	9,47%
CNP	25,71%	42,86%	17,14%	8,57%	5,71%	19,51%	48,78%	14,63%	7,32%	9,76%	26,01%	43,03%	16,41%	3,72%	10,84%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	16,13%	35,48%	30,65%	1,61%	16,13%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	26,33%	48,00%	16,33%	7,00%	2,33%	17,11%	48,25%	21,49%	4,39%	8,77%	21,92%	38,88%	19,65%	5,48%	14,06%

No *Campus Amajari*, a respeito do apoio institucional à divulgação científica e produção acadêmica, os dados são positivos, pois no critério Bom apresenta-se a avaliação de 34,48% dos professores, 68,75% dos técnicos e 35,52% dos Estudantes. As produções acadêmicas advindas do *Campus* são divulgadas no site institucional, na mídia jornalística do Estado e em eventos científico-pedagógicos promovidos pelo *Campus*. Não se pode descartar os 16,60% dos Estudantes que desconhecem essa prática, tornando-se necessário maior divulgação, uma vez que esses materiais surgem a partir do processo ensino-aprendizagem, em que o protagonista é o Estudante, seja como objeto de pesquisa, seja como pesquisador.

Quanto Avaliação do apoio institucional relacionado a divulgação científica e produção acadêmica (Revista Norte Científico; Anais do Evento FORINT; E-books com recursos institucionais), o *Campus Avançado Bonfim*, resultou na maioria dos professores conceituando

como Bom com 41,18%; os técnicos conceituaram como Bom e Regular com 28,57% e os estudantes conceituaram como Excelente, com 52,17%. Observou-se que os conceitos demonstraram o apoio como positivo, mesmo sendo pouco expressivo o conceito Regular entre os avaliadores.

No que diz respeito ao **Campus Boa Vista**, em relação ao Quadro 27, avaliaram como Excelente ou Bom, 76,88% dos professores, 77,14% dos técnicos administrativos e 57,07% aos estudantes. Os quesitos Regular e Ruim, com 20,97% dos professores, 18,57% dos técnicos administrativos e 27,48% dos estudantes. O IFRR possui a Revista Norte Científica entre outros meios de divulgação científica, contudo os números chamam atenção que ainda há que se fazer um amplo trabalho de divulgação e valorização da produção acadêmica, seus resultados e sua divulgação.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que entre os professores, técnicos e estudantes a avaliação foi positiva ficando entre valores de 59,38% a 81,82%, Regular entre 12,12% a 28,13% e de forma negativa entre 6,06% a 12,63%. No ano de 2019 o CBVZO organizou e sediou o VIII FORINT, que contou com um público de 744 participantes e 264 trabalhos submetidos e a publicação dos resumos nos anais do evento estão sendo providenciados, visto que o evento ocorreu no final do mês de novembro.

No **Campus Novo Paraíso**, em relação a esta questão, houve um alinhamento entre os três grupos onde mais de 50% avaliaram como Excelente ou Bom o apoio institucional relativo à divulgação científica e produção acadêmica: 68,57% professores, 68,29% dos técnicos e 69,04% dos estudantes. Entre os professores 8,57% marcaram o quesito Ruim, enquanto, 9,76% dos técnicos e 10,84% dos estudantes desconhecem este apoio dado pela instituição. Espera-se que a política de valorização acadêmica tenha a tendência de melhorar no *Campus*, visto que o número de pesquisas desenvolvidas na unidade desde àquelas voltados ao ensino propriamente dito e a outros programas da instituição é bastante elevado e aumentou com o curso de Bacharelado em Agronomia, vigente desde 2018. Em 2019, também houve a publicação de E-Book com a participação de professores do *Campus*.

A avaliação realizada pela **Reitoria** referente ao apoio institucional relacionado a divulgação científica e produção acadêmica afirmou ser positiva para 52% dos respondentes, em média 31% afirmou ser Regular e 18% afirmou ser Ruim ou Desconhecem esse processo. Diante do exposto, de acordo com o Plano de Melhorias apresentado pela CPA e construído pelos gestores nas Unidades, a equipe da Pesquisa elencou como meta para o ano de 2019, Estimular a produção e divulgação científica no IFRR. Elencou como ações para essa meta, promover eventos científicos

institucionais (Forint, Semei, Dia C da Ciência...); Estimular a criação de periódicos institucionais e e-book; Fomentar editais de pesquisa e Divulgar editais externos de pesquisa. Dessa forma, a Reitoria viabilizou e apoiou a realização de eventos institucionais, tais como a Semana de Empreendedorismo e Inovação – SEMEI, Encontro de Iniciação Científica – ENIC e Encontro de Iniciação de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - ENIDTI realizados em setembro/2019 e o Fórum de Integração. Promoveu a criação de um novo periódico institucional: Revista de Empreendedorismo e Inovação (REMI); Publicou o 2º e-book institucional com tópicos em Ciências Agrárias do IFRR; Realizou a publicação de cinco editais institucionais de fomento à pesquisa: PIPAD, PIBICT e PIVICT, Energia Renovável, PIBIC/CNPq e PIBITI/CNPq e Grupos de Pesquisa e realizou a publicação de edital de seleção de artigos para a publicação de três e-books, com parceria da Diretoria de Políticas de Educação a Distância (DIPEAD) e do Departamento de Educação a Distância (DEaD) do Campus Boa Vista (CBV).

Os e-books visam dar publicidade aos produtos dos seguintes cursos de pós-graduação oferecidos pelo CBV: Especialização em Educação – Métodos e Técnicas de Ensino; Especialização em Docência de Educação Física Escolar; e Especialização em Docência na Língua Espanhola. Serão três livros digitais, um de cada curso de especialização, contendo artigos escritos por Estudantes e orientados por professores do IFRR.

QUADRO 28. Avaliação do seu conhecimento sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo Campus em que você atua.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	34,48%	55,17%	3,45%	6,90%	0%	0%	75,00%	18,75%	0%	6,25%	30,12%	42,86%	19,69%	3,86%	3,47%
CAB	29,41%	58,82%	11,76%	0%	0%	14,29%	57,14%	14,29%	14,29%	0%	60,87%	34,78%	4,35%	0%	0%
CBV	31,18%	48,92%	15,59%	2,15%	2,15%	21,43%	51,43%	18,57%	4,29%	4,29%	16,86%	39,33%	25,29%	9,48%	9,04%
CBVZO	33,33%	60,61%	6,06%	0%	0%	9,38%	43,75%	28,13%	12,50%	6,25%	27,89%	42,11%	21,58%	5,79%	2,63%
CNP	31,43%	42,86%	25,71%	0%	0%	19,51%	41,46%	21,95%	4,88%	12,20%	29,10%	43,03%	16,41%	4,02%	7,43%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	12,90%	29,03%	17,74%	8,06%	32,26%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	31,67%	50,67%	14,33%	2,00%	1,33%	15,35%	44,30%	20,18%	6,58%	13,60%	22,29%	40,64%	22,44%	7,34%	7,29%

Segundo os dados obtidos, percebe-se que o conhecimento sobre os Planos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo **Campus Amajari** foi avaliado como satisfatório, pois a maior parte dos dados se concentra no critério Bom, respondido por 55,17% dos professores, 75,00% dos técnicos e 42,86% dos estudantes. Os Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos e tecnólogo estão disponíveis no site institucional, além de serem disponibilizados via mídia para os professores pelas coordenações. E visando diminuir os números percentuais daqueles que julgam como Ruim ou Desconhecem esse material, seria necessário uma versão física para as consultas.

Quanto a avaliação do seu conhecimento sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo **Campus** em que se atua, no **Campus Avançado Bonfim**, tiveram os seguintes

resultados: os professores e técnicos do *Campus* conceituaram como Bom com 58,82% e 57,14%, respectivamente, e os estudantes como Excelente com 60,87%.

Analisando os resultados, percebeu-se que os servidores e estudantes demonstram que conhecem parcialmente os PPC's dos cursos que são ofertados no *Campus*. Além disso, os outros conceitos que tange aos servidores demonstram que nem todos trabalham no dia-dia diretamente no ensino ou com os PPC's dos cursos que são ofertados pelo *Campus*, possibilitando assim, as diversas oscilações que existem na avaliação.

Com relação ao ***Campus Boa Vista***, avaliaram como Excelente ou Bom 80,10% dos professores, 72,86% dos técnicos administrativos e 56,19% dos estudantes. Para os percentuais de respostas aos quesitos Regular e Ruim, teve-se 17,74% dos professores, 22,86% dos técnicos administrativos e 33,77% dos estudantes, chamou atenção a insatisfação dos estudantes com um elevado percentual de satisfação. É importante salientar que há um percentual de desconhecimento evidenciado por todas as três categorias, principalmente, pelos estudantes, o qual foi registrado em 9,04%. Isto chama atenção, pois é previsto no Plano de Trabalho Do professor, informado pelo próprio professor, ao menos 2 horas destinada ao acompanhamento pedagógico individualizado aos estudantes, seja ele voltado à orientação de TCC, projetos de pesquisa ou extensão, ou até mesmo de orientação pedagógica. Em relação ao estudante, que é onde a ação deve chegar, ou precisa chegar, está sendo avaliada de forma a chamar atenção e repensar a prática que está vinculada a espaço disponível para o atendimento, horário acessível para ambos os envolvidos, acompanhamento e orientação do setor pedagógico.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observou-se que entre os professores, técnicos e estudantes foram positivas, ficando entre valores de 53,13% a 93,94%, Regular entre 6,06% a 21,95% e de forma negativa entre 0% a 18,75%. Os resultados mostraram uma melhora comparada aos dados do relatório do ano passado. O conhecimento sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo *Campus*, tem sido sempre incentivado e divulgado abertamente junto à comunidade escolar, trazendo o conhecimento tão necessário entre o corpo de professores, técnicos e estudantes. Porém ainda se pode observar nos resultados uma necessidade de maior esclarecimento e divulgação, principalmente entre os técnicos, buscando com isso sanar qualquer dúvida que esteja acarretando estes resultados.

Na avaliação dos respondentes do ***Campus Novo Paraíso***, mais da metade dos professores, 74,29%, julgou Excelente ou Bom seu conhecimento sobre os PPCs ofertados pelo *Campus*, enquanto, para os técnicos esta avaliação está entre o quesito Bom ou Regular que somam 63,41% e entre o quesito Excelente ou Bom para 73,13% dos estudantes. Para 12,20% dos técnicos

há desconhecimento acerca dessa questão. A Coordenação Pedagógica do *Campus* sempre disponibiliza os PPCs dos cursos aos professores que ingressam na Instituição e há um trabalho de divulgação junto aos estudantes novos que iniciam seus estudos na unidade, além disso, os planos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio estão publicados no site do IFRR na janela referente ao *Campus* Novo Paraíso. Outro fato relevante em 2019 foi a constituição de comissão para tratar da reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados composta de professores do *Campus* segundo a Portaria 227/2019–GAB/Campus-NP/Reitoria/IFRR de 18 de junho de 2019.

Na **Reitoria** referente ao conhecimento sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo Campus, apresentou em média 32,0% de desconhecimento por parte dos respondentes, porém de maneira geral, essa questão apresentou-se positiva, em média de 68,0% dos respondentes. Como evidenciado anteriormente, na Reitoria, apenas os técnicos envolvidos na área do ensino, pesquisa e extensão têm acesso aos Projetos Pedagógicos de Cursos. No entanto, nos Campi, o conhecimento apresentou-se positivo como elencado acima. De acordo com a equipe do ensino a meta estabelecida para essa questão foi Divulgar no site onde encontrar os PPCs. Estabeleceu como ações para essa meta, apresentar e expor em ações institucionais onde podem ser encontrados os PPCs dos cursos; Disponibilizar o PPC em algum campo do SUAP, ou outra ferramenta que o Estudante tenha acesso para acompanhar sua vida acadêmica e com foco na melhoria da compreensão da comunidade acadêmica, organizar um documento com linguagem acessível, que traga as informações constantes no PPC. A Pró-Reitoria de Ensino realizou o levantamento nos *sites* de quais cursos os PPCs estão disponíveis e objetiva manter o acompanhamento para atualizar as submissões dos PPCs no *site*.

QUADRO 29. Avaliação da atuação do setor de Educação a Distância na vida acadêmica do estudante.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	17,24%	31,03%	27,59%	3,45%	20,69%	6,25%	81,25%	12,50%	0%	0%	37,66%	42,86%	12,99%	0%	6,49%
CAB	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	35,48%	45,70%	8,60%	1,61%	8,60%	32,86%	50,00%	5,71%	0%	11,43%	41,60%	42,86%	13,87%	0,84%	0,84%
CBVZO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Sobre o setor de Educação a Distância, observa-se que no **Campus Amajari** há uma porcentagem de 20,69% no campo Desconheço, entre os professores e 6,0% entre os Estudantes. O Núcleo de Educação a Distância do *Campus* Amajari - NEAD possui um espaço físico (sala) na Instituição e está composto por um coordenador e professores de áreas técnicas e básicas, que atuam também nas turmas do médio integrado e tecnólogo. Diante disso, os professores estão

envolvidos nas ações da Educação a distância, uma vez que o NEAD tem suas atividades efetivadas durante todo o ano letivo. Os polos contemplados pela EAD são em regiões com dificuldades de acesso, que muitas vezes impedem o Estudante de conhecer o setor (físico) da sua modalidade de ensino, justificando a porcentagem de Desconheço na categoria estudante.

Os **Campus Avançado Bonfim, Campus Boa Vista Zona Oeste, Campus Novo Paraíso** não trabalham com Educação a Distância, nesse sentido os índices referentes ao quesito “Não se aplica” foram desconsiderados.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, foi bem avaliado agregando aos quesitos Excelente ou Bom, pelos professores com 81,18% e técnicos administrativos com 82,86% e com 84% entre os estudantes. O quesito Bom ou Regular apresentou 10,21% dos professores, 11,43% dos técnicos administrativos e 14% dos estudantes. Percebeu-se um equilíbrio muito positivo entre as categorias, o que pode evidenciar que o setor de Educação a Distância do CBV tem realizado um trabalho de excelência com foco a alcançar os estudantes nas localidades mais distantes do Estado de Roraima.

Conforme a EaD no CBV, a avaliação é muito positiva, fundamentada na atuação efetiva na formação acadêmica de mais de seiscentos alunos residentes em dez municípios de nosso Estado em 2019. Entre as ações que evidenciam a atuação significativa do departamento podemos citar: A oferta de três cursos de Graduação, três cursos Pós-graduação, dois cursos de Formação Continuada e de capacitação técnica e profissionalizante; O Departamento trabalha em parceria com a UNIVIRR e seus polos municipais de ensino nos quais são realizadas vistas periódicas in loco com objetivos de melhor acompanhamento e orientação dos acadêmicos; O Departamento de Educação a Distância/DEAD trabalha na capacitação e acompanhamento contínuo de professores e tutores através de orientações e auxílio presencial e em ambiente virtual, com agendamentos de atendimentos individuais e promoção de grupos de estudos; Aplicação de avaliação interna através dos relatórios situacionais mensais de forma a identificar problemas que possam vir a prejudicar o desempenho acadêmico; Acompanhamento de alunos com possibilidade de evasão, identificando as causas e buscando providências para minimizar as desistências dos cursos.

De acordo com o PDI, a EAD representa uma oportunidade à educação para grande parcela da população roraimense, principalmente para aquelas que se encontram em lugares mais distantes e além de tudo é considerada uma importante alternativa para a expansão e interiorização dos serviços oferecidos pelo IFRR.

Dessa forma, justifica-se que os setores de EAD responsáveis pela execução dos cursos enfrentam sérias dificuldades de ordem tecnológica, uma vez que o acesso à internet tem sido

deficitário em algumas comunidades que apresentam um difícil acesso. Entretanto os servidores responsáveis pelo Núcleo de Tecnologia e Informática não tem medido esforços para viabilizar o atendimento das demandas relacionadas a EAD.

QUADRO 30. Avaliação da qualidade do acolhimento/atendimento nos cursos na modalidade EaD.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	41,38%	20,69%	3,45%	20,69%	0%	68,75%	25,00%	0%	6,25%	45,45%	36,36%	9,09%	0%	9,09%
CAB	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	37,10%	44,09%	8,06%	1,61%	9,14%	35,71%	38,57%	5,71%	1,43%	18,57%	43,28%	40,34%	14,71%	0,84%	0,84%
CBVZO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari** a avaliação da qualidade do acolhimento/atendimento nos cursos da modalidade EaD, nas categorias professor, técnico e estudante, obtendo maior porcentagem positiva nos critérios Excelente e Bom, com índices variando entre 55%, 68,75% e 82%. Isso pode ser associado à equipe mencionada na tabela anterior que busca empenho para trabalhar com essa modalidade de ensino mesmo diante das adversidades (de recursos, geográficas e estruturais, entre outras). Vale ressaltar que as viagens de acompanhamento da Diretoria de Políticas de Educação a Distância (Dipead) acontecem duas vezes ao ano nos polos que recebem o curso em EaD. Mesmo assim, o **Campus** precisa identificar os pontos negativos que incidiram nas avaliações negativas, para que o estudante em EaD (bem como os 20,69% dos professores que marcaram Desconheço) sinta que faz parte de uma instituição comprometida como o processo de ensino-aprendizagem.

Os **Campus Avançado Bonfim**, **Campus Boa Vista Zona Oeste**, **Campus Novo Paraíso** não trabalham com Educação a Distância, nesse sentido os índices referentes ao quesito “Não se aplica” foram desconsiderados.

No **Campus Boa Vista**, foi bem avaliado no quesito Excelente ou Bom com 81,19% dos professores, 74,38% dos técnicos administrativos e 84% dos estudantes. No quesito Regular ou Ruim, avaliaram desta forma 7,67% dos professores, 7,34% dos técnicos administrativos e 15% dos estudantes. Entre os estudantes, tal percentual pode ser analisado pelo fato desses estudantes não estarem envolvidos nas ações da Educação à distância por serem em sua maioria Estudantes oriundos de Educação Presencial. Os índices de Desconheço entre os professores de 9,14% e entre os Técnicos Administrativos de 18,57%, foram devido a muitos desse profissionais não estarem envolvidos diretamente e não exercerem atividades na EAD.

Conforme informado pela EaD do CBV, os acadêmicos, professores, tutores são atendidos pela equipe pedagógica e administrativa, direção geral e coordenadores dos cursos através de

planejamentos contínuos de forma a possibilitar as condições necessárias para o melhor desempenho e qualidade das aulas e atendimentos EaD. São realizadas visitas mensais aos polos e aplicadas avaliações situacionais. Nos polos é perceptível a dedicação da equipe, dentro das limitações estruturais, para que o aluno e professores sintam-se acolhidos nas aulas ou nos atendimentos com o tutor presencial. Os Polos com problemas estruturais ou tecnológicos assim que identificados é contatado o mantenedor representado pela UNIVIRR para que tomem conhecimento e as providências cabíveis no menor prazo possível.

QUADRO 31. Avaliação do acompanhamento dos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	10,34%	41,38%	20,69%	3,45%	24,14%	0%	62,50%	31,25%	0%	6,25%	37,66%	49,35%	5,19%	0%	7,79%
CAB	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	33,87%	45,70%	8,60%	1,61%	10,22%	31,43%	38,57%	7,14%	1,43%	21,43%	39,50%	43,28%	15,13%	1,26%	0,84%
CBVZO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, o **Campus Amajari** foi avaliado de forma positiva nas categorias de professor, com 41,38%, técnico com 62,50% e estudantes com 49,35%... Os percentuais negativos podem expressar a insatisfação das categorias com o acesso limitado em relação ao sistema de internet, pois como é de conhecimento, a rede de internet nos polos da EaD não está disponível diariamente, e quando está disponível não tem velocidade necessária para realizar algumas atividades *on line* (ou ainda abrir o AVA). A partir disso, os Estudantes podem entender que o acompanhamento no AVA não esteja acontecendo adequadamente, necessitando de melhorias na qualidade da internet, uma vez que essa modalidade de ensino exige tal necessidade.

Os **Campus Avançado Bonfim, Campus Boa Vista Zona Oeste, Campus Novo Paraíso** não trabalham com Educação a Distância, nesse sentido os índices referentes ao quesito “Não se aplica” foram desconsiderados.

Aproximadamente 88% dos professores, 77% dos técnicos respondentes e 83% dos estudantes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, com concentração maior das respostas em Bom. Quanto aos 10,22 % dos professores e 21,43% dos Técnicos Administrativos no índice Desconheço, possivelmente é ocasionada devido a maioria desses profissionais não estarem trabalhando e se envolvendo diretamente no ambiente AVA e nem Educação a Distância - EaD.

Conforme informações da EaD no CBV, os tutores e equipe multidisciplinar acompanham diariamente a realização das atividades, o cumprimento dos prazos, enviando mensagens constantes lembrando do início e encerramento das mesmas, assim como a realização das avaliações, verificando e tomando providências quando existe ausência de acesso ou de entrega dos trabalhos. Realizam grupos de estudos nos polos de apoio presencial, acionam a equipe do DEAD, assim que identificam problemas que fogem a sua competência e assim em tempo hábil poder sanar. A coordenação de tutoria verifica as postagens e frequência de envio de mensagens aos alunos através do AVA, disponibiliza o e-mail e contato telefônico para possíveis problemas que venham a ocorrer.

QUADRO 32. Avaliação do atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância dos cursos de EAD.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	10,34%	34,48%	20,69%	3,45%	31,03%	6,25%	56,25%	12,50%	0%	25,00%	57,14%	29,87%	6,49%	0%	6,49%
CAB	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	32,26%	44,09%	10,22%	1,61%	11,83%	35,71%	34,29%	5,71%	1,43%	22,86%	37,82%	42,44%	14,71%	4,20	0,84%
CBVZO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

A respeito do atendimento dos Tutores dos cursos EaD, no **Campus Amajari** a maior avaliação da categoria de professor e técnico ficou no critério Bom (34,48% e 56,25%, respectivamente). Na categoria estudante a maior avaliação ficou em excelente com 57,14%, somando-se aos índices de resultado Bom, a avaliação positiva alcançou em média 87%. Os tutores da EaD são selecionados por meio de processo seletivo e seguem critérios científico-pedagógicos, e posteriormente passam por curso de tutoria. Logo, esses percentuais demonstram o compromisso e cuidado como é realizado o acompanhamento pelo Tutor no *Campus Amajari*. Esse contato e compromisso é essencial ao desenvolvimento de um curso a distância.

Os **Campus Avançado Bonfim, Campus Boa Vista Zona Oeste, Campus Novo Paraíso** não trabalham com Educação a Distância, nesse sentido os índices referentes ao quesito “Não se aplica” foram desconsiderados.

No **Campus Boa Vista**, 86,57% dos professores e 75,71% dos técnicos respondentes avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, com concentração maior das respostas em Bom para professores e concentração maior em Excelente para técnicos. Dentre os estudantes que demonstraram conhecimento sobre o tema, 80% avaliaram como Excelente e Bom. Quanto aos professores e Técnicos Administrativos que tiveram os índices, respectivamente, de 11,83% e 22,86% de Desconheço, é devido a maioria não participar de atendimento ou envolvimento em atividades EAD.

Conforme informações da EaD no CBV, os tutores principalmente os presenciais tem realizado um papel fundamental nos cursos de licenciaturas assim como de pós-graduação. Nos períodos de greves de caminhoneiros, por exemplo, ou suspensão das viagens os tutores presenciais tem desempenhado o papel de assistência aos alunos nos polos durante as aulas programadas nos dias e horários marcados, conforme as orientações do professor da disciplina, das redes sociais. Os tutores a distância tem corrigido as atividades em tempo hábil, dando feedback e acionando-os ou mesmo o tutor presencial para verificação da situação. Identificando a falta de atuação do tutor, as coordenações são informadas e solicitam seu desligamento para evitar prejuízos aos alunos, já que o tutor é essencial para a permanência e apoio dos cursistas. Acontecem reuniões periódicas com os tutores presenciais e a distância por curso, quando necessário as reuniões ocorrem em curto prazo. Existe um trabalho em conjunto dos tutores presenciais com os, a distância possibilitando assim a identificação de falta de acesso, dificuldades do aluno, problema de notas, em tempos de muitas disciplinas e atividades são compartilhadas as correções. O tutor presencial acompanha o aluno mais de perto, identificando a sua ausência nas aulas presenciais, nos grupos de estudos, ou no Ava, o tutor presencial faz visitas em suas residências, marca atendimento individual no polo, recebe e auxilia o professor nas aulas presenciais, no caso de ter somente tutor presencial em determinado curso ele se responsabiliza em corrigir as atividades das disciplinas no AVA.

De acordo com o PDI, a Educação a Distância possibilita a formação aos professores, tutores, técnicos de tecnologia da informação, web designers, designers instrucionais, roteiristas, técnicos de produção de vídeo e TV, entre outros, de forma a alcançar uma maior abrangência geográfica, haja vista a quantidade de estudantes que podem ser atendidos.

QUADRO 33. Avaliação da oferta de cursos EAD na sua Unidade.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	17,24%	41,38%	24,14%	3,45%	13,79%	0%	75,00%	18,75%	0%	6,25%	35,06%	41,56%	12,99%	2,60%	7,79%
CAB	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	31,18%	48,92%	11,83%	1,61%	6,45%	40,00%	48,57%	4,29%	0%	7,14%	33,19%	42,86%	18,07%	2,52%	3,36%
CBVZO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Sobre a oferta de cursos EAD no **Campus Amajari**, professores e técnicos avaliaram como Bom (41,38% e 75,00%), enquanto que 46,33% dos estudantes desconhecem a oferta. Atualmente a EaD está em sete polos: Araçá da Serra (Normandia), Raposa (Normandia), Xumina (Normandia), Taiano (Alto Alegre), Truarú da Cabeceira (Boa Vista), Uiramutã (Sede) e Amajari (sede). O *Campus*

Amajari oferta um curso técnico subsequente, que inclui professores especialistas, mestres e doutores. Com base nessas informações, nota-se que a oferta do curso é de conhecimento dos Estudantes matriculados na EaD; dessa maneira, é preciso identificar os pontos negativos que levaram a porcentagem de Desconheço dos Estudantes, dos professores, com 13,79% e dos técnicos com 6,25%.

Os **Campus Avançado Bonfim, Campus Boa Vista Zona Oeste, Campus Novo Paraíso** não trabalham com Educação a Distância, nesse sentido os índices referentes ao quesito “Não se aplica” foram desconsiderados.

No **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente ou Bom 80,0% dos professores e 88,5% dos técnicos e entre os estudantes este percentual foi de apenas 29,5%, sendo que 60,40% dos estudantes demonstraram desconhecimento dessa oferta, já que a maior parte dos estudantes respondentes deste **Campus** é oriunda de cursos presenciais. Acredita-se que aqui os estudantes estão certos em afirmar, por meio da avaliação, que há o desconhecimento da oferta de cursos EAD no **Campus**, por outro lado, o entendimento de que a unidade no ano de 2019 não teve a possibilidade de ofertar curso EAD é devido os trâmites de estruturação de oferta de curso EAD no **Campus**, legitimando assim, o posicionamentos dos servidores (professores e técnicos).

Os critérios de ofertas dos cursos na EaD com a verificação de demandas nos municípios, seleção de profissionais qualificados, reuniões com o mantenedor representado pela UNIVIRR são alguns pontos importantes que garantem o início e término dos cursos com um público considerável.

QUADRO 34. Avaliação dos cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	17,24%	48,28%	17,24%	3,45%	13,79%	0%	68,75%	18,75%	0%	12,50%	51,95%	32,47%	6,49%	0%	9,09%
CAB	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	32,26%	48,92%	10,22%	1,61%	6,99%	40,00%	45,71%	7,14%	1,43%	5,71%	37,82%	42,02%	15,55%	2,52%	2,10%
CBVZO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari**, o curso oferecido na modalidade em EaD é o Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio. De acordo com a tabela acima, servidores professores apresentaram 48,28% e técnicos 68,75% avaliaram o curso como Bom, enquanto 44,41% dos estudantes julgaram ser satisfatório (Excelente a Bom). No entanto, a preocupação

centra-se nos 46,72% dos Estudantes que afirmaram desconhecimento do curso, sendo necessário seguir recomendação da tabela anterior.

Os **Campus Avançado Bonfim, Campus Boa Vista Zona Oeste, Campus Novo Paraíso** não trabalham com Educação a Distância, nesse sentido os índices referentes ao quesito “Não se aplica” foram desconsiderados.

No **Campus Boa Vista**, 81,1% dos professores e 85,7% dos técnicos avaliaram essa oferta como Bom ou Excelente e 60,32% dos estudantes demonstraram desconhecimento dessa oferta, já que a maior parte dos estudantes respondentes deste *Campus* é oriunda de cursos presenciais.

Os cursos ofertados pela EAD no IFRR são visíveis a comunidade escolar quanto a qualidade e sucesso através dos testemunhos dos discentes. As medidas tomadas com planejamentos que vão do acolhimento na aula inaugural, critérios na seleção dos coordenadores de curso, tutores e equipe multidisciplinar. Planejamentos pensados nos alunos e sua realidade local e social faz toda a diferença para o sucesso do curso. As viagens *in loco* para verificação da satisfação dos alunos ou identificar possíveis falhas garante a eficiência contínua. Todos os cursos ofertados são muito bons e contam com uma equipe engajada em oferecer aos alunos e professores as condições necessárias para o bom funcionamento do curso.

QUADRO 35. Avaliação dos Programas de Pesquisa Institucionais (PIPAD – Programa Institucional de Pesquisa Aplicada – Docente; Apoio a Projetos de Energia Renovável; Fomento para o desenvolvimento de pesquisa aplicada e de inovação por meio de grupos de pesquisa; PIBIC/CNPq – Programa institucional de bolsas de iniciação científica e PIBITI/CNPq – Programa institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT)).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	31,03%	44,83%	13,79%	10,34%	0%	12,50%	68,75%	12,50%	0%	6,25%	15,83%	43,24%	22,01%	3,09%	15,83%
CAB	29,41%	58,82%	11,76%	0%	0%	0%	42,86%	28,57%	0%	28,57%	47,83%	34,78%	8,70%	0%	8,70%
CBV	30,11%	52,69%	11,29%	2,15%	3,76%	17,14%	57,14%	12,86%	2,86%	10,00%	18,79%	38,19%	18,09%	4,74%	20,19%
CBVZO	24,24%	66,67%	6,06%	0%	3,03%	18,75%	46,88%	28,13%	3,13%	3,13%	24,21%	43,16%	19,47%	2,63%	10,53%
CNP	42,86%	45,71%	8,57%	0%	2,86%	34,15%	36,59%	19,51%	0%	9,76%	24,46%	44,58%	14,55%	1,24%	15,17%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	14,52%	50,00%	6,45%	3,23%	25,81%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	31,00%	53,00%	10,67%	2,33%	3,00%	18,86%	50,44%	14,91%	2,19%	13,60%	20,22%	40,38%	18,05%	3,67%	17,68%

A respeito dos Programas de Pesquisa Institucionais, o **Campus Amajari** obteve resultados satisfatórios, pois 44,83% dos professores consideraram Bom, 68,75% avaliaram como Bom e 43,24% dos estudantes julgaram como Bom. Considerações sobre os programas foram mencionadas na tabela 23 deste Relatório.

Quanto a avaliação dos Programas de Pesquisa Institucionais (PIPAD – Programa Institucional de Pesquisa Aplicada – Docente; Apoio a Projetos de Energia Renovável; Fomento

para o desenvolvimento de pesquisa aplicada e de inovação por meio de grupos de pesquisa; PIBIC/CNPq – Programa institucional de bolsas de iniciação científica e PIBITI/CNPq – Programa institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT)), o **Campus Avançado Bonfim** demonstrou que os professores avaliaram como Bom com 58,82%, os técnicos avaliaram como Bom com 42,86% e os estudantes avaliaram como Excelente com 47,83%. Todos os resultados foram positivos uma vez que o IFRR e o *Campus* têm destinado recursos para efetivar a participação dos servidores e Estudantes nos programas de pesquisa. Além disso, a instituição possui como um dos tripés a “pesquisa” que deve realizar ações visando a contribuição deste para com a missão institucional.

No **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente ou Bom 82,7% dos professores e 74,2% dos técnicos, ambos com concentração maior das respostas em Bom. O percentual de estudantes que também avaliaram esta questão como Excelente ou Bom foi de 56,8%, com concentração maior das respostas também em Bom. A amplitude das respostas se mostrou positiva quando comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço/Não se aplica de professores, técnicos e estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias no *Campus*, há a necessidade de divulgação ou ampliação nos programas para que atinja mais servidores e estudantes.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação dos Programas de Pesquisa Institucionais entre os professores, técnicos e estudantes foram positivas, ficando entre valores de 65,63% a 90,91%, Regular entre 6,06% a 28,13% e de forma negativa entre 3,03% a 13,16%. O alto índice de avaliação positiva deu-se pelo fato da boa atuação da coordenação de pesquisa local, promovendo ações que aproximam a coordenação com os orientadores e bolsistas, como reuniões e acompanhamento no desenvolvimento e execução dos projetos. No *Campus*, em 2019 foram desenvolvidos 4 projetos com bolsas de PIBICT.

O **Campus Novo Paraíso** obteve resultados positivos. Entre os professores, cerca de 88,0% avaliaram como Excelente ou Bom. Isso se dá porque a maioria das bolsas são conquistadas por esta categoria, como pesquisador ou orientador de estudantes. Entre os técnicos o percentual de Excelente ou Bom foi de 70,0%, um percentual um pouco menor em relação aos professores, já que a concorrência por bolsas desses programas, não fazem parte das atividades-fim dos técnicos administrativos. Entre os estudantes, o percentual de Excelente ou Bom foi de 68,0%. Em 2019, o *Campus* conseguiu captar por meios de editais para os programas de pesquisa PIPAD 3 bolsas,

PIBICT 10 bolsas, PIBIC 6 bolsas e PIBITI 1 bolsa. Um número maior em relação a 2018. Vale ressaltar que as bolsas PIPAD e PIBICT são institucionais, custeadas pelo IFRR e as bolsas PIBIC e PIBITI são custeadas pelo CNPq.

No que diz respeito a **Reitoria**, observou-se que 64,0% dos respondentes avaliaram como Excelente ou Bom os programas de pesquisa institucional. A amplitude das respostas mostrou-se de forma positiva, pois o índice de respondentes que afirmaram ser Regular para essa questão foi menos de 7%. Os respondentes que afirmam desconhecer os Programas de Pesquisa alcançaram um índice na média de 27,0%. No entanto, a Pró Reitoria de Pesquisa registrou no Plano de Melhorias apresentado pela CPA que uma das Metas para 2019 foi avaliar periodicamente a disseminação e a aceitabilidade dos programas de pesquisa institucionais por meio de reuniões e momento de escuta com a comunidade acadêmica. Dessa forma atuou no recebimento do relatório parcial dos projetos de pesquisa em desenvolvimento fomentados pelo IFRR, enviados em outubro de 2019, e/ou comunicação direta a PROPESQ, promoveu reunião com os gestores de pesquisa (representantes dos *Campi*) e se organizou para aplicação ao final dos projetos, de formulário de avaliação dos programas.

QUADRO 36. Avaliação dos Programas de Ensino Institucionais (INOVA – Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras do IFRR – Docente; MONITORIA – Programa Institucional de Bolsas de Monitoria; PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência; RP – Programa Institucional de Residência Pedagógica).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	31,03%	37,93%	31,03%	0%	0%	18,75%	62,50%	6,25%	6,25%	6,25%	12,74%	45,95%	23,55%	1,93%	15,83%
CAB	29,41%	52,94%	17,65%	0%	0%	0%	42,86%	28,57%	0%	28,57%	26,09%	56,52%	4,35%	0%	13,04%
CBV	32,26%	48,39%	13,98%	2,69%	2,69%	12,86%	60,00%	11,43%	2,86%	12,86%	18,00%	38,54%	18,61%	5,09%	19,75%
CBVZO	30,30%	57,58%	3,03%	6,06%	3,03%	21,88%	43,75%	28,13%	0%	6,25%	25,26%	42,11%	18,95%	4,21%	9,47%
CNP	51,43%	34,29%	11,43%	0%	2,86%	41,46%	36,59%	17,07%	0%	4,88%	23,22%	43,96%	16,41%	1,55%	14,86%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	17,74%	43,55%	9,68%	3,23%	25,81%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	34,00%	47,00%	14,33%	2,33%	2,33%	20,61%	48,68%	14,47%	2,19%	14,04%	18,98%	41,00%	18,77%	3,93%	17,32%

A respeito dos Programas de Ensino Institucionais, o **Campus Amajari** obteve resultados satisfatórios, onde 37,93% dos professores consideraram Bom, 62,50% avaliaram como Bom e 45,95% dos estudantes julgaram como Bom. Dos programas mencionados no questionário, no ano de 2019 o *Campus Amajari* estava em execução somente com projetos de INOVA (três no total).

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim** observou-se que os professores, técnicos e estudantes avaliaram os programas de ensino institucionais como Bom com 52,94%, 42,86% e 56,52%, respectivamente. Por meio deste posicionamento observou-se que os programas foram avaliados com um conceito positivo mesmo com o contingenciamento orçamentário que se teve

no ano de 2019. Além disso, o *Campus* conseguiu planejar e realizar as divulgações externas destas iniciativas.

No **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, ambos com concentração maior das respostas em Bom. O percentual de estudantes que também avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular foi de 75,15%, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de professores, técnicos e estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve professores, técnicos e estudantes que avaliaram essa questão como Ruim ou Desconheço, principalmente entre os técnicos administrativos que 12,86% disseram que desconhecem tais programas desenvolvidos no *Campus*.

Referente ao Quadro 36, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação dos Programas de Ensino Institucionais entre os professores, técnicos e estudantes são positivas, ficando entre valores de 65,63% a 87,88%, Regular entre 3,03% a 28,13% e de forma negativa entre 6,25% a 13,68%. A avaliação do INOVA/IFRR teve bons resultados, mas mostra que ainda há trabalho a se fazer quanto a divulgação do programa e seus resultados, tendo em vista o número de respondentes que alegou desconhecimento sobre o mesmo, observando a importância desses programas tão necessários para a comunidade.

No ano de 2019 o **Campus Novo Paraíso** conseguiu com sucesso captar 8 bolsas das 14 ofertadas a todos os *Campi* por meio do edital N°010/2019/INOVA/PROEN/IFRR. Por isso houve um alto índice de aprovação por parte dos respondentes. Cerca de 85% dos professores, 77% dos técnicos e 66% marcaram o quesito Excelente ou Bom. Um dado alarmante é um índice de estudantes que desconhecem esses programas, cerca de 14,86%. Podemos sugerir que os estudantes que marcaram esse quesito, são os Estudantes que ingressaram ainda em 2019 e que quando houve a publicação do edital e por não conhecerem a forma de elaborar projetos, não conseguiram concorrer às bolsas.

A avaliação realizada por 61% dos técnicos da **Reitoria** apresentou índice positivo afirmando ser Excelente ou Bom os programas de Ensino. Percebe-se que o índice de desconhecimento sobre os referidos programas, na avaliação do Ciclo de 2018 que variava entre 44 e 50%, na avaliação de 2019 o índice de desconhecimento apresenta um decréscimo para, em média de 26%.

O INOVA/IFRR é um Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras do IFRR, implementado na Instituição em 2013, objetivando

estimular e apoiar práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e para a melhoria da qualidade da educação, por meio de projetos desenvolvidos nos cursos técnicos e de graduação, nas diferentes modalidades.

O Programa de Monitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) consiste em uma política institucional de ensino e visa contribuir para o fortalecimento da qualidade de ensino dos cursos técnicos e de graduação do IFRR com a finalidade de favorecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, bem como oportunizar a cooperação mútua entre estudantes e professores, permitindo aos primeiros vivenciarem atividades técnico-didáticas. A monitoria é destinada aos estudantes dos cursos técnicos e de graduação presenciais do IFRR.

Conforme a Pró-Reitoria de ensino, as metas elencadas no Plano de Melhorias da CPA para 2019, referente ao Programa INOVA são: Gerenciar o acompanhamento dos projetos, orientando os *Campi* quanto à execução, levantando dados de impactos positivos, ao final dos projetos e divulgando os resultados no sítio da instituição. Apresenta como meta para o Programa Monitoria, sensibilizar os *Campi* quanto à melhor divulgação dos Editais de Monitoria e de seus resultados, orientar os *Campi* quanto a publicação dos Editais no *site* institucional e mural; Verificar a possibilidade de disponibilizar lembrete via sistema acadêmico, para que os estudantes ao acessarem a página, visualizem a informação; Divulgar os horários de atendimento dos Monitores nas turmas e disponibilizar em murais e Publicar os relatórios com os resultados das Monitorias desenvolvidas.

QUADRO 37. Avaliação dos Programas/Políticas de Extensão Institucionais (PBAEX – Programa de Bolsas Acadêmicas de Extensão; ESTÁGIO – Estágio Curricular Supervisionado; EGRESSOS – Política de Acompanhamento do Egresso).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	31,03%	41,38%	17,24%	10,34%	0%	18,75%	62,50%	12,50%	0%	6,25%	16,22%	38,61%	25,48%	2,32%	17,37%
CAB	35,29%	47,06%	11,76%	5,88%	0%	0%	71,43%	28,57%	0%	0%	39,13%	47,83%	8,70%	0%	4,35%
CBV	29,03%	56,45%	11,83%	1,61%	1,08%	18,57%	60,00%	10,00%	2,86%	8,57%	19,75%	39,68%	18,79%	5,71%	16,07%
CBVZO	27,27%	60,61%	6,06%	3,03%	3,03%	25,00%	40,63%	25,00%	3,13%	6,25%	29,47%	44,74%	13,68%	2,63%	9,47%
CNP	42,86%	37,14%	8,57%	8,57%	2,86%	36,59%	43,90%	17,07%	0%	2,44%	30,03%	41,18%	16,10%	1,86%	10,84%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	12,90%	50,00%	11,29%	3,23%	22,58%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	31,00%	52,67%	11,33%	3,67%	1,33%	20,61%	52,19%	14,47%	2,19%	10,53%	22,18%	40,38%	18,61%	4,24%	14,58%

Quanto aos Programas/Políticas de Extensão Institucionais, o **Campus Amajari** obteve um resultado satisfatório com maior parte da avaliação no critério Bom: 41,38% dos professores, 62,50% dos técnicos e 38,61% dos estudantes. Considerações acerca desses programas/políticas foram discutidos nas tabelas 23, 24, 25 e 26 deste relatório.

Em relação ao quadro 37 quanto ao **Campus Avançado Bonfim** que trata sobre a avaliação dos programas/políticas de extensão institucionais (PBAEX-Programa de Bolsas Acadêmicas de Extensão; Estágio – Estágio Curricular Supervisionado, Egressos – Política de acompanhamento de egresso) no *Campus* Avançado Bonfim, os professores técnicos e estudantes avaliaram como “Bom” com 47,06%, 71,43% e 47,83%, respectivamente. Assim, observa-se que o *Campus* tem executado as ações destes programas/políticas dentro das metas que foram planejado para o respectivo exercício, angariando com isso um reconhecimento positivo.

Sobre o Quadro 37 que avalia os Programas/Políticas de Extensão Institucionais, 97,31% dos professores e 88,57% dos técnicos respondentes e lotados no **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, ambos com concentração maior das respostas em Bom. O percentual de estudantes que também avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular foi de 78,22%, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de professores, técnicos e estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve professores, técnicos e estudantes que avaliaram essa questão como Ruim ou Desconheço, que embora entre os professores e técnicos administrativos foram irrelevantes, já entre os estudantes esse índice principalmente no Desconheço foi alto de 16,07%.

Referente ao Quadro 37, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação dos Programas/Políticas de Extensão Institucionais entre os professores, técnicos e estudantes são positivas, ficando entre valores de 65,63% a 87,88%, Regular entre 6,06% a 25% e de forma negativa entre 6,06% a 12,10%. No ano de 2019 foram submetidos 18 projetos para seleção do edital do PBAEX, 07 foram selecionados com bolsa. Todos os projetos foram executados e atenderam público variado da comunidade externa, que ao todo envolveram cerca de 270 pessoas. Os projetos se voltaram às temáticas variadas, como música, esporte, ciência, leitura e interpretação.

No **Campus Novo Paraíso**, cerca de 79%, 79% e 71% dos professores, técnicos e estudantes avaliaram esta questão como Excelente ou Bom. Este resultado é satisfatório tendo em vista o contingenciamento de gastos feito pelo governo federal em 2019, o que acarretou a diminuição de recursos para bolsas, no entanto o *Campus* Novo Paraíso por meio dos projetos dos estudantes concorridos nos editais para bolsas de extensão (PBAEX) conseguiu captar com sucesso 9 bolsas, bolsas estas que contemplam as áreas sociais e ambientais e que juntas atenderam mais de 1000 pessoas. Quanto ao estágio curricular supervisionado, é feito atualmente pela coordenação de

extensão, já que em virtude da extinção das FG's 4, a Coordenação de Estágio foi extinta e absorvida pela coordenação de extensão. Quanto a acompanhamento dos egressos, este é feito por meio de um grupo no whatsapp, em que os egressos são mantidos informados sobre oportunidade de trabalho, de qualificação ofertado pelo IFRR, sobre eventos e outras coisas mais. Em 2019 foi realizado o encontro de egressos em concomitância com os eventos: IF Comunidade, semana da consciência negra e aniversário do *Campus* Novo Paraíso e contou com a presença de 48 egressos.

No que diz respeito a **Reitoria**, observa-se que 63% dos respondentes avaliaram como Excelente ou Bom os programas de Extensão e de maneira geral, nas três categorias e em todas as unidades a avaliação alcançou índices de 63 a 84% nos aspectos que evidenciam a satisfação positiva dos respondentes.

De acordo com a Lei de Criação dos Institutos Federais, em seu artigo 7.º, um dos objetivos da Instituição é desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e as finalidades da Educação Profissional e Tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, nesse sentido, o objetivo da extensão no IFRR é desenvolver programas, cursos e oficinas, projetos, eventos e prestação de serviços, integrados com a comunidade, de cunho educativo, científico, tecnológico e artístico-cultural, promovendo a integração entre a teoria e a prática na formação dos futuros profissionais, assim, a extensão deve privilegiar um diálogo ampliado e constante com a sociedade, nas diferentes dimensões da vida humana.

QUADRO 38. Avaliação da política de Assistência Estudantil (Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar; Apoio a Eventos Estudantis; Fardamento Escolar).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	24,14%	34,48%	27,59%	6,90%	6,90%	12,50%	75,00%	12,50%	0%	0%	13,90%	35,52%	24,32%	12,74%	13,51%
CAB	35,29%	47,06%	17,65%	0%	0%	14,29%	57,14%	28,57%	0%	0%	43,48%	39,13%	17,39%	0%	0%
CBV	33,87%	53,76%	8,60%	1,08%	2,69%	18,57%	65,71%	7,14%	2,86%	5,71%	27,13%	35,12%	20,72%	7,46%	9,57%
CBVZO	15,15%	60,61%	9,09%	6,06%	9,09%	25,00%	34,38%	34,38%	0%	6,25%	29,47%	35,26%	21,58%	7,37%	6,32%
CNP	37,14%	45,71%	14,29%	2,86%	0%	34,15%	53,66%	9,76%	0%	2,44%	31,89%	29,72%	19,20%	15,17%	4,02%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	29,03%	37,10%	14,52%	0%	19,35%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	31,33%	51,33%	11,67%	2,33%	3,33%	24,56%	51,75%	14,47%	0,88%	8,33%	26,58%	34,33%	20,99%	9,36%	8,74%

Sobre a política de Assistência Estudantil, o **Campus Amajari** obteve resultados positivos, tendo a maior avaliação das três categorias no critério Bom: 34,48% dos professores, 75,00% dos técnicos e 35,52% dos estudantes. A Política de Assistência Estudantil está regulamentada através da resolução nº066/CONSUP/2012, como um conjunto de ações voltadas para o atendimento de

necessidades do discente, ampliando as condições de permanência e êxito no seu percurso formativo.

Em relação ao quadro 38 referente ao **Campus Avançado Bonfim** que trata sobre a avaliação da política de Assistência Estudantil (Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar; Apoio a Eventos Estudantis; Fardamento Escolar), os dados apresentados são os descritos a seguir: os servidores (professores e técnicos) avaliaram como Bom com 47,06% e 57,14% e os estudantes avaliaram como Excelente em 43,48%. Considerando a especificidade do *Campus*, o mesmo tem planejado as ações e atividade em cada um dos exercício para melhor executar da melhor forma possível a política de assistência estudantil. Com isso, resultou em um resultado satisfatório e positivo na avaliação.

Sobre o Quadro 38 que avalia a Política de Assistência Estudantil, 96,23% dos professores e 91,42% dos técnicos respondentes e lotados no **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, ambos com concentração maior das respostas em Bom. O percentual de estudantes que também avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular foi de 82,97%, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de professores, técnicos e estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve professores, técnicos e estudantes que avaliaram essa questão como Ruim ou Desconheço, percentuais esses que foram baixos entre os servidores, no entanto entre os estudantes Ruim foi 7,46% e Desconheço 9,57 %, chamando um alerta para que se análise o que teria causado tais índices em ascendência, se devido a divulgação ou os programas e bolsas de assistência não estarem atingindo todos os Estudantes baixa vulnerabilidade.

Referente ao Quadro 38, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação da política de Assistência Estudantil (Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar; Apoio a Eventos Estudantis; Fardamento Escolar) entre os professores, técnicos e estudantes são positivas, ficando entre valores de 59,38% a 75,76%, Regular entre 9,09% a 34,38% e de forma negativa entre 6,25% a 15,15%. A avaliação da política de Assistência Estudantil disponível no *Campus*, mostra um índice positivo entre todas as categorias da comunidade escolar, afirmando que o *Campus* está no caminho correto no que concerne ao atendimento das necessidades da comunidade estudantil. Deve-se continuar o Bom trabalho de divulgação e oferta de assistência estudantil para continuar atendendo de maneira satisfatória a categoria.

Em termos gerais, o **Campus Novo Paraíso** obteve resultados satisfatórios em relação ao Quadro 38. Cerca de 82% dos professores, 87% dos técnicos e 60% dos estudantes, marcaram os quesitos Excelente ou Bom. Aproximadamente 15,17% dos estudantes marcaram o quesito Ruim. Isso é reflexo da diminuição do orçamento do *Campus* por causa do aumento do valor dos contratos de transporte e alimentação e contingenciamento de gastos feito pelo governo federal. Para exemplificar, em 2018 foram ofertadas por meio de edital da CAES, 300 bolsas para auxílio alimentação e em 2019 esse número caiu para apenas 192. Foi necessário fazer essa adequação no número de bolsas para remanejar parte do valor do auxílio alimentação para pagar o contrato de auxílio transporte, que com a nova licitação, saltou de R\$ 1.329.195,34 para R\$ 1,587.085,50 um reajuste considerável que afetou diretamente os estudantes. Quanto ao auxílio moradia, apenas os Estudantes do curso superior podem usufruir, pois já são maiores de idade. O auxílio moradia é ofertado por meio dos alojamentos, em que são disponibilizados aos estudantes todo o aparato necessário para sua permanência na escola, tendo como mobiliário por exemplo: camas, colchões, fogão, geladeira, micro-ondas, mesas e cadeiras, TV e etc. No ano de 2019, em virtude de ausência de recursos, não foi possível lançar edital de apoio a material escolar aos estudantes mas foi entregue fardamento escolar a todos os estudantes. Com relação a apoio a eventos estudantis, todos os estudantes que viajaram pelo *Campus*, receberam ajuda de custo.

A avaliação realizada pelos técnicos da **Reitoria** apontou que 66% percebem como Excelente e boa a avaliação acerca da política de Assistência Estudantil disponível no *Campus* e 19% dos respondentes indicaram desconhecer a referida Política. Dessa forma percebe-se um decréscimo de 13 pontos percentuais de diferença em relação à avaliação anterior no índice de desconhecimento acerca dessa Política. Esse é um fator positivo e pode ser resultado de trabalhos que evidenciam a realização de ações da Assistência estudantil em conjunto com as equipe de todos os *Campi* (ensino, serviço social, psicologia, coordenação e pedagógico).

De acordo com o PDI, a Política de Assistência Estudantil é composta de um conjunto de princípios e diretrizes que norteia a implantação e execução das ações educacionais e assistenciais que objetivam a permanência e êxito dos estudantes, na perspectiva da inclusão social e melhora da qualidade de vida dos estudantes.

Nesse sentido, no exercício financeiro de 2019 os editais de assistência estudantil disponibilizaram auxílios financeiros como: Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Auxílio a Formação Estudantil, Apoio a Eventos, entre outros, conforme demandas específicas de cada *Campus*, conforme atendimento da legislação que trata da Assistência Estudantil.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

A referida Dimensão procura avaliar a comunicação da Instituição com a comunidade e o processo de divulgação de suas ações considerando os canais utilizados, como forma de facilitar o acesso e a compreensão pela sociedade, procurando saber sobre as informações disponibilizadas no Portal IFRR e sítios vinculados e a divulgação dessas ações, sobre comunicação e a circulação de informação interna, a avaliação dos canais de comunicação, tais como telefone, página institucional, e-mail, redes sociais, o atendimento prestado pela Ouvidoria, bem como a eficiência no retorno das suas demandas e as Formas de atendimento disponibilizados, tanto presencial como por e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC.

QUADRO 39. Avaliação da disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	34,48%	27,59%	27,59%	10,34%	0%	18,75%	62,50%	18,75%	0%	0%	22,39%	47,10%	18,53%	4,25%	7,72%
CAB	5,88%	64,71%	23,53%	5,88%	0%	0%	100,00%	0%	0%	0%	43,48%	52,17%	4,35%	0%	0%
CBV	29,03%	54,84%	12,37%	3,23%	0,54%	31,43%	47,14%	17,14%	4,29%	0%	26,78%	44,86%	20,46%	5,97%	1,93%
CBVZO	12,12%	63,64%	18,18%	6,06%	0%	12,50%	43,75%	34,38%	9,38%	0%	39,47%	40,00%	15,26%	2,63%	2,63%
CNP	20,00%	51,43%	20,00%	8,57%	0%	36,59%	39,02%	19,51%	4,88%	0%	30,96%	48,61%	10,84%	3,72%	5,88%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	19,35%	35,48%	30,65%	12,90%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	25,33%	53,33%	16,00%	5,00%	0,33%	24,56%	44,74%	23,25%	7,02%	0,44%	28,34%	45,40%	17,89%	4,96%	3,41%

O **Campus Amajari** utiliza diversas maneiras de divulgação um deles é o Portal IFRR e sítios vinculados, apresentam-se como uma ferramenta fundamental para que a sociedade de alguma forma compreenda as ações disponibilizadas pela Instituição, no que diz respeito aos eventos abertos e principalmente as vagas para ingressar nos cursos ofertados pelo mesmo, ajudando na divulgação de ações que beneficia a comunidade para o ingresso ou conhecimento das ações desenvolvidas no *Campus*. Os resultados do Quadro 39 evidenciaram que mais de 50 % dos professores, técnicos e estudantes predominam um alinhamento entre Excelente e Bom a disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados.

No que tange a avaliação da disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados, o quadro 39 apresenta as informações dos avaliadores do **Campus Avançado Bonfim**. Os professores, técnicos e estudantes avaliaram como Bom com 64.71%, 100% e 52,17%, respectivamente. Observa-se que o resultado positivo deve-se à atualização constante das informações do site do *Campus*, bem como a divulgação destes no site da instituição.

Sobre o Quadro 39 que avalia a disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados, 96,24% dos professores e 95,71% dos técnicos respondentes e lotados no **Campus Boa**

Vista avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, ambos com concentração maior das respostas em Bom. O percentual de estudantes que também avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular foi de 92,10%, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de professores, técnicos e estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve professores, técnicos e estudantes que avaliaram essa questão como Ruim ou Desconheço.

Referente ao Quadro 39, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação da disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados. Entre os professores, técnicos e estudantes são positivas, ficando entre valores de 56,25% a 79,47%, Regular entre 15,26% a 34,38% e de forma negativa entre 5,26% a 9,38%. Os resultados mostram que as informações e organização dos mesmos, no site institucional, pela equipe de Comunicação tem atendido as demandas apresentadas pela comunidade, quanto ao fluxo das informações.

Referente ao quadro 39, o **Campus Novo Paraíso** obteve resultados positivos. Cerca de 71% dos professores, 75% dos técnicos e 78% dos Estudantes avaliaram como Excelente ou Bom esta questão. No site do IFRR estão disponíveis informações como: editais, processos seletivos, documentos normativos, resoluções, portarias, notícias e muitas outras coisas. Sobre orçamento e despesas, além de ter informações como licitação e contratos, dados sobre a parte financeira também encontram-se disponíveis no portal da transparência do governo federal em portaltransparencia.gov.br.

Conforme análise das respostas em Relação à **Reitoria** constata-se que 55% dos servidores avaliaram positivamente a comunicação e a circulação da informação na Instituição, como forma de integração e eficiência administrativa, porém 30% avaliaram como Regular e 13% dos técnicos afirmaram que a comunicação é Ruim e 2% afirmaram desconhecer essa questão. Esse resultado é reflexo da satisfação da comunidade com as informações veiculadas pelo site institucional e reorganização da equipe da Comunicação que tem procurado atender satisfatoriamente de acordo com as demandas apresentadas, além de atender ao Plano Anual de Trabalho acerca das Metas e Ações estabelecidas.

A Política de Segurança da Informação e Comunicação/POSIC do IFRR tem como objetivo estabelecer políticas para o tratamento, controle e recuperação das Informações, bem como fornecer diretrizes, critérios e suporte administrativo suficientes à implementação da segurança da informação e comunicação, assegurando a confidencialidade, autenticidade dos dados e

informações, fundamentada nos princípios da Responsabilidade, ética, legalidade, prevendo dessa forma que as informações estejam acessíveis e sejam bem utilizadas de acordo com as demandas.

QUADRO 40. Avaliação dos meios de comunicação do IFRR sobre a divulgação de suas ações.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	27,59%	51,72%	13,79%	6,90%	0%	18,75%	56,25%	25,00%	0%	0%	28,57%	42,47%	18,92%	6,18%	3,86%
CAB	23,53%	64,71%	11,76%	0%	0%	0%	100,00%	0%	0%	0%	47,83%	43,48%	8,70%	0%	0%
CBV	33,33%	50,54%	12,37%	3,23%	0,54%	25,71%	54,29%	15,71%	4,29%	0%	23,88%	43,63%	24,32%	6,76%	1,40%
CBVZO	9,09%	75,76%	12,12%	3,03%	0%	15,63%	46,88%	31,25%	6,25%	0%	32,63%	45,79%	17,37%	3,68%	0,53%
CNP	20,00%	51,43%	17,14%	11,43%	0%	31,71%	46,34%	17,07%	4,88%	0%	32,82%	45,82%	14,24%	5,26%	1,86%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	25,81%	48,39%	17,74%	6,45%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	28,00%	54,33%	13,00%	4,33%	0,33%	24,12%	51,75%	18,86%	4,82%	0,44%	27,15%	44,05%	21,04%	6,05%	1,71%

O **Campus Amajari** utiliza diversas maneiras de divulgação (página institucional, panfletos, divulgação via servidores, informações no próprio instituto, telefones, e-mail etc) para que os toda comunidade compreenda de alguma forma as ações realizadas pela Instituição, no que diz respeito aos eventos internos e abertos para sociedade. Vale reforçar que além dos meios de comunicação utilizados para divulgação, o *Campus* também conta com uma equipe empenhada que busca a participação da comunidade interna e externa para participar de suas ações. Os resultados do quadro 40 evidenciaram que mais de 70 % dos professores, técnicos e estudantes predominam um alinhamento entre Excelente e Bom aos meios de comunicação do IFRR sobre a divulgação de suas ações.

Quanto aos resultados que consideraram os meios de comunicação do IFRR sobre a divulgação, o quadro 40 que possui os resultados do **Campus Avançado Bonfim** demonstra que a comunidade acadêmica representado pelos servidores e estudantes, avaliaram como Bom (64,71% e 100%) e Excelente (47,83%), respectivamente. Estes resultados demonstram que os meios de comunicação utilizados para divulgação das ações são muito bem escolhidos e utilizados.

Referente ao Quadro 40, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação dos meios de comunicação do IFRR sobre a divulgação de suas ações. Entre os professores, técnicos e estudantes são positivas, ficando entre valores de 62,51% a 84,85%, Regular entre 12,12% a 31,25% e de forma negativa entre 3,03% a 6,25%. O alto índice de respostas positivas é fruto do trabalho colocado em prática, de acordo com planejado. Trabalhando principalmente com a divulgação das ações por meio das redes sociais institucionais, por exemplo o Facebook.

Num quesito geral, o **Campus Novo Paraíso** obteve resultados positivos. Aproximadamente 71% dos professores, 77% dos técnicos e 77% dos Estudantes avaliaram como Bom ou Excelente. A avaliação positiva se dá por que grande parte das ações do IFRR como um todo é publicado no

site institucional, contudo as ações do Campus Novo Paraíso deixam a desejar. A falta de comunicação entre os departamentos e servidores com a comunicação social do Campus sobre a realização de eventos impede que muitas ações e atividades da escola não sejam publicadas no site nem nas redes sociais. Por isso cerca de 11,43% dos professores, 4,88% dos técnicos e 5,26% dos estudantes marcaram o quesito Ruim.

No que diz respeito a **Reitoria**, observa-se que 74% dos respondentes avaliaram como Excelente ou Bom os meios de comunicação do IFRR sobre a divulgação de suas ações. O elevado índice de respostas positivas é resultado do trabalho colocado em prática e além de tudo planejado, como mostra os documentos institucionais, tais como o Plano Anual de Trabalho/PAT, que nomeou como ações atualizar e divulgar as redes sociais institucionais, avaliar a repercussão gerada na inserção do conteúdo e responder aos usuários nas redes sociais.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, um dos objetivos estratégicos é Fomentar a melhoria contínua da Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional por meio da promoção da Comunicação Institucional, enviando matérias para a comunicação estadual, trabalhando para aumento de seguidores nas redes sociais, investindo na comunicação interna e implementando a Política de Comunicação Institucional.

QUADRO 41. Avaliação da comunicação e a circulação de informação interna.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	27,59%	31,03%	27,59%	13,79%	0%	12,50%	50,00%	25,00%	12,50%	0%	18,15%	45,17%	22,78%	6,95%	6,95%
CAB	23,53%	23,53%	41,18%	11,76%	0%	0%	85,71%	14,29%	0%	0%	34,78%	56,52%	8,70%	0%	0%
CBV	24,19%	52,15%	17,74%	4,84%	1,08%	21,43%	41,43%	22,86%	14,29%	0%	16,94%	42,23%	27,39%	10,36%	3,07%
CBVZO	3,03%	69,70%	21,21%	6,06%	0%	6,25%	53,13%	15,63%	25,00%	0%	30,53%	37,89%	28,42%	3,16%	0%
CNP	17,14%	54,29%	14,29%	14,29%	0%	26,83%	41,46%	24,39%	7,32%	0%	20,74%	44,89%	24,15%	5,26%	4,95%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	24,19%	33,87%	22,58%	17,74%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	21,33%	50,67%	20,00%	7,33%	0,67%	19,74%	42,98%	21,93%	14,91%	0,44%	19,29%	42,81%	26,11%	8,22%	3,57%

O **Campus Amajari** utiliza diversas maneiras de divulgação interna (página institucional, panfletos, divulgação via servidores, informações no próprio instituto, telefones, e-mail etc) para que os todos os entes envolvidos no *Campus* compreendam de alguma forma as ações realizadas pela Instituição, no que diz respeito aos eventos internos e abertos para sociedade. Vale reforçar que além dos meios de comunicação utilizados para divulgação, o *Campus* também conta com uma equipe empenhada que busca a participação da comunidade interna e externa para participar de suas ações. Os resultados do quadro 41 evidenciaram que mais de 50 % dos professores, técnicos e estudantes predominam um alinhamento entre Excelente e Bom aos meios de comunicação e a circulação de informação interna.

Em relação a comunicação e a circulação de informação interna no **Campus Avançado Bonfim**, o quadro 41 traz os seguintes dados dos avaliadores: os professores avaliaram como Regular, com 41,18%, os técnicos avaliaram como Bom, com 85,71% e os estudantes avaliaram como Bom com 56,52%. Por mais que os técnicos e estudantes tenham avaliado como Bom, é necessário que haja no *Campus* outros meio de circulação de informação, pois percebe-se que atualmente é usado o e-mail institucional e os grupos do WhatsApp. Poderia implementar, por exemplo, a instalação de quadro de aviso, pois estes completariam os canais que já existem, motivando assim, quem sabe, um conceito melhor do que o Regular que foi apresentado pelos professores do *Campus*.

Sobre o Quadro 41 que avalia a comunicação e a circulação de informação interna, 94,08% dos professores e 85,72% dos técnicos respondentes e lotados no **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, ambos com concentração maior das respostas em Bom. O percentual de estudantes que também avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular foi de 86,56%, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço, respectivamente, de professores, respectivamente de 4,84%, 1,08%, técnicos com 14,29% e estudantes com 10,36% e 3,07% dos respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve técnicos e estudantes que avaliaram comunicação e a circulação de informação interna Ruim chegando a elevar esse índice.

Referente ao Quadro 41, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação da comunicação e a circulação de informação interna. Entre os professores, técnicos e estudantes são positivas, ficando entre valores de 59,36% a 72,73%, Regular entre 15,63% a 28,42% e de forma negativa entre 3,16% a 25%. Os resultados, mostram que ainda há trabalho a se fazer tendo em vista alto número de pessoas que alegou ser Ruim. A avaliação foi bem positiva, devido um Bom trabalho de gestão, como o da construção de murais de informação e trabalho de sensibilidade de estar atento aos e-mails e ter o hábito de ler e responder.

No **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 83% dos professores, 67% dos técnicos e 64% dos estudantes avaliaram como Bom ou Excelente a avaliação da comunicação e a circulação interna. 14,29%, 7,32% e 5,26% dos professores, técnicos e estudantes avaliaram como Ruim, respectivamente. No *Campus* a comunicação entre CNP e os outros *Campi* e reitoria, se dá principalmente por e-mail, por ser o veículo de informações mais rápido e eficiente e principalmente por causa da distância entre todos. No que concerne à comunicação entre setores

e servidores do CNP, a comunicação se dá principalmente por e-mail e por whatsapp, já que nesta área não funciona telefone celular por falta de cobertura das companhias de telefônicas. A avaliação negativa pode ser resultado de muitas vezes, por causa da grande demanda de trabalho dos servidores, haver falhas como esquecimento de comunicar aos servidores sobre determinadas atividades e ações e mesmo assim quando há essa comunicação, por vezes os servidores não conseguem ter acesso à internet em alguns lugares do *Campus*.

A avaliação realizada na **Reitoria** indicou uma análise em que 57% dos técnicos afirmaram avaliar positivamente a comunicação e a circulação de informação interna. Em média 23% dos técnicos avaliaram como Regular e 19% avaliou negativamente essa comunicação. No entanto percebe-se uma dificuldade intensa no processo de veiculação e comunicação interna em consequência do desinteresse de muitos servidores em acessar as informações disponibilizadas no site institucional, nos meios de comunicação interna bem como no *e-mail* institucional.

No entanto apresentam-se como forma de comunicação os instrumentos como telefone, página institucional, e-mail, redes sociais. Além destes, os eventos, reuniões e encontros com os servidores objetivam fortalecer e disseminar as informações.

QUADRO 42. Avaliação dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para informação a sociedade.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	20,69%	24,14%	41,38%	13,79%	0%	12,50%	43,75%	31,25%	12,50%	0%	24,71%	47,10%	18,15%	6,56%	3,47%
CAB	29,41%	41,18%	11,76%	11,76%	5,88%	0%	42,86%	57,14%	0%	0%	43,48%	47,83%	8,70%	0%	0%
CBV	30,11%	51,08%	13,44%	4,30%	1,08%	24,29%	47,14%	20,00%	8,57%	0%	21,69%	40,91%	25,72%	9,31%	2,37%
CBVZO	9,09%	63,64%	21,21%	6,06%	0%	12,50%	34,38%	34,38%	18,75%	0%	36,32%	38,95%	18,95%	4,21%	1,58%
CNP	17,14%	54,29%	17,14%	11,43%	0%	31,71%	41,46%	19,51%	7,32%	0%	25,08%	45,51%	20,12%	7,12%	2,17%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	17,74%	43,55%	24,19%	11,29%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	25,33%	49,67%	17,33%	6,67%	1,00%	20,61%	42,98%	25,00%	10,53%	0,88%	24,35%	42,40%	22,91%	7,96%	2,38%

O **Campus Amajari** utiliza diversas maneiras de divulgação, os canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para informação a sociedade busca que toda comunidade compreenda de alguma forma as ações realizadas pela Instituição, no que diz respeito aos eventos internos e abertos para sociedade. Vale relatar que o *Campus* disponibiliza equipes para divulgação onde a Internet encontra-se com dificuldades. Os resultados do quadro 42 evidenciaram que mais de 60% dos professores, técnicos e estudantes predominam um alinhamento entre Bom e Regular em relação aos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para informação a sociedade. O que pode ser explicado pela qualidade da Internet oferecida a instituição.

Ao analisar o quadro 42 que refere-se ao **Campus Avançado Bonfim**, a avaliação dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para informação a sociedade foi conceituados perante os professores, técnicos e estudantes como Bom, com 41,18%, 57,14% e 47,83%, respectivamente. Com estes resultados, observa-se que o *Campus* e a instituição, além de diversificar os meio de comunicação e apresentação das ações na sociedade, possibilitou a aproximação dos servidores e estudantes junto à instituição.

Sobre o Quadro 42 que avalia os canais de comunicação, 94,63% dos professores e 91,43% dos técnicos respondentes e lotados no **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, ambos com concentração maior das respostas em Bom. O percentual de estudantes que também avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular foi de 88,32%, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de professores, técnicos e estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve professores, técnicos e estudantes que avaliaram essa questão como Ruim ou Desconheço.

Referente ao Quadro 42, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para informação a sociedade. Entre os professores, técnicos e estudantes são positivas, ficando entre valores de 46,88% a 72,73%, Regular entre 18,95% a 34,38% e de forma negativa entre 5,79% a 18,75%. A avaliação foi positiva, sendo reflexo do esforço da equipe gestora em manter uma relação próxima com a comunidade por meio dos canais de comunicação, com o objetivo de fornecer um Bom atendimento a comunidade.

Referente ao quadro 42, a avaliação dos canais de comunicação para a sociedade feita pelo **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 71% dos professores, 77% dos técnicos e 70% dos estudantes marcaram os quesitos Bom ou Excelente. A avaliação negativa tem uma média entre as 3 categorias de 8,62%. Quaisquer pessoas da sociedade, servidor ou não, pode mandar e-mail para os setores e dentro de tempo hábil é respondido. Na página do IFRR é possível encontrar muitas informações sobre ofertas de cursos, notícias e etc. A avaliação negativa pode ser reflexo da falta atualização das redes sociais do *Campus* e da falta de organização na publicação de dados no site, que ora estão publicados apenas na página principal ou ora estão publicados na página do Campus Novo Paraíso, o que gera confusão na hora do usuário acessar alguma informação.

A avaliação realizada na **Reitoria** sobre os canais de comunicação adotados pelo IFRR para informação a sociedade indicou uma análise positiva de 61% entre os técnicos, uma avaliação

Regular com índice de 24%, apresentou índice Ruim de 11% e um percentual de 3% entre os que Desconhecem. Na análise geral, afirma-se que nas respectivas categorias de professores, técnicos e estudantes as análises positivas variaram entre 75, 64 e 67%. Esse resultado é reflexo do esforço e planejamento da equipe gestora em manter um vínculo estreito com a comunidade por meio dos canais de comunicação, com foco no atendimento ao cidadão.

QUADRO 43. Avaliação do atendimento prestado pela Ouvidoria.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	17,24%	24,14%	24,14%	3,45%	31,03%	6,25%	37,50%	18,75%	6,25%	31,25%	11,97%	42,86%	24,71%	7,34%	13,13%
CAB	29,41%	47,06%	11,76%	0%	11,76%	0%	42,86%	42,86%	0%	14,29%	21,74%	47,83%	17,39%	0%	13,04%
CBV	17,74%	50,00%	15,59%	3,23%	13,44%	15,71%	40,00%	20,00%	5,71%	18,57%	12,55%	36,00%	21,86%	8,25%	21,33%
CBVZO	9,09%	51,52%	12,12%	0%	27,27%	6,25%	37,50%	28,13%	3,13%	25,00%	19,47%	41,05%	22,11%	4,21%	13,16%
CNP	14,29%	42,86%	8,57%	5,71%	28,57%	12,20%	34,15%	7,32%	4,88%	41,46%	16,10%	42,72%	16,72%	6,50%	17,96%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	30,65%	41,94%	6,45%	0%	20,97%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,00%	46,67%	15,00%	3,00%	18,33%	16,67%	39,04%	15,79%	3,51%	25,00%	13,86%	38,68%	21,35%	7,34%	18,77%

A respeito da Ouvidoria, 31,03% dos professores do **Campus Amajari** julgaram desconhecer o serviço, 24,14% avaliou o serviço como Bom, e a mesma porcentagem avaliou como Regular. Os técnicos consideraram que o serviço está Bom com 37,50%, embora 31,25% tenham julgado desconhecimento. E os estudantes avaliaram como Bom 42,86%. Assim, se faz necessário que o serviço de Ouvidoria seja divulgado com maior eficiência para que a comunidade interna tenha maior conhecimento.

Quanto ao Quadro 43 que refere-se à avaliação do atendimento pela ouvidoria, a comunidade do **Campus Avançado Bonfim** avaliaram da seguinte forma: os professores consideraram o atendimento como Bom, com 47,06%, os técnicos consideraram o atendimento Bom e Regular com a porcentagem de 42,86%; e os estudantes consideraram o atendimento como Bom com 47,83%. Com isso, observa-se que de maneira geral todos avaliaram o atendimento prestado como positivo.

Sobre o Quadro 43 que avalia o atendimento prestado pela Ouvidoria, 83,33% dos professores e 75,71% dos técnicos respondentes e lotados no **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, ambos com concentração maior das respostas em Bom. O percentual de estudantes que também avaliaram esta questão como Excelente, Boa ou Regular foi de 70,41%, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de professores, técnicos e estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar

melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve professores, técnicos e estudantes que avaliaram que desconhecem o atendimento prestado pela Ouvidoria.

Referente ao Quadro 43, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do atendimento prestado pela Ouvidoria. Entre os professores, técnicos e estudantes são positivas, ficando entre valores de 43,75% a 61,01%, Regular entre 12,12% a 28,13% e de forma negativa entre 17,37% a 28,13%. O resultado foi positivo, porém tendo em vista alto número de pessoas que alegou ser Regular ou Desconheço/não se aplica, mostram que ainda há trabalho por parte da Ouvidoria de aproximação de relação entre as três categorias. Demonstram a necessidade de um planejamento e um trabalho ação por parte da Ouvidoria para atender essa insatisfação do Zona Oeste.

No **Campus Novo Paraíso** não há o setor de Ouvidoria, apenas na Reitoria, que atende a todo o IFRR. Referente a este setor os respondentes do *Campus* Novo Paraíso avaliaram da seguinte forma: 57,15% dos professores, 46,35% dos técnicos e 58,82% dos estudantes marcaram os quesitos Excelente ou Bom. Uma porcentagem considerável de respondentes afirmam desconhecer a ouvidoria, cerca de 28,57% dos professores, 41,46% dos técnicos e 17,96% dos estudantes. Por ser um setor muito específico e que sua atuação depende das demandas dos usuários, é possível que os respondentes que marcaram a opção Desconheço, nunca precisaram dos serviços desse setor. Em sua maioria das vezes, questões são resolvidas dentro do próprio Campus, não necessitando intermediação da Ouvidoria.

De acordo com a análise do Quadro 43, que trata sobre a avaliação do atendimento prestado pela Ouvidoria, observa-se que 72% em média dos respondentes da **Reitoria** avaliaram como Excelente ou Bom esse atendimento, entretanto a média de 21% de respondentes desconhecem o atendimento prestado pela Ouvidoria. Nesse sentido, é importante informar que a Ouvidoria do IFRR atende na Reitoria e dispõe de um link no site institucional, contendo as informações iniciais.

Conforme informações disponíveis no site, o Sistema de Ouvidorias foi criado para facilitar o contato do cidadão com as ouvidorias do Poder Executivo federal. Por meio desse canal, é possível registrar uma manifestação, consultar o andamento e verificar a resposta.

As atividades desenvolvidas pela Ouvidoria visam promover um elo entre a comunidade interna (professores, técnicos administrativos e estudantes), a comunidade externa (comunidade geral, usuários dos serviços do IFRR) e as instâncias administrativas e pedagógicas do IFRR, objetivando à melhoria dos processos institucionais e ao aperfeiçoamento dos processos

democráticos por meio da identificação de pontos de melhoria e de mudanças que atendam às expectativas do cidadão.

QUADRO 44. Avaliação da eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	17,24%	20,69%	24,14%	6,90%	31,03%	6,25%	31,25%	25,00%	6,25%	31,25%	11,97%	36,68%	27,03%	9,65%	14,67%
CAB	35,29%	35,29%	11,76%	0%	17,65%	0%	14,29%	28,57%	0%	57,14%	17,39%	43,48%	21,74%	0%	17,39%
CBV	15,05%	53,76%	13,44%	3,23%	14,52%	18,57%	38,57%	17,14%	8,57%	17,14%	11,41%	33,45%	22,21%	10,89%	22,04%
CBVZO	6,06%	48,48%	15,15%	3,03%	27,27%	3,13%	25,00%	34,38%	6,25%	31,25%	20,53%	34,21%	26,32%	5,79%	13,16%
CNP	14,29%	40,00%	8,57%	5,71%	31,43%	14,63%	31,71%	7,32%	4,88%	41,46%	15,48%	37,77%	20,74%	6,19%	19,81%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	29,03%	37,10%	6,45%	0%	27,42%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,33%	47,33%	14,00%	3,67%	19,67%	17,11%	33,77%	15,79%	4,82%	28,51%	13,13%	34,80%	23,01%	9,31%	19,75%

Quanto ao retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria, 31,03% dos professores do **Campus Amajari** julgaram desconhecer o serviço, 20,69% avaliou o serviço como Bom, e a 24,14% avaliou como Regular. 31,25% dos técnicos consideraram que o serviço está Bom, e a mesma porcentagem julgou desconhecimento. 36,68% dos estudantes avaliaram como Bom. Assim, se faz necessário que o serviço de Ouvidoria seja divulgado com maior eficiência para que a comunidade interna tenha maior conhecimento.

Em relação ao Quadro 44 que trata sobre a avaliação da eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria, a comunidade acadêmica do **Campus Avançado Bonfim** traz o seguinte posicionamento: os professores avaliam como Excelente e Bom com 35,29%; os técnicos como Desconhecido/N/A com 57,14%; e os estudantes avaliaram como Bom, com 43,48%. Acredita-se que estes resultados levaram em consideração a necessidade de cada um dos três grupos perante o setor da ouvidoria na instituição. Pois os professores e os estudantes, por exemplo, podem ter sido atendido de forma eficiente e os técnicos não tenham necessitado das demandas da ouvidoria, bem como não tenham utilizado tais serviços que poderá justificar o desconhecimento da eficiência no retorno das demandas.

Sobre o Quadro 44 que avalia o atendimento prestado pela Ouvidoria, 82,25% dos professores e 74,28% dos técnicos respondentes e lotados no **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, ambos com concentração maior das respostas em Bom. O percentual de estudantes que também avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular foi de 67,07%, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de professores, técnicos e estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, temos um alerta nos índices de Desconheço a eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria, que entre os

professores foi 14,52%, técnicos 17,14% e estudantes tivemos 22,04% de Desconheço e 10,89% de Ruim, muito dessa porcentagem pode ser devido ao Desconheço das atividades da ouvidoria na pesquisa do quadro anterior. Por isso com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve servidores e estudantes que avaliaram essa questão tão alta os índices de Desconheço e Ruim.

Referente ao Quadro 44, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação da eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria. Entre os professores, técnicos e estudantes, os resultados mostram um alto índice de Regular, 13,16% a 34,38% e Desconheço/não se aplica, 13,16% a 31,25%. Tais resultados demonstram a necessidade de um estudo por parte da Ouvidoria para descobrir o porquê dessa avaliação negativa. Tais resultados também podem estar relacionados talvez por pouca demanda por parte da comunidade do *Campus Zona Oeste* a Ouvidoria.

Conforme relatado na pergunta anterior, no **Campus Novo Paraíso** não há o setor de Ouvidoria, apenas na Reitoria, que atende a todo o IFRR. No que se refere a avaliação da eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria, a avaliação foi em termos gerais, positiva. 54,29% dos professores, 46,34% dos técnicos e 53,25% dos estudantes marcaram os quesitos Bom ou Excelente. 31,43% dos professores, 41,46% dos técnicos e 19,81% dos estudantes desconhecem a questão. Afinal só se sabe a resposta para esta questão, quem um dia precisou dos serviços da Ouvidoria, portanto para esta parcela das 3 categorias que desconhecem, esta questão não se aplica.

No que diz respeito a Avaliação da eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria, observa-se que 66% dos respondentes da **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom e que 27% em média desconhecem essa atividade. Ao analisar a questão de maneira geral, observa-se um índice respectivo de desconhecimento variando entre 29 e 20% nas três categorias. O índice positivo que afirma a eficiência no retorno das demandas varia entre 63 a 47% nas respectivas categorias de professor, técnico e estudante.

Dessa forma, a Ouvidoria atua para identificar o objeto da manifestação e para prestar esclarecimentos ao cidadão sobre os direitos envolvidos, recebendo a manifestação e encaminhando ao setor competente, que produz a resposta específica, sendo esta repassada ao cidadão por intermédio da Ouvidoria.

Assim, a Ouvidoria procura aprimorar a prestação do serviço público, por meio da recepção de denúncias relacionadas aos procedimentos e as ações dos agentes públicos e de setores do

Instituto Federal de Roraima, zelando sempre pela qualidade do atendimento oferecido a comunidade.

QUADRO 45. Avaliação das formas de atendimento disponibilizadas pela Ouvidoria (presencial, e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	20,69%	31,03%	24,14%	3,45%	20,69%	6,25%	37,50%	25,00%	6,25%	25,00%	13,90%	39,00%	28,19%	5,79%	13,13%
CAB	23,53%	52,94%	11,76%	0%	11,76%	14,29%	0%	57,14%	0%	28,57%	17,39%	43,48%	21,74%	0%	17,39%
CBV	19,89%	50,00%	11,83%	3,76%	14,52%	17,14%	42,86%	22,86%	5,71%	11,43%	13,08%	35,65%	22,21%	8,25%	20,81%
CBVZO	12,12%	48,48%	12,12%	0%	27,27%	9,38%	31,25%	31,25%	3,13%	25,00%	21,05%	34,21%	25,79%	6,32%	12,63%
CNP	14,29%	45,71%	5,71%	5,71%	28,57%	17,07%	31,71%	9,76%	4,88%	36,59%	19,20%	35,60%	16,72%	6,19%	22,29%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	30,65%	38,71%	8,06%	0%	22,58%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	18,67%	47,67%	12,33%	3,33%	18,00%	18,86%	36,40%	18,86%	3,51%	22,37%	15,05%	36,04%	22,44%	7,29%	19,18%

Sobre a avaliação das formas de atendimento disponibilizadas pela Ouvidoria, 31,03% dos professores do **Campus Amajari** considerou Bom e 20,69 % julgaram desconhecer as formas de atendimento. 37,50% dos técnicos consideraram que o serviço está Bom, e 25,00 % julgou desconhecimento. 39,00% dos estudantes avaliaram como Bom. Assim, se faz necessário que o serviço de Ouvidoria seja divulgado com maior eficiência para que a comunidade interna saiba como funcionam as formas de atendimento desse serviço.

Em relação ao quadro 45 no que tange ao **Campus Avançado Bonfim**, este, traz os seguintes resultados que avaliam as formas de atendimento disponibilizadas pela ouvidoria (presencial, e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC): a maioria dos professores avaliam como “Bom” (52,94%), grande parte dos técnicos avaliam como Regular (57,14%) e os estudantes avaliaram como “Bom” (43,48%). Assim, observa-se que os meio/formas de comunicação da ouvidoria conseguem atender a demanda interna e externa diante das necessidades do *Campus*. Além disso, é importante ressaltar que o Campus não possui uma ouvidoria e que o IFRR possui somente um setor de atendimento na Reitoria para toda a instituição.

No que diz respeito aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os resultados do quadro 45 mostram que 69,89%, 60,00% e 48,73%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes concordam ser Excelente ou Bom a avaliação das formas de atendimento disponibilizados pela ouvidoria (presencial, e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC). Por outro lado, 39,39%, 59,38% e 44,74% das três categorias, respectivamente Professor, Técnico e Estudantes percebem as formas de atendimento disponibilizadas pela ouvidoria como Regular, Ruim ou Bom. Isso pode ser um alerta para se ampliar a divulgação das formas de atendimentos, apresentando os mais diversos sistemas, sanados possíveis dúvidas e mostrando a importância das manifestações sejam elas: consultas, elogios, denúncias, sugestões ou reanálises. Que o público

principalmente externo e interno compreendam que a ouvidoria é um canal exclusivo de relacionamento entre instituição e esses públicos, acolhendo suas manifestações e por meio de tais manifestações, a ouvidoria identifica as necessidades dos manifestantes e através de uma gestão participativa, contribui para o aperfeiçoamento dos procedimentos internos, bem como a melhoria das estratégias contínuas para melhoria da qualidade dos serviços oferecidos. Um outro ponto que pode ser revisto pela ouvidoria do IFRR, o atendimento diferenciado para os servidores e estudantes, oferecendo um atendimento diferenciado de ouvidoria interna, em outras palavras, dar mais ênfase a um espaço destinado ao acolhimento de registros do público interno, tanto na forma de denúncia interna e/ou demandas internas, como: sugestões, elogios, reclamações e consultas internas. O objetivo desse atendimento é massificar e auxiliar na identificação de oportunidades de melhorias no ambiente e nas relações de trabalho, além de fortalecer uma cultura ética, pois o atendimento atuaria com o mais absoluto sigilo, garantindo absoluto anonimato, criptografando as mensagens direcionadas à ouvidoria institucional. Vimos que esta forma particularizada de atendimento promoveria o aumento da satisfação e um maior engajamento de servidores e estudantes.

Referente ao Quadro 45, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação da das Formas de atendimento disponibilizados pela Ouvidoria (presencial, e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC). Entre os professores, técnicos e estudantes, os resultados mostram um alto índice de Regular, 12,12% a 31,25% e Desconheço/Não se aplica, 12,63 a 27,27%. Os resultados demonstram a necessidade de um estudo por parte da Ouvidoria para descobrir o porquê dessa avaliação negativa. Tais resultados também podem estar relacionados talvez por pouca demanda por parte da comunidade do *Campus Zona Oeste* em relação a Ouvidoria.

No **Campus Novo Paraíso** referente ao quadro 45, aproximadamente 58% e 28% dos professores, 48% e 36% dos técnicos, 54% e 22% dos estudantes, afirmaram, respectivamente que a avaliação das formas de atendimento disponibilizados pela Ouvidoria (presencial, e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC) é boa ou Excelente (para a primeira porcentagem) ou desconhecem a questão (segunda porcentagem). Esta questão não se aplica às pessoas que nunca precisaram utilizar os serviços da Ouvidoria e que conseqüentemente nunca acessaram os meios de comunicação disponibilizados, contudo podemos afirmar, após testes ao telefone e e-mail e Sistema Fala.BR e e-SIC, que todos eles funcionam satisfatoriamente.

No que diz respeito Avaliação das Formas de atendimento disponibilizados pela Ouvidoria (presencial, e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC), observa-se que 69% dos respondentes da **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom e que 22% em média desconhecem essa atividade.

Referente a uma análise geral da questão, observa-se um índice positivo que afirma a eficiência no retorno das demandas variando entre 65, 55 e 51% nas respectivas categorias de professor, técnico e estudante.

Nesse sentido, o papel da Ouvidoria é receber, examinar e encaminhar reclamações, sugestões, elogios, informações, denúncias, referentes a procedimentos e a ações de agentes e de setores do IFRR, relacionadas aos serviços públicos prestados ou sobre quaisquer procedimentos realizados no âmbito da instituição, tais como concursos públicos, editais de processos seletivos, programas especiais de ensino, entre outros relacionados à falha administrativa ou à prestação de serviço público.

De acordo com o site institucional, as atividades relacionadas à Ouvidoria são organizadas em atendimento às consultas e reclamações que podem ser acessadas de forma pessoal, por correspondência física ou ainda de forma virtual pelos seguintes endereços: Rua Fernão Dias Paes Leme; **Site:**www.ifrr.edu.br; **E-mail:** ouvidoria@ifrr.edu.br e **Telefone:** (95) 3624-1702, nos horários de funcionamento das 9h às 12h e das 13h às 18h, de segunda a sexta feira.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes.

A Dimensão 9 apresenta os resultados das avaliações referentes às medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante bem como para o acompanhamento pedagógico em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso, Orientação educacional e apoio pedagógico realizado pela Unidade, avalia a infraestrutura disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil, a qualidade do atendimento prestado pelo setor de Registro Acadêmico, Setor de Assistência Estudantil, Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI e, avalia a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante, de acordo com os Quadros seguintes:

QUADRO 46. Avaliação das medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	24,14%	31,03%	41,38%	0%	3,45%	25,00%	56,25%	12,50%	0%	6,25%	20,46%	47,49%	23,55%	3,09%	5,41%
CAB	23,53%	47,06%	11,76%	5,88%	11,76%	14,29%	57,14%	14,29%	14,29%	0%	43,48%	43,48%	0%	4,35%	8,70%
CBV	24,19%	53,76%	14,52%	4,84%	2,69%	20,00%	47,14%	17,14%	8,57%	7,14%	20,54%	37,23%	21,60%	12,38%	8,25%
CBVZO	15,15%	60,61%	21,21%	3,03%	0%	15,63%	46,88%	31,25%	6,25%	0%	29,47%	39,47%	21,05%	6,84%	3,16%
CNP	25,71%	45,71%	22,86%	5,71%	0%	36,59%	41,46%	14,63%	4,88%	2,44%	27,55%	46,44%	14,55%	2,48%	8,98%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	9,68%	38,71%	20,97%	4,84%	25,81%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	23,33%	51,00%	18,67%	4,33%	2,67%	19,74%	44,74%	19,30%	6,14%	10,09%	22,85%	40,43%	20,37%	8,84%	7,50%

No **Campus Amajari**, a respeito do atendimento ao estudante para obter a permanência e êxito, bem como as medidas adotadas pelo IFRR para sanar e prevenir as causas da evasão e retenção, se observa que, de maneira geral, a avaliação foi positiva. No entanto, nota-se um considerável número de professores 41,38% Regular que manifestaram insatisfação com relação a essas medidas. Isso é devido, possivelmente, pela necessidade de elaboração ou reestruturação do Plano de Permanência e Êxito dos estudantes da maioria dos *Campus*, como também pela necessidade de oferecer um acompanhamento pedagógico por meio da Coordenação de Assistência Estudantil e Coordenação Pedagógica. Porém, embora haja uma insatisfação entre os participantes da pesquisa, o IFRR tem procurado fortalecer as Políticas de Assistência Estudantil no sentido de prevenir as causas de evasão e retenção, traçando estratégias e avaliando as ações já realizadas, tais como: a garantia de horário para atendimento especializado; oferta de dependências como prevê a Organização Didática; a disponibilização de sala de atendimento individual, entre outros.

Ao analisar o quadro 46 que refere-se ao **Campus Avançado Bonfim** e trata sobre as medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudantes com foco na prevenção das causas de evasão e retenção, os resultados levantados demonstram que o professores e os técnicos conceituaram as medidas adotadas como Bom, com 47,06% e 57,14%; e os estudantes conceituaram como Bom e Excelente com 43,48%.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, os resultados do quadro 46 apresentam que 77,95% dos professores opinaram ser Excelente ou Bom a avaliação das medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção. Para os técnicos administrativos, em menor ponto percentual em relação aos professores, os dados apresentam que 67,14% avaliaram como Excelente ou Bom a avaliação em tela. Em contraponto às categorias dos professores e técnicos administrativos, a aderência das respostas dos estudantes, aos quesitos Excelente e Bom, decresce ainda mais, para 57,77%, isso chama atenção para um trabalho de acompanhamento pedagógico com objetivo de promover ações de prevenção às causas de evasão e retenção. A importância em se ampliar as ações de prevenção é corroborada pela existência de respostas ao quesito Ruim de 4,84%, 8,57% e 12,38%, respectivamente, para professor, técnico administrativo e estudantes. O CBV vem implementando ações a partir de um procedimento que adequa pesquisas de opinião de estudantes e professores, perpassando por grupos de trabalhos instituídos em encontros pedagógicos, assim como, discussão e amadurecimento de ideias/ações nos Conselhos de Classe e Colegiados. O procedimento foi adequado em conformidade com a Nota Técnica N.º 39/SETEC/MEC, de 22 de

novembro de 2013, que determina a Elaboração do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes. Para tanto, o CBV vem implementando instrumentos diagnósticos das causas de evasão e retenção referente à 2015, que contém ações administrativas e pedagógicas com o intuito de ampliar as condições de permanência e êxito dos Estudantes. As ações, conforme documento interno, foram categorizadas em tantos eixos: a) causas relacionadas à família; b) causas relacionadas à infraestrutura do *Campus* e do funcionamento do curso; c) causas relacionadas à gestão do *Campus*; d) causas relacionadas aos professores/as, de modo geral; e) causas relacionadas aos Estudantes, de um modo geral e; uma outra aberta que possibilita os estudantes sugerir ações para que o *Campus* possa ajudá-los a continuar cursando. O planejamento de acompanhamento pedagógica considera: a) ações; b) estratégia de ação; c) recursos necessários; d) cronograma de implementação; e) benefícios e efetividade e; f) local/responsável. Algumas das ações tomadas foram: a) Atividades práticas x mercado de trabalho; b) Trabalhos e atividades interdisciplinares; c) Permanência e êxito; d) Motivação; e) Remanejamento entre cursos; f) Incrementar o processo de apropriação de informações; g) Registrar as reclamações recorrentes; h) Integração Curricular; i) Aumento de aulas práticas e melhoria das ações; j) Realizar diagnóstico dos estudantes (sócio-eco-cult); k) Projeto Interdisciplinar ou multidisciplinar; l) Projetos existentes no CBV; l) Realização de aulas práticas associando os conteúdos a aplicações do cotidiano.

Percebe-se que as medidas adotadas pelo *Campus* são consideradas positivas pelos servidores e os Estudantes. Acredita-se que este reconhecimento é resultado dos esforços que os setores de administração, psicologia, ensino, pesquisa e extensão do *Campus* tem trabalhado para conseguir tratar as diversas situações dos Estudantes que surgem no decorrer do ano letivo.

Referente ao Quadro 46, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes que as medidas adotadas são positivas, ficando entre valores de 62,51% a 75,76%, Regular entre 21,21% a 31,25% e de forma negativa entre 3,03% a 10%. Nota-se que apenas entre os Estudantes houve resposta para Desconheço e não se aplica. Acrescenta-se que os estudantes participaram democraticamente do processo de elaboração do Plano de Permanência e Êxito ocorrido no período letivo 2019.1. Justifica-se o desconhecimento em virtude do ingresso de novas turmas no período letivo 2019.2. Espera-se que este resultado melhore, com a divulgação do referido plano para as turmas ingressantes, bem como à partir da operacionalização dos objetivos propostos no documento.

No ***Campus Novo Paraíso*** o quesito permanência e êxito e sua garantia foi avaliado da seguinte forma: os professores elegeram como 25,71% Excelente, 41,71% Bom e apenas 5,71

classificaram como Ruim. Os Técnicos por sua vez analisaram essa questão da seguinte forma 36,59% declararam serem Excelentes as medidas adotadas para garantia e êxito, 41,46% Bom e 4,88% Ruim. Os estudantes avaliaram como 27,55% Excelente o que mostra um resultado bem próximo a resposta dos professores e 46,44% acharam boas as medidas adotadas para permanência e êxito mostrando certo equilíbrio entre as análises das três esferas, esse equilíbrio das análises acontece especialmente pelo reconhecimento das ações tomadas por todos os setores em conjunto em prol da garantia de experiências exitosas no contexto escolar deste *Campus*.

Quanto a avaliação que trata sobre das medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção, os servidores da **Reitoria** avaliaram positivamente com um percentual de 48%. Avaliaram com o índice Regular o percentual de 21% e 26% afirmaram desconhecer esse processo. No entanto, realizando-se a análise geral dos índices percebe-se um percentual positivo variando entre 74, 64 e 63% entre as respectivas categorias de professor, técnico e estudante.

Dessa forma, o Plano Estratégico Institucional de Permanência justifica-se na necessidade de atendimento ao estudante, nas metas de redução dos índices de evasão e de retenção elencadas para o PDI (2019-2023), bem como nas políticas de desenvolvimento da educação, tendo em vista fatores pessoais, sociais, metodológicos e administrativos, para tanto foram considerados fatores pedagógicos, culturais, sociais, institucionais e individuais, a fim de assegurar, efetivamente, a função social dos IFs e permitir a inclusão educacional de um público diversificado, bem como diferentes modalidades de ensino.

QUADRO 47. Avaliação do acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	31,03%	24,14%	37,93%	3,45%	3,45%	37,50%	50,00%	6,25%	0%	6,25%	25,48%	44,02%	22,78%	3,09%	4,63%
CAB	29,41%	47,06%	11,76%	5,88%	5,88%	28,57%	28,57%	14,29%	28,57%	0%	34,78%	47,83%	8,70%	4,35%	4,35%
CBV	26,34%	54,30%	11,29%	3,76%	4,30%	24,29%	54,29%	10,00%	0%	11,43%	18,53%	36,79%	23,35%	10,36%	10,97%
CBVZO	21,21%	66,67%	12,12%	0%	0%	28,13%	43,75%	25,00%	3,13%	0%	26,84%	42,11%	24,74%	4,74%	1,58%
CNP	42,86%	37,14%	11,43%	5,71%	2,86%	39,02%	46,34%	2,44%	4,88%	7,32%	33,44%	43,96%	12,69%	4,95%	4,95%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	14,52%	30,65%	12,90%	4,84%	37,10%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	28,33%	50,33%	14,00%	3,67%	3,67%	25,88%	43,86%	11,40%	3,51%	15,35%	22,96%	39,61%	21,46%	7,86%	8,12%

Conforme o resultado apresentado, verificou-se que o setor pedagógico do **Campus Amajari** está desenvolvendo suas funções de acordo com a previsão na Organização Didática, pois mais de 55% dos respondentes avaliaram positivamente as ações do acompanhamento pedagógico. Aos respondentes com insatisfações, podem ser aqueles que não estão envolvidos

com as políticas pedagógicas da Instituição, uma vez que este setor mostra-se preocupado e atuante em relação aos problemas surgidos no *Campus* e sempre participam dos conselhos de classe, colegiado de curso levando questionamentos e buscando soluções em busca de melhorar a qualidade escolar.

No que tange ao acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao conselho de classe e colegiado, do quadro 47, em relação ao **Campus Avançado Bonfim**, os professores avaliaram como Bom, com 47,06%; os técnicos avaliaram como Excelente e Bom, com ambos sendo 28,57%; e os estudantes avaliaram como Bom com 47,83%. Observa-se que, por mais que o *Campus* possua apenas dois técnicos em assuntos educacionais e a equipe de professores, o atendimento tem agregado um saldo positivo aos olhos da comunidade acadêmica principalmente nas ações e atividades que são encaminhadas pelos Estudantes aos setores pedagógico competentes.

No que diz respeito aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os resultados do quadro 47 mostram que 80,64%, 78,58% e 55,32%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes afirmam ser Excelente ou Bom do acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso. Talvez essa grande aderência aos quesitos Excelente e Bom seja pelo motivo do CBV apostar no Conselho de Classe como uma atividade de acompanhamento pedagógico bastante qualificada, que fortalece esse acompanhamento. O Conselho de Classe é coordenado pela Diretoria de Ensino, com a assessoria do DAPE, e participação de professores, coordenadores de Curso, assistentes Sociais, psicólogos, representantes do NAPNE e tem o objetivo de avaliar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, identificando fragilidades na Metodologia dos professores e casos de Estudantes que necessitem de atendimento psicopedagógico e/ou social individualizado. Anterior ao Conselho de Classe, a equipe do DAPE realiza o Pré-conselho, aplicando instrumentos de avaliação pedagógicos ou realizando escuta qualificada nas turmas para levar ao conselho a demanda dos Estudantes. O pós-conselho consiste em reunir a equipe multiprofissional e definir as ações para atendimento de cada caso, com registro do acompanhamento pelo ETEP/SUAP. Os pedagogos acompanham o planejamento de reforço escolar pelos professores e acompanham o desempenho acadêmico dos estudantes, para análise do desenvolvimento da aprendizagem no Conselho seguinte. Em contraponto, temos 15,05%, 10,00% e 21,33%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes responderam ser Regular ou Ruim do acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe,

Colegiado de curso. Esses dados podem ser um alerta para melhorar ou repensar a atuação dos Conselhos de Classes e Colegiados de Cursos Superiores.

No Quadro 47, Observa-se que no **Campus Boa Vista Zona Oeste** o acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe e Colegiado de curso, foi bem avaliado entre os professores, técnicos e estudantes, apresentando percentual positivo de 87,88%, 71,88% e 68,95%, respectivamente. Analisando os dados negativos do quadro, vemos que 28,13% dos técnicos e 29,48 dos estudantes avaliam este atendimento como Regular/Ruim. Em relação aos dados dos técnicos, justifica-se este resultado ao fato de que este acompanhamento direciona-se a professores e estudantes, e que apenas um pequeno percentual dos técnicos participa deste processo. Dados estes que podem melhorar ainda mais à partir de discussões entre as equipes com possíveis sugestões de propostas visando a melhoria do referido atendimento. Quanto aos estudantes, novas turmas ingressaram no período letivo de 2019.2, e a aplicação do questionário se deu antes da realização da primeira reunião de conselho de classe para estas turmas especificamente, e também antes estruturação do colegiado. A tendência é que estes resultados melhorem ainda mais nos próximos anos à partir da inserção/participação das novas turmas nesse processo.

No **Campus Novo Paraíso**, referente ao acompanhamento pedagógico no quesito conselho de classe e colegiado de curso, os resultados foram bem parecidos o que é um ótimo resultado, isso se deve principalmente pelo reconhecimento do esforço diário na busca pela qualidade do serviço ofertado e especialmente pela busca incansável em alcançar êxito no ensino-aprendizagem deste público alvo. O resultado entre os professores para o acompanhamento pedagógico nos quesitos acima citados foram o seguinte 42,86% Excelente e apenas 5,71% Ruim, para os técnicos 39,02%, classificaram como Excelente e 46,34% como Bom e os estudantes opinaram da seguinte forma 33,44% Excelente e 43,96% perfazendo um total de 77,4% entre Excelente e Bom com apenas 4,95 de Ruim.

Em relação a avaliação do acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso, 45% dos técnicos lotados na **Reitoria** indicaram ser positivo o processo e 37% desconhece esse acompanhamento. Possivelmente esse resultado pode ser parcialmente justificado pelo fato de que na Reitoria, a maioria dos técnicos são envolvidos apenas nas áreas administrativas, sendo que o acompanhamento pedagógico é uma atividade inerente aos *Campi*. Entretanto uma análise geral apresenta os percentuais positivos na média de 79, 69 e 62%.

De acordo com a Organização Didática do IFRR, o Conselho de Classe é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar e sua finalidade é de analisar os processos de ensino-aprendizagem da turma e aqueles específicos de cada estudante, sendo que uma de suas atribuições é servir como instrumento de aperfeiçoamento da prática pedagógica, buscando alternativas e sugerindo metodologias, procedimentos e recursos didáticos e metodológicos que contribuam para ajustes necessários na condução do processo de ensino-aprendizagem.

Da mesma forma, o Colegiado de Curso também é um órgão normativo e consultivo, que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e as normas do IFRR.

QUADRO 48. Avaliação da Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pela sua Unidade.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	27,59%	24,14%	41,38%	0%	6,90%	37,50%	50,00%	6,25%	0%	6,25%	23,55%	47,49%	21,62%	3,47%	3,86%
CAB	35,29%	41,18%	11,76%	11,76%	0%	28,57%	42,86%	0%	28,57%	0%	34,78%	52,17%	4,35%	4,35%	4,35%
CBV	25,81%	56,45%	11,83%	2,69%	3,23%	21,43%	54,29%	12,86%	0%	11,43%	20,72%	39,51%	23,00%	9,48%	7,29%
CBVZO	24,24%	63,64%	9,09%	3,03%	0%	34,38%	40,63%	25,00%	0%	0%	34,74%	36,84%	21,58%	4,74%	2,11%
CNP	34,29%	45,71%	8,57%	8,57%	2,86%	41,46%	43,90%	2,44%	4,88%	7,32%	36,22%	42,41%	12,38%	3,41%	5,57%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	11,29%	33,87%	9,68%	4,84%	40,32%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	27,33%	52,00%	14,00%	3,67%	3,00%	25,44%	44,30%	10,96%	3,07%	16,23%	25,23%	40,95%	20,68%	7,14%	6,00%

Conforme o resultado apresentado, verificou-se que o setor pedagógico do **Campus Amajari** está desenvolvendo suas funções de acordo com a previsão na Organização Didática, pois mais de 50% dos professores, 85% dos técnicos e 70% dos estudantes avaliaram positivamente as ações do acompanhamento pedagógico. Aos respondentes com insatisfações, destaca-se 41,38% dos professores como Regular esse fato pode ser entendido por aqueles que não estão envolvidos com as políticas pedagógicas da Instituição, uma vez que este setor mostra-se preocupado e atuante em relação aos problemas surgidos no Campus e sempre estão dispostos a orientar e auxiliar os estudantes para realização de atividades e soluções de problemas.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, em relação a avaliação da orientação educacional e apoio pedagógico aos estudantes realizado pelo *Campus*, o quadro 48 nos traz os seguintes resultados: os professores, técnicos e estudantes conceituaram como “Bom”, com 41,18%, 42,86% e 52,17%, respectivamente. Observa-se que as ações de orientação e apoio pedagógico aos estudantes, em primeiro lugar, foi reconhecido pelos estudantes do *Campus* que reflete a

conceituação positiva pelos servidores que desenvolvem um trabalho exemplar junto aos Estudantes à nível local de acordo com a necessidade educacional de cada um.

Em relação aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os resultados do quadro 48 mostram que 82,26%, 75,72% e 60,23%, respectivamente, dos professores, técnicos administrativos e estudantes afirmam ser Excelente ou Bom a orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pelo CBV. O setor pedagógico em conjunto com os departamentos de ensino e suas coordenações de cursos e, ainda a CAES, realizam atendimentos e acompanhamentos pedagógicos qualificados, hora coletivo, hora em individual, junto às turmas, sempre destacando a importância da formação oferecida a eles, os estudantes, para o desenvolvimento profissional. Os atendimentos e acompanhamentos pedagógicos são estendidos também aos familiares desses estudantes, principalmente aos do ensino integrado, que são em sua maioria menores de 18 anos. Os atendimentos e acompanhamentos perpassam desde a divulgação de locais de acesso à internet no CBV, gestão na ampliação dos recursos da Assistência Estudantil para garantir o acesso aos materiais didáticos, ampliação do número de atendimentos e acompanhamento pedagógicos, ampla divulgação dos cumprimento das normas institucionais e escuta qualificada junto às turmas. Em relação ao mesmo ponto, há opiniões que opostas entre os respondentes, de 14,52%, 12,86% e 32,48%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes responderam ser Regular ou Ruim a orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pelo CBV. Os dados podem ser um alerta de que principalmente os estudantes, as pessoas diretamente atendidas, necessitam se sentirem contemplados positivamente por essas ações.

Este quadro revela que a orientação educacional e o apoio pedagógico ao estudante realizado pelo **Campus Boa Vista Zona Oeste**, foram bem avaliados de forma geral, apresentando percentuais positivos variando entre 71,58% a 87,87%. Apenas 12,12% e 26,32% dos professores e estudantes, respectivamente avaliam este campo como Regular/Ruim e 25,00% dos técnicos avaliam como Regular. Fazendo-se uma comparação com os dados das duas últimas avaliações, percebe-se um aumento percentual no nos dados positivos referentes à deste atendimento. Levando-nos à crer que estamos no caminho certo ao conduzir o trabalho contínuo deste campo que permeia todo o processo de ensino e aprendizagem. Em relação aos dados negativos expressos nos itens Regular/Ruim e desconhece/não se aplica, atenta-se para a necessidade de uma atuação cada vez mais expressiva das atividades referentes ao setor pedagógico, com atenção para o necessário investimento em capacitação dos servidores atuantes no referido setor.

No **Campus Novo Paraíso**, nesta área pedagógica de orientação educacional e apoio os resultados também foram muito próximos com uma porcentagem equilibrada considerando

opiniões nas diversas esferas. Nesse sentido percebe-se que esse equilíbrio é o reflexo do trabalho como ações, atendimentos e escutas diárias aos estudantes e também de reuniões especificamente a de líderes de turma e de pais ou responsável sempre que necessário, além disso, diversos trabalhos são realizados durante todo ano letivo em busca de ofertar um apoio pedagógico eficiente. Neste item 34,29% dos professores julgaram como Excelente a orientação e apoio pedagógico aos estudantes ofertado pelo *Campus*, o que é um resultado razoável e 41,46% de técnico analisaram como Excelente esse quesito e 36,22% de estudantes qualificaram também como Excelente. Apenas 8,57% de dos professores, 4,88% dos técnicos e 3,41% estudantes analisaram como Ruim a orientação e o apoio pedagógico perfazendo um total de pequeno de porcentagem, demonstrando um trabalho bastante satisfatório referente ao item em questão.

Em relação a avaliação da Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante, 45% dos técnicos lotados na **Reitoria** indicaram ser positivo esse processo. No entanto, como explicado anteriormente, apoio pedagógico e orientação educacional são atividades inerentes aos *Campi*, contudo, uma análise geral da avaliação da questão nas unidades percebe-se que os percentuais positivos entre as categorias variam entre 79, 70 e 66%. Esse fator é resultados das políticas públicas institucionais que deixam de ser teóricas e tem uma grande repercussão na prática e na rotina do Instituto Federal.

Conforme Organização Didática, um dos direitos do professor quando ingressa na Instituição é receber todas as instruções para o desenvolvimento das suas atividades didático-pedagógicas e curriculares, para tanto, as Reuniões pedagógicas visam o acompanhamento dos resultados do processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, um dos direitos garantidos ao Estudante é receber atendimento e acompanhamento educacional e orientação necessária para realizar suas atividades, bem como usufruir de todos os benefícios de caráter educativo, cultural, social, político, religioso e recreativo que a instituição de Ensino proporcione.

QUADRO 49. Avaliação da infraestrutura disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	17,24%	34,48%	31,03%	10,34%	6,90%	6,25%	62,50%	31,25%	0%	0%	14,67%	37,45%	30,89%	6,56%	10,42%
CAB	35,29%	35,29%	17,65%	5,88%	5,88%	14,29%	71,43%	0%	14,29%	0%	39,13%	47,83%	4,35%	0%	8,70%
CBV	26,34%	59,14%	8,60%	1,61%	4,30%	20,00%	60,00%	12,86%	2,86%	4,29%	20,46%	42,84%	22,56%	8,17%	5,97%
CBVZO	6,06%	60,61%	24,24%	9,09%	0%	21,88%	40,63%	25,00%	12,50%	0%	20,00%	37,89%	24,74%	13,68%	3,68%
CNP	25,71%	40,00%	28,57%	5,71%	0%	36,59%	46,34%	14,63%	2,44%	0%	27,24%	48,30%	18,89%	2,48%	3,10%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	16,13%	46,77%	11,29%	1,61%	24,19%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	23,67%	53,33%	15,33%	4,00%	3,67%	21,05%	51,75%	15,35%	3,95%	7,89%	20,99%	42,61%	23,06%	7,45%	5,89%

Referente ao **Campus Amajari**, que avaliou infraestrutura disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil, teve resultados positivos, visto que mais de 50% dos professores, 65% dos técnicos, 50% dos estudantes avaliaram esse quesito como Excelente ou Bom. Isso leva a consideração de que o espaço físico está permitindo que trabalho da assistência estudantil seja desenvolvido com êxito na instituição. As ações desenvolvidas pelo **Campus Amajari** com relação à assistência aos Estudantes são desenvolvidas pela Coordenação de Assistência Estudantil e fazem acompanhamento dos estudantes. Isso leva a consideração de que o espaço físico está permitindo que trabalho da assistência estudantil seja desenvolvido com êxito na instituição.

No **Campus Avançado Bonfim**, o Quadro 49 evidenciou que existem 03 (três) resultados, tais como: 1) os professores, avaliaram como Bom, com 35,29% e Excelente com 35,29% a Avaliação da infraestrutura disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil. O corpo técnico predominou com o quesito Bom, apresentado um percentual de 71,43%, supostamente baseado na estrutura física. Os estudantes consideraram apresentaram um percentual de 47,83%, indicando uma avaliação para o quesito Bom e (39,13%) como Excelente. Esse resultado pode ser relacionado aos auxílios para alimentação, cujo processo é conduzido e acompanhado pela assistência estudantil. Os resultados no intervalo de Ruim a Regular mais apontados pelo corpo de professor, pode ser explicado pela baixa atuação no acompanhamento pedagógico aos estudantes nos quais há necessidade de um acompanhamento pedagógico efetivo e contínuo e também por situações que há a necessidade de um profissional na área de assistência social em função de determinados casos que o corpo de professor e a equipe pedagógica não teriam como atuar.

No que diz respeito aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os resultados do Quadro 49 apontam que 85,48%, 80,00% e 63,30%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes declaram ser Excelente ou Bom a infraestrutura disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil. É importante lembrar que a política de assistência estudantil do IFRR tem como objetivo geral, contribuir com o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, na perspectiva de equidade, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. Esse objetivo delineado em objetivos específicos serão atingidos, segundo a Resolução Nº 205-CONSELHO SUPERIOR, de 5 de maio de 2015, “através da sedimentação da assistência estudantil como integrante do projeto pedagógico e aliada das ações que visam ao acesso, à permanência e ao êxito do estudante e por meio da criação, do desenvolvimento e da ampliação de projetos de assistência estudantil”. No **Campus**

Boa Vista a operacionalização das ações do Programa de Assistência Estudantil será de responsabilidade da CAES, através de uma equipe interdisciplinar envolvendo profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sua infraestrutura oferece serviços como: atendimento domiciliar especializado; clínica médica, saúde bucal; psicologia educacional; orientação educacional; entre outras áreas correlatas. Ademais a partir da política de assistência estudantil a CAES, a partir de um edital, pode oferecer: I – Auxílio alimentação; II – Auxílio moradia; III – Auxílio transporte; IV – Atenção à saúde biopsicossocial; V – Acompanhamento pedagógico; VI – Auxílio material escolar; VII – Apoio à participação estudantil em eventos. É priorizado pela resolução 205, os auxílios alimentação, moradia, transporte e material escolar, identificada a demanda entre os seus estudantes. Os percentuais de 1,61%, 2,86% e 8,17%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes responderam ser Ruim a infraestrutura disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil, isso pode ser um alerta da necessidade de um aprimoramento da política de assistência estudantil do CBV, no que tange às ações de: melhoria da qualidade de vida, inclusão e saúde integral dos estudantes; democratização mais assertivas das condições de permanência e desempenho acadêmico satisfatório dos estudantes; atividades de discussão com a comunidade para contribuir com o desenvolvimento da inovação e dos programas de assistência estudantil.

O Quadro 49 expressa através dos dados que 66,67% dos professores, 62,51% dos técnicos e 75,54% dos estudantes avaliam como positivo o acompanhamento da assistência estudantil **Campus Boa Vista Zona Oeste**. No entanto reflete em seus campos Regular/Ruim, 33,33%, 37,50% e 41,42% a avaliação dada pelos professores, técnicos e estudantes, respectivamente. E ainda 3,10% dos estudantes desconhece este atendimento. Em relação à expressiva avaliação positiva dos estudantes, supostamente relaciona-se aos auxílios transporte e alimentação, cujo processo é conduzido e acompanhado pela assistência estudantil. Em relação aos dados negativos, pode se justificar pelo número reduzido de servidores no setor e também o número insuficiente de auxílios em relação à grande demanda do *Campus*. No entanto tendo como premissa de que este atendimento vai muito além do caráter meramente assistencialista, os dados alertam para a necessidade de uma atuação mais expressiva por parte da assistência estudantil no sentido de operacionalizar as propostas em sua política e regimentos específicos e compor a equipe multiprofissional visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

No **Campus Novo Paraíso**, os resultados desta questão, 25,71% de professores opinaram por ser Excelente a infraestrutura disponível referente ao acompanhamento pela assistência estudantil e 40,00% declararam boa essa infraestrutura, com relação aos Técnicos 36,59%

qualificam como Excelente e 46,34% como boa sendo assim no total 82,93 % dos Técnicos acreditam ser Excelente ou boa essa infraestrutura, já os estudantes maiores interessados declararam 36,22% Excelentes e 42,41% boa, perfazendo um total de 78,63. Nota-se uma satisfação referente a esse quesito, apenas 3,41% dos estudantes classificam como Ruim, resultando em um percentual relativamente baixo. Essa análise demonstra o ótimo trabalho que a equipe multidisciplinar que faz parte da assistência estudantil vem desenvolvendo e as muitas ações exitosas que vem realizando por meio de projetos de conscientização e valorização do estudante.

De acordo com os resultados da Avaliação da infraestrutura disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil, 63% dos respondentes da **Reitoria** afirmaram ser positivo esse processo 24% dos técnicos indicaram desconhecer a infraestrutura, mas considerando-se uma avaliação geral, os resultados alcançam índices de 77%, pois de acordo com a Política de Assistência Estudantil, as ações visam promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, na perspectiva de equidade, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida.

Nos *Campi*, os estudantes são atendidos em infraestrutura que visam atender as mais diversas necessidades pelo setor de Assistência Estudantil, por uma equipe de técnicos, os quais realizam atendimentos em setores individualizados, contando com o apoio de psicólogos, assistente social, enfermeiro, médico, técnicos educacionais, pedagogos, intérprete de libras e outros, que tem como missão atender os estudantes os diferentes desafios.

QUADRO 50. Avaliação da qualidade do atendimento prestado aos estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	20,69%	48,28%	27,59%	0%	3,45%	12,50%	62,50%	25,00%	0%	0%	21,62%	41,70%	22,01%	6,18%	8,49%
CAB	17,65%	70,59%	5,88%	0%	5,88%	14,29%	71,43%	14,29%	0%	0%	52,17%	39,13%	4,35%	0%	4,35%
CBV	33,33%	56,45%	6,45%	0,54%	3,23%	30,00%	52,86%	8,57%	5,71%	2,86%	23,88%	45,48%	20,28%	6,32%	4,04%
CBVZO	27,27%	66,67%	6,06%	0%	0%	28,13%	53,13%	18,75%	0%	0%	31,58%	35,26%	26,84%	4,21%	2,11%
CNP	31,43%	51,43%	14,29%	0%	2,86%	48,78%	48,78%	2,44%	0%	0%	33,75%	42,72%	18,58%	3,72%	1,24%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	11,29%	37,10%	9,68%	1,61%	40,32%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	30,33%	57,00%	9,33%	0,33%	3,00%	26,32%	49,12%	10,53%	2,19%	11,84%	26,32%	43,43%	20,68%	5,58%	3,98%

Quanto ao **Campus Amajari**, o Setor possui sala própria e também é responsável pela matrícula dos estudantes, emissão de documentos referente à vida acadêmica destes (histórico escolar, boletins, declarações de matrícula), além de cadastrar turmas no SUAP (Sistema unificado de administração pública) e garantir o acesso dos estudantes ao SUAP, ainda assim, 48,28% dos professores, 62,58% dos técnicos e 41,70% dos estudantes avaliaram como Bom a avaliação da

qualidade do atendimento prestado aos estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA), sabendo que o setor de registro acadêmico (CORES, DERA) é responsável pela organização e controle dos dados acadêmicos e realização do acompanhamento de registro e dados, e 22,01% dos estudantes responderam como Desconheço, ou seja, se faz necessário realizar divulgação das competências do setor, das ações por ele desenvolvidas e, ainda, promover a capacitação de técnicos para atuarem com maior eficiência junto ao registro acadêmico.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os professores 70,59%, técnicos administrativos 71,43% e estudantes 52,17% responderam como Excelente ou Bom. Tais resultados apresentaram que o setor CORES, as demandas solicitadas são atendidas satisfatoriamente.

Quanto aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os professores 89,78%, os técnicos administrativos 82,86% e estudantes 69,36%, responderam ser Excelente ou Bom a qualidade do atendimento prestado aos estudantes pelo setor de Registro Acadêmico. O histórico do setor vem apresentando ano a ano uma crescente evolução na oferta dos seus serviços, tornando-os, mesmo atendendo a burocracia necessária, mais acessível, transparente e cômodo em resolver, integrando nesses quesitos, estudantes, família, coordenação e demais setores. A exemplo, todos os serviços de solicitação de aproveitamento de componente, certificado de 1ª via e 2ª via, certificado de Pós-Graduação/Especialização, declaração de Conclusão do Curso, dependência de disciplina, desistência do curso, diploma: 1ª via e 2ª via, histórico escolar: 1ª via e 2ª via, mudança de turno, reabertura de matrícula, trancamento de matrícula e transferência escolar serão realizados em total inclusão via SUAP a partir de janeiro de 2020. Em opiniões opostas às anteriores, professores 6,99%, técnicos administrativos 14,28% e estudantes, responderam ser Regular ou Ruim a qualidade do atendimento prestado aos estudantes pelo setor. No que diz respeito a esse ponto, a CSA, considerando os mais distintos tipos de atendimento e serviços oferecidos pelo setor, sugere a criação de uma avaliação aos usuários do setor de registro acadêmico, mais detalhada, contudo bem objetiva, que possa contemplar tais atendimentos e serviços, no sentido de identificar de forma mais pontual o tipo de atendimento ou serviço mais deficitário na opinião dos respondentes para que o setor possa fazer gestão em prol de melhorias.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste** revelou que 93,94% dos professores, 81,26% dos técnicos e 66,84% dos estudantes avaliaram positivamente, Excelente ou Bom, a qualidade do serviço prestado pela CORES-CBVZO, demonstrando que a maioria das demandas emanadas a este setor, estão sendo atendidas à contento. Como dados negativos, teve que 6,06% e 18,75% dos professores e técnicos administrativos, respectivamente, avaliaram este atendimento como Regular e 31,05% dos estudantes responderam ser Regular ou Ruim, e 2,11% dos estudantes

Desconhecem. Estes dados negativos podem estar relacionados aos estudantes do período noturno, pois o horário de funcionamento do setor se restringe aos períodos matutino e vespertino. No entanto, observou-se pelas avaliações de anos anteriores que no geral, está havendo a elevação nível de satisfação dos participantes em relação ao setor de registro acadêmico.

No **Campus Novo Paraíso**, 72,77% dos professores, 96% técnicos administrativos e os estudantes 58,42% responderam ser Excelente ou Bom, Tais resultados apresentaram que o setor CORES demandas solicitadas é satisfatório.

Em relação a **Reitoria**, 48,0% afirmaram ser positiva a qualidade do atendimento prestado aos Estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA) e 40,0% Desconhecem esse processo. No entanto, como explicado anteriormente, esses atendimentos aos estudantes pelos Registros Acadêmicos das Unidades são atividades inerentes aos *Campi*, dessa forma, muitos servidores lotados nessa Unidade, desconhecem esse processo. Entretanto, fazendo uma análise geral das avaliações realizadas pelos *Campi* percebeu-se uma avaliação que apresenta índices positivos variando entre 87,74% e 70,0% entre as categorias.

Os Departamentos de Registros acadêmicos das Unidades são subordinadas às Direções Gerais das unidades e são responsáveis por recepcionar a documentação escolar dos estudantes.

QUADRO 51. Avaliação da qualidade do atendimento prestado aos estudantes pelo Setor de Assistência Estudantil (Psicologia, Assistência social, enfermagem, atendimento técnico pedagógico).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	34,48%	27,59%	17,24%	6,90%	12,50%	56,25%	31,25%	0%	0%	16,99%	43,63%	15,83%	10,42%	13,13%
CAB	29,41%	52,94%	5,88%	11,76%	0%	0%	42,86%	42,86%	0%	14,29%	47,83%	26,09%	13,04%	0%	13,04%
CBV	30,65%	55,91%	8,06%	1,61%	3,76%	28,57%	54,29%	10,00%	1,43%	5,71%	22,21%	40,12%	18,35%	8,60%	10,71%
CBVZO	6,06%	60,61%	21,21%	12,12%	0%	28,13%	50,00%	21,88%	0%	0%	25,26%	33,68%	24,74%	10,53%	5,79%
CNP	28,57%	45,71%	20,00%	5,71%	0%	43,90%	39,02%	14,63%	2,44%	0%	28,79%	37,15%	21,05%	9,60%	3,41%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	9,68%	46,77%	9,68%	1,61%	32,26%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	26,00%	53,00%	12,67%	5,33%	3,00%	24,12%	48,68%	14,91%	1,32%	10,96%	23,22%	39,30%	19,03%	9,10%	9,36%

Quanto ao **Campus Amajari**, 48,27%% dos Professores, 56,37%% dos Técnicos Administrativos e 60,62% dos Estudantes avaliaram esse quesito como Excelente ou Bom, pode-se inferir, então, que a qualidade do atendimento prestado aos estudantes pelo Setor de Assistência Estudantil (Psicologia, Assistência social, enfermagem, atendimento técnico pedagógico) esteja com alguma dificuldade dentro da instituição. Entretanto, as ações desenvolvidas pelo *Campus Amajari* com relação a este setor são tratadas com bastante atenção por profissionais que estão dispostos a resolver qualquer situação, colaborando com o melhor desempenho dos estudantes.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os professores, 82,94%, técnicos administrativo 42,86% e estudantes 73,92% avaliaram como Excelente ou Bom, tal resultado é devido ao referido *Campus* existir o apoio pedagógico composto por dois técnicos educacionais, uma assistente de estudante e há pouco tempo retornou ao quadro uma servidora Psicóloga. Todavia, dois desses servidores possuem horário especial em função de cursarem Pós-Graduação, considerando uma equipe mínima ao atendimento de professores e estudantes, no qual tal fato pode ter reflexo o resultado Regular, 42,86% por parte do quadro técnico administrativo de servidores e professores. Outro possível fator pode ser explicado pela pouca expressividade no retorno de situações ao corpo de professores de situações referentes aos estudantes. Todavia, também há uma baixa procura desses profissionais por parte dos estudantes, os quais não têm a ciência do papel desses profissionais na instituição e na importância do atendimento para os mesmos.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, os professores 86,56%, os técnicos administrativos 82,86% e os estudantes 62,33%, responderam ser Excelente ou Bom a qualidade do atendimento prestado aos estudantes pelo Setor de Assistência Estudantil (Psicologia, Assistência Social, Enfermagem, Atendimento Técnico Pedagógico). Com sua equipe multiprofissional a CAES do CBV oferece os seguintes serviços aos Estudantes: Atendimento Médico; Atendimento Odontológico; Enfermagem; Psicologia Escolar; Acompanhamento Pedagógico e Serviço Social. Ademais a CAES é responsável por planejar e executar a Política de Assistência Estudantil no CBV. A execução das ações, pela sua equipe multiprofissional, voltadas às necessidades dos estudantes Regularmente matriculados, com o objetivo de ampliar as condições de permanência e êxito no percurso formativo, de maneira a contribuir para o seu desenvolvimento integral. De uma forma mais pontual, como dito anteriormente, identificada a demanda entre os estudantes, é priorizado, aos estudantes pela resolução 205, através de edital, os auxílios-alimentação, moradia, transporte e material escolar.

Quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os professores 66,67%, os técnicos administrativos 78,13% e estudantes 58,94%, avaliaram como Excelente ou Bom o atendimento prestado aos estudantes pelo Setor de Assistência Estudantil. Os dados negativos podem estar relacionados aos afastamentos de alguns profissionais que compõem o setor, bem como à visão fragmentada por parte dos estudantes no que refere à atuação dos profissionais que compõem este setor. Pode-se justificar também ao fato de as equipes se encontrarem localizadas fisicamente dispersas no *Campus*. Alerta-se para a necessidade das atividades conjuntas da assistência estudantil, enquanto equipe multiprofissional.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 73,29% dos professores, 82,92% dos técnicos administrativos e os estudantes 65,94% responderam ser Excelente ou Bom, considerando que no ano de 2019 o *Campus*, até o momento, não tem nenhum servidor assistente social, mas que satisfatoriamente sem medir esforços, este trabalho tem sido executado pelos servidores da CAES. O *Campus* conta apenas com um servidor auxiliar técnico de enfermagem para atender as demandas de saúde, o que provavelmente foi analisado como Ruim 11,565%, pelas categorias, pois um único servidor não é suficiente para atender as necessidades dos Estudantes, considerando a localização do *Campus* Novo Paraíso.

Quanto a **Reitoria**, 56,0% os técnicos administrativos afirmaram ser positivo esse processo, 10,0% indicaram ser Regular e 32,0% afirmam Desconhecer a qualidade do atendimento.

Mas considerando-se uma avaliação geral, os resultados alcançaram índices positivos nas respectivas categorias de professores, técnicos administrativos e estudantes 79,0%, 73,0% e 63,0%. É possível que esses índices sejam reflexos do impacto que a Assistência Estudantil acarreta na vida dos estudantes, uma vez que há um trabalho continuado e permanente, com equipes qualificadas para atender todas as demandas que surgem no processo de ensino e aprendizagem e requerem intervenção para a melhoria da qualidade do ensino, bem como para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes.

QUADRO 52. Avaliação da atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	20,69%	34,48%	20,69%	6,90%	17,24%	12,50%	43,75%	31,25%	0%	12,50%	14,67%	35,14%	23,94%	5,41%	20,85%
CAB	17,65%	47,06%	11,76%	0%	23,53%	14,29%	14,29%	42,86%	0%	28,57%	43,48%	34,78%	4,35%	4,35%	13,04%
CBV	34,95%	56,45%	4,30%	1,08%	3,23%	27,14%	52,86%	7,14%	1,43%	11,43%	20,11%	33,45%	14,49%	4,57%	27,39%
CBVZO	15,15%	57,58%	15,15%	12,12%	0%	12,50%	56,25%	18,75%	3,13%	9,38%	25,26%	26,84%	20,53%	5,79%	21,58%
CNP	31,43%	42,86%	17,14%	5,71%	2,86%	43,90%	51,22%	4,88%	0%	0%	27,24%	44,58%	14,86%	2,48%	10,84%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	16,13%	29,03%	11,29%	1,61%	41,94%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	30,00%	52,33%	9,00%	3,33%	5,33%	23,68%	44,74%	12,28%	1,32%	17,98%	21,35%	34,90%	16,29%	4,45%	23,01%

Quanto ao **Campus Amajari**, 55,17% dos professores, 56,25% dos técnicos administrativos e 49,81 dos estudantes responderam como Excelente ou Bom. O *Campus* conta com intérprete de LIBRAS, assistente social, enfermeiro, pedagogos entre outros profissionais que compõe equipe multidisciplinar para o atendimento e acompanhamento dos estudantes, inclusive aqueles com necessidades educacionais específicas. Além da equipe para atendimento de todos os estudantes, o *Campus* Amajari ainda conta com o NAPNE, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas que busca fomentar políticas públicas de inclusão e apoiar ações de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e inovação, que

promovam o cumprimento efetivo das Leis 10.098/2000 e 13.146/2015, bem como do Decreto 5.296/2004 e dos demais instrumentos legais correlatos. Apesar da avaliação positiva, ainda é necessário trabalhar com o retorno da comunidade sobre as ações desenvolvidas, buscando realizar um levantamento sobre os pontos que podem ser melhorados e atuar na divulgação do Núcleo entre a comunidade acadêmica.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, 64,71% dos professores, 28,58% e os estudantes 78,26% avaliaram como Excelente a atuação NAPNE do IFRR, este resultado, supostamente, decorre dos impactos gerados pela publicidade da divulgação da relevância da atuação do NAPNE na Instituição. Já os técnicos administrativos, 42,86%, avaliaram como Regular, decorre possivelmente do pouco conhecimento de quais ações e atividades são promovidas e executadas por tal núcleo na Instituição e pela inexistência do NAPNE no *Campus Avançado Bonfim*, o que pode explicar o fato do conceito Regular.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, 91,40% dos professores, 80,00% dos técnicos administrativos e 53,56% dos estudantes, responderam ser Excelente ou Bom a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR. Para o ano de 2019 o NAPNE evidenciou mais suas atividades, com espaços em Encontros Pedagógicos para compartilhar suas atividades e acolher sugestões, ideias e pessoas que se colocam à disposição no núcleo. A equipe prima pela discussão e acompanhamento de ações que visam quebrar barreiras arquitetônica, comunicacional, pedagógica e atitudinal. Para tanto, desenvolve atividades/projetos como: “musicalibrando”; recreação fortalecendo a Inclusão; oficina de Libras nas Escolas de Roraima; trabalhos de pesquisas integrados aos cursos de graduação; atendimentos especializados; visitas guiadas em eventos institucionais, trabalhos de tradução e interpretação em Libras; elaboração de materiais didáticos adaptados; orientações pedagógicas aos Professores e Estudantes do IFRR; recebimento de visitas técnicas de outras instituições; projeto de viabilização à comunicação dos surdos em sala de aula; projetos de letramentos – Libras, Português e Matemática. Por outro lado, teve 5,38% dos professores, 8,57% dos técnicos administrativos e 19,06% dos estudantes, responderam ser Regular ou Ruim as condições de atuação do Núcleo. Estes dados alertam para que se promovam atividades que possam integrar mais a comunidade com o *Campus*, fortalecendo assim o núcleo.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** 72,73% dos professores, 68,75% dos técnicos administrativos e 52,10% dos estudantes, responderam ser Excelente ou Bom o atendimento às Pessoas com Necessidades educacionais Específicas – NAPNE do IFRR, enquanto 27,27% dos professores, 21,88% dos técnicos administrativos e 26,32% dos estudantes avaliaram como

Regular ou Ruim este atendimento. Observou-se que aumentou em relação ao ano passado o nível desconhecimento acerca da atuação do núcleo por parte de professores e técnicos administrativos, no entanto a porcentagem em relação a este dado reduziu entre estudantes. As avaliações positivas decorreram, provavelmente, das reuniões de capacitação entre professores e técnicos administrativos ligados ao ensino realizadas no decorrer do ano. Acrescenta-se que o núcleo ainda se encontra em estruturação e sua equipe ainda não está completa, nem com um espaço físico que o identifique dentro do *Campus*. No entanto, as discussões à respeito da operacionalização destes atendimentos têm sido constantes no sentido de garantir o que está posto nas legislações, e conseqüente inclusão, permanência e êxito desse estudantes em específico.

O NAPNE no **Campus Novo Paraíso** 74,29% dos professores, 95,12% dos técnicos administrativos e 71,82% dos estudantes avaliaram como sendo Excelente ou Bom, é um núcleo recém-estruturado, apesar de sua efetivação ser relativamente recente, os atendimentos e as ações são anteriores as sua estruturação. O NAPNE vem se tornando bastante conhecido entre a população estudantil e entre os demais setores que agregam o CNP. Este núcleo vem desenvolvendo algumas ações como letramento e projetos que possibilitam uma maior interação com as estudantes atendidos nesse setor e seus familiares. Pensa-se na ampliação deste núcleo para 2020 e em novos projetos que possam possibilitar maiores avanços referente ao aprendizado dos estudantes atendidos neste núcleo.

Quanto a **Reitoria**, 42,0% dos servidores responderam desconhecer esse processo e 44,0% indicaram que esse processo é positivo. Dessa forma, como indicado anteriormente à gestão, é necessário promover momentos com os servidores da Reitoria, oportunizando formação continuada para conhecimento das atividades didático-pedagógicas realizadas pela Instituição, bem como conhecimento sobre as atividades realizadas por cada Pró-Reitoria e Departamento da Reitoria, pois os técnicos administrativos lotados nesta Unidade se envolvem em atividades específicas de seus setores, distanciando-se da prática vivenciada tanto pelas outras Unidades quanto pelos outros setores da própria Reitoria. De acordo com o Plano Anual de Trabalho-PAT/2019, uma das Metas é manter, implantar e dar funcionalidade a 4 (quatro) Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE.

QUADRO 53. Avaliação da atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	20,69%	41,38%	27,59%	6,90%	3,45%	31,25%	50,00%	18,75%	0%	0%	19,31%	47,49%	21,62%	5,41%	6,18%
CAB	17,65%	52,94%	11,76%	11,76%	5,88%	14,29%	57,14%	14,29%	14,29%	0%	39,13%	47,83%	13,04%	0%	0%
CBV	24,73%	57,53%	9,68%	4,30%	3,76%	25,71%	52,86%	10,00%	4,29%	7,14%	19,14%	39,95%	23,18%	8,60%	9,13%
CBVZO	24,24%	57,58%	15,15%	3,03%	0%	31,25%	53,13%	15,63%	0%	0%	27,89%	37,89%	22,63%	7,37%	4,21%
CNP	31,43%	42,86%	20,00%	5,71%	0%	43,90%	51,22%	2,44%	2,44%	0%	29,41%	47,06%	18,58%	2,79%	2,17%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	12,90%	32,26%	9,68%	4,84%	40,32%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	24,67%	54,00%	13,33%	5,00%	3,00%	26,32%	46,93%	10,09%	3,51%	13,16%	21,98%	42,04%	22,03%	6,98%	6,98%

Quanto ao **Campus Amajari**, 62,07% dos professores, 81,25% dos técnicos administrativos e 66,80% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica, ressalta-se que o setor pedagógico do *Campus* está, periodicamente, em busca de soluções para as demandas surgidas, realizando ações conforme as necessidades, como intervenções nas salas de aula, reuniões com a equipe técnica pedagógica, atendimentos individualizados com os estudantes e com os professores, entre outras.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, 70,59% professores, 71,43% os técnicos administrativos, 86,17% dos estudantes avaliaram como excelente ou Bom a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante. Possivelmente, este resultado, reflete o reconhecimento da relevância que a orientação pedagógica possui no processo de ensino e aprendizagem. Todavia, observou-se que há percentuais no quadro que perpassam entre o conceito Ruim e Regular e o Desconheço/Não se aplica entre os respondentes, por isto é importante ressaltar que há a necessidade de reforçar a divulgação das funções do setor pedagógico diante da comunidade acadêmica através de um plano de ação trabalho em conjunto com os setores afins, sendo necessária uma coordenação específica para esta atuação e o investimento na capacitação dos servidores que o compõem.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, 82,26% dos professores, 78,57% dos técnicos administrativos e 59,09% dos estudantes, responderam ser Excelente ou Bom a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante. Isso nos remete que há uma satisfação apresentada pelos respondentes das três categorias em relação à questão. No que diz respeito aos estudantes, o quadro apresenta uma queda de 23,17% em relação aos professores e de 19,48% entre os técnicos administrativos, essa análise mais criteriosa por parte dos estudantes deve-se pelo fato de eles serem diretamente os mais envolvidos com a atuação do setor pedagógico. Essa análise se corrobora aos pontos percentuais de 9,68% dos professores, 10,00% dos técnicos administrativos e 23,18 dos estudantes em relação ao quesito Regular.

Ao setor pedagógico do CBV, DAPE, por intermédio de seus Assessoramentos Pedagógicos, é dada a competência de coordenar e subsidiar as atividades pedagógicas do CBV. As atividades são realizadas por meio de um planejamento participativo e de ações que visem articular, formar, mediar, acompanhar e avaliar a execução do processo de ensino e aprendizagem que culmina nas ações de acompanhamento do êxito e permanência do estudante no campus.

Para tanto, no que diz respeito aos cursos de nível técnico, o DAPE tem como proposta de Assessoramento Pedagógico, acompanhar e assessorar todas as atividades pedagógicas teórico-práticas e curriculares desenvolvidas pelos diretores de departamento, coordenadores de cursos, professores e estudantes para o êxito do processo educativo em consonância as ações pedagógicas do setor. No que diz respeito aos cursos superiores, o Assessoramento Pedagógico tem como proposta, acompanhar e subsidiar as atividades professores, através de um planejamento de ações que visem articular, mediar, e acompanhar a execução dos processo de ensino e aprendizagem.

As ações de acompanhamento pedagógico do DAPE acontecem por meio de: planejamento; realização de reuniões de planejamento; reuniões dos departamentos de ensino, coordenação de cursos e professores (Conselhos, Colegiado e NDE); atendimento individualizado aos Professores; assessoramento Pedagógico e Coordenação de Curso; monitoramento dos atendimentos e ações realizadas; assessoramento pedagógico na elaboração de projetos, regulamentos, editais, plano de curso, plano de ensino; análise e Parecer de Plano de Ensino; atendimento individualizado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem; atendimento domiciliar; Orientação Educacional e Assessoramento Pedagógico. Ademais, a este tema, podemos acrescentar as ações e reflexões mencionadas anteriormente para o quadro 48, que reflete a Orientação Educacional e Apoio Pedagógico ao Estudante.

O setor pedagógico do *Campus* Boa Vista, como mostra em seus registros, realizou em 2019 setecentos atendimentos entre acompanhamento pedagógico e registros no ETEP: 25 atendimentos de aprendizagem; 143 atendimentos ao estudante; 6 atendimentos de acompanhamento ao professor; 110 atendimento aos pais; 30 atendimentos de indisciplina/comportamento; 6 atendimentos de reforço escolar; 121 atendimentos de frequência escolar; 13 atendimentos de potencial evasão; 199 atendimentos Regulares; 11 atendimentos para conclusão do curso (estudantes que precisam ter progressão em 1 ou 2 componentes para finalizarem o curso); 24 atendimentos de outras naturezas.

Contudo, em contraponto aos pontos positivos e Regulares, temos que 4,30% dos professores, 4,29% dos técnicos administrativos e 8,60% dos estudantes, responderam ser Ruim a

atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante. Mesmo com um quadro positivo, esses dados chamam atenção de que é possível melhorar. Em relação a isso, vimos que o setor pedagógico está empenhado em ser mais atuante na vida acadêmica do estudante, integrando mais a comunidade com o *Campus*, fortalecendo assim o setor.

Quanto ao *Campus Boa Vista Zona Oeste*, 81,82% dos professores, 84,38% dos técnicos administrativos e 65,78% dos estudantes, avaliaram como Excelente ou Bom a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante. Enquanto 18,18% dos professores, 15,63% dos técnicos e 30,0% dos técnicos avaliaram ser Regular ou Ruim este atendimento. Apenas 4,21% dos estudantes afirmaram Desconhecer a atuação deste setor. É necessário, após a análise dos dados coletados, continuar as atividades que visam aprimorar o desenvolvimento das funções no setor pedagógico, alertando-se para a necessidade de uma coordenação específica para esta atuação, é necessário investimento na capacitação dos servidores que o compõem. Quanto ao desconhecimento de alguns estudantes, sinaliza uma reflexão no sentido reforçar a divulgação e o esclarecimento sobre as atividades desenvolvidas pelo setor, principalmente às turmas ingressantes.

Quanto ao *Campus Novo Paraíso*, 74,29% dos professores, 95,12% dos técnicos e 76,47% dos estudantes responderam como Excelente ou Bom a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante, otimizando e planejando estrategicamente cada etapa da vida escolar dos estudantes em conjunto com os professores, gestores e demais setores. Esse trabalho tem sido reconhecido por todo corpo escolar.

Quanto a Reitoria responderam que a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante, 45,16% dos servidores responderam como Excelente ou Boa e 40,32% afirmaram Desconhecer.

Realizando-se a análise geral da questão é possível perceber que a atuação desse setor é de grande importância na vida da Instituição e, portanto, apresenta-se muito bem avaliada com índices que variam entre 79,73 e 64,0%. É interessante salutar que o setor pedagógico tem como finalidade promover atividades de planejamento, coordenação, execução, avaliação, acompanhamento, formação continuada em serviço, criando condições possíveis à capacitação e aperfeiçoamento do corpo de Professor, além de participar da construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos. O setor ainda é responsável por acompanhar os Planos de Ensino do Professor e dar parecer referente a sua execução, acompanhar o processo de recuperação dos estudantes, via coordenação de curso e monitorar as estratégias de ensino utilizada pelos professores. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional as atividades neste setor

devem favorecer um fazer pedagógico que assegure ao estudante a construção da sua autonomia e uma formação profissional que o direcione a uma vida mais digna.

QUADRO 54. Avaliação da atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	24,14%	17,24%	20,69%	24,14%	6,25%	43,75%	18,75%	0%	31,25%	21,62%	42,08%	14,29%	3,86%	18,15%
CAB	17,65%	47,06%	11,76%	5,88%	17,65%	0%	14,29%	28,57%	0%	57,14%	43,48%	39,13%	4,35%	0%	13,04%
CBV	18,28%	48,39%	13,44%	4,30%	15,59%	14,29%	44,29%	14,29%	12,86%	14,29%	15,36%	29,41%	14,31%	5,27%	35,65%
CBVZO	0%	36,36%	18,18%	9,09%	36,36%	9,38%	31,25%	18,75%	9,38%	31,25%	21,58%	28,42%	18,95%	5,79%	25,26%
CNP	14,29%	17,14%	14,29%	2,86%	51,43%	19,51%	26,83%	7,32%	4,88%	41,46%	21,05%	33,75%	15,79%	3,72%	25,70%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	6,45%	22,58%	11,29%	3,23%	56,45%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,33%	41,00%	14,33%	6,33%	23,00%	11,40%	32,46%	13,60%	7,02%	35,53%	18,10%	31,85%	14,89%	4,81%	30,35%

Quanto ao **Campus Amajari**, 37,93% dos professores, 50,00% dos técnicos administrativos e 63,71% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Boa. Responderam Desconhecer/Não se Aplica 24,13% dos professores, 31,25% dos técnicos administrativos e 18,15% dos estudantes. No *Campus*, atualmente o NEABI conta com um coordenador, porém não possui espaço físico (sala) próprio, e devido a essa realidade, o NEABI não está em evidência no *Campus* como outros setores. Logo, torna-se necessário o apoio da equipe gestora para que as ações do NEABI tenham maior visibilidade além de promover o desenvolvimento das atividades do Núcleo, com maior participação da comunidade interna.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, 64,71% dos professores, 14,29% dos técnicos administrativos e dos 82,61% estudantes avaliaram como Excelente ou Bom. Os técnicos administrativos 57,14% responderam Desconheço/Não se Aplica sobre a atuação do referido núcleo do IFRR. Todavia, os dados demonstraram que a atuação deste núcleo ainda é pouco conhecida no *Campus*, alertando para a necessidade de uma atuação mais expressiva por parte dos representantes do NEABI/IFRR no *Campus Avançado Bonfim*.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, 66,67% dos professores, 78,57 dos técnicos administrativos % e 59,09% dos estudantes, afirmaram ser Excelente ou Bom a atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR. Talvez isto seja em virtude das muitas ações, publicações e envolvimento de estudantes e servidores em suas mais diversas ações em anos anteriores. Por outro lado, tiveram 17,74% dos professores, 27,17% dos técnicos administrativos e 19,58% dos estudantes, responderam ser Regular ou Ruim a atuação do NEABI, isto pode chamar atenção para as ações que em 2019 apresentaram-se bem diminutas, o núcleo não apresentou ações/atividades no relatório de gestão de 2019 e encontrou-se sem coordenador/presidente durante todo ano, ficando sua gestão pela Direção de Ensino do *Campus*. Dado a importância do NEABI, é interessante retomar as atividades, com o intuito de dar continuidade no direcionamento

dos estudos, pesquisas e ações de extensão que vinham realizando em anos anteriores, com a finalidade de continuar promovendo a reflexão sobre as questões étnico-raciais.

Quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 36,36% dos professores, 40,63% dos técnicos administrativos e 50,00% dos estudantes avaliaram ser Excelente ou Bom este atendimento. Quanto ao Desconheço/ Não se aplica 36,36% dos professores, 31,25% dos técnicos administrativos e 25,26% dos estudantes escolheram este campo. Os dados demonstraram que a atuação deste núcleo ainda é pouco conhecida no *Campus*, alertando para a necessidade de uma atuação mais expressiva por parte do NEABI no IFRR/CBVZO.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 31,43% dos professores, 44,63% dos técnicos administrativos e 54,80% dos estudantes respondera como Excelente ou Bom, Por ainda não há o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR, embora haja muitos trabalhos da Coordenação de Assistência ao Estudante e projetos com bolsa como o INOVA, que buscam valorizar as culturas Afro-Brasileiras e Indígenas, por isto, 51,43% dos professores, 41,46% dos técnicos administrativos e 25,70% dos estudantes responderam o quesito Desconheço/Não se Aplica.

Quanto a **Reitoria**, 29,0% afirmaram ser positiva a atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR e 56,0% desconhecem esse processo. No entanto, como explicado anteriormente, esses atendimentos aos estudantes pelos Núcleos, como o NEABI, são atividades inerentes aos *Campi*, dessa forma, os servidores lotados nessa Unidade, desconhecem esse processo.

Entretanto, fazendo uma análise geral das avaliações realizadas pelos *Campi* percebeu-se uma avaliação positiva, apresentando índices que variavam entre 56,44% e 50,0% entre as categorias. Por outro lado, percebeu-se dentro de todos os *Campi* e especificamente entre os estudantes que os quesitos que tratavam de desconhecimento da questão variam entre 23, 36 e 30% em média.

O indicativo dessa Comissão Própria é que os *Campi* bem como a Reitoria promovam atividades e Eventos que oportunizem a participação, principalmente dos Estudantes, na construção coletiva do entendimento e sobre a importância, tanto para Instituição como para a comunidade.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão contemplam as Políticas Acadêmicas e de Inovação, Políticas de Desenvolvimento Institucional e Políticas Administrativas para desenvolver o conjunto de atividades necessárias ao alcance da Missão e Visão do Instituto Federal de Roraima.

O presente eixo trata da Política de Gestão Institucional, apresenta a Dimensão 5, que trata sobre as Políticas de Pessoal, a Dimensão 6 que trata sobre a Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10, que apresenta a Sustentabilidade Financeira. Para tanto, os documentos utilizados para subsidiar as análises foram o PAT (2019), PDI (2019-2023), Regimento Geral, Estatuto do IFRR, Organização Didática e demais legislações pertinentes ao Instituto Federal, além de registrar as experiências vivenciadas tanto nos *Campi* quanto na Reitoria.

De acordo com o PDI, um dos objetivos estratégicos é Fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização de servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais, por meio da promoção do aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades relacionadas a saúde e bem estar dos servidores, além de priorizar as práticas de planejamento, execução e avaliação de programas, projetos e atividades que atendam responsabilmente o servidor em suas ações, inserido continuamente em um ambiente profissional positivo e um clima organizacional acolhedor, proporcionando a partir do desenvolvimento profissional dos servidores, o crescimento e o fortalecimento institucional.

Outro objetivo estratégico relacionado a Gestão Administrativa é gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente, priorizando os contratos essenciais para aquisição de materiais e equipamentos, com foco na otimização administrativa.

Conforme o PDI, em relação a Sustentabilidade Financeira, a execução desta é descentralizada, isto é, “cada unidade possui uma Unidade Gestora (UG), exceto o **Campus Avançado Bonfim** onde a execução ocorre na UG da Reitoria. Todas as unidades têm autonomia para definir suas prioridades de custeio (funcionamento, assistência estudantil e capacitação), bem como seu investimento”, onde os critérios estabelecidos para distribuição orçamentária são determinados pelo Fórum de Planejamento/FORPLAN (composto pelos Pró-reitores de Administração), o qual apresenta as propostas no CONIF, para aprovação.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Na apresentação da Dimensão 5, as Questões referentes aos Quadros de número 55 ao Quadro de número 73, foram aplicadas somente aos servidores, por tratar-se das Políticas de

Pessoal. Esse Eixo trata sobre a Política de Pessoal, assegurada no Decreto nº 9991/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas/PDP da Administração Pública Federal e tem como objetivo “promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional”. Outro instrumento que regula a Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do IFRR é o anexo da Resolução Nº 216/2015 – CONSUP e tem como objetivo, definir diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição.

Nesse sentido, tanto a Lei como o Regulamento atendem os princípios da economicidade e da eficiência e prerrogativas de oportunidades e possibilidades equânimes aos servidores, precedidos do PDP, considerando-se o diagnóstico de competências, isto é, a identificação do conjunto de conhecimentos, habilidades e condutas necessários ao exercício do cargo ou da função.

As questões dizem respeito a Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição, a oportunidade, autorização de participação nas formações, ao Atendimento real às necessidades do setor, a Disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação e as ações do IFRR no processo de Qualificação para o desempenho das atribuições dos servidores. Avaliam as políticas de Gestão de pessoas, Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR, a eficiência com que essa Política acontece e o Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.

Em relação aos ambientes utilizados para o desempenho da função dos servidores, avalia a Limpeza do ambiente, os Equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.), a Qualidade e a Quantidade dos materiais e equipamentos de trabalho, a Manutenção dos móveis, equipamentos e estrutura, a questão da ergonomia (confortável, adequada, adaptável ao seu corpo), se os profissionais são qualificados e se o número deles é suficiente para realizar o trabalho.

QUADRO 55. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	24,14%	48,28%	13,79%	10,34%	3,45%	12,50%	43,75%	37,50%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	52,94%	29,41%	0%	0%	0%	85,71%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	29,03%	56,99%	9,14%	3,23%	1,61%	25,71%	54,29%	14,29%	5,71%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	24,24%	57,58%	18,18%	0%	0%	18,75%	43,75%	31,25%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	22,86%	51,43%	20,00%	5,71%	0%	26,83%	43,90%	24,39%	2,44%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	29,03%	48,39%	9,68%	11,29%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	26,67%	55,33%	13,00%	3,67%	1,33%	24,12%	49,56%	18,86%	6,58%	0,88%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto ao **Campus Amajari**, 72,42% dos professores e 56,25 dos técnicos administrativos responderam como Excelente ou Bom a divulgação das ações de capacitação realizada pela instituição. No quesito Desconheço 3,45% dos professores responderam, e consideram Ruim 10% dos professores e 6,25% dos técnicos administrativos. Em torno disso, para uma melhoria da capacitação dos servidores, no que tange aos meios de comunicação, em primeiro lugar deve-se conscientizar os servidores de forma mais efetiva, através dos diversos meios telemáticos oficiais, mas também alcançar os servidores pelas mídias sociais e com um papel mais atuante na visita e divulgação presencial.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, 70,59% dos professores e 85,71% dos técnicos administrativos avaliaram com Excelente ou Bom a avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição. No aspecto Regular, responderam, 29,41% dos professores e 14,29% dos técnicos administrativos. De forma geral acredita-se que o aspecto positivo possa ser explicado pela divulgação e consulta de cursos de capacitação e qualificação via e-mail e sites institucionais. E no aspecto Regular talvez por pouco acompanhamento nos veículos institucionais via site e e-mails não são suficientes para ampla divulgação.

O **Campus Boa Vista**, obteve as respostas dos professores 86,02% nos quesitos excelente e bom, nos técnicos administrativos analisam-se também ótimos índices nos quesitos Excelente e Bom de 80%, se somarmos os índices alcançados de regular entre professores e técnicos temos uma porcentagem de 23,43%. É importante fazermos uma análise quanto aos índices de ruim de 3,23% (professores) e 5,71% de ruim (técnicos Administrativos), embora sejam baixos, mas apontam que a margem para melhora quanto a divulgação das ações de capacitação de pessoal, que podem ser através de reuniões, no site, Boletim Eletrônico com os nomes pessoas que foram capacitadas e por meio de e-mail que hoje é o meio mais eficiente para divulgação entre os servidores. Esses índices positivos refletem a satisfação dos servidores em relação à divulgação realizada pelo *Campus*, sobre as ações de capacitação de servidores. Tais porcentagens é um norteador das ações de capacitação, mostrando para os servidores que há definição de temas, critérios e metodologias a serem utilizadas para o desenvolvimento profissional dos servidores permitindo-lhes desempenhar com eficácia as competências institucionais em consonância com os princípios do *Campus*.

Quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 81,82% dos professores e 62,50% dos técnicos administrativos responderam ser Excelente ou Bom as ações de capacitação de pessoal do IFRR, em relação ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição entre professores e técnicos e

Regular entre 18,18% os professores e 31,25% dos técnicos administrativos Regular ou Ruim entre 0% e 6,25% dos professores e 37,50 dos técnicos administrativos. A Assessoria de Comunicação (ASCOM) é responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação dos processos relacionados às políticas de comunicação do IFRR. A instituição tem uma política de transparência e publicidade baseada na Constituição Federal, a qual todas as informações referentes aos editais são publicadas no site institucional, que é constantemente alimentado por informações oficiais da Assessoria de comunicação.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 74,29% professores e 70,73% técnicos administrativos avaliaram os quesitos como Excelente ou Bom quanto ao trabalho de divulgação das ações de capacitação institucional. Um total de 5,71% dos professores e 4,88, dos técnicos administrativos avaliaram com Desconheço/Não se Aplica a esse trabalho de divulgação. A divulgação das ações de capacitação tem ocorrido no *Campus*, sejam elas internas ou externas e, rotineiramente, essas informações acontecem conforme a demanda dos setores.

Quanto a **Reitoria**, 78% dos técnicos administrativos avaliaram como Excelente ou Bom e 18% no quesito Regular. Para tanto quando realizada a análise das Unidades, percebe-se uma avaliação positiva com índices respectivos variando entre 84% e 72%. Esses índices refletem a satisfação dos servidores em relação a divulgação realizada para as oportunidades de capacitação.

De acordo com Regulamento da Política de Capacitação e Qualificação de Servidores do IFRR, capacitação é o “processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais”, dessa forma, uma de suas diretrizes é promover ampla divulgação das oportunidades de capacitação e qualificação entre os servidores e no IFRR, as ações de divulgação a respeito de capacitações são sempre veiculadas nos e-mails institucionais, são planejadas e publicadas antecipadamente no Plano Anual de Trabalho, como é o caso da META 1 que é, “Oportunizar 150 eventos de capacitação para os servidores da Reitoria”.

Em 2019 a DGP juntamente com as CGPs realizaram a divulgação de diversos cursos de capacitação, presenciais ou à distância, gratuitos ou pagos, organizados tanto por escolas de governos como a Escola Nacional de Administração Pública/Enap, Escola Virtual do Governo/EVG, Escola de Administração Fazendária/Esaf, Senado, como por empresas e instituições do ramo de treinamentos referentes a temas voltados a administração pública. Toda divulgação é realizada por meio do e-mail institucional ou através de notícias no site do IFRR. Porém é de extrema importância que os servidores acessem seu e-mail institucional.

QUADRO 56. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Oportunidade de participação.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	37,93%	24,14%	20,69%	13,79%	3,45%	6,25%	43,75%	31,25%	12,50%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	64,71%	11,76%	5,88%	0%	0%	71,43%	14,29%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	31,72%	53,23%	10,22%	3,23%	1,61%	18,57%	54,29%	18,57%	5,71%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	15,15%	66,67%	12,12%	6,06%	0%	12,50%	28,13%	40,63%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	34,29%	31,43%	28,57%	5,71%	0%	21,95%	41,46%	21,95%	12,20%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	20,97%	48,39%	12,90%	16,13%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	30,00%	50,00%	13,67%	5,00%	1,33%	17,54%	46,49%	21,49%	12,28%	2,19%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto ao **Campus Amajari**, 62,07% dos professores e 50,00% dos técnicos administrativos avaliaram como Excelente ou Bom as oportunidades de capacitação. Além disso, em relação aos demais *Campi* os servidores do CAM são os que mais desconhecem oportunidades de capacitação. Portanto, para uma melhor qualificação dos servidores, devem-se buscar mais oportunidades de capacitação, principalmente quanto aos técnicos do IFRR-CAM. Além disso, uma maior divulgação das capacitações disponíveis no CAM.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, 82,36% os professores 71,43% dos técnicos administrativos responderam no quesito Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Oportunidade de participação com o conceito Excelente ou Bom. Considerando o resultado obtido através dos percentuais apresentados, provavelmente, o conceito positivo decorre do fato da Instituição além de possuir uma política voltada a essa questão, busca de forma transparente ofertar através de editais abertos para a comunidade acadêmica participar dos processos seletivos para capacitação. A instituição possui o anseio em promover e qualificar profissionais capacitados e qualificados para o melhor desenvolvimento das atribuições no ambiente de trabalho e ainda incentivar a valorização dos profissionais do IFRR, bem como promover a eficiência e a eficácia no desenvolvimento das atividades em prol do crescimento da Instituição no estado.

Observou-se uma conformidade entre os técnicos e professores quanto às oportunidades de capacitação de pessoal para o **Campus Boa Vista**. Os professores avaliaram na sua maioria 84,95% de excelente e bom, enquanto os técnicos administrativos avaliaram com 72,86% em excelente ou bom. Além disso, em relação aos demais servidores do *Campus*, avaliaram 28,79% de regular quanto à oportunidade de capacitação, quando somado professores e técnicos administrativos. Os índices aditados (professores e técnicos) de ruim foram 8,94%, embora baixos chamem um alerta para melhorias quanto à oportunidade mais transparente aos servidores, referente à capacitação. Uma sugestão dos servidores, para quando ocorresse recursos para

capacitação e/ou oportunidade de capacitação, seria confeccionar Edital com critérios de tempo de serviço, participação em atividades no *campus*, como comissões e fiscalização de contratos.

Portanto, para uma melhor qualificação dos servidores, devem-se buscar a democratização do acesso e equilíbrio na distribuição das oportunidades, possibilitando a capacitação de todos os servidores, principalmente quanto aos técnicos do CBV, visto que trabalham diretamente no atendimento ao público e em atividades administrativas que exigem treinamento técnico. A formação, o aperfeiçoamento, bem como os conhecimentos corporativos e técnicos específicos, tem como objetivo desenvolver, aprofundar e aprimorar as competências inerentes à atuação do servidor em conformidade às áreas de atuação no *Campus*. A própria Lei 8.112/1990 no art. 87 incentiva ao estudo e capacitação de todos com vistas a estimular o servidor a desenvolver suas competências, concentrando esforços na busca do crescimento pessoal e profissional.

Quanto ao ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, 81,82 dos professores e 40,63 dos técnicos administrativos avaliaram como Excelente ou Bom a Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Oportunidade de participação realizado pela Instituição entre professores e técnicos administrativos são, de modo geral, positivas, ficando entre Regular entre 12,12% dos professores e 40,63% dos técnicos administrativos. O Quadro 56 mostra a permanência de um percentual grande que sente a necessidade de ser mais bem informado sobre estes eventos de capacitação. Em 27 de janeiro de 2019 servidores ocupantes de cargo de gestão da Reitoria do Instituto Federal de Roraima participaram primeiro Media Training organizado pela Assessoria de Comunicação Social da instituição. Entre os objetivos estava o de esclarecer o funcionamento ideal de uma assessoria de comunicação, por exemplo, as funções desenvolvidas e o papel do setor na relação entre imprensa e instituição; repassar orientações para melhorar o fluxo de trabalho entre a ASCOM e os demais setores; mostrar a importância de identificar temas que rendam pauta; e repassar dicas de atendimento e relacionamento com a imprensa. Essa iniciativa indica a realização de ações de melhoramento da comunicação. Outra ação é o Boletim Eletrônico de notícias e da Central de Serviços comunicacionais no SUAP, é a utilização do módulo SUAP para produção e envio de documentos, abertura de chamados e demandas online. O SUAP também tem sido utilizado para expor as principais notícias institucionais da semana. Diante disso tem-se algumas hipóteses.

O servidor técnico administrativos precisa se apropriar das ferramentas disponíveis para se informar das oportunidades de percebe-se que há um ruído ou mesmo empecilho na comunicação entre técnicos administrativos e os setores responsáveis de transmitir informações sobre capacitação e sobre os diversos eventos institucionais entre eles o site institucional e o e-mail

institucional na qual a Coordenação de Desenvolvimento do Servidor e a Coordenação de Gestão de Pessoas enviam constantes informações. A comunicação também conta com o módulo clipping no SUAP, no qual é possível acompanhar as notícias divulgadas pela imprensa sobre a instituição. Recentemente, também foi criado o ícone “IF na mídia” no portal www.ifrr.edu.br, para facilitar o acesso ao clipping do SUAP. Responderam o quesito Ruim 18,75% dos técnicos administrativos, a CGP precisa desenvolver com as CGPs um canal de proximidade com o servidor técnico para conscientização das oportunidades. Outra forma de seguir o trabalho desenvolvido nas unidades é acessando as notícias produzidas pelas equipes de comunicação do IFRR, que estão disponíveis no portal institucional. Há ainda a opção de visitar os perfis institucionais no *Facebook*, no *Instagram* e no *YouTube*.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 65,72% dos professores e 63,41 dos técnicos administrativos avaliaram com Excelente ou Bom a oportunidade de participação. Optaram pelo quesito Regular 28,57% dos professores e 21,95% dos técnicos administrativos, e, 12,20% dos técnicos administrativos desconhecem estas oportunidades de participação concernentes às capacitações de pessoal do IFRR. Houve uma redução nas liberações para capacitação em virtude de adequações orçamentárias em 2019 principalmente quanto ao pagamento de diárias nessas viagens, e adequações para liberação, segundo o Decreto nº 9.991/2019 que trata da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, em substituição ao Plano Anual de Capacitação e Qualificação. Ao final do segundo semestre letivo as oportunidades de capacitação foram maiores e elas devem estar listadas no Relatório de Avaliação do PAT 2019, referente ao 3º quadrimestre, não publicado até o momento.

Quanto a **Reitoria** afirmaram positivamente com os quesitos Excelente ou Bom alcançando um índice de 69% dos técnicos administrativos, e os aspectos Regular e Ruim foram apontados respectivamente em 13% e 16% em média. No entanto, realizando-se uma análise geral da avaliação percebe-se que entre os professores o índice positivo alcançado foi de 80% e de 64% entre os técnicos administrativos.

O Plano de Capacitação e Qualificação dos Servidores - PACQ/2019 tem como objetivo geral promover ações e estratégias de aprendizagem que visem a atender ao corpo de servidores do IFRR, propiciando a aquisição e o aprimoramento de competências que agreguem valor de qualidade à instituição e valor social ao indivíduo, atendendo a padrões de qualidade requeridos pela natureza da função e da missão institucional. Cabe à Instituição incentivar e apoiar o servidor público em suas iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais.

Conforme o PACQ, as demandas que surgem são analisadas e supridas, de acordo com as necessidades estratégicas da instituição onde esse trabalho orientará o planejamento e a execução de ações pelo setor de Gestão de Pessoas, além do mais, as oportunidades de capacitações não previstas nos documentos citados anteriormente, são descentralizadas nos e-mails institucionais, objetivando o alcance de toda a comunidade interna.

De acordo com a DGP, no exercício 2019 o IFRR oportunizou aos servidores a participação em várias ações de capacitação para atender as necessidades institucionais. Foram realizados vários cursos in company e autorizados o afastamento de servidores para várias ações de desenvolvimento.

QUADRO 57. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Autorização para participar.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	34,48%	24,14%	24,14%	10,34%	6,90%	12,50%	62,50%	6,25%	12,50%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	58,82%	17,65%	0%	0%	14,29%	42,86%	42,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	28,49%	53,23%	9,68%	5,38%	3,23%	21,43%	55,71%	11,43%	10,00%	1,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	15,15%	66,67%	15,15%	3,03%	0%	15,63%	31,25%	37,50%	15,63%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	37,14%	37,14%	22,86%	0%	2,86%	26,83%	36,59%	19,51%	12,20%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	17,74%	54,84%	8,06%	17,74%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	28,33%	50,33%	13,67%	4,67%	3,00%	19,74%	48,68%	16,23%	13,16%	2,19%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto ao **Campus Amajari**, responderam 58,62% dos professores e 75% dos técnicos administrativos, como Bom ou Excelente a Autorização para participação em eventos. No entanto, a divulgação e possível definição das datas para capacitação esbarram num diminuto quadro de profissionais habilitados para as diversas funções no CAM, o que acaba impossibilitando muitas vezes o servidor de se ausentar dos seus ofícios, independentemente da autorização.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, responderam 82,35% dos professores e 57,15% dos técnicos administrativos com Excelente ou Bom a avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Autorização para participar realizado pela instituição. Para corpo técnico administrativos os conceitos foram para Bom com 42,86% e Excelente com 14,29%. De uma forma geral entre professores e técnicos administrativos predomina um resultado positivo para o referido quesito. Para o corpo técnico administrativos, 42,86% houve um aspecto direcionado ao conceito Regular. Nesse aspecto, vale ressaltar que para o corpo de professores e técnicos administrativos do **Campus Avançado Bonfim** há um número pequeno de servidores que conforme liberação de algum servidor implica na sobrecarga de outros servidores na prestação de serviços o que pode influenciar na qualidade de trabalhos dos demais setores e no próprio desempenho do servidor.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, avaliaram 81,72% dos professores e 77,14% dos técnicos administrativo, o quesito como Excelente ou Bom a avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a autorização para participar. No ano de 2019 no âmbito do CBV foram realizadas 163 capacitações, contemplando um total de 117 servidores entre técnicos administrativos e professores. A previsão de capacitação é realizada anualmente, para o ano de 2019 os servidores devem motivar sua capacitação via documento, este é utilizado para compor o Plano Anual de Capacitação e/ou Qualificação, o documento foi enviado a todos os servidores através do e-mail institucional.

Essa previsão que atende a todos os servidores, professores ou técnicos administrativos, colaboram com o planejamento do setor. Vale lembrar que há critérios que devem ser preenchidos pelo servidor solicitante para que a motivação seja atendida. No ano de 2019, foi implementado o sistema de capacitação, o PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoal, a motivação para capacitações para 2020 foi realizada via SUAP. Por outro lado, 15,06% dos professores e 21,43% dos técnicos administrativos responderam o quesito como Regular ou Ruim, a avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR. Há por partes dos servidores responderam ao quesito Desconheço, convergindo para 3,23% para os professores e 1,43% para os técnicos administrativos. Isso pode ser um alerta para se ampliar a divulgação do processo das ações de capacitação de pessoal no CBV. Tendo em vista, que o processo é realizado num grau elevado de participação. Em relação aos professores dos cursos superiores, o colegiado do curso, em uma reunião com pauta pertinente a capacitação, reúne com os servidores em atividades no curso para que os mesmo manifestem suas demandas de capacitação ou qualificação, essas demandas são discutidas tecnicamente de forma a não prejudicar o andamento do curso, após a análise e verificado a pertinência, é enumerada ao longo do ano e registrada em ata, que depois é apresentada ao chefe imediato dos professores. Em termos gerais, o estudo realizado pelos colegiados têm sido atendidos pelo chefe imediato na medida do possível.

Quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, responderam com Excele ou Bom 81,82% dos professores e 46,88% dos técnicos administrativos a avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR, em relação a autorização para participação, realizado pela instituição entre professores e técnicos administrativos são positivas e avaliara o quesito Regular o Ruim 18,18% dos professores 53,13% dos técnicos administrativos. Observa-se que há uma maior autorização para participar de capacitação, isso de os fatores como maior flexibilidade na carga horária diária de professor que não tem obrigatoriedade de registrar o ponto eletrônico diário, possui dois períodos de recesso e as férias anuais, além de uma flexibilidade em repor horário de aulas. Os afastamentos para

capacitação de mestrado e doutorado beneficiam o professor visto que a está previsto em Lei o provimento de um professor substituto durante seu afastamento. Ao contrário do professor, os técnicos administrativos precisam registrar a presença diária por meio de ponto eletrônico e toda compensação de horas devidas é realizada pelo mesmo sistema, caso o servidor técnico precise se ausentar para capacitação de mestrado, não há previsão legal de servidor substituto, são fatores que dificultam ao técnico ter sua liberação para capacitação negada.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso** responderam 74,28% dos professores e 63,42% dos técnicos administrativos o quesito como Excelente ou Bom as autorizações para participar de capacitações: 74,28% e 63,42%, respectivamente. Avaliaram como Regular, 22,86% dos professores, 19,51% dos técnicos administrativos, enquanto 12,20% dos técnicos Administrativos julgam Ruim este ponto em questão. Anualmente, há a previsão de capacitação através do Plano Anual de Capacitação e/ou Qualificação cuja execução depende do planejamento de cada *Campus* seja ele orçamentário ou finalístico. Em 2019, entre o 1º e 2º quadrimestre foram realizadas 24 capacitações aos servidores da instituição, cuja previsão inicial era de 75 capacitações. A autorização para participar também está na dependência da autorização da chefia imediata, principalmente, após a publicação do Decreto nº 9.991/2019 publicado em agosto de 2019.

Quanto a **Reitoria** sobre as ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Autorização para participar, indicou uma análise em que 73% dos técnicos administrativos afirmou avaliar positivamente esse processo e analisando especificamente as categorias, percebe-se que entre os professores o percentual que afirma ser Regular a autorização em participar de capacitações ainda é menor.

Realizando-se uma análise geral acerca da questão, percebem-se índices positivos que variam entre 79% e 68%, enquanto os índices de avaliação Regular registram-se entre 14% e 16% em média.

Os pedidos de liberação para capacitação de servidores estão previstos no art. 10 do PACQ/2019 e conforme esse Regulamento, “deverão passar pelo Setor de Gestão de Pessoas de sua unidade de lotação para, com base no mapeamento de competências, no controle de capacitações, na justificativa da chefia imediata, no Plano Anual de Trabalho (PAT), Plano Anual de Capacitação e Qualificação (PACQ), na ficha individual do servidor e demais normatizações, e caso necessário, na consulta aos setores específicos, emitir parecer técnico analisando se a participação do servidor é pertinente ou não, e também para registro.

De acordo com a Gestão de Pessoas, a autorização ocorre de forma discricionária, sendo de competência da chefia imediata e direção da unidade de exercício do servidor avaliar o

atendimento das reais necessidades da instituição visando o alcance dos objetivos e metas institucionais. Em 2019 houve diversas autorizações para participação em ações de desenvolvimento e obtivemos 283 servidores capacitados.

As prerrogativas estabelecidas no Regulamento não representa um engessamento das ações de capacitação, visto que as demandas surgidas ao longo do ano serão analisadas e supridas, considerando as necessidades estratégicas da instituição, trabalho esse que orientará o planejamento, a execução de ações pelo setor de Gestão de Pessoas. A análise de autorização da possibilidade de participação em capacitações cabe a chefia imediata.

QUADRO 58. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação ao Atendimento real às necessidades do setor.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	17,24%	44,83%	24,14%	10,34%	3,45%	6,25%	62,50%	12,50%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	58,82%	5,88%	5,88%	11,76%	0%	71,43%	14,29%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	22,58%	59,14%	11,83%	3,76%	2,69%	20,00%	52,86%	17,14%	10,00%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	66,67%	24,24%	6,06%	0%	15,63%	31,25%	40,63%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	17,14%	54,29%	17,14%	2,86%	8,57%	14,63%	46,34%	24,39%	7,32%	7,32%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	14,52%	40,32%	22,58%	20,97%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,00%	58,00%	14,67%	4,67%	3,67%	15,35%	46,49%	22,81%	13,60%	1,75%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto ao **Campus Amajari**, responderam 62,07% dos professores e 68,50% dos técnicos administrativos como o quesito Excelente ou Bom e classificaram como Regular ou Ruim 34,48% dos professores e 31,25 dos técnicos administrativos o atendimento às reais necessidades dos setores. Portanto, para uma melhoria das atribuições e real necessidade da capacitação deve-se avaliar primeiramente qual o grau de influência a capacitação de um funcionário terá para o seu setor.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, responderam 76,47% dos professores e 71,43 dos técnicos administrativos o quesito Excelente ou Bom a avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação ao atendimento real às necessidades do setor, e os técnicos administrativos 28,58% responderam o quesito Regular ou Ruim. Mas é importante destacar que há uma necessidade de apresentação de dados do efeito da qualificação no atendimento aos setores, pois são apresentados percentuais considerados negativos o que pode expressar pouca ou inexpressiva mudança nos setores.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, responderam 81,72% dos professores e 72,86% dos técnicos administrativos o quesito Excelente ou Bom em relação a avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação ao atendimento real às necessidades do setor. Em afinidade ao atendimento real as necessidades do setor. Dentre os servidores professores que participaram da pesquisa de avaliação, 3% dos professores responderam Desconheço a capacitação de pessoal,

quanto ao atendimento real às necessidades do setor, e um número de 10% técnicos administrativos participantes, informaram considerar Ruim as ações de capacitação.

Esta análise subsidia a reflexão sobre a necessidade de acompanhamento da execução dos planos de capacitação dos servidores no *Campus*, da política e das ações de capacitação e qualificação, conforme o PDI 2019-2023, que define diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da Instituição, através da promoção e execução de ações e estratégias de ensino e aprendizagem que possibilitem ao quadro profissional a construção e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento profissional e para o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição.

Quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, responderam 69,70% dos professores e 46,88% dos técnicos administrativos o quesito como Excelente ou Bom, que a avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação ao Atendimento real às necessidades do setor realizado pela instituição entre Professores e Técnicos Administrativos são positivas, No ano de 2019 a instituição passou por extenso período de contenção de gastos por parte do governo federal, esse arrocho intimidou as ações de qualificação da instituição fazendo com que as poucas capacitações realizadas fossem treinamentos por próprios servidores com temáticas mais direcionadas a necessidades sistêmica da instituição e não focada na necessidade dos setores deixando-os muitas vezes à espera de uma capacitação específica. Talvez sejam uma das muitas explicações para um índice de 40,63% de técnicos administrativos apontarem o atendimento real das necessidades de capacitação.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, responderam 71,43% dos professores e 60,97% dos técnicos administrativos o quesito como Excelente ou Bom o atendimento às necessidades apresentadas pelos setores em relação às capacitações oferecidas, enquanto percentuais menores são observados entre os quesitos Regular ou Ruim de 20,00% dos professores e 31,71 dos técnicos administrativos. Das duas categorias que avaliaram a questão 15,89% Desconhece ou Não se Aplica, esse atendimento é de fato conforme a demanda de cada setor. Anualmente, é disponibilizado em meio eletrônico uma planilha com o Plano Anual de Capacitação e/ou Qualificação onde cada servidor tem a oportunidade de citar os cursos de capacitação pertinentes a função desenvolvida e que pretende realizar no ano. No PAT 2019, havia a previsão de 75 eventos de capacitação de servidores, porém, nos relatórios de avaliação do PAT (2019) publicados a cada quatro meses, no 1º quadrimestre houve 20 capacitações e no 2º quadrimestre foram 04 capacitações, destacando-se que a falta de recursos humanos e financeiros dificultaram a realização das ações propostas. No terceiro quadrimestre foram realizadas várias capacitações,

mas, o processo de registro ainda está sendo realizado com a finalização das atividades do semestre e ano letivo.

Quanto a **Reitoria** responderam desconhecer esse processo, entretanto 55% destes afirmaram ser positiva essas ações. Realizando-se análise geral da questão percebe-se satisfação de 77% entre os professores e 62% entre os técnicos administrativos.

Salienta-se que, de acordo com o PACQ, a programação de Capacitações é sistematizada por cada Unidade e as prioridades a serem atendidas tem como orientação a escolha realizada pelos próprios servidores, levando em consideração suas preferências, e as necessidades dos setores de todos os *Campi*. Conforme o Regulamento Institucional, “os cursos de capacitação deverão estar de acordo com as necessidades do setor, cargo de ocupação do servidor, funções por ele exercidas e ter correlação com o seu ambiente organizacional, conforme o Decreto nº 5.824/06”. Dessa forma, os processos avaliados pela Gestão de Pessoas no que diz respeito a ações de capacitação de servidor passam pela apreciação e manifestação da chefia imediata com posicionamento favorável em razão do atendimento as reais necessidades do setor.

QUADRO 59. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	41,38%	27,59%	10,34%	6,90%	18,75%	56,25%	12,50%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	11,76%	47,06%	29,41%	5,88%	5,88%	0%	42,86%	42,86%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	19,89%	54,30%	17,20%	4,84%	3,76%	20,00%	47,14%	15,71%	12,86%	4,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	6,06%	51,52%	27,27%	15,15%	0%	9,38%	31,25%	46,88%	9,38%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	14,29%	34,29%	31,43%	14,29%	5,71%	19,51%	41,46%	14,63%	14,63%	9,76%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	6,45%	35,48%	33,87%	19,35%	4,84%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	16,67%	50,00%	21,67%	7,67%	4,00%	14,04%	41,23%	25,44%	14,47%	4,82%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto ao **Campus Amajari**, responderam 55,17% dos professores e 75,00% dos técnicos administrativos o quesito Excelente ou Bom a disseminação dos conhecimentos adquiridos com a capacitação e 37,93% dos professores e 25,00% dos técnicos administrativos respondera o quesito Regular ou Ruim. Porém, para uma maior eficiência na disseminação dos conhecimentos entre os servidores deveria haver ações mais abrangentes, que propiciassem aos servidores conhecer o setor onde a nova capacitação poderá influenciar, com isso, além de conhecer e aprender sobre o sistema como um todo, os servidores poderiam propor alternativas e soluções.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, responderam 58,82% dos professores e 42,86% dos técnicos administrativos o quesito Excelente ou Bom na avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação realizada. Todavia responderam percentuais entre Regular e Ruim por parte dos professores

35,29% e 57,15% dos técnicos administrativos. Os dados mostram que há um índice alto por parte dos técnicos administrativos comparado ao de professores, o que pode ser considerado que para o corpo de professores algumas capacitações podem ser mais específicas não havendo a necessidade de disseminação pelo quadro de profissionais lotados no ensino. Todavia o quadro técnico poderia em função dos poucos servidores, todos receberem os conhecimentos adquiridos por parte daqueles que são capacitados pela instituição. Esse trabalho acredita-se que deva ser promovido e incentivado de forma contínua pelo setor de Gestão de Pessoas do *Campus*, no sentido de estimular e sistematizar um projeto de disseminação de conhecimentos entre os que recebem capacitação. Na verdade, a instituição deveria estimular mais a produção dos técnicos em desenvolvimento de palestras, oficinas, mini curso.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, responderam 91,39% dos professores e 82,85% dos técnicos administrativos o quesito Excelente ou Bom da avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação, segundo a comunidade do CBV. Entretanto, 8,60% dos professores informaram que as efetividades das ações é Ruim ou desconhecem as mesmas. No corpo técnico administrativos, 12,86% avaliaram as ações de disseminação Ruim e 4,29% quem julga desconhecer a disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação.

Desse modo, cabe à instituição demonstrar com maior clareza a necessidade de dispersão do conhecimento adquiridos nas capacitações. Esta análise, subsidia a reflexão sobre a necessidade de acompanhamento da execução dos planos de capacitação dos servidores no Campus, da política e das ações de capacitação e qualificação, conforme o PDI 2019-2023, as ações poderão ser executadas com meio de diversas modalidades, no intuito de trocas de ideias e de aprendizagem contínua, implementadas por meio do PACQ (Plano Anual de Capacitação e Qualificação) do IFRR.

Quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, responderam 51,68% dos professores e 40,64% dos técnicos administrativos o quesito Excelente ou Bom a avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação realizado pela instituição entre professores e técnicos administrativos. Responderam o quesito Regular ou Ruim 42,42% dos professores e 56,26% dos técnicos administrativos. Os dados mostram que entre técnicos administrativos acreditam ser Regular o trabalho de disseminação dos saberes por parte daqueles que são capacitados pela instituição. Esse trabalho deve ser desenvolvido pela Coordenação de gestão de Pessoas, no sentido de estimular e sistematizar um projeto de disseminação de conhecimentos entre os que recebem capacitação. Na verdade, a

instituição deveria estimular mais a produção dos técnicos administrativos em desenvolvimento de palestras, oficinas, mini curso. Falta uma política eficaz de gestão da informação.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, avaliaram 48,57% dos professores e 60,97% dos técnicos administrativos o quesito Excelente ou Bom os conhecimentos adquiridos em capacitação. Avaliaram o quesito como Regular o Ruim 45,72% e 53,22% dos técnicos administrativos. As capacitações geram resultados positivos em termos de qualidade e eficiência do trabalho desenvolvido tanto ao setor quanto ao *Campus*, no entanto, esses percentuais apontam para a necessidade de repensar sobre a política de capacitação e/ou qualificação quanto ao retorno da formação adquirida e sua disseminação para favorecer outros servidores e a Instituição. Em geral, capacitações de um membro do setor são repassadas quando do retorno desse servidor à Instituição para os demais membros do próprio setor.

Quanto a **Reitoria** indicaram desconhecer esse processo, 34% dos técnicos administrativos afirmaram que essas ações são Regulares e 42% entendem que a disseminação desses conhecimentos é positiva.

No entanto, o Plano de Capacitação e Qualificação dos Servidores - PACQ/2019, Seção I Dos Critérios de Liberação para Capacitação o art. 10, inciso IV Afirma que o servidor deverá assinar o Termo de Compromisso para Capacitação, constante no Anexo do Regulamento, comprometendo-se a disseminar entre os demais servidores os conhecimentos adquiridos na capacitação. O art. 13 ainda afirma que os conhecimentos adquiridos pelos servidores devem ser repassados durante o Evento de Disseminação de Saberes organizado pelas CGPs das Unidades, de acordo com a necessidade da instituição e caso o servidor não cumpra ou se negue a exercer funções para a qual foi capacitado, não será liberado para qualquer outra atividade de capacitação, pelo período de um ano, a contar da data do retorno do evento. Dessa forma, a disseminação dos conhecimentos na maioria das capacitações são realizadas através do compartilhamento da aprendizagem com servidores que possuem atividades semelhantes, colegas do setor ou de outros campi com atividades afins. Em algumas unidades do IFRR também realizam-se eventos para a disseminação dos conhecimentos adquiridos por meio de palestras, rodada de conversa e mesa redonda.

QUADRO 60. Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Qualificação para o desempenho de suas atribuições.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	24,14%	48,28%	17,24%	6,90%	3,45%	6,25%	62,50%	25,00%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	29,41%	35,29%	23,53%	0%	11,76%	0%	57,14%	14,29%	28,57%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	23,12%	58,06%	12,90%	3,76%	2,15%	21,43%	51,43%	15,71%	10,00%	1,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	78,79%	18,18%	0%	0%	9,38%	21,88%	56,25%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	22,86%	42,86%	22,86%	0%	11,43%	21,95%	51,22%	9,76%	14,63%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	14,52%	35,48%	25,81%	20,97%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	21,33%	56,33%	15,67%	3,00%	3,67%	16,23%	43,86%	23,68%	14,47%	1,75%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto à qualificação para o desempenho de suas atribuições os servidores do **Campus Amajari** classificaram, na sua maioria, positivo, apresentando um percentual em média de 72%. Para uma melhoria ainda mais abrangente desse tópico as capacitações poderiam ser avaliadas e direcionadas para a funcionalidade dos cursos em atividades dentro dos *Campi* do IFRR, assim, além de alcançar a área do servidor, também seria efetivamente viável a utilização nas funções que o mesmo desempenha.

Em relação ao Quadro 60, sobre o **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Qualificação para o desempenho de suas atribuições realizado pela instituição encontra-se da seguinte forma entre professores Regular com 23,53%, Bom com 35,29% e Excelente com 29,41%. Para o corpo técnico variaram também entre Ruim, 28,57%, Regular 14,29% e com predominância no conceito Bom apresentando um percentual de 57,14%. Nota-se que entre os professores há pouca diferença entre os conceitos. O que supostamente pode-se falar sobre tal fato, é que as ações de capacitação pessoal do IFRR em relação a qualificação para o desempenho das atribuições ainda podem ser consideradas incipientes nesse contexto. Apesar do contingenciamento estabelecido, é necessário averiguar uma dinâmica ou programa/política voltada a qualificação dos servidores baseado na especificidade das reais atribuições na instituição.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, os resultados do Quadro 60 evidenciaram que entre os professores os conceitos de Excelente 23,12% e Bom 58,06% evidenciam a efetividade das qualificações desenvolvidas. Já para os técnicos prevaleceu o conceito de Bom, com 51,43%.

No que se refere aos fatores que podem ter influenciado no conceito de Bom, pode-se destacar o fato da instituição possuir uma política voltada a ofertar capacitações internas e externas, assim como firmar parcerias com outras instituições, a fim de qualificar o maior número de servidores. Isto evidencia o anseio da Instituição em possuir profissionais capacitados e qualificados para o melhor desenvolvimento das atribuições no ambiente de trabalho e ainda

incentivar a valorização dos profissionais, bem como promover a eficiência e a eficácia no desenvolvimento das atividades em prol do crescimento da Instituição.

Em relação ao Quadro 60, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Qualificação para o desempenho de suas atribuições realizado pela instituição entre professores são positivos ficando o índice Excelente e Bom em 81,82%, entre técnicos esse índice caiu para 31,26%, já entre professores e técnicos Regular 18,18% 56,25% e Ruim entre 0% e 12,50%. Temos entre professores e técnicos 74,43% que acham Regular a qualificação para o desempenho de suas atribuições. O fator restrição orçamental tem limitado a ação institucional de qualificação dos servidores para atuar e aperfeiçoar suas atribuições na instituição. Falta uma política institucionalizada de bancos de talentos no sentido de lotar o servidor em setores que para o qual já possui qualificação técnica, experiência e formação continuada na área. Muitas vezes o processo de lotação se dá à revelia das aptidões e habilidades individuais e técnicas do servidor, o que poderia agregar valor à sua prestação de serviço e qualidade de vida no trabalho.

Em análise a questão da qualificação para o desempenho de atribuições, no **Campus Novo Paraíso**, os professores se dividiram entre os quesitos Excelente, Bom e Regular com, respectivamente, 22,86%, 42,86% e 22,86%. Para os técnicos, 51,22% avalia como Bom a qualificação para o desempenho de suas atribuições, enquanto nos demais quesitos registram: 21,95% Excelente, 9,76% Regular e 14,63% Ruim. Das duas categorias 13,87% optaram pelo quesito Desconhecem/Não se aplica. Além das oportunidades de qualificação externas algumas capacitações ocorreram no próprio *Campus* com a ida de profissionais como o curso de Fiscalização de Contratos, Curso de Formação de Brigadista; palestra com o tema “Que Profissional Sou Eu?”, Curso de Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público e Equipe Multiprofissional, todos descritos no Relatório de Avaliação do Plano Anual de Trabalho 2019, 1º e 2º quadrimestre. Outras capacitações específicas por setor ocorreram e elas devem fazer parte do relatório referente ao 3º quadrimestre quando este for publicado.

No que diz respeito aos respondentes da **Reitoria**, os técnicos administrativos, observa-se uma aderência aos quesitos Excelente ou Bom de 50%. Essa aderência indica satisfação parcial dos respondentes em das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Qualificação para o desempenho de suas atribuições. Em contraponto aos quesitos citados, 26% dos respondentes avaliaram como Regular e 21% como Ruim.

No entanto, conforme a Gestão de Pessoas, foram promovidas atividades objetivando proporcionar o desenvolvimento das práticas de planejamento, execução e avaliação de

programas, projetos e atividades atendendo aos servidores no desempenho de suas funções, num ambiente profissional positivo e acolhedor. Foram constituídas comissões para trabalhar na reformulação da política de capacitação do IFRR (Portaria nº 1993/2019), bem como trabalhar na elaboração de normativo sobre a metodologia de avaliação de desempenho funcional dos servidores do IFRR. (Portaria nº 996/2019).

Em 2019 também houve ampla divulgação da oferta de programas de pós-graduação stricto sensu no país e no estado. Além disso, iniciamos a primeira turma do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) com vagas disponíveis para servidores. Como forma de incentivar a qualificação dos servidores o IFRR ainda autoriza o afastamento integral, concede horário especial ou autoriza o servidor para ações de desenvolvimento em serviço. Ainda em 2019 Foi realizada durante a I SIPAT, a pesquisa de diagnóstico e clima institucional pela Equipe multiprofissional e Comissão Interna Saúde do Servidor Público/CISSP. Nesse sentido também foi realizado o projeto “De bem com a vida” como forma de trabalhar o estilo de vida que o servidor deseja. Foram discutidas diversas temáticas como saúde, educação financeira, alimentação, gerenciamento do stress, relações interpessoais, aposentadoria.

As ações de qualidade de vida foram amplamente divulgadas por meio do site, e-mail, redes sociais e reuniões administrativas, objetivando trabalhar no desenvolvimento de programas institucionais e investir na divulgação e promoção de projetos assistenciais a fim de atender aos servidores possibilitando ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho.

QUADRO 61. Avaliação da política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	48,28%	24,14%	3,45%	3,45%	0%	62,50%	31,25%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	52,94%	17,65%	11,76%	0%	0%	71,43%	14,29%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	24,19%	59,14%	11,83%	2,69%	2,15%	20,00%	52,86%	18,57%	7,14%	1,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	21,21%	66,67%	12,12%	0%	0%	15,63%	43,75%	37,50%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	22,86%	54,29%	11,43%	8,57%	2,86%	29,27%	48,78%	12,20%	7,32%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	17,74%	56,45%	16,13%	8,06%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	23,00%	58,00%	13,33%	3,67%	2,00%	18,42%	53,07%	20,18%	7,02%	1,32%	0%	0%	0%	0%	0%

Conforme o PDI 2014-2018, Diretoria de Gestão de Pessoas é o órgão responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas do IFRR. No **Campus Amajari** os servidores avaliaram, na sua maioria, com os quesitos Bom ou Regular. Os serviços acontecem, porém se faz necessário melhorar aspectos burocráticos, compartilhamento/explicações de informações, disponibilidade de atendimento, entre outros. Vale ressaltar que, atualmente, a coordenação de gestão de pessoas conta com uma única funcionária, o que diminui a eficiência no serviço prestado.

O **Campus Avançado Bonfim**, nos resultados do Quadro 61 evidenciaram uma conformidade entre os professores com 52,94% e os técnicos com 71,43% em avaliar com o conceito Bom a política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição, tendo ainda 17,65%, por parte dos professores como Excelente. Provavelmente esse resultado foi considerado devido as ações e políticas de gestão de pessoas, como a DGP itinerante realizada nos *Campi*, com objetivo sanar dúvidas, apresentar novas legislações, verificação in loco das dificuldades, promovendo ações. Todavia, observa-se percentuais que apontam Ruim com 11,76%, e 14,29%; Regular com 17,65% e 14,29% por parte tanto de professores e técnicos. Possivelmente, esse aspecto possa surgir do segmento maior ao local e considerando a presença do índice para um setor estratégico de importância que ocupa a Gestão de Pessoas, é necessário identificar quais aspectos devem ser revisados e trabalhados para garantir o atendimento que promova o bem estar organizacional local para os servidores, identificando os fatores e sanando-os.

Com relação ao Quadro 61, referente ao **Campus Boa Vista**, observou-se que aproximadamente 84% dos professores consideram que a política de Gestão de pessoas Excelente ou Bom. Somente aproximadamente 15% avaliam esse critério como Regular ou Ruim. Quanto aos técnicos, também aproximadamente 73% consideram que as políticas de Gestão de pessoas são Excelente ou Bom e quase 26% as considera Regular ou Ruim. Apesar de expressar um alto índice de aprovação entre os participantes, verifica-se a necessidade de incentivar práticas voltadas para enaltecer estratégias direcionadas a gestão de pessoas, contribuindo assim para crescimento e o fortalecimento da Instituição, bem como para o desenvolvimento profissional dos servidores.

Conforme o PDI 2019-2023, Diretoria de Gestão de Pessoas é o órgão de assessoramento, de atuação sistêmica, responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades voltados ao cumprimento da Política de Gestão de Pessoas do IFRR. Cabe a Gestão de Pessoas, um papel fundamental na vida funcional do servidor público, no que concerne desde a admissão, acompanhamento durante a carreira até a inatividade por meio da aposentadoria. Assim, como expresso nos documentos oficiais que regem as atividades do IFRR, como o Regimento Geral que descreve a competência deste setor no propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes durante todo esse percurso de atividade funcional dos servidores.

Em relação ao quadro 61, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação da política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição entre professores e técnicos são positivos, ficando entre valores de 59,38% a 87,88% para conceituação Excelente e Bom, Regular entre 12,12% e 37,50% e Ruim 0% a 3,13%. Percebe-se no gráfico que entre professores nenhum classificou a política de gestão como Ruim, a grande aprovação se dá por um lado pela

receptividade e atendimento da Gestão de pessoas que está solícita para atender sempre que demandada seja por email, celular ou pessoalmente. Já o índice entre técnico apresenta uma classificação Regular 37,50%, talvez esteja ligado a falta de um novo projeto mais efetivo sensibilizador de interação para informações para os técnicos.

Quanto a política de Gestão de pessoas, no **Campus Novo Paraíso** a maioria dos professores 54,29% disseram que é Bom e 22,86% marcaram Excelente, o que mostra que os professores estão satisfeitos com a política realizada pela instituição, quanto aos técnicos o resultado não foi diferente quanto a satisfação, pois 48,78% falaram que é boa e 29,27% falaram que é Excelente. A Coordenação de Gestão de Pessoas, subordinada à Direção Geral, trabalha em conjunto com a Diretoria de Gestão de Pessoas na elaboração e execução de planos, programas e projetos de assistência, além de oferecer apoio ao servidor nas áreas de sua competência, prestando-lhe orientação em relação a sua vida funcional. É ainda um dos setores responsáveis por executar os projetos para que os servidores contribuam para o cumprimento da missão, visão e políticas institucionais do *Campus Novo Paraíso*.

Em relação a avaliação da política de Gestão de pessoas realizada pelo IFRR, 74% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente e 16% avaliaram como Regular essa política. No entanto, na análise geral da questão percebem-se percentuais positivos que variam de 81 a 72% dentre as categorias de professor e técnico.

O IFRR ainda não dispõe de regulamentação interna acerca da política de gestão de pessoas, no entanto, toma como base as denominações de referência definidas pela Política Nacional de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento (BRASIL, 2006): políticas de recrutamento, seleção e integração, de carreiras, de remuneração, de capacitação e desenvolvimento, de avaliação de desempenho, de relações de trabalho e de seguridade social. Nos últimos anos tem se intensificado o investimento em ações de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores bem como a preocupação com a saúde e bem-estar no ambiente de trabalho.

Em 2019 iniciamos a implementação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor onde foram constituídas e capacitadas as comissões internas de saúde e segurança do servidor público em cada unidade do IFRR, além da equipe multiprofissional na reitoria. Com a publicação do Decreto 9.991/2019 a política de capacitação e desenvolvimento dos servidores do IFRR está em fase de alteração e adequação às novas regras estabelecidas pelo governo federal.

Dessa forma, de acordo com o Plano Anual de Trabalho do IFRR, o objetivo da Gestão de pessoas é “desenvolver práticas de planejamento, execução e avaliação de programas, projetos e atividades que respeitem, valorizem, reconheçam e recompensem o servidor em suas ações, criando e mantendo um ambiente profissional positivo e um clima organizacional acolhedor, colaborando para o crescimento e o fortalecimento da instituição, bem como para o desenvolvimento profissional dos servidores”.

QUADRO 62. Avaliação do Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	31,03%	27,59%	13,79%	6,90%	0%	50,00%	31,25%	12,50%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	35,29%	17,65%	23,53%	0%	0%	42,86%	14,29%	28,57%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	22,04%	59,68%	11,83%	4,30%	2,15%	17,14%	47,14%	25,71%	7,14%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	69,70%	18,18%	9,09%	0%	9,38%	40,63%	31,25%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	14,29%	51,43%	17,14%	17,14%	0%	21,95%	46,34%	19,51%	9,76%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	40,32%	27,42%	24,19%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,00%	55,67%	15,00%	8,33%	2,00%	11,84%	44,30%	25,88%	14,91%	3,07%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação à opinião sobre o Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional, no **Campus Amajari** a maioria dos servidores apontou o instrumento como Bom ou Regular. Diante do resultado obtido, ressalta-se a importância de uma avaliação dos instrumentos postos em prática, visando o aperfeiçoamento destes, para com isso alcançar uma avaliação mais fidedigna às funções que os servidores desempenham.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, referente ao Quadro 62 verifica-se que a avaliação do desempenho funcional fora avaliada, em geral, como Bom por 35,29% dos professores e 42,86% dos técnicos. Por outro lado, 28,57% dos técnicos e 23,53% dos professores avaliaram como Ruim a avaliação de desempenho funcional. Estes dados sugerem que parte dos servidores estão satisfeitos com a maneira de que esta avaliação vem sendo desenvolvida, porém, outros tantos colegas acreditam que pode ser melhorado este quesito, pois algumas das avaliações de desempenho de anos anteriores se mostraram com algumas incoerências. Sugere-se também que estas avaliações possam ser apresentadas não somente ao servidor avaliado, mas também aos setores que promoverão a avaliação.

No que tange, ao instrumento utilizado na avaliação de desempenho funcional dos servidores, demonstrado no Quadro 62, referente ao **Campus Boa Vista**, observa-se uma média de Excelente ou Bom de aproximadamente 82% entre os professores e de aproximadamente 65% entre os técnicos na mesma classificação. Dentre os professores que participaram da pesquisa de avaliação, 5 participantes informaram desconhecer esse instrumento utilizado na avaliação de desempenho funcional dos servidores do IFRR. E um número de 29 servidores participantes,

informam considerar Ruim o instrumento que é utilizado pela Instituição para realizar a avaliação de desempenho funcional dos seus servidores. O *Campus* Boa Vista apresentou entre seus servidores o maior percentual no quesito Bom, com relação a avaliação do instrumento que a Instituição utiliza para realizar as avaliações de desempenho funcional.

Neste item reflete-se sobre um ponto importante na carreira do servidor público federal, o instrumento de avaliação do desempenho funcional, com fins de avaliar o desempenho do servidor em estágio probatório e durante o processo de progressão por mérito. Sendo assim fundamental, o acompanhamento desse instrumento utilizado para tal finalidade, no que diz respeito ao suprimento dos itens necessários para a avaliação e na forma como esta será realizada.

Em relação ao quadro 62, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que a avaliação do Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional realizado pela instituição entre professores e técnicos são positivos, ficando entre valores de 50,01% e 72,73%, Regular entre 18,18% e 31,25 % e Ruim 9,09 e 18,75. Observa-se que precisa ser melhor divulgado e esclarecido a todos os servidores sobre o processo de avaliação para que o índice Regular e Ruim possa ser superados. Precisa de um projeto de conscientização sobre deveres e direitos e responsabilidade social e ética do servidor como trabalho e clientela e nas relações interpessoais de modo a constantemente motivar o melhor que cada servidor pode oferecer a instituição, potencializando pontos fortes e tratando as qualidades e habilidades a serem desenvolvidas.

No ***Campus Novo Paraíso*** para os professores, a maioria 51,43% colocou que esse instrumento é Bom e ninguém desconhece o mesmo, porém 2,44% dos técnicos afirmaram desconhecer esse instrumento, mas 46,34% disseram que é Bom e 21,95% falaram que é Excelente. Então apesar de alguns ainda terem optado por Regular, Ruim e Desconheço, o resultado se mantém positivo, pois a maioria optou pelos quesitos Bom e Excelente.

No que tange aos respondentes da **Reitoria**, 45% dos técnicos administrativos afirmaram ser positiva essa avaliação, 27% afirmaram ser Regular e 24% confirmaram que desconhecem esse instrumento. Considerando que o IFRR não possui regulamentação que trate da avaliação dos servidores e por considerar o instrumento de avaliação utilizado precário e desatualizado foi constituída uma comissão designada pela Portaria nº 996/2019/GAB/IFRR para elaborar a metodologia de avaliação dos servidores. Porém, até a presente data a comissão ainda não concluiu os trabalhos.

QUADRO 63. Avaliação do desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	51,72%	17,24%	6,90%	3,45%	0%	62,50%	25,00%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	29,41%	41,18%	5,88%	11,76%	11,76%	0%	85,71%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	22,04%	57,53%	11,83%	4,30%	4,30%	17,14%	48,57%	18,57%	12,86%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	78,79%	12,12%	0%	6,06%	21,88%	40,63%	18,75%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	17,14%	51,43%	20,00%	5,71%	5,71%	17,07%	41,46%	19,51%	19,51%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	22,58%	46,77%	20,97%	6,45%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,67%	57,67%	13,00%	4,67%	5,00%	17,54%	47,81%	19,30%	13,16%	2,19%	0%	0%	0%	0%	0%

Sobre a política de atenção à saúde e segurança do servidor, a avaliação da maioria dos servidores do **Campus Amajari** foi no quesito Bom, mas também há uma grande parcela que classificou como Regular e ou Excelente, portanto, os resultados são satisfatórios. No entanto, sabendo da importância dessa pauta, há necessidade de mais divulgação das atividades que melhoram a qualidade de vida do servidor, e buscar cada vez mais um aumento da eficiência nesses serviços.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados do Quadro 63 evidenciaram por parte dos professores o conceito Bom, com 41,18%, Excelente com 29,41% e como Ruim, 14,29%. Os técnicos avaliaram como Bom, com 85,71% e 14,29% como Ruim. Este resultado, por parte do professores supostamente, por ser explicado por que, apesar da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor ter sido institucionalizada em 2017, somente em 2019 foi composta a equipe multiprofissional e instituídas as comissões internas de cada *Campi*, as CISSP, para implementação desta política. Todavia, em função de diversas demandas e pelo reduzido número de servidores, ocorre pouca adesão de ações promovidas pela CISSP local, pela sobrecarga de atividades que as vezes desses poucos servidores, os professores além de horário de regência, participam de outras atividades em outros *Campi* tanto como regência, comissões e afins. Há de considerar que os horários e tempo exigidos por atividades da CISSP, como já ocorrido de uma semana de ações exigirem no caso do *Campus Avançado Bonfim*, a paralização de atividades paralelas, assim como casos de parte de servidores estarem de portaria e/ou afastados para tratamento de saúde, inviabiliza a adesão e participação em massa de determinada classe de servidores. Para o caso em particular do *Campus Avançado Bonfim*, as atividades devem ser pontuais. Há de se considerar que as exigências de atividades diferem das atividades laborais do corpo técnico, considerando também que a maior parte dos participantes da CISSP é composta por técnicos. Também é importante frisar, que algumas ações possuem ótimo objetivo, mas que política do bem estar e qualidade de vida para o servidor compreende que a participação em

determinadas atividades devem ser espontânea por parte dos servidores, tornando assim um momento de escolha.

Referente, a avaliação do desenvolvimento das políticas de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pela Instituição no **Campus Boa Vista**, evidenciado no Quadro 63, constata-se uma média de 91 pontos percentuais no quesito entre Excelente a Regular entre os professores, de 84 pontos no quesito Excelente a Regular entre os técnicos. Dentre os servidores que participaram da pesquisa de avaliação, 18 participantes informaram desconhecer como são desenvolvidas as políticas de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pela Instituição. E um número de 44 servidores participantes, informam considerar Ruim a condução do desenvolvimento das políticas de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pela Instituição. O *Campus Boa Vista* apresentou entre seus servidores o maior percentual no quesito Bom, no tocante ao desenvolvimento das políticas de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pela Instituição.

O desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor torna-se essencial para a promoção de um ambiente favorável ao Bom desenvolvimento das atividades laborais e ainda proporcionar ao servidor melhorias da qualidade de vida. Observa-se aqui a importância na elaboração e execução de planos, programas e projetos assistenciais para atender aos servidores e ainda ações de atenção à saúde e à segurança do servidor priorizando a prevenção dos riscos, a promoção e a manutenção da saúde, a avaliação ambiental e a melhoria das condições e da organização do processo de trabalho, de modo a ampliar a autonomia e o protagonismo dos servidores, conforme o PDI 2019-2023.

Em relação ao quadro 63, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação a Qualificação para o desempenho de suas atribuições realizado pela instituição entre professores e técnicos são positivos ficando entre valores de 81,82 a 62,51%, Regular entre 12,12% e 18,75% e Ruim 0% a 18,75%. Nota-se que 6,06% dos professores desconhecem a política de atenção à saúde e segurança do servidor. Instituída a partir da Resolução N. 282/Conselho Superior de 2017 e construída coletivamente com representantes de professores e técnicos administrativos de todas as unidades do IFRR, a PASS tem como objetivo definir diretrizes gerais para as ações de vigilância aos ambientes e aos processos de trabalho e de promoção à saúde do servidor. Cabe à Reitoria e aos campi, por meio da Diretoria e das Coordenações de Gestão de Pessoas, juntamente com as CISSPs e a Equipe Multiprofissional de Vigilância e Promoção, propor, implementar e acompanhar a execução das ações dessa política em todos os campi uma CISSP. Contudo, precisa por parte da CGP uma

atuação de conscientização junto aos professores para que passem a conhecer melhor as ações da CISSP.

No que se refere à política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor, no **Campus Novo Paraíso** os professores 51,43% afirmaram que é Bom e 17,14% Excelente, para os técnicos 41,46% também afirmaram que é Bom e 17,07% Excelente. Então podemos observar um resultado positivo, pois o *Campus* sempre tem feito campanhas e ações voltadas para a política de atenção à saúde e segurança do servidor.

Em relação a avaliação da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR, 69% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente e 21% apontou que essa Política é Regular. Percebe-se que na avaliação do ciclo anterior, o total de desconhecimento atingiu um percentual de 20% e na avaliação atual o índice foi reduzido em média de 14 pontos percentuais. Isso indica o trabalho que o trabalho da Comissão de Qualidade de Vida foi muito positiva, e como salientado em questões anteriores, foram desenvolvidos projetos e programas procurando melhorar a qualidade de vida do servidor durante o seu desempenho, tanto na instituição como fora dela.

A Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor, foi aprovada pelo Conselho Superior no ano de 2017 e tem como objetivo definir diretrizes gerais para implementação das ações de vigilância nos ambientes e nos processos de trabalho, tendo em vista a saúde do servidor e da Instituição. No entanto percebe-se que apesar da referida Resolução ser resultado de um processo de construção coletiva, sua implantação descentralizada, isto é, cada *Campus* deve tornar participativa essa missão.

QUADRO 64. Avaliação da eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	34,48%	27,59%	6,90%	10,34%	0%	62,50%	18,75%	12,50%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	35,29%	35,29%	0%	17,65%	11,76%	0%	28,57%	57,14%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	23,12%	54,30%	13,44%	4,30%	4,84%	14,29%	42,86%	22,86%	12,86%	7,14%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	0%	69,70%	24,24%	0%	6,06%	15,63%	40,63%	31,25%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	14,29%	40,00%	28,57%	8,57%	8,57%	19,51%	36,59%	19,51%	19,51%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	20,97%	40,32%	25,81%	6,45%	6,45%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	20,00%	51,33%	17,00%	5,33%	6,33%	15,79%	41,67%	25,00%	12,28%	5,26%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto ao **Campus Amajari** foi considerada satisfatória, centrando a avaliação com critério Bom: 34,48% dos professores e 62,50% dos técnicos. Em 2019, a Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social (CQVSS) do IFRR implantou nos *Campi* a Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor (CISSP), com o objetivo de contribuir para a saúde e o bem-estar dos servidores ativos e aposentados. No *Campus Amajari* a CISSP desenvolveu diversas atividades em 2019, com oficinas e palestras voltadas a temas de interesses dos servidores. A porcentagem

Desconheço dos professores, 10,34% e dos técnicos com 6,25%, representam os que não estariam envolvidos nas atividades promovidas pela CISSP.

Em relação ao Quadro 64, o **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que avaliação da eficiência entre a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento realizado pela instituição por parte dos professores foi avaliado como Excelente com 35,29%, Bom com 35,29%, Ruim com 17,65% e Desconheço com 11,76%; enquanto que o corpo técnico avaliou como Bom com 28,57%, Regular com 57,14% e Ruim com 14,29%. Observando os resultados positivos estes podem ser explicado pelas ações promovidas pela Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público(CISSPs) em conjunto Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor e Seguridade Social (CQVS) para a execução da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Todavia, é necessário que a CISSP local do *Campus* mantenha uma ação contínua sensibilizando da sua importância através de reuniões e/ou encontros com todos os servidores provocando um diálogo sobre o trabalho da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e busque realizar um plano de ação de origem de sugestões coletivas, para que todos os servidores tomarem conhecimento do real papel e importância da CISSP.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre seus servidores o maior percentual no quesito Bom, com relação à eficiência entre a Políticas voltadas a Atenção da Saúde e Segurança dos Servidores e o atendimento. No que se refere a eficiência do atendimento das Políticas de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor do IFRR, representado no Quadro 64, observa-se uma média de 23,12% pontos percentuais no quesito Excelente, de 54,30% no quesito Bom e de 13,44% no quesito Regular, entre os professores. Já entre os técnicos, corresponde entre 14,29%, 42,86% e 22,86%, respectivamente para Excelente, Bom e Regular. Dentre os servidores que participaram da pesquisa de avaliação, 30 participantes informaram desconhecer a eficiência do atendimento dessas Políticas que regem a Atenção à Saúde e Segurança do Servidor. E um número de 44 servidores participantes, informam considerar Ruim o atendimento voltado as Políticas de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor do IFRR.

Diante da negatividade expressa pelo parâmetro Ruim referente ao atendimento voltado as Políticas de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor do IFRR, observa-se a necessidade de uma mudança no mecanismo de atendimento para com os servidores, proporcionando melhores ações voltadas a qualidade de vida do funcionário. Como descreve o PDI 2019, cabe ao setor competente definir diretrizes gerais para a implementação das ações de vigilância nos ambientes e nos processos de trabalho, tendo em vista a promoção da saúde do servidor da Instituição.

Em relação ao Quadro 64, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação da eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento realizado pela instituição entre professores e técnicos são positivos ficando entre 69,70% e 56,26, Regular entre 24,24% 43,75% e Ruim 0% a 12,50%. Considerando a soma do índice Regular entre professores e técnicos entre 24,24% 43,75% Sugere-se uma reunião geral com todos os servidores e a realização de uma palestra que promova a discussão do trabalho da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor CISSPs estimulando o diálogo e sugestões, dessa forma poderia ser realizado um projeto coletivo de atuação dentro do *Campus*.

Em relação à eficiência entre essa política e o atendimento tanto para os professores 40% quanto para os técnicos 36,59% do **Campus Novo Paraíso** ela é boa, pois foi a mais indicada, sendo que 14,29 e 19,51% disseram Excelente. No que tange a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor à Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor e Seguridade Social (CQVSS) realiza programas e projetos que promovam a qualidade de vida e bem-estar dos servidores do IFRR em seu ambiente de trabalho, enfocando as dimensões física, psicológica e social, realizando programas e projetos que promovam a saúde, que controlem os riscos ambientais e atendam às necessidades físicas, dentre outras atividades definidas no Regimento Geral do Instituto Federal de Roraima ou que lhes forem designadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Exemplo disso é a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Nessa ação, os servidores das unidades de ensino têm acesso aos serviços da Geap Autogestão em Saúde, massoterapia e circuito saúde, aferição de pressão arterial e teste de glicemia, são realizadas palestras sobre segurança no trabalho, entre elas "Gerenciamento do tempo e ergonomia no trabalho" e "Assédio moral e sexual no ambiente de trabalho". Esse tipo de atividade é importante para alertar os servidores, os terceirizados e os interessados sobre questões cotidianas de prevenção que passam despercebidas. "São temas que, pela rotina cotidiana, as pessoas acabam negligenciando, mas que são importantes para nossa própria segurança, seja no ambiente de trabalho ou no nosso dia a dia".

Em relação a eficiência da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pela Instituto Federal de Roraima/IFRR, 61% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente e 26% apontou desconhecer essa Política. Ao analisar essa questão de maneira geral, percebem-se percentuais positivos variando entre 71 e 57% entre as categorias de professor e técnicos. Os percentuais que avaliam essa política como Regular variam entre 17 e 25%.

Nesse sentido, quem acompanha as atividades desenvolvidas pelas comissões e pela Instituição de forma geral percebe a evolução na atuação dessa comissão e o benefício que tem

sido idealizado e vivenciado pelos servidores do IFRR. Os programas e projetos, como o “De bem com a vida” tem influenciado positivamente nas ações da comissão e nas relações interpessoais. Dessa forma, todas as atividades colocadas em prática mostra uma relação positiva entre o que é posto na teoria e o que realmente é vivenciado.

Para tanto, a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público/CISSP, eleita por seus pares a cada biênio, objetiva contribuir para a gestão da saúde e da segurança do servidor, promovendo a Qualidade de vida do servidores, melhoria nas condições no processo de trabalho, prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao trabalho, participação dos servidores como responsáveis pela saúde laboral e relações de trabalho no IFRR.

QUADRO 65. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Limpeza do ambiente.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	62,07%	13,79%	3,45%	0%	12,50%	37,50%	37,50%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	58,82%	41,18%	0%	0%	0%	57,14%	42,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	43,55%	46,77%	5,91%	2,15%	1,61%	35,71%	57,14%	4,29%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	24,24%	60,61%	15,15%	0%	0%	18,75%	56,25%	25,00%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	40,00%	45,71%	11,43%	2,86%	0%	48,78%	41,46%	9,76%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	40,32%	53,23%	6,45%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	39,67%	49,33%	8,00%	2,00%	1,00%	35,96%	51,32%	10,96%	1,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari**, a limpeza do ambiente foi avaliada como satisfatória: 62,07% dos professores consideraram como Bom, e os técnicos Bom, 37,50% e Regular, 37,50%. O serviço de limpeza do *Campus Amajari* é realizado por empresa terceirizada, onde diariamente os funcionários cumprem suas funções.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados do Quadro 65 evidenciaram que, prevalece um entendimento entre os professores e técnicos sobre a avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Limpeza do ambiente. Os valores correspondentes aos conceitos variaram entre Excelente com 58,82% e 57,14%, e Bom com 41,18% e 42,86%, tanto para professores quanto técnicos, no qual observa-se uma satisfação sobre o serviço prestado.

No que se refere a limpeza do ambiente de trabalho no **Campus Boa Vista**, exposto no Quadro 65, constata-se uma média de 79 pontos percentuais no quesito Excelente, de 103 pontos no quesito Bom e a média de 10 pontos percentuais no quesito Regular entre seus servidores. Um número de 12 participantes da pesquisa, julgam Ruim a limpeza do ambiente. Sendo assim, a pesquisa evidencia a satisfação em relação a limpeza do ambiente de trabalho no *Campus*. O CBV tem aplicado bem o recurso financeiro destinado a limpeza, higienização e conservação predial do *Campus*, na Contratação da Empresa Responsável por esse serviço e bem como a fiscalização deste contrato.

Referente ao Quadro 65, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Limpeza do ambiente. Entre os professores e técnicos são positivas, ficando entre valores de 75% a 84,85%, Regular entre 15,15% a 25% e de forma negativa com 0%. Os resultados, mostram que trabalho de limpeza local é Bom, apresentação nenhuma insatisfação por parte dos servidores.

Quanto à limpeza do ambiente o resultado foi notável quanto a satisfação da maioria, pois 40% dos professores e 48,78% dos técnicos afirmaram que é Excelente, já 45,71% e 41,46% disseram que é Bom, poucos falaram que é Regular ou Ruim e ninguém desconhece esse quesito. O **Campus Novo Paraíso** tem contrato firmado com a empresa H. Maanain Serviços e Empreendimentos - Eirele - Me (17698837000159), que faz a prestação do serviço de limpeza, conservação e higienização da unidade. Além da empresa Itamar C da Silva-Me que presta serviços de controle sanitário integrado no combate a pragas urbanas, englobando desinfestação, desinsetização, desratização, com execução por demanda.

A avaliação realizada pelos técnicos lotados na **Reitoria** sobre o ambiente de trabalho em relação a limpeza, foi positiva, alcançando índice de 94%. Apenas 6% entendeu ser Regular. Dessa forma entende-se que esse é um reflexo da satisfação dos servidores em relação a equipe que desenvolve a árdua tarefa de manter os ambientes limpos.

De acordo com o Fiscal do Contrato da Empresa de Limpeza (HIGILIMPE), atualmente a **Reitoria** dispões de 7 pessoas para realizar a limpeza do Prédio, tanto interna quanto externa. Na divisão de trabalhos, 5 pessoas realizam a limpeza dentro das salas e banheiros e 2 pessoas realizam a limpeza externa. Conforme o fiscal, a quantidade de pessoas é insuficiente, pois existem 5 blocos de banheiros, as salas administrativas e algumas dessas com banheiros internos, copa, auditório e portarias. Nesse caso, os Fiscais são responsáveis por atestar a nota, receber e realizar a avaliação da limpeza dos ambientes, por meio de formulários.

A Empresa é responsável por fornecer o material de consumo e permanente, bem como os fardamentos. Dentre os materiais permanentes estão carro de lixo, coletor, aspirador de pó, Bomba de lavagem, mangueira. Os equipamentos de proteção utilizados pelos funcionários são de responsabilidade da empresa, são eles luvas, botas, máscaras e a entrega é mensal. Os materiais para limpeza externa do terreno são financiados em parceria entre o IFRR e a empresa.

QUADRO 66. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação aos Equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	6,90%	13,79%	17,24%	51,72%	10,34%	0%	18,75%	25,00%	18,75%	37,50%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	11,76%	47,06%	17,65%	11,76%	11,76%	0%	14,29%	14,29%	28,57%	42,86%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	15,05%	39,78%	21,51%	13,44%	10,22%	14,29%	25,71%	15,71%	22,86%	21,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	21,21%	30,30%	21,21%	24,24%	6,25%	15,63%	15,63%	28,13%	34,38%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	5,71%	22,86%	22,86%	22,86%	25,71%	9,76%	19,51%	21,95%	29,27%	19,51%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	16,13%	24,19%	38,71%	16,13%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	11,67%	33,67%	22,00%	19,00%	13,67%	8,33%	19,74%	19,74%	28,95%	23,25%	0%	0%	0%	0%	0%

A respeito dos equipamentos de segurança, o **Campus Amajari** apresentou um resultado negativo. Em relação aos professores, 51,72% avaliaram como Ruim e 17,24% avaliaram como Regular. Em relação aos técnicos 37,50% desconhecem e 25% consideraram Regular. O **Campus Amajari** não possui equipamentos eletrônicos de segurança, embora haja na biblioteca, por exemplo, alarme na porta de entrada/saída mas sem funcionamento. Logo, é necessário que os recursos também sejam destinados e aplicados para a implantação e funcionamentos de equipamentos, uma vez que o **Campus** fica localizado numa área rural, de fácil acesso às suas dependências, e que atualmente dispõe de número insatisfatórios de profissionais vigilantes devido à extensão do **Campus**.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados do Quadro 66 evidenciaram que, há uma divergência entre respostas dos professores com 47,06%, avaliando como Bom, e os técnicos com 42,86%, afirmando que desconhecem/não se aplica o quesito de equipamentos de segurança no trabalho bem como, câmera, alarme, etc. Estes dados negativos são pertinentes à realidade do **Campus**, pois, de fato, inexistem estes equipamentos no **Campus**. A avaliação com resultado positivo por parte dos professores, supostamente, tenha havido falta de interpretação da questão ou desconhecimento da nova estrutura do **Campus**.

Os resultados do Quadro 66, referente ao **Campus Boa Vista**, evidenciaram que, prevalece um entendimento entre os professores com 39,79% e os técnicos com 25,71% em conceituar como Bom os equipamentos de segurança. Classificando-se com aproximadamente 30 pontos percentuais entre professores e técnicos no quesito Excelente em relação a equipamentos de segurança no ambiente de trabalho. Entretanto, entre os professores, 13,44% consideraram Ruim os equipamentos de segurança no ambiente de trabalho e 10,22% os desconhecem. Já no corpo técnico, 22,86% julgaram os equipamentos de segurança Ruim e 21,43% quem julga desconhecer os mesmos.

Esta análise, subsidia a reflexão sobre a necessidade ampliar os equipamentos de segurança no ambiente de trabalho, proporcionando aos seus servidores, um maior sentimento de proteção dentro da instituição, principalmente nos equipamentos e monitoramento de câmeras de segurança.

Referente ao Quadro 66, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do seu ambiente de trabalho em relação aos Equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.). Entre os professores e técnicos são negativas, devido ao alto índice de Regular, entre 15,63% a 30,30% e Ruim ou Desconheço/não se aplica, ficando entre 45,45% a 52,49%. Observa-se uma grande insatisfação por parte dos servidores. Para segurança local o *Campus* só apresenta uma equipe de segurança armada.

Quanto aos equipamentos de segurança a pesquisa mostrou que a maioria marcaram os quesitos Regular, Ruim e Desconheço, pois para os professores foram 22,86% Regular, 22,86% Ruim e 25,71% Desconheço, apenas 5,71% marcaram o quesito Excelente e 22,86% Bom. Para os técnicos o resultado não foi muito diferente 21,95% Regular, 29,27% Ruim, 19,51% Desconheço, sendo que somente 9,76% Excelente e 19,51% Desconheço. O **Campus Novo Paraíso** não conta com sistemas de alarme e nem câmaras, mas tem contrato com a empresa SEGURPRO VIGILANCIA PATRIMONIAL S.A, que presta serviços continuados de vigilância patrimonial armada/desarmada, na qual a equipe de segurança fica posta na entrada do prédio e são feitas rondas nos corredores. E possui também contrato com a empresa Monteiro & Portilho Ltda. Na qual é feita a aquisição e instalação de equipamentos extintores para o sistema de prevenção e combate a incêndio.

No que diz respeito à **Reitoria**, os técnicos avaliaram positivamente em 20% o ambiente de trabalho em relação aos Equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.). Avaliaram como Regular o total de 24% e 39% deles avaliou esse conhecimento como Ruim e 16% demonstraram desconhecimento do tema. Atualmente a Reitoria funciona em um prédio alugado localizado em um terreno da Diocese de Roraima, devido a extensão do terreno e pelo fato do terreno está localizado à beira do Rio, não é terreno cercado. Dispõe de uma equipe que realiza a segurança externa, com duas portarias, com funcionamento de 24horas. Dois guardas desenvolvem o serviço de vigilância, um na área externa e outro na portaria interna. Não existem câmeras ou alarmes.

QUADRO 67. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Qualidade dos materiais e equipamentos de trabalho.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	34,48%	34,48%	20,69%	0%	0%	56,25%	43,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	29,41%	64,71%	5,88%	0%	0%	14,29%	71,43%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	19,89%	53,76%	20,43%	3,23%	2,69%	17,14%	60,00%	17,14%	4,29%	1,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	12,12%	60,61%	24,24%	3,03%	0%	12,50%	53,13%	21,88%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	20,00%	45,71%	20,00%	14,29%	0%	51,22%	36,59%	9,76%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	22,58%	46,77%	27,42%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	18,67%	52,33%	21,33%	6,00%	1,67%	22,81%	51,32%	21,05%	4,39%	0,44%	0%	0%	0%	0%	0%

Sobre a qualidade dos materiais e equipamentos de trabalho, a avaliação dos servidores do **Campus Amajari** ficou entre Bom e Regular. Em relação aos professores 34,48% consideraram Bom e a mesma porcentagem consideraram Regular; dos técnicos, 56,25% avaliaram como Bom e 43,75% como Regular. O *Campus* dispõe de materiais e equipamentos com qualidade, que os equipamentos suprem as necessidades, porém existem situações em que os professores têm dificuldades para desenvolver atividades não só de sala de aula como na parte administrativa, como a falta de impressoras, por exemplo.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim** quanto ao Quadro 67, observa-se que, de modo geral, os servidores estão satisfeitos com a qualidade de materiais de equipamentos de trabalho, avaliando assim, como Bom este quesito, tanto professores com 64,71% quanto técnicos com 71,43%. Destes resultados, subentende-se que estes equipamentos, quanto a sua qualidade tem atendido às necessidades dos servidores.

No que é relativo aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os dados apresentam uma considerável aderência aos quesitos Excelente ou Bom, traduzidos em 73,65% para os professores e 77,14% para os técnicos administrativos. Em contraponto, tem-se, aos quesitos Regular, Ruim e Desconheço, 26,35% para os professores e 22,86% para os técnicos administrativos. A avaliação evidencia que a qualidade dos materiais e equipamentos de trabalho é satisfatória entre seus servidores.

Referente ao Quadro 67, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação entre os professores e técnicos são positivas, ficando entre valores de 62,73% a 65,63%, Regular entre 21,88% a 24,24% e de forma negativa entre 3,03% a 12,50%. Observa-se um alto índice de Regular, mostrando a necessidade de melhoria. Porém a de salientar que *Campus* tem poucos anos de criação e de inauguração do prédio.

No **Campus Novo Paraíso** para os professores 20% acham que os materiais são de Excelente qualidade, 45,71% concordam que são bons, 20% Regular e 14,29% Ruim. Já os técnicos

51,22% acham Excelente, 36,59% Bom, 9,76% Regular e 2,44% Ruim, ninguém marcou o quesito Desconheço. Recentemente foram trocados alguns equipamentos nos setores e salas de aulas; nos setores foram instalados novos computadores e centrais de ar, nas salas de aulas foram instalados aparelhos de TV, para que os professores possam expor melhor os conteúdos de suas aulas.

Em relação a qualidade dos materiais e equipamentos de trabalho, os técnicos lotados na **Reitoria** elencaram como preponderantes os aspectos Excelente e Bom com 69% e os aspectos Regular, Ruim e Desconheço com 31%. Na análise geral dessa questão percebe-se respectivamente uma avaliação positiva de 71 e 74% nas categorias de professores e técnicos respectivamente.

As compras de materiais dessa natureza têm aquisição por meio da abertura de processo, acompanhando as necessidades elencadas de acordo com as necessidades apresentadas pelos setores em documentos próprios, no entanto, as informações estatísticas de aquisição competem a cada Unidade, de acordo com os seus planejamentos, conforme elencado nos parágrafos anteriores. Na Reitoria é seguida a mesma regra, onde os indicativos para compra dos materiais e equipamentos atendem a solicitação dos setores, de acordo com levantamento e necessidades apresentadas ao setor de compras.

QUADRO 68. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Quantidade dos materiais e equipamentos de trabalho.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	17,24%	44,83%	27,59%	0%	0%	68,75%	25,00%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	64,71%	17,65%	0%	0%	14,29%	71,43%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	18,82%	53,76%	22,04%	3,23%	2,15%	20,00%	55,71%	20,00%	2,86%	1,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	12,12%	48,48%	33,33%	6,06%	0%	12,50%	46,88%	25,00%	12,50%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	17,14%	42,86%	28,57%	11,43%	0%	43,90%	39,02%	14,63%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	25,81%	50,00%	19,35%	4,84%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,00%	49,00%	26,00%	6,67%	1,33%	23,25%	51,32%	19,74%	4,82%	0,88%	0%	0%	0%	0%	0%

Sobre a quantidade dos materiais e equipamentos de trabalho, a avaliação dos servidores do **Campus Amajari** ficou entre Bom e Regular. Em relação aos professores 44,83% consideraram Regular e 27,59% consideraram Ruim; dos técnicos, 68,75% avaliaram como Bom e 25,00% como Regular. Segundo a análise, o **Campus** dispõe de materiais e equipamentos com quantidade razoáveis, pois os equipamentos suprem as necessidades, porém existem situações em que os professores têm dificuldades ou percebem materiais com qualidade que não atendem suas necessidades no desenvolvimento de suas atividades, como por exemplo pinceis de quadro branco com defeitos sendo utilizados apenas uma vez, e não só de sala de aula como na parte administrativa, como a falta de impressoras, por exemplo.

Quanto ao Quadro 68 referente ao **Campus Avançado Bonfim**, a avaliação sobre a quantidade dos materiais e equipamentos de trabalho recebeu um percentual positivo no quesito Bom tanto pelos professores com 64,71% quanto pelos técnicos com 71,43%. Destes dados infere-se que os estes materiais, em questão, tem atendido às necessidades dos servidores.

Com relação ao Quadro 68, referente ao **Campus Boa Vista**, observou-se que mais 72% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom a quantidade de material e equipamentos no ambiente de trabalho, enquanto um pouco mais de 25% consideraram Regular ou Ruim e 2,15% afirmaram desconhecer. Cerca de 76% dos técnicos avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto que um pouco mais que 22% consideraram Regular ou Ruim. A avaliação da quantidade de materiais e equipamentos no ambiente de trabalho revela um índice suficiente entre a maioria dos seus servidores.

Referente ao Quadro 68, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Quantidade dos materiais e equipamentos de trabalho. Entre os professores e técnicos são positivas, ficando entre valores de 59,38% a 60,60%, Regular entre 25% a 33,33% e de forma negativa entre 6,06% a 15,63%. Observa-se um alto índice de Regular, mostrando a necessidade de melhoria. Porém a de salientar que *Campus* tem poucos anos de criação e de inauguração do prédio.

No **Campus Novo Paraíso** a quantidade dos materiais e equipamentos de trabalho segundo os professores 17,14% afirmam que é Excelente, 42,86% Bom, 28,57% Regular e 11,43 Ruim. Para os técnicos 43,90% é Excelente, 39,02% Bom, 14,63% Regular e 2, 44% Ruim, ninguém marcou o quesito Desconheço. A pesquisa mostrou um resultado positivo, pois é visível que como visto na questão anterior a Instituição tem feito algumas ações para melhorar as instalações do ambiente de trabalho.

Em relação a **Reitoria**, avaliaram positivamente e 19% avaliaram como Regular essa quantidade. Pela análise geral dessa questão percebe-se uma avaliação positiva que alcança índices de 75%. Nos aspectos Regular, há uma variação entre 26 e 19%.

As compras de materiais dessa natureza têm aquisição por meio da abertura de processo, para tanto, segundo informações da Diretoria de Administração/DIRAD, por se tratar de bens permanentes, não são adquiridos com tanta Regularidade, dessa forma, quando há a necessidade de reposição/troca por terem se tornado inservíveis ao uso, a administração deve proceder a abertura de processo de desfazimento de bens, a fim de possibilitar a aquisição de novo mobiliário. Na Reitoria, os móveis são originados de compras relativamente recentes, bem conservados e que atendem a funcionalidade na totalidade dos setores.

QUADRO 69. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Manutenção dos móveis, equipamentos e estrutura.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	6,90%	24,14%	41,38%	27,59%	0%	0%	68,75%	25,00%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	64,71%	11,76%	0%	0%	42,86%	28,57%	28,57%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	20,43%	49,46%	22,58%	5,38%	2,15%	17,14%	54,29%	21,43%	7,14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	6,06%	69,70%	21,21%	3,03%	0%	12,50%	25,00%	31,25%	31,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	22,86%	42,86%	14,29%	20,00%	0%	43,90%	41,46%	9,76%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	12,90%	54,84%	27,42%	4,84%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	18,00%	49,33%	22,67%	8,67%	1,33%	19,74%	48,25%	22,81%	9,21%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação a manutenção dos móveis, equipamentos e estrutura a avaliação dos servidores do **Campus Amajari** ficou entre Bom e Regular. Em relação aos professores 41,38% consideraram regular e 27,59% consideraram Ruim; dos técnicos, 68,75% avaliaram como Bom e 25,00% como Regular. Segundo a análise, o *Campus* apresenta um desempenho razoável em relação a manutenção dos móveis, equipamentos e estrutura.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, segundo o quadro 69, em relação a manutenção dos móveis, equipamentos e estrutura, tem tido resultados positivos, pois, 64,71% dos professores avaliam como Bom, enquanto que 42,86% dos técnicos avaliaram como Excelente. Destes resultados, pode-se sugerir que este serviço vem sendo desenvolvido com presteza dentro do *Campus*, pois, há uma equipe que verifica se há danos em móveis, equipamentos ou até mesmo na estrutura, e em tempo hábil é realizada manutenção.

Com relação ao Quadro 69, referente ao **Campus Boa Vista**, observou-se que aproximadamente 70% dos professores consideram a manutenção dos móveis, equipamentos e estrutura do ambiente de trabalho, de forma Excelente ou BOA. Mas, 27% avaliam esse critério como Regular ou Ruim. Quanto aos técnicos, também aproximadamente 72% consideram a manutenção dos móveis, equipamentos e estrutura do ambiente de trabalho como Excelente ou Bom e 29% as consideram Regular ou Ruim. Vale ressaltar que hoje o *Campus* tem um Contrato com uma empresa, esse contrato é de mão de obra especializada com profissionais que fazem pequenos reparos e manutenções prediais em todo CBV. No entanto a maior dificuldade é a compra dos materiais /insumos para realização dos consertos.

Referente ao Quadro 69, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Manutenção dos móveis, equipamentos e estrutura. Entre os professores a avaliação é positiva, com 75,76%. Porém entre os técnicos a avaliação é negativa, com 31,25%. Observa-se uma diferença muito grande entre os professores e técnicos, mostrando

a necessidade de melhoria por parte dos técnicos. Porém a de salientar que *Campus* tem poucos anos de criação e de inauguração do prédio.

No **Campus Novo Paraíso** a maioria dos professores e dos técnicos estão satisfeitos com a manutenção dos móveis, equipamentos e estrutura, pois 22,86% e 42,86% dos professores responderam Excelente e Bom, e os técnicos 43,90% e 41,46% também afirmaram que é Excelente e Bom. Esse resultado positivo se deu devido recentemente os setores terem feitos substituições de móveis, cadeiras, armários, mesas e centrais de ar, a Instituição também tem contrato com empresa de prestação do serviço de manutenção, preventiva e corretiva nos equipamento de refrigeração.

A avaliação realizada pelos técnicos lotados na **Reitoria** sobre a Manutenção dos móveis, equipamentos e estrutura no ambiente de trabalho foi positiva, alcançando um índice de 67%. A somatória dos aspectos Regular e Ruim contabilizou o total de 33%.

O setor responsável pela manutenção predial é a Coordenação de Manutenção e tem como atribuições atender chamados para a manutenção da instalação elétrica, hidráulica, estrutura do prédio, pequenos serviços e reparos de móveis e equipamentos. O seu funcionamento é viabilizado por meio de Chamado no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), onde os servidores registram suas demandas de acordo com as necessidades do setor. De acordo com o responsável pelo setor, existe um contrato de prestação de Serviço que contempla a compra de material, caso não esteja disponível na Instituição.

O serviço de manutenção é responsável pela confecção e/ou cópias de chaves; pequenos reparos em fechaduras, maçanetas, abertura de fechadura, serviços realizados em redes de baixa tensão, serviços de hidráulica exposta, pequenos serviços e reparos e serviços diversos de manutenção predial.

QUADRO 70. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação ao Número de profissionais disponíveis para realizar o trabalho.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	6,90%	20,69%	41,38%	31,03%	0%	0%	37,50%	37,50%	25,00%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	41,18%	17,65%	17,65%	0%	0%	0%	57,14%	42,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	20,97%	48,92%	20,97%	5,91%	3,23%	12,86%	51,43%	22,86%	12,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	0%	60,61%	24,24%	12,12%	3,03%	9,38%	25,00%	37,50%	28,13%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	11,43%	48,57%	28,57%	11,43%	0%	12,20%	26,83%	39,02%	21,95%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	35,48%	41,94%	19,35%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	16,33%	47,00%	24,00%	10,33%	2,33%	8,33%	36,40%	35,09%	20,18%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação ao Número de profissionais disponíveis para realizar o trabalho, a avaliação dos servidores do **Campus Amajari** ficou dividida entre Regular e Ruim. Em relação aos professores 41,38% consideraram regular e 31,03% consideraram Ruim; dos técnicos, 37,50% avaliaram como

Regular e 37,50% como Ruim. Segundo a análise, o *Campus* apresenta um desempenho equilibrado entre Regular e Ruim em relação ao Número de profissionais disponíveis para realizar o trabalho. Essa análise negativa está relacionada ao número de servidores afastados por licença médica, acompanhamento de cônjuge, acompanhamento de pessoas da família, redistribuições e remoções, sobrecarregando os servidores que desempenham suas atividades no *Campus*.

Em relação ao ***Campus Avançado Bonfim***, no Quadro 70, observa-se que o grau de satisfação quanto ao número de profissionais disponíveis para realizar o trabalho, recebera diferentes entendimentos, pois 41,18% dos professores avaliaram como Bom, enquanto que 57,14% dos técnicos avaliaram como Regular e, outros 42,86% destes, avaliaram como Ruim. Destes números, infere-se que para os professores, o quantitativo de professores para o quantitativo de Estudantes, está equivalente. No entanto, os técnicos sentem a necessidade de mais servidores para colaborarem no serviço administrativo.

O resultado do Quadro 70, referente ao ***Campus Boa Vista***, evidenciou que, prevalece um entendimento entre os professores com 48,92% e os técnicos com 51,43%, em conceituar como Bom o número de profissionais disponíveis para realizar o trabalho. Classificando-se com aproximadamente 34% entre professores e técnicos no quesito Excelente em relação número de profissionais. Entretanto, entre os professores, 5,91% consideram Ruim o número de profissionais e 3,23% os desconhecem. Já no corpo técnico, 12,86% julgam o número de profissionais Ruim. Muitos dos profissionais que aposentaram do quadro de Técnico Administrativo, o *Campus* não pode usar esses códigos de vaga devido um Decreto do Governo Federal que extinguiu ou proibiu, desde já, a realização de concursos públicos e o provimento de vagas.

Referente ao Quadro 70, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que a avaliação entre os professores a avaliação é positiva, com 60,61%. Porém entre os técnicos a avaliação é negativa, com 28,13%. Observa-se também um alto índice de Regular para ambas categorias, ficado entre 24,24% a 37,50%, mostrando a necessidade do aumento no quadro de servidores, principalmente por parte dos servidores técnicos. Porém a de salientar que *Campus* tem poucos anos de criação e de inauguração do prédio.

Em relação ao número de profissionais disponíveis para realizar o trabalho, para os professores se somarmos os que marcaram Excelente e Bom correspondem a 60% e os outros 40% responderam Regular ou Ruim, mas para os técnicos se somarmos os que afirmaram ser Excelente e Bom são apenas 39,03% e os que disseram Regular e Ruim somam 60,97%, ou seja, para a maioria dos professores o número de profissionais é suficiente, porém para a maioria dos técnicos é insuficiente. O ***Campus Novo paraíso*** tem seu quadro composto por 50 professores, entre

efetivos e substitutos, contudo desses 50, 09 estão afastados para estudo, lotação provisória em outra Instituição e de licença para tratamento da própria saúde. O Quadro de técnicos conta com 44 servidores, contudo, desses 44, 05 estão afastados para estudo, lotação provisória em outra Instituição e de licença para tratamento da própria saúde. Esse número é considerado insuficiente para os técnicos administrativos, gerando sobrecarga de trabalho e insatisfação.

Quanto ao número de profissionais disponíveis para realizar o trabalho na **Reitoria**, 39% dos servidores indicaram essa situação como positiva. 42% dos servidores afirmaram que é Regular o número de profissionais disponíveis e 19 afirmou que esse número é Ruim. No entanto, apesar dos processos seletivos e concursos acontecerem em virtude da necessidade de muitos profissionais para atender as diferentes áreas, percebe-se que o número de servidores não é suficiente. Muitos acabam sendo sobrecarregados e o resultado disso, possivelmente seja o adoecimento precoce.

Em virtude do corte de verbas, contingenciamento da nova Política Institucional, o número de servidores está cada vez mais escasso, acarretando a mesma situação referida acima.

QUADRO 71. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação aos Profissionais qualificados para realizar o trabalho.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	24,14%	44,83%	17,24%	13,79%	0%	6,25%	62,50%	31,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	64,71%	11,76%	5,88%	0%	14,29%	28,57%	57,14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	32,80%	48,92%	12,90%	2,69%	2,69%	22,86%	55,71%	17,14%	4,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	84,85%	9,09%	0%	3,03%	9,38%	46,88%	28,13%	9,38%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	28,57%	48,57%	17,14%	5,71%	0%	34,15%	46,34%	14,63%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	19,35%	46,77%	25,81%	8,06%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	27,33%	53,33%	13,33%	4,00%	2,00%	20,61%	50,00%	22,81%	5,70%	0,88%	0%	0%	0%	0%	0%

Sobre os Profissionais qualificados para realizar o trabalho, a avaliação dos servidores do **Campus Amajari** ficou com um indicativo Bom. Em relação aos professores 44,83% consideraram Bom; dos técnicos, 62,50% avaliaram como Bom. Segundo a análise, o *Campus* dispõe de profissionais qualificados em suas áreas específicas e com muitos servidores buscando se capacitar ainda mais. Além disso, o *Campus* sempre procura incentivar os seus servidores para qualificação e capacitação.

Quanto ao **Campus avançado Bonfim**, segundo o Quadro 71, observa-se que 64,71% dos professores avaliam como Bom, enquanto que 57,14% dos técnicos avaliam como Regular o quesito de profissionais qualificados para realizar o trabalho. Destes dados, supõe-se que do corpo de professor, há um entendimento que os colegas têm as devidas qualificações para o cargo que atuam, porém, para o corpo técnico administrativo, este quesito lhe parece que pode ser aprimorado com mais qualificação dos servidores que atuam no *Campus*.

No que tange aos Profissionais qualificados para realizar o trabalho os respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram como Bom totalizando 48,92%, seguido de 32,80% que os consideram Excelente, já 55,71% dos técnicos o consideram Bom, enquanto 22,86% os consideram Excelente. Logo, pode-se inferir que, tanto o quadro de professores, quanto os quadro técnicos apontam para uma satisfação com o quadro de servidores, de forma a considerá-los qualificados para o exercício de suas funções.

Referente ao Quadro 71, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do seu ambiente de trabalho em relação aos Profissionais qualificados para realizar o trabalho. Entre os professores e técnicos a avaliação são positivas, ficando entre 56,26% a 87,88%, Regular entre 9,09% a 28,13% e de forma negativa entre 3,03% a 15,63%. Isso mostra que o *Campus* apresenta uma equipe bem qualificada para a execução das atividades locais.

No **Campus Novo Paraíso**, Segundo os dados obtidos 48,57% dos professores responderam o quesito Bom e 28,57% Excelente sendo que poucos optaram por Regular ou Ruim, para os técnicos 46,34% responderam Bom e 34,15 % Excelente, 14,63% Regular e 4,88% Ruim. Diante do resultado podemos observar que a Instituição conta com profissionais qualificados, pois sempre vem buscando oportunidades de capacitar e qualificar os servidores.

A avaliação expressou que 66% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom e 26% avaliaram como Regular essa situação. Analisando-se de maneira geral, os índices respectivos alcançados nas categorias de professores e de técnicos, foi de 77 e 81%. Esse indicativo demonstra a satisfação dos servidores em relação a qualificação profissional para o desempenho das funções pelos servidores do IFRR.

De acordo com o PACQ/2015, qualificação é o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira. Dessa forma, a previsão descrita em um dos objetivos estratégicos do Plano Anual de Trabalho do IFRR é fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização de servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais, com meta de oportunizar a qualificação de 8% dos servidores anualmente.

QUADRO 72. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Ergonomia (confortável, adequada, adaptável ao seu corpo).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	31,03%	17,24%	37,93%	3,45%	6,25%	56,25%	25,00%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	64,71%	11,76%	0%	0%	0%	85,71%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	19,89%	45,16%	25,81%	5,91%	3,23%	11,43%	35,71%	25,71%	22,86%	4,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	9,09%	69,70%	18,18%	3,03%	0%	6,25%	34,38%	37,50%	21,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	14,29%	51,43%	25,71%	5,71%	2,86%	36,59%	48,78%	9,76%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	8,06%	33,87%	45,16%	12,90%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,33%	48,33%	23,33%	8,33%	2,67%	13,60%	40,35%	29,39%	15,35%	1,32%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação à Ergonomia (confortável, adequada, adaptável ao seu corpo) no ambiente de trabalho, a avaliação dos servidores do **Campus Amajari** ficou com indicativo dividido entre Bom e Ruim. Em relação aos professores 31,03% consideraram Bom e 37,93% consideraram Ruim; dos técnicos, 56,25% avaliaram como Bom. Segundo a análise os professores apresentam uma variação entre Bom e Ruim, fato que pode ser entendido pelos professores executarem atividades em ambientes variados como: sala de aula, sala dos professores, aula no campo, laboratórios, entre outros espaços.

Quanto ao Quadro 72, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, em relação a ergonomia do ambiente de trabalho, em geral, fora avaliada positivamente. Em consonância ao quesito Bom, 64,71% dos professores e 85,71% dos técnicos consentiram no mesmo entendimento, sugerindo que, neste quesito, o *Campus* atende aos parâmetros de exigências dos servidores.

No **Campus Boa Vista**, na avaliação em relação a Ergonomia, os professores a consideram Bom com 45,16% dos respondentes e 19,89% Excelente, para os técnicos, no entanto, apenas 35,71% o consideram Bom e 11,43% Excelente. Tais resultados podem se dever ao fato de que a equipe técnica, pela própria características e dinâmica de execução de suas atividades, têm maiores referências para julgar que tais itens estão a desejar e que precisam de melhorias constantes. A um alerta para se analisar os 22,86% que os Técnicos Administrativos analisaram como ruins o ambiente de trabalho em relação a Ergonomia se confortável, adequada, adaptável ao seu corpo. Talvez esse índice seja devido a maioria das cadeiras e estações de trabalho serem muito antigas, defasadas e inapropriada para as atividades administrativas principalmente dos técnicos administrativos.

Referente ao Quadro 72, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do seu ambiente de trabalho em relação a Ergonomia (confortável, adequada, adaptável ao seu corpo). Entre os professores a avaliação é positiva, com 78,79%. Porém entre os técnicos a avaliação é Regular, com 37,50% e negativa, com 21,88%. Os resultados mostram a necessidade

do aumento de ajustes e adequações, principalmente por parte dos servidores técnicos. Porém a de salientar que *Campus* tem poucos anos de criação e de inauguração do prédio.

Para 14,29% dos professores é considerada Excelente e 51,43 boa, 25,71% Regular, 5,71% Ruim e 2,86 Desconheço. Com relação aos técnicos 36,59% afirmaram que é Excelente, 48,78% boa, 9,76% Regular e 4,88% Ruim, nenhum técnico marcou Desconheço. O resultado mostra que tanto os professores quanto os técnicos do **Campus Novo Paraíso** estão satisfeitos em relação a ergonomia, visto que quando é feita a compra de mobílias a Instituição leva em consideração o que for mais confortável para o servidor.

Em relação ao Quadro, 41% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom, 45% avaliaram como Regular e 15% avaliaram como Ruim.

De acordo com a Norma Regulamentadora 17, que trata sobre a ergonomia, no inciso 17.3 tratando sobre os Mobiliários dos Postos de Trabalho, todos os equipamentos que compõem um posto de trabalho devem estar adequados às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza do trabalho a ser executado, como por exemplo, atendendo aos critérios de posição (sentado, em pé), para proporcionar ao trabalhador condições de boa postura, visualização e operação de máquinas ou equipamentos, deve ter altura e distância compatíveis com a atividade, fácil alcance e visualização, características dimensionais que facilitem o posicionamento e movimentação adequados ao corpo, suporte para os pés que se adapte ao comprimento das pernas, os assentos devem ser ajustáveis ao encosto e a altura, adaptados a natureza das funções exercidas pelo trabalhador.

QUADRO 73. Avaliação do seu ambiente de trabalho em relação aos Equipamentos de Segurança (EPI).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	20,69%	34,48%	31,03%	3,45%	6,25%	18,75%	31,25%	12,50%	31,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	47,06%	11,76%	17,65%	5,88%	0%	14,29%	42,86%	14,29%	28,57%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	16,67%	48,92%	23,12%	4,30%	6,99%	11,43%	31,43%	24,29%	15,71%	17,14%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	42,42%	27,27%	12,12%	15,15%	9,38%	25,00%	28,13%	21,88%	15,63%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	5,71%	45,71%	22,86%	14,29%	11,43%	24,39%	29,27%	21,95%	14,63%	9,76%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	22,58%	33,87%	19,35%	20,97%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	13,33%	45,00%	24,00%	9,67%	8,00%	10,53%	26,32%	28,07%	17,11%	17,98%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação aos Equipamentos de Segurança (EPI) no ambiente de trabalho, a avaliação dos servidores do **Campus Amajari** ficou com indicativo Regular. Em relação aos professores 34,48% consideraram regular; dos técnicos, 31,25% avaliaram como regular. Destaca-se na análise o fato de 31,25% dos técnicos desconhecerem os Equipamentos de Segurança (EPI), esse fato se explica, talvez, pela falta de conhecimento sobre os mesmos.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim**, quanto ao Quadro 73, nota-se que quanto aos equipamentos de segurança, observa-se que 47,06% dos professores avaliam como Bom, 42,86%

dos técnicos avaliam como Regular e, 28,57% destes, afirmam desconhecer/não se aplica. Destes resultados divergentes, supõe-se que para alguns servidores, os equipamentos presentes no *Campus* tem sido satisfatório, mas para outros percentuais estes equipamentos não têm sido suficientes, principalmente para os colegas que realizam atividades fora do *Campus* e que exigem equipamento de segurança.

Para servidores do **Campus Boa Vista**, na avaliação do ambiente de trabalho em relação aos Equipamentos de Segurança (EPI), apenas 16,67% dos professores o consideram Excelente e 48,92% como Bom, enquanto os técnicos fazem uma avaliação de que está Bom, com 31,43% e Excelente apenas 11,43%. Tais resultados apontam para a urgência de uma melhoria neste quesito, na necessidade de aquisição dos equipamentos de segurança, em especial porque a visão dos técnicos é bastante significativa, pois na sua grande maioria devem fazer uso de tais equipamentos, ou mesmo, no convívio diário percebem a falta de tais itens essenciais ao cumprimento da legislação. E um dos EPIs fundamentais para os técnicos são a cadeira ergométrica e a sua estação de trabalho, que hoje precisa ser analisada com urgência, pois posturas inadequadas no trabalho causadas por meio das cadeiras utilizadas e suas estações de trabalho causam problemas seriíssimos na qualidade das atividades administrativas e principalmente na saúde do servidor como surgimento de DORT (doença osteomuscular relacionada ao trabalho) ou LER (lesões por esforços repetitivos), incluindo sintomas como sensação de cansaço persistente e distúrbios do sono.

Referente ao Quadro 73, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do seu ambiente de trabalho em relação aos Equipamentos de Segurança (EPI). Entre os professores e técnicos há um alto índice de Regular, com valores entre 27,27% a 28,13% e negativa, com valores entre 25,25% a 37,51%. Os resultados mostram a necessidade de aquisição, ajustes e adequações para que haja melhoria para os servidores, em relação aos equipamentos de segurança. Porém a de salientar que *Campus* tem poucos anos de criação e de inauguração do prédio.

Em relação aos EPI para os professores 5,71% acham que são Excelentes, 45,71% bons, 22,86% Regular, 14,29% Ruim e 11,43% desconhece. Para os técnicos 24,39% afirmaram que é Excelente, 29,27% Bom, 21,95% Regular, 14,63% Ruim e 9,76% desconhece. O **Campus Novo Paraíso**, todos os anos fornece uniforme escolar aos estudantes, e faz orientações quanto ao uso de botas, luvas e outros utilizados em aulas práticas.

A avaliação realizada pela **Reitoria** em relação aos equipamentos de segurança no trabalho apresentou uma avaliação de 26% sobre os aspectos Excelente e Bom, o aspecto Regular alcançou

um índice de 34% e os aspectos Ruim e Desconheço alcançaram um índice de 40%. Nesse mesmo sentido, podemos ainda perceber nas avaliações realizadas pelos *Campi*, em média 58% nos aspectos Excelente e Bom e nos aspectos Regulares, índices de 24%. Entre os aspectos Ruim e Desconheço, os índices gerais somam a média de 18%.

Os resultados dessa avaliação podem estar ligados ao desconhecimento sobre as legislações que regulamentam esse processo, que nesse caso trata sobre a Norma Regulamentadora 6 - NR 6, anexo I, alterada pela Portaria SIT/DSST 194/2010, que fala sobre os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, considerado como todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho e nesse sentido são indispensáveis em algumas ocasiões os equipamentos como capacete, Óculos Protetor facial, Máscara de Solda, Protetor auditivo, Respirador, purificador de ar não motorizado, Vestimentas adequadas, Calçados e meias adequadas, Luvas, Vestimenta de corpo inteiro, Cinturão de Segurança com dispositivo trava-queda. Segundo a norma, a empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, dessa forma, os servidores terceirizados, quando necessário, utilizam os equipamentos fornecidos pela empresa contratada.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Na apresentação da Dimensão 6, as Questões referentes aos Quadros de número 74 ao 79, foram aplicadas somente aos servidores, por tratar-se de questões relacionadas às Políticas de Organização e Gestão da Instituição e conseqüentemente às ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais e funcionamento das instâncias de apoio, para tanto, avalia as condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões, o planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, avalia o conhecimento dos servidores sobre os Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática, bem como o conhecimento da Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.

As Questões referentes aos Quadros de número 80 ao 83 foram respondidas por professores, técnicos e estudantes e avaliam a eficiência do atendimento prestado pelos Setores de Protocolo e Arquivo, a facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição e a agilidade no atendimento à solicitação de pesquisa nos processos arquivados no Setor de Arquivo.

As Questões referentes aos Quadros de número 84 ao 87 foram respondidas somente pelos professores e técnicos por tratar-se de questões em que apenas os servidores têm acesso e tratam respectivamente sobre a divulgação e a implementação das decisões colegiadas, como por exemplo, os Conselhos, o cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil e sobre a interação entre as Unidades da Instituição.

QUADRO 74. Avaliação das ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	24,14%	48,28%	20,69%	3,45%	3,45%	0%	68,75%	25,00%	0%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	35,29%	47,06%	11,76%	0%	5,88%	0%	57,14%	28,57%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	29,03%	55,38%	11,29%	2,15%	2,15%	17,14%	61,43%	15,71%	4,29%	1,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	12,12%	78,79%	9,09%	0%	0%	9,38%	56,25%	31,25%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	20,00%	57,14%	17,14%	2,86%	2,86%	29,27%	60,98%	7,32%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	8,06%	53,23%	29,03%	1,61%	8,06%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	26,00%	57,00%	12,67%	2,00%	2,33%	14,04%	58,77%	21,05%	2,63%	3,51%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari**, observa-se que foi avaliado positivamente tanto nas respostas dos Professores, como dos Técnicos Administrativos. Contudo, verifica-se que uma porcentagem do quesito Desconheço, tanto dos professores quanto dos técnicos, traduzidos 3,45% e 6,25%, ainda se sobressai, os setores responsáveis pela divulgação dessas ações vem executando suas atividades periodicamente, como: palestras que abordem o assunto, distribuição de material audiovisual, comunicação por meio de documentos oficiais, entre outros. Acreditamos que este público que desconhecem, são os que não participam das programações desenvolvidas no *Campus* pelas equipes responsáveis.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim**, segundo o Quadro 74, observa-se que entre os técnicos foi apresentado percentual de 57,14% e entre os professores de 47,06%, avaliaram como Bom. Estes dados, supostamente são justificados pelas ações que o Instituto vem desenvolvendo dentro e fora do *Campus*, podendo ainda, serem aprimoradas essas ações com fomento de outros projetos.

No **Campus Boa Vista**, em sua maioria, 55,38% consideraram Bom e 29,03% Excelente, enquanto os técnicos expressaram por meio de 61,43% que está Bom e Excelente com 17,14%. Tais resultados vão ao encontro do que se prega quanto ao cumprimento dos Programas Institucionais e aumento da satisfação de nosso público interno, pois é importante a criação do senso de pertencimento destes servidores por meio de políticas internas de aproximação, de melhoria de como as informações circulam na instituição, a transparência, entre outras ações nesse sentido.

Com relação ao Quadro 74, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 90,91% dos professores consideraram Excelente ou Bom. Enquanto 9,09% consideraram Regular, 65,63% dos técnicos avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 31,25% consideraram Regular. Observa-se que houve um significativo aumento no índice de avaliação positiva (Excelente ou Bom) pelo corpo de professores e técnicos, tendo em vista que no ano anterior a avaliação como Excelente ou Bom foi de aproximadamente 64,0% para professores e 54,0% para técnicos, este fato se procedeu em virtude de uma ampla divulgação pelos setores responsáveis e o comprometimento da gestão para cumprimento dos Programas Institucionais.

No **Campus Novo Paraíso** 57,0% dos professores e 60,0% dos técnicos avaliaram como Bom as ações institucionais realizadas no *Campus*. Menos de 5,5% de todos os respondentes avaliaram como Ruim e apenas 2,86% desconhecem as ações do IFRR quanto a este quesito. Percebe-se que houve uma redução em relação ao ano de 2018, no número de respondentes que avaliaram como Ruim e Desconheço. Isso se deve ao fato da eficiência em divulgação nos e-mails institucionais dos servidores, no site institucional e principalmente nos eventos como Fórum de Integração, IF Comunidade, Workshop de Ciências Agrárias, Mostra Pedagógica, visitas técnicas, todos ocorridos em 2019.

Em relação às respostas dos técnicos lotados na **Reitoria**, 61,0% deles avaliaram como Excelente e Bom as ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais. Esse percentual implica no acúmulo de quase 30,0% dos respondentes ao quesito Regular e em média de 10,0% aos quesitos Ruim e Desconheço. No entanto, na análise geral da questão observa-se percentuais positivos nas respectivas categorias de professores e técnicos de 84,0% e 73,0%. Esse resultado alude a uma avaliação satisfatória em relação ao cumprimento das ações Institucionais.

Para o cumprimento dos Projetos Institucionais o IFRR organiza suas ações fundamentado inicialmente no Plano Estratégico do Governo Federal, bem como no orçamento disponibilizado à Instituição. Em seguida constrói o seu Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o qual contempla o planejamento para um quinquênio, com objetivos estratégicos, macroprocessos, metas e indicadores de desempenho, assim o IFRR define seu Plano Anual de Trabalho (PAT), que contempla as ações que serão realizadas no exercício, com vistas ao cumprimento do planejamento estabelecido no PDI.

QUADRO 75. Avaliação do funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	24,14%	34,48%	27,59%	10,34%	3,45%	0%	68,75%	25,00%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	64,71%	11,76%	0%	5,88%	0%	42,86%	28,57%	14,29%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	26,88%	52,15%	16,13%	2,15%	2,69%	17,14%	61,43%	12,86%	7,14%	1,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	15,15%	66,67%	18,18%	0%	0%	12,50%	53,13%	25,00%	6,25%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	22,86%	51,43%	20,00%	2,86%	2,86%	21,95%	56,10%	21,95%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	9,68%	51,61%	22,58%	4,84%	11,29%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	24,33%	52,67%	17,67%	2,67%	2,67%	13,60%	56,58%	20,18%	5,26%	4,39%	0%	0%	0%	0%	0%

Com relação às ações realizadas pelas instâncias de apoio, no **Campus Amajari** percebe-se a sua avaliação positiva nas duas categorias, para os quesitos, Bom ou Regular, o quesito Excelente na categoria técnico administrativo não houve manifestação, o que não deixa de ser uma avaliação positiva do Quadro 75. As equipes responsáveis executaram suas atividades conforme as orientações dos documentos que a regem. Portanto este fato demonstra o mesmo problema ilustrado em questões anteriores sobre a falta de participação ou desinteresse por essas informações.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim** concernente ao Quadro 75 observa-se que, de modo geral, fora avaliado como Bom. Nesta perspectiva, 64,71% dos professores e 42,86% dos técnicos assim o estimaram. Supõe-se que este resultado positivo se deve ao fato de que há eficiência quanto a emissão de portaria para participar desses encaminhamentos.

O **Campus Boa Vista** avaliou como Bom 52,15% e Excelente 26,88% na visão dos professores, enquanto os respondentes técnicos 61,43% consideraram Bom e 17,14% Excelente. Tão expressivo percentual apontam para o fato de que tem se notado como eficiente o funcionamento das instâncias de apoio, criando assim alto grau de satisfação entre os servidores.

Com relação ao Quadro 75, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 81,82% dos professores consideraram Excelente ou Bom. Enquanto 18,18% consideraram Regular ou Ruim, 65,63% os técnicos avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 25,0% consideraram Regular. Em comparação ao ano anterior, observa-se uma melhora na avaliação positiva do funcionamento das instâncias de apoio entre os professores e técnicos, fato que se deve a uma melhor adaptação no *Campus*, que passou a funcionar em 2018.

O **Campus Novo Paraíso** avaliou positivamente esta questão, em que cerca de 70,0% dos professores e técnicos a classificaram como Excelente ou Bom. Isso se dá ao fato da gestão do IFRR e em especial no *Campus Novo Paraíso*, a participação em comissões, se aberta, a todos que interessarem sendo enviados e-mails aos servidores para se manifestarem quanto a seu desejo de

participarem. Há reuniões pedagógicas com os professores todas as semanas e com todos os servidores sempre que há necessidade de esclarecimento sobre algum assunto e sugestões e contribuições dos servidores para implementar alguma ação na escola. Esta gestão participativa fez com que menos de 3,0% dos respondentes avaliassem como Ruim esta questão.

Em relação ao funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição, os técnicos administrativos lotados na **Reitoria** avaliaram com os quesitos Excelente ou Bom, 60,0% e como quesito Regular, a média de 23,0%. Os quesitos Ruim ou Desconheço alcançaram um índice de 16,0%. Contudo, nos *Campi* a avaliação nos quesitos Excelente e Bom alcançaram índices de 77,0% entre os professores e entre os técnicos 70,0%. Esse percentual pôde representar a satisfação dos servidores na resolução dos problemas que as instâncias de apoio conseguem resolver.

É por meio dos conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas, que são realizadas as ações elencadas nos projetos e no Planejamento Institucional. Para tanto, o IFRR rege-se pelos atos normativos, pela Legislação Federal, Estatuto, Regimento Geral, Resoluções do Conselho Superior e pelos atos da Reitoria.

De acordo com as Disposições Gerais e Transitórias, consta no art. 45 do Estatuto do IFRR que, conforme suas necessidades específicas, poderá constituir órgãos colegiados de natureza normativa e consultiva e comissões técnicas e/ou administrativas. Dessa forma, o IFRR convoca seus servidores a participar ativamente das instâncias de apoio como forma de tornar as decisões participativas e democráticas.

QUADRO 76. Avaliação das condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	41,38%	17,24%	20,69%	6,90%	0%	62,50%	31,25%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	35,29%	11,76%	17,65%	11,76%	0%	14,29%	71,43%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	22,58%	54,84%	16,13%	2,15%	4,30%	15,71%	47,14%	20,00%	12,86%	4,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	12,12%	57,58%	27,27%	3,03%	0%	9,38%	40,63%	31,25%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	14,29%	54,29%	17,14%	11,43%	2,86%	19,51%	51,22%	26,83%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	9,68%	43,55%	32,26%	8,06%	6,45%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,67%	52,67%	17,33%	6,00%	4,33%	12,28%	46,05%	28,51%	9,65%	3,51%	0%	0%	0%	0%	0%

Conforme os resultados do Quadro 76 foram satisfatórios com maior percentual o quesito Bom, sendo avaliado, portanto, positivamente, sendo respectivamente por professores e técnicos em média 41,38% e 62,50%. No **Campus Amajari**, a partir do resultado apresentado entre Regular e Bom percebe-se que cada setor possui uma autonomia para resolver questões apresentadas. Entretanto, no quesito Desconheço há porcentagem de professores que desconhecem tais condições de descentralizações administrativas, enquanto os técnicos já tem esse conhecimento.

Justifica-se, talvez, os professores terem vivenciado situações em que foram necessárias passar por vários setores para terem suas demandas atendidas.

Em relação ao Quadro 76, no **Campus Avançado Bonfim**, os percentuais quanto a avaliação sobre as condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR, foram estimadas como Regular e Bom, respectivamente pelos técnicos, 71,43% e professores, 35,29%. Aparecendo ainda, 17,65% dos professores que afirmam como Ruim. Estes dados, supostamente, são relativos ao fato de que a existência de pró reitorias desenvolvem este aspecto descentralização administrativa. No entanto, os percentuais Regulares denotam que esta descentralização não tem acontecido de maneira eficaz no *Campus*, pois algumas atividades poderiam ser distribuídas, porém, por algum motivo, a gestão prefere centralizar algumas ações.

Quanto as condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR, os servidores do **Campus Boa Vista**, para a maioria dos professores 54,84% o enxergam como Bom e 22,58% Excelente. Já para os técnicos 47,14% o consideram Bom e 15,71% Excelente. Tais resultados expressam uma avaliação significativamente positiva, e pode se dever a uma percepção dos servidores de que vem se desenvolvendo e recebendo uma maior autonomia na execução administrativa das atividades no *Campus*, contudo esta dinâmica de descentralização deve ser acentuada para permitir as devidas melhorias, perceptível a quem está na ponta da linha, ou mesmo os setores de planejamento e finanças.

Com relação ao Quadro 76, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 69,7% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom a descentralização administrativa nas tomadas de decisões realizadas pela Instituição, enquanto 27,27% consideraram Regular, 50,01% dos técnicos avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 31,25% (40%) consideraram Regular. A descentralização administrativa consiste na distribuição de competências visando a melhoria da eficiência nas ações realizadas. Os índices revelam uma avaliação positiva pela comunidade institucional, no entanto, a busca pela eficiência administrativa é uma constante que deve ser sempre aperfeiçoada, em virtude deste fato a instituição vem ações para a melhoria deste quadro.

O **Campus Novo Paraíso** teve um resultado satisfatório nesta questão avaliando com mais de 60,0% entre os quesitos Excelente ou Bom. Em média 50,0% dos respondentes avaliaram como Regular. Esses resultados são consequências da gestão participativa e democrática do *Campus*, em que há frequentes reuniões com os gestores, professores e técnicos, dando a possibilidade de apresentar críticas e propor soluções quanto aos problemas do *Campus* e também há publicidade dos atos e decisões da gestão, principalmente por meio dos e-mails institucionais dos servidores.

No entanto, quase 15,0% responderam como Ruim, refletindo a necessidade de melhorar a autonomia administrativa do *Campus*.

Sobre as condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR, os técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente ou Bom o percentual de 53,0%, como Regular avaliaram um total de 32,0% e como Ruim ou Desconheço o total de 15,0%. Analisando-se os dados de maneira geral observa-se que entre as categorias de professores e técnicos, os percentuais de Excelente e Bom alcançaram respectivamente índices de 72,0% e 59,0%.

O alto índice do quesito Regular entre os servidores da Reitoria, possivelmente se deve a insatisfação quanto a gestão democrática na descentralização administrativa, para tanto apontamos o diálogo, publicidade e gestão democrática como uma das ferramentas necessárias ao Bom desempenho e aceitação dos atos administrativos nas tomadas de decisões.

Para tanto, um dos objetivos do Regimento Geral, no Art. 2º é ordenar e disciplinar o funcionamento das atividades comuns aos vários órgãos e serviços que compõem a estrutura organizacional do IFRR, visando racionalizar as ações institucionais na condução dos processos e nas tomadas de decisões.

Ainda de acordo com o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, no Art. 3º, em sua atuação, o IFRR observa como um dos princípios norteadores, a gestão democrática, restando o art.16, legislar que o IFRR tem administração de forma descentralizada, por meio de gestão delegada, em consonância com os termos do art. 9º da Lei nº. 11.892/2008, conforme disposto no Regimento Geral.

QUADRO 77. Avaliação do planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	17,24%	31,03%	20,69%	27,59%	3,45%	0%	56,25%	31,25%	6,25%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	35,29%	17,65%	17,65%	5,88%	0%	28,57%	57,14%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	20,43%	52,69%	19,35%	4,30%	3,23%	14,29%	47,14%	21,43%	14,29%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	54,55%	33,33%	9,09%	0%	6,25%	46,88%	28,13%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	20,00%	40,00%	20,00%	17,14%	2,86%	17,07%	56,10%	19,51%	4,88%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	11,29%	20,97%	41,94%	19,35%	6,45%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	18,33%	48,33%	21,00%	9,33%	3,00%	11,40%	41,67%	29,39%	13,60%	3,95%	0%	0%	0%	0%	0%

Com relação ao Quadro 77 ao **Campus Amajari**, constatou-se que há uma adesão significativa aos quesitos, Bom e Regular, tanto para professor como para Técnicos Administrativos. Apesar da boa avaliação dos respondentes, há uma parcela destinada aos quesitos Ruim ou Desconheço, tanto por parte dos professores como dos Técnicos Administrativos. Nota-se que no *Campus Amajari* e equipe institucional demonstra preocupação em prever e sanar os problemas.

No entanto, o campo Desconheço das duas categorias, torna claro que é necessário intensificar os trabalhos junto às coordenações e departamentos da Instituição para que os problemas possam ser socializados e poder-se pensar em soluções, pois o que ocorre na realidade do *Campus* é que as informações ficam restritas a cada setor. Logo, essa parceria é de fundamental importância e precisa.

Com relação ao Quadro 77 referente ao **Campus Avançado Bonfim**, nota-se referência Bom por 35,29% dos professores e Regular por 57,14% dos técnicos. Destes dados infere-se que este planejamento é realizado nos encontros pedagógicos, onde se prevê algumas situações e já se tenta encontrar uma solução, porém, algumas dessas tentativas de tentar sanar esses problemas, não tem obtido êxito, talvez, por isso o entendimento Regular por parte de alguns técnicos.

Os professores do **Campus Boa Vista** apontaram que está Bom com 52,69% e Excelente com 20,43%, enquanto os técnicos 47,14% o veem como Bom e 14,29% Excelente. Tais dados expressam uma avaliação positiva por entender que a gestão tem se proposto a sanar as problemáticas que afetam o planejamento das ações a serem executadas no *Campus*, na busca de uma eficiente resolução dessas problemáticas, bem como na antecipação do problemas, com vista a não torná-los fonte de desgaste institucional. Faz-se necessário dar uma atenção em especial a 14,26 % de Ruim entre os Técnicos Administrativos, pois esse índice pode indicar melhorias na forma como está sendo conduzido o planejamento no *Campus* como forma de prevenção e soluções dos problemas, pois o que se analisa é que existe muito envolvimento por parte dos técnicos gestores e quase nenhum envolvimento com os técnicos não gestores, que muitas vezes por serem maioria na instituição, conseguem vislumbrar soluções e melhorias mais eficientes, mas que não são ouvidas.

Com relação ao Quadro 77, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 57,58% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto quase 33,33% consideraram Regular, 53,13% dos técnicos avaliaram as ações de melhoria no planejamento como Excelente ou Bom, enquanto 28,13% consideraram Regular. A gestão tem procurado antecipar e propor soluções através de uma maior proximidade com professores e técnicos com ações como café da manhã compartilhado, confraternizações e reuniões.

Referente ao Quadro 77, o **Campus Novo Paraíso** avaliou positivamente esta questão. 20,0% dos professores e 17,07% dos técnicos avaliaram como Excelente. 40,0% dos professores e 56,10% dos técnicos avaliaram como Bom. Por outro lado, 20,0% dos professores e 19,51% dos técnicos avaliaram como Regular. Uma parcela considerável dos respondentes avaliaram como

Ruim, cerca de 17,14% dos professores e 19,35% dos técnicos. Embora o resultado tenha sido positivo, essa porcentagem Ruim, deve ser estudada a fim de que sejam sanados possíveis empasses que estejam dificultando ou impedido o *Campus* de planejar suas ações e conseqüentemente propor soluções e resolução de problemas.

No que diz respeito às respostas dos técnicos administrativos lotados na **Reitoria**, observa-se uma aderência aos quesitos Excelente ou Bom de 32,0%. Essa aderência de apenas dois terços das respostas aos quesitos Excelente ou Bom indica uma notória insatisfação dos respondentes em relação ao planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua. Em contraponto aos quesitos anteriormente citados, apresentam-se os quesitos Regular com a média de 42,0% e o quesito Ruim com 19,0%. Essa análise é uma alerta para as ações que dizem respeito ao planejamento das ações realizado pelos dirigentes da Instituição.

Como evidenciado anteriormente nas legislações institucionais, o planejamento pedagógico e administrativo visam a melhoria dos processos de trabalho no serviço público, buscando sempre organizar e promover ações participativas, com a finalidade de envolver toda a comunidade na construção e fundamentação das estratégias e planejamento institucional.

QUADRO 78. Avaliação do seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	31,03%	51,72%	13,79%	3,45%	0%	0%	56,25%	37,50%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	29,41%	58,82%	5,88%	5,88%	0%	14,29%	42,86%	42,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	23,12%	58,60%	13,98%	1,61%	2,69%	18,57%	57,14%	21,43%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	12,12%	78,79%	9,09%	0%	0%	9,38%	59,38%	28,13%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	17,14%	62,86%	17,14%	2,86%	0%	19,51%	60,98%	17,07%	0%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	14,52%	43,55%	29,03%	9,68%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	22,33%	60,67%	13,33%	2,00%	1,67%	14,91%	53,95%	25,44%	4,39%	1,32%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari** observa-se que foi avaliado significativamente com Excelente, Boa ou Regular, pelos professores e os Técnicos Administrativos. Apesar da Bom a avaliação, há uma parcela destinada aos quesitos Ruim, o que salienta, sobre os instrumentos normativos e organizacionais da Instituição. É possível que os respondentes que avaliaram positivamente podem ser os que usufruem desses documentos conforme às suas necessidades acadêmicas e profissionais, os demais não usufruem.

Segundo o quadro 78 referente ao **Campus Avançado Bonfim**, observa-se uma avaliação positiva. Nesta perspectiva, nota-se que professores, 58,82% e técnicos, 42,86%, estimaram como

Bom. Supostamente, por avaliarem que estes instrumentos normativos são de livre acesso e, portanto, facilita o conhecimento sobre eles.

No **Campus Boa Vista**, para 58,60% dos professores está Bom e Excelente 23,12%. Os técnicos com 57,14%, avaliaram como Bom e Excelente, 18,57% do seu conhecimento. A autoavaliação positiva pode se dever ao fato de ser de livre acesso tais documentos e, muitas vezes imprescindíveis ao adequado exercício de suas funções, razão pela qual eles buscam conhecê-los e utilizá-los.

Com relação ao Quadro 78, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 90,91% dos professores avaliaram como Excelente ou bom, enquanto 9,09% consideram Regular, 68,76% dos técnicos avaliaram o seu conhecimento como Excelente ou Bom, enquanto pouco mais de 28,13% consideraram Regular. Observa-se que houve um aumento significativo entre Excelente ou Bom para Professores e Técnicos o que demonstra um maior conhecimento aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição. O conhecimento sobre as normas institucionais é essencial para a realização com êxito das atividades a serem desenvolvidas. A gestão tem buscado incentivar o conhecimento dos instrumentos normativos e organizacionais entre o corpo de professor, técnico e discente para maior eficiência e eficácia na realização de suas ações.

Referente ao Quadro 78, o **Campus Novo Paraíso** avaliou positivamente esta questão. Uma média de 18,32% e 34,92% dos professores e técnicos, avaliaram como Excelente ou Bom, respectivamente. Uma pequena porcentagem, em média de 2,44% dos respondentes desconhecem a questão. Como documentos norteadores da Instituição, é necessário que os servidores os conheçam, principalmente os gestores e participantes de comissões. No anos de 2019, assim como nos anos anteriores, foram designadas várias comissões de reformulação de resoluções como a da organização didática e outros, por isso a avaliação foi positiva, desta forma os servidores se apropriam dos documentos da instituição. É importante ressaltar que todos estes documentos estão disponíveis para consulta e download no site do IFRR.

No que diz respeito às respostas dos técnicos administrativos lotados na **Reitoria**, observa-se uma aderência aos quesitos Excelente ou Bom de 58,0% entre os respondentes e 29,0% deles manifestaram-se avaliando como Regular o seu conhecimento sobre os instrumentos normativos e organizacionais da Instituição. No entanto realizando-se uma análise geral sobre a questão, percebe-se que entre os técnicos lotados nos *campi* e os professores, os quesitos Excelente e Bom alcançaram um índice de 69,0% e 83,0% respectivamente. Esses resultados possivelmente demonstram o interesse dos servidores se envolverem em um processo de leitura acerca dos

instrumentos normativos do IFRR, os quais contemplam em alguns dos seus textos, as funções e atribuições de cada uma das categorias (professor, técnico administrativo e estudante), especificando cada uma delas de forma integradas em função dos objetivos institucionais, a estrutura da Instituição e suas prerrogativas, os processos e atos administrativos.

Dessa forma, indica-se que a Gestão continue promovendo em suas ações, atividades e oficinas de ambientação para novos servidores, orientações individualizadas por setores durante a apresentação do servidor aos setores do IFRR, cursos e visitas itinerantes, objetivando sensibilizar os servidores para a participação e contribuição efetiva no crescimento e no desempenho das suas funções na Instituição.

QUADRO 79. Avaliação do seu conhecimento da Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	31,03%	24,14%	20,69%	17,24%	6,90%	0%	37,50%	50,00%	6,25%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	29,41%	29,41%	23,53%	11,76%	5,88%	0%	28,57%	57,14%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	19,89%	50,54%	20,97%	2,69%	5,91%	12,86%	50,00%	21,43%	7,14%	8,57%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	9,09%	57,58%	24,24%	6,06%	3,03%	6,25%	40,63%	43,75%	6,25%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	17,14%	34,29%	25,71%	11,43%	11,43%	17,07%	46,34%	26,83%	4,88%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	37,10%	32,26%	16,13%	9,68%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	20,00%	45,67%	22,00%	6,00%	6,33%	9,21%	42,98%	31,58%	8,77%	7,46%	0%	0%	0%	0%	0%

Sobre a avaliação do Quadro 79 no **Campus Amajari**, podemos dizer que os resultados foram satisfatórios e avaliados positivamente pois, os índices indicados representam sua maioria nos quesitos Excelente, Bom e Regular avaliado pelos professores e Bom e Regular pelos técnicos, embora há um percentual significativo em relação aos quesitos Ruim e Desconheço, sendo necessário que as ações sejam executadas com maior visibilidade.

Referente ao Quadro 79 quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que a satisfação dos servidores permeia entre Regular e Bom, respectivamente por 57,14% dos técnicos e 29,41% dos professores. Este quesito, hipoteticamente pode ter gerado este resultado mediano positivo por entenderem que essas políticas são explicitadas como portal de transparência, viabilizando assim, total acesso a estas informações.

No que se refere ao conhecimento dos servidores do **Campus Boa Vista**, os professores 50,54% e 19,89%, consideraram Bom e Excelente, respectivamente. Os técnicos, no entanto, percebem seu grau de conhecimento como Bom, 50,0% e Regular, 21,43%. Apesar de positivas, em sua maioria, é necessário atentar-se para o fato de que sendo por parte dos colaboradores internos a visão mais negativa entre os técnicos de 7,14 % de Ruim e 8,57% de Desconheço, deve-se buscar alternativas tecnológicas de melhoria de acesso a estas informações, de um incentivo constante para que os servidores se atentem aos riscos a que estão expostos no meio virtual, e

que podem mesmo expor a instituição, razão pela qual é necessário e urgente maior divulgação acerca da temática.

Com relação ao Quadro 79, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 66,67% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 24,24% consideraram Regular, 46,88% dos técnicos avaliaram a segurança da informação como Excelente ou Bom, enquanto 43,75% consideram Regular. A política de segurança da informação visa proteger as informações institucionais para preservar o valor que as mesmas possuem. A política de segurança da informação visa proteger as informações institucionais para preservar o valor que as mesmas possuem. Neste sentido, os índices podem indicar que a Instituição necessita melhorar a política de segurança da informação para maior segurança dos dados.

Referente ao Quadro 79, o **Campus Novo Paraíso** avaliou positivamente esta questão. 17,14% dos professores e 17,07% dos técnicos avaliaram como Excelente. 34,29% dos professores e 46,34% dos técnicos avaliaram como Bom. Esta diferença entre professores e técnicos talvez se deve ao fato de os técnicos terem cargos específicos como técnicos de tecnologia da informação e jornalista e assim conhecem mais profundamente esta questão. No *Campus Novo Paraíso* o acesso à maioria das redes é restrito aos servidores, que para se conectarem à internet, devem logar com sua matrícula SIAPE e senha. Quanto ao acesso à publicação no site do IFRR, apenas alguns coordenadores e diretores têm permissão.

Em relação as respostas dos técnicos administrativos lotados na **Reitoria**, tem-se uma aderência aos quesitos Excelente ou Bom de 42,0% e 32,0% dos respondentes avaliaram como Regular o seu conhecimento da Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição. Esse resultado revela a necessidade dessa política tornar-se conhecida e a partir daí, mais praticada pelos próprios integrantes da Instituição, para tanto o indicativo é que o IFRR, por intermédio da equipe gestora ou o setor responsável promova atividades que torne a política mais conhecida.

De acordo com a legislação, o objetivo da referida Lei é Fornecer diretrizes, responsabilidades, competências e apoio da alta direção na implementação da gestão de segurança da informação e comunicações no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), buscando assegurar a confidencialidade, a integridade, a autenticidade, o não-repúdio e a disponibilidade dos dados e das informações tratadas, classificadas e sensíveis. É um documento aprovado pela autoridade responsável pelo órgão ou entidade da Administração Pública Federal, direta e indireta, com o objetivo de fornecer diretrizes, critérios e suporte administrativo suficientes à implementação da segurança da informação e comunicações, por

meio de ações que objetivam viabilizar e assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações acerca da Instituição.

De acordo com a DTI, a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição encontra-se em processo de atualização sob o número 23231.000368.2017-14, a cargo do Comitê de Segurança da Informação e Comunicação – COSIC, instituído pela portaria 798/GR, de 11 de maio de 2018. Contudo, em virtude da falta de qualificação dos membros do comitê, bem como a falta de agenda destes, é necessária a recomposição do comitê e capacitação destes para dar continuidade aos trabalhos, o que está previsto para o segundo trimestre de 2020, conforme resposta à Solicitação de Auditoria Interna nº: 66/2019.

QUADRO 80. Avaliação da eficiência do atendimento prestado pelo Setor de Protocolo.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	24,14%	27,59%	24,14%	13,79%	10,34%	12,50%	50,00%	18,75%	6,25%	12,50%	13,90%	38,61%	24,71%	3,86%	18,92%
CAB	23,53%	41,18%	11,76%	0%	23,53%	0%	14,29%	14,29%	14,29%	57,14%	43,48%	39,13%	8,70%	0%	8,70%
CBV	24,73%	59,68%	11,29%	1,08%	3,23%	22,86%	67,14%	5,71%	2,86%	1,43%	14,93%	36,17%	20,28%	4,92%	23,71%
CBVZO	9,09%	72,73%	9,09%	0%	9,09%	21,88%	62,50%	12,50%	3,13%	0%	17,89%	41,05%	24,21%	3,16%	13,68%
CNP	17,14%	65,71%	8,57%	5,71%	2,86%	29,27%	60,98%	9,76%	0%	0%	15,17%	39,94%	16,72%	0,93%	27,24%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	25,81%	62,90%	4,84%	3,23%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	22,00%	57,67%	12,00%	2,67%	5,67%	23,25%	61,40%	8,33%	3,07%	3,95%	15,46%	37,64%	20,53%	3,88%	22,49%

No que é referente ao **Campus Amajari**, constata-se que há uma grande disparidade nos resultados do Quadro 80, acreditamos, como já mencionamos, que isso se deve à necessidade de uso do serviço, por não usufruírem dos serviços do protocolo.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, o quadro 80 evidencia desconformidades de entendimento entre técnicos, 57,14% que afirmam Desconhecer, professores com 41,18% estimam como Bom e estudantes, em média de 43,0% julgam Excelente. Estes percentuais denotam que, hipoteticamente, parte dos estudantes e professores avaliaram serviço de protocolo diferente do entendimento dos técnicos. Porém, de fato, este serviço, de maneira centralizadora, inexistente no *Campus*, o que legitima a resposta de alguns técnicos.

No **Campus Boa Vista**, os servidores e Estudantes responderam que está Bom, em sua maioria, 59,68% dos professores, 67,14% dos técnicos e 36,17% dos estudantes, os resultados apontaram para uma satisfação acerca deste departamento. Contudo, devido ao índice de 23,71% de Desconheço entre os estudantes, deve-se conceder uma atenção à melhoria contínua tanto de divulgação dos serviços por meio de cartinha e outros meios de comunicação, como se faz necessário melhorias nos procedimentos, concedendo assim mais agilidade e eficiência.

Com relação ao Quadro 80, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que quase 64,0% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom os sistemas de arquivo e registro de documentos da Instituição, enquanto quase 28,0% consideram Regular ou Ruim e 8,33% disseram Desconhecer. Mais de 48,0% dos técnicos administrativos consideraram como Excelente ou Bom, enquanto pouco mais de 45,0% consideram Regular ou Ruim e 5,71% não conhecem sobre o funcionamento. Por fim, aproximadamente 58,0% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto quase 34,0% avaliaram como Regular ou Ruim e 8,27% afirmaram Desconhecer. Os índices apresentam melhorias em relação ao ano anterior, tendo em vista a existência de um servidor específico e os processos serem acompanhados via SUAP, o que tem facilitado a vida do servidor.

O resultado do **Campus Novo Paraíso** foi satisfatório, cerca de 80,0% dos professores e técnicos avaliaram como Excelente ou Bom. Contudo cerca de 27,0% dos estudantes Desconhecem esse setor. Talvez a maioria destes, nunca necessitaram de seu serviço. No ano de 2019, após a publicação do decreto 9.725 da Presidência da República em que foram extintas FG's. O setor de protocolo do *Campus Novo Paraíso* foi extinto, pois sua FG era 4, contemplada pelo decreto. Contudo, mesmo extinto suas atividades continuam sendo executadas de maneira satisfatória pelos servidores.

A avaliação realizada pelos técnicos da **Reitoria** apontou que 88,0% perceberam como Excelente e Bom a avaliação acerca da eficiência no atendimento prestado pelo Setor de Protocolo. Em relação a avaliação da questão de maneira geral também percebe-se um Bom atendimento nos *Campi*, indicando um percentual positivo nas categorias professor e técnicos de 80,0% e 85,0%. Na categoria de Estudante, os quesitos Excelente e Bom foram avaliados em 53,0% e o quesito Regular alcançou um índice de 21,0%.

De acordo com o Regimento Interno do IFRR, na subseção que trata da Coordenação de Protocolo, art. 102, incisos de I a VI, compete ao Protocolo receber os documentos, encaminhá-los, realizar a triagem, desentranhar peças documentais, desapensar, juntar (processos) e padronizar os procedimentos dos serviços e protocolos. É de sua competência também, orientar profissionais, organizar e modernizar o arquivo, controlando a produção, trato, prazos de guarda e formas de armazenamento documental, por meio da aplicação da legislação vigente, bem como realizar a abertura de processos.

QUADRO 81. Avaliação da eficiência do atendimento prestado pelo Setor de Arquivo.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	34,48%	20,69%	13,79%	17,24%	6,25%	50,00%	12,50%	6,25%	25,00%	12,36%	39,77%	25,87%	5,41%	16,60%
CAB	17,65%	41,18%	17,65%	0%	23,53%	0%	0%	14,29%	14,29%	71,43%	34,78%	47,83%	4,35%	0%	13,04%
CBV	20,97%	57,53%	10,22%	0,54%	10,75%	15,71%	62,86%	5,71%	2,86%	12,86%	14,05%	34,77%	21,42%	3,69%	26,08%
CBVZO	12,12%	60,61%	6,06%	0%	21,21%	9,38%	68,75%	15,63%	3,13%	3,13%	20,00%	37,37%	25,26%	5,79%	11,58%
CNP	11,43%	62,86%	2,86%	2,86%	20,00%	26,83%	48,78%	9,76%	0%	14,63%	17,34%	37,46%	19,81%	2,48%	22,91%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	25,81%	59,68%	3,23%	3,23%	8,06%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	18,00%	55,33%	10,33%	2,00%	14,33%	18,42%	57,46%	7,89%	3,07%	13,16%	15,20%	36,30%	21,92%	3,88%	22,70%

Observa-se que o Quadro 81 do **Campus Amajari**, foi avaliado significativamente com Excelente, Bom e Regular, pelos professores e os Técnicos Administrativos e Estudantes. Apesar da boa avaliação, há uma parcela destinada aos quesitos Ruim e Desconheço o que se pode justificar pelo não uso contínuo do serviço.

Em relação ao Quadro 81 quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que 41,18% dos professores e 47,83% dos estudantes avaliaram como Bom enquanto que 71,43% dos técnicos afirmaram Desconhecer/não se aplicar no *Campus* este serviço. Com base nestes dados e comprovações reais, de fato, não existe este setor específico de atendimento no *Campus* e as respostas com percentual positivo, supostamente tenha tido falta de interpretação ou avaliaram atendimento diferente deste.

Quanto a eficiência do atendimento prestado pelo Setor de Arquivo os servidores e estudantes do **Campus Boa Vista** consideraram como Bom 57,53% dos professores, 62,86% dos técnicos e 34,77% dos estudantes. Embora esses resultados sejam positivos, os demais dados de Regular e Desconhecem, Professores 10,75%, Técnicos 12,86 e Estudantes 26,08, indicam uma necessidade de divulgar mais a existência deste setor que tem papel fundamental na adequada tramitação de documentos institucionais, que pode ser feito por meio de cartilhas, palestras e outros meios de comunicação.

Com relação ao Quadro 81, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 72,73% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 6,06% consideraram Regular e 21,21% dizem Desconhecer, 77,13% dos técnicos consideraram a eficiência do atendimento prestado pelo Setor de Arquivo como Excelente ou Bom, enquanto 25,26% consideraram Regular e 3,13% não conhecem sobre o funcionamento. Por fim, 57,37% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 25,26% avaliaram como Regular e 11,58% afirmaram Desconhecer. Os índices de desconhecimento apresentado, principalmente, pelos professores e estudantes,

mostram uma necessidade de uma maior divulgação e apresentação do setor de arquivo para os mesmos, mostrando a importância do setor.

Embora mais de 50% dos professores, técnicos e estudantes tenham avaliado como Excelente ou Bom, o **Campus Novo Paraíso** ainda não possui um setor específico de arquivo. Os documentos oficiais ficam arquivados nos próprios setores, exceto os processos, que ficam arquivados no setor de protocolo.

Em relação as respostas dos servidores da **Reitoria**, tem-se uma aderência aos quesitos Excelente ou Bom de 85,0%. Esse resultado demonstra uma avaliação positiva em relação ao ciclo avaliativo anterior que apontou uma satisfação dos servidores acerca dessa questão em apenas 32,0%, dessa forma, realizando-se uma comparação percebe-se um acréscimo de 40 pontos na análise. Esses resultados possivelmente seja reflexo da efetivação e visibilidade do setor de Arquivo na Instituição

Contudo, ainda se almeja a construção de uma política que impulse o desenvolvimento ou a implantação de sistemas de arquivo, registro de documentos e informações da Instituição, ações de gestão que reforcem a efetivação do setor de arquivo, promovendo e valorizando uma política de arquivo dentro da Instituição, assegurando existência no organograma institucional.

QUADRO 82. Avaliação da facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	37,93%	17,24%	27,59%	3,45%	0%	56,25%	37,50%	6,25%	0%	17,37%	41,31%	22,78%	9,65%	8,88%
CAB	29,41%	23,53%	29,41%	5,88%	11,76%	0%	28,57%	57,14%	0%	14,29%	47,83%	39,13%	8,70%	0%	4,35%
CBV	18,82%	56,45%	17,74%	2,69%	4,30%	20,00%	54,29%	18,57%	7,14%	0%	18,17%	38,81%	23,88%	7,11%	12,03%
CBVZO	9,09%	60,61%	21,21%	0%	9,09%	15,63%	56,25%	25,00%	3,13%	0%	25,26%	36,84%	24,21%	5,79%	7,89%
CNP	11,43%	60,00%	14,29%	8,57%	5,71%	21,95%	63,41%	14,63%	0%	0%	25,39%	41,80%	21,67%	4,64%	6,50%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	14,52%	43,55%	22,58%	6,45%	12,90%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,00%	53,67%	18,33%	5,67%	5,33%	16,23%	52,63%	22,37%	4,82%	3,95%	20,32%	39,45%	23,22%	6,83%	10,19%

No **Campus Amajari**, observa-se que todos os seguimentos foram avaliados com exceção do Excelente e Desconheço dos Técnicos Administrativos, para tanto, considera-se bom o resultado dos avaliadores, pois sobressaíram os quesitos Bom e Excelente, principalmente por parte dos que mais utilizam o serviço Professor, Técnicos Administrativos e Estudantes.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim** referente ao Quadro 82, observa-se que 47,83% dos estudantes e 29,41% dos professores avaliaram como Excelente e 57,14% dos técnicos e 29,41% dos professores avaliaram como Regular. Estes resultados medianos a Excelente variam, supostamente, porque o acesso é liberado através de permissão e em alguns casos, como por exemplo folha de frequência, poderia estar salvo em computadores de fácil acesso. Em

determinados casos, esse acesso a documentos se torna restrito o que justifica o entendimento Regular.

No **Campus Boa Vista**, os professores, 56,45%, os técnicos, 54,29% e os estudantes com 38,81%, tem uma percepção de que está Bom. No entanto, os Estudantes apresentam um alto percentual de desconhecimento de 12,03% sobre este quesito, razão pela qual é imprescindível que o *Campus* crie estratégias de divulgação destes documentos e informação que visem aproximar este público. Por outro lado, os demais servidores apontam para uma grande satisfação com as ferramentas internas de acesso à documentação e informação, a exemplo do SUAP, entre outros.

Com relação ao Quadro 82, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 69,7% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom a facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição, enquanto 21,21% consideraram Regular e 9,09% dizem Desconhecer, 71,88% dos técnicos consideraram Excelente ou Bom, enquanto de 45% consideraram Regular ou Ruim e 5,71% não conhecem sobre o funcionamento. Por fim, 62,1% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 24,21% avaliaram como Regular e 7,89% afirmaram Desconhecer. Essa avaliação positiva tem relação direta com a facilidade de entendimento do site da instituição e a modernização do SUAP.

No **Campus Novo Paraíso**, mais de 60,0% dos professores, técnicos e estudantes avaliaram como Excelente ou Bom esta questão. Quanto aos documentos físicos, o acesso é feito pelo solicitante e atendido pelos servidores dos próprios setores. Com a implantação do Sistema Unificado da Administração Pública-SUAP, o acesso ficou ainda melhor. Os servidores e pessoas interessadas podem acompanhar a movimentação dos processos. Os servidores podem ainda acompanhar a edição e publicação de portarias, ofícios e outros documentos oficiais.

A avaliação realizada na **Reitoria** indicou que enquanto 58,0% dos técnicos avaliaram positivamente a facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição, em média 23,0% do total dos respondentes avaliaram como Regular essa facilidade de acesso e 13,0% dos servidores Desconhecem esse processo. De maneira geral, as categorias apontaram a questão como satisfatória, alcançando índices respectivos de 70,0%, 69,0% e 60,0%.

De acordo com o Regimento Interno do IFRR, na subseção que trata da Coordenação de Arquivo, art.103, incisos IV e V, uma das competências desse setor é fazer o desentranhamento de peças, juntar (por anexação ou apensação) processos quando houver interesse da Administração ou a pedido do interessado.

QUADRO 83. Avaliação da agilidade no atendimento à solicitação de pesquisa nos processos arquivados no Setor de Arquivo.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	20,69%	31,03%	13,79%	17,24%	17,24%	0%	56,25%	25,00%	12,50%	6,25%	13,90%	38,22%	24,32%	9,27%	14,29%
CAB	23,53%	29,41%	5,88%	11,76%	29,41%	0%	14,29%	42,86%	0%	42,86%	39,13%	47,83%	4,35%	0%	8,70%
CBV	16,67%	55,38%	12,90%	2,15%	12,90%	18,57%	54,29%	14,29%	2,86%	10,00%	14,93%	31,61%	22,30%	7,81%	23,35%
CBVZO	9,09%	60,61%	3,03%	0%	27,27%	15,63%	50,00%	28,13%	6,25%	0%	22,63%	37,37%	24,74%	3,68%	11,58%
CNP	8,57%	62,86%	17,14%	0%	11,43%	26,83%	43,90%	12,20%	2,44%	14,63%	18,58%	39,01%	22,60%	6,19%	13,62%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	24,19%	43,55%	14,52%	1,61%	16,13%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,67%	53,00%	12,00%	3,67%	15,67%	19,30%	47,81%	17,54%	3,51%	11,84%	16,44%	34,49%	22,65%	7,24%	19,18%

Com relação ao Quadro 83, referente ao **Campus Amajari**, percebeu-se que há uma adesão significativa aos quesitos, Bom e Regular, tanto para professor como para Técnicos Administrativos. Apesar da boa avaliação dos respondentes, alguns responderam Ruim ou Desconheço, acreditamos que pode ser justificado pela falta de servidor no setor, gerando assim, o acúmulo ou atraso no atendimento do serviço.

Referente ao Quadro 83, sobre o **Campus Avançado Bonfim**, aponta divergentes entendimentos pois, 29,41% dos professores e 42,86% dos técnicos afirmaram Desconhecer/Não se aplica, já os estudantes que representam 47,83%, avaliaram como Bom enquanto que 42,86% dos técnicos estimaram como Regular. Destes dados, infere-se que os respondentes tiveram diferentes entendimentos da questão, pois no *Campus* inexistente tal setor, fator que legitima a resposta de alguns técnicos. Porém, quando se tem processo arquivado verifica-se no próprio setor da determinada demanda e se realiza o procedimento.

No **Campus Boa Vista** apontaram que 55,38% dos professores, 54,29% dos técnicos e 31,61% estudantes a consideraram Bom. Uma possível explicação para os índices de Excelentes estarem baixo, 16,67% professores, 18,57% técnicos e estudantes 14,93%, para os dados gerais apresentados, pode ser devido ao fato de haver uma limitação de servidores para atendimento no setor para atender às inúmeras demandas diárias, havendo épocas, por exemplo, de ter apenas um servidor atendendo a todas as demandas e com poucos conhecimentos relacionados ao departamento em questão. Outro índice que devemos conceder uma atenção está no Desconheço, que entre os professores foi de 12,90%, técnicos 10,0% e estudantes 23,35%, indicando que deve ser realizado um trabalho na divulgação desse serviço com objetivo de melhorar o atendimento na Diretoria de Planejamento que vem desenvolvendo capacitação neste setor, no que tange a expertise de legislação de arquivologia e processos eletrônicos.

Com relação ao Quadro 83, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 69,7% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 3,03% consideraram Regular

e 27,27% dizem Desconhecer, 65,63% dos técnicos consideraram os sistemas de arquivo e registro como Excelente ou Bom, enquanto 28,13% consideraram Regular. Por fim, 60,0% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 24,74% avaliaram como Regular e 11,58% afirmaram Desconhecer. A avaliação positiva tem relação pelo fato do Campus apresentar um servidor específico para o setor com computador no local para consultas, um percentual significativo de desconhecimento indica haver uma necessidade de maior divulgação dos serviços prestados pelo setor.

O **Campus Novo Paraíso** embora não tenha um setor específico de arquivo e nem um servidor com formação em arquivologia, tem procurado arquivar seus processos da melhor forma possível. Um trabalho de arquivo foi feito por servidores, em que os processos são arquivados em caixas arquivo, dentro de armários e dentro de uma planilha foram colocadas informações como: número do processo, interessado, objeto e situação do SUAP e o número da caixa onde está o processo, para que desta forma, ocorra a procura de algum processo primeiro na planilha e tão logo seja localizado, seja encontrado na caixa arquivo. Desta forma o acesso ao processo é se o servidor responsável estiver disponível, imediato. Por isso cerca de 80,0% dos professores e técnicos e 57,0% dos estudantes, avaliaram como Excelente ou Bom.

A avaliação realizada pelos servidores da **Reitoria** indicou uma análise em que 68,0% dos técnicos afirmaram positivamente a agilidade no atendimento à solicitação de pesquisa nos processos arquivados no Setor de Arquivo. Contudo, realizando-se uma análise detalhada, percebe-se que 15,0% dos servidores avaliaram como Regular a agilidade no atendimento e que 16,0% demonstraram Desconhecer esse serviço.

De acordo com o Regimento Interno do IFRR, na subseção que trata da Coordenação de Arquivo, art. 103, inciso II e IV, uma das competências desse setor é atender às solicitações de empréstimo e consulta de documentos sob sua guarda, de acordo com a tabela de temporalidade de documentos vigentes.

QUADRO 84. Avaliação da divulgação das decisões colegiadas, como por exemplo, os Conselhos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	55,17%	13,79%	17,24%	0%	0%	50,00%	18,75%	12,50%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	41,18%	23,53%	11,76%	5,88%	0%	14,29%	57,14%	14,29%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	13,44%	56,99%	17,20%	6,99%	5,38%	14,29%	44,29%	21,43%	12,86%	7,14%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	6,06%	72,73%	12,12%	3,03%	6,06%	9,38%	40,63%	37,50%	9,38%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	14,29%	60,00%	8,57%	11,43%	5,71%	17,07%	48,78%	26,83%	2,44%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	43,55%	37,10%	8,06%	9,68%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	13,00%	58,00%	15,67%	8,33%	5,00%	9,21%	43,86%	29,82%	9,21%	7,89%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari**, sobre Avaliação da divulgação das decisões colegiadas observa-se que foi avaliado positivamente tanto nas respostas dos Professores, como dos Técnicos

Administrativos. Contudo, houve uma porcentual do quesito Desconheço, pelos técnicos Administrativos, esse resultado pode ser justificado pelo interesse do próprio servidor de adquirir o conhecimento ou a falta de amplitude de divulgação dessas ações, os gestores estão sempre buscando essa divulgação junto aos servidores do Instituto. Por meio de documentos oficiais, entre outros.

Segundo o Quadro 84 sobre o **Campus Avançado Bonfim** estima-se como avaliação Regular, 57,14% a Bom com 41,18% respectivamente mensurada por técnicos e professores. Estes números expressivos se justificam pelo grau de satisfação mediana dos servidores, podendo ser melhorado em agilidade os repasses de informações advindas das decisões colegiadas a fim de não haver ruído nas conversas. Sugere-se que haja agilidade em marcar reunião para realizar estes repasses o quanto antes, de preferência pela chefia local, não deixando margem para conversas equivocadas.

No **Campus Boa Vista** os Professores demonstram uma maior satisfação apontando como Excelente e Bom em 70,43% e os Técnicos com 58,58% em Excelente e Bom, ainda que os números se apresentem diferentes a percepção geral, se assemelham. Os valores em Regular, 21,43% e 21,43% respectivamente apontam uma demanda por aprimoramento no processo. Esta questão não foi aplicada aos estudantes.

Com relação ao Quadro 84, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 78,79% dos professores avaliam como Excelente ou Bom, enquanto 12,12% consideraram Regular e 6,06% dizem Desconhecer, 50,01% dos técnicos consideraram a divulgação das decisões colegiadas como Excelente ou Bom, enquanto 37,50% consideraram Regular. A avaliação positiva, principalmente dos professores, se dá ao fato das decisões serem compartilhadas em e-mails e reuniões.

A avaliação do **Campus Novo Paraíso** foi positiva, com mais de 60,0% de respondentes que avaliaram como Bom ou Excelente. De acordo com o princípio da publicidade exposto no caput Artigo 37 da Constituição Federal, é dever da administração pública dar publicidade a seus atos administrativos. A publicidade é dada por meio das resoluções dos conselhos deliberativos que depois de aprovadas são divulgadas nos e-mails institucionais e publicadas no site do IFRR para conhecimento de todos quantos interessarem. E por vezes antes de serem aprovadas, as minutas das resoluções são divulgadas nos e-mails para opinião dos servidores, a fim de que todos participem do processo.

Quanto a **Reitoria**, 45,0% dos técnicos indicaram satisfação com esse processo. No entanto, 37,0% do total avaliaram esse quesito como Regular e 18,0% afirmaram ser Ruim ou Desconhecer a divulgação.

De acordo com o Estatuto do IFRR, nas Disposições Gerais e Transitórias, Art. 45, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, conforme suas necessidades específicas, poderá constituir órgãos colegiados de natureza normativa e consultiva e comissões técnicas e/ou administrativas. O Regimento Geral também dispõe sobre a estruturação e funcionamento dos órgãos colegiados, no entanto, referentes a temas específicos vinculados à Reitoria. Nesse sentido, dentre os órgãos colegiados, temos o Conselho Superior/CONSUP, de caráter consultivo e deliberativo, com suas competências definidas no Estatuto do IFRR e o Colégio de Dirigentes, de natureza consultiva é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Nos *Campi* ainda estão previstos no Regimento Geral, o Conselho Comunitário Escolar, que é o órgão consultivo e tem por finalidade assessorar a Direção Geral do *Campus*, colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução das políticas do Instituto Federal em cada Campus.

Nos *Campi*, a finalidade dos Conselhos é auxiliar nas resoluções das mais diversas dificuldades, as quais costumam permear o processo administrativo e de ensino e aprendizagem. Os departamentos e as coordenações auxiliam na condução desse processo. A Gestão apoia no sentido de promover formação continuada objetivando a elaboração de estratégias para auxiliar na tomada de decisões.

QUADRO 85. Avaliação da implementação das decisões colegiadas.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	41,38%	24,14%	10,34%	3,45%	0%	43,75%	25,00%	6,25%	25,00%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	11,76%	52,94%	17,65%	5,88%	11,76%	0%	14,29%	57,14%	14,29%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	16,67%	53,23%	20,43%	3,23%	6,45%	15,71%	42,86%	22,86%	8,57%	10,00%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	9,09%	66,67%	15,15%	3,03%	6,06%	3,13%	50,00%	37,50%	6,25%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	14,29%	62,86%	11,43%	5,71%	5,71%	14,63%	46,34%	29,27%	0%	9,76%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	41,94%	35,48%	3,23%	16,13%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,67%	54,67%	19,00%	4,33%	6,33%	8,77%	43,42%	30,70%	5,26%	11,84%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação a Avaliação da implementação das decisões colegiadas, os servidores do **Campus Amajari** ficaram com indicativo Bom. Em relação aos professores 41,38% consideraram Bom; dos técnicos, 43,75% avaliaram como Bom. Destaca-se na análise o fato de 25,00% dos técnicos desconhecerem a avaliação da implementação das decisões colegiadas; esse fato pode ser explicado por talvez nem todos os servidores participarem das devidas reuniões.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim** sobre o Quadro 85 observa-se que 57,14% dos técnicos avaliaram como Regular e 52,94% dos professores avaliaram como Bom a avaliação sobre

a implementação das decisões colegiadas. Nestes percentuais supõe-se que, parte dos servidores aprovam o conceito de que está havendo implementação dessas decisões, alegando ainda, que dentro dos percentuais Regulares observa-se que todavia há de se desenvolver com maior aptidão esta tarefa, podendo alcançar maior grau de satisfação pelos servidores.

No **Campus Boa Vista** a avaliação da implementação das decisões colegiadas implica, naturalmente, em seu conhecimento prévio expresso no quadro 84. Sendo assim os números do quadro 85 estão coerentes quando 69,90% dos respondentes professores avaliaram como Excelente e Bom e os Técnicos em 58,57%, ou seja, conhecem as decisões e percebem a implementação, ainda assim demandam atenção da gestão a faixa de respondentes que avaliaram como Regular a referida implementação, sendo Professor 20,43% e Técnico 22,86%. Esta questão não foi aplicada aos estudantes.

Entende-se como eficiente o envio e a disponibilização de informações, respectivamente por e-mail institucional individual e Portal da instituição (ifrr.edu.br). No tocante a implementação das decisões deve-se considerar por um lado o interesse do servidor em aprofundar a análise das informações recebidas, e por outro, o que é preocupante, o fato da instituição não estar de fato implementando satisfatoriamente as decisões colegiadas por limitações orçamentárias, financeiras ou administrativas. Recomenda-se maior atenção neste quesito.

O item 4.7 “Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional” constante no PDI 2019 (anteriormente citado) encontramos ferramenta potencialmente interessante no sentido de aproximar e aprofundar o conhecimento servidor (e dos estudantes e comunidade em geral) a respeito da implementação das decisões colegiada, uma vez ser este o limite entre a intenção expressa nos documentos e a efetivação de ações que contribuam para que a instituição cumpra sua função social.

Com relação ao Quadro 85, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 75,76% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 15,15% consideraram Regular e 6,06% dizem Desconhecer, 53,13% dos técnicos consideraram Excelente ou Bom, enquanto 37,50% consideraram Regular. A avaliação positiva se dá, principalmente, pelas ações da gestão e pela política de descentralização de decisões entre os servidores.

Conforme o dever da administração pública de agir dentro da legalidade e obedecer aos seus princípios previstos no art. 37 da CF e outros atos normativos, o **Campus Novo Paraíso** avaliou entre professores e técnicos, positivamente esta questão, com mais de 80,0% dos respondentes avaliaram como Excelente, Bom ou Regular, pois as decisões dos Conselhos

deliberativos por meio das resoluções, são atos administrativos da espécie atos normativos de caráter geral e como tal, devem ser obedecidos por todos.

Em relação a avaliação da implementação das decisões colegiadas, 45,0% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente, enquanto 35,0% analisaram esse quesito como Regular e 15,0% afirmaram Desconhecer esse processo. Realizando-se uma análise global da questão, percebe-se que as avaliações positivas alcançaram índices entre 70,0% e 52,0% e índice Regular que variam entre 19,0% e 31,0%.

Nesse sentido, de acordo com o Regimento Interno do IFRR, compete às Direções Gerais de cada *Campus*, cumprir e fazer cumprir as disposições previstas, bem como as decisões dos colegiados superiores e dos órgãos da administração superior do Instituto Federal. Das Reuniões e decisões dos Conselhos, são lavrados registros os quais servirão de recomendações para a tomada de decisão.

Em relação aos colegiados nos *Campi*, estão previstos o Conselho de Classe, nos Cursos Técnicos. Estes são órgãos de natureza consultiva e deliberativa, responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar dos estudantes matriculados nos Cursos Técnicos, tendo sua organização e funcionamento fixados na Organização Didática.

Nos Cursos de Graduação estão previstos os Colegiados e o Núcleo Docente Estruturante-NDE. O Colegiado é o órgão normativo e consultivo no âmbito de cada curso de graduação, que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e as normas do IFRR. O NDE constitui-se de um grupo de professores, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso e tem como objetivos garantir o acompanhamento e a consolidação do PPC, no âmbito do campus, e participar da concepção, da avaliação e da atualização do curso. O NDE é regulamentado por Resolução própria.

QUADRO 86. Avaliação do cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	37,93%	20,69%	17,24%	10,34%	0%	56,25%	25,00%	12,50%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	47,06%	17,65%	5,88%	5,88%	0%	57,14%	28,57%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	15,05%	61,83%	12,37%	4,30%	6,45%	12,86%	38,57%	28,57%	14,29%	5,71%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	12,12%	66,67%	15,15%	0%	6,06%	9,38%	43,75%	28,13%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	17,14%	60,00%	11,43%	8,57%	2,86%	14,63%	36,59%	41,46%	7,32%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	32,26%	38,71%	16,13%	9,68%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,33%	59,00%	13,67%	5,67%	6,33%	8,77%	39,04%	33,33%	14,04%	4,82%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação a Avaliação do cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil, os servidores do **Campus Amajari** ficaram com indicativo Bom. Em relação aos professores 37,93% consideraram Bom; dos técnicos, 56,25% avaliaram como Bom. Destaca-se na análise o fato de 10,34% dos professores e 6,25% dos técnicos desconhecerem o cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil; esse fato se explica pelo fato de alguns servidores não acompanharem seus processos pelo SUAP, ferramenta que mostra os caminhos dos processos da Instituição.

No Quadro 86 referente ao **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que recebera referência positiva, pois 47,06% dos professores e 57,14% dos técnicos estimaram como Bom. Em outros percentuais 28,57% dos técnicos e 17,65% dos professores avaliaram como Regular este mesmo quesito. Tais percentuais denotam que os servidores estão sendo atendidos nesta perspectiva, porém, há alguns casos isolados que a tramitação de processos decorre por maior período, o que justifica, talvez, os percentuais Regulares.

No **Campus Boa Vista** uma discrepância entre a satisfação dos respondentes de modo que os Professores, apresentam-se índices Excelente e Bom em 76,88%, Regular com 12,37% e os Técnicos apresentaram Excelente e Bom com 51,43%, Regular com 28,57% e Ruim com 14,29%, superando o Excelente com 12,86%. Extrai-se daí uma demanda por maior atenção da gestão quanto aos fluxos processuais, em especial aos relativos aos técnicos, identificando os momentos ou locais de maior retenção. Esta questão não foi aplicada aos estudantes.

Considerando que relativa satisfação quanto ao cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil se entende que o que consta no PDI 2019, Macroprocesso 2: Sistematização e otimização dos processos de trabalho, Meta 2: Mapear e documentar 55 processos no IFRR, ainda que especificamente no CBV a Ação seja mais tímida “Mapear e documentar 2 processos”, sugere suficiência para seguir em uma acendente de melhoria neste item.

Com relação ao Quadro 86, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 78,79% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 15,15% consideraram Regular e 6,06% dizem Desconhecer, 53,13% dos técnicos consideraram como Excelente ou Bom, enquanto 28,13 % consideraram Regular e 18,75% Ruim. A avaliação positiva é um efeito imediato da implementação do SUAP e do comprometimento da gestão e servidores.

Percebe-se que no **Campus Novo Paraíso** aproximadamente 70,0% dos professores e 60,0% dos técnicos, avaliaram esta questão como Excelente ou Bom. Isso se deve ao fato de que segundo dados do SUAP, o tempo médio de tramitação de processos que envolvam servidores,

durem cerca de 40 dias, tempo razoável conforme art. 5º da Constituição Federal Brasileira inc. LXXVIII que nos diz: “a todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação”. Cerca de 8,57% dos professores e 7,32% avaliaram como Ruim, possivelmente por causa da demora na tramitação em alguns setores do Campus Novo Paraíso em que temos apenas um servidor, o que eleva a carga de trabalho e dificulta a rápida tramitação dos processos.

Em relação a avaliação do acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso, Orientação educacional e apoio pedagógico desenvolvido pelo seu *Campus*, 74,0% dos técnicos lotados na **Reitoria** indicaram Desconhecer esse processo. Salienta-se entretanto que todos esses instrumentos auxiliam os Estudantes nas resoluções das mais diversas dificuldades, as quais costumam permear o processo de ensino e aprendizagem.

As coordenações pedagógicas auxiliam na condução desse processo, juntamente com o setor de assistência estudantil e apoio da equipe de professores. A Gestão apoia no sentido de promover formação continuada aos servidores para que seja construído um repertório de estratégias para que os estudantes aprendam satisfatoriamente.

QUADRO 87. Avaliação da interação entre as Unidades da Instituição.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	48,28%	17,24%	20,69%	3,45%	0%	56,25%	37,50%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	35,29%	23,53%	17,65%	0%	0%	14,29%	57,14%	14,29%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	17,74%	50,54%	20,97%	5,38%	5,38%	14,29%	40,00%	22,86%	18,57%	4,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	6,06%	54,55%	36,36%	3,03%	0%	3,13%	43,75%	28,13%	25,00%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	14,29%	48,57%	11,43%	22,86%	2,86%	17,07%	43,90%	26,83%	9,76%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	43,55%	30,65%	17,74%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,67%	49,67%	21,33%	9,33%	4,00%	9,21%	42,54%	28,51%	16,67%	3,07%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação a interação entre as Unidades da Instituição, os servidores do **Campus Amajari** ficaram com indicativo Bom. Em relação aos professores 48,28% consideraram Bom; dos técnicos, 56,25% avaliaram como Bom. Esse ponto positivo pode ser explicado pelos projetos desenvolvidos pela Comissão de Qualidade de Vida, como exemplo os Jogos de Integração dos Servidores.

O **Campus Avançado Bonfim**, apresentou os resultados do Quadro 87 onde evidenciaram que, por parte dos professores o conceito perpassou de Excelente a Ruim, seguindo os seguintes percentuais 23,53%, 35,29%, 23,53% e 17,65% Bom e Regular em 17,65%, 52,94% e 23,53%. Dentre os técnicos a avaliação perpassou do conceito Bom a desconhecido, conforme os índices 14,29%, predominou em 71,43% no conceito Bom sobre 14,29% com conceito Ruim. De forma geral predominou o índice Bom, o que pode ser explicado pelo apoio de professores para outros

Campus e demais profissionais e vice versa, assim com apoio logístico de equipamentos e transporte. Os resultados negativos possivelmente podem estar vinculados ao afastamento de servidores para outros Campus o que geralmente sobrecarrega os que permanecem com as suas atribuições e em determinados casos os Campus cedente tem que adaptar-se a ausência do servidor.

No **Campus Boa Vista**, o Quadro 87, onde vemos a Avaliação da interação entre as Unidades da Instituição, os professores consideraram esta como satisfatória com 68,28%, nas categorias de Excelente e Bom, no entanto, apenas a metade dos Técnicos, 54,29% consideraram que esta integração seja satisfatória; já o percentual significativo de Regular, em ambos os casos, em 20,0% aproximadamente demonstraram necessidade de aprimorar esta integração. Esta questão não foi aplicada aos estudantes.

A interação entre as unidades da instituição é uma realidade. Desde a construção coletiva do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, passando pelos Conselho Superior e demais órgãos colegiados, garantem suficiente harmonia entre as Unidades, apesar das longas distâncias que as separam. Do ponto de vista de interação social entre servidores destaca-se os Jogos Intercamp e os Jogos escolares.

Com relação ao Quadro 87, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 70,61% dos professores avaliam como Excelente ou Bom, enquanto 36,36% consideraram Regular e 3,03 Ruim, 46,88% dos técnicos consideraram como Excelente ou Bom, 28,13% consideraram Regular e 25,0% consideram Ruim. Nota-se um alto índice percentual entre os técnicos que consideram Ruim. A avaliação positiva se dá pela política de integração, principalmente sobre os Jogos dos Servidores (JINTS) e Fórum de Integração de Pesquisa, Ensino e Extensão (FORINT).

A avaliação desta questão pelo **Campus Novo Paraíso** entre os professores somam-se mais de 60,0% nos quesitos Excelente ou Bom e entre os técnicos cerca de 55,0%. Esses percentuais são justificados possivelmente pelo IFRR ter poucas unidades no Estado e ser proporcionado aos servidores a participação nos eventos de cada unidade desta forma havendo uma maior interação entre os servidores. O alto índice marcado como Ruim com 22% dos professores, demonstra que devemos melhorar a interação, uma possível causa para este índice, pode ser por causa da atividade fim dos professores que é a sala de aula e que por vezes não é possível a participação em eventos, ao contrário dos técnicos administrativos em que somente 9,76% marcaram como Ruim.

Em relação as respostas dos servidores da **Reitoria**, a avaliação sobre a interação entre as Unidades da Instituição mostrou-se positiva entre 48,0% dos respondentes, enquanto 31,0% do total de respondentes avaliaram como Regular e 21,0% realizaram avaliação apontando para os

questões Ruim ou Desconheço. A análise geral do Quadro evidencia uma avaliação positiva, variando entre 65,0% e 52,0%.

De acordo com o Regimento do IFRR, as unidades serão administradas por Diretores-Gerais com seu funcionamento regulado pelo Estatuto do IFRR, pelo Regimento Geral e pelas Normas Internas de Organização Didática a serem elaboradas pela comunidade interna de cada *Campus* e aprovadas pelo Conselho Superior – CONSUP. Ainda de acordo com o Regimento, visando a eficácia administrativa e como medida de descentralização, o Reitor poderá delegar atribuições executivas aos Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e Diretores-Gerais das Unidades de Ensino, para a prática de atos nas áreas acadêmica e administrativa. Dessa forma, os Diretores-Gerais das Unidades de Ensino respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite da delegação, considerando as orientações emanadas pelos órgãos deliberativos, consultivos, de controle e de assessoramento.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No que é pertinente à Dimensão 10, as questões referentes aos Quadros de número 88 ao 92 foram respondidas somente pelos professores e técnicos por tratar-se de questões em que apenas os servidores têm acesso e tratam sobre a Sustentabilidade Financeira, dessa forma buscou-se identificar o conhecimento sobre a execução e a autonomia na utilização dos recursos na Unidade; a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação e de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e a forma de divulgação do recurso aplicado no IFRR.

QUADRO 88. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie a forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	31,03%	27,59%	6,90%	24,14%	0%	56,25%	31,25%	6,25%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	52,94%	23,53%	0%	5,88%	0%	71,43%	0%	14,29%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	18,82%	55,91%	14,52%	3,23%	7,53%	14,29%	55,71%	10,00%	8,57%	11,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	15,15%	60,61%	18,18%	0%	6,06%	3,13%	40,63%	37,50%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	22,86%	48,57%	11,43%	5,71%	11,43%	17,07%	56,10%	14,63%	4,88%	7,32%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	8,06%	38,71%	32,26%	6,45%	14,52%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	18,00%	53,00%	16,33%	3,33%	9,33%	10,09%	49,56%	21,93%	8,77%	9,65%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação ao nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, que avalia a forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT), os servidores do **Campus Amajari** ficaram com indicativo Bom. Em relação aos professores 31,03% consideraram Bom; dos técnicos, 56,25% avaliaram como Bom. O ponto negativo de 24,14% dos professores e 6,25% dos técnicos desconhecerem sobre o PAT, que pode

ser explicado por falta de divulgação ou de servidores que não participam das reuniões sobre a temática.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados do Quadro 88 evidenciaram que por parte dos professores o conceito perpassou de Excelente, Bom e Regular em 17,65%, 52,94% e 23,53%. Dentre os técnicos a avaliação predominou em 71,43% no conceito Bom sobre 14,29% com conceito Ruim. Houve por parte dos professores e técnicos índice para desconhecido correspondente em 5,88% e 14,29%. O resultado, possivelmente, pode ser justificado porque por mais que nos últimos anos o prazo para as discussões e elaboração da LOA, nos *Campi*, tenha sido reduzido, o *Campus Avançado Bonfim* em elaboração da LOA alguns professores na época da estrutura organizacional anterior já teriam participado e, além disso, durante o período de execução somente alguns professores e técnicos realizaram o acompanhamento da mesma. É necessário retratar que no presente ano, a elaboração da LOA ocorreu fora de tempo solicitado e em situação de emergência para encaminhamento ao setor responsável. Dessa forma somente participaram os gestores de ensino e um número reduzido de técnicos para sua elaboração, considerando o corte de 10% no valor predestinado no ano atual.

Há de considerar que novos servidores foram chamados para o *Campus Avançado Bonfim*, e que por possuírem menos de um ano, desconhecem a forma de elaboração o que justifica o índice de desconhecimento sobre o planejamento quanto a execução dos recursos da referida Unidade. Diante disso, constata-se que, para melhorar o índice, é necessário maior participação dos professores e técnicos e também que a Instituição promova maior divulgação de como ocorre o planejamento e a aplicação dos recursos financeiros do IFRR. Os índices positivos podem ser resultado, provavelmente, pelo conhecimento no *Campus* que atuam.

Quando inquiridos sobre quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, especificamente no que tange ao planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade temos no **Campus Boa Vista** os Professores considerando como Excelente e Bom, com 74,73% e Técnicos com 70%, o que expressa uma satisfação geral com a execução orçamentária da unidade. Os estudantes não participaram desta questão expressa no Quadro 88.

A Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011 que “Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.” garante e normatiza o acesso a informações do Poder público.

No endereço eletrônico do CBV <http://boavista.ifrr.edu.br/> atendendo o disposto acima temos acesso às informações relativas as Receitas e Despesas e o link <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/receitas-e-despesas> de modo se justifica a relativa satisfação apresentada na consulta.

Referente ao Quadro 88, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto ao nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avaliando a forma de planejamento quanto a execução dos recursos (proposta de Lei Orçamentária, PAT) os resultados mostram uma situação positiva, tendo índice Excelente ou Bom de 75,76% para professores e 43,76% para técnicos, mesmo apresentando maior porcentagem positiva, a proximidade com o índice Regular é um ponto a atentar-se, respectivamente Regular entre 18,18% a 37,50% e de forma negativa entre 6,06% a 18,75%. Nota-se um alto índice em relação a avaliação de forma Regular e negativa para técnicos, respectivamente, 37,50% e 18,75%. A destinação dos recursos orçamentários do IFRR consiste no desenvolvimento das ações realizadas, visando cumprir a sua missão através das ações institucionais. Essas porcentagens mostram a necessidade de fomentar a transmissão do conhecimento sobre a organização orçamentária, a fim de trazer os servidores para essa discussão para que possam ter capacidade de opinar e propor melhoria no âmbito institucional.

No **Campus Novo Paraíso**, mais de 60% dos respondentes, entre técnicos e professores afirmam ser Excelente ou Bom o seu conhecimento sobre esta questão, 5,71% e 11,43% dos professores e 4,88% e 7,32% dos técnicos, respectivamente, afirmam ser Ruim ou Desconhecem o assunto proposto na questão. Comparando com os resultados de 2018, houve uma redução no número de servidores que afirmaram ser Ruim ou Desconhecem a questão. Essa redução se deu em consequência da maior transparência e divulgação a todos os servidores por meio de reuniões, em que foram mostradas todas as planilhas com a proposta orçamentária para 2019. Houve maior interesse por parte dos servidores em conhecer os recursos destinados ao *Campus* e ao IFRR como um todo, em virtude do contingenciamento de gastos, feito pelo Governo Federal, deste modo atingindo negativamente o *Campus* e indiretamente os servidores.

Em relação ao nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, a questão que avalia a forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT), mostrou-se positiva entre 47% dos técnicos lotados na **Reitoria**, enquanto 32% indicaram uma avaliação Regular e 21% dos respondentes afirmaram ser Ruim ou Desconhecer esse processo.

Contudo, de acordo com o Regimento Interno do IFRR, art. 261, parágrafo único, a proposta orçamentária anual do IFRR é elaborada pela Pró-Reitoria de Administração e

Planejamento, fundamentada nas demandas da Reitoria e das Unidades de Ensino, nos planos de desenvolvimento institucional e de gestão para o exercício, bem como nas diretrizes estabelecidas pelo governo federal.

O Título XII, art. 259, do Regimento, trata dos Recursos financeiros e orçamentários e legisla que o IFRR é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada Unidade de Ensino e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores, sendo que os recursos financeiros são provenientes de dotações orçamento advindas da União, doações, auxílios e subvenções, remuneração de serviços prestados a entidades públicas ou privadas, por meio de contrato ou convênio específico, contribuições e emolumentos por serviços prestados, fixados pelo CONSUP, observada a legislação pertinente, receitas eventuais e alienação de bens móveis e imóveis.

A execução dos créditos orçamentários de cada ano, uma vez aprovado e ajustado pelo IFRR, é realizado com base no PAT. Compete a cada Pró-Reitor, Diretor Sistêmico e Diretor de Administração e Planejamento do *Campus* dar ampla divulgação aos seus subordinados ou a sua unidade sobre o detalhamento do Plano, forma de execução e resultados desta, por meio dos Relatórios. Além disso, no caso dos *Campi*, todos os créditos são descentralizados por meio de solicitação ao Departamento de Orçamento da Reitoria. Já os setores da Reitoria fazem a solicitação direta a Pró-Reitoria de Administração para alocação e empenho da despesa, dando assim início a execução do orçamento. Quanto ao pagamento das despesas, é de competência de cada setor de contabilidade de cada Unidade ou da Reitoria, realizar, à medida que o serviço/obra é prestado/realizada e atestado pelo fiscal ou quando o material/equipamento é entregue e dado recebimento definitivo.

QUADRO 89. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie o conhecimento sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	34,48%	17,24%	13,79%	20,69%	0%	31,25%	50,00%	12,50%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	52,94%	17,65%	5,88%	5,88%	0%	28,57%	57,14%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	17,74%	51,08%	17,74%	2,15%	11,29%	14,29%	51,43%	14,29%	7,14%	12,86%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	9,09%	51,52%	27,27%	3,03%	9,09%	12,50%	40,63%	31,25%	12,50%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	17,14%	51,43%	11,43%	5,71%	14,29%	12,20%	51,22%	26,83%	0%	9,76%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	12,90%	37,10%	29,03%	4,84%	16,13%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	16,33%	49,67%	18,00%	4,00%	12,00%	11,84%	43,86%	26,75%	6,14%	11,40%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação ao nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, que avalia o conhecimento sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras, os servidores do **Campus Amajari** ficaram com indicativo Bom e Regular. Em relação aos professores

34,48% consideraram Bom; dos técnicos, 50,00% avaliaram como Regular. O ponto negativo de 20,69% dos professores e 6,25% dos técnicos desconhecerem sobre os recursos orçamentários do IFRR, não sabendo avaliar o conhecimento sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados do Quadro 89 evidenciaram que existem uma predominância no aspecto positivo com conceito Excelente e Bom correspondendo a 17,65% e 52,94% para os professores; enquanto para o corpo técnico houve uma divergência para o Bom e Regular, correspondendo a 28,47% e 57,14%. O conceito desconhecido tanto surgiu tanto para professores e técnicos, correspondendo a 5,88% e 14,29%. Observa-se que o aspecto positivo por parte dos professores pode supostamente ser explicado pelo acompanhamento dos projetos fomentados pelo ensino. Para os técnicos a hipótese para explicação pode estar vinculada a pouca participação nos processos vinculados ao ensino, e outro fator observado que a maioria dos técnicos não atuam na área orçamentária e assim não acompanham as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, nas quais tanto os professores quanto os estudantes estão diretamente envolvidos. É importante destacar que em relação ao conceito relativo predominante por parte do corpo técnico pode ser explicada talvez pelo número reduzido de técnicos, gerando no início e meio do ano um acúmulo de atribuições em decorrência do quadro reduzido, além disso, precisam desenvolver as novas atribuições sem um prévio treinamento. Todavia, o acompanhamento é importante e para isso seria necessário uma sensibilização proporcionada semestralmente com a apresentação destinada sobre os recursos financeiros gastos e/ou recebidos aos servidores e que houvesse uma sensibilização quanto aos tipos de aquisição que o *Campus* pode destinar os recursos financeiros.

No **Campus Boa Vista**, percebe-se uma satisfação relativa com 68,82% de Professores respondendo Excelente ou Bom com 17,75% e 51,08% respectivamente e 65,72% dos Técnicos também respondendo Excelente ou Bom com 14,29% e 51,43% respectivamente, os respondentes que avaliaram como Regular giraram em torno de 15% e os estudante não participaram deste quesito.

O Art. 207 da Constituição Federal determina que “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” sendo que a Lei nº 11.892, DE 29 de dezembro de 2008 que “Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.” corrobora no seu Art. 1º, Parágrafo único garantindo que “As instituições mencionadas nos incisos I, II, III e

V do caput possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.” Garantida a autonomia financeira a instituição percebemos nas Leis Orçamentárias de forma geral e no PAT de maneira específica a descentralização de recursos para as unidades.

Assim merece atenção a melhoria na percepção de Professores e Técnicos quanto a prática efetiva que pode ser incluída no item 4.7, meta 11 do PDI 2019 que determina “Implementar a Política de Comunicação Institucional”.

Em relação ao observado no Quadro 89, sobre o nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, avaliando o conhecimento sobre a autonomia de execução orçamentária, os resultados positivos tiveram ambos mais da metade uma proximidade tanto para professores quanto técnicos, com os respectivos índices, positivo 60,61% e 53,13% e no Regular contabilizou 27,27% e 31,25% e de forma negativa 12,12% para professores e 13,63% para técnicos, indicando a um alto grau de satisfação sobre o conhecimento, sendo possível verificar a possibilidade de passar os conhecimentos para os negativos e os Regulares.

Os resultados do **Campus Novo Paraíso** mostraram que 68,0% dos professores e 63,0% dos técnicos, avaliaram como Excelente ou Bom esta questão. 24,0% entre professores e técnicos Desconhecem. No ano de 2019, por meio de reuniões com todos os servidores interessados, foram apresentados os orçamentos de todas as Unidades do IFRR, principalmente em virtude do Contingenciamento de gastos feito pelo Governo Federal, deste modo tendo uma divulgação mais ampla sobre o orçamento, que também está disponível no site do IFRR na página sobre acesso à informação <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/receitas-e-despesas>.

Em relação as respostas dos servidores da **Reitoria**, mostrou-se positiva entre 50,0% dos respondentes, enquanto 27,0% do total de respondentes avaliaram como Regular e 21,0% realizaram avaliação apontando para os quesitos Ruim ou Desconheço. A análise geral do Quadro evidencia uma avaliação positiva, variando entre 66,0 e 52,0%.

De acordo com o Regimento Interno do IFRR, art. 22, a Auditoria Interna Geral e as Auditorias Internas dos *Campi* do IFRR têm por objetivos e finalidades orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, onde um dos objetivos é manter a Regularidade da gestão orçamentária e financeira, assegurar o orçamento, bem como manter sua racionalização. No artigo 81 assegura-se que à diretoria de Gestão de Pessoas cabe supervisionar a execução dos recursos alocados no orçamento de pessoal. No artigo 91 assegura-se que cabe à Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil gestar, em articulação com a Pró-Reitoria de Administração e as Unidades de Ensino,

Pesquisa e Extensão, os recursos orçamentários e financeiros destinados anualmente, no orçamento do IFRR, para o financiamento da Política de Assistência Estudantil;

À Pró-Reitoria de Administração cabe administrar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFRR, com competência de elaborar projetos para obtenção de recursos financeiros, coordenar, controlar e supervisionar em conjunto com o Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional o orçamento das Unidades de Ensino, em conformidade com o Plano de Ação/Plano Estratégico.

Ao Departamento de Contabilidade e Finanças cabe executar a programação orçamentária e financeira do IFRR conforme os compromissos e recursos disponibilizados pelos órgãos de fomentos, com auxílio do Departamento de Orçamento que tem como uma de suas prerrogativas, alocar e acompanhar as despesas nos processos administrativos da Reitoria e seus *Campi*, conforme determinação legal.

Após todo o processo de discussão, elaboração e ajustes, cada unidade tem autonomia na execução dos seus créditos orçamentários, porém, estão condicionados a algumas situações: Cumprimento das disposições do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Cumprimento das Metas, Ações e Atividades do PAT; Valores liberados pelo MEC quanto ao volume de despesas que podem ser empenhadas e pagas.

Caso existam situações que destoam das condições acima, elas são tratadas caso a caso pela Gestão.

QUADRO 90. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie o aplicação dos recursos nas áreas de capacitação.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	6,90%	27,59%	24,14%	27,59%	13,79%	0%	25,00%	50,00%	18,75%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	35,29%	23,53%	11,76%	5,88%	0%	28,57%	28,57%	28,57%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	18,82%	48,39%	19,89%	4,84%	8,06%	12,86%	44,29%	22,86%	10,00%	10,00%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	48,48%	33,33%	6,06%	9,09%	9,38%	21,88%	46,88%	18,75%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	11,43%	51,43%	25,71%	5,71%	5,71%	9,76%	41,46%	21,95%	9,76%	17,07%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	37,10%	30,65%	19,35%	8,06%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,33%	46,00%	22,67%	7,67%	8,33%	8,33%	36,84%	30,26%	14,91%	9,65%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação ao nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, que avalia a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação, os servidores do **Campus Amajari** ficaram com indicativo Regular. Em relação aos professores 27,59% consideraram Bom e 27,59% Ruim; dos técnicos, 50,00% avaliaram como Regular. O ponto negativo de 13,79% dos professores e 6,25% dos técnicos desconhecerem sobre os recursos orçamentários do IFRR, não sabendo avaliar sobre a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados do Quadro 90 evidenciaram uma divergência nos conceitos que perpassam ao Excelente, Bom, Regular, Ruim, e desconhecido nos quais os índices correspondentes são 23,53%, 35,29%, 23,53%, 11,76% e 5,88%. Em relação ao corpo técnico administrativo os conceitos variaram de Bom, Regular, Ruim e desconhecido correspondendo a 28,57%, 28,57%, 28,57% e 14,29%. Tais resultados positivos por partes dos servidores podem ser explicados, provavelmente, pelo fato da Instituição além de possuir uma política voltada a essa questão, busca também ofertar capacitações internas e externas, assim como firmar parcerias com outras instituições, a fim de qualificar o maior número de servidores. Além disso, o custeio através de bolsas e passagens são quesitos considerados positivos para qualificação e/ou capacitação. Os aspectos negativos podem ser considerados no quesito de liberação de recursos em tempo não hábil e considerando que no ano de 2019, ocorreu o contingenciamento de recursos federais, no qual o impacto foi totalmente negativo ao fomento desse quesito.

Seguindo o olhar sobre nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, temos no **Campus Boa Vista** o Quadro 90, onde percebemos a avaliação dos respondentes quanto a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação e temos uma maior satisfação entre professores com 67,21% avaliando como Excelente e Bom e, respectivamente 57,15% de Técnicos administrativos. Em ambos os segmentos, aproximadamente 20% dos os respondente, demonstrando que existe uma demanda clara para a gestão atender neste quesito, que talvez não pode ser atendida devido aos contingenciamentos de Orçamento/ financeiro do Governo Federal.

Em relação ao observado no Quadro 90, sobre o nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de forma positiva os professores obtiveram 51,51% e os técnicos tiveram 31,26%, no índice Regular as porcentagens 33,33% e 46,88% e no índice negativo obtiveram os valores de 15,15% e 21,88%, mostrando no índice positivo uma grande margem dos professores para técnicos, uma possibilidade para isso é a integração dos setores de ensino e administrativo para a transmissão do conhecimento dos recursos.

Aproximadamente 50% entre professores e técnicos do **Campus Novo Paraíso** avaliaram como Excelente ou Bom e 33% Ruim. Observamos que em relação a 2018, houve uma redução na avaliação dos quesitos “Excelente ou Bom” e acréscimo no quesito Ruim. Isso se deu em virtude do Contingenciamento de gastos feito pelo governo federal, em que o recurso para capacitação de servidor foi elevado a 0 (zero), como remanejamento para as despesas fixas como pagamento dos contratos a fim de que o Campus conseguisse pagar suas contas até o final do ano de 2019. Vale

ressaltar que quando houve a aplicação do questionário, nenhum servidor havia sido liberado para capacitação, por isso o nível alto de insatisfação.

A avaliação realizada pelos servidores da **Reitoria** indicou que 42% dos técnicos avaliaram positivamente a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação, 31% afirmaram ser Regular esse conhecimento e 27% afirmaram que é Ruim ou Desconhecem a aplicação dos recursos nessa área. Realizando-se uma análise detalhada, percebe-se que 61% dos professores e 45% dos técnicos avaliaram como positivo o conhecimento sobre a aplicação dos recursos. O percentual dos servidores que afirmaram ser Regular esse conhecimento variou entre 23 e 31%.

Os valores de Créditos para atender despesas de Capacitação são definidos por cada Pró-Reitoria, Diretor Sistêmico e Diretor Geral de *Campus*, os quais definem valores para cada tipo de atividade (passagens, diárias, inscrição em curso/eventos/congressos), além disso, todas as previsões de capacitações são previamente elaboradas e entregues ao setor de Gestão de Pessoa de cada unidade, construindo assim o Plano Anual de Capacitação para aquele ano.

QUADRO 91. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie A aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	31,03%	37,93%	17,24%	3,45%	0%	56,25%	25,00%	12,50%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	47,06%	23,53%	0%	5,88%	0%	57,14%	28,57%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	20,43%	52,69%	16,13%	3,23%	7,53%	14,29%	54,29%	17,14%	4,29%	10,00%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	9,09%	57,58%	21,21%	3,03%	9,09%	12,50%	34,38%	37,50%	9,38%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	28,57%	45,71%	17,14%	5,71%	2,86%	21,95%	53,66%	14,63%	2,44%	7,32%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	9,68%	46,77%	20,97%	3,23%	19,35%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,33%	50,00%	19,33%	4,67%	6,67%	12,72%	49,56%	21,49%	4,82%	11,40%	0%	0%	0%	0%	0%

Sobre a avaliação de satisfação com a aplicação dos recursos financeiros do IFRR nos programas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, percebeu-se que no **Campus Amajari** os resultados foram positivos. Porém é preocupante os índices apresentados nos critérios Regular que responderam os professores com 37,93%. No *Campus Amajari*, as aplicações dos recursos financeiros dos programas Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, estão entre os índices Regular e Bom, evidenciando uma necessidade em realizar divulgação e promover o retorno, mostra de resultados destes projetos desenvolvidos.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados do Quadro 91 evidenciaram uma divergência dos conceitos que variaram entre Excelente, Bom, Regular e desconhecido respectivamente, 23,53%, 35,29%; 23,53%; 11,76 e 5,88%. Enquanto o corpo técnico administrativo divergiu entre os conceitos Bom, Ruim, Regular e desconhecido respectivamente em, 28,57%, 28,57%, 28,57% e 14,29%. Esse resultado pode ser explicado no aspecto positivo no sentido dos professores que possuem projetos aprovados como orientadores dos programas

fomentados por bolsas aos estudantes, no qual consideram um estímulo aos estudantes a participarem de projetos. Todavia, os resultados considerados negativos são reflexos de debates nos quais muitos dos projetos são readequados para serem aprovados pois parte dos materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento dos mesmos nem sempre estão disponibilizados no *Campus* e assim acabam sendo custeados pelos coordenadores dos projetos. Quanto ao corpo técnico administrativo os resultados de conceitos Regular a desconhecido, podem ser explicados em função desse setor de servidores não desenvolveram e/ou participarem dos programas voltados na área de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Ainda sobre o nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, o Quadro 91 o **Campus Boa Vista** nos apresenta a percepção dos respondentes sobre a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Neste item fundamental por apontar a execução orçamentária para a função social da instituição temos uma avaliação significativamente positiva com 73,12% de Professor avaliando como Excelente e Bom e 68,58 de Técnico, respectivamente. Muito se dá esse nível de conhecimento devido a divulgação no site Institucional do IFRR, em Banners, Faixas e exposição desses projetos em mini feiras e semanas alusivas a demonstrações desses projetos no próprio *Campus*. Os que consideram Regular ficaram pouco acima de 15 % e os que consideram Ruim abaixo de 5% em ambos os casos. Os estudantes não opinaram neste item.

No Quadro 91, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, avaliando a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. De forma positiva obtivemos os índices de 66,67% aos professores e de 46,88% aos técnicos, no quesito Regular os índices foram os professores marcaram 21,21% e os técnicos 37,50%, nas pontuações negativas foi marcado respectivamente 12,12% e 15,63%. Novamente pode-se observar uma margem considerável dos índices positivos de professores para técnicos, reafirmando mais ainda que se deve trabalhar na proximidade ensino administração.

Na avaliação do **Campus Novo Paraíso**, entre os professores somando-se os quesitos Excelente, Bom ou Regular cerca de 91% avaliaram positivamente e o restante está distribuído entre os quesitos Ruim e Desconheço. Entre os técnicos somando-se os quesitos, Excelente, Bom ou Regular cerca de 90% dos respondentes, avaliaram positivamente e o restante está distribuído entre as opções Ruim ou Desconheço. Esta avaliação positiva justifica-se pelo fato de que mesmo com o contingenciamento de gastos neste ano de 2019, o *Campus* ter aplicado recurso para as bolsas (monitoria, destinada aos estudantes), PIBID – bolsa de pesquisa e PBAEX – bolsas para projetos extensão.

Em relação a avaliação do conhecimento referente a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e inovação, 56% dos técnicos lotados na **Reitoria** indicaram uma avaliação positiva, 21% dos respondentes avaliaram como Regular e 15% afirmaram desconhecer sobre a aplicação de recursos. No entanto, realizando-se a análise dos resultados referentes a todas as Unidades percebe-se uma avaliação positiva de 69 e 62%. Percebe-se também que entre os professores, o conhecimento acerca dessa questão é bem maior.

Percebe-se entretanto que a pergunta anterior trata sobre o conhecimento do respondente sobre a aplicação dos recursos, então se o respondente afirma desconhecer esse processo, conseqüentemente não demonstrará satisfação com sua aplicação.

No entanto, apontamos como documentos essenciais para serem lidos e compreendidos, como a Lei de criação dos Institutos Federais (Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008), o Plano Anual de Trabalho, as Políticas de Assistência Estudantil e Qualidade de vida do Servidor, o Estatuto do IFRR e até mesmo o Plano de Desenvolvimento da Instituição tratam sobre esse tema. Salienta-se que são documentos básicos que direcionam todas as ações do Instituto Federal de Roraima.

Em relação à avaliação da satisfação com a aplicação dos recursos financeiros do IFRR nos programas de extensão, 62% dos técnicos lotados na **Reitoria** indicaram uma avaliação positiva. Entretanto 46% dos respondentes afirmaram desconhecer esse processo.

Salienta-se que a Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão, cabendo-lhe definir as políticas de elaboração e gestão de projetos de extensão no IFRR; colaborar na viabilização, elaboração e gestão de projetos de extensão do IFRR, com foco na efetividade e eficiência, tanto na Reitoria quanto nos *Campus*; promover a sistematização e o aperfeiçoamento contínuo dos processos inerentes a projetos de extensão, além de fomentar e acompanhar as políticas que deem oportunidade de acesso a programas. Cabe também a cada setor, órgão ou Unidade divulgar a aplicação desses recursos de forma que os servidores possam ter conhecimento e oficializar sua satisfação baseado em conhecimento de causa.

Salienta-se que a atividade de pesquisa no IFRR também desempenha a função de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os estudantes por meio da participação em projetos, da criação e difusão de tecnologias geradas na própria Instituição. Tem como algumas de suas diretrizes, desenvolver programas institucionais de estímulo à produção científica e tecnológica voltados para a pesquisa, pós-graduação e inovação; Articular e apoiar o relacionamento com agências de fomento, de forma a garantir o pleno desenvolvimento das

atividades de pesquisa para projetos diversificados; Criar programa de valorização do pesquisador, como base na produção científica. Dessa forma, indica-se que cada setor, no caso a pesquisa, procure divulgar a aplicação dos recursos investidos em programas e projetos de forma que os servidores possam além de ter conhecimento, participar da execução.

A Correta aplicação dos créditos deve ser monitorada pelas áreas que chamamos de Dimensões Estratégicas. A Dimensão Gestão Administrativa é de Competência da Pró-Reitoria de Administração que, juntamente com os Diretores de Administração e Planejamento dos *Campi* fazem cumprir o que foi disposto no PDI e no PAT quanto as despesas de Funcionamento da Máquina Pública. De forma análoga ocorre com as Dimensões Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; onde cada Pró-reitor de área, juntamente com os responsáveis pelas áreas vinculadas nos *Campi* fazem a aplicação dos créditos orçamentários, conforme o planejamento.

QUADRO 92. Quanto ao seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, avalie a forma de divulgação do recurso aplicado.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	31,03%	10,34%	37,93%	10,34%	0%	43,75%	31,25%	18,75%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	41,18%	11,76%	17,65%	5,88%	0%	14,29%	71,43%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	18,28%	50,54%	17,74%	6,45%	6,99%	14,29%	45,71%	20,00%	12,86%	7,14%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	9,09%	48,48%	27,27%	6,06%	9,09%	9,38%	40,63%	37,50%	9,38%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	20,00%	45,71%	22,86%	5,71%	5,71%	19,51%	41,46%	21,95%	7,32%	9,76%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	29,03%	27,42%	25,81%	14,52%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,00%	47,33%	18,33%	10,00%	7,33%	10,09%	38,60%	27,19%	14,91%	9,21%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação ao **Campus Amajari**, o nível de satisfação está distribuído significativamente em um nível Bom, com 31,03% dos professores respondentes, 43,75% dos técnicos respondentes. Isso permitiu considerar que embora se conheça onde estão sendo aplicados os recursos, algumas vezes as formas de divulgação do recurso aplicado não estão sendo suficientes para atender todo o *Campus*, refletindo no resultado significativo entre Regular, Ruim e Desconheço, representando um total de 58,61% dos professores respondentes, 56,25% dos técnicos ficaram entre Regular, Ruim e Desconheço, indicando que é necessário realizar outras formas de divulgação.

Referente ao Quadro 92 sobre o **Campus Avançado Bonfim**, evidencia-se que a forma de divulgação do recurso aplicado em nossa Instituição tem obtido percentual de 41,18% dos professores estimando como Bom, enquanto que 71,43% dos técnicos avaliam como Regular este mesmo quesito. Em números contrários, aparecem 17,65% dos professores avaliando como Ruim e 14,29% dos técnicos afirmando desconhecer ou não se aplicar.

Destes resultados do CAB infere-se que são positivos e demonstrados em maior percentual pelos técnicos, supostamente, porque eles trabalham diretamente com estas informações,

enquanto que professores sabem indiretamente destas informações. Seria interessante que o corpo administrativo pudesse apresentar esses recursos destinados aos *Campi*, em reunião local, a todos os servidores, além de realizar uma pesquisa a fim de verificar a melhor maneira de utilizar tais recursos.

O **Campus Boa Vista** no Quadro 92, ainda com relação ao nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, pede que o respondente avalie a forma de divulgação do recurso aplicado. Temos uma percepção positiva da referida forma de divulgação onde 68,82% dos Professores responderam que o processo é Excelente ou Bom da mesma forma que os Técnicos com 60%. Merece atenção ainda que cerca de um quinto de ambas categorias avalie o processo como Regular e que 12,86% dos técnicos considere Ruim. Considerando que temos potenciais para melhorar no processo de divulgação orçamentária, devido às porcentagem de Regular e Ruim, principalmente por parte dos Técnicos Administrativos que deveriam conhecer com mais propriedade em se tratando dos que trabalham diretamente nas áreas de planejamento, orçamento e administração. A gestão deveria estudar meios de tornar mais conhecido o orçamento e aplicação do mesmo a todos servidores.

O Quadro 92, relacionado ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, avaliando a forma de divulgação do recurso aplicado. Os índices deste quesito estão mais próximos ambos os segmentos demonstram pontuações acima de 50% no quesito positivo, para os professores apresenta 57,57% e para os técnicos 50,01%, em relação ao item Regular os índices são de 27,27% para os professores e aos técnicos 37,50% e no item negativo obtivemos uma baixa, com professores marcando 15,15% e técnicos 12,51%. Neste quadro os índices estão relativamente próximos, no entanto a divulgação e a apresentação para todos os setores se faz necessário para o aumento destas porcentagens.

Na avaliação do **Campus Novo Paraíso**, entre os professores somando-se os quesitos Excelente, Bom ou Regular cerca de 88% avaliaram positivamente e o restante está distribuído entre os quesitos Ruim e Desconheço. Entre os técnicos somando-se os quesitos, Excelente, Bom ou Regular cerca de 82% dos respondentes, avaliaram positivamente e o restante está distribuído entre as opções Ruim ou Desconheço. Estes resultados mostram a transparência das informações, principalmente por meio de reuniões com os servidores e a disponibilidade dos servidores do departamento de administração e planejamento na prestação das informações a que se refere a questão.

A avaliação realizada pelos servidores da **Reitoria** indicou que 32% dos técnicos avaliaram positivamente a forma de divulgação do recurso aplicado, 27% afirmaram ser Regular esse

conhecimento e 40% afirmaram que é Ruim ou Desconhecem a forma de divulgação do recurso. Realizando-se uma análise detalhada, percebe-se que 64% dos professores e 49% dos técnicos avaliaram como positivo o conhecimento sobre essa aplicação nas Unidades. O percentual dos servidores que afirmaram ser Regular esse conhecimento variou entre 18 e 14%. Os servidores que afirmaram ser Ruim ou Desconhecer esse processo, alcançou índices variando entre 17 e 24%.

A Divulgação dos recursos aplicados é realizado pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e publicado no sítio institucional do IFRR na área de Receita e Despesas da aba Acesso a informações, conforme o link:<http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/receitas-e-despesas>. Além disso, o Governo Federal dispõe de outras ferramentas de acesso público, tais como **Portal da Transparência** (<http://www.portaltransparencia.gov.br/despesas/lista-consultas>); **Painel do Orçamento Federal** (https://www1.siof.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true).

Para uma melhor consulta nos sítios do Governo Federal, é essencial que o cidadão digite corretamente o nome do Instituto Federal de Roraima ou sua codificação (26437).

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Na apresentação da Dimensão 7, as Questões referentes aos Quadros de número 93 ao 108 foram respondidas somente pelos professores e técnicos pois tratam de questões sobre as atividades laborais dos servidores. As Questões referentes aos Quadros de número 109 ao 146, foram aplicadas somente aos professores e estudantes, por tratar-se de questões relacionadas exclusivamente aos *Campi*, aos ambientes das salas de aula, Bibliotecas e Laboratórios. As Questões referentes aos Quadros de número 163 ao 179, apresentaram um percentual significativo de Desconheço tendo em vista que a Reitoria dispõe somente de espaço individual destinado a alimentação e não de uma estrutura coletiva como acontece nos *Campi*, não sendo possível avaliar os itens referidos nas questões elencadas.

A Infraestrutura do IFRR é contemplada como um dos Objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que tem como objeto o levantamento das condições de infraestrutura física dos ambientes da Reitoria e dos *Campi* do Instituto, tendo em vista que é nos ambientes institucionais que a dinâmica administrativa e pedagógica ocorre. As condições da infraestrutura estão diretamente ligadas ao Planejamento estratégico e o Plano de Oferta de curso e vagas.

Nesse sentido, a referida Dimensão objetiva avaliar as condições físicas do ambiente no qual se desenvolvem atividades laborais e acadêmicas tanto nos setores administrativos quanto pedagógicos, tais como biblioteca, salas de aula e laboratório, infraestrutura de segurança, bem como dos equipamentos, ergonomia, qualidade e conforto, infraestrutura predial, elétrica, hidráulica, tecnologia da informação, acervo, condições de transporte, equipamentos e materiais, higiene dos ambientes, locais de convivência, condições de funcionamento dos espaços destinados a alimentação, qualidade do atendimento e condições de acessibilidade,

QUADRO 93. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Isolamento acústico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	6,90%	20,69%	31,03%	37,93%	3,45%	0%	50,00%	12,50%	37,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	41,18%	11,76%	23,53%	0%	0%	57,14%	14,29%	28,57%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	13,98%	46,24%	22,58%	15,59%	1,61%	15,71%	31,43%	25,71%	24,29%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	51,52%	39,39%	6,06%	0%	0%	25,00%	37,50%	31,25%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	2,86%	37,14%	45,71%	14,29%	0%	9,76%	46,34%	24,39%	9,76%	9,76%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	25,81%	38,71%	22,58%	8,06%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	11,33%	43,00%	27,33%	17,00%	1,33%	7,89%	33,77%	29,39%	23,25%	5,70%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto à avaliação de isolamento acústico do **Campus Amajari**, para os professores a opinião está dividida, 20,69% considera Bom, enquanto 31,03% diz ser Regular e a maioria dos professores avalia como Ruim, sendo 37,93% das opiniões. Isso se deve porque, no período de aplicação da desta autoavaliação a sala dos professores localizava-se ao lado da sala didática de música, em que as aulas de música aconteciam semanalmente. Para os técnicos a maioria avalia o isolamento acústico como Bom, mas 37,50% considera Ruim, um número significativo.

O Quadro 93, quanto ao **Campus Avançado Bonfim** evidencia um grau de satisfação entre os professores com 41,18% e técnicos com 57,14%, conceituando como Bom o isolamento acústico do ambiente de trabalho. Leva-se em consideração tal resultado o fato de que os ambientes prediais são próximos e faz com que em determinadas situações os ecos da sala de aula interfiram nos ambientes das salas administrativas.

Considerando o isolamento acústico do Quadro 93, o **Campus Boa Vista** sistematiza as respostas de modo que se percebe uma discrepância significativa quanto a satisfação entre Professores e Técnicos, uma vez que os estudantes não participaram deste quesito. Entendendo que a soma dos que avaliaram como Excelente e Bom expressam satisfação temos 60,22% dos Professores em contraste com 47,14% dos técnicos, além de um quarto de ambas as categorias avaliam como Regular e 24,29% dos técnicos consideraram Ruim o isolamento acústico. Informações oferecem uma demanda clara a gestão no sentido de contornar o problema.

Se destaca aqui a discrepância entre a percepção de professores e técnicos, ocorre que o CBV está situado em região de intenso tráfego de automóveis gerando ruídos potencialmente incômodo aos trabalhos, ocorre que a posição geográfica no terreno do *Campus* que abriga a maioria dos os servidores técnicos está situada no térreo e mais próxima às fontes principais de ruídos, já as salas de aula e salas dos professores se encontram na região central e nos segundo ou terceiro pavimentos das edificações.

Merece atenção também o ruído gerado por aparelhos de ar condicionados que muitas vezes interferem na qualidade da comunicação em sala de aula, inclusive por boa parte delas, ter uma acústica interna bastante insatisfatória considerando os pés direitos muito altos, característicos de construções antigas, situação facilmente resolvida com implementação de forros que diminuindo a altura que resultam, além da melhoria na acústica, em economia de energia.

Referente ao Quadro 93, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que entre professores e técnicos a avaliação é positiva, valores entre 52,50% a 53,55%. O *Campus* apresenta 2 blocos, um administrativo e outro de ensino, com muitas salas. Permitindo um Bom isolamento acústico.

O Quadro 93 evidencia um grau de satisfação entre os professores (41,18%) e técnicos (57,14%) conceituando como Bom o isolamento acústico do ambiente de trabalho. Leva-se em consideração tal resultado o fato de que os ambientes prediais são próximos e faz com que em determinadas situações os ecos da sala de aula interfiram nos ambientes das salas administrativas.

Referente a este quadro, no ***Campus Novo Paraíso***, quanto a questão do isolamento acústico é a primeira vez que vem sendo avaliada pela CPA, mostrando a preocupação desta com os espaços internos para um Bom desenvolvimento dos trabalhos em cada setor, 60% dos professores consideraram entre Ruim ou Regular contra um percentual de 34,5 % do que consideraram os técnicos. Uma diferença esperada, pois os professores passam maior tempo dentro das salas de aula, sendo que estas são muito próximas dos espaços de convivência dos estudantes, prejudicando consideravelmente a acústica dentro da sala de aula, onde não possuem nenhum tipo de isolamento.

Quanto à avaliação de isolamento acústico da **Reitoria**, para os técnicos a opinião está dividida, 30% consideram esse aspecto como positivo, enquanto 38% consideram ser Regular e 31% afirmaram que esse quesito é Ruim ou desconhecem essa a situação.

No entanto, conforme representante do Departamento Técnico de Engenharia e Obras – DETEO, em relação a infraestrutura, poucas alterações podem ser realizadas no prédio, em virtude

do Contrato de Locação do prédio da Reitoria não permitir alterações quanto a esse quesito. Assim, o setor de Manutenção oferece serviços e de infraestrutura interna e externa, necessários ao funcionamento completo do prédio da Reitoria.

QUADRO 94. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Higiene do ambiente.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	55,17%	13,79%	6,90%	3,45%	0%	37,50%	43,75%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	52,94%	47,06%	0%	0%	0%	28,57%	71,43%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	29,03%	56,99%	10,22%	3,23%	0,54%	35,71%	52,86%	11,43%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	18,18%	60,61%	21,21%	0%	0%	21,88%	53,13%	25,00%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	22,86%	51,43%	8,57%	17,14%	0%	46,34%	39,02%	12,20%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	25,81%	58,06%	16,13%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	27,67%	56,00%	11,00%	4,67%	0,67%	30,26%	51,32%	16,67%	1,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto à higiene do **Campus Amajari**, 55,17% dos professores considera Bom, ou seja, mais da metade dos professores que responderam ao questionário, e a outra segunda maioria avalia como Excelente. Para os técnicos a higiene do local foi avaliado como Regular tendo 43,75% das opiniões, 37,50% avalia como Bom enquanto 18,75% desconhece o serviço de higiene do ambiente.

No Quadro 94, sobre o **Campus Avançado Bonfim**, onde avalia a higiene do ambiente de nosso espaço laboral, verificou-se que os professores avaliaram em 52,94% como Excelente e a equipe de técnicos avaliaram em 71,43% como Bom. Acredita-se que fatores determinantes para esta avaliação positiva em nosso *Campus* deve-se a administração da maneira e frequência que são desenvolvidas as atividades de limpeza em nosso ambiente de trabalho.

No tocante a Higiene do ambiente, que nos traz o Quadro 94, no **Campus Boa Vista** temos uma clara satisfação de Professores e Técnicos uma vez que os Estudantes não participaram deste quesito, respondendo como Excelente ou Bom 86,02% e 88,57% respectivamente. O tema merece uma atenção permanente da gestão. O processo de higienização do ambiente do Campus Boa Vista é executado por uma empresa terceirizada, e a contar pelo contentamento dos servidores, a empresa está realizando um trabalho adequado, inclusive por ser acompanhada por um fiscal de contrato bastante ativo e eficiente.

Referente ao Quadro 94, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto à higiene do ambiente entre os professores e técnicos são positivas, ficando entre os valores de 75,01% a 78,79%. Nota-se que a avaliação foi bastante positiva, visto que o *Campus* se preserva higienizado e empenha manter-se organizado, contando com uma boa equipe de limpeza, com execução de limpeza durante todo o dia.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto a questão da higiene dos ambientes, 74,29% dos professores acham o ambiente Excelente ou Bom, e um número maior entre os técnicos de 85,36% com a mesma opinião. Considerar o ambiente laboral em boas condições higiênicas pelos professores e técnicos teve uma melhora quando se compara com o relatório da CPA 2018 em que escolheram a opção Excelente ou Bom 60,00 % dos professores e 77,50 % dos técnicos quando se observou a infraestrutura das salas de aula em que se tinham acesso, o que incluía iluminação, dimensão e conforto em uma mesma questão, inclusive, o quesito limpeza. E naquele ano foi considerado bons percentuais, pois ainda assim em 2018 não se recebeu grandes investimentos em 2018.

O Quadro 94, que trata sobre a avaliação do ambiente no qual se desenvolve as atividades laborais quanto ao higiene do ambiente, os respondentes da **Reitoria** apresentaram-se satisfeitos com o serviço apresentando índice de 84% do total, afirmando ser Bom e Excelente a limpeza do ambiente Apenas 16% afirmou ser Regular.

Dessa forma, de acordo com o Contrato 01/2019, a empresa HIGILIMP Serviços LTDA é responsável pelos serviços de limpeza interna e externa do prédio da Reitoria, estabelecendo critérios para a limpeza diária, semanal, mensal e anual, tendo esta que disponibilizar todos os materiais, máquinas, ferramentas, implementos e utensílios necessários a execução dos serviços.

QUADRO 95. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Qualidade dos móveis.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	48,28%	17,24%	17,24%	3,45%	6,25%	68,75%	18,75%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	47,06%	47,06%	5,88%	0%	0%	42,86%	57,14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	15,59%	55,38%	23,66%	4,84%	0,54%	18,57%	41,43%	32,86%	7,14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	15,15%	72,73%	12,12%	0%	0%	31,25%	46,88%	21,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	31,43%	45,71%	14,29%	8,57%	0%	48,78%	41,46%	9,76%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	19,35%	59,68%	14,52%	6,45%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,00%	55,00%	19,67%	5,67%	0,67%	25,88%	49,56%	20,18%	4,39%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto à qualidade dos móveis no **Campus Amajari**, para os professores a avaliação ficou dividida, onde 48,28% avaliam como Bom, enquanto 34,48% consideram Regular e Ruim e outros 13,79% avaliaram como Excelente. Para os técnicos a maioria avaliou a qualidade dos móveis como Bom e a segunda parte considera Regular. O que significa que para os técnicos os móveis estão em melhor qualidade quanto comparada ao de uso dos professores.

No Quadro 95, concernente ao **Campus Avançado Bonfim**, aponta-se a avaliação da qualidade dos móveis em nosso espaço laboral, na classe de professores com 47,06% e entre os técnicos 57,14% estimou respectivamente como Bom e Excelente esse aspecto. Mensura-se este percentual positivo ao fato de que alguns dos móveis em uso atual em nosso Campus são novos.

Alguns estavam guardados há um tempo esperando os trâmites da mudança de prédio, outros nos foram entregues recentemente, aspectos relevantes para tal resultado.

No **Campus Boa Vista** a qualidade da mobília utilizada nas atividades laborais é sistematizada neste Quadro 95 em que temos uma situação de relativa satisfação entre Professores com 70,97% deles respondendo que consideram Excelente ou Boa com 15,59% e 55,38% respectivamente e uma satisfação relativa quando 60% dos Técnicos respondentes consideram a mobília Excelente ou Boa. Considerada Regular por 23,66% dos professores e 32,86% dos técnicos, fato que deve despertar atenção, visto que várias mobílias já são bem antigas, como cadeiras e mesas administrativas, que não são ergométricas e são itens muito utilizados durante um dia de trabalho tanto por professores como por técnicos administrativos.

Apesar de relativamente satisfeita os servidores, professores e técnicos, demandam uma atenção na qualidade dos móveis, tal demanda poderá ser atendida visto que consta no PDI 2019 - 4.8 Gestão Administrativa a Meta 2: “Destinar até 10% de orçamento próprio de investimento, para viabilizar a aquisição de equipamentos e mobiliários para estruturação e ou manutenção de ambientes administrativos e didáticos”. Merece atenção o fato de o recurso estar alocado na Reitoria e não constar detalhes da destinação nos recursos entre os campi.

Referente ao Quadro 95, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto à qualidade dos móveis, entre os professores e técnicos são positivas, ficando entre os valores de 78,13% a 87,88%. Nota-se que a avaliação foi bastante positiva, visto que o *Campus* tem apenas 6 anos de existência e 2 anos de trabalhos na sede própria, onde todos móveis foram adquiridos a pouco tempo.

Quanto a questão da qualidade dos móveis que compõem o ambiente de trabalho, 77,14% professores e 90,24% dos técnicos do **Campus Novo Paraíso** afirmam ser Excelente ou Bom, indicando que os existentes são suficientemente necessários, além de atenderem a ergonomia do indivíduo para uma boa qualidade no desenvolver das suas atividades laborais. Os móveis são novos, adquiridos em 2017 e 2017 e são de ótima qualidade.

O Quadro 95, que trata sobre a avaliação do ambiente no qual se desenvolve as atividades laborais quanto a qualidade dos móveis, os respondentes da **Reitoria** apresentaram-se satisfeitos com o quesito apresentando índice de 79% de satisfação Os respondentes afirmaram ser Regular, apresentando índice de 14%. A partir da análise geral da questão percebe-se um grau de satisfação elevado, com índices que variam entre 75 e 76% entre as categorias de professores e técnicos.

Dessa forma, de acordo com informações do departamento de compras, já tem alguns anos que a Reitoria não adquire mobiliários, no entanto existem solicitações com processos abertos para atendimento das demandas.

QUADRO 96. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Tamanho do espaço físico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	44,83%	17,24%	20,69%	3,45%	12,50%	43,75%	31,25%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	47,06%	29,41%	0%	0%	14,29%	42,86%	28,57%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	26,34%	58,60%	11,83%	2,69%	0,54%	30,00%	45,71%	17,14%	7,14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	15,15%	69,70%	15,15%	0%	0%	28,13%	34,38%	25,00%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	25,71%	48,57%	11,43%	14,29%	0%	34,15%	43,90%	17,07%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	25,81%	43,55%	25,81%	4,84%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	23,67%	56,67%	13,67%	5,33%	0,67%	27,63%	42,98%	21,93%	7,46%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari**, para os professores o tamanho do espaço físico é considerado Bom tendo 44,83% das opiniões, e a segunda maioria avalia como Ruim. Para os técnicos a avaliação é semelhante à dos professores 43,75% avaliam como Bom, e 31,25% considera Regular.

O Quadro 96, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, mostra os resultados referentes ao tamanho do espaço físico em nosso espaço laboral. Há um equilíbrio de conceito entre os professores com 47,06% e entre os técnicos com 42,86% no quesito Bom, o que se pontua como significativo, pois os ambientes de cada equipe são adequados ao fluxo de servidores que nele atuam ou recebem pessoas para atendimento.

No **Campus Boa Vista** a avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Tamanho do espaço físico, apresentada no quadro 96, temos uma clara satisfação entre os respondentes Professores e Técnicos (estudantes não participaram deste quesito) onde 84,94% e Professores e 75,71% dos Técnicos responderam que consideram Excelente ou Bom a dimensão de seus espaços físicos de trabalho

Referente ao Quadro 96, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto ao tamanho do espaço físico, entre os professores e técnicos são positivas, ficando entre os valores de 62,51% a 84,85%. A avaliação foi bem positiva, visto que o *Campus* apresenta dois blocos grandes, um para o ensino e outra para parte administrativa, com muitas salas, bem espaçosas.

No **Campus Novo Paraíso** quanto a questão do espaço físico que professores e técnicos realizam suas atividades, 74,28 % dos professores e 78,05 % dos técnicos estão satisfeitos com a dimensão dos espaços, que confortavelmente atendem às finalidades para os quais foram construídos.

Na **Reitoria**, para os respondentes o tamanho do espaço físico é considerado satisfatório tendo 70% das opiniões avaliadas como Excelente e Boa, e a segunda maioria avalia como Regular,

alcançando índice de 26%. Realizando-se uma análise geral da questão, percebe-se a satisfação entre professores e técnicos com índices que variam entre 80 e 70% respectivamente.

A Reitoria funciona atualmente em um espaço físico alugado de propriedade da Diocese de Roraima, e de acordo com o Contrato 12/2014, é descrito como um prédio comercial, com área de 4.835m² de área construída, contendo salas, gabinetes, dormitórios onde funciona as salas administrativas, auditório, refeitório, cozinha, estacionamento amplo, com área total de 83.871m².

QUADRO 97. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Situação dos equipamentos de trabalho.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	6,90%	31,03%	48,28%	10,34%	3,45%	0%	68,75%	18,75%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	64,71%	11,76%	0%	0%	14,29%	57,14%	28,57%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	16,13%	52,15%	25,81%	4,84%	1,08%	21,43%	57,14%	21,43%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	9,09%	78,79%	12,12%	0%	0%	28,13%	46,88%	21,88%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	25,71%	37,14%	25,71%	11,43%	0%	51,22%	36,59%	7,32%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	20,97%	56,45%	19,35%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	16,00%	52,00%	25,67%	5,33%	1,00%	25,88%	52,63%	18,42%	3,07%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari**, quanto à situação dos equipamentos de trabalho os professores avaliam como Regular, ou seja, esse resultado mostra que os professores têm dificuldade para executar as atividades mas que ainda é possível ser utilizado. Para os técnicos os equipamentos de trabalho é considerado Bom tendo 68,75% das opiniões o resultado mostra que os equipamentos está suprindo a necessidade dos mesmos.

No Quadro 97 no que se refere ao **Campus Avançado Bonfim**, está sendo estimada como boa a situação dos equipamentos de trabalho. Na equipe de professores o percentual foi de 64,71% e entre a equipe de técnicos 57,14%. Estes índices remontam ao fato de que os equipamentos disponíveis no *Campus* são de boa qualidade, embora a maioria não sejam novos, porém são bem cuidados, o que interfere no seu tempo útil de uso.

Esse Quadro 97 mostra que no **Campus Boa Vista**, no que se refere à situação dos equipamentos de trabalho, que maioria dos respondentes, entre os professores e servidores técnicos, tem avaliação positiva, ficando entre os valores de 52,15% a 87,14% com avaliação como Bom respectivamente. Essa avaliação positiva é reflexo dos investimentos feitos no *Campus* nesse setor, bem como pelas estratégias de manutenção e preservação do patrimônio já adquirido através da política de gestão de conscientização. Acrescenta-se ainda que 28,13% dos servidores técnicos e 16,13% dos professores expressaram avaliação Excelente nesse quesito.

Referente ao Quadro 97, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto a situação dos equipamentos de trabalho, entre os professores e técnicos são positivas, ficando entre os valores de 75,01% a 87,88%. A avaliação foi bem positiva, visto que o *Campus* é novo, tendo apenas 6 anos de existência. E nos últimos meses tem chegado equipamentos fruto de licitações passadas. Além disso, há cuidado por parte dos servidores em mantê-los conservados através de política de gestão de conscientização.

Quanto a questão dos equipamentos disponíveis para realização do trabalho, 62,85 % dos professores acham Excelente ou boa a disponibilidade dos materiais para a execução de suas atividades, mas vale ressaltar que 37,15% dos professores estão descontentes com a disposição de materiais necessários. Porém, a maioria dos técnicos, 87,81 %, estão satisfeitos contra 12,19 % que estão insatisfeitos. Esse é o resultado do **Campus Novo Paraíso**.

Na **Reitoria**, quanto à situação dos equipamentos de trabalho os servidores técnicos avaliaram satisfatoriamente como Excelente ou Bom, apresentando índice de 77% e 19% do total afirmaram ser Regular essa situação. O resultado possivelmente demonstra que a maioria dos técnicos conseguem desenvolver suas atividades com os equipamentos existentes, que apesar de não serem novos, conseguem suprir as necessidades. No entanto existem processos em andamento para aquisição de equipamentos apontados de acordo com a necessidade dos setores.

QUADRO 98. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Situação dos Equipamentos de Segurança (EPI).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	17,24%	24,14%	20,69%	27,59%	10,34%	0%	25,00%	12,50%	25,00%	37,50%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	17,65%	41,18%	17,65%	5,88%	17,65%	0%	28,57%	42,86%	0%	28,57%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	13,98%	44,62%	23,66%	7,53%	10,22%	14,29%	34,29%	21,43%	10,00%	20,00%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	0%	45,45%	21,21%	6,06%	27,27%	9,38%	40,63%	18,75%	12,50%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	2,86%	51,43%	22,86%	14,29%	8,57%	24,39%	34,15%	14,63%	9,76%	17,07%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	19,35%	29,03%	14,52%	33,87%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	11,67%	43,33%	22,67%	10,00%	12,33%	10,96%	30,26%	21,93%	12,28%	24,56%	0%	0%	0%	0%	0%

Em relação aos equipamentos de segurança do **Campus Amajari** para os professores foi avaliado de uma forma dividida onde 27,59% consideram Ruim e outros 24,14% avaliou como Bom e para o restante foi considerado Regular e Excelente. Para os técnicos os equipamentos de segurança é considerado Bom e Ruim e 12,50% avaliou como Regular.

O Quadro 98, referente ao **Campus Avançado Bonfim** que avaliou a situação dos Equipamentos de Segurança (EPI) dentro do setor das atividades laborais, apresentou-se um índice diferenciado entre professores com 41,18%, avaliando como Bom enquanto técnicos com 42,86% avaliaram como Regular. Tal resultado se deve ao fato de que no Campus o único EPI que

temos, são os extintores, fazendo-se necessário ainda de outros como: alarmes, sensores, câmeras, dentre outros.

Os dados do **Campus Boa Vista** apresentaram como principais resultados, que entre seus professores e servidores técnicos houve uma avaliação com os maiores percentuais para o quesito Bom, 44,62% e 34,29% respectivamente, em relação à avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a situação dos equipamentos de segurança. Quanto a essa mesma avaliação, porém no quesito Excelente os percentuais foram, de modo respectivo, 13,98% e 14,29%. Desse modo, fica evidente que a maioria dos professores participantes da avaliação (58,06%) considera Bom ou Excelente o ambiente no qual se desenvolvem as atividades laborais quanto a situação dos equipamentos de segurança. Contudo, relativo a essa mesma avaliação, poucos menos da metade dos servidores técnicos (48,55 %) responderam como Bom ou Excelente. Os estudantes não participaram dessa avaliação. Devemos ressaltar os índices Desconheço que teve 10,22% entre os professores, 20,00 % nos técnicos e ruins que obtivemos 7,53% nos professores e 10,00% entre os técnicos administrativos. Tais índices ruins e de Desconheço, é uma alerta para que a gestão continue melhorando os ambientes onde os servidores desenvolvem suas atividades, principalmente quanto à situação dos EPI que podem ocasionar baixo rendimento nas atividades e pior ainda, problemas de saúde no servidor, por não ter um ambiente, equipamentos e nem mesmo EPIs adequados para o desenvolvimento do seu trabalho.

Referente ao Quadro 98, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto à situação dos equipamentos de segurança (EPI), entre os professores e técnicos não foi positiva, tendo um alto índice de Desconheço ou não se aplica, ficando entre os valores de 18,75% a 27,27%. Isso ocorre porque a maioria dos servidores não faz uso de EPI, pois em suas funções não necessitam dos mesmos.

No **Campus Novo Paraíso** quanto a avaliação da situação dos Equipamentos de Segurança (EPI), também é um quesito inédito no Relatório da CPA 2019. Há um equilíbrio entre o conhecimento Excelente ou Bom e o conhecimento Regular ou Ruim em relação aos professores, respectivamente, 54,29% e 37,14% e entre os técnicos este percentual é respectivamente de 58,54% e 24,39%. Porém, é preocupante 8,57% dos professores e um percentual maior entre os técnicos, 17,07%, de desconhecerem a existência de EPI's dentro da instituição. O que denota a necessidade de uma maior divulgação na existência dos aparatos de segurança pelos setores responsáveis.

A avaliação realizada pela **Reitoria** em relação a situação dos equipamentos de segurança apresentou uma avaliação de 23% sobre os aspectos Excelente e Bom, o aspecto Regular alcançou um índice de 29% e os aspectos Ruim e Desconheço alcançaram um índice de 48%. Nesse mesmo sentido, podemos ainda perceber nas avaliações realizadas pelos *Campi*, em média 55% nos aspectos Excelente e Bom e nos aspectos Regulares, índices de 22%. Os quesitos Ruim e Desconheço alcançaram índices entre 22 e 37%.

Como salientado anteriormente no Quadro 73, os resultados dessa avaliação podem estar ligados ao desconhecimento sobre quais equipamentos de segurança devem ser utilizados pelos trabalhadores e em que situação devem ser utilizados ou disponibilizados pela instituição.

Equipamento de Proteção Individual é todo dispositivo ou produto utilizado pelo trabalhador destinado a proteção contra riscos que possam ameaçar sua segurança e saúde durante o trabalho. Geralmente em escolas, são previstos para uso em cozinhas, nos laboratórios e utilizados pelas equipes de segurança e da limpeza, tais como aventais, capacetes, luvas, máscaras, óculos de proteção, respiradores, viseiras e outros.

A Norma Regulamentadora 6 (NR 6), responsável por indicar uma série de obrigatoriedades na realização de serviços e processos, assegura que o profissional tenha o direito de dispor de todos os EPI's de segurança necessários, que devem ser fornecidos pelo contratante. Caso isso não seja feito, a empresa responsável é passível de multa e outras punições cabíveis no descumprimento dessa lei.

QUADRO 99. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Segurança no trabalho.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	27,59%	27,59%	24,14%	6,90%	6,25%	43,75%	18,75%	25,00%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	52,94%	17,65%	0%	5,88%	0%	57,14%	28,57%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	15,59%	50,54%	22,04%	5,91%	5,91%	17,14%	32,86%	27,14%	11,43%	11,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	0%	66,67%	18,18%	12,12%	3,03%	6,25%	40,63%	25,00%	21,88%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	2,86%	54,29%	25,71%	14,29%	2,86%	21,95%	41,46%	17,07%	12,20%	7,32%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	37,10%	32,26%	17,74%	9,68%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	12,67%	50,67%	22,33%	9,00%	5,33%	11,40%	38,16%	25,88%	15,79%	8,77%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto à segurança no trabalho do **Campus Amajari**, para os professores é considerado Bom e Regular e 24,14% avaliaram como Ruim. Para os técnicos é considerado Bom tendo 43,75% das opiniões enquanto 25% avaliaram como Ruim. Ou seja, os dados mostram que parte dos professores tem segurança durante o desenvolvimento das atividades enquanto outra parcela não tem segurança, igualmente os técnicos.

Sobre o **Campus Avançado Bonfim**, o grupo dos professores com 52,94% e o grupo de técnicos com 57,14% avaliaram como Bom a segurança no trabalho que consta no Quadro 99. O que chama atenção é que preenchendo o quesito Ruim, os técnicos, em 14,29% aderiram a esta opção, o que representa insatisfação, por parte deles, neste quesito. O *Campus* tem uma guarita onde controla entrada e saída de pessoas, porém, no portão ao acesso pelo portão lateral, não existe este controle, o que denota insegurança para os servidores.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre seus professores e servidores técnicos os percentuais 50,54% e 32,86% respectivamente para avaliação no quesito Bom, com relação avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a segurança no trabalho. Quanto a essa mesma avaliação, porém no quesito Excelente os percentuais foram, de modo respectivo, 15,59% e 17,14%. Desse modo, fica evidente que a maioria dos professores participantes da avaliação, 66,13% e metade dos servidores técnicos, 50% consideram o ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Segurança no trabalho Bom ou Excelente. Os estudantes não participaram dessa avaliação. Esses bons resultados são reflexos os investimentos crescentes em segurança que o presente *Campus* vem implementando e ampliando ao longo dos seus anos de funcionamento.

Referente ao Quadro 99, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto a segurança no trabalho, entre os professores e técnicos foi positiva, ficando entre os valores de 46,88% a 66,67%. O *Campus* é todo murado, com presença de uma equipe privada de segurança armada, sendo que a entrada e saída de pessoas nas dependências dos *Campi* é supervisionada por esta equipe.

Quanto a questão da segurança no trabalho, 40,00% dos professores e quase 30,00% dos técnicos consideram um ambiente inseguro para se trabalhar. Em relação ao Relatório da CPA de 2018, em relação a segurança do trabalho, como por exemplo, mesas e cadeiras ergonômica e outros, a avaliação do **Campus Novo Paraíso** quanto a infraestrutura considerando a segurança do trabalho é bastante positiva, com 60,00% dos professores, 80,00% dos técnicos e 68,09% dos estudantes escolhendo a opção Excelente ou Bom. Em contraponto, menos de 10,00% dos participantes de cada categoria classificaram como Ruim este quesito. A obtenção do mobiliário e equipamentos eletrônicos, cuja compra ocorreu em 2017 e a chegada dos materiais em 2018, tornou as atividades mais eficientes e melhorou a qualidade de vida no trabalho. Novos aparelhos de ar condicionados, televisores e cadeiras foram disponibilizadas para as salas de aula. Soma-se a isso a chegada de armários, mesas, cadeiras, computadores e outros materiais que chegaram para

os diferentes setores da instituição. O que dá segurança de que não haverá acidentes com relação a equipamentos e mobiliários.

O Quadro 99, que trata sobre a avaliação do ambiente no qual se desenvolve as atividades laborais quanto a segurança no trabalho, os respondentes da **Reitoria** apresentaram equilíbrio em suas respostas, afirmando ser Excelente ou Bom com 40%, os servidores que afirmaram ser Regular a segurança apresentaram índice de 32% e 27% afirmaram que a segurança no trabalho é Ruim ou Desconhece como a segurança funciona.

No entanto, de acordo com o Termo de Contrato, estabelecido por meio do Processo nº 23231.000048/2018, que trata sobre a prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial armada, tendo como obrigação da Contratada, alocar empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer uniformes, materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios, na qualidade e quantidade especificadas e estipuladas no Contrato. Uma das prerrogativas estabelecidas é a fiscalização e controle de entrada e saída de pessoas e veículos durante ou após o término do expediente, feriados e finais de semana, procedendo com os devidos registros.

QUADRO 100. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Luminosidade (artificial/natural).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	24,14%	24,14%	37,93%	3,45%	0%	62,50%	12,50%	25,00%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	41,18%	41,18%	5,88%	11,76%	0%	14,29%	85,71%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	20,97%	51,08%	19,89%	7,53%	0,54%	18,57%	52,86%	20,00%	8,57%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	12,12%	66,67%	9,09%	12,12%	0%	15,63%	43,75%	34,38%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	5,71%	51,43%	28,57%	14,29%	0%	26,83%	36,59%	31,71%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	9,68%	40,32%	33,87%	16,13%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	18,33%	49,67%	19,33%	12,00%	0,67%	15,79%	46,93%	26,75%	10,53%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari** a luminosidade artificial e natural foi avaliada pelos professores como Ruim, outros 48,28% consideram Bom e Regular e pouca parte considera Excelente. Para os técnicos mais da metade avaliou como Bom, e outra pequena parte considera Ruim e Regular. Então com base nesses dados pode-se avaliar que para os técnicos a luminosidade está suprimindo as necessidades quando comparado aos professores.

Quanto a luminosidade descrita no Quadro 100, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, tem-se uma aderência de 85,71% técnicos avaliando como Bom, já os professores, aderiram em 41,18% apontando como Excelente e Bom, enquanto que 11,76% destes, avaliaram como Ruim. Supostamente estes resultados podem ser justificados pelo fato de que dentre as atividades dos professores e técnicos são diferenciadas. Exemplo, quando se quer apresentar filme em sala de

aula, onde se requer escurecimento total, não dá para fazê-lo, pois a luminosidade entra pelas frestas dos protetores de janela, por outro lado, quando não se trata desse tipo de atividade, também não é possível economizar energia utilizando a luz natural porque as salas de aula são escuras.

O Quadro 100 mostra que no **Campus Boa Vista**, no que se refere à Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Luminosidade (artificial/natural), que maioria dos respondentes, entre os professores e servidores técnicos, tem avaliação positiva, ficando entre os valores de 51,08% a 52,86% com avaliação como Bom respectivamente. Essa avaliação positiva é reflexo os ajustes e investimentos feitos no Campus nesse setor aliado a isso, o presente *Campus* tem estrutura física que favorece uma boa entrada de luz natural durante todo o dia e durante noite há o adequado posicionamento das fontes luminosas artificiais. Acrescenta-se ainda que 29,97% dos professores e 18,57% dos servidores técnicos expressaram avaliação Excelente nesse quesito. No entanto, não podemos descartar as porcentagens de 7,53 % de Ruim entre os professores e 8,57 % de Ruim entre os técnicos administrativos, pois isso pode mostrar que se deve ter continuidade nas implementações de melhorias e que para alguns servidores, ainda é preciso sanar em seu ambiente de trabalho a questão da luminosidade que pode ser artificial ou natural.

Referente ao Quadro 100, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto a luminosidade, entre os professores e técnicos foi positiva, ficando entre os valores de 59,38% a 78,79%. O *Campus* apresenta uma estrutura física que favorece uma boa entrada de luz natural durante todo o dia. Quanto a iluminação artificial o *Campus* é bem atendida devido um grande número de lâmpadas espalhadas ao longo dos dois blocos e da área livre.

No **Campus Novo Paraíso** quanto a questão da luminosidade, 57,14 % dos professores e 63,42 % dos técnicos a consideram Excelente ou Bom. Este é mais um quesito inédito na elaboração do questionário 2019 pela CPA. A luminosidade não ser um ponto forte no *Campus* é devido as constantes quedas energéticas, o que seria amenizado com o abastecimento global de energia elétrica por gerador. Em virtude de sua planta aberta e o espaço ser bem amplo, é possível aproveitar bastante a luz natural.

O Quadro 100, que trata sobre a avaliação do ambiente no qual se desenvolve as atividades laborais quanto a luminosidade, 50% dos respondentes da **Reitoria** afirmaram ser Excelente ou Bom, 34% dos servidores que afirmaram ser Regular a luminosidade do ambiente e 16% afirmaram ser Ruim a questão da iluminação no seu ambiente de trabalho.

No entanto, como salientado anteriormente, há um contrato de prestação de serviço disponível para consertar qualquer intercorrência sobre essa situação e no item 8.1.3, que trata sobre a manutenção preventiva, está prevista a manutenção que tem por objetivo, antecipar-se ao aparecimento de defeitos causados pelo uso normal e rotineiro das instalações, a qual será realizada no mínimo uma vez por mês. Já a manutenção corretiva atua na manutenção proveniente do desgaste dos diversos componentes do prédio e será realizada sempre que necessário, sem prejuízo da verificação periódica. As solicitações são realizadas via sistema ou procurando o setor responsável.

QUADRO 101. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Conforto térmico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	44,83%	17,24%	13,79%	3,45%	0%	81,25%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	41,18%	52,94%	5,88%	0%	0%	42,86%	57,14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	19,35%	54,84%	20,43%	4,30%	1,08%	25,71%	60,00%	8,57%	5,71%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	6,06%	45,45%	30,30%	15,15%	3,03%	15,63%	25,00%	50,00%	6,25%	3,13%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	20,00%	54,29%	20,00%	5,71%	0%	39,02%	41,46%	17,07%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	27,42%	53,23%	19,35%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,33%	52,67%	20,33%	6,33%	1,33%	25,88%	51,32%	19,30%	3,07%	0,44%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari** o conforto térmico é avaliado como Bom e Excelente pelos professores, 17,24% considera Regular e apenas 13,79% avaliou como Ruim. Para os técnicos foi avaliado como Bom tendo 81,25% das opiniões, o que significa que o conforto térmico para os mesmos está em Bom estado e ajudando no desenvolvimento das atividades.

No Quadro 101, sobre o **Campus Avançado Bonfim**, que avalia o conforto térmico em nosso ambiente de trabalho, se pode observar que os percentuais entre Bom e Excelente foram significativos. Respectivamente nestas respostas a equipe de professor avaliou em 52,94% e 41,18%, enquanto que a equipe de técnicos 57,14% e 42,86%. É uma representação positiva deste Quadro, justificada pelo fato de que as centrais de ar do **Campus** possuem capacidade de gerar um ambiente térmico favorável, tanto nas salas de aula quanto nas áreas administrativas.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre seus professores e servidores técnicos os percentuais 54,84% e 60% respectivamente para avaliação no quesito Bom, com relação avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao conforto térmico. Quanto a essa mesma avaliação, porém no quesito Excelente os percentuais foram, de modo respectivo, 19,35% e 25,71%. Desse modo, fica evidente que a grande maioria dos professores participantes da avaliação (74,19%) e metade dos servidores técnicos (85,71%) considera o ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao conforto térmico Bom ou Excelente. Os estudantes não participaram dessa avaliação. Essa alta satisfação é resultado de que

há presença de climatização em quase 100% dos espaços internos ocupados por esses servidores dentro do *Campus*. A manutenção de um sistema de climatização eficiente é imprescindível para as atividades no estado de Roraima com seu clima equatorial quente e úmido.

Referente ao Quadro 101, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto conforto térmico, entre os professores e técnicos a se destacar que a avaliação foi considerada Regular, ficando entre os valores de 30,30% a 50,00%. Isso se deve ao fato do *Campus* esteve ao longo de 2019 enfrentando um problema na área elétrica, provocando um mau funcionamento das centrais de ar. Ao longo do ano o *Campus* tem buscando resolver tal situação com apoio da Reitoria.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto a questão do conforto térmico dentro do ambiente de trabalho, sendo mais uma questão inovadora deste questionário, 74,29 % dos professores e 80,48 % dos técnicos se sentem confortáveis em relação a temperatura nos seus ambientes de trabalho. Todas as salas possuem aparelho ar condicionado e janelas, proporcionando um bem estar tanto em dias quentes quando em dias frios.

Sobre o conforto térmico para o desenvolvimento das atividades laborais, os servidores da **Reitoria** afirmaram que os quesitos Excelente e Bom representam 81% de satisfação. Apenas 19% do total afirmaram que esse quesito é Regular. Essa é uma análise positiva e que apesar do prédio da Reitoria ser alugado, todas as salas são climatizadas a contento e no caso de qualquer desconforto, a empresa de manutenção é acionada para troca ou conserto das centrais.

QUADRO 102. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Quantidade dos pontos elétricos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	17,24%	27,59%	34,48%	17,24%	3,45%	0%	43,75%	31,25%	18,75%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	47,06%	47,06%	0%	0%	5,88%	28,57%	57,14%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	16,13%	48,39%	24,73%	9,14%	1,61%	20,00%	34,29%	32,86%	11,43%	1,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	54,55%	15,15%	24,24%	3,03%	6,25%	40,63%	28,13%	25,00%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	8,57%	48,57%	25,71%	17,14%	0%	34,15%	21,95%	26,83%	14,63%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	9,68%	37,10%	30,65%	22,58%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,67%	47,00%	23,33%	12,00%	2,00%	16,67%	35,09%	29,39%	17,54%	1,32%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto a quantidade dos pontos elétricos do **Campus Amajari** para os professores foi avaliado como Regular e a segunda parte considerou como Bom, o que não pode estar ajudando no decorrer das atividades desenvolvidas pelos professores. Os técnicos avaliaram como Bom e 31,25% avaliou como Regular, ou seja, os dados mostram que a quantidade de pontos elétricos está suprindo a demanda de uso pelos funcionários.

Com relação ao Quadro 102 referente ao **Campus Avançado Bonfim** no que diz respeito a quantidade de pontos elétricos distribuídos *no Campus*, a equipe dos professores avaliaram em

47,06% como Bom e Excelente (no mesmo percentual), enquanto que 57,14% da equipe dos técnicos avaliaram como Bom. Porém, 14,29% destes, avaliaram como Ruim esse quesito. Supostamente, este resultado é explicado pela necessidade destes pontos em determinadas atividades para estes servidores, onde faz-se necessário um maior número de pontos elétricos no ambiente onde atuam.

O **Campus Boa Vista**, no que se refere à Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a quantidade dos pontos elétricos nos *Campus Boa Vista* apresentou entre seus professores e servidores técnicos os percentuais de 48,39% e 34,29% a avaliação classificada como Bom. Chamamos um alerta para as porcentagens de 9,14% de Ruim entre os professores e 11,43% de Ruim entre os Técnicos Administrativos. Esse baixo percentual de Excelente e Bom e os índices negativos inclinados, supostamente seriam explicados pela necessidade destes pontos em determinadas atividades para estes servidores, onde se faz necessário um maior número de pontos elétricos no ambiente onde atuam. Também pelo reduzido número desses pontos nas salas de aulas e de o encaixe ser, em muitas salas, do modelo antigo, sendo necessário o uso de adaptadores.

Referente ao Quadro 102, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto a quantidade de pontos elétricos, entre os professores e técnicos são positivas, ficando entre os valores de 46,67% a 57,58%, mas houve um nível considerável de Ruim, ficando entre 24,24% a 25,00%. Nota-se a necessidade de um estudo por parte da gestão para futuras adequações, como ampliação nos números de pontos elétricos.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto a questão da quantidade de pontos elétricos, há uma insatisfação de 45,85% entre os professores e 41,46% entre os técnicos, números estes expressivos, pontuando, então, a necessidade de se terem à disposição dos servidores mais pontos elétricos para atender às suas atividades laborais de modo mais eficaz.

Referente a quantidade de pontos elétricos para o desenvolvimento das atividades laborais, os servidores da **Reitoria** afirmaram que os quesitos Excelente e Bom representam 47% de satisfação. O quesito Regular alcançou o índice de 31% e o quesito Ruim 23%.

Dessa forma o setor de manutenção foi procurado para justificar os índices apresentados, explicando que recentemente foi contratada uma empresa para suporte e manutenção, mas nem todas as solicitações podem ser atendidas, pois o fato do prédio ser alugado e não poder ser modificado, dificulta qualquer transformação, nesse sentido são feitas as adaptações para tornar o ambiente mais acessível, na medida de atender os servidores nas suas necessidades mais imediatas.

QUADRO 103. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Localização dos pontos elétricos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	17,24%	34,48%	34,48%	10,34%	3,45%	0%	43,75%	31,25%	18,75%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	35,29%	47,06%	17,65%	0%	0%	28,57%	57,14%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	15,05%	46,77%	26,88%	9,14%	2,15%	20,00%	32,86%	35,71%	11,43%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	51,52%	21,21%	18,18%	6,06%	6,25%	43,75%	28,13%	21,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	5,71%	48,57%	31,43%	14,29%	0%	31,71%	31,71%	26,83%	7,32%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	6,45%	37,10%	33,87%	22,58%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	14,00%	46,33%	27,00%	10,33%	2,33%	15,35%	36,84%	31,14%	15,79%	0,88%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto à localização dos pontos elétricos os professores do **Campus Amajari** consideram Bom e Regular, pouca parte avaliou como Ruim, ou seja, os locais onde estão instalados os pontos elétricos está atendendo a necessidade do uso. Para os técnicos é considerado Bom e Regular também e 18,75% avaliaram como Ruim, o que pode estar atrapalhando durante no desenvolvimento das atividades técnicas.

Sobre a avaliação do Quadro 103, concernente ao **Campus Avançado Bonfim**, referente a localização dos pontos elétricos, 47,06% dos professores e 57,14% dos técnicos administrativos estimaram como Bom. Este resultado é explicado pelo fato de que, os pontos elétricos no ambiente laboral atendem as necessidades dos servidores em sua maioria, porém, que não se pode eliminar a estimativa Ruim em 14,29% dos técnicos, justificado pelo discurso de que se poderia apostar em demais pontos elétricos diversificados na altura onde está posto cada uma, pois em geral, esses pontos elétricos são localizados na parte inferior das salas.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre seus professores e servidores técnicos os percentuais de 46,77% e de 32,86% respectivamente para avaliação no quesito Bom, com avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a localização dos pontos elétricos. Quanto a essa mesma avaliação, porém no quesito Excelente os percentuais foram, de modo respectivo, 15,05% e 20%. Desse modo, fica evidente que a maioria dos professores e técnicos participantes da avaliação 66,82% e 52,86%, respectivamente consideram ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Localização dos pontos elétricos, Bom ou Excelente. Os estudantes não participaram dessa avaliação. Não podemos esquecer que dos professores 9,14% e 11,43% dos técnicos consideram como ruins as localizações dos pontos elétricos, isso pode indicar que há necessidades de melhorar nesse quesito e tais melhorias seriam possíveis se administração fosse in loco nos setores para analisar com os servidores as suas sugestões, visando qualidade no desenvolvimento do ambiente de trabalho.

Referente ao Quadro 103, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto a localização dos pontos elétricos, entre os professores e técnicos são positivas, ficando entre os valores de 50,00% a 53,55%, mas houve um nível considerável de Ruim, ficando entre 18,18% a 21,88%. Sendo necessário um estudo e um plano de ação para melhorar esta avaliação, como por exemplo, a reorganização dos móveis.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto a questão da quantidade de pontos elétricos, há uma insatisfação de 45,85% entre os professores e 41,46% entre os técnicos, números estes expressivos, pontuando, então, a necessidade de se terem à disposição dos servidores mais pontos elétricos para atender às suas atividades laborais de modo mais eficaz.

Referente a localização de pontos elétricos para o desenvolvimento das atividades laborais, os servidores da **Reitoria** também demonstraram pouca satisfação nos quesitos Excelente e Bom representando estes em 44%. O quesito Regular alcançou o índice de 33% e o quesito Ruim 23%.

Da mesma forma, o setor de manutenção justificou sobre a impossibilidade de algumas vezes promover mudanças nas estruturas físicas e nas paredes, para tanto a manutenção, as mudanças e o conserto da rede elétrica é organizada para dar mais suporte ao servidor e nesse caso são instaladas nas partes externas das paredes, tomadas e qualquer outro tipo de rede de que os servidores necessitem para atender suas necessidades laborais, para tanto é necessário acionar o setor responsável.

QUADRO 104. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Rede telefônica.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	6,90%	13,79%	13,79%	41,38%	24,14%	0%	0%	12,50%	18,75%	68,75%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	17,65%	17,65%	5,88%	35,29%	0%	0%	0%	42,86%	57,14%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	14,52%	37,10%	25,27%	13,98%	9,14%	17,14%	31,43%	25,71%	20,00%	5,71%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	0%	21,21%	18,18%	30,30%	30,30%	3,13%	6,25%	21,88%	18,75%	50,00%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	8,57%	34,29%	28,57%	17,14%	11,43%	24,39%	29,27%	24,39%	14,63%	7,32%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	27,42%	24,19%	37,10%	9,68%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	12,00%	31,67%	23,33%	18,33%	14,67%	10,53%	23,25%	22,81%	24,12%	19,30%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari** a rede telefônica para os professores é considerado Ruim e a segunda maioria das opiniões desconhece o item, os dados representa a necessidade que os professores têm do serviço de rede telefônica o que pode prejudicar o trabalho a ser desenvolvido. 68,75% dos técnicos que responderam o questionário desconhece a rede telefônica do *Campus* o que significa que pode ser melhorado esse serviço para que assim facilitasse o trabalho.

Os resultados do Quadro 104, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, evidenciaram que existe uma conformidade entre professores com 35,29% e técnicos com 57,14% avaliando como Desconheço ou não se aplica. Estes índices, nessa perspectiva, se explica pela ausência do serviço

de telefonia no *Campus*. Os únicos telefones são os dos próprios servidores, ou seja, é um serviço que não se aplica no *Campus*.

No **Campus Boa Vista**, em relação à disponibilidade da rede telefônica, apenas 14,52% dos professores a consideram Excelente e 37,1% deles a considera Bom. Dentre os servidores técnicos, para essa mesma avaliação 17,14% consideram-na Excelente e 31,43 a consideram Bom. O percentual de Regular ou Ruim, na avaliação dos professores foi respectivamente 25,27% e 13,98%. Já para os servidores técnicos O percentual de Regular ou Ruim foi de 21,71% e 20% respectivamente. Esses dados chama atenção para a baixa avaliação nesse quesito para que a instituição possa adequar a atual situação às necessidades de seus servidores, pois a maioria dos setores não possui Rede Telefônica e os que possuem são aparelhos antigos e defasados que não funciona corretamente. Os Estudantes não participaram dessa avaliação.

Referente ao Quadro 104, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto a rede telefônica, entre os professores e técnicos a se destacar que a avaliação foi considerada negativa, ficando entre os valores de 60,60% a 68,65%. Isso se deve ao fato do *Campus* está em local de difícil cobertura de rede de celular e também do pouco uso do telefone como meio de comunicação entre os servidores de a instituição, sendo o e-mail o meio mais usado pelos servidores.

Quanto a disponibilidade da rede telefônica 45,71% dos professores a consideram Regular ou Ruim e 39,02% dos técnicos manifestaram a mesma insatisfação. A rede telefônica do **Campus Novo Paraíso** funciona por meio da internet, em virtude de sua localização geográfica não ter nenhuma cobertura por companhia telefônica, por isso, por vezes quando sinal de internet é interrompido ou a qualidade cai, os telefones funcionam mal ou não funcionam.

Referente a Rede telefônica para o desenvolvimento das atividades laborais, os servidores da **Reitoria** demonstraram pouca satisfação nos quesitos Excelente e Bom representando estes em 29%. O quesito Regular alcançou o índice de 24% e o quesito Ruim e Desconheço contabilizaram um percentual de 47%.

De acordo com informações da Diretoria de Tecnologia e Informação, a Reitoria possui um contrato de linhas telefônicas analógicas. Foi incluído no planejamento de 2019 a implantação de telefonia VoIP, mas as ações não foram iniciadas por falta de recursos orçamentários, sendo reprogramadas para o exercício de 2020.

QUADRO 105. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	3,45%	10,34%	6,90%	75,86%	3,45%	0%	18,75%	43,75%	31,25%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	35,29%	41,18%	11,76%	11,76%	0%	42,86%	28,57%	14,29%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	12,37%	41,94%	25,81%	17,20%	2,69%	27,14%	41,43%	14,29%	15,71%	1,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	36,36%	30,30%	27,27%	3,03%	9,38%	43,75%	28,13%	18,75%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	5,71%	28,57%	25,71%	40,00%	0%	26,83%	26,83%	19,51%	24,39%	2,44%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	20,97%	50,00%	22,58%	6,45%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	11,00%	36,67%	23,67%	26,33%	2,33%	21,49%	39,47%	21,49%	16,23%	1,32%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto ao acesso à internet (fixa e wi-fi) do **Campus Amajari** mais da metade dos professores avaliaram como Ruim, e uma pouca porcentagem consideram Bom e Regular, significa que o serviço deve melhorar muito e está ajudando durante o decorrer das atividades. Os técnicos avaliaram como Regular e 31,25% consideram Ruim, ou seja, os dados comparado ao dos professores é menor a porcentagem, então para os professores é preciso melhorar.

Com relação ao Quadro 105, concernente ao **Campus Avançado Bonfim**, teve-se coerente resultado entre professores e técnicos, respectivamente em um percentual de 41,18% avaliando como Bom e 42,86% avaliando como Excelente o acesso à internet. Índices justificados pela quantidade de megabytes utilizado em nosso *Campus* (50 MG), esta capacidade é compatível ao número de servidores que utilizam este acesso.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre seus professores e servidores técnicos os percentuais 41,94% e 41,43% respectivamente para avaliação no quesito Bom, com relação Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi). Quanto a essa mesma avaliação, porém no quesito Excelente os percentuais foram de modo respectivo, 12,37% e 27,14%. Desse modo, fica evidente que a maioria dos professores participantes da avaliação 54,31%, bem como a maioria dos servidores técnicos 68,57% considera o acesso à internet no *Campus* Bom ou Excelente. Os estudantes não participaram dessa avaliação. Não podemos descartar ao alerta das porcentagens de 17,20% de Ruim entre os professores e 15,71% de Ruim entre os técnicos administrativos. É necessário administração do *Campus* junto a tecnologia das informações realizarem o levantamento em loco a fim de coletarem informações de melhorias, que sejam nas compras de novos equipamentos, insumos, aquisição de mão de obras e serviços, visando melhorias no ambiente onde os servidores desenvolvem suas atividades laborais.

Referente ao Quadro 105, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto ao acesso à internet (Fixa e Wi-fi), entre os professores e técnicos a se destacar que a avaliação foi considerada Regular, ficando entre os valores de 18,13% a 30,30%. O *Campus* tem apenas 2 anos

de vivência em sede própria, onde em 2019 o *Campus* esteve em fase de aquisição e ajustes para fornecer uma qualidade boa internet. A ideia é que esta avaliação seja bem positiva em 2020.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto ao acesso à internet (fixa e Wi-Fi), 65,71 % dos professores e um percentual menor, 43,90 % dos técnicos, estão insatisfeitos com este serviço no *Campus*. Como o acesso o sinal de celular móvel não existe, é mister que se tenha acesso à internet de modo mais estável, tanto para a comunicação com o meio externo como para que se execute atividade que dependam da internet de modo mais eficiente. Este quesito, é uma lacuna a ser sanada e vem persistindo desde anos anteriores. No relatório da CPA de 2018, em relação a satisfação do servidor, este item, a internet de baixa qualidade, era um dos fatores que refletem a insatisfação no ambiente de trabalho. A quantidade de internet disponibilizada para o *Campus* não é suficiente para atender toda a escola, atualmente o link de internet do *Campus* possui apenas 20 megabytes enquanto a real necessidade exige que seja pelo menos 100 megabytes.

Quanto ao acesso à internet fixa e Wi-Fi, para o desenvolvimento das atividades laborais, os servidores da **Reitoria** demonstraram boa satisfação nos quesitos Excelente e Bom representando estes em 71%. O quesito Regular alcançou o índice de 23% e o quesito Ruim e Desconheço contabilizaram um percentual de 6%.

De acordo com informações da Diretoria de Tecnologia e Informação, atualmente a Reitoria possui acesso à internet através da RNP, com um link de 1Gbps, que eventualmente apresenta problemas de lentidão ou indisponibilidade. Em razão disso, havia um processo aberto para aquisição de um link de internet alternativo para a Reitoria, previsto no Plano de Integridade do Instituto. Contudo o processo foi interrompido em virtude da falta de orçamento e da maior estabilidade do link, conforme razões apresentadas à PRODIN através do OFÍCIO 24/2019 - DTI/GAB/REITORIA/IFRR, em resposta ao acompanhamento das ações do Plano de Integridade. O acesso à internet pela rede sem fio compartilha do mesmo link da rede cabeada e está sujeita aos mesmos problemas.

QUADRO 106. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a Ergonomia (confortável, adequada, adaptável ao seu corpo).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excele	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	31,03%	24,14%	24,14%	6,90%	6,25%	56,25%	31,25%	6,25%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	29,41%	58,82%	5,88%	5,88%	0%	28,57%	57,14%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	14,52%	47,85%	24,73%	11,29%	1,61%	14,29%	35,71%	21,43%	20,00%	8,57%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	3,03%	69,70%	21,21%	6,06%	0%	9,38%	37,50%	28,13%	25,00%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	8,57%	51,43%	25,71%	14,29%	0%	31,71%	48,78%	14,63%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	9,68%	33,87%	43,55%	12,90%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	13,33%	49,67%	23,33%	12,00%	1,67%	15,35%	39,91%	27,63%	14,47%	2,63%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari** os professores avaliaram a Ergonomia Bom, ou seja, é considerado confortável e adaptável ao seus corpos, outros 48,28% avaliaram como Regular e Ruim, então há uma reclamação que deve ser reparada. Quanto aos técnicos a Ergonomia foi avaliada como Bom e Regular.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados do quadro 106 evidenciaram a satisfação dos servidores quanto a ergonomia do prédio representados como Excelente e Bom pelos professores com 58,82% e técnicos com 57,14%. O ambiente onde os servidores desenvolvem suas atividades são confortáveis e adequados para exercício das tarefas, o que foi favorável para este resultado positivo.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre seus professores e servidores técnicos, os percentuais 47,85% e 35,71% respectivamente para avaliação no quesito Bom, com a avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a ergonomia (confortável, adequada, adaptável ao seu corpo). Quanto a essa mesma avaliação, porém no quesito Excelente os percentuais foram, de modo respectivo, 14,52% e 14,29%. Desse modo, fica evidente que a maioria dos professores participantes da avaliação 62,37% e a maioria dos servidores técnicos 50,04 consideram a ergonomia no ambiente como boa ou Excelente. Os estudantes não participaram dessa avaliação. Temos uma alerta importante nos índices de 11,29% de Ruim entre os professores e principalmente em 20% entre os técnicos administrativos, isso pode indicar urgentemente que ambiente no qual os professores e principalmente os técnicos desenvolvem suas atividades laborais, não está sendo ofertado Ergonomia, ou seja, o conforto adequado e os métodos de prevenção de acidentes e de patologias específicas para cada tipo de atividade executada tanto pelos técnicos como professores. É preciso a criação de uma comissão para se analisar em loco onde está a solução de melhorias, se por meio da aquisição de novas cadeiras de escritório oferecendo ergonomia, estações de trabalhos e até orientação de profissionais especializados em ergonomia.

Referente ao Quadro 106, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto a Ergonomia, entre os professores e técnicos a se destacar que a avaliação foi considerada positiva, ficando entre os valores de 45,88% a 72,70%. Todos os móveis e equipamentos do *Campus* são novos, sendo que ainda está previsto a chegada de mais móveis, que permitem um maior conforto na execução das atividades dos servidores.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto a avaliação do ambiente no qual se desenvolve atividades laborais quanto a Ergonomia (confortável, adequada, adaptável ao seu corpo), 60% dos

professores e 80,49% dos técnicos estão satisfeitos, havendo uma boa interação entre os servidores e os elementos do sistema de trabalho.

Em relação a avaliação da Ergonomia (confortável, adequada, adaptável ao seu corpo) para desenvolver as atividades laborais, 43% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom, 44% avaliaram como Regular e 13% avaliaram como Ruim. Realizando-se uma análise geral da questão, percebe-se um quadro satisfatório sobre a ergonomia no ambiente de trabalho, apresentando variações entre os servidores de 63 e 55%.

Conforme informado anteriormente sobre a ergonomia, essa consiste na ciência que estuda a relação entre o homem e o trabalho que executa, procurando desenvolver uma integração perfeita entre as condições de trabalho, as capacidades e limitações físicas e psicológicas do trabalhador e a eficiência do sistema produtivo, visando diminuir os riscos e perigos e prevenir erros e acidentes.

QUADRO 107. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto aos Recursos Pedagógicos (Livros didáticos, material manipulável).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	24,14%	31,03%	24,14%	6,90%	0%	56,25%	12,50%	18,75%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	41,18%	23,53%	11,76%	0%	0%	14,29%	42,86%	28,57%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	18,28%	53,23%	22,04%	5,38%	1,08%	20,00%	42,86%	18,57%	7,14%	11,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	0%	36,36%	39,39%	24,24%	0%	6,25%	28,13%	46,88%	9,38%	9,38%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	14,29%	57,14%	22,86%	5,71%	0%	39,02%	43,90%	9,76%	2,44%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	6,45%	33,87%	29,03%	6,45%	24,19%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,67%	48,33%	25,00%	9,67%	1,33%	15,79%	38,60%	24,12%	7,89%	13,60%	0%	0%	0%	0%	0%

No **Campus Amajari** os professores avaliaram os recursos pedagógicos Regular e outros 48,28% ficou dividido entre Bom e Ruim, ou seja, os dados representam uma aceitabilidade enquanto outros não são de acordo. Para os técnicos os recursos pedagógicos é considerado Bom e 18,75% avaliou como Ruim, o que significa que os materiais estão suprindo a necessidade dos mesmos.

Em relação ao **Campus Avançado Bonfim** concernente aos recursos pedagógicos, bem como livros didáticos e material manipulável descritos no quadro 107, os professores em 41,18% avaliaram como Bom, porém, os técnicos com 42,86%, avaliaram como Regular, o que não se pode deixar de mencionar o valor de 28,57% dos técnicos que pontuaram como Ruim. Esta resposta negativa pode estar relacionada a não variedade de materiais disponíveis no *Campus* e também a demora em repor alguns materiais de uso diário e que, em virtude dessa problemática nos faz falta para desenvolver tarefas cotidianas.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, quando avaliado o ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto aos Recursos Pedagógicos (Livros didáticos, material manipulável), o quadro 107 mostra que mais da metade dos professores com 53,23%, escolheram a avaliação Bom e 18,28% escolheram a avaliação Excelente. Os servidores técnicos, por sua vez, em um percentual de 42,86%, escolheram a avaliação Bom e 20% escolheram a avaliação Excelente. Esses dados de satisfação com avaliações positivas são reflexo do considerável acervo acumulado ao longo dos anos de funcionamento do *Campus* e da contínua busca de aquisição de novos livros e materiais atualizados. É importante darmos uma atenção aos índices de 7,14% de Ruim e 11,43% de Desconheço entre os técnicos administrativos, pois podem está indicado que a pouco ou nenhum servo nas áreas administrativas que os mesmo desenvolvem, tais como livros de licitação, planejamento público, orçamento público, financeiro e contabilidade pública, e que a pouca ou nenhuma divulgação dos Recursos Pedagógicos para os técnicos administrativos.

Referente ao Quadro 107, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto aos Recursos Pedagógicos, entre os professores e técnicos a se destacar que a avaliação foi considerada Regular, ficando entre os valores de 39,39% a 46,88%. O *Campus* não foi contemplado com livros didáticos para distribuir para os estudantes, por não ter sido atendido pelo programa do MEC que fornece os livros didáticos. A instituição tem buscando sanar tal situação com planejamento e planos de ação junto aos servidores. Além disso, a instituição tem buscado recursos para compra livros para biblioteca.

Quanto a questão dos aos Recursos Pedagógicos (Livros didáticos, material manipulável), o **Campus Novo Paraíso**, 71,43 % dos professores acham Excelente ou boa a disponibilidade dos mesmos para a execução de suas atividades e 82,92% dos técnicos corroboram da mesma opinião. O *Campus* possui em sua biblioteca uma vasta gama de variedade de livros à disposição tanto dos professores, como de Estudantes e técnicos. Possui também equipamentos para laboratório e muitos outros recursos à disposição dos Estudantes e professor.

Em relação Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto aos Recursos Pedagógicos (Livros didáticos, material manipulável), 41% dos técnicos lotados na **Reitoria** indicaram ser positivo o processo, 29% dos servidores afirmam ser Regular e 30% afirmam desconhecer esse quesito. Possivelmente esse resultado pode ser parcialmente justificado pelo fato de que na Reitoria, a maioria dos técnicos são envolvidos nas áreas administrativas. Os técnicos envolvidos no processo pedagógico são aqueles lotados nas áreas do ensino, pesquisa e extensão. As atividades acerca dos recursos pedagógicos são inerentes aos Campi. Entretanto uma análise geral apresenta percentuais positivos na média entre 64 e 55%.

QUADRO 108. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto aos Recursos Tecnológicos (Impressora, Data show, computador).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	24,14%	31,03%	24,14%	6,90%	0%	56,25%	12,50%	18,75%	12,50%	0%	0%	0%	0%	0%
CAB	23,53%	41,18%	23,53%	11,76%	0%	0%	14,29%	42,86%	28,57%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%
CBV	18,28%	53,23%	22,04%	5,38%	1,08%	20,00%	42,86%	18,57%	7,14%	11,43%	0%	0%	0%	0%	0%
CBVZO	0%	36,36%	39,39%	24,24%	0%	6,25%	28,13%	46,88%	9,38%	9,38%	0%	0%	0%	0%	0%
CNP	14,29%	57,14%	22,86%	5,71%	0%	39,02%	43,90%	9,76%	2,44%	4,88%	0%	0%	0%	0%	0%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	6,45%	33,87%	29,03%	6,45%	24,19%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,67%	48,33%	25,00%	9,67%	1,33%	15,79%	38,60%	24,12%	7,89%	13,60%	0%	0%	0%	0%	0%

Quanto aos recursos tecnológicos para os professores do **Campus Amajari** foi avaliado como Regular e Ruim, e uma pouca parte considera Bom. Ou seja, a quantidade de material e qualidade pode não está atendendo a demanda e suprindo as necessidades dos professores. Para os técnicos os recursos tecnológicos foram considerados Bom com 56,25% das opiniões e apenas 18,75% avaliou como Ruim, o que significa que para o desenvolvimento das atividades por parte dos técnicos está sendo realizado de forma viável o que para os professores os dados mostram a necessidade.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, o quadro 108 referente aos recursos tecnológicos disponíveis para as atividades laborais dos servidores, obteve referência significativa como Regular e Bom, respectivamente por técnicos 42,86% e professores 47,06%. Este percentual expressivo denota que tais recursos estão atendendo às necessidades dos servidores no que diz respeito a utilização destes.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, quando avaliado do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto aos Recursos Tecnológicos (Impressora, Data show, computador), o quadro 108 mostra que mais da metade dos professores, representados por 52,15% escolheram a avaliação Bom e 17,74% escolheram a avaliação Excelente. Os servidores técnicos, por sua vez, em um percentual de 47,14%, escolheram a avaliação Bom e 27,14% escolheram a avaliação Excelente. Esses dados de satisfação com avaliações positivas são reflexos do considerável número de computadores e equipamentos de Datashow adquiridos ao longo dos anos de funcionamento do *Campus*. No entanto é importante a instituição continuar buscando a aquisição de novos aparelhos de multimídia, reparo e manutenção dos já existentes, pois muitos desses aparelhos multimídia, tais como: televisão, Data Show, caixas de som, notebook e insumos eletroeletrônicas, são antigos, defasados e insuficientes.

Referente ao Quadro 108, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se quanto aos Recursos Tecnológicos, entre os professores e técnicos a se destacar que a avaliação foi

considerada positiva, ficando entre os valores de 56,57% a 62,51%. Em virtude do Bom número de projetores para realização de aula em sala de aula, além do grande número de computadores disponíveis na sala dos professores e nos laboratórios de informática. Para além disso, as coordenações de curso contém impressoras que atendem a necessidade dos professores.

Quanto a questão dos Recursos Tecnológicos (Impressora, Data show, computador), quase 70,00% dos professores e 85,36% dos técnicos do **Campus Novo Paraíso**, acham Excelente ou boa a disponibilidade de aparatos tecnológicos para o desempenho de suas funções. No Relatório elaborado pela CPA de 2018, os professores, em sala de aula, responderam que os recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis em sala de aula foi de 72,00%, percentual um pouco maior e maior também em quase 5% o número de professores insatisfeitos com os recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis nos laboratórios. Neste mesmo relatório, a expectativa era de que essa avaliação melhorasse em 2019 com a chegada dos novos Datashow, os quais seriam instalados nesses ambientes didáticos, porém a expectativa foi frustrada pelo aumento da insatisfação dos professores, diferentemente, é o que achavam os técnicos, eles não estavam insatisfeitos naquele ano, mas estão neste.

Em relação Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto aos Recursos tecnológicos, 63% dos técnicos lotados na **Reitoria** indicaram ser positiva a disponibilidade de Impressora, Data show e computador, 27% dos servidores afirmam ser Regular e 10% afirmam desconhecer esse quesito. Entretanto, de acordo com a DTI, ao final do exercício de 2019, foram adquiridos 50 novos computadores para a Reitoria, através do processo 23231.000608.2019-34, bem como algumas impressoras e scanners de grande porte ao final de 2018, que foram recebidos em 2019. Contudo, o quantitativo não é suficiente para atender a todos os setores da Reitoria, sendo necessário priorizar a troca de alguns equipamentos a cada novo processo de aquisição.

QUADRO 109. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Isolamento acústico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	51,72%	31,03%	6,90%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	12,36%	31,66%	25,87%	11,97%	18,15%
CAB	29,41%	52,94%	11,76%	0%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	34,78%	39,13%	21,74%	4,35%	0%
CBV	16,13%	54,30%	19,89%	7,53%	2,15%	0%	0%	0%	0%	0%	17,47%	34,86%	21,77%	18,09%	7,81%
CBVZO	9,09%	60,61%	12,12%	12,12%	6,06%	0%	0%	0%	0%	0%	18,95%	33,16%	22,63%	13,68%	11,58%
CNP	14,29%	51,43%	28,57%	5,71%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23,22%	43,96%	17,34%	10,53%	4,95%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,33%	54,33%	20,67%	7,33%	2,33%	0%	0%	0%	0%	0%	18,10%	35,83%	21,66%	15,41%	9,00%

No **Campus Amajari** os professores avaliaram o isolamento acústico em relação a biblioteca como Bom e a segunda maior porcentagem de 31,03% consideraram Regular, os dados mostram que quanto a esse item a qualidade é boa. Os estudantes avaliaram o item de forma dividida 31,66% avaliou como Bom, apenas 11,97% considerou Ruim e 18,15% dos estudantes que marcou a opção Desconheço por serem Estudantes do programa de Educação a Distância (EAD) portanto não tem contato com a instituição.

No que se refere ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados do quadro 109 demonstraram resultado positivo indicando como Bom o isolamento acústico da biblioteca, sendo avaliado na mesma perspectiva tanto pelos professores 52,94% e estudantes, 39,13%. Esta decorrência retifica que este espaço atende, em seu isolamento acústico, aos critérios exigidos de quem ele usufrui.

O Quadro 109 mostra que no **Campus Boa Vista** os professores avaliaram o isolamento acústico em relação a biblioteca como Bom com 54,30% e 16,16% como Excelente, e a segunda maior porcentagem de 19,89% consideraram Regular, os dados mostram que quanto a esse item, a qualidade é boa. Os estudantes avaliaram esse item de forma mais uniforme 34,86% avaliou como Bom, 17,47% consideraram Excelente e 39,09% deles consideraram Ruim ou Regular e ainda 7,81% desconhecem por serem Estudantes do programa de Educação a Distância (EaD) portanto não tem contato com a instituição. Diante desses índices entre estudantes a necessidade de fazer um estudo mais detalhado para solução e melhorias ou até mesmo entendimento da causa.

Referente ao Quadro 109, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao isolamento acústico entre professores e estudantes são positivas, ficando entre valores de 52,11% a 69,70%, Regular entre 12,12% a 22,63% e de forma negativa entre 18,18% a 25,26%. Nota-se um alto índice por partes dos Estudantes na avaliação negativa e Regular respectivamente, 25,26% e 22,63%. O que se percebe é que há uma dificuldade nessa obtenção do isolamento acústico, mas isso ocorre devido à falta de repartições apropriadas a cada setor, com seu espaço adequado, para que os estudantes possam efetuar melhor o uso desse ambiente e seus serviços.

O **Campus Novo Paraíso**, avaliou a questão positivamente, cerca de 95% dos professores e estudantes classificaram o isolamento acústico da instituição como Bom, devido às boas condições encontradas, além dos ótimos materiais utilizados na infraestrutura do local, que propiciam tal classificação. O Telhado da biblioteca do **Campus Novo Paraíso**, é o único que possui isolamento para melhorar a temperatura e a acústica.

QUADRO 110. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Higiene do ambiente.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	27,59%	62,07%	10,34%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	25,10%	38,22%	22,01%	6,56%	8,11%
CAB	23,53%	64,71%	0%	5,88%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	69,57%	26,09%	4,35%	0%	0%
CBV	34,41%	53,76%	7,53%	2,15%	2,15%	0%	0%	0%	0%	0%	32,75%	41,09%	16,15%	6,06%	3,95%
CBVZO	21,21%	66,67%	6,06%	0%	6,06%	0%	0%	0%	0%	0%	40,53%	43,16%	7,37%	5,79%	3,16%
CNP	45,71%	48,57%	2,86%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	46,13%	35,29%	14,86%	2,48%	1,24%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	33,00%	56,00%	6,67%	2,00%	2,33%	0%	0%	0%	0%	0%	35,16%	39,76%	15,72%	5,43%	3,93%

Os professores do **Campus Amajari** avaliaram o higiene do ambiente em relação a biblioteca como Bom 62,07% das opiniões e a segunda maior porcentagem avaliou como Excelente, os dados mostram que em relação a esse item o CAM está em boas condições. Os estudantes avaliaram como Bom e 22,01% consideraram Regular, de acordo com a avaliação dos Estudantes o ambiente da biblioteca está em boas condições de higiene e 8,11% que marcaram Desconheço é por serem do programa de Educação a Distância (EAD).

No **Campus Avançado Bonfim** os resultados do quadro 110 permearam significativamente entre Excelente e Bom respectivamente entre estudantes 69,57% e professores 64,71%. Esta constância nos resultados denotam o grau de satisfação em que os usuários deste ambiente se encontram, uma vez que toda a higienização do local é realizada com frequência e utilizam produtos adequados nesta higienização.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre seus professores e estudantes os percentuais 53,76% e 41,09% respectivamente para avaliação no quesito Bom, para Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Higiene do ambiente. Para essa mesma avaliação, porém, no quesito Excelente os percentuais foram, de modo respectivo, 34,41% e 32,75%. Desse modo, fica evidente que a grande maioria dos professores participantes da avaliação 92,17% e a grande maioria dos estudantes 73,84% consideram a higiene no ambiente da biblioteca como boa ou Excelente. Os técnicos não participaram dessa avaliação. Esses resultados que expressaram boa avaliação e refletem satisfação com a biblioteca são resultados de políticas de investimento na contratação de pessoal de serviços gerais e do compromisso da comunidade acadêmica na manutenção do ambiente limpo.

Referente ao Quadro 110, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto à higiene do ambiente entre os professores e estudantes são positivas, ficando entre os valores de

83,69% a 87,88%, Regular entre 6,06% a 7,37% e de forma negativa temos o percentual de 6,06% a 8,98%. Nota-se que a avaliação foi bastante positiva, visto que o ambiente da biblioteca é um local que se preserva higienizado e empenha manter-se organizado.

Mais de 75% dos respondentes do **Campus Novo Paraíso** avaliaram como Bom ou Excelente esta questão. A biblioteca é higienizada todos os dias e frequentemente é lavada por dentro e por fora, deixando um ambiente agradável para todos que a frequentam.

QUADRO 111. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Qualidade dos móveis.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	27,59%	55,17%	17,24%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	16,60%	32,82%	30,50%	11,97%	8,11%
CAB	41,18%	47,06%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	73,91%	21,74%	4,35%	0%	0%
CBV	21,51%	53,76%	19,35%	3,23%	2,15%	0%	0%	0%	0%	0%	16,51%	40,47%	26,78%	12,47%	3,78%
CBVZO	21,21%	66,67%	6,06%	0%	6,06%	0%	0%	0%	0%	0%	28,95%	35,26%	23,16%	10,00%	2,63%
CNP	28,57%	60,00%	8,57%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	29,72%	41,49%	24,77%	3,72%	0,31%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	24,00%	55,67%	16,00%	2,33%	2,00%	0%	0%	0%	0%	0%	20,63%	38,88%	26,32%	10,55%	3,62%

Conforme o resultado obtido, percebe-se que os índices do **Campus Amajari** estão entre Excelente, Regulares e Bons. Justifica-se essas percepções diferentes devido ao uso dos professores e estudantes no local. O decréscimo dos dados pode ser devido à quantidade de cadeiras, que não são suficientes para todos.

Conforme percentual em tabela do **Campus Avançado Bonfim** concernente ao quadro 111 reflete resultado positivo quanto a qualidade dos móveis da biblioteca. Considerando o resultado Excelente e Bom respectivamente por estudantes com 73,91% e professores com 47,06% pode-se conjecturar que os móveis do prédio estão ressarcindo a necessidade dos frequentadores dessa sala, pois são móveis confortáveis e de acordo com a ergonomia simétrica do ambiente.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre seus professores e estudantes o maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação quanto ao ambiente que são desenvolvidas as atividades acadêmicas, no caso a biblioteca, referindo-se a qualidade dos móveis disponíveis para utilização. No que concerne a qualidade dos móveis, exposto no Quadro 111, verifica-se uma média de 38,02% pontos percentuais no quesito Excelente, de 94,23% pontos no quesito Bom e a média de 46,13% pontos percentuais no quesito Regular. A presença de 5,93% pontos percentuais no quesito Desconheço, representam os participantes, que informaram não conhecer este item. Um número de 15,7% participantes da pesquisa, julgam Ruim a infraestrutura da biblioteca, considerando os móveis do ambiente.

Diante desta análise, considerando o ambiente, fica evidente a importância da manutenção dos móveis da biblioteca para alcançar desenvolvimento satisfatório das atividades. Como

descreve o PDI (2019), Um dos objetivos é o levantamento das condições de infraestrutura física dos ambientes da Reitoria e dos *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, objetivando a identificação de aspectos positivos e negativos dos ambientes físicos existentes. E ainda descreve que essas informações possibilitarão o alcance da Missão da Instituição, tendo em vista que é em seus ambientes que a dinâmica ensino-aprendizagem ocorre e é um dos itens de avaliação institucional, tanto interno como externo.

Referente ao Quadro 111, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a qualidade dos móveis nota que entre os professores o índice positivo ultrapassa os percentuais de 87% e os quesitos “Regular e Desc/N.A.” ficaram ambos em 6,06%. Entre os Estudantes, o índice positivo ultrapassou 64%, porém, o quesito “Regular” ultrapassou 23% e o índice negativo ficou com 12,63%. Esses índices positivos presumem-se por termos móveis, na sua maioria, novos e adequados ao uso na biblioteca. Enquanto que, os resultados de “Regulares” e os índices negativos, devem ser por ainda não termos quantidade suficiente para obtermos um melhor e mais apropriado uso dos serviços e espaços do setor.

O **Campus Novo Paraíso**, obteve ótimos resultados, já que cerca de 60% dos professores avaliaram como Excelente, e 29% dos estudantes também categorizaram a qualidade dos móveis dessa forma, isso se dá principalmente pelo tempo de uso, são todos novos, começaram a ser utilizados em 2017, e assim garantem um conforto para os estudantes ao dispor dessa área.

QUADRO 112. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Tamanho do espaço físico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	34,48%	37,93%	20,69%	6,90%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	19,31%	34,75%	27,03%	11,97%	6,95%
CAB	23,53%	52,94%	23,53%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	47,83%	34,78%	17,39%	0%	0%
CBV	28,49%	53,76%	13,98%	2,15%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%	29,59%	43,02%	17,21%	6,58%	3,60%
CBVZO	15,15%	57,58%	15,15%	9,09%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	25,26%	30,00%	24,21%	17,37%	3,16%
CNP	31,43%	54,29%	11,43%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	38,70%	41,49%	17,34%	2,17%	0,31%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	27,67%	52,67%	15,00%	3,33%	1,33%	0%	0%	0%	0%	0%	29,52%	40,28%	19,23%	7,55%	3,41%

A qualidade do espaço físico está entre Bom e Regular. O percentual negativo pode ser devido ao tamanho do espaço, não compatível com a quantidade de pessoas presente no **Campus Amajari**, ocasionando limitações no acesso e uso de cadeiras no local, devido ao espaço que incompatível.

Em relação ao **Campus Avançado Bonfim** concernente ao quadro 112 observa-se que os resultados apresentados foram positivos destacando como Excelente e Bom segundo a perspectiva dos estudantes com 47,83% e professores com 52,94%, respectivamente. Tais

resultados são reflexos da satisfação dos usuários deste ambiente que é adequado para a quantidade de pessoas que nele convivem ou que por ele passam diariamente.

Referente ao **Campus Boa Vista**, no que diz respeito ao ambiente da biblioteca e com relação ao tamanho do espaço físico disponíveis para os estudantes e professores, demonstrado no Quadro 112, verifica-se uma média de 58,08% pontos percentuais no quesito Excelente, no quesito Bom 96,78% pontos e a média de 31,19% pontos percentuais no quesito Regular. Dentre estes, está a presença de 5,21% pontos percentuais no quesito Desconheço, representam os professores e os estudantes participantes, que afirmam não conhecerem este item. Um número de 8,73% dos participantes dessa pesquisa, julgam Ruim o ambiente da biblioteca com relação tamanho do espaço físico disponível para o uso. O *Campus Boa Vista* apresentou entre seus professores e estudantes o maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação quanto ao tamanho do espaço físico da biblioteca.

Nesse sentido é importante que seja direcionada uma atenção a este item, tendo em vista a necessidade da utilização deste espaço tanto pelos professores, quanto pelos estudantes que atuam dentro desta instituição, pois diante das necessidades de realização das atividades educativas, é necessário que o ambiente seja adequado para o Bom funcionamento da execução dessas atividades.

Referente ao Quadro 112, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Tamanho do espaço físico entre os professores e estudantes os resultados mostram a situação positiva tendo valores entre 55,26% a 72,73%, “Regular” entre 15,15% a 24,21% e negativos entre 12,12% a 20,53%. Mesmo obtendo um resultado positivo da avaliação tanto para os professores quanto para os estudantes, ainda sim, percebe-se uma expressividade quanto os resultados Regulares e negativos de ambos avaliadores demonstraram uma insatisfação de 27,27% a 44,74%, que refere-se a falta de mais espaços apropriados e adequados para cada execução dos serviços no qual uma biblioteca deve oferecer.

O **Campus Novo Paraíso**, classificou de forma positiva o tamanho do espaço, tendo um resultado obtido do questionário que mostra que 95% dos estudantes e professores avaliaram como Bom, onde apenas 5% julgaram como Ruim o tamanho do espaço. A questão, trouxe resultados positivos devido o espaço dispor de áreas que comportam as áreas necessárias para o uso da biblioteca. Confortavelmente, a biblioteca comporta 64 pessoas sentadas ao redor de mesas, além de ter um espaço com 14 computadores disponíveis para uso dos Estudantes e espaço para estudo individual com espaço para aproximadamente 16 cabines.

QUADRO 113. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Luminosidade (artificial/natural).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	17,24%	41,38%	31,03%	10,34%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23,55%	33,20%	25,48%	10,42%	7,34%
CAB	23,53%	52,94%	17,65%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	52,17%	34,78%	8,70%	4,35%	0%
CBV	24,19%	52,69%	16,13%	4,84%	2,15%	0%	0%	0%	0%	0%	25,81%	43,20%	18,35%	8,87%	3,78%
CBVZO	18,18%	57,58%	18,18%	3,03%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	34,74%	36,32%	18,95%	7,89%	2,11%
CNP	37,14%	48,57%	11,43%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	39,94%	44,27%	13,00%	2,48%	0,31%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	24,33%	51,67%	17,33%	5,00%	1,67%	0%	0%	0%	0%	0%	29,06%	41,26%	18,36%	7,86%	3,46%

Quanto à luminosidade, no **Campus Amajari** percebem-se dados entre Bons e Regulares. Há deficiência na manutenção de lâmpadas, o que ocasiona incômodo para professores e estudantes. No que diz respeito à luz natural, é dificultoso apenas em dias nublados e chuvosos.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim**, sobre o quadro 113, observa-se um registro de Excelente a Bom estimado respectivamente pelos estudantes, 52,17% e professores com 52,94%. Estes resultados denotam a satisfação destes no grau da luminosidade (natural/artificial) da biblioteca, fato que favorece melhor concentração para estudos realizados nesta dependência, já que a visão precisa de um lugar claro, afim de auxiliar no processo de aprendizagem significativa.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, no quesito da avaliação sobre o ambiente, considerando a biblioteca quanto a sua Luminosidade (artificial/natural), exposta no Quadro 113, observa-se uma média de 50% de pontos no quesito Excelente, de 95,89% pontos no quesito Bom e a média de 34,48% pontos no quesito Regular. Sendo este composta também pela presença de 5,93% pontos no quesito Desconheço, representados por professores e estudantes participantes da pesquisa que informaram não conhecer este item. Um número de 13,71% participantes da pesquisa, julgam Ruim o ambiente da biblioteca quanto a sua luminosidade (artificial/natural), utilizados na estrutura física deste local. O **Campus Boa Vista** apresentou entre seus professores e estudantes o maior percentual relacionado ao quesito Bom, mediante ao grau de satisfação quanto a luminosidade (artificial/natural) do ambiente da biblioteca.

Sendo assim, considerando a avaliação da estrutura desse ambiente, é importante identificar problema mencionado para que se possa haver a melhoria neste local. Levando em consideração o que cita o PDI (2019), Um dos objetivos é o levantamento das condições de infraestrutura física dos ambientes da Reitoria e dos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, objetivando a identificação de aspectos positivos e negativos dos ambientes físicos existentes.

Referente ao Quadro 113, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a

Luminosidade (artificial/natural) entre os professores e estudantes os resultados mostram-se positivos, tendo valores de 71,06% a 75,76%, Regular entre 18,18% a 18,95% e negativos entre 6,06% a 10,00%. Constata-se um elevado índice positivo em relação a essa avaliação tanto para os professores quanto para os estudantes, ambos ultrapassando 70%. Porém, observamos um resultado Regular com a média de 18% entre ambos avaliadores e um resultado negativo alcançando 10% dessa avaliação. Considerando que temos uma alta luminosidade na biblioteca, principalmente pela parte da tarde que o sol adentra esse espaço, podemos afirmar o empenho que o nosso *Campus* está desenvolvendo para amenizar esse transtorno providenciando persianas para os setores, isso deve ter ocasionado esses índices negativos.

O **Campus Novo Paraíso**, identificou resultados satisfatórios, em que mostram nessa questão, onde 48% do corpo de professor, e 44% do corpo discente avaliou como Bom a luminosidade do local. Há lâmpadas em locais estratégicos que facilitam o estudo, tanto no espaço individual, como em conjunto. Além da entrada de luz solar através das janelas, apenas 5,33% dos professores e estudantes classificaram como Ruim a luminosidade do espaço.

QUADRO 114. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Conforto térmico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	37,93%	31,03%	10,34%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15,06%	32,43%	29,73%	15,06%	7,72%
CAB	35,29%	52,94%	5,88%	0%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	47,83%	52,17%	0%	0%	0%
CBV	25,27%	53,23%	15,59%	3,23%	2,69%	0%	0%	0%	0%	0%	27,22%	40,91%	19,23%	8,78%	3,86%
CBVZO	6,06%	72,73%	9,09%	6,06%	6,06%	0%	0%	0%	0%	0%	24,21%	23,68%	25,26%	23,16%	3,68%
CNP	40,00%	48,57%	8,57%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	39,63%	38,39%	17,34%	4,33%	0,31%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	25,00%	53,33%	15,00%	4,00%	2,67%	0%	0%	0%	0%	0%	27,61%	37,80%	20,68%	10,19%	3,72%

No **Campus Amajari** os dados obtidos estão entre Bons e Regulares, os quais referem-se à quantidade de pessoas presentes no local, e algumas vezes torna-se desconfortável com a questão de pessoas e espaço, que é incompatível com o número de pessoas que fazem uso deste local. Além disso, atualmente as centrais de ar que refrigeram o ambiente necessitam de manutenção.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, no que se refere ao conforto térmico da biblioteca, descrito no quadro 114, foi estimado como Bom tanto pelos estudantes 52,17% quanto pelos professores, 52,94%. Este resultado positivo denota a satisfação dos usuários deste ambiente devido a refrigeração deste, ser adequada ao seu tamanho e a quantidade de pessoas que convivem neste mesmo espaço.

No que corresponde ao **Campus Boa Vista** apresentou-se entre os professores e os estudantes o maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação quanto ao ambiente, no caso a biblioteca, referindo-se ao conforto térmico do referido local. No que

relaciona-se conforto térmico do local, foi relatado no Quadro 114, uma média de 52,49% pontos percentuais no quesito Excelente, de 94,14% pontos no quesito Bom e a média de 34,82% pontos percentuais no quesito Regular. Estando presente o número de 6,55% pontos no quesito Desconheço, representam os participantes, que informaram não conhecer este item. Um número de 12,01% participantes da pesquisa, julgam Ruim a infraestrutura da biblioteca, conforto térmico do ambiente.

Ainda que esta avaliação tenha sido positiva, é necessário se analisar tal resultado, segundo o PDI (2019), os dados relativos aos espaços físicos das unidades que compõem o IFRR serão coletados com os objetivos de elaborar uma proposta de modelo de referência de espaço físico para os *campi*, realizar um diagnóstico da estrutura física atual e elencar as prioridades de infraestrutura.

Referente ao Quadro 114, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Conforto térmico se observa que entre os professores 78,79% consideram positivo e 21,21% avaliou como Regular, Ruim e Desc/N.A. Entretanto, entre os estudantes a avaliação positiva ficou apenas com 47,89% e somando Regular com Ruim e desc./N.A. atinge-se uma avaliação negativa de 52,10%. Tendo em vista que ficamos um período, quase no total, sem as centrais de ar funcionando corretamente e geralmente nem todas têm um Bom funcionamento, podemos analisar que isso influenciou para que esse resultado negativo fosse superior.

No **Campus Novo Paraíso**, 79% entre professores e estudantes, consideraram o conforto térmico da biblioteca como Excelente, devido a climatização com o uso das centrais de ar em todos os espaços, que melhoram a qualidade do ambiente, além das periódicas limpezas das mesmas. Meramente 7% dos professores e estudantes avaliaram como Ruim o conforto térmico do ambiente.

QUADRO 115. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Quantidade dos pontos elétricos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	17,24%	31,03%	37,93%	13,79%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	11,58%	32,82%	28,19%	19,69%	7,72%
CAB	23,53%	58,82%	5,88%	0%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	47,83%	30,43%	21,74%	0%	0%
CBV	17,74%	48,39%	22,58%	6,45%	4,84%	0%	0%	0%	0%	0%	15,80%	32,22%	27,48%	17,91%	6,58%
CBVZO	0%	69,70%	15,15%	9,09%	6,06%	0%	0%	0%	0%	0%	19,47%	31,58%	25,79%	17,89%	5,26%
CNP	11,43%	40,00%	20,00%	28,57%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	26,01%	38,39%	26,01%	8,05%	1,55%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,33%	48,67%	22,00%	9,67%	4,33%	0%	0%	0%	0%	0%	17,68%	33,25%	27,09%	16,29%	5,69%

Percebe-se que no **Campus Amajari** os dados obtidos entre Bons e Regulares, referem-se à quantidade de pessoas que não são supridas pelos pontos elétricos presentes no local, uma vez que a biblioteca é um ambiente onde circula um número considerável de usuários.

Concernente ao **Campus Avançado Bonfim**, atendendo a questão do quadro 115, fora avaliado como Bom e Excelente respectivamente pelos professores 58,82% e estudantes, 47,83%. Ao atender as exigências de seus usuários, ao que tange a quantidade de pontos elétricos distribuídos na biblioteca, tal resultado se mostra significativo, pois, mais uma vez, a projeção da eletricidade no Campus contempla às necessidades por quem dele usufrui.

Pertinente ao **Campus Boa Vista**, no que diz respeito ao ambiente da biblioteca e referente a quantidade de pontos elétricos instalados dentro deste local demonstrado no Quadro 115, verifica-se uma média de 33,54% pontos percentuais no quesito Excelente, no quesito Bom 80,61% pontos e a média de 50,06% pontos percentuais no quesito Regular. Dentre estes, está a presença de 11,42% pontos percentuais no quesito Desconheço, que representam os professores e os estudantes participantes, que afirmam não conhecerem este item. Um número de 24,36% dos participantes dessa pesquisa, julgam Ruim o ambiente da biblioteca com relação a quantidade pontos elétricos instalados dentro deste local. O *Campus Boa Vista* apresentou entre seus professores e estudantes o maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação sobre o referido elemento no espaço da biblioteca.

Para tanto, depois da pesquisa exposta, é de fundamental importância que seja direcionada atenção a este elemento, tendo em vista a necessidade da utilização deste elemento no espaço da biblioteca pelos professores e pelos estudantes ali presentes. Pois considerando que o ambiente deve ser propício a atender as necessidades dos indivíduos que a utilizam, deve-se refletir sobre o Bom funcionamento destes elementos para um desenvolvimento satisfatório das atividades acadêmicas.

Referente ao Quadro 115, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Quantidade dos pontos elétricos se observa que entre os professores 69,70% consideram satisfatório, porém, destaque para 0% dos professores como avaliação Excelente e 30,30% como avaliação negativa. Com os estudantes obteve 51,05% de avaliação positiva, Regular 25,79% e negativa 23,15%. Pode-se dizer que, ainda temos poucos pontos elétricos disponíveis na biblioteca.

No **Campus Novo Paraíso**, obtiverem os seguintes resultados quanto a questão, 40% dos professores e 38% dos estudantes avaliaram a quantidade de pontos elétricos como Bom,

entretanto, 36% incluindo professores e estudantes julgaram como Ruim, isso se dá pois a quantidade de pontos elétricos é razoável, sendo necessário a disposição de outros pontos, para assim, facilitar o trabalho e o estudo dos indivíduos que convivem na Instituição.

QUADRO 116. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Localização dos pontos elétricos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	17,24%	27,59%	41,38%	13,79%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	12,36%	32,43%	26,25%	18,92%	10,04%
CAB	23,53%	58,82%	5,88%	0%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	47,83%	34,78%	13,04%	4,35%	0%
CBV	18,28%	50,00%	20,43%	6,45%	4,84%	0%	0%	0%	0%	0%	15,63%	33,89%	26,34%	17,82%	6,32%
CBVZO	0%	66,67%	18,18%	6,06%	9,09%	0%	0%	0%	0%	0%	19,47%	32,63%	27,37%	14,21%	6,32%
CNP	8,57%	48,57%	11,43%	31,43%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	22,91%	40,56%	26,01%	8,05%	2,48%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,33%	50,00%	20,33%	9,67%	4,67%	0%	0%	0%	0%	0%	17,17%	34,69%	26,22%	15,82%	6,10%

No **Campus Amajari**, tal Quadro apresenta dados entre Bons e Regulares. Isso porque há uma deficiência de pontos elétricos mais próximos de mesas, o que leva ao uso de extensões elétricas.

O **Campus Avançado Bonfim**, em resposta ao Quadro 116, produz resultados positivos, pois avalia como Bom e Excelente, respectivamente pelos professores 58,82% e estudantes, 47,83% a localização dos pontos elétricos da biblioteca. Por atender as expectativas de quem frequenta este ambiente pode-se afirmar que a avaliação faz jus ao atendimento eficaz deste quesito.

No que diz respeito às respostas dos professores e estudantes lotados no **Campus Boa Vista**, no quesito referente a avaliação sobre o ambiente, considerando a biblioteca quanto a localização dos pontos elétricos, exposto no Quadro 116, observa-se uma média de 33,91% de pontos no quesito Excelente, de 83,89% pontos no quesito Bom e a média de 46,77% pontos no quesito Regular. No entanto percebe-se a presença de 11,16% pontos no quesito Desconheço, estes, representados por professores e estudantes participantes da pesquisa que informaram não conhecer este elemento. Com um número de 23,87% participantes da pesquisa, julgam Ruim o ambiente da biblioteca quanto a localização dos pontos elétricos, distribuídos na estrutura física do referido local. O **Campus Boa Vista** apresentou entre seus professores e estudantes o maior percentual relacionado ao quesito Bom, mediante ao grau de satisfação quanto ao referido elemento no ambiente da biblioteca.

Contudo, observando a avaliação da estrutura desse ambiente e considerando a porcentagem dos participantes que julgam inviáveis as localizações dos pontos elétricos, é preciso diante da pesquisa reavaliar a dificuldade relatada pelos participantes para que se possa haver a

melhoria neste local. Levando em consideração o que cita o PDI (2019), Um dos objetivos é o levantamento das condições de infraestrutura física dos ambientes da Reitoria e dos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, objetivando a identificação de aspectos positivos e negativos dos ambientes físicos existentes.

Referente ao Quadro 116, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Localização dos pontos elétricos constata-se que a avaliação do professores teve um valor positivo de 66,67% e mais uma vez, dando ênfase ao 0% no quesito Excelente, um valor Regular de 18,18% e negativo de 15,15%. Já os estudantes avaliaram com valor positivo de 52,10%, Regular 27,37% e negativo 20,53%. Esses resultados chamam a atenção conforme o que já se avaliou no Quadro 115, quantitativo baixo de pontos elétricos e com isso, não obtendo boas localizações.

No **Campus Novo Paraíso**, avaliaram como Excelente cerca de 30%, entre professores e estudantes, por conta dos pontos estratégicos que pontos elétricos se encontram, que propiciam maior aproveitamento desse meio, no entanto, 39% das pessoas que responderam o questionário, entre professores e estudantes, consideraram a localização dos pontos elétricos como Ruim, tendo a Instituição o potencial de sanar essas adversidades nesse quesito.

QUADRO 117. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	3,45%	17,24%	10,34%	65,52%	3,45%	0%	0%	0%	0%	0%	4,63%	12,74%	21,62%	50,19%	10,81%
CAB	41,18%	23,53%	11,76%	17,65%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	21,74%	34,78%	8,70%	26,09%	8,70%
CBV	13,98%	43,55%	23,66%	12,90%	5,91%	0%	0%	0%	0%	0%	13,78%	24,67%	25,20%	29,50%	6,85%
CBVZO	0%	39,39%	36,36%	18,18%	6,06%	0%	0%	0%	0%	0%	14,21%	17,37%	16,84%	39,47%	12,11%
CNP	5,71%	31,43%	28,57%	31,43%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%	11,46%	23,84%	29,10%	33,44%	2,17%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	12,00%	38,00%	23,67%	21,00%	5,33%	0%	0%	0%	0%	0%	12,31%	22,34%	24,35%	33,87%	7,14%

Os dados obtidos no **Campus Amajari** mostram variações entre Bom, Regular e Ruim. Diante de tais dados é possível justificar a má qualidade devido à infraestrutura inadequada, e a conexão via satélite. Há maiores dificuldades em dias chuvosos, o que ocasiona baixo acesso da internet.

Com relação ao Quadro 117 tendo como referência o **Campus Avançado Bonfim**, houve incoerência nas respostas dos respondentes. 41,18% dos professores avaliaram como Excelente o acesso à internet na biblioteca, enquanto, 17,65% destes, avaliaram como Ruim. Por parte dos estudantes, 34,78% avaliaram como Bom, enquanto que 26,09% estimaram como Ruim. Estes resultados são pertinentes a realidade em que o *Campus* vivenciava no período do questionário da

CPA, pois, apenas 3 computadores da biblioteca tinham acesso à internet devido alguns problemas em fazer cabeamento nas máquinas.

Alguns dos computadores eram velhos e não permitiam baixar alguns sistemas, fator que impossibilitava o acesso ao *windows* e outros programas. Essas situações se deram, devido à recente mudança de prédio e que os serviços de internet ainda estavam se reajustando ao novo prédio. Leva-se em consideração também, o fato de que temos apenas um servidor que exerce a função de Técnico de Informação, o que impossibilitou a agilidade em instalação desses serviços.

Vale ressaltar também, que no presente momento, o *Campus* já possui aproximadamente 20 computadores com acesso à internet e as demais instalações continuam em andamento, porém os Estudantes já podem usufruir de mais máquinas no auxílio de suas atividades acadêmicas.

A partir dos participantes do **Campus Boa Vista** apresentaram-se entre os professores e os estudantes o maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação quanto ao ambiente, no caso a biblioteca, referente ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi), do referido local. No que relaciona-se Acesso à internet (Fixa e Wi-fi), foi relatado no Quadro 117, uma média de 27,76% pontos percentuais no quesito Excelente, de 68,22% pontos no quesito Bom e a média de 48,62% pontos percentuais no quesito Regular. Estando presente o número de 12,76% pontos no quesito Desconheço, representam os participantes, que informaram não conhecer este item. Um número de 42,40% participantes da pesquisa, julgam Ruim no ambiente da biblioteca, quanto ao acesso à internet (Fixa e Wi-fi).

Diante do exposto, percebe-se que há uma dificuldade com relação ao acesso à internet no ambiente da biblioteca, tornando-se necessário uma devida atenção a este elemento, pois este recurso tem sido um apoio essencial para o atendimento das necessidades acadêmicas dos professores e dos estudantes que utilizam este recurso no *Campus*.

Referente ao Quadro 117, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi) entre os professores e estudantes foi mal avaliado. Destaque negativo para 0% dos professores que consideram Excelente, apenas 39,39% considerou positivo Bom, 36,36% consideraram Regular e 24,24% consideraram negativo. Apenas 31,58% dos estudantes consideraram positivo, 16,84% como Regular e o destaque ficou para os 51,58% negativos. Nota-se um resultado de insatisfação muito alto.

No **Campus Novo Paraíso**, foram identificados os resultados correspondentes ao acesso à internet, tendo os professores em 5% e os estudantes em 11%, avaliado como Excelente, além de

60% terem classificados como Bom, em contrapartida, 64% julgaram como Ruim o acesso à internet na Instituição, o processo de aprimoramento do serviço de internet do *Campi* está sendo melhorado gradativamente, entretanto, é necessário mudanças mais significativas para todo o corpo de professor e discente da Instituição.

QUADRO 118. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Qualidade do atendimento.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	41,38%	51,72%	3,45%	3,45%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	19,31%	41,31%	20,85%	10,04%	8,49%
CAB	41,18%	41,18%	11,76%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	56,52%	34,78%	8,70%	0%	0%
CBV	30,65%	50,54%	12,37%	4,84%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%	22,48%	41,26%	24,06%	8,25%	3,95%
CBVZO	18,18%	60,61%	12,12%	6,06%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	22,11%	34,74%	25,79%	13,68%	3,68%
CNP	40,00%	51,43%	8,57%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32,51%	42,72%	18,27%	5,57%	0,93%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	32,00%	51,33%	11,00%	4,33%	1,33%	0%	0%	0%	0%	0%	24,10%	40,80%	22,65%	8,48%	3,98%

Quanto à qualidade do atendimento no **Campus Amajari**, os dados obtidos mostram que maior parte da população que faz uso de tal ambiente didático (professores e estudantes), afirmam ter um Bom atendimento. Vale mencionar a questão do espaço físico, sendo limitado ao número real de pessoas, o que ocasiona decréscimo na qualidade do atendimento oferecido pela instituição.

Em relação ao **Campus Avançado Bonfim** referente a questão do quadro 118 a avaliação foi positiva, estimando como Bom e Excelente respectivamente pelos professores, 41,18% e estudantes 56,52%, o quesito que trata sobre a qualidade do atendimento na biblioteca do *Campus*. Este resultado é pertinente à qualidade do serviço prestado pelo servidor que atende neste espaço, pois, em geral, tem atendido as especificidades dos estudantes e professores quando precisam de apoio neste ambiente.

Referente ao **Campus Boa Vista**, no que diz respeito ao ambiente da biblioteca e com relação a Qualidade do atendimento, demonstrado no Quadro 118, verifica-se uma média de 53,13% pontos percentuais no quesito Excelente, no quesito Bom 91,08% pontos e a média de 36,43% pontos percentuais no quesito Regular. Dentre estes, está a presença de 5,56% pontos percentuais no quesito Desconheço, representam os professores e os estudantes participantes, que informam não conhecerem este item. Um número de 13,09% dos participantes dessa pesquisa, julgam Ruim o ambiente da biblioteca com relação a Qualidade do atendimento para com os indivíduos que à utilizam. O *Campus Boa Vista* apresentou entre seus professores e estudantes o maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação quanto a referida questão.

No entanto, é necessário analisar tal resultado, sendo importante uma atenção a este elemento, tendo em vista a necessidade da realização de tais funções propostas, promovendo assim um serviço eficaz, eficiente e efetivo, conforme descrição do Regimento Interno do CBV, quando se refere a Qualidade do atendimento nos setores, para um andamento mais assertivo dos trabalhos.

Referente ao Quadro 118, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto a Qualidade do atendimento o resultado entre os professores e estudantes é positivo, ficando entre os valores de 56,85% a 78,79%, Regular entre 12,12% a 25,79% e de forma negativa entre 9,09% a 17,36%. Observa-se um índice elevado em relação à avaliação positiva dos professores, assim como uma boa avaliação pelos estudantes. Ainda percebe-se uma significativa avaliação quanto ao resultado Regular dos Estudantes que supera os 25%. Pode-se dizer que, o atendimento na biblioteca tenta alcançar maiores proporções na qualidade porém, ainda é mínima a equipe para suprir com mais eficácia quanto a questão atendimento, para ser mais apropriado e não tanto desordenado.

No **Campus Novo Paraíso**, no quesito qualidade do atendimento, houve resultados satisfatórios, tendo 72% entre professores e estudantes avaliados como Excelente, devido principalmente ao auxílio, assistência e serviço prestado pelos servidores, que beneficiam o estudo do Estudante e o trabalho do professor, já nessa questão apenas 5% avaliaram o atendimento como Ruim, ou seja, uma minoria.

QUADRO 119. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Acervo físico (livros e outras publicações disponíveis).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	34,48%	24,14%	27,59%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	19,69%	36,68%	26,25%	8,11%	9,27%
CAB	35,29%	35,29%	17,65%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	56,52%	30,43%	13,04%	0%	0%
CBV	19,35%	53,76%	18,28%	6,99%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%	25,81%	38,98%	22,56%	7,64%	5,00%
CBVZO	0%	39,39%	36,36%	21,21%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	18,42%	24,21%	27,37%	24,74%	5,26%
CNP	17,14%	54,29%	28,57%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	49,54%	37,15%	8,98%	3,10%	1,24%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,33%	49,33%	22,00%	10,00%	1,33%	0%	0%	0%	0%	0%	28,59%	36,81%	21,15%	8,53%	4,91%

Em relação a avaliação do ambiente no qual os professores e estudantes desenvolvem suas atividades acadêmicas, no caso a Biblioteca do **Campus Amajari**, quanto ao Acervo físico (livros e outras publicações disponíveis) os professores e estudantes apresentaram um nível de satisfação Bom com 34,48% dos professores e 36,68% dos estudantes. Um fato negativo foi os 9,27% dos estudantes que indicaram desconhecem o acervo físico, fato que pode ser justificado por serem

estudantes da EaD, e como os polos se localizam em regiões distantes do *Campus*, o acesso ao acervo físico ficaria prejudicado.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, o Quadro 119 apresenta resposta positiva quanto ao acervo físico da biblioteca, pontuando em maior índice como Excelente tanto por estudantes 56,52%, quanto pelos professores que apresentam percentual de 35,29%. Recentemente, o Campus recebeu uma quantidade de acervo físico, o que facilita o acesso a material de estudo.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre seus professores e estudantes o maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação quanto ao ambiente que são desenvolvidas as atividades acadêmicas, no caso a biblioteca, referindo-se ao Acervo físico de (livros e outras publicações disponíveis). No que tange ao Acervo físico de (livros e outras publicações), exposto no Quadro 119, verifica-se uma média de 45,16% pontos percentuais no quesito Excelente, de 92,74% pontos no quesito Bom e a média de 40,84% pontos percentuais no quesito Regular. A presença de 6,60% pontos percentuais no quesito Desconheço, representam os participantes, que informaram não conhecer este item. Um número de 14,63% participantes da pesquisa, julgam Ruim o Acervo físico de (livros e outras publicações) disponíveis no ambiente da biblioteca.

Diante desta análise, considerando o ambiente, fica evidente a importância da renovação do Acervo físico de (livros e outras publicações) que estão disponíveis na biblioteca para que se possa alcançar desenvolvimento satisfatório das atividades propostas. Como descreve o PDI (2019), Um dos objetivos é o levantamento das condições de infraestrutura física dos ambientes da Reitoria e dos *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, objetivando a identificação de aspectos positivos e negativos dos ambientes físicos existentes. E ainda descreve que essas informações possibilitarão o alcance da Missão da Instituição, tendo em vista que é em seus ambientes que a dinâmica ensino-aprendizagem ocorre e é um dos itens de avaliação institucional, tanto interno como externo.

Referente ao Quadro 119, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Acervo físico (livros e outras publicações disponíveis) entre os professores e os estudantes ficou com uma baixa avaliação positiva, onde os valores foram de 39,39% a 42,63% positivo, Regular entre 27,37% a 36,36% e negativa de 24,24% a 30,00%. Nessa avaliação destacou-se pelo pouco número de acervo que disponibiliza a biblioteca, principalmente na área base, na qual estamos desamparados. Mas, estamos em processo de aquisição de acervo e alguns já foram recebidos pelo almoxarifado, apenas aguardando o repasse para compor o acervo da nossa biblioteca, não

irá ainda suprir todas as necessidades entretanto, estamos trabalhando para cessar esse transtorno.

No **Campus Novo Paraíso**, obteve resultados benéficos, já que mais de 90% dos professores e estudantes consideraram o acervo da Instituição como Bom, e 66% como Excelente, isso se dá devido a atualização dos acervos da Instituição que acompanha os desejos dos Estudantes e professores, sendo um mecanismo facilitador dos mesmos, somente 3% avaliaram como Ruim o acervo dos *Campi*. São aproximadamente 2.240 títulos e 7.672 exemplares, excluindo-se desse cálculo, os novos livros que chegam constantemente e ainda estão em fase de processamento (catalogação).

QUADRO 120. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Acervo digital (periódicos, revistas, e-books).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	27,59%	31,03%	20,69%	10,34%	0%	0%	0%	0%	0%	13,13%	29,73%	28,19%	17,37%	11,58%
CAB	23,53%	41,18%	17,65%	11,76%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	39,13%	39,13%	21,74%	0%	0%
CBV	16,13%	47,85%	18,82%	10,75%	6,45%	0%	0%	0%	0%	0%	18,53%	34,24%	22,12%	10,62%	14,49%
CBVZO	3,03%	39,39%	18,18%	30,30%	9,09%	0%	0%	0%	0%	0%	16,32%	29,47%	22,11%	23,68%	8,42%
CNP	8,57%	37,14%	25,71%	17,14%	11,43%	0%	0%	0%	0%	0%	25,70%	37,46%	19,20%	4,64%	13,00%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	13,67%	43,33%	20,67%	14,67%	7,67%	0%	0%	0%	0%	0%	19,03%	33,76%	22,44%	11,69%	13,08%

Em relação a avaliação do ambiente no qual os professores e estudantes desenvolvem suas atividades acadêmicas, no caso a Biblioteca do **Campus Amajari**, quanto ao Acervo digital (periódicos, revistas, e-books) os professores e estudantes apresentaram um nível de satisfação Regular com 31,03% dos professores, e Bom os níveis de satisfação dos estudantes 29,73% dos estudantes. Um fato negativo é 11,58% dos estudantes e 10,34% dos professores indicarem que desconhecem o acervo digital (periódicos, revistas, e-books) da biblioteca do *Campus*, embora o mesmo esteja disponível a todos os membros da Instituição, mas talvez, esse público não faça o uso do acervo digital.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim**, segundo o Quadro 120, foi estimado, em sua maioria, como Bom o acervo digital da biblioteca do *Campus*. Professores com 41,18% e estudantes com 39,13% avaliaram com o mesmo entendimento. Supõe-se que o acervo tem atendido a necessidade dos estudantes, o que não se pode suprimir o fato de que alguns professores 11,76%, avaliaram como Ruim o mesmo atendimento, levantando a hipótese de que este acervo poderia ser melhorado em variedade.

Relacionado ao **Campus Boa Vista**, no que diz respeito ao ambiente da biblioteca e referente ao Acervo digital de (periódicos, revistas, e-books), disponíveis dentro deste local, demonstrado no Quadro 120, verifica-se uma média de 34,66% pontos no quesito Excelente, no

questo Bom 82,09% pontos e a média de 40,94% pontos percentuais no quesito Regular. Dentre estes, está a presença de 20,94% pontos percentuais no quesito Desconheço, que representam os professores e os estudantes participantes, que afirmam não conhecerem este item. Um número de 21,37% dos participantes dessa pesquisa, julgam Ruim o ambiente da biblioteca com relação ao Acervo digital de (periódicos, revistas, e-books). O *Campus* Boa Vista apresentou entre seus professores e estudantes o maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação sobre o referido elemento no espaço da biblioteca.

Conclui-se, que após a pesquisa realizada, deve ser direcionada devida atenção a este elemento, tendo em vista a grande utilização deste recurso entre os professores e os estudantes no espaço da biblioteca. Pois considera-se este elemento, um recurso de grande relevância que visa atender as necessidades dos professores e estudantes para um desenvolvimento satisfatório de suas atividades acadêmicas.

Referente ao Quadro 120, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Acervo digital (periódicos, revistas, e-books) entre os professores e estudantes os valores positivos ficaram baixos onde mostra apenas 42,42% a 45,79, Regular de 18,18% a 22,11% e negativo de 32,10% a 39,39%. Podemos destacar que, esse quadro ainda não existe na nossa biblioteca, acervo digital, mas, evidencio que estamos em processo de aquisição de uso/ acesso a uma plataforma digital, no qual irá nos amparar e auxiliar com um vasto acervo e acesso.

No ***Campus Novo Paraíso***, a avaliação encontrada fora a que 33% dos professores e estudantes julgaram como Excelente o acervo digital, além de 74% considerarem como Bom, entretanto, 24% identificaram que desconhecem. Embora os resultados tenham sido positivos, o IFRR ainda encontra-se em fase de contratação de empresa para produção de E-book, por meio do processo nº 23231.000547.2019-13.

QUADRO 121. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Horário de funcionamento.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	31,03%	51,72%	17,24%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18,92%	42,47%	22,01%	8,88%	7,72%
CAB	23,53%	47,06%	17,65%	5,88%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	47,83%	52,17%	0%	0%	0%
CBV	16,13%	55,91%	13,44%	12,90%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%	24,93%	41,18%	17,38%	12,20%	4,30%
CBVZO	9,09%	57,58%	15,15%	15,15%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	24,74%	29,47%	20,00%	21,58%	4,21%
CNP	28,57%	51,43%	11,43%	8,57%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	35,91%	46,75%	14,86%	2,17%	0,31%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	18,67%	54,67%	14,00%	11,00%	1,67%	0%	0%	0%	0%	0%	26,22%	41,26%	17,63%	10,86%	4,03%

Em relação a avaliação do ambiente no qual os professores e estudantes desenvolvem suas atividades acadêmicas, no caso a Biblioteca do ***Campus Amajari***, quanto ao Horário de

funcionamento, os professores e estudantes apresentaram um nível de satisfação Bom com 51,72% dos professores e 42,47% dos estudantes. Logo, a Biblioteca está disponível para utilização no período que alunos e professores necessitarem. Um fato negativo é 7,72% dos estudantes indicarem que desconhecem o horário de funcionamento da biblioteca do *Campus*, sendo que este horário está informado na porta de entrada da Biblioteca.

No que se refere ao ***Campus Avançado Bonfim*** quanto ao Quadro 121, o horário de funcionamento da biblioteca fora avaliado como Bom tanto pelos professores, representando 47,06%, quanto pelos estudantes com 52,17%. Levando em consideração o fato de que os servidores que assistem à biblioteca, realizam revezamento para que a biblioteca não feche, exceto em casos excepcionais, os dados são positivos em seu resultado.

No que corresponde ao ***Campus Boa Vista*** apresentou-se entre os professores e os estudantes o maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação quanto ao ambiente, no caso a biblioteca, referindo-se ao Horário de funcionamento deste referido local. No que relaciona-se ao Horário de funcionamento do local, foi relatado no Quadro 121, uma média de 52,49% pontos percentuais no quesito Excelente, de 94,14% pontos no quesito Bom e a média de 34,82% pontos percentuais no quesito Regular. Estando presente o número de 6,55% pontos no quesito Desconheço, representam os participantes, que informaram não conhecer este item. Um número de 12,01% participantes da pesquisa, julgam Ruim o Horário de funcionamento do ambiente.

Considerando que a maior parte dos estudantes passam o tempo integral dentro da instituição, devido a modalidade do ensino que foi escolhido, muitos tem a necessidade de executarem projetos, realizarem trabalhos acadêmicos, entre outros motivos, nesse sentido o horário de funcionamento deste espaço torna-se um ponto essencial para que os estudantes, possam realizar outras atividades fora da sala de aula, e assim possam impulsionar suas aprendizagem e descobertas na sua vida acadêmica.

Referente ao Quadro 121, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Horário de funcionamento a avaliação entre os professores e estudantes é positiva, ficando entre os valores 54,21% a 66,67%, Regular entre 15,15% a 20,00% e de forma negativa entre 18,18% a 25,79%. Observa-se que a avaliação foi positiva, até porque o horário de funcionamento se dá o dia todo, ininterrupto, porém, pela manhã limitado o acesso aos Estudantes na área de pesquisa virtual desacompanhado, podendo ser utilizada com acompanhamento do professor e agendado anteriormente.

No **Campus Novo Paraíso**, 63% dos professores e estudantes avaliaram como Excelente o horário de funcionamento do espaço, cerca de 97% avaliaram como Bom, e apenas 10% como Ruim. Obtiveram resultados satisfatórios devido o horário de atendimento serem os que os Estudantes e professores dispõem para fazer o uso da biblioteca, além do que, em nenhum momento em que os Estudantes se encontram no *Campi* a Biblioteca se encontra sem funcionar, podendo o Estudante ter acesso a qualquer documento, livro ou a internet no momento em que desejar. O horário de funcionamento é de 07 horas da manhã às 07 horas da noite.

QUADRO 122. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Espaço destinado ao estudo individualizado.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	24,14%	34,48%	24,14%	17,24%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	20,46%	33,20%	19,31%	19,31%	7,72%
CAB	29,41%	58,82%	5,88%	0%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	43,48%	47,83%	8,70%	0%	0%
CBV	20,43%	55,91%	15,59%	5,91%	2,15%	0%	0%	0%	0%	0%	29,59%	37,75%	18,53%	7,73%	6,41%
CBVZO	3,03%	45,45%	18,18%	18,18%	15,15%	0%	0%	0%	0%	0%	18,95%	28,42%	24,74%	20,53%	7,37%
CNP	22,86%	48,57%	20,00%	5,71%	2,86%	0%	0%	0%	0%	0%	45,82%	35,29%	13,62%	4,02%	1,24%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,67%	52,00%	16,67%	8,00%	3,67%	0%	0%	0%	0%	0%	30,20%	35,94%	18,30%	9,82%	5,74%

Em relação a avaliação do ambiente no qual os professores e estudantes desenvolvem suas atividades acadêmicas, no caso a Biblioteca do **Campus Amajari**, quanto espaço de estudo individualizado, os professores e estudantes tiveram um nível de satisfação Bom com 51,72% dos professores e 42,47% dos estudantes. Isso porque a biblioteca apresenta uma sala para estudo individualizado com computador, e outra sala sem computador.

Concernente ao **Campus Avançado Bonfim** no que diz respeito ao quadro 122, fora avaliado como Bom o espaço destinado ao estudo individualizado. No mesmo parâmetro, estudantes com 47,83% e professores com 58,82% consentiram por igual conceito. Tal resultado positivo é a percepção de que os usuários deste ambiente estão satisfeitos com este serviço, pois, este espaço possui seis cabines de estudo individualizado, sem computadores e três cabines para a mesma finalidade, com computadores. Atendendo, assim, a demanda de estudantes que procuram este espaço na intenção de priorizar o estudo individualizado em um ambiente adequado.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, no quesito da avaliação sobre o ambiente, considerando a biblioteca, quanto ao Espaço destinado ao estudo individualizado, exposto no Quadro 122, observa-se uma média de 50,02% de pontos no quesito Excelente, de 93,66% pontos no quesito Bom e a média de 34,12% pontos no quesito Regular. Sendo este composta também pela presença de 8,56% pontos no quesito Desconheço, representados por professores e estudantes participantes da pesquisa que informaram não conhecer este item. Um número de 13,64%

participantes da pesquisa, julgam Ruim o ambiente da biblioteca quanto ao Espaço destinado ao estudo individualizado. O *Campus* Boa Vista apresentou entre seus professores e estudantes o maior percentual relacionado ao quesito Bom, mediante ao grau de satisfação quanto ao referido elemento.

Após a pesquisa, pode-se destacar a importância sobre esse espaço individualizado, pois este é de grande relevância para o estudo e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes que fazem parte do *Campus*. E levando em consideração o que cita o PDI (2019), Um dos objetivos é o levantamento das condições de infraestrutura física dos ambientes da Reitoria e dos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, objetivando a identificação de aspectos positivos e negativos dos ambientes físicos existentes.

Referente ao Quadro 122, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a BIBLIOTECA, quanto ao Espaço destinado ao estudo individualizado verifica-se que entre os professores 48,48% consideram satisfatório, 18,18% como Regular e negativo foram 33,33%. Entre os estudantes tiveram 47,37% como avaliação positiva, 24,74% como Regular e 27,90% avaliaram como negativo. Mas, podemos evidenciar que, na nossa biblioteca, não temos espaço destinado para o estudo individualizado.

No ***Campus Novo Paraíso***, houve resultados satisfatórios, onde mostra que 67% entre professores e estudantes avaliaram como Excelente o espaço destinado ao estudo individualizado, além de mais de 80% terem classificado o espaço como Bom, e 6% disseram que desconhecem esse espaço. O espaço destinado ao estudo individualizado conta com mesas, cadeiras, que propiciam melhor aproveitamento do local e do rendimento tanto do Estudante como professor.

QUADRO 123. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Isolamento acústico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	27,59%	31,03%	31,03%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	13,90%	31,66%	25,87%	17,76%	10,81%
CAB	23,53%	47,06%	0%	29,41%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	34,78%	52,17%	13,04%	0%	0%
CBV	12,37%	52,69%	18,82%	15,59%	0,54%	0%	0%	0%	0%	0%	15,89%	37,75%	22,83%	19,49%	4,04%
CBVZO	9,09%	51,52%	27,27%	9,09%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	18,95%	27,89%	29,47%	15,26%	8,42%
CNP	8,57%	40,00%	22,86%	28,57%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	13,93%	37,15%	26,93%	18,27%	3,72%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	12,00%	48,33%	20,33%	18,67%	0,67%	0%	0%	0%	0%	0%	15,82%	36,04%	24,46%	18,41%	5,27%

Em relação a avaliação do ambiente no qual os professores e estudantes desenvolvem suas atividades acadêmicas, no caso a Sala de Aula do ***Campus Amajari***, quanto ao Isolamento acústico, os professores tiveram um nível de satisfação dividido entre Regular e Ruim com 62,06% dos professores e os estudantes tiveram um índice de satisfação Bom e Regular com 57,53% dos

estudantes. Isso pode ser explicado pela sala de música estar perto de algumas salas, e às vezes os sons das televisões das salas de aula são escutados nas salas adjacentes.

O Quadro 123 do questionário referente ao **Campus Avançado Bonfim**, estudantes com representação de 52,17% e professores com 47,06% avaliaram, predominantemente, como Bom o isolamento acústico das salas de aula. Entretanto, 29,41% dos professores avaliam este mesmo quesito como Ruim, o que deve-se considerar, o fato de que as salas de aula do Campus supostamente, possuem tamanhos maiores que o ideal, o que dificulta a acústica deste ambiente.

No que corresponde ao **Campus Boa Vista** apresentou-se entre os professores e os estudantes o maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação quanto ao ambiente, no caso da sala de aula, referindo-se ao Isolamento acústico do referido local. No que relaciona-se ao Isolamento acústico do local, foi relatado no Quadro 123, uma média de 28,26% pontos percentuais no quesito Excelente, de 90,44% pontos no quesito Bom e a média de 41,65% pontos percentuais no quesito Regular. Estando presente o número de 4,58% pontos no quesito Desconheço, representam os participantes, que informaram não conhecer este item. Um número de 35,08% participantes da pesquisa, julgam Ruim o Isolamento acústico da sala de aula.

Após a pesquisa realizada, conclui-se que referente ao Isolamento acústico das salas de aula, deve-se considerar esta análise, pois remete a importância da manutenção da infraestrutura física das salas de aula, objetivando um adequado desenvolvimento das atividades realizadas pelos professores e estudantes dessa instituição.

Referente ao Quadro 123, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Isolamento acústico entre professores e estudantes os resultados mostram a situação como positiva para 46,84% a 60,61%, Regular entre 27,27% a 29,47% e de forma negativa entre 12,12% a 23,68%. Nota-se um alto índice em relação a avaliação positiva tanto para os professores quanto para estudantes. Há de se notar também um valor expressivo em relação a avaliação Regular/negativa por parte dos professores e estudantes, que se aproxima de 30%. Observamos ainda que apesar da avaliação positiva ainda temos pontos a melhorar no que se refere ao isolamento acústico das salas, principalmente causado por problemas com os forros que estão sendo muito danificados por vazamentos de água decorrentes de goteiras e derramamentos da drenagem dos ar-condicionados, podemos verificar isso nos resultados negativos de quase 30% das respostas recebidas e nos também quase 30% de respostas Regulares.

No **Campus Novo Paraíso**, 48% dos professores e 51% dos estudantes avaliaram com Excelente ou Bom este quesito, 28% dos professores e 18% dos estudantes avaliaram como Ruim.

O telhado das salas não possui isolamento para melhorar o som e temperatura, por isso quando chove o barulho fica muito alto. As salas de aula são forradas e as paredes revestidas, quanto ao ruído de conversas ou outros barulhos que não seja a chuva, o isolamento acústico é Bom.

QUADRO 124. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Higiene do ambiente.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	24,14%	51,72%	17,24%	6,90%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	20,85%	35,14%	30,89%	9,27%	3,86%
CAB	41,18%	52,94%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	65,22%	30,43%	4,35%	0%	0%
CBV	28,49%	61,29%	8,06%	1,61%	0,54%	0%	0%	0%	0%	0%	27,57%	47,50%	18,26%	5,09%	1,58%
CBVZO	18,18%	66,67%	12,12%	0%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	38,42%	36,84%	18,42%	5,26%	1,05%
CNP	5,71%	60,00%	14,29%	20,00%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15,48%	41,80%	30,03%	12,07%	0,62%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	25,00%	60,33%	10,00%	4,00%	0,67%	0%	0%	0%	0%	0%	26,16%	43,64%	21,77%	6,77%	1,65%

Em relação ao **Campus Amajari**, quanto ao Higiene do ambiente, os professores tiveram um nível de satisfação Bom com 51,72% dos professores e os estudantes tiveram um índice de satisfação Bom e Regular com 66,03% dos estudantes. Conforme já mencionado em outro quadro, uma empresa terceirizada realizou a limpeza, cumprindo suas funções diariamente.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, referente ao Quadro 124, a higiene das salas de aula é estimado, em sua maioria, como Excelente e Bom, respectivamente pelos estudantes, 65,22% e professores, 52,94%. Esta estimativa positiva está hipoteticamente relacionada ao fato de que a higienização destes ambientes são realizados Regularmente pelo serviço de apoio do *Campus*, onde demonstram eficiência em seu serviço.

O quadro acima demonstra sobre a avaliação do ambiente no qual se desenvolve as atividades acadêmicas, no caso a sala de aula, quanto à higiene do ambiente no **Campus Boa Vista**, em que 89,78% dos professores avaliam entre Bom e Excelente, e somente 9,67% consideram entre Regular e Ruim. Quanto aos estudantes 75,07% consideram entre Bom e Excelente, e 23,35% consideram entre Regular e Ruim. Os dados obtidos demonstram que os professores e estudantes estão satisfeitos com a higiene de sala de aula, pois a limpeza é realizada de maneira a atender os três turnos.

Referente ao Quadro 124, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Higiene do ambiente entre professores e estudantes os resultados mostram a situação positiva tendo valores entre de 75,26% a 84,85%, Regular entre 12,12% a 18,42% e negativos entre 3,03% a 6,31%. Nota-se um índice bastante elevado em relação a avaliação positiva tanto para os professores quanto para estudantes ultrapassando em média os 80%. Ainda vemos alguma expressividade quanto a situação nos resultados Regulares que ainda supera os 15% em média,

enquanto os valores em relação a avaliação negativa estão abaixo dos 5% em média entre professores e estudantes. Podemos afirmar que dentro das possibilidades do nosso *Campus* temos atendido as necessidades de higiene do ambiente de maneira favorável e a contento da maioria dos usuários. Com exceção talvez aos ambientes de atividades externos que ainda precisam de melhorias o que provavelmente acarretou os baixos índices de Regular e/ou negativo que ainda perduram por alguns usuários

No **Campus Novo Paraíso**, 67% dos professores avaliaram com Excelente ou Bom e 57% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom, considerando a limpeza das salas são feitas diariamente assim também como o recolhimento dos lixos, e a colaboração das pessoas que frequentam.

QUADRO 125. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Qualidade dos móveis.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	24,14%	31,03%	31,03%	13,79%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	12,74%	32,43%	33,98%	18,15%	2,70%
CAB	47,06%	52,94%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	60,87%	34,78%	4,35%	0%	0%
CBV	14,52%	56,45%	23,12%	5,38%	0,54%	0%	0%	0%	0%	0%	19,32%	41,70%	26,08%	11,24%	1,67%
CBVZO	9,09%	75,76%	12,12%	0%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	20,53%	37,37%	26,84%	13,16%	2,11%
CNP	11,43%	54,29%	17,14%	17,14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15,48%	41,80%	32,51%	9,91%	0,31%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	16,33%	55,67%	20,67%	6,67%	0,67%	0%	0%	0%	0%	0%	18,41%	39,97%	28,02%	12,00%	1,60%

Em relação ao **Campus Amajari**, quanto a Qualidade dos móveis, os professores tiveram um nível de satisfação dividido entre Bom e Regular com 62,03% dos professores e os estudantes tiveram um índice de satisfação Bom e Regular com 66,41% dos estudantes. Embora as salas apresentem carteiras suficientes, algumas mesas precisam ser reformadas ou trocadas.

No Quadro 125 ao que tange o **Campus Avançado Bonfim**, nota-se que 52,94% dos professores avaliam como Bom a qualidade dos móveis das salas de aula, enquanto que 60,87% dos estudantes avaliam este mesmo quesito como Excelente. Considerando que não houve julgamento de Regular e Ruim para este quesito pelos professores e 4,35% de estudantes julgaram o item como Regular, pode-se entender que neste quesito, os móveis, em sua qualidade, estão atendendo às expectativas dos respondentes.

O Quadro 125, demonstra sobre a avaliação do ambiente no qual são desenvolvidas atividades acadêmicas, no caso a sala de aula, quanto a qualidade dos móveis no **Campus Boa Vista**, em que 70,97% dos professores avaliam entre Bom e Excelente, e 28,5% consideram entre Regular e Ruim. Quanto aos estudantes 61,02% consideram entre Bom e Excelente, e 37,32% consideram entre Regular e Ruim. Os dados apresentados evidenciam que há um maior percentual de professores e estudantes satisfeitos com a qualidade dos móveis presentes em sala de aula.

Contudo, faz-se necessário atender aos que consideram ser necessário avanços, para que desta maneira todos sejam consentidos.

Referente ao Quadro 125, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Qualidade dos móveis entre professores e estudantes os resultados mostram a situação positiva tendo valores entre 57,90% a 84,85%, Regular entre 12,12% a 26,84% e negativos entre 3,03% a 15,27%. Nota-se um índice bastante elevado em relação a avaliação positiva principalmente para os professores, por volta dos 85% quanto aos estudantes vemos um resultado positivo de quase 58%. Ainda vemos alguma expressividade quanto a situação nos resultados Regulares que ainda superam os 19% em média, enquanto os valores negativos estão menos expressivos porém entre os estudantes vemos um resultado de mais de 15%. Percebemos aqui uma discrepância nos resultados quanto as respostas entre os professores e estudantes, havendo resultados expressivamente mais negativos entre os estudantes do que entre os professores. Pode-se entender desses resultados que para o estudantes quanto qualidade dos móveis percebe-se alguma necessidade de melhoria, provavelmente no que se refere as carteiras, móvel usado prioritariamente por estudantes, quanto aos professores vemos algum resultado Regular cerca de 12%, e nenhum resultado negativo, ficando próximo aos 85% de satisfação quando falamos da qualidade dos móveis disponíveis. Então considerando as observações acima vemos que devemos focar principalmente no mobiliário usado principalmente pelos estudantes e verificar os motivos da insatisfação apresentada para futuras aquisições.

Mesmo tendo recebido mobiliários novos há mais de três anos O **Campus Novo Paraíso** teve um resultado satisfatório nesta questão avaliado com mais de 60% entre os quesitos Excelente ou Bom para os professores e mais de 50% para os estudantes, mostrando a boa conservação desses móveis por parte dos usuários.

QUADRO 126. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Tamanho do espaço físico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	31,03%	51,72%	10,34%	6,90%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	21,24%	38,22%	27,80%	10,42%	2,32%
CAB	29,41%	47,06%	23,53%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	52,17%	39,13%	4,35%	4,35%	0%
CBV	22,04%	62,90%	12,90%	1,61%	0,54%	0%	0%	0%	0%	0%	26,43%	46,44%	17,82%	7,90%	1,40%
CBVZO	21,21%	69,70%	6,06%	0%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	33,16%	36,84%	21,05%	7,37%	1,58%
CNP	34,29%	40,00%	20,00%	5,71%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	27,24%	47,06%	18,27%	7,12%	0,31%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	24,67%	59,00%	13,33%	2,33%	0,67%	0%	0%	0%	0%	0%	26,84%	44,42%	19,39%	8,01%	1,34%

Em relação ao **Campus Amajari**, quanto ao Tamanho do espaço físico, os professores tiveram um nível de satisfação Bom com 51,72% dos professores e os estudantes tiveram um índice de satisfação Bom e Regular com 66,02%. Logo, o espaço está adequado para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem.

O Quadro 126, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, aponta que 47,06% dos professores avaliam como Bom o tamanho do espaço físico das salas de aula. Porém, 23,53% destes avaliam como Regular, este mesmo quesito. Por outra vertente, 52,17% dos estudantes avaliam como Excelente, havendo apenas 4,35% avaliando como Regular e Ruim. Nestes parâmetros, supõe-se que o tamanho deste espaço, para alguns professores, não está adequado à realidade do *Campus*, pois, o quantitativo de Estudantes em cada sala é pequeno para o tamanho deste ambiente, o que, supostamente, deixa desproporcional o tamanho do ambiente para o quantitativo de Estudantes que se recebe diariamente neste espaço. Além disso, devido ao tamanho inadequado da sala há muito "eco" quando se fala, e pouco se entende ao ouvir. Porém, para a maioria dos estudantes, este quesito atende suas expectativas.

O Quadro 126 demonstra sobre a avaliação do ambiente em que se desenvolve as atividades acadêmicas, no caso a sala de aula, quanto ao tamanho do espaço físico no **Campus Boa Vista**, demonstrando que 84,74% dos professores consideram o tamanho do espaço físico da sala de aula entre Bom e Excelente, e somente 14,51% consideram entre Regular e Ruim. Quanto aos estudantes 72,87% consideram entre Bom e Excelente, e 25,72% consideram entre Regular e Ruim. Desta maneira, tanto os professores quanto os estudantes estão satisfeitos com o tamanho da sala de aula, pois atende as atividades desenvolvidas diariamente.

Referente ao Quadro 126, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao tamanho do espaço físico entre professores e estudantes os resultados mostram a situação positiva tendo valores entre 70% a 90,91%, Regular entre 6,06% a 21,05% e negativos entre 3,03% a 8,95%. Nota-se um índice bastante elevado em relação a avaliação positiva principalmente para os professores, ultrapassando os 90% quanto aos estudantes vemos um resultado positivo de 70%. Ainda vemos alguma expressividade nos resultados Regulares que entre os Estudantes obteve uma expressividade bem maior cerca de 21% sendo bem menor entre os professores 6%, enquanto os valores negativos estão bem menos expressivos inclusive entre os estudantes vemos um resultado de menos de 9%.

Tendo uma média de 80% de aprovação quanto ao tamanho do espaço físico podemos afirmar que não apresentamos problemas relevantes nesse quesito, apesar de algumas discrepâncias entre Estudante e professores. Os resultados negativos são praticamente nulos.

Mais de 70% tanto dos professores quanto dos estudantes do **Campus Novo Paraíso** avaliaram com Excelente ou Bom essa questão, e apenas 7% dos professores e 5% dos estudantes avaliaram como Ruim, devido às turmas com quantidades significativas de estudantes, no máximo 35, considerando que as salas comportam até 40 pessoas possuindo aproximadamente 56m².

QUADRO 127. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Luminosidade (artificial/natural).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	27,59%	27,59%	34,48%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15,06%	30,89%	26,64%	24,71%	2,70%
CAB	23,53%	52,94%	17,65%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	47,83%	43,48%	8,70%	0%	0%
CBV	19,35%	55,38%	18,82%	5,91%	0,54%	0%	0%	0%	0%	0%	22,83%	42,84%	20,46%	12,38%	1,49%
CBVZO	18,18%	51,52%	18,18%	9,09%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	29,47%	35,26%	19,47%	14,21%	1,58%
CNP	5,71%	31,43%	31,43%	31,43%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	26,32%	40,25%	23,84%	8,67%	0,93%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,00%	49,33%	21,00%	12,00%	0,67%	0%	0%	0%	0%	0%	23,32%	40,07%	21,61%	13,44%	1,55%

Em relação ao **Campus Amajari**, quanto a Luminosidade (artificial/natural), os professores e os estudantes tiveram um índice de satisfação bastante instável. Dos professores 27,59% avaliaram como Bom, 27,59% avaliaram como Regular, e 34,48% avaliaram como Ruim. Dos estudantes, 30,89% avaliaram como Bom, 26,64% avaliaram como Regular, e 24,71% avaliaram como Ruim. Entre essa variação dos índices, o fato pode ser explicado pelo horário de cada aula e a falta de energia elétrica, além da necessidade de troca de lâmpadas em algumas salas.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim**, sobre o Quadro 127, fora estimado, em maioria, como Excelente e Bom a luminosidade das salas de aula. Nestes termos, respectivamente, 47,83% dos estudantes e 52,94% dos professores o avaliaram. No entanto, 17,65% dos professores pontuaram como Regular este mesmo quesito, o que supõe-se que a luminosidade natural, ao entrar pelas frestas dos protetores da janela, dependendo do tipo de atividade, não favorece, pois não permite q a sala fique totalmente escura, e em alguns momentos, a luz solar vai diretamente nos olhos de quem está à frente da sala.

O Quadro 127 demonstra sobre a avaliação do ambiente no qual são desenvolvidas as atividades acadêmicas, no caso a sala de aula, quanto a luminosidade (artificial/natural) no **Campus Boa Vista**, em que 74,73% dos professores consideram a iluminação da sala de aula entre Bom e Excelente, e 24,73% consideram entre Regular e Ruim. Quanto aos estudantes 65,67% consideram entre Bom e Excelente, e 32,84% consideraram entre Regular e Ruim. O percentual de

satisfação foi o maior entre professores e estudantes quanto a iluminação de sala de aula, pois atende à demanda.

Referente ao Quadro 127, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Luminosidade (artificial/natural) entre professores e estudantes os resultados mostram a situação positiva tendo valores entre 64,73% a 69,70%, Regular entre 18,18% a 19,47% e negativos entre 12,12% a 15,79%. Nota-se um índice elevado em relação a avaliação positiva para professores e estudantes. Ainda vemos expressividade nos resultados Regulares cerca de 19%, enquanto os valores negativos estão na média de 14%. Nestes resultados podemos observar um equilíbrio nos percentuais entre Estudantes e professores, apesar dos resultados em sua maioria positivos temos uma boa expressividade nos resultados Regulares e negativos referentes a luminosidade, que remete principalmente a luminosidade natural que, com a ausência de persianas, até o momento ainda é muito intensa durante o período diurno e dificulta algumas atividades letivas, mas tendo em vista que as persianas estão em processo de licitação e instalação esses percalços estão em vias de serem solucionados.

No **Campus Novo Paraíso**, 37% dos professores e 66% dos estudantes avaliaram com Excelente ou Bom este quesito, 31% dos professores e 8% dos estudantes avaliaram como Ruim. Uma pequena queda na qualidade em relação ao ano anterior (2018), considerando as frequentes quedas de energia o que acaba ocasionando a queima de lâmpadas.

QUADRO 128. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Conforto térmico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	44,83%	20,69%	13,79%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	15,83%	33,20%	30,12%	18,15%	2,70%
CAB	29,41%	52,94%	17,65%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	52,17%	47,83%	0%	0%	0%
CBV	19,35%	54,84%	20,43%	3,76%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%	23,53%	39,95%	23,09%	11,85%	1,58%
CBVZO	6,06%	33,33%	27,27%	30,30%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	19,47%	23,16%	21,05%	34,21%	2,11%
CNP	14,29%	48,57%	28,57%	8,57%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	26,93%	40,25%	25,70%	6,19%	0,93%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	18,00%	50,67%	22,00%	8,00%	1,33%	0%	0%	0%	0%	0%	23,01%	37,54%	23,99%	13,81%	1,65%

Em relação ao **Campus Amajari**, quanto ao Conforto térmico, os professores tiveram um nível de satisfação Bom com 44,83%, e os estudantes tiveram um índice de satisfação Bom e Regular com 60,32%. Essa variação do índice pode ser explicada pelos horários que podem variar o clima dentro de sala de aula.

No que se refere ao **Campus Avançado Bonfim** no Quadro 128, 52,94% dos professores avaliaram como Bom o conforto térmico das salas de aula, enquanto que 52,17% dos estudantes avaliaram como Excelente. Entretanto, 17,65% dos professores avaliaram como Regular, não

havendo julgamentos dessa forma pelos estudantes. Por esses números, supõe-se que este ambiente é bem refrigerado pela central de ar, porém, na falta de energia elétrica, é inviável permanecer em sala, pois a mesma não possui janelas para que haja ventilação natural.

O Quadro 128 demonstra sobre a avaliação do ambiente no qual são desenvolvidas as atividades acadêmicas, no caso a sala de aula, quanto ao conforto térmico no **Campus Boa Vista**, em que 74,19% dos professores consideram o conforto térmico em sala de aula entre Bom e Excelente, e 24,19% consideram entre Regular e Ruim. Quanto aos estudantes 63,48% consideram entre Bom e Excelente, e 34,94% consideraram entre Regular e Ruim. Tanto os professores quanto os estudantes têm a maior representatividade de satisfação quanto ao quesito conforto térmica.

Referente ao Quadro 128, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao conforto térmico entre professores e estudantes os resultados mostram a situação positiva tendo valores entre 39,39% a 42,63%, Regular entre 21,05% a 27,27% e negativos entre 33,33% a 36,32%. Nota-se um índice elevado em relação a avaliação Regular/negativa entre professores e estudantes. Ainda vemos expressividade nos resultados positivos cerca de 40%, atingindo, portanto, menos da metade dos usuários satisfeitos com a situação atual. Visando os recentes problemas na rede elétrica enfrentados no CBVZO, era esperado o alto índice de reprovação quanto ao conforto térmico, somando-se a isso o histórico de centrais de ar com defeito nas salas. Temos no momento um movimento no sentido de melhorar e solucionar estes problemas que já se estendem por algum tempo, portanto apesar dos resultados negativos obtidos nesta avaliação as soluções já estão em andamento e espera-se mitigar essas dificuldades assim que possível.

Mais de 60% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, e 67% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom o conforto térmico das salas de aula do **Campus Novo Paraíso**, destacando que todas as salas de aula possuem centrais de ar em pleno funcionamento, e no caso de quedas de energia a temperatura é mantida por algum tempo se as salas permanecem fechadas, e no caso de serem abertas as janelas, ocorre ventilação natural.

QUADRO 129. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Quantidade dos pontos elétricos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	24,14%	37,93%	27,59%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	12,74%	27,41%	32,43%	23,17%	4,25%
CAB	23,53%	70,59%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	56,52%	26,09%	17,39%	0%	0%
CBV	13,44%	44,62%	27,42%	12,37%	2,15%	0%	0%	0%	0%	0%	14,75%	29,85%	27,83%	23,35%	4,21%
CBVZO	3,03%	54,55%	24,24%	15,15%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	20,53%	31,58%	28,42%	14,21%	5,26%
CNP	8,57%	25,71%	28,57%	37,14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	13,31%	34,98%	29,72%	20,12%	1,86%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	12,00%	43,00%	27,00%	16,33%	1,67%	0%	0%	0%	0%	0%	15,31%	30,51%	28,70%	21,61%	3,88%

No **Campus Amajari**, os dados obtidos entre professores e Estudantes apontam que a avaliação dos pontos elétricos está Regular. Isso porque as salas de aula possuem de 03 a 04 tomadas, sendo duas na parte da frente abaixo do quadro branco, e duas no fundo da sala. Além de não haver tomadas suficientes para suprir a todos, em algumas salas nem todas as tomadas funcionam; assim, para ligarem seus equipamentos mobile e para o professor desenvolver suas atividades dentro de sala de aula, os dois pontos da frente só podem ser utilizados para ligarem o notebook e um data show, caso queira ligar outro equipamento, o professor tem que usar uma extensão.

O Quadro 129, concernente ao **Campus Avançado Bonfim**, aponta em maioria, como Excelente e Bom a quantidade dos pontos elétricos das salas de aula. Nestes resultados, respectivamente, 56,52% dos estudantes e 70,59% dos professores avaliaram dessa forma. Todavia, 17,39% dos estudantes estimaram este mesmo quesito como Regular. Por esta vertente, supõe-se que a quantidade desses pontos elétricos não tem sido totalmente satisfatória aos estudantes, porém, atende às necessidades dos professores.

O Quadro 129 demonstra sobre a avaliação do ambiente no qual são desenvolvidas as atividades acadêmicas, no caso a sala de aula, quanto a quantidade dos pontos elétricos no **Campus Boa Vista**, em que 58,06% dos professores consideram a quantidade dos pontos elétricos entre Bom e Excelente, e 39,79% consideram entre Regular e Ruim. Quanto aos estudantes 44,6% consideram entre Bom e Excelente, e 51,18% consideram entre Regular e Ruim. Os resultados evidenciam um percentual maior de professores satisfeitos com os pontos elétricos, já os estudantes demonstram maior percentual de insatisfação, pois o quantitativo de pontos elétricos não atende aos estudantes em sala de aula.

Referente ao Quadro 129, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a quantidade dos pontos elétricos entre professores e estudantes, os resultados mostram a situação positiva tendo valores entre 52,11% a 57,58%, Regular entre 24,24% a 28,42% e negativos entre 18,18% a 19,47%. Temos um índice elevado em relação a avaliação Regular/negativa entre professores e estudantes. Ainda vemos expressividade nos resultados positivos cerca de 55%, atingindo, portanto, pouco mais da metade dos usuários satisfeitos com a situação atual. Considerando que a aceitação está um pouco acima dos 50% ainda podemos perceber um alto índice de insatisfação entre Regular e Ruim quanto a quantidade de pontos elétricos disponíveis nos ambientes letivos, apesar de não haver grandes problemas no que se refere ao número de

tomadas, observamos ainda uma grande necessidade de uso de extensões e/ou benjamins ao usarmos Datashow e notebooks, pois todas as tomadas são únicas.

No **Campus Novo Paraíso**, 34% dos professores e 48% dos estudantes classificaram como Excelente ou Bom essa questão, 31% dos professores e 20% dos estudantes avaliaram como Ruim essa questão, levando em conta que há poucos pontos elétricos nas salas de aula, mas que atualmente atendem as necessidades.

QUADRO 130. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Localização dos pontos elétricos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	24,14%	41,38%	20,69%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	13,13%	28,57%	30,89%	22,78%	4,63%
CAB	23,53%	58,82%	17,65%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	43,48%	47,83%	8,70%	0%	0%
CBV	12,90%	42,47%	31,18%	11,29%	2,15%	0%	0%	0%	0%	0%	14,31%	31,26%	26,69%	23,71%	4,04%
CBVZO	3,03%	57,58%	24,24%	12,12%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	18,95%	36,84%	26,32%	14,21%	3,68%
CNP	8,57%	31,43%	31,43%	28,57%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	13,00%	37,46%	26,93%	20,74%	1,86%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	12,00%	42,00%	30,67%	13,67%	1,67%	0%	0%	0%	0%	0%	14,74%	32,68%	27,04%	21,87%	3,67%

No **Campus Amajari**, quanto à localização dos pontos elétricos, conforme resultado do quadro anterior, há nesse resultado uma avaliação Regular pelos professores e pelos Estudantes. As salas de aula possuem de 03 a 04 tomadas, sendo duas na parte da frente abaixo do quadro branco, e duas no fundo da sala. Por não haver tomadas suficientes para suprir a todos, para ligarem seus equipamentos mobile, e para o professor desenvolver suas atividades dentro de sala de aula, os dois pontos da frente só podem ser utilizados para ligarem o notebook e um data show, caso queira ligar outro equipamento, o professor tem que usar uma extensão.

No Quadro 130, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, a localização dos pontos elétricos nas salas de aula tem tido maior referência como Bom, tanto pelos estudantes, 47,83% quanto pelos professores, 58,82%. Porém, 17,65% dos professores têm estimado como Regular este quesito, o que se supõe que lhes parece que os pontos elétricos deveriam conter em demais locais mais estratégicos.

O Quadro 130 apresenta a avaliação do ambiente em que se desenvolve as atividades acadêmicas, no caso a sala de aula, quanto a localização dos pontos elétricos no **Campus Boa Vista**, comprovando que 55,37% dos professores consideram a localização dos pontos elétricos entre Bom e Excelente, e 42,47% consideram entre Regular e Ruim. Quanto aos estudantes 45,57% consideram entre Bom e Excelente, e 50,4% consideram entre Regular e Ruim. Os resultados apontam um maior percentual de professores satisfeitos com a localização dos pontos elétricos, já os estudantes apresentam um maior percentual de insatisfação, pois os mesmos se

encontram localizados de maneira a atender os professores, desta maneira faz-se necessário buscar melhorias para que todos sejam atendidos.

Referente ao Quadro 130, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Localização dos pontos elétricos entre professores e estudantes, os resultados mostram a situação positiva tendo valores entre 55,79% a 60,61%, Regular entre 24,24% a 26,32% e negativos entre 15,15% a 17,89%. Temos índices muito semelhantes em relação a avaliação entre professores e estudantes. Ainda vemos expressividade nos resultados positivos cerca de média 57%, atingindo, portanto, pouco mais da metade dos usuários satisfeitos com a situação atual. Entre as avaliações positivas e Regulares observamos uma maioria de opiniões ficando com opiniões negativas, cerca de 16% o que é um índice baixo, considerando que todas as paredes possuem ao menos uma tomada nos ambientes didáticos a poucas adaptações a serem feitas para adequar essa questão.

No **Campus Novo Paraíso**, 40% dos professores e 50% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom esse quesito, e 28% dos professores e 20% dos estudantes avaliam como Ruim, acredita-se que esses pontos deveriam estar mais distribuídos nas salas de aula. Possivelmente a localização atualmente não atenda satisfatoriamente às necessidades por que quando os blocos de sala de aula foram construídos não foi planejado a instalação de equipamentos eletrônicos como TV e data show.

QUADRO 131. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	3,45%	10,34%	6,90%	75,86%	3,45%	0%	0%	0%	0%	0%	5,79%	10,81%	23,17%	54,05%	6,18%
CAB	29,41%	41,18%	11,76%	17,65%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4,35%	17,39%	26,09%	34,78%	17,39%
CBV	9,14%	36,56%	24,19%	24,73%	5,38%	0%	0%	0%	0%	0%	7,99%	18,26%	17,91%	47,85%	7,99%
CBVZO	3,03%	21,21%	24,24%	42,42%	9,09%	0%	0%	0%	0%	0%	9,47%	11,05%	15,26%	44,74%	19,47%
CNP	5,71%	14,29%	22,86%	51,43%	5,71%	0%	0%	0%	0%	0%	5,26%	14,86%	15,79%	56,04%	8,05%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	8,67%	30,00%	21,67%	34,33%	5,33%	0%	0%	0%	0%	0%	7,34%	15,98%	18,10%	49,59%	9,00%

O **Campus Amajari** localiza-se em uma área rural que não é atendida pelas novas tecnologias de comunicação de alta velocidade, como fibra ótica, por exemplo. A internet do **Campus** é via satélite, como tal tem suas limitações de velocidade. Porém, mesmo sendo um pouco lenta, tem internet tanto para os estudantes, quanto para os servidores. Logo, tais proposições justificam o resultado negativo em que 75,86% dos professores e 54,05% dos estudantes avaliaram como Ruim.

Sobre o Quadro 131, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, os professores tiveram diferentes pareceres sobre o acesso à internet em sala de aula. 29,41% destes, avaliaram como

Excelente, enquanto que 41,18% avaliaram como Bom, e 17,65% estimaram como Ruim. Por outra vertente, 4,35% dos estudantes estimaram como Excelente, enquanto que 17,39% avaliaram como Bom, 26,09% já lhes parece Regular, enquanto que para 34,78% destes avaliam como Ruim e 17,39% alegam desconhecimento ou não se aplica.

Estes dados negativos se devem ao fato de que o *Campus* não possui o equipamento adequado para distribuição do wi-fi, havendo somente um roteador que fora custeado pelos próprios servidores que não possui capacidade para a distribuição do acesso à internet necessária no *Campus*.

O Quadro 131 demonstra sobre a avaliação do ambiente em que se desenvolve as atividades acadêmicas, no caso a sala de aula, quanto ao acesso à internet (Fixa e Wi-fi) no **Campus Boa Vista**, demonstrando que 45,7% dos professores consideram o acesso à internet, entre Bom e Excelente, 48,92% consideram entre Regular e Ruim, e 5,38% desconhecem o acesso à internet (Fixa e Wi-fi). Quanto aos estudantes 26,25% consideram entre Bom e Excelente, 65,76% consideram entre Regular e Ruim, e 7,99% desconhecem o acesso à internet. Os resultados apontam um maior percentual tanto de professores como de estudantes insatisfeitos com o acesso à internet (Wi-fi), pois tal aceso não atende de maneira eficiente a professores e Estudantes.

Referente ao Quadro 131, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi) entre professores e estudantes, mostra-se situação positiva tendo valores entre 20,52% a 24,24%, Regular entre 15,16% a 24,24% e negativos entre 51,51% a 64,21%. Temos índices muito semelhantes em relação a avaliação entre professores e estudantes. Ainda vemos expressividade nos resultados negativos em cerca de média de 57%, atingindo, portanto, pouco mais da metade dos usuários insatisfeitos com o atual serviço de acesso à internet. Observando que muito recentemente tivemos uma melhoria no serviço de pontos de acesso à rede de internet, pois devido sermos um *Campus* recente, o serviço ainda está sendo instalado e configurado para todos os ambientes, podemos entender os altos índices negativos com relação a esse tema, mas tendo em vista que essas dificuldades estão em resolução neste momento já podemos observar algumas melhorias e espera-se ainda mais até o início do próximo ano. Esclarecendo ainda que o próprio serviço de fornecimento do sinal de internet para o nosso estado ainda é precário e enfrenta dificuldades esporádicas e apresentando uma qualidade questionável.

No **Campus Novo Paraíso**, 20% dos professores e estudantes respondentes classificaram como Excelente ou Bom essa questão, 51% dos professores e 56% dos estudantes avaliaram como Ruim essa questão, a quantidade de megabytes disponibilizada para o **Campus Novo Paraíso** é insuficiente para atender toda a escola, não chegando em quantidade adequada para acesso na maioria das salas de aula.

QUADRO 132. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Localização e tamanho adequado para o quadro.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	37,93%	41,38%	17,24%	3,45%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	20,46%	41,31%	24,71%	8,49%	5,02%
CAB	29,41%	52,94%	11,76%	5,88%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	30,43%	43,48%	13,04%	13,04%	0%
CBV	18,82%	60,22%	15,05%	4,84%	1,08%	0%	0%	0%	0%	0%	25,20%	45,92%	17,30%	9,31%	2,28%
CBVZO	12,12%	75,76%	9,09%	0%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	35,26%	39,47%	17,89%	5,79%	1,58%
CNP	28,57%	34,29%	22,86%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	31,89%	44,27%	15,17%	7,74%	0,93%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	21,67%	56,67%	15,33%	5,33%	1,00%	0%	0%	0%	0%	0%	26,73%	44,36%	17,94%	8,63%	2,33%

As salas de aula do **Campus Amajari** possuem quadros brancos no tamanho padrão. Dessa maneira, supre a necessidade dos usuários, justificando os resultados positivos entre Excelente e Bom. O percentual 5,02% dos Estudantes que desconhecem são os que fazem parte da Educação a Distância, em que as aulas geralmente acontecem em espaços das comunidades indígenas que não possuem quadro branco.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, o Quadro 132 aponta que, de modo predominante, fora estimado como Bom, a localização e tamanho adequado para o quadro, tanto pelos professores com 52,94% quanto pelos estudantes com 43,48%. Porém, 11,76% dos professores avaliaram como Regular enquanto que 13,04% dos estudantes avaliaram como Regular e Ruim este mesmo aspecto. Com base nestes dados, supõe-se que para alguns professores e estudantes, a localização do quadro não tem sido favorável devido o reflexo solar que vai diretamente para o quadro, não permitindo que se retroprojete nada àquele espaço no período da tarde.

O Quadro 132 demonstra sobre a avaliação do ambiente em que se desenvolve as atividades acadêmicas, no caso a sala de aula, quanto a localização e tamanho adequado para o quadro no **Campus Boa Vista**, em que 79,04% dos professores consideram a localização e tamanho do quadro entre Bom e Excelente, e 19,89% consideram entre Regular e Ruim. Quanto aos estudantes 71,12% consideram entre Bom e Excelente, e 26,61% consideram entre Regular e Ruim. Os resultados apontam um maior percentual tanto de professores como de estudantes satisfeitos com o tamanho e localização do quadro em sala de aula, pois atende as atividades desenvolvidas diariamente.

Referente ao Quadro 132, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto a Localização e tamanho adequado para o quadro entre professores e estudantes, os resultados mostram a situação positiva tendo valores entre 74,73% a 87,88%, Regular entre 9,09% a 17,89% e negativos entre 3,03% a 7,37%. Temos índices muito semelhantes em relação a avaliação entre professores e estudantes. Vemos grande expressividade nos resultados positivos em cerca de média de 80%, portanto, pouco menos de 15% em média apontam para resultados Regulares e/ou ruins com a atual localização e tamanho dos quadros. Provavelmente os poucos insatisfeitos são referentes ao fato de que os quadros de vidro são reflexivos e devido à grande luminosidade nas salas de aula as vezes dificulta a leitura e visualização, ainda lembrando que as persianas para as janelas já estão licitadas e logo serão instaladas o que trará uma solução a esses problemas. Diante do alto índice de resultados positivos pode-se afirmar que não há maiores problemas nesse quesito.

No **Campus Novo Paraíso** dos respondentes 62% professores e 76% dos estudantes consideram como Excelente ou Bom essa questão, o quadro é de vidro e foi recentemente instalado e seu tamanho é de 2,60cm x 1,27cm de largura, atendendo as necessidades dos professores.

QUADRO 133. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto aos Recursos tecnológicos (Data show, computador).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	41,38%	24,14%	10,34%	3,45%	0%	0%	0%	0%	0%	20,85%	34,75%	27,03%	14,29%	3,09%
CAB	23,53%	41,18%	23,53%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	43,48%	52,17%	4,35%	0%	0%
CBV	14,52%	54,84%	19,89%	8,60%	2,15%	0%	0%	0%	0%	0%	17,47%	32,22%	24,67%	22,74%	2,90%
CBVZO	12,12%	66,67%	18,18%	0%	3,03%	0%	0%	0%	0%	0%	33,16%	31,05%	23,16%	10,00%	2,63%
CNP	11,43%	60,00%	8,57%	20,00%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	34,06%	37,15%	18,27%	8,05%	2,48%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,00%	54,67%	19,00%	9,33%	2,00%	0%	0%	0%	0%	0%	22,54%	33,51%	23,53%	17,63%	2,79%

No **Campus Amajari** os professores têm acesso a notebook institucional e data show. Já o Estudante tem acesso ao laboratório de informática e computadores da biblioteca. Os recursos tecnológicos funcionam, porém vale ressaltar que a Instituição não possui data show suficiente, sendo que deveria ser um para cada sala, data show fixo, por exemplo. Por isso, podemos verificar as porcentagens de 24,14% no quesito Regular, para os professores, e 27,03% para os estudantes. E apesar das salas de aula possuírem TV, como um recurso que pode substituir o data show, muitas TVs necessitam de manutenção.

Os dados referenciais do quadro 133 referentes ao **Campus Avançado Bonfim**, demonstram que os recursos tecnológicos utilizados em sala de aula, para os professores com

41,18% e para estudantes com 52,17% tem sido Bom, porém, para 11,76% dos professores lhes parece Ruim e para 4,35% dos estudantes parece Regular. Estes resultados descrevem que os recursos tecnológicos presentes, atendem a maioria de seus usuários, contudo, há uma minoria que acredita que ainda se pode melhorar quanto aos recursos presentes no *Campus*.

O Quadro 133 demonstra sobre a avaliação do ambiente no qual são desenvolvidas atividades acadêmicas, no caso a sala de aula, quanto aos Recursos tecnológicos (Data show, computador) no **Campus Boa Vista**, em que 69,36% dos professores avaliaram entre Bom e Excelente, e 28,49% consideram entre Regular e Ruim. Quanto aos estudantes 49,69% consideram entre Bom e Excelente, e 47,41% consideram entre Regular e Ruim. Os dados apresentados evidenciam que mesmo havendo um maior percentual de professores e estudantes satisfeitos com os recursos tecnológicos como data show e computador, faz-se necessário atender ao percentual de insatisfação, pois o quantitativo de data show funcionando não é suficiente para atender a demanda, e todos já estão com a tecnologia ultrapassada e a maioria está com algum defeito.

Referente ao Quadro 133, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso a SALA DE AULA, quanto aos Recursos tecnológicos (Data show, computador) entre professores e estudantes, os resultados mostram a situação positiva tendo valores entre 64,21% a 78,79%, Regular entre 18,18% a 23,16% e negativos entre 3,03% a 12,63%. Temos índices entre professores e estudantes levemente discrepantes com uma boa expressividade nos resultados positivos em cerca de média de 71%, portanto, pouco menos de 25% em média apontam para resultados Regulares e/ou ruins. Ainda temos um Bom índice de aceitação quanto aos recursos tecnológicos, principalmente entre os professores, mas com a recente abertura de mais um laboratório de informática somando dois laboratórios em uso, e os computadores disponíveis na biblioteca os Estudantes terão um Bom número de computadores disponíveis no ambiente escolar. Quanto aos equipamentos data show, apesar de ter um Bom número disponível para uso dos professores ainda precisam ser instalados nas salas de aula para agilizar seu uso, nos demais quesitos não há grandes percalços a serem superados.

No **Campus Novo Paraíso**, 71% dos professores e estudantes respondentes dessa questão classificam como Excelente ou Bom os recursos disponíveis na instituição, todas as salas de aula possuem TV de 55 polegadas. Atendendo a necessidade dos professores e estudantes.

QUADRO 134. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Isolamento acústico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	44,83%	10,34%	17,24%	17,24%	0%	0%	0%	0%	0%	18,53%	33,59%	25,10%	10,42%	12,36%
CAB	29,41%	41,18%	11,76%	5,88%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	43,48%	43,48%	4,35%	0%	8,70%
CBV	14,52%	54,84%	15,05%	8,06%	7,53%	0%	0%	0%	0%	0%	21,60%	42,67%	19,05%	8,52%	8,17%
CBVZO	9,09%	69,70%	9,09%	3,03%	9,09%	0%	0%	0%	0%	0%	28,42%	34,74%	22,11%	8,42%	6,32%
CNP	2,86%	57,14%	11,43%	11,43%	17,14%	0%	0%	0%	0%	0%	29,10%	49,23%	14,24%	3,72%	3,72%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	13,00%	55,00%	13,33%	8,67%	10,00%	0%	0%	0%	0%	0%	23,37%	41,78%	19,18%	7,86%	7,81%

No **Campus Amajari** as salas dos laboratórios não possuem isolamento acústico, em razão das portas e janelas serem de metal, e as paredes não são apropriadas para inibir o som, facilitando a entrada do som externo. Porém, isso não impede o Bom desenvolvimento das aulas, e nem o aprendizado dos Estudantes.

O que se refere ao **Campus Avançado Bonfim**, o Quadro 134 evidencia que, em maioria, a acústica do laboratório é avaliada como Bom por 41,18% dos professores e 43,48% dos estudantes. Estes resultados positivos demonstram que, predominantemente, os usuários deste espaço estão satisfeitos com a acústica deste ambiente, o que não se pode desconsiderar que uma minoria de 13,04% dos estudantes e 5,88% dos professores avaliaram como Ruim este mesmo quesito.

O Quadro 134 demonstra sobre a avaliação do ambiente no qual são desenvolvidas atividades acadêmicas, no laboratório, quanto ao isolamento acústico no **Campus Boa Vista**, em que 69,36% dos professores avaliam entre Bom e Excelente, 23,11% consideram entre Regular e Ruim, e somente 7,53% desconhecem. Quanto aos estudantes 64,27% consideram entre Bom e Excelente, 27,57% consideram entre Regular e Ruim, e apenas 8,17% desconhecem. Os dados apresentados confirmam um maior percentual de professores e estudantes satisfeitos com isolamento acústico do laboratório.

Referente ao Quadro 134, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Isolamento acústico. Entre os professores e estudantes são positivas, ficando entre valores de 63,16% a 78,79%, Regular entre 9,09% a 22,11% e de forma negativa entre 13,02% a 14,74%.

No **Campus Novo Paraíso**, 60% dos professores e 78% dos estudantes respondentes avaliaram como Excelente ou Bom essa questão, como nas salas de aula, o telhado do bloco de laboratório não possui isolamento para melhorar o som e temperatura, por isso quando chove o barulho fica muito alto. Os espaços são forrados e as paredes revestidas com cimento e azulejo,

quanto ao ruído de conversas ou outros barulhos que não seja a chuva, o isolamento acústico é Bom.

QUADRO 135. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Higiene do ambiente.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	24,14%	51,72%	3,45%	6,90%	13,79%	0%	0%	0%	0%	0%	25,48%	40,93%	19,69%	5,79%	8,11%
CAB	41,18%	41,18%	5,88%	0%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	56,52%	34,78%	0%	0%	8,70%
CBV	25,27%	58,06%	6,99%	2,69%	6,99%	0%	0%	0%	0%	0%	27,30%	45,65%	15,80%	5,00%	6,23%
CBVZO	15,15%	69,70%	3,03%	0%	12,12%	0%	0%	0%	0%	0%	41,58%	41,58%	11,05%	3,68%	2,11%
CNP	17,14%	54,29%	11,43%	2,86%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	43,96%	43,65%	9,91%	1,86%	0,62%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	24,00%	57,33%	6,67%	2,67%	9,33%	0%	0%	0%	0%	0%	31,59%	44,16%	14,68%	4,40%	5,17%

No **Campus Amajari**, as porcentagens nos itens Regular e Ruim pode ser devido ao fluxo de Estudantes e servidores, o que contribui para o acúmulo de sujeira nos ambientes. Mas vale ressaltar que 51,72% dos professores e 40,93% dos Estudantes consideram a higiene do ambiente “Bom”, se devendo ao fato que as salas são limpas duas vezes ao dia.

Em relação ao **Campus Avançado Bonfim** quanto ao Quadro 135, a higiene do laboratório teve um resultado positivo, pois professores apresentaram percentuais de 41,18% e estudantes de 56,52% avaliando como Excelente, não havendo respostas para o quesito Ruim, o que se deve supor a eficácia que tem sido desenvolvido trabalho de higienização deste local.

O Quadro 135 demonstra sobre a avaliação do ambiente no qual são desenvolvidas atividades acadêmicas, no laboratório, quanto à higiene do ambiente no **Campus Boa Vista**, em que 83,33% dos professores avaliam entre Bom e Excelente, 9,68% consideram entre Regular e Ruim, e apenas 6,99% desconhecem. Quanto aos estudantes 72,95% consideram entre Bom e Excelente, 20,8% consideram entre Regular e Ruim, e somente 6,23% desconhecem. Os dados apresentam um maior percentual de professores e estudantes satisfeitos com a higiene do laboratório, pois a limpeza é realizada diariamente.

Referente ao Quadro 135, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao higiene do ambiente. Entre os professores e estudantes são positivas, ficando entre valores de 83,16% a 84,85%. Devido ao alto índice de avaliação positiva, mostraram que a equipe de limpeza está executando muita bem o seu trabalho.

No **Campus Novo Paraíso**, 71% dos professores avaliaram com Excelente ou Bom e 87% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom, considerando que a limpeza dos laboratórios é feita diariamente assim também como o recolhimento dos lixos, e a colaboração com a manutenção e boas práticas de higiene das pessoas que frequentam.

QUADRO 136. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Qualidade dos móveis.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	44,83%	13,79%	6,90%	13,79%	0%	0%	0%	0%	0%	19,69%	30,50%	28,57%	13,13%	8,11%
CAB	41,18%	47,06%	0%	0%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	56,52%	34,78%	0%	0%	8,70%
CBV	13,98%	56,45%	19,35%	3,76%	6,45%	0%	0%	0%	0%	0%	17,82%	38,28%	24,41%	13,52%	5,97%
CBVZO	9,09%	75,76%	6,06%	0%	9,09%	0%	0%	0%	0%	0%	36,84%	39,47%	15,79%	5,79%	2,11%
CNP	14,29%	54,29%	8,57%	8,57%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	33,75%	41,80%	18,58%	5,26%	0,62%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,67%	56,67%	15,00%	4,00%	8,67%	0%	0%	0%	0%	0%	23,06%	37,90%	22,85%	11,17%	5,02%

O **Campus Amajari** já possui dez anos de funcionamento, os móveis são bons, porém antigos. Existe a necessidade de manutenção em alguns deles, pois já estão bem desgastados pelo seu uso constante, apesar de ainda suprirem a necessidade de professores e estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, o Quadro 136 apresentou entre seus professores um percentual de quesito Bom com 47,06% e o quesito Excelente entre os estudantes com 56,52%. Com relação ao grau de satisfação referente ao LABORATÓRIO, específico à qualidade dos móveis, a análise positiva dos resultados se deve ao fato de que os móveis utilizados neste ambiente são novos, pois foram adquiridos recentemente com a inauguração das novas instalações do Campus.

Com referência ao ambiente no qual são desenvolvidas atividades acadêmicas, no laboratório, quanto a qualidade dos móveis no **Campus Boa Vista**, exposto no Quadro 136, demonstra sobre a avaliação em que 70,43% dos professores avaliam entre Bom e Excelente, 23,11% consideram entre Regular e Ruim, e somente 6,45% desconhecem. Quanto aos estudantes 56,1% consideram entre Bom e Excelente, 37,93% consideram entre Regular e Ruim, e apenas 5,97% desconhecem. Os resultados apontam um maior percentual de professores e estudantes satisfeitos com a qualidade dos móveis do laboratório.

Referente ao Quadro 136, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Qualidade dos móveis. Entre os professores e estudantes são positivas, ficando entre valores de 75,55% a 84,85%. Devido ao alto índice de avaliação positiva, mostram que o **Campus** fez aquisições que fornecem qualidade e conforto na execução das atividades de laboratório.

O **Campus Novo Paraíso** teve um resultado satisfatório nesta questão avaliado com quase 70% entre os quesitos Excelente ou Bom para os professores e mais de 70% para os estudantes, o mobiliário como cadeiras e mesas são novos e com qualidade Excelente, mostrando a boa conservação desses móveis por parte dos usuários.

QUADRO 137. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Tamanho do espaço físico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	44,83%	6,90%	13,79%	13,79%	0%	0%	0%	0%	0%	22,39%	29,34%	28,96%	11,58%	7,72%
CAB	41,18%	47,06%	0%	0%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	60,87%	30,43%	0%	0%	8,70%
CBV	17,74%	58,60%	14,52%	2,69%	6,45%	0%	0%	0%	0%	0%	21,16%	40,39%	21,86%	10,45%	6,15%
CBVZO	18,18%	69,70%	3,03%	0%	9,09%	0%	0%	0%	0%	0%	38,95%	34,21%	17,89%	6,84%	2,11%
CNP	11,43%	45,71%	17,14%	11,43%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	29,10%	41,49%	22,29%	6,81%	0,31%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	18,67%	56,33%	12,00%	4,33%	8,67%	0%	0%	0%	0%	0%	24,87%	38,37%	22,23%	9,51%	5,02%

No **Campus Amajari**, o problema, talvez, não esteja no tamanho do laboratório, e sim nas posições das cabines, que são de frente para a parede, deixando um vazio no centro. Esse espaço poderia ser melhor aproveitado com cabines na horizontal, sendo de frente para o quadro. No laboratório normalmente o Estudante fica de costa para o professor e tem que virar para olhar para o professor. Isso causa desconforto e dá a sensação que o tamanho do laboratório não é suficiente. Por isso, 13,79% dos professores, e 11,58% dos estudantes consideram o espaço Ruim.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados do Quadro 137 evidenciaram que predomina uma consonância entre os professores, que classificaram o espaço físico como Bom com 47,06% e os estudantes que o avaliaram como Excelente 60,87%. Estes resultados positivos são pertinentes à realidade das instalações do *Campus*, pois este espaço físico foi projetado com capacidade para 30 pessoas, ou seja, 30 computadores com mesas de apoio, fato que discerne o entendimento significativo de seus usuários.

No que se refere ao ambiente no qual são desenvolvidas atividades acadêmicas, no laboratório, quanto ao tamanho do espaço físico no **Campus Boa Vista**, exposto no Quadro 137, demonstra que 76,34% dos professores avaliam entre Bom e Excelente, e apenas 17,21% consideram entre Regular e Ruim. Quanto aos estudantes 61,55% consideram entre Bom e Excelente, e 32,31% consideram entre Regular e Ruim. Os resultados apontam um maior percentual de satisfação entre professores e estudantes quanto ao tamanho do espaço físico do laboratório, pois o mesmo atende as necessidades.

Referente ao Quadro 137, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Tamanho do espaço físico. Entre os professores e estudantes são positivas, ficando entre valores de 73,16% a 87,88%. Devido ao alto índice de avaliação positiva, mostram que o tamanho físico do laboratório está adequado para execução das atividades de laboratório.

No **Campus Novo Paraíso**, 50% dos professores 70% dos estudantes avaliaram com Excelente ou Bom essa questão, e apenas 8% dos professores e 5% dos estudantes avaliaram como Ruim, devido aos laboratórios comportar confortavelmente os utensílios, objetos etc., e permitirem a locomoção livremente.

QUADRO 138. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Luminosidade (artificial/natural).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	24,14%	20,69%	20,69%	13,79%	0%	0%	0%	0%	0%	22,39%	35,91%	22,78%	10,81%	8,11%
CAB	41,18%	35,29%	5,88%	5,88%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	60,87%	30,43%	0%	0%	8,70%
CBV	17,74%	55,38%	13,44%	6,45%	6,99%	0%	0%	0%	0%	0%	21,77%	42,58%	19,75%	9,39%	6,50%
CBVZO	18,18%	54,55%	12,12%	6,06%	9,09%	0%	0%	0%	0%	0%	34,74%	35,26%	20,53%	6,84%	2,63%
CNP	20,00%	51,43%	8,57%	5,71%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	39,63%	49,23%	9,60%	1,24%	0,31%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,67%	50,67%	13,00%	7,67%	9,00%	0%	0%	0%	0%	0%	26,58%	41,93%	18,30%	7,86%	5,33%

No **Campus Amajari**, a maioria das lâmpadas estavam queimadas, mas já foi iniciada a substituição; porém, até o final do corrente ano ainda tinham lâmpadas a serem substituídas. Quanto a iluminação natural, só pode ser usada em uma parte da manhã, com o calor do sol tem que usar persianas nas salas.

O Quadro 138, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, evidencia-se um grau de conformidade entre os professores com 41,18% e estudantes com 60,87%, avaliando como Excelente o quesito de luminosidade (artificial/natural) do laboratório. Não havendo adesão na opção Ruim, deduz-se que os usuários deste ambiente estão satisfeitos quanto a luminosidade deste espaço.

No **Campus Boa Vista**, no que concerne à avaliação do Quadro 138, observa-se de maneira geral, uma avaliação positiva, apresentou entre seus servidores com 55 pontos e estudantes com 42 pontos no maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação quanto a iluminação dos laboratórios. Portanto os índices referentes aos quesitos Regular, Ruim e Desconheço variam entre 6,4 a 19%.

Neste item, a análise realizada, demonstra a importância da manutenção da infraestrutura física dos laboratórios, objetivando o desenvolvimento das atividades educativas de qualidade. Como reforça o PDI (2019-2023), em seus objetivos estratégicos, em consolidar a expansão e reestruturação do IFRR para promover qualidade dos seus serviços prestados, adequando as instalações físicas dos **Campi**, como salas, laboratórios, bibliotecas e para garantir a adequada execução das ações pedagógicas.

Referente ao Quadro 138, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto

a Luminosidade (artificial/natural). Entre os professores e estudantes são positivas, ficando entre valores de 70% a 72,73%. Devido ao alto índice de avaliação positiva, mostram que o tamanho luminosidade do laboratório está adequado para execução das atividades de laboratório.

No **Campus Novo Paraíso**, 70% dos professores e 88% dos estudantes avaliaram com Excelente ou Bom este quesito, 5% dos professores e 1% dos estudantes avaliaram como Ruim. Os laboratórios possuem janelas de grade com vidro, permitindo a iluminação natural do ambiente durante o dia e à noite, é usada a iluminação artificial por meio de várias lâmpadas distribuídas no teto que atendem a necessidade de quem usa o ambiente.

QUADRO 139. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Conforto térmico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	24,14%	44,83%	3,45%	13,79%	13,79%	0%	0%	0%	0%	0%	22,78%	34,36%	23,94%	10,81%	8,11%
CAB	35,29%	47,06%	5,88%	0%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	56,52%	30,43%	4,35%	0%	8,70%
CBV	17,74%	57,53%	12,90%	4,84%	6,99%	0%	0%	0%	0%	0%	23,71%	42,41%	19,93%	7,73%	6,23%
CBVZO	9,09%	57,58%	15,15%	9,09%	9,09%	0%	0%	0%	0%	0%	29,47%	28,95%	23,68%	13,68%	4,21%
CNP	22,86%	45,71%	14,29%	0%	17,14%	0%	0%	0%	0%	0%	36,22%	48,30%	13,31%	1,55%	0,62%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,00%	54,33%	12,00%	5,33%	9,33%	0%	0%	0%	0%	0%	26,63%	40,85%	19,54%	7,60%	5,38%

Em relação ao **Campus Amajari**, quanto ao Conforto térmico, os professores e estudantes tiveram um nível de satisfação Bom com 44,83% dos professores e 34,36% dos estudantes. Destaca-se que os laboratórios são todos climatizados, permitindo o conforto térmico no ambiente.

Em relação ao Quadro 139 quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, nota-se que um grau de satisfação significativa entre professores, com 47,06% e estudantes com 56,52%, respectivamente, Considerando estes números e a não declaração de Ruim desta avaliação, observa-se que o quesito de conforto térmico da biblioteca atende as expectativas de ambas as classes de respondentes.

O **Campus Boa Vista** no Quadro 139, observa-se de maneira geral, uma avaliação positiva, apresentou entre seus servidores 57 pontos e estudantes com 42 pontos com maior percentual no quesito Bom, em relação ao grau de satisfação quanto ao conforto térmico dos laboratórios. Sendo que menos de 10% dos participantes considera como Ruim. No que correlaciona às respostas dos técnicos administrativos lotados no CBV, a maioria dos Técnicos Administrativos não fazem uso dos laboratórios, no entanto não seria possível uma avaliação muito coesa.

Esta análise, trata sobre o valor da manutenção da infraestrutura física dos laboratórios, objetivando um adequado desenvolvimento das atividades. Quanto aos Técnicos Administrativos lotados nos laboratórios, os mesmos avaliam ambiente no qual desenvolve suas atividades

acadêmicas confortável e Excelente, principalmente no prédio novo. Quanto aos laboratórios do prédio antigo, há uma ressalva quanto às bancadas de procedimento, pois são muito antigas e nunca houve uma reforma nas mesmas.

Referente ao Quadro 139, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Conforto térmico. Entre os professores e estudantes são positivas, ficando entre valores de 58,42% a 66,67%. Mas a de se notar um alto índice de Regular, com valores entre 15,15% a 23,68% e de avaliação negativa, entre 17,89% a 18,18%. Isso ocorre devido os problemas com as centrais de ar que ocorreram durante o ano 2019. Além disso, parte do forro está aberto, permitindo a saída do acúmulo de ar frio.

Mais de 60% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, e 84% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom o conforto térmico dos laboratórios do **Campus Novo Paraíso**, destacando que todos os laboratórios possuem até mais de uma central de ar em pleno funcionamento, e no caso de quedas de energia a temperatura é mantida por algum tempo se as salas permanecem fechadas, e no caso de serem abertas as janelas, ocorre ventilação natural.

QUADRO 140. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Quantidade dos pontos elétricos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	31,03%	20,69%	20,69%	13,79%	0%	0%	0%	0%	0%	16,60%	33,59%	27,80%	12,74%	9,27%
CAB	23,53%	58,82%	5,88%	0%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	60,87%	17,39%	13,04%	0%	8,70%
CBV	14,52%	51,08%	19,35%	6,45%	8,60%	0%	0%	0%	0%	0%	19,49%	35,82%	23,44%	12,55%	8,69%
CBVZO	12,12%	66,67%	9,09%	3,03%	9,09%	0%	0%	0%	0%	0%	27,37%	34,21%	21,58%	12,11%	4,74%
CNP	14,29%	51,43%	11,43%	5,71%	17,14%	0%	0%	0%	0%	0%	30,96%	46,13%	16,41%	4,02%	2,48%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	14,67%	51,33%	16,67%	7,00%	10,33%	0%	0%	0%	0%	0%	22,29%	36,87%	22,54%	10,96%	7,34%

Quanto ao **Campus Amajari**, apresentou-se um resultado satisfatório. Para os professores, 44,82% avaliaram como Excelente e Bom. Para os estudantes, 50,19%, entretanto para 41,38% dos professores e 40,54% dos estudantes essa infraestrutura foi considerada Regular ou Ruim. Ressalta-se que 13,79% dos professores e 12,74% dos estudantes desconhecem a infraestrutura existente relacionada ao quesito em questão. A somatória do percentual de Ruim e Desconheço, 34,48% e 40,54%, na avaliação dos professores e estudantes, respectivamente, revela a não utilização regular do laboratório de Biologia, pois, neste caso, as instalações de tomadas elétricas atendem as normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego que estão disponíveis no site:

<https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu?view=default>

Em relação ao Quadro 140, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, que trata do ambiente no qual se desenvolve as atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Quantidade dos pontos elétricos, pode-se observar que 58,82% dos professores consideraram como Bom, enquanto que 60,87% dos estudantes consideraram Excelente. Estes números positivos denotam que estudantes e professores estão satisfeitos com este parâmetro deste ambiente, pois o mesmo possui aproximadamente 25 pontos elétricos e atende às necessidades de quem o utiliza.

O **Campus Boa Vista**, de acordo com a análise, observa-se que os índices Bom no CBV alcançam 51% com avaliação feita pelos professores e 35% com avaliação feita pelos estudantes, são relativamente bons, tendo em vista que menos de 15% declararam ruins entre professores e estudantes. Esse resultado se dá pela consolidação na reestruturação do IFRR para promover qualidade dos seus serviços prestados, adequando as instalações físicas dos *Campi*. É necessário analisar essa porcentagem que declaram ruins, pois há margem para melhora, para isso é preciso que a Administração *Campus* verifique juntos com professores e estudantes quais quantidade e localizações deveriam ser instalada novas tomadas.

Referente ao Quadro 140, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Quantidade dos pontos elétricos. Entre os professores e estudantes são positivas, ficando entre valores de 61,58% a 78,79%. Mas em relação aos estudantes há um alto índice de Regular, com 21,58% e de avaliação negativa, com 16,85%. Para verificar o porquê de tais resultados seria necessário conversar com os estudantes para poder fazer ajustes e adequações.

No **Campus Novo Paraíso**, 65% dos professores e 77% dos estudantes classificaram como Excelente ou Bom essa questão, 5% dos professores e 4% dos estudantes avaliaram como Ruim essa questão, e 17% dos professores desconhecem essa questão, levando em conta que a quantidade de pontos elétricos disponíveis nos laboratórios são suficientes para alimentarem as máquinas equipamentos e utensílios.

QUADRO 141. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Localização dos pontos elétricos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	31,03%	24,14%	17,24%	13,79%	0%	0%	0%	0%	0%	16,99%	31,66%	28,19%	12,36%	10,81%
CAB	23,53%	52,94%	11,76%	0%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	52,17%	21,74%	13,04%	4,35%	8,70%
CBV	15,05%	50,00%	19,89%	6,45%	8,60%	0%	0%	0%	0%	0%	19,58%	36,26%	23,27%	12,47%	8,43%
CBZO	9,09%	72,73%	6,06%	3,03%	9,09%	0%	0%	0%	0%	0%	28,42%	32,11%	21,58%	13,68%	4,21%
CNP	14,29%	37,14%	25,71%	5,71%	17,14%	0%	0%	0%	0%	0%	32,51%	45,51%	16,41%	3,41%	2,17%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	14,67%	49,33%	19,00%	6,67%	10,33%	0%	0%	0%	0%	0%	22,65%	36,61%	22,49%	10,96%	7,29%

Em relação ao **Campus Amajari**, apresentou-se um resultado bastante satisfatório. Para os professores, 68,96% avaliaram como Excelente, Bom e Regular. Para os estudantes, esse índice atingiu 76,84%. Resultado que relativamente, contrapõem-se com o quesito anterior, corroborando com a análise feita no mesmo.

No Quadro 141, quanto ao **Campus Avançado Bonfim** que trata da avaliação do ambiente no qual é desenvolvido as atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Localização dos pontos elétricos, pode-se observar que 52,94% dos professores consideraram como Bom, enquanto que 52,17% dos estudantes consideraram Excelente. Contudo, 11,76% dos professores e 13,04% dos estudantes apontam como Regular. Estes dados positivos são reflexo da satisfação de alguns professores e estudantes, o que não se pode desconsiderar a minoria que, segundo os dados, infere-se que tem necessidade em melhorar a localização desses pontos elétricos.

No **Campus Boa Vista**, o resultado de Excelente 15,05 % e Regular 19,89% entre os professores e 19,58% Excelentes, 23,27 % Regular e 12,47 % Ruim entre os estudantes, é um alerta de que tais localizações de tomadas precisam ser melhoradas, até porque essa estrutura elétrica é muito antiga, essas porcentagem negativas podem ser justificado também, levando-se em consideração alguns fatores, tais como, estruturar ambientes didáticos de atividades educativas de qualidade (salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditórios, entre outros), até porque vale ressaltar que as estruturas desses ambientes acadêmicos são bem antigas.

Referente ao Quadro 141, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto a Localização dos pontos elétricos. Entre os professores e estudantes são positivas, ficando entre valores de 60,53% a 81,82%. Mas em relação aos estudantes há um alto índice de Regular, com 21,58% e de avaliação negativa, com 17,89%. Para verificar o porquê de tais resultados seria necessário conversar com os estudantes para poder fazer ajustes e adequações.

No **Campus Novo Paraíso**, 51% dos professores e 78% dos estudantes avaliam como Excelente ou Bom esse quesito, e 5% dos professores e 3% dos estudantes avaliam como Ruim, e 17% desconhecem esse quesito. É possível que a localização dos pontos elétricos não sejam bem distribuídos por que na planta do laboratório talvez não foi pensado em quais máquinas e quantas máquinas ocupariam aquele espaço, já que compras de equipamentos e construção de salas, são processos distintos e que por vezes demoram anos até chegarem a seu projeto final.

QUADRO 142. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Acesso à internet (Fixa e Wi-fi).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	3,45%	10,34%	10,34%	62,07%	13,79%	0%	0%	0%	0%	0%	5,02%	14,67%	26,64%	41,70%	11,97%
CAB	23,53%	41,18%	11,76%	11,76%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	13,04%	34,78%	13,04%	21,74%	17,39%
CBV	11,29%	44,62%	19,35%	16,67%	8,06%	0%	0%	0%	0%	0%	14,84%	27,48%	21,60%	26,08%	10,01%
CBVZO	6,06%	54,55%	15,15%	12,12%	12,12%	0%	0%	0%	0%	0%	23,68%	18,95%	17,89%	30,00%	9,47%
CNP	0%	40,00%	20,00%	20,00%	20,00%	0%	0%	0%	0%	0%	15,17%	26,63%	21,98%	31,58%	4,64%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	9,33%	41,67%	17,67%	20,67%	10,67%	0%	0%	0%	0%	0%	14,43%	24,87%	21,87%	29,42%	9,41%

Referente ao **Campus Amajari**, revelou-se que para 43,63% dos estudantes esse quesito foi considerado Excelente ou Bom, mas apenas 20,69% dos professores avaliaram esse quesito como satisfatório e 51,72% como Regular ou Ruim. Assim confirma-se a falta de infraestrutura do *Campus*, que limita o funcionamento do acesso à internet, não apenas no laboratório de Biologia, como em todas as dependências do *Campus*.

Em relação ao Quadro 142, no que diz respeito ao **Campus Avançado Bonfim** sobre a avaliação do ambiente onde é desenvolvido as atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Acesso à internet (Fixa e *Wi-fi*), pode-se observar que os maiores percentuais foram de Bom entre professores, representando 41,18% e estudantes 34,78%. No entanto, 21,74% dos estudantes e 11,76% dos professores avaliaram como Ruim. Estes resultados em nível mediano de satisfação se deve ao fato de que o *Campus* não possui equipamento adequado para distribuição de *wifi*, o que dificulta o acesso à internet dentro do laboratório.

O **Campus Boa Vista**, a análise feita no Quadro 142 revela que o acesso à internet está mediado entre 19% e 26% como Ruim ou Regular, e 44% dos professores expressa como Bom.

Justifica-se devido à grande parte das pessoas entre estudantes e funcionários não terem acesso diariamente a internet, devido ao mau funcionamento da mesma. Uma análise é que ainda são lacunas as faltas de energia constante no estado de Roraima, e vale ressaltar que muitos equipamentos de Tecnologia da Informação – T.I são antigos e como esse ramo da tecnologia se atualiza constantemente, há necessidade de se adquirir novos equipamentos de T.I no CBV, com o objetivo de melhorar a qualidade de acesso à internet para comunidade interna.

Referente ao Quadro 142, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Acesso à internet (Fixa e *Wi-fi*). Entre os professores e estudantes há um alto índice de avaliação Regular, com valores entre 15,15% 17,89% e forma negativa, com valores entre 24,24% a 39,47%. Estes resultados estão relacionados com ausência de ponto de *Wi-fi* e com poucos pontos de acesso à internet fixa. Mostrando a necessidade ajustes para melhorar esta avaliação.

No **Campus Novo Paraíso**, 40% dos professores consideram que a internet disponível nos laboratórios é boa e 41% dos estudantes classificaram como Excelente ou Bom essa questão, 5% dos professores e 7% dos estudantes avaliaram como Ruim essa questão, devido à quantidade de pontos distribuídos para uma quantidade relativamente pequena de internet considerando o tamanho e o trabalho da instituição.

QUADRO 143. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto aos Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	6,90%	17,24%	20,69%	31,03%	24,14%	0%	0%	0%	0%	0%	12,74%	30,89%	29,73%	15,44%	11,20%
CAB	23,53%	41,18%	17,65%	5,88%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	30,43%	47,83%	8,70%	0%	13,04%
CBV	16,67%	51,08%	18,82%	5,38%	8,06%	0%	0%	0%	0%	0%	18,88%	37,49%	24,41%	10,89%	8,34%
CBVZO	6,06%	45,45%	18,18%	15,15%	15,15%	0%	0%	0%	0%	0%	27,37%	28,42%	22,63%	15,79%	5,79%
CNP	2,86%	45,71%	28,57%	5,71%	17,14%	0%	0%	0%	0%	0%	23,84%	42,11%	23,53%	7,43%	3,10%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	13,33%	46,00%	20,00%	9,00%	11,67%	0%	0%	0%	0%	0%	19,86%	36,61%	24,61%	11,27%	7,65%

Referente ao **Campus Amajari** revelou-se que para 43,63% dos estudantes esse quesito foi considerado Excelente ou Bom, mas apenas 20,69% dos professores avaliaram esse quesito como satisfatório e 51,72% como Regular ou Ruim. O laboratório de Biologia do **Campus Amajari** necessita de equipamentos e também de reagentes para desenvolver adequadamente as atividades acadêmicas, e assim propiciar um melhor aprendizado pelos estudantes.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, referente ao Quadro 143, em maior percentual foi considerado como Bom o quesito sobre recursos didáticos-pedagógicos do laboratório. Professores, representando 41,18% e estudantes 47,83% tiveram o mesmo entendimento. Porém, 17,65% dos professores estimaram este mesmo quesito como Regular, o que pode-se inferir que, para alguns professores, este conceito pode ser melhorado, pois os recursos que existem no laboratório, todavia são os básicos para assessorar as atividades em sala.

O **Campus Boa Vista**, no Quadro 143, observa-se de maneira geral, uma avaliação positiva, apresentou entre seus servidores 51 pontos avaliados como bons e estudantes com 37 pontos também avaliados como bons, em relação ao grau de satisfação quanto aos recursos didáticos-pedagógicos. No que correlaciona às respostas dos técnicos administrativos lotados no CBV, os mesmos não fazem uso dos laboratórios, no entanto não seria possível a avaliação.

Esta análise, expede a importância do Núcleo Pedagógico – responsável por fomentar, acompanhar e avaliar a execução de procedimentos didático-pedagógicos, visando à melhoria do ensino ofertado no IFRR, sendo constituído por profissionais da Pedagogia.

Referente ao Quadro 143, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto

aos Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos). Entre os professores e estudantes há um alto índice de avaliação Regular, com valores entre 18,18% a 22,63% e forma negativa, com valores entre 21,58% a 30,30%. Estes resultados estão relacionados com o número pequeno de recursos didáticos-pedagógicos. Mostrando a necessidade de adquirir recursos didáticos-pedagógicos para melhorar esta avaliação.

No **Campus Novo Paraíso**, dos professores respondentes 48% e 65% dos estudantes consideram como Excelente ou Bom essa questão, 28% dos professores como Regular e 7% dos estudantes como Ruim, acredita-se que isso se dá devida a falta de alguns equipamentos de laboratórios de outras áreas como por exemplo Física, porém os recursos disponíveis são bem utilizados.

QUADRO 144. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto aos Recursos tecnológicos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	17,24%	24,14%	27,59%	17,24%	0%	0%	0%	0%	0%	13,13%	33,20%	31,66%	10,81%	11,20%
CAB	29,41%	35,29%	11,76%	11,76%	11,76%	0%	0%	0%	0%	0%	43,48%	34,78%	13,04%	0%	8,70%
CBV	16,67%	53,23%	17,74%	3,76%	8,60%	0%	0%	0%	0%	0%	19,14%	37,93%	23,27%	12,73%	6,94%
CBVZO	9,09%	63,64%	18,18%	0%	9,09%	0%	0%	0%	0%	0%	32,11%	33,68%	21,05%	8,95%	4,21%
CNP	8,57%	54,29%	14,29%	8,57%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	26,63%	47,99%	17,65%	5,57%	2,17%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	15,33%	50,00%	17,67%	6,67%	10,33%	0%	0%	0%	0%	0%	21,15%	38,52%	23,11%	10,75%	6,46%

A avaliação deste quesito, no **Campus Amajari**, mostrou um resultado um pouco melhor em relação ao anterior. No qual revelou que para 46,33% dos estudantes esse quesito foi considerado Excelente ou Bom e 31,03% dos professores avaliaram esse quesito como satisfatório e 51,73% como Regular ou Ruim. Resultado que aponta a falta de equipamentos adequados no laboratório e a dificuldade de se ter uma boa conexão de internet.

Sobre o Quadro 144, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que os estudantes em um percentual de 43,48% estão satisfeitos quanto aos recursos tecnológicos do laboratório, considerando também que 13,04% destes, avaliam como Regular. Por outro lado, 35,29% dos professores consideram como Bom este quesito enquanto que 11,76% destes, consideram Ruim. Estes números estigmatizam que para a maioria destas duas classes o grau de satisfação quanto a ao quesito desta questão, estão satisfeitos, porém, em um número menor, mas não irrelevante, alguns dos professores e estudantes acreditam que podem ser melhorados os recursos tecnológicos que utilizamos a fim de subsidiar um ensino aprendizagem significativo através dos métodos tecnológicos.

O **Campus Boa Vista**, no Quadro 144, observa-se de maneira geral, uma avaliação positiva, apresentou entre seus servidores 53% avaliados como bons e estudantes com 37% pontos

também avaliados como bons, em relação ao grau de satisfação quanto aos recursos tecnológicos. No que correlaciona às respostas dos técnicos administrativos lotados no CBV, os mesmos não fazem uso dos laboratórios, no entanto não seria possível a avaliação.

Esta análise, expede a importância de se utilizar os recursos tecnológicos disponíveis que estão compilados ao ensino, devido ao avanço da tecnologia. Vale dar atenção ao alerta de 17,74 % Regular entre os professores e 23,27% Regular e 12,73 % Ruim entre os estudantes. Essas porcentagens talvez acenda o alerta da pouca utilização dos Laboratórios de Recursos tecnológicos em algumas áreas propedêuticas, cabendo uma análise em loco pela Direção de Ensino e pelas Coordenações de Cursos, verificando com estudantes e professores o que se precisa fazer para a melhor utilização desses ambientes didáticos para sua melhor utilização, visto que muitos desses laboratórios contém equipamentos e máquinas modernas e pouco utilizadas.

Referente ao Quadro 144, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto aos Recursos tecnológicos. Entre os professores e estudantes a avaliação é positiva, com valores entre 65,79% a 72,73%. Observa-se também um alto índice Regular, com valores entre 18,18% a 21,05%. Estes resultados mostram a necessidade de verificar com as duas categorias quais recursos tecnológicos são necessários para adquirir e melhorar o índice desta avaliação.

No **Campus Novo Paraíso**, 62% dos professores e 74% dos estudantes respondentes dessa questão classificam como Excelente ou Bom os recursos disponíveis nos laboratórios da instituição, considerando que eles possuem mais de um computador de mesa com acesso à internet disponível para os usuários destes locais.

QUADRO 145. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Horário de funcionamento.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	20,69%	48,28%	6,90%	6,90%	17,24%	0%	0%	0%	0%	0%	14,29%	35,14%	30,50%	10,04%	10,04%
CAB	29,41%	41,18%	5,88%	0%	23,53%	0%	0%	0%	0%	0%	34,78%	47,83%	4,35%	0%	13,04%
CBV	18,82%	57,53%	12,37%	4,30%	6,99%	0%	0%	0%	0%	0%	20,72%	40,12%	21,25%	10,18%	7,73%
CBVZO	12,12%	72,73%	0%	3,03%	12,12%	0%	0%	0%	0%	0%	27,89%	31,58%	25,79%	11,05%	3,68%
CNP	8,57%	71,43%	5,71%	0%	14,29%	0%	0%	0%	0%	0%	25,39%	49,23%	19,81%	4,02%	1,55%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,67%	59,00%	9,33%	3,67%	10,33%	0%	0%	0%	0%	0%	21,51%	40,23%	22,49%	9,10%	6,67%

Neste quesito, a avaliação no **Campus Amajari** foi positivo. Ela mostrou que os professores tem acesso facilitado ao laboratório. 68,97% deles, considerou como Excelente e Bom. Para os estudantes, a avaliação de Excelente e Bom foi de 49,43%, que mostra que os mesmos não podem utilizar o laboratório sem o acompanhamento e/ou autorização do professor. Destaca-se a

presença constante de um Responsável Técnico no Laboratório de Biologia, que possui uma postura colaborativa e comprometida quando solicitado.

A avaliação do Quadro 145, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, nota-se que quanto ao horário de funcionamento do laboratório ainda se tem muito a melhorar, pois, embora 41,18% dos professores e 47,83% dos estudantes avaliaram como Bom este quesito, não se pode desconsiderar os percentuais onde se indica 23,53% dos professores e 13,04% dos estudantes alegam que desconhecem ou não se aplica. Destes números, infere-se que, embora haja um percentual maior indicando como Bom este aspecto no *Campus*, o fato de o laboratório só ficar aberto em horários quando se tem aula, pode gerar uma insatisfação por parte dos estudantes, por outro lado, a insatisfação de alguns professores pode ser gerada pelo desconforto em ter que estar buscando chave do laboratório sempre que precisa

O **Campus Boa Vista**, no Quadro 145, observa-se de maneira geral, uma avaliação Excelente, apresentou entre os professores 18% como Excelente e Estudantes com 20% também avaliados como Excelente, tendo em vista que 10% dos estudantes avaliaram como ruins, em relação ao grau de satisfação quanto ao horário de funcionamento, visto que hoje os laboratórios funcionam de maneira ininterrupta os três horários (manhã, tarde e noite) no *Campus*. No que correlaciona às respostas dos técnicos administrativos lotados no CBV, os mesmos não fazem uso dos laboratórios, no entanto não seria possível a avaliação.

Esta análise, apresenta a importância do laboratório está à disposição dos acadêmicos para análises de acordo com o funcionamento da instituição e dos professores que irão ministrar as aulas.

Referente ao Quadro 145, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto ao Horário de funcionamento. Entre os professores e estudantes a avaliação é bem positiva, com valores entre 59,47% a 84,85%. Observa-se também em relação a categoria dos estudantes um alto índice de Regular, com o valor 25,79%. Estes resultados mostram a necessidade de verificar com os estudantes.

No **Campus Novo Paraíso**, 80% dos professores e 74% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom o horário de funcionamento dos laboratórios, já que estes funcionam em horário de aula, podendo ser utilizados em horários extraclasse com supervisão e orientação de algum professor responsável.

QUADRO 146. Avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto aos Equipamentos de Segurança (EPI).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	34,48%	20,69%	13,79%	20,69%	0%	0%	0%	0%	0%	10,42%	31,66%	25,87%	16,60%	15,44%
CAB	29,41%	35,29%	11,76%	0%	23,53%	0%	0%	0%	0%	0%	34,78%	39,13%	8,70%	4,35%	13,04%
CBV	15,59%	45,70%	20,43%	6,99%	11,29%	0%	0%	0%	0%	0%	17,47%	31,34%	22,21%	13,61%	15,36%
CBVZO	6,06%	48,48%	15,15%	9,09%	21,21%	0%	0%	0%	0%	0%	22,11%	34,74%	18,95%	14,21%	10,00%
CNP	2,86%	45,71%	22,86%	11,43%	17,14%	0%	0%	0%	0%	0%	24,46%	39,63%	23,84%	8,36%	3,72%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	13,33%	44,33%	19,67%	8,00%	14,67%	0%	0%	0%	0%	0%	18,36%	33,20%	22,49%	13,08%	12,87%

Neste quesito, as avaliações dos estudantes e professores do **Campus Amajari** apontaram, respectivamente, 67,95% e 65,51%, para Excelente, Bom e Regular e 32,05% e 34,49% para Ruim e Desconheço/N.A. A análise do resultado comprova a baixa frequência de utilização do laboratório de Biologia. Há poucas atividades experimentais no local referido. E, conseqüentemente, não é dada atenção e importância do uso de EPI.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim**, o Quadro 146 aponta, em sua maioria, um grau de satisfação como Bom os equipamentos de segurança do laboratório. Nesta perspectiva, 35,29% dos professores e 39,13% dos estudantes assim o manifestaram. No entanto, 23,53% dos professores e 13,04% dos estudantes afirmaram desconhecimento ou não se aplica. Os percentuais negativos desta avaliação, supõe-se que estão relacionados ao fato de que dentro do laboratório não possuir extintores. Porém, o projeto de arquitetura do prédio não vislumbra este equipamento dentro do laboratório, o que não se deve menosprezar o fato de que as fiações são internas e os pisos são táteis, o que pode se considerar um eixo de segurança, fator influenciador para os percentuais positivos.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim**, o Quadro 146 aponta, em sua maioria, um grau de satisfação como Bom os equipamentos de segurança do laboratório. Nesta perspectiva, 35,29% dos professores e 39,13% dos estudantes assim o manifestaram. No entanto, 23,53% dos professores e 13,04% dos estudantes afirmaram desconhecimento ou não se aplica. Os percentuais negativos desta avaliação, supõe-se que estão relacionados ao fato de que dentro do laboratório não possuir extintores. Porém, o projeto de arquitetura do prédio não vislumbra este equipamento dentro do laboratório, o que não se deve menosprezar o fato de que as fiações são internas e os pisos são táteis, o que pode se considerar um eixo de segurança, fator influenciador para os percentuais positivos.

O **Campus Boa Vista**, no Quadro 146, observa-se que há um grau elevado de pessoas que desconhecem sobre o assunto inclusive 11% dos professores e 15% dos estudantes afirmaram

desconhecer, sendo que 45% dos professores e 31 % dos estudantes avaliaram como Bom. Chamamos o alerta para os 13,61% de Ruim entre os estudantes.

Esse avaliação se justifica por falta de incentivo da instituição no que diz a palestras e mini cursos de incentivo ao uso dos equipamentos de segurança e também talvez pela falta de equipamentos coletivos (EPC) nos corredores dos laboratórios e por vermos pouco ou nenhum extintor de incêndio, ou mangueira de incêndio em todo ambiente externo e interno da Instituição. Fica o alerta para se fazer um levantamento quanto às melhorias dos índices desse quadro.

Referente ao Quadro 146, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades acadêmicas, no caso, o LABORATÓRIO, quanto aos Equipamentos de Segurança (EPI). Entre os professores e estudantes a avaliação foi positiva, com valores entre 54,54% a 56,85%. Observa-se também um alto índice entre as duas categorias para uma avaliação Regular, com valores entre 15,15% a 25,79% e para avaliação negativa 24,21% a 30,30%. Esses dados estão relacionados com ausência de alguns equipamentos de segurança pessoal e a não obrigação do uso de EPI pessoal em algumas atividades de laboratório. Pois os laboratórios são adequados segundo as normas de segurança.

No **Campus Novo Paraíso**, 48% dos professores respondentes avaliaram como Excelente ou Bom sobre os EPI's assim como 64% dos estudantes, 11% dos professores classificaram como Ruim essa questão, acredita-se que isto está relacionado a pouca quantidade principalmente de jalecos, luvas e máscaras para manuseios nos equipamentos e produtos químicos, disponíveis para as aulas práticas dependendo da quantidade de estudantes.

QUADRO 147. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando o serviço de segurança no acesso às dependências.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	34,48%	41,38%	10,34%	0%	0%	62,50%	37,50%	0%	0%	9,65%	37,84%	25,48%	11,20%	15,83%
CAB	17,65%	58,82%	17,65%	5,88%	0%	0%	57,14%	14,29%	28,57%	0%	34,78%	52,17%	13,04%	0%	0%
CBV	23,12%	58,06%	13,98%	4,30%	0,54%	22,86%	54,29%	15,71%	4,29%	2,86%	22,39%	44,78%	22,39%	6,85%	3,60%
CBVZO	6,06%	72,73%	9,09%	12,12%	0%	9,38%	43,75%	28,13%	18,75%	0%	21,58%	41,58%	26,84%	7,89%	2,11%
CNP	8,57%	48,57%	25,71%	17,14%	0%	19,51%	46,34%	21,95%	9,76%	2,44%	23,84%	50,46%	17,34%	3,10%	5,26%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	6,45%	48,39%	33,87%	8,06%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	18,33%	56,33%	17,67%	7,33%	0,33%	13,60%	50,44%	25,00%	8,77%	2,19%	20,99%	44,57%	22,29%	6,83%	5,33%

Quanto o serviço de segurança no acesso às dependências, o **Campus Amajari** possui um serviço de segurança, considerando que o *Campus* possui uma guarita de segurança com vigilantes sempre a postos 24 horas, e que todo o perímetro institucional é cercado. O problema está na quantidade de pessoal disponível, uma vez que a extensão do *Campus* é grande, necessitando inclusive, de câmeras instaladas.

Quanto ao Quadro 147 referente ao **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que há consonância no entendimento quanto a estimativa de Bom para o quesito de acesso às dependências do prédio. Nestes termos, 58,82% dos professores, 57,14% dos técnicos e 52,17% dos estudantes assim o avaliaram. Estes números revelam uma satisfação positiva dos servidores, pois o prédio está bem localizado, em rua asfaltada, com meio fio finalizado. Porém, há de se observar que 17,65% dos professores e 13,04% dos estudantes avaliaram este mesmo quesito como Regular, enquanto que 28,57% dos técnicos estimaram como Ruim. Estes números negativos são referentes ao acesso ao prédio durante a noite, pois a rua que dá acesso ao prédio não possui iluminação pública e além disso, falta limpeza de capina aos arredores do meio fio, pois o mato é alto e quase não se vê o prédio até que chegue próximo à ele.

O **Campus Boa Vista**, nos resultados do Quadro 147 evidenciaram novamente uma conformidade entre os professores com 58,06%, os técnicos com 54,29% e os estudantes 44,78% em avaliar como Bom, considerando assim positivo. Uma vez que o IFRR zela pelo bem-estar e segurança nos ambientes de trabalhos, e sempre aberto a sugestões e dispostos a atender as solicitações recebidas por meio de seu fiscal de contrato, tendo em seu ambiente uma contrato de Vigilância armada e não armada, visando um serviço de qualidade de segurança no acesso às dependências do *Campus*.

Em relação ao Quadro 147, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação da eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento realizado pela instituição entre professores e técnicos são positivos ficando entre 69,70% e 56,26, Regular entre 24,24% 43,75% e Ruim 0% a 12,50%. Considerando a soma do índice Regular entre professores e técnicos entre 24,24% e 43,75%. Sugere-se uma reunião geral com todos os servidores e a realização de uma palestra que promova a discussão do trabalho da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor CISSPs, estimulando o diálogo e sugestões, dessa forma poderia ser realizado um projeto coletivo de atuação dentro do *Campus*.

No **Campus Novo Paraíso** a avaliação desta questão foi Regular, cerca de 25,71%, 21,95% e 17,34% dos professores, técnicos e estudantes marcaram o quesito Regular. 17,14%, 9,76% e 3,10% os professores, técnicos e estudantes marcaram o quesito Ruim. Isso se dá à sensação de insegura que o *Campus* proporciona. Embora haja o serviço de vigilância armada, que neste ano de 2019 por causa do contingenciamento de gastos, para que o *Campus* conseguisse fechar as contas teve que ser reduzido para 1 posto diurno, ou seja, 1 vigilante e permaneceu com 2 noturnos, ou seja, 2 vigilantes, o que acarreta ainda mais essa insegurança, tendo em vista que o *Campus* é grande e não há muros nem guarita na entrada, sua área é totalmente aberta,

permitindo o acesso de qualquer pessoa por qualquer de suas extremidades. Portanto o número de vigilantes a falta de guaritas pelo menos nos fundos da escola, contribuem para avaliação Regular desta questão.

O Quadro 147, que trata sobre a avaliação da infraestrutura da Instituição considerando o serviço de segurança no acesso às dependências, os respondentes da **Reitoria** afirmaram ser Excelente ou Bom com 55% e os servidores que afirmaram ser Regular a segurança apresentaram índice de 34%.

No entanto, como afirmado anteriormente, de acordo com o Termo de Contrato, estabelecido por meio do Processo nº 23231.000048/2018, que trata sobre a prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial armada, uma das cláusulas fixadas é a fiscalização e controle de entrada e saída de pessoas e veículos durante ou após o término do expediente. Essa fiscalização é praticada, de acordo com o inciso 9.2.38, com o controle rigoroso da entrada e saída de pessoas e veículos, além de entrar na Instituição somente pessoas previamente autorizadas e identificadas, devendo-se proceder aos registros manuais e eletrônicos determinados pela administração.

QUADRO 148. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando o controle de entrada e saída de pessoas.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	10,34%	31,03%	27,59%	24,14%	6,90%	0%	18,75%	43,75%	25,00%	12,50%	9,27%	37,84%	22,78%	15,83%	14,29%
CAB	29,41%	47,06%	11,76%	11,76%	0%	0%	71,43%	14,29%	14,29%	0%	52,17%	34,78%	13,04%	0%	0%
CBV	22,04%	54,30%	15,59%	5,38%	2,69%	22,86%	51,43%	20,00%	2,86%	2,86%	24,50%	39,51%	21,86%	11,50%	2,63%
CBVZO	18,18%	48,48%	24,24%	9,09%	0%	9,38%	34,38%	34,38%	21,88%	0%	23,68%	36,84%	26,84%	10,53%	2,11%
CNP	8,57%	40,00%	17,14%	34,29%	0%	17,07%	29,27%	29,27%	19,51%	4,88%	22,91%	46,75%	21,36%	5,88%	3,10%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	8,06%	38,71%	37,10%	16,13%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,33%	49,33%	17,67%	11,33%	2,33%	13,60%	39,91%	29,82%	14,04%	2,63%	22,44%	40,18%	22,29%	10,91%	4,19%

Em relação ao controle de entrada e saída de pessoas, o **Campus Amajari** teve sua avaliação entre Bom, Regular e Ruim. Dos professores 31,03% consideraram Bom, enquanto que 27,59% consideraram Regular e 24,14% consideraram Ruim. Dos técnicos 18,75% avaliaram como Bom, enquanto que 43,75% avaliaram como Regular e 25% avaliaram como Ruim. Dos alunos 37,84% consideraram Bom, enquanto que 22,78% consideraram Regular e 15,83% consideraram Ruim. O *Campus* dispõe de uma guarita de recepção, com a presença de um vigilante. Porém, se faz necessária a presença de uma guarita estratégica de controle de acesso, além de mais funcionários de vigilância, de maneira a regular a movimentação e circulação de pessoas, no qual apenas pessoas autorizadas e identificadas poderiam adentrar e permanecer na Instituição.

Sobre o quadro 148 concernente ao **Campus Avançado Bonfim**, ao considerar o controle de entrada e saída de pessoas do prédio institucional, de forma geral é avaliado como Bom e

Excelente. Atendendo ao primeiro grau de satisfação estão 47,06% dos professores e 71,43% dos técnicos, e respondendo ao segundo grau de satisfação estão 52,17% dos estudantes. Estes resultados positivos são obtidos devido ao processo de controle do *Campus* quanto a entrada de pessoal tanto internos quanto externos. Este controle é realizado através de guia física anotando os dados pessoais da pessoa e identificando o local que esta pessoa irá e como quem irá falar. A partir destas informações a pessoa passa a ter acesso ao prédio, porém, não se deve ignorar os percentuais negativos por parte dos técnicos (14,29%) e professores (11,76%) que se devem ao fato de que esse controle é significativo apenas pela entrada principal do prédio, no entanto, o portão lateral fica livre e não possui nenhum controle de entrada e saída por ele.

O ***Campus Boa Vista***, nos resultados do Quadro 148 evidenciaram novamente uma conformidade entre os professores, com percentual de 76,0%, os técnicos ficaram com o mesmo percentual entre Bom e Excelente de 74,0% e os estudantes com 64,0% em avaliar como Bom, considerando assim positivo. À instituição cabe a manutenção dos serviços direcionados ao seu Funcionamento, dentre eles a segurança do patrimônio institucional.

Referente ao Quadro 148, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 43,76% a 66,66%, Regular entre 24,24% a 34,38% e de forma negativa entre 9,09% a 21,88%. Ao examinar o quadro acima exposto, podemos atribuir de forma positiva a satisfação entre professores, técnicos e estudantes, uma vez que a entrada e saída das pessoas estão condicionadas a identificação prévia, lembrando que esse controle poderia ser maior se no ato da entrada fosse requisitada a identificação através de crachás ou apresentação da carteira de identificação além do mais, os estudantes precisariam estar com a farda da instituição.

No ***Campus Novo Paraíso*** há o serviço de vigilância armada, que atualmente possui apenas 1 vigilante diurno e 2 noturnos, mas não há guarita na entrada nem nos fundos do *Campus*. O local que serve como guarita fica na entrada do prédio da escola, ou seja, já dentro da escola. Os vigilantes recebem os visitantes e permitem sua entrada se estiverem aptos a entrar nas dependências. A entrada tanto de servidor quanto de não servidor é registrada no livro de ocorrências se for em finais de semana e feriados. A saída de Estudantes fora do horário de retorno é sempre autorizada pelo coordenador de curso ou direção de ensino. Como o *Campus* é aberto e não há muros, o acesso de pessoas pode ocorrer por qualquer lugar, sem que os vigilantes vejam por isso 34,29%, 19,51% e 5,88% dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente, marcaram o quesito Ruim.

No Quadro 148, que avalia a infraestrutura da Instituição considerando o controle de entrada e saída de pessoas, 47% dos servidores da **Reitoria** afirmaram ser Excelente ou Bom, 37% afirmaram ser Regular esse controle e 16% afirmaram que é Ruim como esse controle funciona.

No entanto, como afirmado anteriormente, de acordo com os serviços da vigilância patrimonial, é obrigatória a observação quanto a movimentação de indivíduos suspeitos nas imediações do posto, devendo-se tomar medidas oportunas. Acerca da entrada e saída de pessoas, esta é precedida da anotação em documento próprio, o nome, registro ou matrícula, cargo, órgão de lotação e tarefa a executar no IFRR, não sendo permitido entrar trajando roupas curtas ou inadequadas.

QUADRO 149. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando o controle de entrada e saída de veículos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	10,34%	24,14%	34,48%	24,14%	6,90%	0%	25,00%	43,75%	18,75%	12,50%	11,97%	31,66%	24,71%	13,90%	17,76%
CAB	17,65%	41,18%	17,65%	5,88%	17,65%	14,29%	28,57%	14,29%	14,29%	28,57%	34,78%	39,13%	13,04%	4,35%	8,70%
CBV	23,12%	54,84%	16,67%	2,69%	2,69%	22,86%	52,86%	17,14%	4,29%	2,86%	24,14%	39,16%	17,65%	7,90%	11,15%
CBVZO	18,18%	54,55%	21,21%	6,06%	0%	0%	43,75%	37,50%	18,75%	0%	25,79%	40,00%	22,63%	9,47%	2,11%
CNP	8,57%	34,29%	25,71%	31,43%	0%	14,63%	36,59%	24,39%	19,51%	4,88%	19,81%	47,06%	23,53%	4,95%	4,64%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	33,87%	37,10%	22,58%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,33%	48,67%	20,00%	8,67%	3,33%	11,40%	40,79%	28,51%	15,35%	3,95%	22,08%	39,56%	20,01%	8,32%	10,03%

Quanto ao controle de veículos, no **Campus Amajari**, os resultados obtidos ficaram entre Bom e Regular. Em relação aos professores 34,48% avaliaram como Regular, 43,75% dos técnicos avaliaram como Regular, e 39,13% dos estudantes avaliaram como Bom. O *Campus* dispõe de uma guarita de recepção, com a presença de um vigilante. Porém, se faz necessária a presença de uma guarita estratégica de controle de acesso, preferencialmente antes de portão de acesso, além de mais funcionários de vigilância, de maneira a regular a movimentação e circulação de veículos, no qual apenas veículos autorizados e identificados poderiam adentrar e permanecer na Instituição.

Referente ao Quadro 149 sobre o **Campus Avançado Bonfim**, em maioria, fora qualificado como Bom o controle de entrada e saída de veículos do *Campus*. Nestes termos, 41,18% dos professores, 28,57% dos técnicos e 39,13% dos estudantes assim o qualificaram. Estes percentuais positivos são referentes ao estacionamento principal da área externa do *Campus* que está visível ao guarda posto na guarita, ou seja, embora não haja o controle físico, mas o guarda está sempre atento a quais veículos entram e saem. Por outro lado, 17,65% dos professores e 13,04% dos estudantes estimaram como Regular, já 28,57% dos técnicos afirmaram que desconhecem ou não se aplica este controle. Estes números são justificáveis pelo fato de que não há controle físico dos veículos que entram e saem na instituição, pois pelo portão principal não há estacionamento

interno e pelo portão lateral não há controle nenhum, tampouco estacionamento próprio. Há o espaço para estacionar, pois o terreno é grande, mas inexistente a infraestrutura de estacionamento.

O **Campus Boa Vista**, nos resultados do Quadro 149 evidenciaram uma conformidade entre os professores com 54,84%, os técnicos com 52,86% e os estudantes 39,16% em avaliar como Bom, considerando assim positivo. Neste item reflete-se sobre um ponto importante na instituição, tratado no PDI (2019-2023) que se refere à manutenção dos serviços direcionados ao funcionamento da instituição, dentre eles a segurança do patrimônio institucional. Sendo complementado pelo Regimento Geral na descrição das atribuições da Administração, que envolve coordenar e executar as atividades das áreas de segurança e vigilância, com vistas a garantir a segurança das pessoas e de bens da Instituição.

Referente ao Quadro 149, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 43,75% a 72,73%, Regular entre 21,21% a 37,50% e de forma negativa entre 6,06% a 18,75%. Ao comentar o quadro acima exposto os professores, técnicos e estudantes afirmaram de forma positiva o controle de entrada e saída de veículos, ressaltamos que o controle poderia ser mais eficiente, se todos servidores e discente utilizassem em seus veículos, o adesivo de identificação ou se na entrada principal de acesso a instituição, os vigilantes anotassem o modelo e placa dos veículos.

No **Campus Novo Paraíso** possui sua planta aberta e por ser um *Campus* agrícola, sua área é muito grande e não há muros. Também não há guaritas nem na entrada do *Campus* nem nos fundos. O local que serve como guarita fica na entrada do prédio da escola, ou seja, já dentro da escola, portanto a vigilância não tem como restringir o acesso dos veículos pela frente da escola. Vale salientar que na lateral, no acesso à garagem da escola, foi construído um portão, portanto o único lugar que os vigilantes conseguem restringir o acesso é por esse local. Por isso 31,43%, 19,51% e 4,95% dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente, marcaram o quesito Ruim.

Acerca da avaliação da infraestrutura da Instituição considerando o serviço de entrada e saída de veículos, os servidores da **Reitoria** afirmaram ser Excelente ou Bom com 39%, os servidores que afirmaram ser Regular esse controle apresentaram índice de 37% e 23% deles afirmaram ser Ruim. Contudo percebe-se na análise geral da questão, uma média de satisfação entre as três categorias com índices que variam entre 68, 52 e 62% respectivamente.

No entanto, como afirmado anteriormente, de acordo com o Termo de Contrato, estabelecido por meio do Processo nº 23231.000048/2018, que trata sobre a prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial armada, o inciso 9.2.41 que trata sobre a

fiscalização na entrada e saída de veículos, é de responsabilidade da guarda, identificar o motorista, anotando a placa do veículo, inclusive das pessoas autorizadas a estacionar seus carros particulares na área interna a instituição, mantendo sempre os portões fechados.

QUADRO 150. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando os transportes (carro, ônibus) disponíveis para o desenvolvimento das atividades.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	13,79%	44,83%	37,93%	3,45%	0%	6,25%	50,00%	37,50%	6,25%	0%	10,81%	25,10%	24,32%	25,48%	14,29%
CAB	11,76%	41,18%	17,65%	17,65%	11,76%	0%	28,57%	71,43%	0%	0%	8,70%	52,17%	17,39%	8,70%	13,04%
CBV	19,35%	53,23%	17,74%	4,84%	4,84%	27,14%	55,71%	10,00%	4,29%	2,86%	16,51%	32,66%	23,88%	15,45%	11,50%
CBVZO	3,03%	33,33%	39,39%	21,21%	3,03%	0%	34,38%	37,50%	28,13%	0%	12,63%	19,47%	21,58%	27,89%	18,42%
CNP	25,71%	45,71%	20,00%	8,57%	0%	39,02%	41,46%	14,63%	4,88%	0%	23,53%	38,39%	21,67%	15,17%	1,24%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	12,90%	61,29%	11,29%	6,45%	8,06%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,33%	48,67%	22,33%	7,67%	4,00%	19,30%	50,44%	18,86%	8,33%	3,07%	16,44%	31,54%	23,27%	17,89%	10,86%

A infraestrutura do **Campus Amajari** em relação ao transporte disponível é razoável, considerando que 44,83% dos professores avaliaram como Bom, 50,00% dos técnicos avaliaram como Bom e a avaliação dos estudantes foi dividida entre Bom, 25,10%, Regular, com 24,32% e Ruim, com 25,48%. Atualmente o *Campus* possui 06 picapes, 01 caminhão, 02 micro-ônibus, 01 van e 03 motoristas ativos. No entanto, essa disponibilidade não supre as necessidades do *Campus*, principalmente por termos polos de EaD em outras localidades, além do fato de necessidade de realização de viagens técnicas para aprimorar o conhecimento. Dessa forma, o *Campus* necessita de mais motoristas e um ônibus para que o desenvolvimento das atividades seja realizado de forma mais produtiva e eficiente.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim** referente ao Quadro 150, observa-se que, predominantemente, a avaliação quanto aos transportes disponíveis para o desenvolvimento das atividades, fora estimada como Bom, tanto pelos professores 41, 18%, quanto pelos estudantes com 52,17%, porém, 71,43% dos técnicos avaliam como Regular, enquanto que 17,65% dos professores avaliam como Ruim e 13,04% dos estudantes afirmam que não se aplica ou desconhecem.

Estes dados negativos quanto a esta avaliação se deve ao fato de que o *Campus* não possui transporte próprio para conduzir um quantitativo de Estudantes e servidores, sendo que quando precisamos, solicitamos de outro campi o transporte para tais atividades. Hoje o *Campus* possui uma L200 que está disponível para uso dos servidores em atividades externas com capacidade de até quatro passageiros. Sabendo que, quando se tem mais de uma atividade, no mesmo dia, em locais diferentes, que necessite de condução por transporte, há de se haver a consonância do grau de importância para saber quem irá ou solicitar outro carro de outro *Campi* a fim de atender a

demanda. O quantitativo positivo é obtido porque na maioria das vezes que precisamos de um transporte somos atendidos e realizamos as atividades extras com os Estudantes.

O **Campus Boa Vista**, no Quadro 150 evidencia uma avaliação positiva, pois a porcentagem maior está no quesito Bom: 53,23% dos professores, 55,71% dos técnicos, 32,66% dos estudantes. Dessa maneira, percebe-se que o *Campus* procura atender às demandas, desenvolvendo um ponto importante na instituição, tratado no PDI (2019-2023), o qual se refere à manutenção dos serviços direcionados ao funcionamento da instituição.

Referente ao Quadro 150, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 32,10% a 36,36%, Regular entre 21,58% a 39,39% e de forma negativa entre 24,24% a 46,31%. Nota-se um alto índice por partes dos Técnicos na avaliação Regular e negativa respectivamente, 21,58% e 46,31%. Ao analisar esse quesito, podemos perceber a insatisfação, principalmente dos estudantes, pela ausência de infraestrutura de transporte disponível para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, a unidade dispõe apenas de uma camionete. Acreditamos que para solucionar essa insatisfação, a unidade deverá contratar serviços por demanda para transporte coletivo ou adquirir transporte coletivo, juntamente com a contratação de profissionais especializados na condução do mesmo.

Esta questão foi avaliada positivamente pelos respondentes do **Campus Novo Paraíso**, em que mais de 60% dos professores, técnicos e Estudantes avaliaram como Bom ou Excelente e cerca de 55% marcaram a opção Regular. Isso justifica-se pelo *Campus* possuir atualmente em sua frota: 5 caminhonetes com carroceria aberta, 1 veículo Toyota bandeirantes, 1 moto, 1 caminhão, 1 micro-ônibus e 1 ônibus de 40 lugares. Frota suficiente para atender as demandas do *Campus*.

No Quadro 150, que avalia a infraestrutura da Instituição considerando os transportes (carro, ônibus) disponíveis para o desenvolvimento das atividades, 74% dos servidores da **Reitoria** afirmaram ser Excelente ou Bom, 11% afirmaram ser Regular a infraestrutura disponível e 15% afirmaram que é Ruim ou desconhecem como esse quesito funciona.

No entanto, de acordo com a Assessoria de Mobilidade e Frota - ASMOF, uma das metas asseguradas no PAT é Garantir o funcionamento da Frota do IFRR, iniciada em 2016, com a implantação no SUAP da frota da Reitoria e desmembramento dos veículos pertencentes a outros *Campi* e que estão sendo utilizados pela Reitoria e vice-versa. O agendamento está em fase de testes, com a requisição de viagens internas, pois tratando-se de viagens externas, o módulo SUAP não atende, dessa forma a DTI atualmente se encarrega de realizar as alterações necessárias na

requisição. A frota utilizada para atendimento à Reitoria dispõe de 10 veículos e dentre eles, dois Ford-sedan, uma Ford-Ranger, uma Mercedes-Benz, cinco Mitsubishi-Triton e uma Frontier.

QUADRO 151. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a estrutura elétrica.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	17,24%	34,48%	24,14%	24,14%	0%	0%	43,75%	56,25%	0%	0%	9,65%	32,82%	31,27%	12,36%	13,90%
CAB	29,41%	64,71%	5,88%	0%	0%	42,86%	57,14%	0%	0%	0%	47,83%	30,43%	21,74%	0%	0%
CBV	14,52%	53,76%	20,97%	8,60%	2,15%	11,43%	48,57%	27,14%	10,00%	2,86%	15,98%	40,91%	26,78%	11,68%	4,65%
CBVZO	3,03%	54,55%	15,15%	27,27%	0%	3,13%	43,75%	28,13%	25,00%	0%	16,84%	28,95%	33,68%	16,84%	3,68%
CNP	5,71%	37,14%	34,29%	22,86%	0%	17,07%	41,46%	19,51%	21,95%	0%	26,32%	47,06%	19,50%	4,64%	2,48%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	32,26%	38,71%	25,81%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	13,33%	50,67%	21,33%	13,33%	1,33%	9,21%	42,11%	30,26%	17,54%	0,88%	17,32%	39,56%	26,78%	10,96%	5,38%

Sobre a estrutura elétrica predial do **Campus Amajari**, a maior parte da avaliação prevaleceu nos quesitos Bom e Regular. O quesito Bom foi avaliado por 34,48% dos professores, 43,75% dos técnicos e 32,82% dos estudantes. O critério Regular foi avaliado por 24,14% dos professores, 56,25% dos técnicos e 31,27% dos estudantes. Nesse panorama, o *Campus* necessita passar por uma avaliação de um Engenheiro Elétrico devido à boa parte das instalações da rede elétrica está desgastada e mal estruturada, e determinados pontos de instalações está suportando centrais de ar sem o padrão de estrutura elétrica necessária. Contudo é imprescindível fazer a devida instalação e manutenção necessária.

Quanto ao Quadro 151, no **Campus Avançado Bonfim**, a estrutura elétrica predial fora avaliada como Excelente por 47,83% dos estudantes e Bom por 57,14% dos técnicos e 64,71% dos professores. Estes números denotam a satisfação que os usuários da instituição sentem, pois, possivelmente é justificável pelo fato de que o prédio é novo e toda construção fora projetada com as fiações embutidas nas paredes, não deixando visível a parte elétrica e tornando o ambiente mais harmonioso.

No quesito avaliação da infraestrutura, considerando a estrutura elétrica, exposta no quadro 151 referente ao **Campus Boa Vista**, observa-se uma média de 14 pontos percentuais no quesito Excelente, de 47 pontos no quesito Bom e a média de 24 pontos percentuais no quesito Regular. A presença de 5,01 pontos percentuais no quesito Desconheço, representam os participantes que informaram não conhecer este item, no qual 4,65 representam os discentes participantes da pesquisa. O *Campus Boa Vista* apresentou entre seus servidores e estudantes o maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação quanto à infraestrutura predial, considerando a estrutura elétrica, rede de computadores, hidráulica e sanitária.

Sendo assim, importante identificar os motivos, que caracterizam esta pequena diferença entre os parâmetros mencionados. Levando em consideração o que cita o PDI, em objetivos

estratégicos do IFRR, no qual deve-se consolidar a expansão e reestruturação do IFRR para promover qualidade dos seus serviços prestados. Adequando as instalações físicas dos *Campi* para garantir a adequada execução das ações pedagógicas e as condições de acessibilidade dos estudantes e servidores.

Referente ao Quadro 151, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 45,79% a 57,58%, Regular entre 15,15% a 33,68% e de forma negativa entre 20,52% a 27,27%. Nota-se um baixo índice por partes dos professores na avaliação Regular e negativa respectivamente, 15,15% e 27,27%. Observando esse quadro, podemos verificar um baixo índice de satisfação, principalmente dos professores. Tal nota deve-se devido aos problemas na parte elétrica do *Campus*, no qual vem gerando um sério de transtorno.

A estrutura elétrica do ***Campus Novo Paraíso*** atualmente não atende satisfatoriamente suas necessidades, pois quando foi construído há mais de 12 anos, a realidade era outra. A estrutura não foi pensada para comportar ares-condicionados e tantos equipamentos, tanto é que quando o *Campus* foi inaugurado, a escola tinha apenas ventiladores para climatizar os ambientes. Com a disponibilidade de recursos ao longo dos anos, foram instalados muitos ar condicionados, equipamentos e construídos mais blocos, ocorrendo assim a necessidade de ampliação da estrutura elétrica, o que não aconteceu. Atualmente sabe-se da necessidade da contratação de empresa para realizar o serviço de reestruturação elétrica do *Campus*, contudo não há orçamento disponível para realização. Por isso 22,86%, 21,95% e 4,64% dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente, marcaram o quesito Ruim.

Em relação aos resultados da Reitoria, os quais mostraram-se insatisfatórios, de acordo com informes do setor de Manutenção, a infraestrutura elétrica supre a necessidade da Instituição, mas como o prédio é muito antigo, existem duas redes elétricas, uma quando o prédio foi construído que não funciona mais e outra mais moderna e adequada que foi instalada pela Polícia Federal à época em que alugou o prédio antes da Reitoria.

De acordo com o Departamento de Engenharia e Obras do IFRR, a Reitoria atualmente está sediada em uma edificação alugada e devido a indisponibilidade de prédios com capacidade para atender integralmente a demanda, muitas salas foram adaptadas para o funcionamento dos setores e departamentos existentes. Ressalta-se que o prédio onde a Reitoria está situada foi construído na década de 90, cujo as instalações são antigas, com necessidade de reformas para atender integralmente os parâmetros das normas técnicas vigentes. Além disso, as

reformas necessárias acarretam investimentos significativos e alterações na estrutura que não são permitidas devido ao aluguel da edificação.

Destarte, devido aos problemas na contratação da sede da Reitoria no ano 2012, as dificuldades orçamentárias enfrentadas nos últimos anos e o crescimento considerável dos servidores lotados na unidade, o DETEO está trabalhando no projeto executivo para a construção da nova sede da Reitoria, conforme previsto no PDI 2019-2023, com o intuito de atender com conforto e segurança todos parâmetros técnicos relacionados a infraestrutura física e instalações das edificações.

QUADRO 152. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a estrutura hidráulica.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	44,83%	27,59%	13,79%	0%	0%	75,00%	25,00%	0%	0%	11,58%	28,57%	28,57%	14,29%	16,99%
CAB	41,18%	58,82%	0%	0%	0%	42,86%	57,14%	0%	0%	0%	43,48%	34,78%	8,70%	0%	13,04%
CBV	13,98%	59,14%	17,74%	6,99%	2,15%	12,86%	52,86%	21,43%	11,43%	1,43%	16,15%	40,21%	24,85%	11,94%	6,85%
CBVZO	6,06%	66,67%	15,15%	12,12%	0%	3,13%	40,63%	34,38%	18,75%	3,13%	16,32%	33,68%	32,63%	12,63%	4,74%
CNP	5,71%	40,00%	37,14%	17,14%	0%	14,63%	39,02%	31,71%	9,76%	4,88%	21,67%	46,75%	21,05%	5,26%	5,26%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	37,10%	32,26%	25,81%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	13,67%	56,33%	19,67%	9,00%	1,33%	9,21%	46,05%	27,63%	14,91%	2,19%	16,80%	39,04%	25,28%	11,07%	7,81%

A respeito da estrutura hidráulica do **Campus Amajari**, a avaliação dos servidores permaneceu no critério Bom, com 44,83% dos professores, e 75% dos técnicos; já a avaliação dos estudantes ficou dividida, com 28,57% em Bom, 28,57% em Regular, e 14,29% em Ruim. Diante disso, a estrutura hidráulica do *Campus* precisa passar por uma avaliação de um engenheiro hidráulico, devido a vazamentos em torneiras e cubas de pias. Visivelmente, boa parte da estrutura hidráulica necessita de manutenção, trocas de peças e reparos necessários.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim** concernente ao Quadro 152 evidencia-se que 43,48% dos estudantes estimaram a estrutura hidráulica do prédio institucional como Excelente, já 57,14% dos técnicos e 58,82% dos professores pontuaram como Bom. Destes resultados, infere-se que este quesito tem atendido às necessidades dos servidores e estudantes que aqui atuam, pois toda estrutura hidráulica fora projetada a fim de atender às expectativas mínimas exigidas em um projeto de engenharia de prédio institucional.

Referente ao Quadro 152, no **Campus Boa Vista**, observa-se que os índices entre professores são positivas, ficando os valores 73,12 % de Excelente e Bom. Já entre os Técnicos Administrativos também obtivemos uma boa análise de 65,72% de Excelente e Bom, os estudantes analisaram como afirmativo a infraestrutura hidráulica da instituição com 53,36 de Excelente e Bom. Esses índices apontam satisfação entre professores, técnicos e estudantes e que

a Instituição está investindo em reparos e manutenção na Infraestrutura Hidráulica do *Campus*, embora exista pouco investimento em manutenção devido a diminuição orçamentária do *Campus* por parte do Governo Federal, ainda sim a compra de insumos por parte da Direção Geral e embora o *Campus* não tenha um contrato de mão de obra especializada para pequenos reparos, como artífice, pedreiro, pintor e outros, o *Campus* vem sendo bem avaliado nesse quesito devido a Direção Geral custear boa parte dessas manutenções com recurso próprio. Observando esse quadro, não podemos esquecer-nos de analisar os índices negativos de Ruim, entre professores 6,99%, técnicos administrativos 11,43% e estudantes 11,94%, uma vez que o *Campus* não apresenta nenhum problema grave na estrutura hidráulica como apontam a satisfação os pesquisados, podendo existir apenas, ausência de pequenos reparos, que talvez seja expresso por essa porcentagem de Ruim, que aponta que a instituição tem margem para melhorias. Quanto ao baixo índice de Desconheço entre os pesquisados, relevante apenas entre os estudantes com 6,85%, isso sugeriu que a instituição deve divulgar melhor em relatório de manutenção o que foi feito e investido nos reparos de manutenção institucional, a fim de até mesmo solucionar depreciações até mesmo por parte de alguns estudantes.

Referente ao Quadro 152, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 43,76% a 72,73%, Regular entre 15,15% a 34,38% e de forma negativa entre 12,12% a 21,88%. Observando esse quadro, podemos verificar um alto índice de satisfação entre professores, técnicos e estudantes, uma vez o *Campus* não apresenta nenhum problema na estrutura hidráulica, existindo apenas, ausência de pequenos reparos.

A estrutura hidráulica do ***Campus Novo Paraíso*** atualmente não atende satisfatoriamente suas necessidades. Os canos são velhos e por vezes ocorre o vazamento de água. E o que é mais alarmante, os registros de água também são muito velhos e não funcionam mais para conter a água e quando há vazamento de água ou há a necessidade de realizar alguma obra, é necessário esperar esvaziar a caixa d'água. Houve uma ampliação muito grande do sistema hidráulico, para irrigação e para atender outros blocos da escola, havendo também a necessidade de outro poço e mais caixas d'água. Por isso a avaliação desta questão não foi tão positiva, tendo cerca de 40% de respondentes, marcado os quesitos Regular ou Ruim, entre professores, técnicos e estudantes.

De acordo com os resultados da Avaliação, os servidores lotados na Reitoria mostraram-se insatisfeitos com a estrutura hidráulica do prédio. Conforme o setor de Manutenção, a estrutura hidráulica atende a necessidade da instituição com algumas ressalvas, pois existem alguns vazamentos que para serem consertados, necessitam de autorização do responsável pelo imóvel,

conforme prevê o contrato, e isso muitas das vezes atrasam o serviço pois é necessário quebrar paredes para arrumar canos com vazamentos e se demorar muito para ser feito o serviço, pode ocasionar outros problemas, tais como mofo no local, sendo assim, os servidores são obrigados a sair da sala.

QUADRO 153. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a rede de computadores (rede de *acesso wi-fi* e cabeada).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	3,45%	13,79%	20,69%	58,62%	3,45%	0%	12,50%	50,00%	37,50%	0%	6,56%	14,29%	23,55%	42,08%	13,51%
CAB	29,41%	47,06%	5,88%	11,76%	5,88%	42,86%	42,86%	14,29%	0%	0%	21,74%	26,09%	30,43%	17,39%	4,35%
CBV	12,37%	52,15%	24,73%	8,60%	2,15%	17,14%	50,00%	17,14%	14,29%	1,43%	15,89%	33,10%	25,46%	20,11%	5,44%
CBVZO	6,06%	51,52%	21,21%	21,21%	0%	15,63%	53,13%	18,75%	12,50%	0%	20,53%	25,26%	29,47%	20,53%	4,21%
CNP	8,57%	40,00%	20,00%	28,57%	2,86%	29,27%	39,02%	17,07%	14,63%	0%	18,27%	33,13%	26,63%	19,20%	2,79%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	14,52%	53,23%	30,65%	1,61%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	11,33%	46,67%	22,33%	17,33%	2,33%	17,98%	46,49%	23,25%	11,84%	0,44%	15,56%	29,73%	25,85%	22,91%	5,95%

O **Campus Amajari** não possui uma infraestrutura adequada considerando a rede de computadores, situação evidenciada com 58,62% dos professores que consideraram Ruim, 50,00% dos técnicos que consideraram Regular, e 42,08% dos estudantes que consideraram Ruim. Esse retrato é devido à inadequada instalação da estrutura de cabeamento de rede na qual boa parte fica exposta sem a devida proteção necessária. Porém, consegue atender, mas com limitações, necessitando de uma infraestrutura de redes e cabeamento estruturado, para assim evitar problemas futuros. No quesito internet, a velocidade da rede de acesso *wi-fi* não é tão satisfatória. Contudo, de modo geral, consegue atender de modo Regular a demanda do *Campus*.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, referente ao Quadro 153, observa-se que, de modo geral, a avaliação sobre a rede de computadores a qual o *Campus* tem acesso, tem sido positiva, pois 47,06% dos professores têm avaliado como Bom e 42,86% dos técnicos tem estimado como Excelente, enquanto que 30,43% dos estudantes têm avaliado como Regular. Estes dados importam o quantitativo de computadores a qual servidores e Estudantes têm acesso de modo que atenda à demanda de usuários.

Considerando que ao total de computadores para servidores temos 21 máquinas com acesso à internet e para uso dos Estudantes temos 26. Os percentuais Regulares, principalmente por parte dos estudantes, se deve ao fato de que quando do tempo de responder o questionário CPA, apenas 3 máquinas para uso dos estudantes, com acesso à internet estavam funcionando, pois devido a mudança do prédio as instalações de internet e cabeamento ainda estavam sendo realizadas. Porém, esses números têm avançado e o *Campus* já possui 21 máquinas para uso dos estudantes, com acesso à internet.

Referente ao Quadro 153, no **Campus Boa Vista**, observa-se que os índices entre professores são positivas, ficando os valores 64,52 % de Excelente e Bom. Já entre os Técnicos Administrativos também obtivemos uma boa análise de 67,14% de Excelente e Bom, os estudantes analisaram como moderada a infraestrutura de rede de computadores (rede de acesso wi-fi e cabeada) da instituição com 48,99 de Excelente e Bom e 25,46% de Regular. Esses índices apontam satisfação alta entre professores e técnicos e uma satisfação moderada entre os estudantes. Principalmente entre os estudantes é necessário de averiguar esses índices, visando excelência educacional e acesso a novas tecnologias. Para que a Instituição melhore a sua infraestrutura de rede fornecendo uma internet de qualidade, é necessário investir na compra de insumos de T.I, cursos de qualificação para os profissionais existentes e compra de equipamentos. Observando esse quadro, não podemos esquecer-nos de analisar os índices negativos de Ruim, entre professores 8,60%, técnicos administrativos 14,29% e estudantes 20,44%, embora tenhamos uma satisfação moderada entre os pesquisados, temos margem para melhorias, ausência de investimentos citados, talvez seja expresso por essa porcentagem de Ruim. Quanto ao baixo índice de Desconheço entre os pesquisados, relevante apenas nos estudantes 5,44%, isso talvez indique que a instituição deva divulgar melhor em relatório o que foi feito e investido em aquisições, capacitações, que visam solucionar melhores e condições de um acesso a uma internet com qualidade.

Referente ao Quadro 153, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 45,79% a 68,76%, Regular entre 18,75% a 29,47% e de forma negativa entre 12,50% a 24,74%. Analisando o quadro acima exposto os professores, técnicos e estudantes afirmaram de forma positiva a infraestrutura considerando a rede de computadores (rede de acesso *wi-fi* e cabeada), visto que o *Campus* dispõe de cabeamento estruturado em todas instalações. Em relação à disponibilidade do *wi-fi*, o *Campus* proporciona uma cobertura em quase todas suas instalações, além de possui 02 links de fornecimento de internet, sendo um de 10MB e outro que chega até 120MB, proporcionando assim, comodidade aos usuários.

No **Campus Novo Paraíso**, esta questão não foi tão bem avaliada. A maioria dos respondentes a avaliaram como apenas Bom e cerca de 28,57%, 14,63% e 19,20% entre professores, técnicos e estudantes a avaliaram como Ruim. Além da quantidade de internet não ser suficiente para atender a demanda do *Campus*, a rede cabeada é antiga, mas parcialmente está sendo substituída. Quanto ao acesso por *wi-fi*, é a mesma dificuldade da rede cabeada, por a

quantidade de internet não ser suficiente, o sinal por *wi-fi* também não alcança muitos lugares. Gerando insatisfação aos usuários.

Acerca da avaliação da infraestrutura da Instituição a rede de computadores (rede de acesso *wi-fi* e cabeada), os servidores da **Reitoria** afirmaram ser Excelente ou Boa com 67%, os servidores que afirmaram ser Regular o atendimento da rede de computadores, apresentaram índice de 31% e 2% apenas afirmaram ser Ruim.

De acordo com a DTI, a maioria dos computadores da Reitoria possui acesso através de rede cabeada. Contudo esta não chega atingir todas as máquinas, razão pela qual alguns equipamentos utilizam da rede sem fio. Em 2019 a Reitoria recebeu equipamentos para rede sem fio provenientes do processo 23231.000547.2017-43, o que possibilitou uma cobertura de todos os locais onde o acesso à rede era necessário. Somando-se a isto, foi feita a adesão ao serviço ICPEdu como pré-requisito para adesão ao Eduroam. Após a adesão, foram instalados pontos de acesso com o nome Eduroam na Reitoria e *Campus* Boa Vista Zona Oeste. Com a adesão ao Eduroam, servidores e Estudantes do IFRR agora tem acesso a pontos de acesso sem fio do serviço em mais de 26 mil localidades distribuídas por 103 países, utilizando o e-mail institucional e a senha do SUAP, não necessitando um novo cadastro nestas localidades. Assim, os usuários destas instituições também poderão ter acesso à rede sem fio do IFRR usando as credenciais da instituição de origem, sem necessidade de realizar um cadastro em nossos sistemas. Resta a configuração do campus Boa Vista, que ainda não foi realizada por não utilizar a mesma ferramenta de gerenciamento dos pontos de acesso utilizados na Reitoria e *Campus* Boa Vista Zona Oeste.

QUADRO 154. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando os Equipamentos de Informática.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	10,34%	27,59%	31,03%	27,59%	3,45%	0%	50,00%	18,75%	31,25%	0%	8,88%	24,32%	27,80%	27,03%	11,97%
CAB	23,53%	52,94%	11,76%	5,88%	5,88%	28,57%	71,43%	0%	0%	0%	47,83%	39,13%	13,04%	0%	0%
CBV	13,98%	59,14%	17,74%	5,38%	3,76%	21,43%	58,57%	17,14%	1,43%	1,43%	17,12%	39,33%	25,46%	14,05%	4,04%
CBVZO	9,09%	69,70%	12,12%	9,09%	0%	12,50%	62,50%	18,75%	6,25%	0%	33,16%	31,05%	25,79%	7,37%	2,63%
CNP	14,29%	65,71%	11,43%	8,57%	0%	41,46%	48,78%	7,32%	2,44%	0%	30,96%	39,32%	19,81%	7,74%	2,17%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	17,74%	54,84%	24,19%	3,23%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	13,67%	57,67%	17,33%	8,33%	3,00%	21,49%	56,14%	17,11%	4,82%	0,44%	20,27%	36,50%	24,72%	13,91%	4,60%

A infraestrutura no **Campus Amajari** considerando os Equipamentos de Informática, na avaliação dos Professores apresentou índice de 37,93% para Excelente e Bom, 33,20% entre os Estudantes e 50,00% entre os técnicos. Observando que nenhum servidor técnico-administrativo considerou a infraestrutura como Excelente. Evidência justificada, pois estes fazem uso diário dos equipamentos de informática, como computadores e impressoras. Equipamentos que estão

desgastados e defasados. E assim, muitas vezes, não há peças para reposição. A avaliação deste quesito mostra a necessidade de substituição nos equipamentos de informática na maioria dos setores da Unidade. As porcentagens obtidas para Regular, Ruim e Desconheço, evidencia isso. 62,07% dos Professores, 50,00% dos técnicos e 66,80% dos Estudantes consideraram que equipamentos de informática disponíveis para atividades de apoio administrativo necessitam de melhorias.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim** referente ao Quadro 154, avalia-se pelos estudantes com percentual de 47,83% como Excelente ou Bom pelos técnicos com 71,43% e professores com 52,94%, o quesito sobre os equipamento de informática. Estes números positivos são reflexo de que os usuários destes equipamentos estão afirmando que suas expectativas estão sendo atendidas quanto a este quesito, pois o *Campus* possui equipamentos novos e de boa qualidade.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, referente ao Quadro 154, avalia-se pelos estudantes 56,45% como Excelente e Bom pelos técnicos 80% e professores 73,12%, o quesito sobre os equipamentos de informática. Estes números positivos são reflexos de que os usuários que utilizam essas infraestruturas de Tecnologia da Informação montada, afirmam que suas expectativas estão sendo atendidas quanto ao número e qualidade dos equipamentos de informática, embora o *Campus* possua equipamentos antigos e muitos deles defasados, que talvez explique os índices ruins de estudantes 14,05% e professores 5,38%, alertando que uma porcentagem dos pesquisados não está satisfeito, que a margem para melhora nesse quesito, que pode ser feita na aquisição de novos equipamentos de informática, software, insumos e capacitação profissional. Quanto aos índices de Desconheço entre estudantes 4,04% e professores 3,76% talvez indique que algumas das atividades realizadas na infraestrutura de equipamentos de informática não estão sendo de conhecimentos de alguns servidores e estudantes, que há necessidade de divulgação em reuniões, sites e outros meios de comunicação.

Referente ao Quadro 154, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 64,21% a 78,79%, Regular entre 12,12% a 25,79% e de forma negativa entre 6,25% a 10,00%. Ao comentar o quadro acima exposto, percebemos a satisfação entre as classes, principalmente entre os professores, uma vez que o *Campus* possui laboratório de informática totalmente estruturado e acessível aos usuários.

Esta questão foi avaliada positivamente pelos respondentes do **Campus Novo Paraíso**, cerca de 70% dos professores, técnicos e estudantes a avaliaram como Excelente ou Bom. Em 2019, quase 100% dos computadores incluindo os da biblioteca e sala de informática, foram

substituídos. Os novos computadores são de ótima qualidade e funcionam muito bem para o propósito de cada ambiente. Foram comprados também *nobreaks* e um servidor novo, além de outros equipamentos necessários para conexão de internet.

Acerca da avaliação da infraestrutura da Instituição os equipamentos de informática, os servidores da **Reitoria** afirmaram ser Excelente ou Boa com 73%, os servidores que afirmaram ser Regular o atendimento com os equipamentos de informática, apresentaram índice de 24% e 3% apenas afirmaram ser Ruim.

Conforme informações da DTI, no início de 2019 foi feita modernização dos equipamentos do datacenter que atende à todas as unidades do IFRR, adquiridos pelo processo 23231.000515.2018-29. A Reitoria possui um processo aberto para aquisição de novos computadores, switches e projetores multimídia sob o número 23231.000438.2019-98, mas que precisa ser atualizado em virtude da aquisição de novos computadores ao final de 2019.

QUADRO 155. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a estrutura predial.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	20,69%	48,28%	24,14%	6,90%	0%	0%	62,50%	37,50%	0%	0%	11,97%	30,50%	32,05%	11,97%	13,51%
CAB	47,06%	41,18%	11,76%	0%	0%	42,86%	57,14%	0%	0%	0%	39,13%	52,17%	8,70%	0%	0%
CBV	16,13%	58,06%	17,20%	6,99%	1,61%	15,71%	48,57%	24,29%	10,00%	1,43%	18,17%	43,02%	23,62%	12,20%	2,99%
CBVZO	3,03%	42,42%	27,27%	27,27%	0%	3,13%	28,13%	37,50%	31,25%	0%	16,84%	23,16%	34,21%	22,63%	3,16%
CNP	11,43%	62,86%	20,00%	5,71%	0%	24,39%	41,46%	26,83%	7,32%	0%	26,63%	48,92%	16,41%	3,72%	4,33%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	27,42%	41,94%	27,42%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	16,33%	55,00%	19,00%	8,67%	1,00%	11,84%	39,91%	31,58%	16,23%	0,44%	18,87%	40,49%	24,41%	11,63%	4,60%

Referente ao **Campus Amajari**, o resultado do Quadro 155, que avalia a infraestrutura predial apresenta um resultado positivo na concepção dos professores e dos técnicos. As porcentagens de Excelente e Bom foram, 68,97% para os professores; 62,50% para os técnicos. Para os estudantes, 42,47%. A avaliação dos estudantes mostra a insatisfação com a manutenção e principalmente, com a falta de preservação do alojamento estudantil.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim** concernente ao Quadro 155 tem-se resultado positivo quanto a estrutura predial do *Campus*, pois 47,06% dos professores avaliaram como Excelente enquanto que 57,14% dos técnicos e 52,17% dos estudantes avaliaram como Bom, havendo apenas 11,76% dos professores e 8,70% dos estudantes apontando como Regular. Destes números infere-se que servidores e estudantes estão satisfeitos com a arquitetura projetada para o *Campus*, pois atende a demanda tanto de Estudantes que buscam o Instituto quanto à centralização do número de servidores que atuam neste ambiente interno.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, referente ao Quadro 155, avalia-se pelos estudantes 61,19% como Excelente e Bom pelos técnicos 64,28% e professores 74,19%, o quesito sobre a estrutura

predial e suas infraestrutura. Estes números positivos mostram que apesar da infraestrutura predial do *Campus* ser muito antiga, a mesma está sendo bem cuidada, nos que diz respeito a manutenção e pequenos reparos. Os usuários que utilizam essas infraestruturas prediais, afirmam que suas expectativas estão sendo atendidas. No entanto, é necessário continuar investindo, a fim de mantermos e melhoramos esses índices, isso só será possível com investimentos na compra de materiais de manutenção e contratos de empresas com profissionais com a mão de obra qualificada. Essas melhorias necessárias são refletidas nos índices ruins de estudantes, 12,20%, professores, 6,99% e Técnicos Administrativos 10%, alertando que uma porcentagem dos pesquisados não está satisfeito, que a margem para melhora nesse quesito. Quanto ao índice de Desconheço entre os estudantes com 2,99% talvez indique que algumas das atividades manutenção e melhorias prediais na instituição, não estão sendo de conhecimentos de alguns estudantes. Então há necessidade de divulgação em reuniões, sites e outros meios de comunicação.

Referente ao Quadro 155, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 31,26% a 45,45%, Regular entre 27,27% a 34,21% e de forma negativa entre 25,79% a 31,25%. Analisando os resultados acima expostos, verificamos que houve erro no projeto e/ou execução ou a ausência de manutenção nas instalações estruturais do *Campus*, tais como: goteiras, infiltrações e a falta de drenagem da água fluvial são fatores que afeta uma nota maior para essa avaliação. Lembrando ainda ausência de espaço adequado para a realização das refeições, espaço de convivência para os estudantes e espaço para realização de atividade física, cultural e desportiva são essenciais para melhorar os índices de satisfação. Adequando as estruturas físicas básicas da unidade para garantir a adequada execução das ações pedagógicas e as condições de adequadas aos usuários.

Mais de 60% dos professores, técnicos e estudantes do ***Campus Novo Paraíso*** avaliaram esta questão como Excelente ou Bom. Apenas 5,71%, 7,32% e 3,72% dos professores, técnicos e estudantes respectivamente, avaliaram como Ruim. A estrutura predial do *Campus* é muito boa. O tamanho das salas, tanto de aula, quanto salas administrativas e laboratórios, é adequado às suas finalidades. As paredes são revestidas de concreto, emassadas e pintadas. O forro é de material PVC. A altura do teto é Excelente, não é baixa. Os pisos estão em perfeito estado, onde há cerâmicas existem pouquíssimas quebradas e onde não há cerâmica, o piso não possui buracos. Os acabamentos são ótimos. Isso se deve ao ótimo trabalho de fiscalização das obras feito pelo departamento de obras da Reitoria do IFRR, que sempre prima pela excelência das obras do IFRR.

Acerca da avaliação da infraestrutura da Instituição, considerando a estrutura predial, os servidores da **Reitoria** afirmaram ser insatisfatória. Dessa forma, de acordo com o setor de manutenção, a estrutura predial é muito antiga, existindo alguns problemas como vazamentos dos telhados, portas e janelas antigas e sem muita segurança, algumas paredes e forros descascando. Dessa forma o setor tenta atender com a maior brevidade possível todas as demanda, realizando trabalhos preventivos e situações diversas, com foco a minimizar a situação que o próprio prédio limita o seu uso.

QUADRO 156. Avaliação da infraestrutura da Instituição considerando a estrutura sanitária.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
CAM	10,34%	34,48%	41,38%	13,79%	0%	0%	56,25%	37,50%	6,25%	0%	10,42%	27,03%	31,66%	18,15%	12,74%
CAB	41,18%	41,18%	11,76%	0%	5,88%	42,86%	42,86%	14,29%	0%	0%	52,17%	43,48%	0%	4,35%	0%
CBV	13,44%	54,30%	21,51%	8,60%	2,15%	12,86%	54,29%	21,43%	10,00%	1,43%	14,84%	34,77%	26,95%	20,46%	2,99%
CBVZO	3,03%	51,52%	30,30%	15,15%	0%	9,38%	31,25%	43,75%	15,63%	0%	25,26%	38,95%	26,32%	6,32%	3,16%
CNP	5,71%	45,71%	25,71%	22,86%	0%	12,20%	51,22%	24,39%	12,20%	0%	19,81%	43,34%	23,53%	10,22%	3,10%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	24,19%	38,71%	32,26%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	12,67%	50,33%	24,33%	11,00%	1,67%	10,09%	42,11%	30,70%	16,67%	0,44%	16,55%	35,68%	26,63%	16,86%	4,29%

A respeito da infraestrutura considerando as instalações sanitárias, o **Campus Amajari** apresentou um resultado satisfatório na avaliação dos professores e técnicos. Em relação aos professores, 44,72% avaliaram como Excelente e Bom e 13,79% avaliaram como Ruim. Em relação aos técnicos, 56,25% consideraram Bom. Para os estudantes, principalmente os que moram no alojamento, a avaliação foi negativa. 49,81% consideraram Regular e Ruim a estrutura sanitária do **CAM**. Apenas 37,45% consideraram como Excelente e Bom. Constata-se também neste caso, a necessidade de manutenções periódicas programadas e uma constante campanha de preservação das instalações sanitárias. Conscientizando toda a comunidade a sentir-se pertencente à Unidade Escolar, colaborando com a preservação do prédio e combatendo a depredação do mesmo.

Quanto ao Quadro 156, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, nota-se que a estrutura sanitária do prédio tem atendido as expectativas dos servidores e estudantes, pois o entendimento fora predominante como Excelente tanto por professores 41,18%, quanto por técnicos 42,86% e por estudantes, 52,17%. Nestes percentuais estão subentendidos que a excelência na projeção da estrutura sanitária para o **Campus** atende às expectativas quanto a higienização como vínculo à este quesito.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, referente ao Quadro 156, avalia-se pelos estudantes, resultando no percentual de 49,61% como Excelente e Bom, pelos técnicos com 67,15% e professores 67,74%, o quesito sobre a estrutura sanitária e suas infraestruturas. Estes números

positivos mostram que apesar da infraestrutura predial do *Campus* ser muito antiga, a mesma está sendo bem cuidada, nos que diz respeito a manutenção e pequenos reparos. Os usuários que utilizam essas infraestruturas sanitárias, afirmam que suas expectativas estão sendo atendidas. No entanto, é necessário continuar investindo, a fim de mantermos e melhoramos esses índices, isso será possível com investimentos na compra de materiais sanitários, aquisição insumos para pequenos reparos e licitação para contratação de empresas com mão de obra qualificada. Essas melhorias necessárias são refletidas nos índices ruins de estudantes 20,46%, professores com 8,60% e Técnicos Administrativos 10%, alertando que uma porcentagem dos pesquisados não está satisfeito, que a margem para melhora nesse quesito. Seria importante analisar esse índice Ruim, pois pode indicar também que há necessidade de ampliação, construção de novas infraestruturas sanitárias, que no momento são poucas. Quanto ao índice de Desconheço entre os estudantes 2,99% e professores 2,15%, talvez indique que algumas das atividades manutenção e melhorias sanitárias na instituição, não estão sendo de conhecimentos dessas pessoas. Então há necessidade de uma melhor divulgação, que pode ser em reuniões, sites, redes sociais e outros meios de comunicação.

Referente ao Quadro 156, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 40,63% a 64,21%, Regular entre 26,32% a 43,75% e de forma negativa entre 9,48% a 15,63%. Ao analisar o quadro acima exposto, verificamos um alto índice de satisfação entre professores, técnicos e estudantes, pois a *Campus* conta com uma estrutura sanitária que tem qualificação básica para atender as necessidades dos usuários, além do contrato com os serviços especializados de predial, sendo 11 postos para realização de limpeza e conservação das instalações da unidade.

Para os respondentes do ***Campus Novo Paraíso***, o quesito que se sobressaiu foi o Bom com uma média de 46,75%. No quesito Excelente a média foi de apenas 12,57%. No quesito Ruim a média foi de 15,09%. No geral, a estrutura sanitária é boa. Os banheiros e vestiários são grandes, tem vasos, pias e chuveiros. São todo revestidos com azulejo, forrados. Em cada banheiro há um sanitário para cadeirantes. São lavados todos os dias e não é recorrente a falta de papel higiênico. Um dos motivos para a insatisfação dos usuários, é a pouca quantidade de banheiros. Em todo o *Campus* há apenas 2 blocos de banheiros masculino e feminino. E para atender um anseio antigo dos servidores, 1 bloco de banheiro, masculino e feminino, foi disponibilizado exclusivamente para servidores, colaboradores e visitantes, deixando os Estudantes com apenas 1 banheiro.

Acerca da avaliação da infraestrutura da Instituição, considerando a estrutura sanitária, os servidores da **Reitoria** afirmaram ser parcialmente satisfatória. Assim, de acordo com o setor de

manutenção, a estrutura sanitária está adequada à necessidade da Reitoria com algumas ressalvas, pois existem alguns banheiros sem funcionamento e isso prejudica a avaliação. A Instituição disponibiliza 4 blocos de banheiros masculinos e femininos, além daqueles que existem nas salas, para atendimentos individuais, no entanto, considerando a antiguidade do prédio, a estrutura sanitária também é antiga, passando por constantes reparos.

QUADRO 157. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando a Iluminação.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	17,24%	41,38%	27,59%	13,79%	0%	0%	50,00%	31,25%	6,25%	12,50%	17,76%	36,29%	23,94%	13,13%	8,88%
CAB	35,29%	41,18%	0%	5,88%	17,65%	42,86%	28,57%	0%	14,29%	14,29%	52,17%	26,09%	8,70%	8,70%	4,35%
CBV	17,20%	61,29%	14,52%	4,84%	2,15%	14,29%	65,71%	11,43%	4,29%	4,29%	24,58%	41,88%	18,26%	10,36%	4,92%
CBVZO	12,12%	63,64%	9,09%	3,03%	12,12%	9,38%	46,88%	25,00%	9,38%	9,38%	27,37%	40,00%	13,68%	9,47%	9,47%
CNP	11,43%	54,29%	20,00%	8,57%	5,71%	24,39%	41,46%	12,20%	12,20%	9,76%	33,44%	45,51%	17,34%	3,10%	0,62%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	12,90%	46,77%	19,35%	11,29%	9,68%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,00%	57,67%	15,00%	6,00%	4,33%	14,91%	51,32%	16,67%	8,77%	8,33%	25,75%	41,37%	18,30%	9,41%	5,17%

Considerando a iluminação dos espaços de lazer e convivência do **Campus Amajari**, a avaliação diagnosticou que 58,62% dos professores, 50,00% dos técnicos e 54,05% dos estudantes consideram esse quesito como Excelente ou Bom. Porcentagens relativamente próximas e condizentes com a realidade do **Campus Amajari**. É importante ressaltar que o município do Amajari sofre com constantes quedas de energia, para isso o **Campus** dispõe de geradores de energia e placas solares, que auxiliam significativamente no fornecimento de energia elétrica para a Unidade.

Concernente ao Quadro 157, do **Campus Avançado Bonfim**, os resultados se mostram positivos quanto a avaliação da iluminação do espaço de lazer e convivência de nossa unidade. Neste sentido, 41,18% dos professores estimaram como Bom enquanto que 42,86% dos técnicos e 52,17% dos estudantes estimaram como Excelente. Estes dados demonstram que este ambiente possui qualidade quanto sua iluminação e os usuários deste ambiente se mostram satisfeitos com este quesito.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, referente ao Quadro 157, avalia-se pelos estudantes 66,46% como Excelente e Bom, pelos técnicos 80% e pelos professores 78,49%, o quesito sobre os espaços de lazer e convivência quanto a iluminação. Estes números positivos mostram que esses espaços destinados ao lazer, estão sendo bem cuidados, quanto a iluminação. Os usuários que utilizam esses espaços, afirmam que suas expectativas estão sendo atendidas, quanto a iluminação. Esses índices positivos elevados mostram que há constantes reparos, substituição e aquisição de novas luminárias nesses ambientes. No entanto, é necessário continuar investindo, a fim de mantermos e melhoramos esses índices, isso será possível com investimentos na compra e

aquisição de insumos e materiais para pequenos reparos e licitação para contratação de mão de obra qualificada. Essas melhorias necessárias são refletidas nos índices ruins de estudantes com 10,36%, professores 4,84% e Técnicos Administrativos 4,29%, alertando que uma porcentagem dos pesquisados não está satisfeito, que a margem para melhora nesse quesito. Quanto ao índice de Desconheço entre os estudantes 4,92%, professores 4,84% e técnicos administrativos 4,29%, talvez indique que algumas das atividades manutenção e melhorias quanto a iluminação dos ambientes de lazer, não estão sendo de conhecimento dessas pessoas. Então há necessidade de uma melhor divulgação, que pode ser em reuniões, sites, redes sociais e outros meios de comunicação.

Referente ao Quadro 157, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 43,37% a 75,76%, Regular entre 9,09% a 25% e de forma negativa entre 15,15% a 18,97%. Ao analisar o quadro acima exposto, verificamos um Bom índice de satisfação entre professores, técnicos e estudantes, apesar do *Campus* não contar com um espaço específico de convivência, mas sim algo adaptado para sanar a ausência deste espaço. Sendo que local adaptado apresenta uma boa iluminação, tanto natural durante o dia, quanto elétrica durante a noite.

Referente ao Quadro 157, o **Campus Novo Paraíso** a maioria dos respondentes avaliou como Bom ou Excelente, sendo cerca de 65% dos professores e dos técnicos e 78% dos estudantes. O quesito Ruim foi avaliado com 8,57% dos professores, 12,20% dos técnicos e 3,10% dos estudantes. Todos os espaços para lazer e convivência possuem iluminação artificial, contudo alguns espaços como o ginásio e espaço de convivência, por vezes deixam a desejar no período noturno, em que o ambiente não fica tão claro quanto deveria, em virtude de ter lâmpadas e refletores queimados. E às vezes não tem esse material elétrico no almoxarifado do *Campus* para fazer a substituição. Durante o dia, a luz natural é suficiente para iluminar os ambientes.

O Quadro que trata sobre a avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando a Iluminação, 60% dos respondentes da **Reitoria** afirmaram ser Excelente ou Bom, 19% dos servidores que afirmaram ser Regular a iluminação desses espaços e 20% afirmaram ser Ruim ou desconhece essa questão. A análise geral da questão demonstra um grau de satisfação elevado entre todas as categorias, com índices que variam respectivamente entre 74, 66 e 67%, o que nos remete a uma avaliação positiva acerca desse quesito

Entretanto, como registrado em questões anteriores, há manutenção dessa situação por meio de contrato de prestação de serviço disponível para a Reitoria, e no caso de intercorrências, se faz necessário proceder a solicitação do serviço via sistema ou procurar o setor responsável.

QUADRO 158. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando o Higiene do ambiente.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	58,62%	13,79%	13,79%	0%	0%	50,00%	37,50%	0%	12,50%	14,67%	39,00%	26,25%	10,42%	9,65%
CAB	35,29%	47,06%	0%	0%	17,65%	28,57%	28,57%	0%	14,29%	28,57%	65,22%	30,43%	0%	4,35%	0%
CBV	23,66%	60,75%	9,68%	4,30%	1,61%	21,43%	64,29%	10,00%	0%	4,29%	22,91%	38,28%	22,74%	11,06%	5,00%
CBVZO	9,09%	72,73%	9,09%	0%	9,09%	15,63%	46,88%	25,00%	3,13%	9,38%	33,16%	34,21%	16,32%	6,32%	10,00%
CNP	17,14%	54,29%	14,29%	8,57%	5,71%	29,27%	41,46%	12,20%	7,32%	9,76%	21,67%	47,68%	24,46%	5,57%	0,62%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	11,29%	59,68%	14,52%	4,84%	9,68%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	21,00%	60,33%	10,00%	5,00%	3,67%	17,98%	54,39%	15,35%	3,51%	8,77%	23,11%	39,45%	22,60%	9,51%	5,33%

Considerando a Higiene dos espaços de lazer e convivência do **Campus Amajari**, a avaliação apontou que os professores estão muito satisfeitos com a limpeza e higiene dos ambientes de uso comum. Para eles Excelente e Bom atingiu 72,41%. Para os técnicos e estudantes, as percentuais foram menores, 50,00% e 53,67%. Resultado evidenciado no fato de que os estudantes e servidores técnicos administrativos estão mais diretamente envolvidos com o cotidiano do *Campus Amajari*. Contudo, verifica-se o empenho intenso e diário dos responsáveis pela limpeza da unidade escolar, que se esforçam para manter tudo higienizado. Necessita-se ampliar a cooperação de toda a Comunidade do *Campus* para auxiliar na manutenção da organização e higiene das dependências de uso comum.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, referente ao Quadro 158, há consonância entre 47,06% dos professores avaliando como Bom e 28,57% dos técnicos e 65,22% dos estudantes avaliando como Excelente o quesito de higienização do ambiente do espaço de lazer e convivência de nossa unidade. Por outro lado, 28,57% dos técnicos afirmam que este quesito não se aplica ou desconhecem. Nestes termos, observa-se que neste quesito, para alguns professores, técnicos e estudantes têm atendido as expectativas destes, pois, a equipe de limpeza do *Campus* realiza o trabalho de limpeza diariamente em repetidas vezes, porém, para um número expressivo de técnicos, este quesito não se aplica. O que pode-se supor é que dentro da área de convivência tem uma cozinha a qual todos os servidores têm acesso, e alguns ao terminar o uso desta cozinha, não fazem a higienização das coisas utilizadas por ele, deixando assim, o ambiente sujo. Talvez, esse aspecto tenha influenciado nestes números negativos.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, referente ao Quadro 158, obtivemos uma avaliação em excelência entre as três esferas dos pesquisados, estudantes 61,19% como Excelente e Bom, pelos técnicos 84,41% e professores 85,72%, o quesito avaliou a higienização dos espaços de lazer e convivência. Estes números positivos mostram que esses espaços destinados ao lazer e convivência, estão sendo bem cuidados, conservados, higienizados e limpos. Embora o contrato feito por meio de licitação no *Campus* tenha sofrido uma redução do número de funcionários,

devido aos cortes orçamentários do Governo Federal, os usuários que utilizam esses espaços, afirmam que suas expectativas estão sendo atendidas. Esses índices positivos elevados mostram que o investimento e aplicação de orçamento na área de limpeza, conservação e higienização predial é importante e tem sido bem aplicado. No entanto, é necessário continuar investindo, a fim de mantermos e melhoramos esses índices, isso será possível com investimentos orçamentários e critérios na seleção de empresas para realizar esses serviços. No índice Ruim foi zerado quanto aos Técnicos Administrativos, entre estudantes 11,06% e professores 4,3% e, alertando que uma porcentagem dos pesquisados não está satisfeito, que a margem para melhora nesse quesito. Quanto ao índice de Desconheço entre os estudantes 5%) e técnicos administrativos 4,29%, talvez indique que esses pesquisados não frequentam esses ambientes.

Referente ao Quadro 158, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 67,37% a 81,82%, Regular entre 9,09% a 25% e de forma negativa entre 9,09% a 16,32%. Ao analisar o quadro acima exposto, verificamos um Bom índice de satisfação entre professores, técnicos e estudantes, isso ocorre pelo fato da instituição apresentar uma boa equipe de limpeza, além da atuação próxima do fiscal de contrato.

Com relação à higiene dos espaços de lazer e convivência do **Campus Novo Paraíso**, cerca de 71% dos professores, 70% dos técnicos e 68% dos estudantes avaliaram como Bom ou Excelente. Os espaços são higienizados todos os dias pelos colaboradores do serviço de limpeza do *Campus* que embora realizem seu trabalho satisfatoriamente, muitas vezes não conseguem manter os espaços totalmente limpos por causa de em sua maioria, estudantes que insistem em jogar lixo no chão. Algumas ações de conscientização já foram realizadas, contudo só surtem efeito imediato, logo é esquecido por esses indivíduos que necessitam não só de conscientização, mas de uma cultura de respeito a todos que utilizam o mesmo ambiente e principalmente aos colaboradores do serviço de limpeza.

Em relação a questão que trata sobre a avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando o Higiene do ambiente, os respondentes da **Reitoria** apresentaram-se satisfeitos com o serviço apresentando índice de 71% do total, afirmando ser Bom e Excelente a limpeza do ambiente e 15% afirmou ser Regular. No entanto, na análise geral desse quesito percebe-se que nos *Campi*, entre todas as categorias, os índices alcançam 81, 72 e 63% de satisfação.

Dessa forma, como citado em questões anteriores, de acordo com o Contrato 01/2019, a empresa HIGILIMP Serviços LTDA é responsável pelos serviços de limpeza da Instituição,

realizando de higienização dos ambientes diariamente, como varrer, lavar, remover sujeiras, abastecer os ambientes com materiais, retirar pó, passar pano, suprir, realizar reposições e retirar lixos, além dos serviços semanais, quinzenais, mensais e anuais. Assim, é perceptível o cuidado dos servidores da Empresa na manutenção da limpeza em todos os ambientes.

QUADRO 159. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando o Atendimento pelos funcionários.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	58,62%	13,79%	3,45%	10,34%	0%	75,00%	12,50%	0%	12,50%	11,97%	39,38%	29,34%	8,11%	11,20%
CAB	35,29%	41,18%	0%	0%	23,53%	14,29%	28,57%	14,29%	14,29%	28,57%	60,87%	39,13%	0%	0%	0%
CBV	22,04%	60,75%	11,83%	3,23%	2,15%	17,14%	58,57%	15,71%	4,29%	4,29%	21,42%	40,47%	22,04%	7,81%	8,25%
CBVZO	6,06%	72,73%	9,09%	0%	12,12%	18,75%	59,38%	12,50%	0%	9,38%	28,95%	36,84%	17,89%	6,32%	10,00%
CNP	14,29%	65,71%	11,43%	0%	8,57%	26,83%	53,66%	4,88%	2,44%	12,20%	24,77%	46,75%	23,22%	4,02%	1,24%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	8,06%	53,23%	12,90%	4,84%	20,97%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	19,33%	61,33%	11,00%	2,33%	6,00%	15,35%	56,58%	12,28%	3,51%	12,28%	21,92%	41,00%	22,54%	6,98%	7,55%

A avaliação, quanto ao Atendimento realizado pelos funcionários do **Campus Amajari**, foi muito positiva. Mesmo com o ausências de muitos servidores que se encontram afastados por motivos já discutidos, observa-se que a maioria possui uma postura gentil e se coloca disponível para auxiliar a todos da comunidade quando solicitados. Para os professores, Excelente e Bom obteve uma porcentagem 72,41%. Para os técnicos, esse índice foi de 75,00%. Entre os estudantes, a satisfação foi menor, 51,35% avaliaram como Excelente e Bom.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, concernente ao Quadro 159, o atendimento pelos funcionários no espaço da área de lazer e convivência, tem sido avaliado como Bom por 41,18% dos professores e 28,57% dos técnicos, enquanto que 60,87% dos estudantes avaliam como Excelente. De modo geral, este aspecto tem demonstrado boa referência, pois, neste espaço, geralmente é onde todos se confraternizam, socializam e há proximidade entre servidores e Estudantes.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, referente ao Quadro 159, obtivemos uma avaliação positiva entre, estudantes 61,89% como Excelente e Bom, pelos técnicos 75,71% e professores 85,72%, o quesito avaliou o Atendimento pelos funcionários nos espaços de lazer e convivência. Estes números positivos indicam que os usuários estão sendo bem atendidos nesses espaços de lazer e convivência. Esses índices positivos elevados mostram que além do Bom investimento nesses ambientes os usuários estão sendo bem atendidos. No entanto, é necessário continuar investindo, a fim de mantermos as melhoramos nesses índices, isso será possível com investimentos orçamentários e critérios na seleção de empresas para realizar esses serviços. No índice Ruim mostra que alguns usuários não estão satisfeitos com o atendimento realizado nesse ambiente,

pois apresenta Técnicos Administrativos 4,29%, entre estudantes 7,81% e professores 3,23%, temos margem para melhora nesse quesito. Quanto ao índice de Desconheço entre os estudantes 8,25%, talvez indique que esse pesquisados não frequentam esses ambientes.

Referente ao Quadro 159, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 65,79% a 78,79%, Regular entre 9,09% a 17,89% e de forma negativa entre 9,38% a 16,32%. Ao analisar o quadro acima exposto, verificamos um Bom índice de satisfação entre professores, técnicos e estudantes, isso ocorre pela as instruções demandadas através de reuniões e capacitações que provocam uma boa qualidade de atendimento.

Com relação ao atendimento pelos funcionários dos espaços de lazer e convivência do **Campus Novo Paraíso**, não há servidores específicos que trabalham nesses espaços. Contudo a avaliação foi positiva, 65% dos professores, 53% dos técnicos e 46% dos estudantes avaliaram como Bom. Uma minoria, 2,44% dos técnicos e 4,02% dos estudantes avaliaram como Ruim.

Em relação a avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando o Atendimento pelos funcionários, em média 61% dos servidores da **Reitoria** indicaram ser positivo esse processo. No quesito Regular a avaliação alcançou um índice de 13% e o quesito Desconheço apresentou 21% dos respondentes. De maneira geral, as avaliações positivas alcançaram nas três categorias, índices positivos de 80, 72 e 63%.

Esses resultados apresentados na Reitoria indicam necessidade de investir em cursos de formação continuada acerca das relações interpessoais, no trato de atendimento ao público, tanto interno como externo a instituição.

QUADRO 160. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando a Qualidade da infraestrutura.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	20,69%	41,38%	24,14%	13,79%	0%	0%	56,25%	31,25%	0%	12,50%	13,90%	36,29%	28,57%	9,65%	11,58%
CAB	29,41%	47,06%	5,88%	0%	17,65%	28,57%	28,57%	0%	14,29%	28,57%	52,17%	34,78%	8,70%	0%	4,35%
CBV	18,82%	59,68%	15,05%	4,84%	1,61%	20,00%	60,00%	12,86%	2,86%	4,29%	19,67%	39,95%	25,11%	10,45%	4,83%
CBVZO	6,06%	51,52%	24,24%	9,09%	9,09%	6,25%	40,63%	21,88%	21,88%	9,38%	17,89%	25,79%	27,37%	18,95%	10,00%
CNP	8,57%	51,43%	28,57%	5,71%	5,71%	21,95%	41,46%	21,95%	2,44%	12,20%	25,39%	49,23%	19,50%	4,33%	1,55%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	33,87%	40,32%	9,68%	11,29%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,00%	55,33%	18,00%	6,00%	3,67%	13,16%	45,61%	24,12%	7,46%	9,65%	20,06%	39,56%	24,66%	10,03%	5,69%

A respeito dos espaços de lazer e convivência, considerando a qualidade da infraestrutura, no **Campus Amajari**, verificou-se que 62,07% dos professores e 56,25% dos técnicos consideraram esse quesito como Bom, 50,19% dos alunos o avaliaram como Excelente ou Bom. Vale ressaltar que embora 56,25% dos técnicos consideraram Bom, nenhum classificou o quesito como

Excelente. De acordo com os dados acima, tanto os professores quanto os técnicos e estudantes do *Campus Amajari* afirmaram em sua maioria ser Bom os espaços de lazer e convivência, considerando a qualidade da infraestrutura, embora uma porcentagem de técnicos, 12,50%, e estudantes, 11,58%, não tenha conhecimento sobre a situação. Porém, é necessário que se invista mais nestes espaços de convivência e lazer e se promova também essa política, pois um servidor satisfeito executa com eficiência suas tarefas diárias.

Segundo o Quadro 160, referente ao ***Campus Avançado Bonfim***, a avaliação quanto a qualidade da infraestrutura do espaço de lazer e convivência tem mostrado números positivos. Estes pareceres apontam que 47,06% dos professores avaliam como Bom, enquanto que 28,57% dos técnicos e 52,17% dos estudantes avaliam como Excelente este mesmo quesito. No entanto, 17,65% dos professores e 28,57% dos técnicos afirmam desconhecimento ou não se aplica. Dos percentuais positivos infere-se que a projeção de cada detalhe na construção da infraestrutura deste ambiente tem atendido às necessidades de quem a usufrui. Em contrapartida, dos números negativos supõe-se que tais servidores, por afastamento, desconhecem o novo prédio ou, de fato, esta estrutura não atende às expectativas destes.

Quanto ao ***Campus Boa Vista***, referente ao Quadro 160, avalia-se pelos estudantes 59,62% como Excelente e Bom, pelos técnicos 80% e professores 78,50%, o quesito sobre a qualidade da infraestrutura dos espaços de lazer e convivência. Estes números positivos mostram os usuários que utilizam esses ambientes, afirmam que suas expectativas estão sendo atendidas. No entanto, é necessário continuar investindo, a fim de mantermos as melhoramos e os índices de satisfação, isso será possível com investimentos na compra de mobiliários que visam conforto, aquisição insumos para pequenos reparos e licitação para contratação de empresas com mão de obra qualificada. Embora os índices de Ruim estejam baixos entre os servidores professores 4,84% e Técnicos Administrativos 2,86%, é necessário analisar as porcentagens de ruins dos estudantes 10,45%) que afirmam que não estão satisfeitos com estrutura desses espaços. Quanto ao índice de Desconheço entre os estudantes 4,83% e Técnicos Administrativos 4,29% talvez indique que esses usuários não frequentam as estruturas desses espaços.

Referente ao Quadro 160, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são positivas, ficando entre valores 46,48% a 57,58%, Regular entre 21,88% a 24,24% e de forma negativa entre 18,18% a 31,16%. Ao analisar o quadro acima exposto, verificamos um índice considerável de Regular e negativa entre professores, técnicos e estudantes, isso ocorre devido ausência de local específico para

convivência, levando a gestão local a improvisar um local para sanar tal situação. Para resolver tal problema a gestão local tem buscado através DETEO, a construção deste local.

No **Campus Novo Paraíso** há um espaço de convivência, aberto, em forma de galpão, com arquibancadas nas laterais, 2 salas na frente, uma em cada lado e ao meio um palco, nesse lugar, que é o maior da escola, são realizados eventos que abrangem número grande de pessoas. Para os estudantes, há o espaço de entrada no bloco de salas da Coordenação de assistência ao estudante/CAES. O ambiente é refrigerado, possui sofá, longarinas, mesa e foi decorado pelos estudantes e servidores da CAES. Lá os estudantes são sempre bem recebidos pelos servidores. Para os servidores, há uma pequena copa no bloco de salas administrativas, em que eles se reúnem para tomar café e lanche, contudo há a necessidade de abrir o espaço para comportar mais pessoas e principalmente, criar uma saída de emergência. Atualmente, foram adquiridas salas modulares, e nesses espaços estão previstos espaços para lazer e descanso para os servidores. A inauguração está prevista para acontecer em janeiro de 2020. A infraestrutura desses locais é muito boa, com uma ressalva para a copa dos servidores, por isso justifica-se as porcentagens de professores, técnicos e estudantes que escolheram os quesitos Excelente ou Bom, cerca de 59%, 62% e 74% respectivamente.

Em relação a avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando a qualidade da infraestrutura, 39% dos servidores da **Reitoria** indicaram ser positiva a qualidade, o quesito Regular alcançou um índice de 40% e o quesito Ruim e Desconheço apresentou 21% dos respondentes.

Como relatado em questões anteriores, a **Reitoria** funciona atualmente em prédio alugado de propriedade da Diocese de Roraima, e de acordo com o Contrato 12/2014, cláusula que trata sobre as benfeitorias, essas devem ser realizadas de forma que não modifiquem ou prejudiquem a estrutura, além de que todas elas devem ter consentimento prévio e por escrito, de outra forma, fica autorizada as adaptações necessárias ao desempenho das atividades. Nesse sentido, a qualidade da infraestrutura está diretamente ligada as limitações estabelecidas no contrato de locação e qualquer modificação depende de prévio consentimento das partes.

QUADRO 161. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando a Sensação de segurança.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	10,34%	51,72%	27,59%	10,34%	0%	0%	56,25%	25,00%	6,25%	12,50%	11,58%	37,45%	27,41%	11,97%	11,58%
CAB	29,41%	52,94%	0%	0%	17,65%	0%	28,57%	42,86%	14,29%	14,29%	43,48%	26,09%	17,39%	13,04%	0%
CBV	18,82%	57,53%	17,74%	4,30%	1,61%	15,71%	54,29%	22,86%	2,86%	4,29%	22,91%	38,37%	22,04%	11,06%	5,62%
CBVZO	9,09%	51,52%	18,18%	12,12%	9,09%	3,13%	31,25%	21,88%	34,38%	9,38%	18,95%	33,16%	26,32%	11,58%	10,00%
CNP	5,71%	60,00%	17,14%	11,43%	5,71%	14,63%	43,90%	21,95%	7,32%	12,20%	24,46%	45,82%	21,67%	6,19%	1,86%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	9,68%	37,10%	29,03%	14,52%	9,68%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	16,00%	56,33%	17,67%	6,33%	3,67%	10,53%	43,86%	25,00%	11,84%	8,77%	21,51%	38,83%	23,06%	10,44%	6,15%

No quesito dos espaços de lazer e convivência, considerando a sensação de segurança, no **Campus Amajari**, verifica-se que 62,06% dos professores e 56,25% dos técnicos consideram esse quesito como Bom, 48,73% dos estudantes o avaliaram como Excelente ou Bom. Vale ressaltar que embora 56,25% dos técnicos consideraram Bom, nenhum classificou o quesito como Excelente. De acordo com os dados acima, tanto os professores quanto os técnicos e estudantes do *Campus Amajari* afirmaram em sua maioria ser Bom os espaços de lazer e convivência, considerando a sensação de segurança, embora 39,38% dos estudantes avaliaram como Regular ou Ruim, alertando para um número considerável de estudantes que se encontram insatisfeitos, evidenciando a necessidade de investimentos nestes espaços de convivência e lazer, com enfoque no aumento de sua segurança.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, referente ao Quadro 161 observa-se que a sensação de segurança na área de lazer e convivência tem obtido avaliação de Bom por 52,94% dos professores, e Excelente para 43,48% dos estudantes. Porém para 42,86% dos técnicos tem sido Regular e 14,29% destes e 13,045 dos estudantes avaliam como Ruim este mesmo quesito. Tais percentuais negativos se promovem, supostamente, pelo fato de que esse espaço de lazer e convivência não possui iluminação externa, o que deixa as proximidades de acesso a esta área, escura, não favorecendo ao quesito de segurança a quem está nesta área.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, após análise da pesquisa do Quadro 161, verificou-se um índice positivo de Bom e Excelente entre os Professores 76,35%, Técnicos Administrativos 70% e Estudantes 61,28%, quanto a sensação de segurança nos ambientes de lazer e convivência. Essa pesquisa positiva reflete que aplicação do dinheiro público em segurança no *Campus* está funcionando, porque os usuários desses espaços se sentem seguros no âmbito escolar, fruto do contrato de segurança armada e volantes que o *Campus* adquiriu após licitação. Não podemos deixar de analisar as porcentagens negativas que são índices de melhorias no *Campus*, como a análises de Ruim entre os servidores 7,16% e estudantes 11,06%, tanto os índices positivo e Ruim são importantes para que a instituição continue investindo em segurança, a fim de manter e melhorar as porcentagens positivas e sanar as margens ruins. Um dos fatores que explique o porquê alguns servidores e estudantes não estão satisfeitos com a segurança nos espaço destinado a lazer e convivência é devido a falta de investimento em segurança tecnológica, como câmeras de segurança, sensores e controles de entrada e saída por meio de biometria e outros equipamentos que são tão usados em segurança pública e privada. Quanto a margem de Desconheço dos estudantes 5,62% e dos técnicos administrativos 4,29%, pode ser reflexo da não utilização dos ambiente por esses usuários.

Referente ao Quadro 161, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são Regulares e negativas, ficando entre valores 18,18% a 34,38% para Regular e entre 13,13% a 43,76% para negativo. Isso ocorre devido ao número pequeno de servidores assistentes de Estudantes. O *Campus* apresenta pouco tempo de existência o que leva adequação da demanda de servidores de forma lenta, sendo que o número de servidores não cresce de forma igual ao número de estudantes, devido a vários fatores, entre eles a existência de código de vagas e pessoas aprovadas em concurso para sanar essa situação. Sendo para ano de 2020 está previsto a entrada de novos servidores, em virtude do concurso aberto em 2019.

No **Campus Novo Paraíso**, 65% dos professores, 57% dos técnicos e 69% dos estudantes avaliaram como Bom ou Excelente esta questão. Cerca de 11,43%, 7,32% e 6,19% dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente, avaliaram como Ruim. A sensação de segurança com relação à infraestrutura é muito boa, pois todos os espaços são considerados novos e possuem ótimas estruturas. Com relação à sensação de segurança referente a pessoas, a avaliação também é positiva, pois o *Campus* possui segurança armada, o que proporciona isso aos servidores e estudantes. O que torna a avaliação negativa, é o fato de que o *Campus* é muito aberto e não possui guaritas na entrada e nos fundos da escola, não ser possível o controle e saída de todas as pessoas que entrem na escola.

O Quadro que trata sobre a avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando a sensação de segurança, 47% dos respondentes da **Reitoria** afirmaram ser Excelente ou Boa, os servidores que afirmaram ser Regular alcançaram índice de 29% e 15% em média, afirmaram que a sensação de segurança na Reitoria é Ruim.

No entanto, de acordo com o Termo de Contrato, estabelecido por meio do Processo nº 23231.000048/2018, que trata sobre a prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial armada, é obrigação da contratada, executar os serviços, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento contratual, além de fornecer materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade especificadas no contrato. Na cláusula que trata sobre o objeto, estipula-se dois postos de segurança diurnos e dois postos noturnos, com cumprimentos de cargas horárias de 12X36h, com prestação de serviços de forma continuada, mantendo os empregados nos postos e horários determinados. É de responsabilidade da empresa, os vícios e danos decorrentes da má execução do objeto.

QUADRO 162. Avaliação dos espaços de lazer e convivência da sua Unidade, considerando o Número de locais para as atividades.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	10,34%	34,48%	24,14%	27,59%	3,45%	0%	43,75%	37,50%	6,25%	12,50%	8,88%	34,36%	27,80%	17,37%	11,58%
CAB	35,29%	17,65%	17,65%	11,76%	17,65%	0%	14,29%	28,57%	28,57%	28,57%	39,13%	30,43%	30,43%	0%	0%
CBV	15,59%	59,68%	18,28%	4,84%	1,61%	20,00%	52,86%	17,14%	4,29%	5,71%	19,58%	35,65%	25,11%	13,61%	6,06%
CBVZO	3,03%	36,36%	27,27%	24,24%	9,09%	6,25%	25,00%	40,63%	18,75%	9,38%	13,16%	25,26%	25,79%	23,68%	12,11%
CNP	11,43%	42,86%	20,00%	20,00%	5,71%	12,20%	36,59%	24,39%	12,20%	14,63%	22,60%	39,01%	23,22%	14,24%	0,93%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	38,71%	25,81%	20,97%	9,68%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	14,33%	50,33%	20,00%	11,33%	4,00%	10,53%	40,35%	25,88%	13,16%	10,09%	18,25%	34,95%	25,28%	15,05%	6,46%

Referente aos espaços de lazer e convivência, considerando o número de locais para atividades, no **Campus Amajari**, constatou-se que 44,82% dos professores consideraram como Bom ou Excelente e 43,75% dos técnicos consideraram esse quesito como Bom, 43,24% dos estudantes o avaliaram como Excelente ou Bom. Vale ressaltar que embora 43,75% dos técnicos consideraram Bom, nenhum classificou o quesito como Excelente. É interessante observar que nesse quadro houve uma quantidade significativa de professores, técnicos e estudantes, 51,73%, 43,75%, 45,17%, respectivamente, que consideraram como Regular ou Ruim o número de locais destinados para lazer e convivência, reforçando a necessidade de melhorias nessa área.

Quanto ao Quadro 162 referente ao **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que 35,29% dos professores e 39,13% dos estudantes avaliaram como Excelente, porém, 28,57% dos técnicos e 11,76% dos professores avaliaram como Ruim o quesito concernente ao número de locais para desenvolver as atividades no *Campus*. Nestes termos, pondera-se o fato de que o *Campus* possui apenas uma área de convivência, onde são realizadas as atividades externas, faltando uma segunda alternativa para comportar um número maior de pessoas e poder distribuir as atividades em teores diferentes, quando houver essas atividades de exposição.

No **Campus Boa Vista**, após análise do quadro 162, 59,68% dos Professores, 52,86% dos Técnicos Administrativos e 35,65% dos Estudantes escolheram o quesito Bom. Enquanto 18,28% dos professores, 17,14% dos técnicos e 25,11% dos estudantes escolheram o quesito Regular. No quesito Excelente, nas 3 categorias houve um equilíbrio, tendo uma média de 18,39%. Com relação aos índices dos estudantes e servidores quando analisamos as categorias de Bom são porcentagens positivas, se somadas com Excelente teremos ótimos índices, quanto ao número de locais nos espaços de lazer e convivência para realização de atividades. A pesquisa mostra que uma porcentagem considerada de estudantes, 13,61%, técnicos administrativos 4,29% e professores 4,84% que não estão satisfeitos, que consideram Ruim ou insuficiente o número de locais para se fazer atividades nos espaços de lazer e convivência, apontando que essa

infraestrutura ou esses locais podem ser ampliados, a fim de satisfazer e atender o maior número possível de servidores e estudantes. Nos índices de Desconheço substancialmente temos 6,06% de estudantes e 5,71% de técnicos administrativos que possivelmente desconhecem essas informações porque não utilizam essas ambientes.

Referente ao Quadro 162, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que entre professores, técnicos e estudantes as observações são Regulares, ficando entre valores 25,79% a 40,63%. Isso ocorre devido ausência de local específico para convivência, levando a gestão local a adaptar um local para sanar tal situação. Para resolver tal problema a gestão local tem buscado através DETEO a construção deste local.

No **Campus Novo Paraíso**, 42% dos professores, 36% dos técnicos e 39% dos estudantes escolheram o quesito Bom. Enquanto 20% dos professores, 12% dos técnicos e 14% dos estudantes escolheram o quesito Ruim. No quesito Regular, nas 3 categorias houve um equilíbrio, tendo uma média de 22,53%. Com relação aos servidores, técnicos e professores, sempre foi um anseio a disponibilização de um espaço para lazer e descanso, já que diariamente cumprimos uma carga horária de 09 horas por dia no *Campus*. Esse anseio já está com prazo para ser realizado, janeiro de 2020, em que as salas modulares serão inauguradas e poderão ser utilizadas pelos servidores. Para os estudantes há o espaço da CAES, mas que não é suficiente para atender a todos.

Na **Reitoria**, os servidores avaliaram positivamente com índice de 43% o número de locais disponíveis para as atividades, a avaliação sobre o quesito Regular alcançou um índice de 26% e o quesito Ruim e Desconheço apresentou somatória de 30% entre os respondentes.

As condições estabelecidas para o funcionamento do prédio da Reitoria apresentam-se satisfatórias e as adaptações são realizadas de acordo com as necessidades apresentadas pelos setores. As atividades como apresentações festivas, contam com espaços como o auditório. As Reuniões e encontros com números reduzidos de integrantes contam com a sala de Reuniões da Reitoria, bem como as salas de Reuniões exclusivas de alguns setores e utilizadas, nas necessidades, pelos demais setores. A copa, que funciona como cozinha, dispõe dos instrumentos necessários para a manutenção da alimentação pelos servidores. As atividades realizadas pela Coordenação de Qualidade de vida funcionam em ambientes “improvisados”, que pelo fato do prédio não oferecer condições de mudança, são os únicos disponíveis para a prática do lazer dos servidores.

QUADRO 163. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Tamanho do espaço físico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	20,69%	37,93%	20,69%	17,24%	3,45%	12,50%	56,25%	31,25%	0%	0%	13,51%	30,12%	26,25%	15,83%	14,29%
CAB	35,29%	58,82%	5,88%	0%	0%	0%	57,14%	28,57%	0%	14,29%	13,04%	30,43%	26,09%	0%	30,43%
CBV	18,82%	54,30%	15,59%	4,84%	6,45%	20,00%	60,00%	5,71%	10,00%	4,29%	20,19%	37,40%	20,37%	14,93%	7,11%
CBVZO	0%	21,21%	6,06%	21,21%	51,52%	6,25%	18,75%	12,50%	12,50%	50,00%	16,32%	20,00%	15,26%	17,37%	31,05%
CNP	11,43%	48,57%	31,43%	8,57%	0%	31,71%	56,10%	7,32%	4,88%	0%	27,86%	39,94%	19,20%	12,38%	0,62%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	16,13%	11,29%	12,90%	54,84%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,00%	48,67%	16,33%	8,00%	10,00%	14,91%	41,23%	10,96%	9,21%	23,68%	20,11%	35,06%	20,53%	14,68%	9,62%

No **Campus Amajari**, o resultado do Quadro 163, que avalia condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação, mostrou que 58,62% dos professores, 87,5% dos técnicos e 43,63% dos estudantes avaliaram esse quesito como Excelente ou Bom. No entanto, 37,93% dos professores e 56,37% dos estudantes consideraram as condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação como Regular ou Ruim, e 31,25% dos técnicos como Regular, evidenciando um maior descontentamento entre os estudantes. Outro índice que deve ser considerado é que 14,29% dos professores afirmaram desconhecer esse aspecto do *Campus*. De acordo com os dados obtidos, as condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação do *Campus Amajari* têm deficiência no espaço destinado para essa atividade, principalmente no serviço de refrigeração adequada, pois é comum o espaço ficar desagradável devido à insuficiência de refrigeradora nos horários de maior aglomeração.

Quanto ao Quadro 163, no **Campus Avançado Bonfim**, a avaliação quanto às condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação de nossa unidade, fora avaliado como Bom por 58,82% dos professores, 57,14% dos técnicos e 30,43% dos estudantes. No entanto, 30,43% dos estudantes afirmaram desconhecer ou não se aplica. Estes resultados negativos por parte dos estudantes, supostamente, se deve ao fato de que o *Campus* possui este espaço, porém ainda não temos serviço de cantina, ,, pois o processo de licitação ainda está em andamento.

No **Campus Boa Vista**, obtivemos no Quadro 163 quando analisado Excelente e Bom, 73,12% dos professores, 80% dos técnicos e 57,59% Estudantes, avaliaram as condições de funcionamento quanto ao tamanho do espaço físico, como positivas, que estão atendendo a demanda dos usuários. Esta avaliação positiva se justifica pela ampliação do tamanho do espaço para os usuários, que foi adicionado mais uma sala anexo ao restaurante, visando atender o tamanho do ambiente e adequá-lo de forma a ser suficiente para atender os usuários. São aproximadamente 212,95m² de área, com a disposição de 22 mesas de granito com a base de

ferro, cada mesa acompanha com 6 cadeiras, que foram adquiridas por meios de compra, através de licitação, comportando confortavelmente 132 pessoas sentadas, com o ambiente todo climatizado. Quanto aos índices de Ruim entre estudantes 14,93%, técnicos 10% e professores 4,84%, deverão ser analisados melhor pela administração do *Campus*, pois podem apontar sugestões de melhorias em futuras ampliações de espaço do refeitório. Os índices de Desconheço entre estudantes 7,11%, técnicos 4,29% e professores 6,45% principalmente no refeitório, apontam para não utilização do refeitório por esses usuários, principalmente nos horários de picos, durante as refeições de almoço.

Referente ao Quadro 163, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Tamanho do espaço físico. Entre as três categorias há um alto índice da avaliação como Desconheço/não se aplica, com valores entre 31,05% a 51,52%. Isso é resultado da ausência de uma unidade de alimentação. Devido à ausência desta unidade a instituição tem colocado em prática um plano para remediar tal situação, com isso é possível ver outras opções de respostas sendo escolhido para esta avaliação.

No **Campus Novo Paraíso**, aproximadamente 60% dos professores, 87% e 66% dos professores, técnicos e Estudantes, respectivamente, avaliaram esta questão como Excelente ou Bom. Esta avaliação positiva se justifica pelo tamanho do espaço para os usuários ser adequado e suficiente. São aproximadamente 250m² de área, com a disposição de 21 mesas com 6 cadeiras, comportando confortavelmente 126 pessoas sentadas.

Quanto a questão que trata sobre a avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da unidade, 21% dos respondentes da **Reitoria** afirmaram ser Excelente ou Boa, os servidores que afirmaram ser Regular alcançaram índice de 11%, 13% em média afirmaram que as condições de funcionamento do espaço destinado a alimentação na Reitoria é Ruim e 55% dos servidores afirmaram Desconhecer essa questão. No entanto, em relação a análise geral da questão percebe-se uma satisfação positiva entre as categorias de professor, técnico e estudante nos *Campi*, registrando-se índices de 66, 56 e 55% respectivamente.

No caso da Reitoria, o resultado possivelmente está ligado ao fato de que os servidores geralmente trabalham os dois horários e realizam suas refeições fora da Instituição, isto é, não utilizam os espaços de alimentação, afirmando assim que desconhecem a situação. No entanto, a copa funciona também como cozinha, o espaço é bem pequeno e não comporta o número de

servidores da Reitoria. Qualquer atividade para esse espaço deve ser bem organizada e planejada antecipadamente. Como o prédio é alugado, as condições apresentadas são permanentes.

QUADRO 164. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando a Qualidade dos alimentos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	6,90%	10,34%	31,03%	48,28%	3,45%	0%	12,50%	50,00%	37,50%	0%	3,86%	16,60%	17,37%	45,17%	16,99%
CAB	23,53%	29,41%	5,88%	0%	41,18%	0%	14,29%	0%	0%	85,71%	4,35%	4,35%	13,04%	0%	78,26%
CBV	9,68%	41,40%	25,81%	14,52%	8,60%	10,00%	25,71%	38,57%	18,57%	7,14%	9,39%	25,64%	26,08%	27,83%	11,06%
CBVZO	0%	15,15%	9,09%	3,03%	72,73%	0%	18,75%	9,38%	6,25%	65,63%	8,42%	13,16%	11,58%	13,68%	53,16%
CNP	2,86%	25,71%	48,57%	22,86%	0%	7,32%	21,95%	48,78%	17,07%	4,88%	8,67%	16,41%	29,41%	44,58%	0,93%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	4,84%	9,68%	1,61%	82,26%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	8,33%	33,00%	26,00%	16,67%	16,00%	4,82%	17,11%	28,07%	12,72%	37,28%	8,38%	21,41%	23,89%	31,23%	15,10%

Referente à avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação, considerando a qualidade dos alimentos, no **Campus Amajari**, o resultado do quadro 164, mostrou que apenas 17,24% dos professores, 12,50% dos técnicos e 20,46% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom o serviço prestado, elucidando um forte descontentamento com a qualidade dos alimentos fornecidos a todos os grupos avaliados. Os números mostram que 79,31% dos professores, 87,50% dos técnicos e 62,16% dos estudantes consideraram a qualidade dos alimentos como Regular ou Ruim, o que evidencia uma insatisfação generalizada e consistente, requerendo uma atenção mais urgente para mitigar o problema.

Quanto ao Quadro 164, no **Campus Avançado Bonfim**, a avaliação quanto a qualidade dos alimentos no funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação, tem-se observado números expressivos negativos, pois, em consonância, 41,18% dos professores, 85,71% dos técnicos e 78,26% dos estudantes, afirmam desconhecer ou não se aplica a este quesito. Tais percentuais se devem ao fato de que o *Campus* ainda não finalizou o processo de licitação para que haja este serviço prestado, não havendo portanto, alimentos a serem avaliados quanto a sua qualidade.

No **Campus Boa Vista**, quanto ao Quadro 164, considerando a qualidade dos alimentos oferecidos pelo refeitório, dos 3 usuários pesquisados obtiveram baixos índices de Excelente, ficando a média praticamente semelhante de 9,69%. Entre os professores, técnicos administrativos e estudantes obtivemos porcentagem abaixo de 50% no quesito Bom, ficando respectivamente 41,40%, 25,71% e 25,64%. Já as margens de 25,81%, 38,57% e 26,08% dos professores, técnicos e estudantes, avaliaram como Regular a qualidade dos alimentos oferecidos pelo refeitório do *Campus*. O índice mais alarmante está nos que avaliaram Ruim que foi de 14,52%, 18,57% e 27,83% os professores, técnicos e estudantes, que nos afirmam não estarem

satisfeitos com a qualidade dos alimentos fornecidos pela empresa que gerencia o refeitório do *Campus*. Esses índices negativos norteiam que é preciso soluções imediatas quanto a melhora na qualidade dos alimentos fornecidos, pois a maioria dos estudantes do *Campus* são Estudantes do ensino integral, que ficam manhã e tarde na instituição, que precisam se alimentar no refeitório do *Campus*, que muitas vezes para driblar esse problema da má qualidade do alimento, compram marmitas externas de pessoas que vendem alimentos a pronta entrega. Uma das soluções para tal problema é uma fiscalização do contrato mais qualificada e eficiente, por meio de pesquisa de satisfação e sugestão de melhorias, aplicação de notificações e multas conforme contrato e lei de licitação. Em último caso para solução da situação, temos a não renovação do contrato e a contratação de uma nova empresa por meio de licitação, a fim de realizar a prestação de serviços de distribuição de refeição e lanches com boa qualidade. A exigência de uma qualidade da alimentação é dever da instituição, pois é necessário ensinar os estudantes a necessidade de ter uma alimentação saudável para evitar riscos de doenças cardíacas, diabetes, deficiências imunológicas, obesidade, entre outros problemas. Quanto aos índices de Desconheço 11,06% estudante, 7,14% técnico e 8,60% professores, é possível que esses usuários, devido a tais situações do refeitório, busquem outras alternativas de se alimentar, fazendo com que os mesmo desconhecem a realidade do refeitório, porque não utilizam esse espaço.

Referente ao Quadro 164, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando a Qualidade dos alimentos. Entre as três categorias há um alto índice da avaliação como Desconheço/não se aplica, com valores entre 53,16% a 72,73%. Isso é resultado da ausência de uma unidade de alimentação. Devido à ausência desta unidade a instituição tem colocado em prática um plano para remediar tal situação, com isso é possível ver outras opções de respostas sendo escolhido para esta avaliação.

No ***Campus Novo Paraíso***, 28,57%, 29,27% e 25,08% dos professores, técnicos e Estudantes, respectivamente, avaliaram como Excelente ou Bom esta questão. 22,86%, 17,07% e 44,58% os professores, técnicos e Estudantes, avaliaram como Ruim. Segundo o processo nº 23230.000012.2017-82, o qual trata sobre a contratação de empresa para prestação de serviços de distribuição de refeição e lanches, em seu termo de referência, é dever da contratada fornecer alimentos de boa qualidade, como carnes de 1ª e peixe. É possível que essa insatisfação se dê por causa do gosto dos usuários a alguns tipos de alimentos contemplados no cardápio e talvez a forma de preparação. Contudo a contratada tem muito a melhorar.

Quanto a questão que trata sobre a avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da unidade, considerando a qualidade dos alimentos, o espaço da **Reitoria** não oferece esse serviço, tendo em vista que não há atendimento de estudantes e os servidores realizam as alimentações em suas residências. Todavia, quando o servidor permanece direto no seu posto de trabalho, o espaço referente a cozinha é reduzido, no entanto comporta servidores de maneira individual, não comportando grandes grupos. Dispõe de geladeira, fogão, pia, mesas, cadeiras e um purificador de água.

QUADRO 165. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando a Variedade dos alimentos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	3,45%	17,24%	20,69%	55,17%	3,45%	0%	6,25%	62,50%	31,25%	0%	5,02%	14,67%	17,37%	45,17%	17,76%
CAB	23,53%	23,53%	11,76%	0%	41,18%	0%	0%	14,29%	0%	85,71%	4,35%	4,35%	13,04%	0%	78,26%
CBV	10,22%	37,63%	25,81%	17,74%	8,60%	11,43%	30,00%	28,57%	22,86%	7,14%	9,13%	25,02%	28,97%	25,55%	11,33%
CBVZO	0%	15,15%	9,09%	3,03%	72,73%	3,13%	9,38%	12,50%	6,25%	68,75%	6,32%	11,05%	12,11%	15,79%	54,74%
CNP	2,86%	25,71%	37,14%	28,57%	5,71%	4,88%	26,83%	34,15%	29,27%	4,88%	7,74%	17,03%	26,63%	47,68%	0,93%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	4,84%	8,06%	3,23%	82,26%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	8,33%	31,00%	24,00%	20,00%	16,67%	5,26%	17,11%	23,68%	16,23%	37,72%	8,01%	20,68%	25,18%	30,61%	15,51%

Os professores do **Campus Amajari** avaliaram como Ruim o serviço de alimentação quanto a variedades de alimentos, uma porcentagem de 55,17%, o que significa que não está suprindo a necessidade por alimentos variados. Os técnicos também consideram Ruim, o que pode prejudicar a saúde e fazer com que os mesmos passem a não consumir no local de alimentação da unidade, já para os Estudantes essa variedades de alimentos também é considerada Ruim. Ou seja, os dados mostram que quanto a isso precisa-se de melhoria, para que os mesmos possam está sendo saciados quanto a suas refeições.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim**, o Quadro 165 que contempla a avaliação da variedade dos alimentos dentro do serviço de alimentação na unidade, observa-se que 41,18% dos professores, 85,71% dos técnicos e 78,26% dos estudantes afirmam desconhecer ou não se aplica. Por outro lado, 23,53% dos professores estimam este mesmo quesito como Excelente. Este dado positivo, supostamente, fora respondido por algum professor que deva estar afastado do Campus por algum período e que desconhece as novas instalações e os serviços que estão se desenvolvendo aqui ou que não se desenvolvem.

No **Campus Boa Vista**, obtivemos no Quadro 165, os índices de 17,74%, 22,86% e 25,55% dos professores, técnicos administrativos e estudantes, que avaliaram como Ruim a variedade dos alimentos fornecidos pelo refeitório. As porcentagem Excelente ficou baixa nos 3 usuários pesquisados, ficando média aplicada de 10,26%. Os índices de Bom e Regular analisando-os

separadamente, todas ficaram abaixo de 50%, indicando a insatisfação de boa parte dos pesquisados, quanto a pouca variedade de alimentos fornecidos pelo refeitório. Embora o contrato nº. 05/2017 (processo nº 23229.000411.2017-82) com a empresa prestadora de serviços de distribuição de refeição e lanches preveja no termo de referência nº. 14/2017, nos itens 8.7 e alíneas “a” até “g”, que o cardápio básico ofereça no mínimo 2 (duas) opções de: proteínas (sendo, no mínimo, um de carne bovina), saladas, sendo uma crua e outra cozida, de arroz, 01 (um) tipo de feijão, sendo servido ao menos 1 (uma) vez na semana a preparação do tipo “feijoada simples”, 01 (uma) opção de acompanhamentos, 01 (uma) opção de massa e aos Estudantes beneficiados pelo programa de auxílio alimentação 200 ml de suco natural, sendo uma opção de sabor por dia (almoço e jantar), em alguns dias da semana a empresa deixa a desejar, não cumprindo o exigido no contrato, justificando a insatisfação e os baixos índices dos usuários em positivo e elevados em negativo. No Termo de Referência nº. 14/2017, no item 7. Regras para elaboração do cardápio na alínea “b” deixa bem claro que a Lei da qualidade deve “...fornecer diariamente ao indivíduo a qualidade de nutrientes necessários ao organismo. Deve levar em consideração o grau de maturação e conservação, bem como as condições de consumo dos alimentos”, informações estas que muitas vezes não estavam sendo cumpridas, conforme análise da pesquisa. Outro fator apontado pelos usuários do refeitório é o descobrimento do item 9. SERVIÇOS DE LANCHONETE, do termo de referência, que diz no item 9.1 “A CONTRATADA deverá oferecer de modo Regular serviços de lanchonete com produtos de variedade e qualidade sensorial...”. No entanto as variedades e opções da lanchonete são poucas, na maioria das vezes apenas salgados fritos e apenas 1(um) tipo de suco natural. Uma variedade de alimentos de qualidade é importante para saúde e está ligado no fato de que essas substâncias fornecem nutrientes essenciais para os seres humanos, fornecendo assim uma alimentação correta, que é aquela que possui todos os nutrientes necessários para o organismo e na quantidade apropriada.

Uma solução tanto para esse contrato como para os próximos, é uma fiscalização de contrato mais qualificada e eficiente, pois tanto no contrato assinado como no termo de referência descrevem com excelência todos os procedimentos para se exigir um ótimo fornecimento de alimentos no refeitório do *Campus*. Escolher um servidor que tenha capacitação e infinidade com essa área de alimentos e capacitar o mesmo com cursos de fiscalização e gestão de contratos públicos. Os itens do termo de referência número 26 - SANÇÕES ADMINISTRATIVAS e 28. DO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO E FISCALIZAÇÃO, devem ser estudados e aplicados para que tenha excelência na qualidade do fornecimento de gêneros alimentícios.

Os elevados índices de Desconheço, 11,33% dos estudantes, 7,14% dos técnicos Administrativos e 8,60% dos professores, pode indicar que essas pessoas não utilizam os espaços do refeitório frequentemente, talvez buscando outras alternativas fora do *Campus* para lanche ou fazer uma refeição.

Referente ao Quadro 165, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando a Variedade dos alimentos. Entre as três categorias há um alto índice da avaliação como Desconheço/não se aplica, com valores entre 54,74% a 72,73%. Isso é resultado da ausência de uma unidade de alimentação. Devido à ausência desta unidade a instituição tem colocado em prática um plano para remediar tal situação, com isso é possível ver outras opções de respostas sendo escolhido para esta avaliação.

No **Campus Novo Paraíso**, 28,57%, 29,27% e 47,68% dos professores, técnicos e Estudantes, avaliaram como Ruim. Embora o contrato (processo nº 23230.000012.2017-82) com a empresa prestadora de serviços de distribuição de refeição e lanches preveja que o cardápio básico ofereça no mínimo 2 componentes de: salada crua, salada cozida, carnes e outros itens, em alguns dias da semana a empresa deixa a desejar, não cumprindo o exigido no contrato, deixando os usuários insatisfeitos.

Quanto a questão que trata sobre a avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da unidade, considerando a variedade dos alimentos, o espaço da **Reitoria** não oferece esse serviço, tendo em vista que não há atendimento de estudantes e os servidores realizam as alimentações em suas residências.

QUADRO 166. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando os Alimentos para vegetarianos e outros.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	3,45%	3,45%	3,45%	65,52%	24,14%	0%	0%	18,75%	31,25%	50,00%	3,09%	13,13%	18,53%	40,15%	25,10%
CAB	11,76%	29,41%	11,76%	0%	47,06%	0%	0%	0%	0%	100,00%	4,35%	4,35%	13,04%	0%	78,26%
CBV	8,60%	31,72%	24,73%	18,82%	16,13%	10,00%	25,71%	21,43%	20,00%	22,86%	8,78%	19,14%	20,02%	26,60%	25,46%
CBVZO	0%	15,15%	6,06%	3,03%	75,76%	0%	6,25%	12,50%	6,25%	75,00%	5,26%	12,11%	9,47%	15,26%	57,89%
CNP	2,86%	14,29%	28,57%	40,00%	14,29%	4,88%	17,07%	19,51%	29,27%	29,27%	9,60%	17,34%	26,01%	39,94%	7,12%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	4,84%	6,45%	4,84%	82,26%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	6,67%	25,00%	20,33%	23,00%	25,00%	4,39%	13,16%	14,91%	15,79%	51,75%	7,76%	17,17%	19,70%	29,21%	26,16%

No quadro acima os professores do **Campus Amajari** avaliam como Ruim uma porcentagem de 65,52% e outros 24,14% que desconhecem da informação é por não utilizarem o serviço de alimentação da unidade. Para os técnicos 50% desconhecem, também por não utilizarem o serviço de alimentação então são chegam a consumir os alimentos, os Estudantes

também avaliaram como Ruim. Portanto, os dados mostram que em relação os alimentos para vegetariano e outros, o serviço de alimentação da unidade ainda há uma necessidade para que os mesmos possam está sendo servidos de acordo com seus gostos.

Quanto ao Quadro 166, no **Campus Avançado Bonfim**, pode-se observar que 29,41% dos professores consideram boa a variedade dos alimentos num comparativo de 47,06% dos professores, 100% dos técnicos e 78,26% dos estudantes que responderam desconhecer ou não se aplica o serviço. Destes dados infere-se que, de fato, este serviço ainda inexistente no *Campus* e que os professores respondentes como quesito positivo, provavelmente, desconhecem esta situação.

No que diz respeito ao uso dos serviços oferecido pelo único espaço destinado ao serviço de alimentação no **Campus Boa Vista**, considerando os Alimentos para vegetarianos e outros, os respondentes do *Campus Boa Vista*, em relação ao Quadro 166 evidenciam uma adesão de opinião dos professores, técnicos administrativos e estudantes, respectivamente a 40,32%, 35,71% e 27,92% aos quesitos Excelente ou Bom.

Ainda assim, vale ressaltar que mais de 18% dos respondentes das três categorias afirmam ser Ruim os serviços de alimentação do restaurante do CBV no que diz respeito ao fornecimento de alimentos para vegetarianos e outros. Vale destacar que há cobranças e avaliações sazonais de estudantes, servidores e fiscal de contrato para melhoria da qualidade, diversificação e balanceamento dos alimentos fornecidos no *Campus*.

Os índices de mais de 16% para Desconheço o serviço ou não se aplica, talvez seja em virtude daqueles que não frequentam periodicamente o restaurante por algum motivo, não serem Estudantes do integrado, tendo a opção de se alimentarem em outro lugar, ou por serem estudantes do integrados que optam por almoçarem com seus responsáveis ou com fornecedores de alimentos nas redondezas, ou por serem respondentes da Educação a Distância.

Referente ao Quadro 166, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando os Alimentos para vegetarianos e outros. Entre as três categorias há um alto índice da avaliação como Desconheço/não se aplica, com valores entre 57,89% a 75,76%. Isso é resultado da ausência de uma unidade de alimentação. Devido à ausência desta unidade a instituição tem colocado em prática um plano para remediar tal situação, com isso é possível ver outras opções de respostas sendo escolhido para esta avaliação.

No **Campus Novo Paraíso**, esta questão foi avaliada negativamente, com os percentuais de 40% dos professores, 29,27% dos técnicos e 39,94% dos Estudantes, um percentual alto considerando os outros quesitos. O contrato prevê que a contratada ofereça no mínimo 2

componentes de salada crua e 2 componentes de salada cozida, sempre variando os itens no decorrer da semana. Percebemos que há algumas falhas no não fornecimento de variedades conforme o contrato, por isso a insatisfação dos usuários, precisando melhorar.

Quanto a questão que trata sobre a avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da unidade, considerando os alimentos para vegetarianos e outros, o espaço da **Reitoria** não oferece o serviço de alimentação, tendo em vista que não há atendimento aos estudantes e os servidores realizam as alimentações em suas residências.

QUADRO 167. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Respeito à fila.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	24,14%	34,48%	17,24%	20,69%	3,45%	0%	50,00%	25,00%	18,75%	6,25%	4,63%	12,74%	13,51%	49,42%	19,69%
CAB	11,76%	29,41%	11,76%	0%	47,06%	0%	0%	0%	0%	100,00%	4,35%	8,70%	8,70%	0%	78,26%
CBV	12,37%	53,76%	15,59%	10,75%	7,53%	14,29%	41,43%	24,29%	12,86%	7,14%	12,55%	31,61%	21,86%	22,21%	11,76%
CBVZO	0%	15,15%	3,03%	6,06%	75,76%	0%	9,38%	9,38%	6,25%	75,00%	7,37%	13,16%	10,00%	15,79%	53,68%
CNP	2,86%	57,14%	17,14%	20,00%	2,86%	12,20%	41,46%	31,71%	9,76%	4,88%	9,91%	16,72%	21,36%	49,54%	2,48%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	4,84%	6,45%	3,23%	83,87%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	11,00%	46,67%	14,33%	11,67%	16,33%	7,02%	26,32%	17,98%	8,77%	39,91%	10,44%	24,51%	19,34%	29,52%	16,18%

Para os professores do **Campus Amajari** a respeito da fila do serviço de alimentação foi considerada Boa, com 34,48%, isso se deve a prioridade que os mesmos tem de não enfrentarem fila por serem funcionários e por pagarem sua alimentação. Quanto aos técnicos 50% consideraram Bom pelo mesmo motivo. Já os estudantes avaliaram como Ruim numa porcentagem de 49,42% quase metade, e outros 19,69% desconhecem por não utilizarem o serviço de alimentação da unidade, ou seja, os estudantes por sua vez enfrentam fila para fazer suas refeições, o que muitas das vezes é cansativo e estressante, pois a quantidade de estudantes é grande, então deve ser pensado uma maneira que esse processo seja agilizado.

Em relação ao Quadro 167, no **Campus Avançado Bonfim**, pode-se observar, com relação às condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o quesito “fila”, é desconhecido incidente desta natureza no *Campus*, pois, o mesmo não dispõe serviço de alimentação em suas dependências, o que é comprovado pelo percentual dos respondentes: Professores apresentaram um 47,06%, estudantes 78,26% e técnicos 100% afirmaram desconhecer o serviço. Logo, subentende-se que este serviço inexistente no *Campus*, porém já se está sendo providenciado a solução.

No que tange aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os resultados do Quadro 167 apresentaram que quase dois terços dos professores, o que equivale a 66,13%, afirmaram ser Excelente ou Bom os serviços de atendimento no que diz respeito ao tempo de espera na fila do restaurante, seja para compra de fichas ou para retirada de alimentos. Em relação aos

respondentes técnicos as opiniões não divergem muito, 55,72% concordam com os professores no que diz respeito ao quesito em questão. No que é pertinente aos estudantes as opiniões caem um pouco mais, descendo para 44,20% pontos percentuais entre Excelente ou Bom.

Os dados mostraram que há Bom funcionamento do restaurante em relação à questão em tela, no entanto, todas as três categorias apresentaram um percentual de mais de 10 pontos percentuais para Ruim, crescendo um pouco mais para estudantes, 22,21%, tais opiniões podem ser um alerta para melhorar o serviço destinado ao tempo na fila aos atendimento e uso do restaurante.

Referente ao Quadro 167, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notou-se que avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Respeito à fila. Entre as três categorias há um alto índice da avaliação como Desconheço/não se aplica, com valores entre 53,68% a 75,76%. Isso é resultado da ausência de uma unidade de alimentação. Devido à ausência desta unidade a instituição tem colocado em prática um plano para remediar tal situação, com isso é possível ver outras opções de respostas sendo escolhidas para esta avaliação.

No **Campus Novo Paraíso**, em relação ao respeito à fila, os professores avaliaram com pouco mais de 77% entre as opções Excelente, Bom ou Regular. Entre os técnicos, mais de 85%. Entre os estudantes este percentual ficou em menos de 50%. Já no quesito Ruim, os estudantes avaliaram com o percentual de 49,54%. Provavelmente esse valor negativo se deve ao fato de a fila da refeição para Estudantes ser fila única e devido a grande quantidade de estudantes, haver um tempo de espera até chegar às comidas, deste modo fazendo com que alguns estudantes não respeitem a fila.

Quanto a questão que trata sobre a avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da unidade, considerando o respeito a fila, o espaço da **Reitoria** não oferece o serviço de alimentação, tendo em vista que não há atendimento aos estudantes.

QUADRO 168. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Tempo adequado de atendimento.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	17,24%	27,59%	31,03%	20,69%	3,45%	0%	37,50%	31,25%	25,00%	6,25%	5,79%	20,85%	22,78%	35,14%	15,44%
CAB	11,76%	35,29%	5,88%	0%	47,06%	0%	14,29%	0%	0%	85,71%	0%	21,74%	8,70%	0%	69,57%
CBV	10,75%	50,00%	22,58%	9,68%	6,99%	11,43%	40,00%	28,57%	12,86%	7,14%	12,47%	31,69%	24,50%	20,54%	10,80%
CBVZO	0%	15,15%	6,06%	6,06%	72,73%	0%	12,50%	9,38%	3,13%	75,00%	9,47%	15,26%	13,68%	13,68%	47,89%
CNP	2,86%	57,14%	20,00%	17,14%	2,86%	17,07%	48,78%	19,51%	12,20%	2,44%	11,15%	29,41%	25,39%	32,82%	1,24%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	4,84%	6,45%	3,23%	83,87%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	9,33%	44,00%	20,33%	10,67%	15,67%	7,02%	27,19%	17,54%	9,21%	39,04%	10,91%	28,13%	23,16%	23,63%	14,17%

Quanto ao tempo de atendimento os professores do **Campus Amajari** avaliaram como Bom e Regular e 20,69% consideraram Ruim. Para os técnicos também foi avaliado como Bom uma porcentagem de 37,50%, já para os estudantes 35,14% avaliou como Ruim. Ou seja, para os estudantes o serviço ainda é considerado Ruim, necessitando de medidas que viabilizem o atendimento, uma vez que a alimentação é um item importante no processo de ensino e aprendizagem.

Em relação ao Quadro 168, quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, pode-se observar que 35,29% dos professores consideraram Boas as condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação, considerando o Tempo adequado de atendimento. Por outro ângulo, 85,71% dos técnicos e 69,57% dos estudantes afirmaram que desconhecem ou não se aplica tal serviço. Estes resultados ratificaram que este serviço inexistente no *Campus* e, todavia estamos aguardando o processo em andamento de licitação. Os resultados positivos apresentados neste quadro quanto a este quesito, provavelmente, sejam por falta de interpretação ou desconhecimento das novas instalações.

Com relação aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os resultados do Quadro 168 mostraram que 60,75% dos professores afirmaram ser Excelente ou Bom os serviços pertinentes ao tempo do atendimento no restaurante. Para os técnicos admirativos, em um menor ponto percentual em relação aos professores, os dados apresentaram que 51,43% estão satisfeitos com o tempo de atendimento no restaurante. No que toca aos estudantes, em menor pontos percentuais que os técnicos administrativos e conseqüentemente aos professores, os dados mostraram que 36,97% concordam ser Excelente ou Bom o tempo de atendimento do restaurante. Os dados expõem que é necessário melhorar o serviço destinado ao tempo de atendimento, pois em uma porcentagem alta de 39,25%, 48,57% e 55,84%, respectivamente, para professor, técnico administrativo e estudantes, responderam Regular, Ruim ou desconhecem.

Referente ao Quadro 168, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notou-se que avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Tempo adequado de atendimento. Entre as três categorias há um alto índice da avaliação como Desconheço/não se aplica, com valores entre 47,89% a 75,73%. Isso é resultado da ausência de uma unidade de alimentação. Devido à ausência desta unidade a instituição tem colocado em prática um plano para remediar tal situação, com isso é possível ver outras opções de respostas sendo escolhido para esta avaliação.

No **Campus Novo Paraíso**, em relação ao tempo adequado de atendimento, os professores avaliaram com pouco mais de 80% entre as opções Excelente, Bom ou Regular. Entre os técnicos,

mais de 85%. Entre os estudantes este percentual ficou em aproximadamente 65,95%. Já no quesito Ruim, os estudantes avaliaram com o percentual de 32,82%. Percebe-se que no quesito geral, esta questão foi avaliada positivamente, contudo os estudantes estão parcialmente insatisfeitos. Possivelmente por causa de a fila para a refeição, em virtude do número de estudantes a fila se torna grande, fazendo com que eles tenham que esperar alguns minutos até chegar à comida.

Quanto a questão que trata sobre a avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da unidade, considerando o tempo adequado de atendimento, o espaço da **Reitoria** não oferece o serviço de alimentação, tendo em vista que não há atendimento aos estudantes.

QUADRO 169. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Higiene do ambiente.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	10,34%	27,59%	31,03%	27,59%	3,45%	0%	31,25%	37,50%	25,00%	6,25%	7,72%	23,94%	26,25%	26,25%	15,83%
CAB	23,53%	47,06%	5,88%	0%	23,53%	14,29%	71,43%	0%	0%	14,29%	34,78%	21,74%	4,35%	4,35%	34,78%
CBV	12,37%	54,84%	17,74%	8,06%	6,99%	12,86%	42,86%	25,71%	12,86%	5,71%	12,82%	32,05%	23,44%	22,74%	8,96%
CBVZO	0%	27,27%	6,06%	9,09%	57,58%	0%	18,75%	12,50%	0%	68,75%	20,00%	20,00%	13,68%	8,42%	37,89%
CNP	5,71%	51,43%	25,71%	17,14%	0%	9,76%	53,66%	17,07%	14,63%	4,88%	13,93%	29,41%	27,55%	28,48%	0,62%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	14,52%	9,68%	3,23%	67,74%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	10,67%	48,33%	18,00%	10,67%	12,33%	7,46%	33,77%	17,98%	9,21%	31,58%	13,29%	29,21%	23,32%	22,54%	11,63%

No Quadro acima mostra que os professores do **Campus Amajari** avaliaram a higiene do local de alimentação como Regular com uma porcentagem de 31,03% e outros 55,18% considerou Bom e Ruim. Os técnicos avaliaram como Regular e Bom e 25% considerou Ruim a higiene do ambiente. Enquanto os estudantes avaliaram como Regular uma porcentagem de 26,25% e a mesma porcentagem considerou Ruim, e 15,83% que desconhecem são estudantes que não frequentam o local de alimentação pois participam do programa de Educação a Distância (EAD). Os dados mostraram que quanto a higiene do ambiente de alimentação da unidade está em condições de uso, mas é preciso melhoria.

Segundo o Quadro 169 no **Campus Avançado Bonfim**, a avaliação sobre a higiene do espaço para funcionamento de alimentação, tem obtido referências diversas, pois, 47,06% dos professores e 71,43% dos técnicos avaliaram como Bom, enquanto que 34,78% dos estudantes avaliaram como Excelente. Por outro lado, 23,53% dos professores, 14,29% dos técnicos e 34,78% dos estudantes afirmaram desconhecer ou não se aplica. Destes números infere-se que, embora este espaço não funcione com o serviço prestado de alimentação, ainda assim, é realizado o serviço de higienização deste local o deixando com aspecto salubre. Já como justificativa para o

desconhecimento da higienização, possivelmente, tenha tido equívoco na interpretação da pergunta.

Quanto aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os resultados do Quadro 169 evidenciaram que mais de dois terços, 67,21%, dos professores afirmaram ser Excelente ou Bom os serviços de higiene do restaurante. Num percentual menor que dos professores, 55,72% dos técnicos admirativos declararam que estão satisfeitos com a higiene no restaurante. Em respeito aos estudantes, os dados revelam que 44,87% em menor pontos percentuais que os técnicos administrativos e conseqüentemente aos professores, concordam ser Excelente ou Bom a higiene no restaurante. Os dados mostraram a necessidade de promover melhorias ao serviço de higiene no restante, sendo corroborado por 32,79%, 44,28% e 55,14%, respectivamente, para professor, técnico-administrativo e estudantes, responderam Regular, Ruim ou desconhecem.

Referente ao Quadro 169, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notou-se que avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Higiene do ambiente. Entre as três categorias há um alto índice da avaliação como Desconheço/não se aplica, com valores entre 37,89% a 68,75%. Isso é resultado da ausência de uma unidade de alimentação. Devido à ausência desta unidade a instituição tem colocado em prática um plano para remediar tal situação, com isso é possível ver outras opções de respostas sendo escolhido para esta avaliação.

No **Campus Novo Paraíso**, em relação a esta questão, os professores avaliaram com pouco mais de 82% entre as opções Excelente, Bom ou Regular. Entre os técnicos, mais de 80%. Entre os estudantes este percentual ficou em aproximadamente 70%. Já no quesito Ruim, os estudantes, professores e técnicos avaliaram com o percentual de 28,48%, 17,14% e 14,63% respectivamente. O espaço do restaurante é higienizado todos os dias, com lavagem do chão, de utensílios, limpeza das mesas, recolhimento de lixo, feito pelos próprios funcionários do restaurante. Por isso no quesito geral, avaliado pelos respondentes positivamente.

Quanto a questão que trata sobre a avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da unidade, considerando a higiene do ambiente, o espaço da **Reitoria** não oferece o serviço de alimentação, no entanto, alguns servidores da Reitoria que têm horário reduzido ou permanecem em horário direto, utilizam desse espaço para realizar suas refeições. Dessa forma justifica-se os percentuais apresentados de acordo com os quesitos elencados na pesquisa.

QUADRO 170. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Atendimento pelos funcionários.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	17,24%	37,93%	24,14%	17,24%	3,45%	0%	68,75%	31,25%	0%	0%	8,11%	25,87%	26,64%	23,94%	15,44%
CAB	23,53%	29,41%	5,88%	5,88%	35,29%	0%	14,29%	0%	0%	85,71%	13,04%	43,48%	4,35%	0%	39,13%
CBV	18,28%	51,08%	16,67%	6,99%	6,99%	17,14%	44,29%	22,86%	10,00%	5,71%	23,00%	39,16%	19,40%	9,92%	8,52%
CBVZO	0%	21,21%	3,03%	3,03%	72,73%	6,25%	12,50%	9,38%	3,13%	68,75%	13,68%	17,89%	14,74%	9,47%	44,21%
CNP	22,86%	57,14%	11,43%	8,57%	0%	26,83%	48,78%	12,20%	9,76%	2,44%	15,17%	33,44%	27,24%	23,22%	0,93%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	8,06%	3,23%	3,23%	82,26%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,00%	46,00%	14,67%	7,67%	14,67%	11,84%	31,58%	13,60%	6,14%	36,84%	18,67%	34,38%	21,04%	13,86%	12,05%

No Quadro acima os professores do **Campus Amajari** avaliaram o atendimento do local de alimentação como Bom uma porcentagem de 37,93% e a segunda maior porcentagem considera Regular, o que significa que o serviço é considerado razoável. Para os técnicos o serviço de atendimento é Bom, mais da metade dos mesmos avaliaram desta forma. Para os estudantes o serviço foi avaliado com Bom, Regular e Ruim. Ou seja, por parte dos funcionários em relação professores e técnicos o atendimento do local de alimentação tem uma boa qualidade, já para os estudantes o serviço é considerado insatisfatório, pois 26,64% avaliaram como Regular e 25,87% considera Ruim.

No Quadro 170, referente ao **Campus Avançado Bonfim** a avaliação sobre o atendimento pelos funcionários da área do serviço de alimentação, recebeu percentuais de 85,71% dos técnicos, 39,13% dos estudantes e 35,29% dos professores no quesito desconhecimento ou não se aplica. Porém, 43,48% dos estudantes e 29,41% dos professores avaliaram como Bom este serviço. Os percentuais de desconhecimento fazem referência ao fato de que o *Campus*, todavia não possui serviço de cantina, entretanto, houvera servidores e estudantes que avaliaram positivamente este serviço. Supomos, então, que esta referência positiva é dada pela confusão entre atendimento pelos funcionários do Instituto *versus* atendimento pelos funcionários da suposta cantina.

No que tange ao **Campus Boa Vista**, os resultados do Quadro 170 mostraram que 60,36% dos professores opinaram ser Excelente ou Bom a avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Atendimento pelos funcionários. Para os técnicos admirativos, em um menor ponto percentual em relação aos professores, os dados apresentaram que 61,43% estão satisfeitos com as condições de funcionamento do restaurante. No que diz respeito aos estudantes, em menor pontos percentuais que os técnico-administrativos e professores, os dados mostraram que 62,16% concordam ser Excelente ou Bom as condições de funcionamentos do restaurante. Apesar de uma boa aderência

aos quesitos Excelentes e Bom, os dados expõem que é necessário melhorar condições de funcionamento do restaurante que serve o *Campus* Boa Vista, pois há uma porcentagem de 6,99%, 10,00% e 9,92%, respectivamente, para professor, técnico-administrativo e estudantes, em respostas ao quesito Ruim.

Referente ao Quadro 170, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notou-se que avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Atendimento pelos funcionários. Entre as três categorias há um alto índice da avaliação como Desconheço/não se aplica, com valores entre 44,21% a 72,73%. Isso é resultado da ausência de uma unidade de alimentação. Devido à ausência desta unidade a instituição tem colocado em prática um plano para remediar tal situação, com isso é possível ver outras opções de respostas sendo escolhido para esta avaliação.

Os resultados do **Campus Novo Paraíso** nesta questão foram satisfatórios, aproximadamente 80%, 75% e 48% dos professores, técnicos e Estudantes, respectivamente, avaliaram como Excelente ou Bom. Cerca de 23,22% dos estudantes avaliaram como Ruim. Com relação aos estudantes é preciso avaliar esta questão. Contudo no geral, os funcionários são educados e tratam muito bem seus usuários.

Quanto a questão que trata sobre a avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da unidade, considerando o atendimento pelos funcionários e pelo fato do espaço da **Reitoria** não oferecer esse serviço, a avaliação realizada pelos servidores alcançou no quesito Desconheço, o índice de 82%.

QUADRO 171. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Acompanhamento de profissional especializado.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	6,90%	31,03%	20,69%	31,03%	10,34%	0%	31,25%	43,75%	12,50%	12,50%	5,79%	23,94%	19,69%	29,73%	20,85%
CAB	23,53%	29,41%	5,88%	5,88%	35,29%	0%	14,29%	0%	0%	85,71%	8,70%	34,78%	4,35%	0%	52,17%
CBV	9,68%	45,70%	20,97%	10,75%	12,90%	12,86%	32,86%	20,00%	15,71%	18,57%	11,85%	27,57%	20,90%	17,73%	21,95%
CBVZO	0%	18,18%	3,03%	3,03%	75,76%	0%	15,63%	6,25%	3,13%	75,00%	11,58%	16,84%	12,11%	11,05%	48,42%
CNP	2,86%	31,43%	28,57%	22,86%	14,29%	4,88%	19,51%	26,83%	21,95%	26,83%	9,91%	22,91%	26,93%	31,58%	8,67%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	4,84%	3,23%	4,84%	85,48%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	8,33%	38,67%	19,00%	13,00%	21,00%	5,26%	19,74%	15,79%	11,40%	47,81%	10,65%	25,34%	20,68%	20,79%	22,54%

No Quadro acima os professores do **Campus Amajari** avaliaram como Bom, numa porcentagem de 31,03% e outros 31,03% considera Ruim, ou seja, existem esse acompanhamento mas deve ser melhorado. Os técnicos consideraram Regular e Bom, o que mostra que o serviço está sendo feito de forma adequada, enquanto para os estudantes foi avaliado de forma Ruim. Ressalta-se que os alunos são os que consomem diariamente a alimentação ofertada, e diante do

resultado, se faz necessário que o contrato seja cumprido em todas as cláusulas. Os dados mostraram que é preciso melhorar o serviço, pois isso se faz necessário no bem-estar e cuidado com a saúde das pessoas que consomem essa alimentação.

Segundo o Quadro 171 referente ao **Campus Avançado Bonfim**, notou-se que 85,71% dos técnicos, 52,17% dos estudantes e 35,29% dos professores, afirmaram desconhecer ou não se aplicar no *Campus* o Acompanhamento de profissional especializado em referência ao setor de alimentação. Em contrapartida, 34,78% dos estudantes e 29,41% dos professores avaliaram como Bom. Destes resultados, infere-se que devido inexistir o serviço de cantina, é também, indisponível o devido acompanhamento. Entretanto, aos percentuais positivos, considera-se a hipótese de falta de interpretação quanto a questão.

No que diz respeito às condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação no **Campus Boa Vista**, considerando o Acompanhamento de profissional especializado, os dados apresentados no Quadro 171 evidenciam uma adesão de opinião dos professores, técnicos administrativos e estudantes, respectivamente a 55,38%, 45,72% e 39,42% aos quesitos Excelente ou Bom. Ainda assim, vale ressaltar que mais de 15% dos respondentes das três categorias afirmaram ser Ruim os serviços de alimentação do restaurante do *Campus Boa Vista* no que diz respeito ao acompanhamento de profissional especializado. A respeito do acompanhamento de profissional especializado no restaurante, esse dado pode servir de alerta para que fossem implementadas atividades educativas com vista a trazer implementações de melhorias, esclarecimentos, sugestões, etc.

Referente ao Quadro 171, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notou-se que avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Acompanhamento de profissional especializado. Entre as três categorias há um alto índice da avaliação como Desconheço/não se aplica, com valores entre 48,42% a 75,76%. Isso é resultado da ausência de uma unidade de alimentação. Devido à ausência desta unidade a instituição tem colocado em prática um plano para remediar tal situação, com isso é possível ver outras opções de respostas sendo escolhido para esta avaliação.

A avaliação do **Campus Novo Paraíso** foi parcialmente positiva e Regular. Cerca de 14% dos professores, 26% dos técnicos e 8% dos professores Desconhecem a questão. O contrato com o Restaurante prevê que um nutricionista, a cada 15 dias, nas dependências do restaurante, sendo de sua responsabilidade, as atribuições básicas de implantação, condução, planejamento e direção de todas as etapas do preparo à comercialização do produto. É possível que servidores e técnicos

desconheçam essa obrigatoriedade prevista no contrato e desconheçam também se a empresa está cumprindo trazendo um nutricionista quinzenalmente.

Quanto a questão que trata sobre a avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da unidade, considerando o acompanhamento de profissional especializado e pelo fato do espaço da **Reitoria** não oferecer esse serviço, a avaliação realizada pelos servidores alcançou no quesito Desconheço, o índice de 85%.

QUADRO 172. Avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Acompanhamento de Fiscal de contrato.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	24,14%	17,24%	24,14%	20,69%	0%	43,75%	50,00%	0%	6,25%	4,63%	18,53%	16,99%	35,14%	24,71%
CAB	17,65%	29,41%	5,88%	5,88%	41,18%	0%	14,29%	0%	0%	85,71%	4,35%	21,74%	8,70%	0%	65,22%
CBV	10,75%	44,62%	18,82%	9,14%	16,67%	10,00%	52,86%	10,00%	10,00%	17,14%	10,10%	23,27%	18,00%	19,23%	29,41%
CBVZO	0%	18,18%	3,03%	3,03%	75,76%	9,38%	9,38%	6,25%	3,13%	71,88%	8,42%	15,26%	14,74%	10,53%	51,05%
CNP	2,86%	51,43%	20,00%	17,14%	8,57%	24,39%	51,22%	12,20%	7,32%	4,88%	11,46%	21,36%	23,22%	32,20%	11,76%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	4,84%	3,23%	3,23%	87,10%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	9,33%	39,67%	16,33%	10,67%	24,00%	9,21%	31,58%	10,53%	5,70%	42,98%	9,36%	21,51%	18,30%	22,44%	28,39%

No Quadro acima os professores do **Campus Amajari** avaliaram como Bom e Ruim o serviço e 20,69% desconhecem, seriam os professores que não utilizam o serviço de alimentação da unidade. Os técnicos avaliaram como Regular numa porcentagem de 50% e outros 43,75% consideraram Bom, enquanto 35,14% dos Estudantes avaliaram também como Ruim e 24,71% desconhece, pois são Estudantes que não utiliza o serviço de alimentação da unidade. Os dados acima mostraram que o acompanhamento de fiscal de contrato no local de alimentação da unidade necessita de melhoria, para que assim possam ser feitas as reclamações dos serviços e também ajudar na melhoria da alimentação.

Referente ao Quadro 172 sobre o **Campus Avançado Bonfim**, analisou-se que 65,22% dos estudantes, 85,71% dos técnicos e 41,18% dos professores afirmaram desconhecer ou não se aplicar no *Campus* o acompanhamento fiscal de contrato referente ao espaço destinado à alimentação. Oposto a isso, nota-se que 29,41% dos professores, 14,29% dos técnicos e 21,74% dos estudantes estimaram como Bom. Esses dados ratificam que devido a inexistência do serviço de alimentação, também fica indisponível o serviço de fiscal de contrato. Os percentuais positivos, possivelmente, são por falta de interpretação da questão.

Em respeito ao **Campus Boa Vista**, os resultados do Quadro 172 apresentaram que 55,37% dos professores opinaram ser Excelente ou Bom a avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação do CBV, considerando o acompanhamento de fiscal de contrato. Para os técnicos administrativos, em maior ponto percentual em relação aos

professores, os dados apresentaram que 62,86% estão satisfeitos as condições de acompanhamento de fiscal de contrato do restaurante. Em contraponto às categorias dos professores e técnicos administrativos, a aderência das respostas dos estudantes, aos quesitos Excelente e Bom, decresce para 33,37%, isso chama atenção para um trabalho educativo amplamente divulgado com objetivo de promover esclarecimentos e sugestões sobre o acompanhamento de fiscal de contratos, discorrendo acerca das atribuições do fiscal, as atividades de melhoria reivindicadas, acertadas e implementadas junto à equipe de gestão do restaurante. A importância em se ampliar o debate com as categorias sobre o acompanhamento de fiscal de contrato é corroborada pela existência de respostas ao quesito Ruim de 9,14%, 10,00% e 10,53%, respectivamente, para professor, técnico administrativo e estudantes.

Referente ao Quadro 172, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notou-se que avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da sua Unidade, considerando o Acompanhamento de Fiscal de contrato. Entre as três categorias há um alto índice da avaliação como Desconheço/não se aplica, com valores entre 51,05% a 75,76%. Isso é resultado da ausência de uma unidade de alimentação. Devido à ausência desta unidade a instituição tem colocado em prática um plano para remediar tal situação, com isso é possível ver outras opções de respostas sendo escolhido para esta avaliação.

Esta questão foi avaliada positivamente pelo **Campus Novo Paraíso**, 53% dos professores, 75% dos técnicos e 33% dos estudantes, avaliaram como Excelente ou Bom. É do conhecimento pelo menos da maioria da comunidade do **Campus Novo Paraíso**, que os fiscais técnico e administrativo do contrato do restaurante, acompanham a execução dos trabalhos e fazem periodicamente avaliação de satisfação. Cumprindo fielmente seu dever como fiscal de contrato.

Quanto a questão que trata sobre a avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação da unidade, considerando o acompanhamento pelo fiscal de Contrato e pelo fato do espaço da **Reitoria** não oferecer esse serviço, a avaliação realizada pelos servidores alcançou no quesito Desconheço, o índice de 87%.

QUADRO 173. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando as Rampas.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	17,24%	31,03%	17,24%	24,14%	10,34%	6,25%	37,50%	25,00%	18,75%	12,50%	8,88%	25,48%	22,39%	11,97%	31,27%
CAB	23,53%	52,94%	17,65%	0%	5,88%	28,57%	42,86%	14,29%	0%	14,29%	39,13%	30,43%	8,70%	0%	21,74%
CBV	15,59%	46,77%	24,19%	9,68%	3,76%	18,57%	40,00%	25,71%	14,29%	1,43%	20,11%	39,77%	20,54%	14,14%	5,44%
CBVZO	33,33%	63,64%	3,03%	0%	0%	31,25%	37,50%	25,00%	6,25%	0%	34,21%	37,89%	14,21%	6,84%	6,84%
CNP	5,71%	31,43%	34,29%	14,29%	14,29%	14,63%	31,71%	24,39%	14,63%	14,63%	13,31%	29,72%	23,22%	8,36%	25,39%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	29,03%	25,81%	25,81%	14,52%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	17,00%	45,67%	22,00%	10,00%	5,33%	15,35%	35,09%	25,00%	16,23%	8,33%	19,08%	35,88%	20,48%	12,00%	12,56%

No Quadro acima, os professores avaliaram as rampas do **Campus Amajari** como Boa numa porcentagem de 31,03% e outros 24,10% consideraram Ruim, portanto a quantidade de rampas da unidade avaliadas pelos professores pode estar em boa quantidade de números, mas não em condições adequadas. Os técnicos avaliaram como Bom e Regular e apenas 18,75% consideraram Ruim, enquanto para os estudantes também é considerado Bom e Regular. Ou seja, os dados mostraram que as condições de acessibilidade da unidade em relação às rampas ainda precisam ser melhoradas.

Sobre o Quadro 173, quanto a infraestrutura de acessibilidade disponível considerando as Rampas, destaca-se uma média de 52,94% dos professores, 42,86% dos técnicos em pontos percentuais no quesito Bom, de 39,13% pontos no quesito Excelente entre os Estudantes. A presença de 23,53% professores, técnicos, 28,57% pontos percentuais no quesito Excelente, representam os participantes que informaram estar satisfeitos com este item. Um número de 5,88% professores, 14,29% dos técnicos e 21,74% dos estudantes participantes da pesquisa, julgaram desconhecer a infraestrutura de acessibilidade disponível às pessoas que apresentaram necessidades específicas referentes às condições de acessibilidade na Unidade, considerando as Rampas. O **Campus Avançado Bonfim** apresentou entre seus servidores e estudantes o maior percentual no quesito Bom, com relação ao grau de satisfação quanto a infraestrutura de acessibilidade disponível às pessoas que apresentaram necessidades específicas. Neste quesito, os parâmetros Bom e Excelente apresentaram uma diferença significativa, tendo em vista que o *Campus* possui uma rampa em frente do prédio que dá acesso à entrada principal, sendo necessário, ainda, identificar os pontos a serem preservados e os a se tornarem Excelentes com o intuito de proporcionar um atendimento de qualidade a este público.

Considerando o que expõe o PDI (2014-2018), quando descreve, que as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica devem garantir o pleno acesso, baseado em leis que regem a educação, entre eles, aquelas que estabelecem normas e critérios de acessibilidade às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Criando assim, condições para atender às demandas das Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais/Específicas.

Quanto aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os resultados do Quadro 173 evidenciaram que 62,36%, 58,57% e 59,88%, respectivamente dos professores, técnico-administrativos e estudantes afirmaram ser Excelente ou Bom as condições de acessibilidade a partir das rampas no CBV. Talvez essa grande aderência aos quesitos Excelente e Bom seja pelo motivo de três quintos dos acessos a pisos superiores do CBV terem rampas de acesso. Em contraponto temos 9,68%, 14,29% e 14,14%, respectivamente dos professores, técnicos

administrativos e estudantes responderam ser Ruim as condições de acessibilidade a partir das rampas no CBV. Esses dados chamam atenção, em relação a atividade e extensão das rampas, o que torna a acessibilidade um pouco cansativa aos cadeirantes e restritivas às pessoas com limitações físicas para o acesso. O CBV iniciou a execução de um projeto de instalação de plataformas elevatórias e de um elevador no bloco de saúde, o que coloca o CBV na condição de 100% de acessibilidade no que tange à acessos a diferentes níveis de pisos, ou por rampas, ou por plataformas, ou por elevador.

Referente ao Quadro 173, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notou-se que avaliação das condições de acessibilidade considerando as Rampas, entre professores, técnicos e estudantes foi bastante positiva, entre valores de 96,97% a 68,75%, Regular entre 25,00% a 3,03% e de forma negativa entre 0% a 6,84%. Notou-se um alto índice por partes dos técnicos na avaliação Regular, 25,00% e por parte dos professores o índice de Ruim chegou a não registrar nenhum valor. Os altos índices podem ser justificados devido às ações recentes do *Campus* no ano de 2019 em obras voltadas para melhorar a acessibilidade, com instalação de rampas de acesso nos dois blocos, piso tátil emborrachado e barras metálicas para melhor adaptação e locomoção daqueles que delas necessitem a utilização.

No **Campus Novo Paraíso**, 14,29%, 14,63% e 8,36% dos professores, técnicos e Estudantes, avaliaram como Ruim. O restante do percentual está distribuído nas opções Excelente, Bom e Regular. Embora o *Campus* tenha a planta térrea e aberta, a ausência de um maior número de rampas é um fator negativo e que precisa ser corrigido.

No Quadro que trata da avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando as Rampas, 34% dos servidores lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente, 26% consideraram Regular, 26% consideraram Ruim esse quesito e em média 15% dos servidores afirmaram Desconhecer o assunto.

De acordo com a Coordenação de Manutenção predial, a acessibilidade é considerada boa, tendo em vista o prédio não ter andares ou aclives acentuados. No entanto, percebe-se que na entrada principal do prédio da Reitoria, o acesso se dá por intermédio de uma rampa, porém as entradas que dão acesso aos jardins, o acesso que seria realizado por rampas, anteriormente construídas de madeira, atualmente encontram-se desativadas, com madeirames impróprios para uso. As entradas que deveriam funcionar na lateral do prédio também são atendidas parcialmente por rampas, mas no momento estão desativadas. Portanto, os resultados apresentados demonstram necessidade de melhorias nas condições de acessibilidade da unidade em relação às

rampas. Da mesma forma é necessário que as entradas laterais sejam reativadas, até pela questão da mobilidade institucional.

QUADRO 174. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando os Elevadores.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	6,90%	0%	3,45%	13,79%	75,86%	0%	0%	6,25%	12,50%	81,25%	2,70%	7,72%	8,11%	13,90%	67,57%
CAB	11,76%	29,41%	11,76%	0%	47,06%	0%	0%	0%	0%	100,00%	4,35%	8,70%	0%	0%	86,96%
CBV	7,53%	24,19%	9,14%	19,35%	39,78%	11,43%	18,57%	5,71%	17,14%	47,14%	5,71%	11,41%	8,87%	18,79%	55,22%
CBVZO	3,03%	18,18%	6,06%	0%	72,73%	3,13%	6,25%	3,13%	3,13%	84,38%	5,26%	11,05%	6,84%	10,53%	66,32%
CNP	2,86%	8,57%	8,57%	5,71%	74,29%	7,32%	7,32%	0%	7,32%	78,05%	4,64%	10,84%	4,64%	8,98%	70,90%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4,84%	6,45%	88,71%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	6,67%	19,67%	8,33%	14,00%	51,33%	5,26%	7,89%	3,95%	9,65%	73,25%	5,07%	10,75%	7,76%	15,46%	60,96%

No Quadro acima, os professores do **Campus Amajari** avaliaram aos elevadores com 75,86% de desconhecimento sobre a condição de acessibilidade da unidade, mais da metade dos professores. Os técnicos também desconhecem uma porcentagem de 81,25% e outros 12,50% diz ser Ruim. Para os Estudantes a acessibilidade em relação a elevadores também é desconhecida. Portanto, os dados mostram que a unidade não possui elevadores, o que pode dificultar o dia a dia dos funcionários e até mesmo os estudantes.

Em relação ao Quadro 174, sobre o **Campus Avançado Bonfim**, pode-se observar que 47,06% dos professores, 86,96% dos estudantes e 100% dos técnicos afirmam desconhecer ou não se aplicar no *Campus* as condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço das condições de acessibilidade a Respeito de Elevadores. Estes números expressivos são sinônimos de que no *Campus* inexistente esta via de acesso, pois temos um prédio térreo, não havendo, portanto, a necessidade do elevador.

Em relação aos respondentes do **Campus Boa Vista**, o que chama atenção é a aderência de 68,27%, 69,99% e 82,88%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes aos quesitos Regular, Ruim e Desconheço/não se aplica. Os dados que correspondem a mais de dois terços dos respondentes das três categorias colocam em evidência a falta de elevadores ou plataformas elevatórias no *Campus* Boa Vista. Mas, como dito anteriormente vem sendo sanado.

Referente ao Quadro 174, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que avaliação das condições de acessibilidade considerando os Elevadores, entre professores, técnicos e estudantes, em virtude do prédio ser todo em andar térreo e não possuir elevadores, a avaliação foi para Desconheço/Não se Aplica com valores de 84,38% a 66,32%. As outras opções não chegaram a apresentar valores significativos ou que se apliquem à realidade atual do *Campus*.

No **Campus Novo Paraíso** não há elevadores. Sua estrutura é toda térrea. Portanto esta questão “não se aplica”, ainda que alguns professores, técnicos e Estudantes tenham-na avaliado.

Quanto a questão que trata sobre a Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando os elevadores, o item não se aplica a Reitoria, tendo em vista que não existem desníveis ou pavimentos superiores com necessidade de instalação de elevadores ou plataformas elevatórias.

QUADRO 175. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando a Sinalização.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A
CAM	6,90%	6,90%	37,93%	27,59%	20,69%	6,25%	6,25%	37,50%	18,75%	31,25%	3,47%	22,01%	16,60%	16,60%	41,31%
CAB	23,53%	52,94%	17,65%	0%	5,88%	28,57%	42,86%	28,57%	0%	0%	34,78%	30,43%	8,70%	0%	26,09%
CBV	14,52%	45,16%	23,66%	12,90%	3,76%	18,57%	40,00%	27,14%	12,86%	1,43%	13,78%	30,82%	26,51%	14,14%	14,75%
CBVZO	21,21%	69,70%	9,09%	0%	0%	21,88%	43,75%	21,88%	9,38%	3,13%	22,63%	38,95%	21,58%	6,32%	10,53%
CNP	2,86%	20,00%	31,43%	31,43%	14,29%	7,32%	29,27%	19,51%	17,07%	26,83%	8,67%	21,36%	26,01%	10,53%	33,44%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	6,45%	25,81%	38,71%	25,81%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	13,67%	41,67%	24,00%	14,33%	6,33%	12,28%	27,19%	25,44%	20,18%	14,91%	12,67%	28,85%	24,41%	12,93%	21,15%

No Quadro acima, professores do **Campus Amajari** avaliaram a sinalização como Regular numa porcentagem de 37,93%, a segunda maior porcentagem de 27,59% considera Ruim e 20,69% desconhece, ou seja, uma porcentagem bem significativa pois isso demonstra que a sinalização da unidade não está adequada ou até mesmo não está sendo vista por boa parte dos professores. Para os técnicos a sinalização também foi considerada Regular e outra segunda maior porcentagem de 31,25% desconhece a informação. Para os estudantes a avaliação foi dividida entre os 22,01% que consideraram Bom, 16,60% avaliaram como Regular e a mesma porcentagem como Ruim; mas a maior porcentagem ficou no critério Desconhece/Não se aplica, com 41,31%, mesmo tendo Estudantes do programa de Educação a Distância EaD o número ainda é grande comparado aos das demais questões do questionário. Os dados mostraram que as condições de acessibilidade da unidade considerando a sinalização precisa ser revista, sendo necessário que a gestão trabalhe com ações para que isso se torne uma realidade no *Campus*.

A respeito do Quadro 175, sobre o **Campus Avançado Bonfim** pode-se observar que 52,94% dos professores e 42,86% dos técnicos avaliaram como Bom enquanto que 34,78% dos estudantes avaliaram como Excelente o quesito de sinalização referente à acessibilidade. Porém, 26,09% dos estudantes afirmaram desconhecer ou não se aplicar ao *Campus*. Estes resultados mostraram que em geral, servidores e estudantes estão satisfeitos, porém, os percentuais em desconhecimento denotam que, todavia precisa-se de mais condições de acessibilidade quanto à sinalização. O *Campus* já possui piso tátil para deficientes visuais, banheiros exclusivos para deficientes físicos, as medidas de largura das portas são compatíveis à passagem de uma cadeira de deficiente físico.

Quanto aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os resultados do Quadro 175 evidenciam que 59,68%, 58,57% e 44,60%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes afirmam ser excelente ou bom as condições de acessibilidade em relação a Sinalização no CBV. A sinalização do CBV se restringe às realizadas com placas nas verticais. Não há sinalizações orientadas por pisos táteis. Sobre as placas de sinalização predial, evidenciadas na pesquisa como excelente ou bom, elas foram confeccionadas a maioria em alumínio, as outras, um pouco maiores, foram confeccionadas em vidro temperado. O acabamento de cores e fixação foram bem realizados, os tamanhos diferenciados facilitam a alocação do corpo e a intensidade das letras, propiciando ótima leitura à uma distância de, aproximadamente, 12 metros. As siglas foram escritas com caixa-alta e seguidas pelo nome por extenso em caixa-baixa, com a primeira letra de cada palavra em caixa-alta. Cada setor possui placas de identificação de porta na Língua Portuguesa, outros como o NAPNE, além da Língua Portuguesa, há o uso da Libras. A sinalização no CBV inicia no hall da entrada com o Totem da planta predial do CBV, apresentando a ocupação predial da instituição. Na entrada de cada bloco, há uma placa de sinalização direcional, indicando aos usuários a localização de cada componente administrativo pertencente a ele. Há também, na entrada de cada setor, a placa com o nome do setor escrito na parte superior e na parte inferior um pictograma representativo do setor. Como dito anteriormente, o CBV ainda não conta com piso tátil, talvez isso justifique a aderência de 23,66%, 27,14% e 28,89% em respostas, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes para os quesitos ruim ou desconheço/não se aplica. Podemos concluir que em relação a sinalização do CBV, a sinalização vertical foi bem elaborada, entretanto a sinalização para atendimentos de cegos e surdos a exemplos, encontram ainda por fazer. Não por descaso da gestão, mas por falta de orçamento, em contrapartida a isso, o visitante ao chegar na entrada da instituição, imediatamente é conduzido a um tradutor e intérprete de libras, caso seja surdo, quando cadeirante, esse caso queira é conduzido com auxílio de uma pessoa, ao cego o mesmo, é conduzido por uma pessoa responsável. Aos usuário cadeirantes, com baixa, cegos, surdos, é desenvolvido com a comunidade escolar um trabalho colaborativo, onde as pessoas voluntariamente se incluem para dependendo da necessidade dar voz, visão, locomoção, etc. Isso é importante pois, a sinalização no ambiente corporativo é essencial para orientação dos usuários, identifica cada uma das dependências do campus, e o CBV se adequou às normas das sinalização vertical, facilitando a circulação e o comportamento dos usuários, servidores, estudantes e visitantes, transparecendo a seriedade e a organização da instituição.

Referente ao Quadro 175, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notou-se que a avaliação das condições de acessibilidade considerando a Sinalização, entre professores, técnicos e estudantes foi positiva, apresentando valores bons de 90,91% a 61,58%, Regular entre 21,88% a 9,09% e de forma negativa entre 0% a 9,38%. Os altos índices podem ser justificados devido às ações recentes do *Campus* no ano de 2019 em obras voltadas para melhorar a acessibilidade, com iluminação das vias de acesso interno da instituição, instalação de placas e faixas no estacionamento para melhor orientação e circulação de pedestres, ciclistas e veículos que frequentam o local.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação desta questão nos mostra que 2,86%, 20,00%, 31,43%, 31,43% dos professores avaliaram como Excelente, Bom, Regular ou Ruim, respectivamente. 14,63%, 29,27%, 19,51%, 9,76% dos técnicos avaliaram como Excelente, Bom, Regular ou Ruim, respectivamente. 12,07%, 29,41%, 22,91%, 17,03% dos técnicos avaliaram como Excelente, Bom, Regular ou Ruim, respectivamente. No ano de 2019, foi instalado em todo o prédio escolar sinalização de emergência e incêndio, conforme solicitação do Ministério Público do Trabalho e orientação do Corpo de Bombeiros de Roraima. A contratação da empresa responsável se deu por meio do processo nº 23230.000137.2016-21.

No Quadro que trata da avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando a sinalização, 10% dos servidores lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente, 26% consideraram Regular, 39% consideraram Ruim esse quesito e em média 26% dos servidores afirmaram Desconhecer o assunto. Conforme informações do setor de Manutenção, a sinalização é insuficiente e necessita passar por melhorias.

De acordo com o Departamento de Engenharia e Obras, instalações atuais de sinalização não atendem às normas técnicas vigentes, e devido a Reitoria está situada no prédio alugado e o planejamento da construção da nova sede, o investimento necessário relacionado ao atendimento da demanda precisa ser avaliado. No entanto, o Departamento Técnico de Engenharia e Obras está trabalhando no projeto executivo para a construção da nova sede da Reitoria, conforme previsto no PDI 2019-2023, com o intuito de atender com conforto e segurança todos parâmetros técnicos relacionados a infraestrutura física e instalações das edificações.

QUADRO 176. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando os Banheiros adaptados.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	10,34%	17,24%	17,24%	34,48%	20,69%	6,25%	18,75%	56,25%	12,50%	6,25%	5,79%	22,78%	23,94%	19,69%	27,80%
CAB	29,41%	64,71%	5,88%	0%	0%	42,86%	57,14%	0%	0%	0%	52,17%	34,78%	4,35%	0%	8,70%
CBV	14,52%	44,09%	25,27%	9,68%	6,45%	15,71%	48,57%	21,43%	11,43%	2,86%	12,64%	27,48%	23,79%	20,54%	15,54%
CBVZO	24,24%	60,61%	15,15%	0%	0%	21,88%	46,88%	21,88%	6,25%	3,13%	34,21%	37,37%	14,74%	8,42%	5,26%
CNP	2,86%	34,29%	31,43%	20,00%	11,43%	14,63%	29,27%	19,51%	9,76%	26,83%	12,07%	29,41%	22,91%	17,03%	18,58%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	3,23%	8,06%	29,03%	41,94%	17,74%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	14,67%	43,33%	23,00%	11,67%	7,33%	13,16%	32,02%	25,00%	18,42%	11,40%	14,22%	28,23%	22,54%	18,41%	16,60%

No Quadro acima, os professores do **Campus Amajari** avaliaram os banheiros adaptados como Ruim numa porcentagem de 34,48% e a segunda maior porcentagem desconhece essa acessibilidade da unidade. E mais da metade dos técnicos consideraram Regular enquanto 12,50% considera Ruim. A maioria dos estudantes diz desconhecer o item numa porcentagem de 27,80%, outros 23,94% avaliou como Regular. Portanto, os dados mostraram que para os professores a acessibilidade da unidade em relação aos banheiros adaptados necessita de melhoria ou até uma maior quantidade, o que para os técnicos mostra está suprimindo as necessidades e para os estudantes a informação deve ser repassada de uma forma mais clara, pois a avaliação através do questionário está dividida, deixando entender que alguns consideraram Bom e Regular enquanto outros diz ser Ruim e desconhecem o item.

Em relação ao Quadro 176, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, pode-se observar que 64,71% dos professores e 57,14% dos técnicos consideraram Bom os banheiros adaptados. Quanto à percepção dos estudantes, 52,17% fora avaliado como Excelente a satisfação quanto à infraestrutura dos banheiros adaptados disponíveis às pessoas que apresentaram necessidades específicas. Notou-se que os banheiros estão devidamente adaptados a receber pessoas com deficiência.

No que diz respeito ao **Campus Boa Vista**, os resultados do Quadro 176 apresentam que 58,61% dos professores opinaram ser Excelente ou Bom a avaliação das condições de acessibilidade dos banheiros adaptados do CBV. Para os técnicos administrativos, em maior ponto percentual em relação aos professores, os dados apresentam que 64,28% avaliaram positivamente as condições de acessibilidade dos banheiros adaptados do CBV. Em contraponto às categorias dos professores e técnicos administrativos, a aderência das respostas dos estudantes, aos quesitos Excelente e Bom, decresce para 40,12%, isso chama atenção para uma reforma ou ampliação dos banheiros. Atualmente, o CBV possui 14 principais baterias de banheiros. Das 14 baterias, apenas 8 possuem adaptações para cadeirantes, para cegos, por exemplo não existem instalações. Para uso do estudante, é compartilhado o banheiro do servidor, em frente a sala dos professores. Os banheiros são divididos da seguinte maneira: 7 baterias atendem o usuário masculino e as outras 7 as usuárias femininas. Ainda não contamos com banheiros com termos alternativos como: sanitários All-gênero, banheiros gênero neutro, banheiros livres de gênero ou banheiros todos pelo usuário. Essas novas nomenclaturas surgem pela necessidade do usuário e visa beneficiar uma gama de pessoas com ou sem necessidades especiais, a exemplo, crianças que precisam ser acompanhada pelos seus pais, idosos, pessoas com deficiência, idosos, pessoas que precisa da ajuda de alguém de outro sexo, transgêneros, intersex, transexuais, pessoas fora do binário de

gênero. Evitando constrangimentos daqueles que se sentem com a privacidade invadida. Em relação a estrutura do banheiro, podemos concluir a partir das respostas, que somam 25,27%, 21,43% e 23,79%, respectivamente, para professores, técnicos administrativos e estudantes. Há um percentual em respostas que somam 16,13%, 14,29% e 36,08%, respectivamente, a professores, técnicos administrativos e estudantes. Esses percentuais podem ser um alerta para que se priorize uma reforma ou ampliação das baterias de banheiros no *campus*. Tal medida, otimizará ao máximo a confortabilidade e a funcionalidade do banheiro, além de apresentar preocupação humana, higiene e conforto, corrobora com a legislação que os banheiros públicos e instalações sanitárias em geral devem atender a todas as pessoas, incluindo as que se enquadram na comunidade LGBTI, afinal todos têm direito à água e ao saneamento.

Referente ao Quadro 176, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notou-se que a avaliação das condições de acessibilidade considerando os Banheiros Adaptados, entre professores, técnicos e estudantes foi bastante positiva, entre valores de 96,97% a 68,75%, Regular entre 25,00% a 3,03% e de forma negativa entre 0% a 6,84%. Notou-se um alto índice por partes dos técnicos na avaliação Regular, 25,00% e por parte dos professores o índice de Ruim chegou a não registrar nenhum valor. Os altos índices podem ser justificados devido às ações recentes do *Campus* no ano de 2019 em obras voltadas para melhorar a acessibilidade, com instalação de rampas, piso tátil emborrachado e barras metálicas para melhor adaptação e locomoção daqueles que delas necessitem a utilização. Os banheiros adaptados possuem fácil acesso e contam com limpeza diária, garantindo assim a circulação em condições acessíveis e cumprindo o papel institucional de inclusão e universalidade.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação desta questão nos mostra que 20,00% dos professores, 9,76% dos técnicos e 17,03% dos estudantes, avaliaram como Ruim esta questão. Além de haver banheiros insuficientes para a quantidade de usuários, os banheiros adaptados, são adaptados apenas para deficientes físicos cadeirantes, excluindo-se os deficientes visuais, neste caso, ainda tem muito o que melhorar.

No Quadro que trata da avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando os banheiros adaptados, 11% dos servidores lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente, 29% consideraram Regular, 42% consideraram Ruim esse quesito e em média 18% dos servidores afirmaram Desconhecer o assunto. De acordo com o setor de Manutenção, os banheiros estão adaptados para acessibilidade mas necessitam de acesso em mais banheiros.

Assim, as instalações atuais dos sanitários acessíveis da Reitoria não atendem integralmente às normas técnicas vigentes, e devido a reitoria está situada no prédio alugado e o

planejamento da construção da nova sede da reitoria, o investimento necessário relacionado ao atendimento da demanda precisa ser avaliado. No entanto, o Departamento Técnico de Engenharia e Obras está trabalhando no projeto executivo para a construção da nova sede da Reitoria, conforme previsto no PDI 2019-2023, com o intuito de atender com conforto e segurança todos parâmetros técnicos relacionados a infraestrutura física e instalações das edificações.

QUADRO 177. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando o Número de vagas especiais em estacionamento.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	13,79%	31,03%	24,14%	13,79%	17,24%	6,25%	50,00%	37,50%	6,25%	0%	7,34%	26,64%	22,78%	16,60%	26,64%
CAB	35,29%	52,94%	11,76%	0%	0%	14,29%	85,71%	0%	0%	0%	34,78%	34,78%	13,04%	4,35%	13,04%
CBV	17,20%	46,77%	24,19%	6,99%	4,84%	18,57%	42,86%	20,00%	10,00%	8,57%	13,43%	31,61%	21,07%	9,13%	24,76%
CBVZO	30,30%	66,67%	3,03%	0%	0%	34,38%	46,88%	12,50%	6,25%	0%	32,11%	37,89%	17,89%	5,26%	6,84%
CNP	5,71%	14,29%	17,14%	20,00%	42,86%	9,76%	7,32%	2,44%	14,63%	65,85%	10,53%	20,12%	16,72%	12,69%	39,94%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	11,29%	33,87%	24,19%	16,13%	14,52%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	18,00%	44,00%	20,33%	8,00%	9,67%	16,23%	36,40%	17,54%	11,40%	18,42%	14,22%	29,68%	20,17%	10,29%	25,65%

No Quadro acima, em relação ao número de vagas especiais em estacionamento no **Campus Amajari**, 31,03% dos professores consideraram Bom, 24,14% avaliaram como Regular o que demonstra que a quantidade de vagas está sendo o suficiente para a unidade. A metade dos técnicos avaliaram como Bom e 37,50% avaliou como Regular, enquanto os estudantes também consideraram Bom e Regular, 16,60% considera Ruim e outros 26,64% que desconhece da informação são estudantes do programa de Educação a Distância (EaD). De acordo com os dados fica claro que o número de vagas especiais em estacionamento está suprimindo a demanda do **Campus**.

Diante do resultado, o **Campus Avançado Bonfim** no Quadro 177 transmite uma realidade satisfatória quanto a este quesito de acessibilidade na Unidade, considerando o número de vagas especiais em estacionamento. Nestes termos, notou-se que 52,94% dos professores, 85,71% dos técnicos e 34,78% dos estudantes avaliaram como Bom, e no percentual de Excelente, corresponderam a este quesito: 35,29% dos professores, 14,29% dos técnicos e 34,78% dos estudantes, concentrando, assim, a segunda maior parte das respostas, revelando que o estacionamento, sim, atende às expectativas quanto a acessibilidade. Quanto a opção Regular, com 11,76% dos professores e 13,04% dos estudantes, verifica-se ainda que o campo Desconheço foi pontuado com 13,04% pelos estudantes, fato que deduz a necessidade de melhorar neste aspecto.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, os professores técnicos administrativos concordam ser excelente ou bom, respectivamente, com 63,97% e 61,43%. Esses percentuais mostram que para

eles, os resultados, do quadro 177, apresentam uma opinião satisfatória para a avaliação das condições de acessibilidade, considerando o número de vagas especiais em estacionamento. Para o mesmo questionamento, 45,04% dos estudantes concordam ser Bom ou Excelente. O CBV conta internamente com quatro pátios para estacionamento: o primeiro deles é restrito aos carros e motocicletas de servidores, neste mesmo pátio, há um local destinado a bicicletas, o bicicletário atende tanto os servidores quanto aos estudantes; o segundo espaço, atende em sua maioria aos estudantes, com espaços destinados a carros, motocicletas e bicicletas, esse espaço também recebe uma pequena parcela de servidores; o terceiro local é somente para carros oficiais e; o quarto, com entrada pelo portão detrás do campus, atende aos servidores que desenvolvem suas atividades laborais nos blocos nessa região e aos terceirizados que em sua maioria têm sua entrada por aí devido ao seu ponto de apoio, que também encontra-se nesta região. Além dos estacionamentos internos, o *campus* dispõe de uma garagem para os carros oficiais, como ônibus, vans, caminhonetes, etc. Aos visitantes, o campus disponibiliza dois estacionamentos externos, um pequeno, localizado no acesso principal do *campus*, um outro um pouco maior com acesso lateral. Os estacionamentos externos, também, acabam atendendo aos servidores e estudantes que consideram ser mais cômodo estacionarem neles. Os três primeiros estacionamentos internos estão bem demarcados horizontalmente e verticalmente, possuem barreiras de proteção, canalizadores de tráfegos e guaritas para identificação. Contam com sinalização restritas para cadeirante, mas deixam a desejar nas sinalizações para gestantes, idosos, etc. No que diz respeito ao quesito regular, temos as respostas 24,19%, 20,00% e 21,07%, respectivamente, para professores, técnicos administrativos e estudantes. Há também um percentual em respostas que agregam os quesitos ruim e desconheço/não se aplica, somando 11,83%, 18,57% e 33,89%, respectivamente, a professores, técnicos administrativos e estudantes. Esses percentuais podem chamar atenção, para que melhorias possam ser realizadas no estacionamento, no que tange à sinalização de vagas restritas a gestantes, idosos, etc. Além de aumentarem o número de vagas, em época de eventos institucionais o estacionamento não consegue atender a demanda.

Referente ao Quadro 177, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notou-se que avaliação das condições de acessibilidade, o Número de Vagas Especiais, entre professores, técnicos e estudantes foi bastante positiva, entre valores de 96,97% a 70,00%, Regular entre 17,89% a 3,03% e de forma negativa entre 0% a 5,26%. Nota-se baixos índices na análise de Regular, e por parte dos professores e técnicos o índice de Ruim chegou a não registrar nenhum valor inclusive. Os altos índices podem ser justificados devido às ações recentes do *Campus* no ano de 2019 em obras voltadas para melhorar a acessibilidade e trânsito de veículos e pedestres pela instituição, com

instalação de faixas exclusivas e sinalizadas de estacionamento para idosos e deficientes físicos, nos dois blocos, buscando melhor adaptação e locomoção deste público-alvo e considerando a importância de atender suas limitações e necessidades físicas.

A maioria dos respondentes do **Campus Novo Paraíso** marcou a opção Desconheço/Não se aplica, pois no *Campus* ainda não há estacionamento pavimentado, neste caso não há nenhuma sinalização. Não há previsão para obras de estacionamento pavimentado e sinalizado no *Campus* Novo Paraíso.

No Quadro que trata da avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando ao número de vagas especiais no estacionamento, 45% dos servidores lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente, 24% consideraram Regular, 11% consideraram Ruim esse quesito e em média 15% dos servidores afirmaram Desconhecer o assunto.

As instalações atuais da Reitoria não atendem integralmente às normas técnicas vigentes referente as vagas acessíveis, e devido a Reitoria está situada no prédio alugado e o planejamento da construção da nova sede da reitoria, o investimento necessário relacionado ao atendimento da demanda precisa ser avaliado. No entanto, o Departamento Técnico de Engenharia e Obras está trabalhando no projeto executivo para a construção da nova sede da Reitoria, conforme previsto no PDI 2019-2023, com o intuito de atender integralmente as demandas.

QUADRO 178. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando o Mobiliário adaptado.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	6,90%	0%	20,69%	37,93%	34,48%	0%	6,25%	25,00%	25,00%	43,75%	5,02%	25,10%	19,69%	20,08%	30,12%
CAB	23,53%	41,18%	11,76%	11,76%	11,76%	0%	28,57%	14,29%	0%	57,14%	34,78%	34,78%	13,04%	0%	17,39%
CBV	11,83%	38,71%	27,96%	12,90%	8,60%	12,86%	30,00%	18,57%	18,57%	20,00%	11,33%	23,62%	22,91%	14,93%	27,22%
CBVZO	12,12%	42,42%	18,18%	6,06%	21,21%	15,63%	31,25%	18,75%	9,38%	25,00%	22,63%	32,11%	22,11%	7,89%	15,26%
CNP	2,86%	14,29%	25,71%	31,43%	25,71%	7,32%	21,95%	9,76%	19,51%	41,46%	11,46%	20,12%	20,43%	11,76%	36,22%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	4,84%	14,52%	33,87%	45,16%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	11,00%	32,67%	25,00%	16,67%	14,67%	7,89%	20,18%	16,23%	21,49%	34,21%	11,89%	24,20%	21,87%	14,22%	27,82%

No Quadro acima, em relação ao mobiliário adaptado à acessibilidade do **Campus Amajari** os professores avaliaram como Ruim e 34,48% desconhecem, desta forma podemos observar que há necessidade de melhor adaptação de mobiliário em relação à acessibilidade. Dos técnicos 43,75% desconhecem esses mobiliários e apenas 25% considera Regular, enquanto 30,12% dos estudantes também desconhecem essas adaptações. Ou seja, os dados mostraram que as condições de acessibilidade do *Campus* têm necessidade da melhoria para que as pessoas possam reconhecer esse tipo de mobiliário e usufruir quando necessário.

Em relação ao Quadro 178 quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, considerando o Mobiliário adaptado, no que diz respeito à acessibilidade, notou-se que professores, 41,18% e Técnicos 28,57%, avaliaram como Bom, e para 34,78% dos estudantes é mensurado como Excelente. Por outro ângulo, 57,14% dos técnicos afirmaram desconhecer ou não se aplicar tal quesito, fato que representa alerta para que o *Campus* verifique a necessidade de vislumbrar melhorias a este quesito, inclusive, o *Campus* não dispõe de setor (NAPNE) responsável pelo atendimento e, o *Campus* precisa se adequar à política delineada e regimentada de acessibilidade, infraestrutura física, tecnológica e equipe multidisciplinar de pessoal qualificado para este fim.

No que diz respeito ao **Campus Boa Vista**, em relação ao Quadro 178, que trata da avaliação das condições de acessibilidade, considerando o mobiliário adaptado, 50,54%, 42,86 e 34,95, respectivamente, dos professores, técnicos administrativos e estudantes avaliaram positivo a questão. Outros 27,96%, 18,57% e 22,91%, respectivamente, dos professores, técnicos e estudantes, avaliaram regular o questionamento. Em contraponto a isso, tem-se uma aderência de 8,60%, 20,00% e 27,22% ao quesito desconheço/não se aplica. Os percentuais alertam que partes dos respondentes sinalizaram positivo o mobiliário adaptado. Outra parte dos respondentes apontam ser ruim o mobiliário adaptado, isso pode ser um alerta para que se amplie melhorias a mobiliários que possam atender as pessoas que necessitem de um mobiliário adaptado.

Referente ao Quadro 178, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notou-se que a avaliação das condições de acessibilidade considerando o Mobiliário Adaptado, entre professores, técnicos e estudantes foi positiva, entre valores de 54,74% a 46,88%, Regular entre 22,11% a 18,18% e de forma negativa entre 6,06% a 9,38%. Notou-se que os valores de Não Desconheço/Não se Aplica atingiram valores simbólicos entre 25% e 15,26%. Os índices apontam que o mobiliário do *Campus*, em geral, atende às expectativas da comunidade acadêmica e do corpo técnico-professor, embora ainda deveria apresentar certas melhorias específicas que englobe todas as demandas e o papel universal da educação pública.

A maioria dos respondentes do **Campus Novo Paraíso**, marcou a opção Desconheço/Não se aplica, com 25,71% dos professores, 41,46% dos técnicos e 36,22% dos estudantes. Quanto mobiliário que se aplicaria aos servidores, apenas as mesas atenderiam as necessidades de deficientes cadeirantes, pois são altas e o espaço embaixo é livre para encaixar uma cadeira. Para os professores, suas cadeiras em sala de aula, possuem a base de ferro e estrutura de espuma, são largas e muito resistentes, suportando o peso de pessoas obesas. Para estudantes, o *Campus* não possui cadeiras especiais para pessoas obesas nem mesas para cadeirantes, demonstrando a necessidade de comprar este mobiliário para atender esse tipo de público.

No Quadro que trata da avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando o mobiliário adaptado, 6% dos servidores lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente, 15% consideraram Regular, 34% consideraram Ruim esse quesito e em média 45% dos servidores afirmaram Desconhecer o assunto e de acordo com a Coordenação de Manutenção, o mobiliário está adequado a questão da acessibilidade.

QUADRO 179. Avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando os Equipamentos adaptados.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.	Excel	Bom	Regular	Ruim	Desc/ N.A.
CAM	6,90%	3,45%	20,69%	24,14%	44,83%	0%	6,25%	31,25%	25,00%	37,50%	5,41%	23,55%	21,62%	20,46%	28,96%
CAB	23,53%	41,18%	11,76%	11,76%	11,76%	0%	28,57%	14,29%	0%	57,14%	47,83%	30,43%	4,35%	0%	17,39%
CBV	11,83%	37,63%	26,88%	14,52%	9,14%	14,29%	30,00%	20,00%	15,71%	20,00%	11,33%	23,79%	21,95%	15,89%	27,04%
CBVZO	12,12%	39,39%	15,15%	6,06%	27,27%	12,50%	31,25%	18,75%	9,38%	28,13%	24,21%	31,58%	19,47%	10,00%	14,74%
CNP	2,86%	14,29%	25,71%	31,43%	25,71%	7,32%	17,07%	9,76%	19,51%	46,34%	10,84%	23,22%	22,60%	12,38%	30,96%
REITORIA	0%	0%	0%	0%	0%	1,61%	3,23%	14,52%	33,87%	46,77%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL	11,00%	32,00%	24,00%	16,33%	16,67%	7,89%	18,86%	17,11%	20,61%	35,53%	12,15%	24,51%	21,56%	15,15%	26,63%

No Quadro acima 44,83% dos professores do **Campus Amajari** desconhecem os equipamentos adaptados em relação à acessibilidade, outros 24,14% considera Ruim e apenas 3,45% avaliou como Bom. Os dados mostraram que as condições de acessibilidade não estão adequadas. Os técnicos também desconhecem os equipamentos adaptados e outros 31,25% consideraram Regular. A avaliação dos estudantes foi dividida entre os 23,55% que consideraram Bom, 20,46% que avaliaram como Ruim e outros 21,62% que avaliaram como Regular. Portanto, fica evidente a necessidade de equipamentos adaptados para acessibilidade na unidade do *Campus*.

Quanto ao Quadro 179, referente ao **Campus Avançado Bonfim**, notou-se que os equipamentos adaptados quanto à acessibilidade, há consonância nos quesitos Bom para 41,18% dos professores, 28,57% dos técnicos e 30,43% dos estudantes. Havendo 11,76% dos professores, 57,14% dos técnicos e 17,39% dos estudantes que afirmaram desconhecimento ou não se aplica. De fato, esta realidade não condiz com o *Campus*, pois os equipamentos para serem comprados precisaria de um núcleo de apoio a fomentar o projeto de compras e, todavia não temos o NAPNE, além disso, precisaríamos também de uma sala específica para comportar tais equipamentos, que hoje o *Campus* indispõe deste espaço.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a respeito do Quadro 179, que trata da avaliação das condições de acessibilidade, considerando os equipamentos adaptados, 49,46%, 44,29% e 35,12%, respectivamente, dos professores, técnicos administrativos e estudantes avaliaram positivo a questão. Outros 26,88%, 20,00% e 21,95%, respectivamente, dos professores, técnicos e estudantes, avaliaram regular o questionamento. Em contraponto a isso, tem-se uma aderência de

23,66%, 35,71% e 42,93% ao quesito desconheço/não se aplica. Os percentuais alertam que partes dos respondentes sinalizaram positivo o mobiliário adaptado. E uma outra parte, em uma porcentagem que chama atenção, dos respondentes avaliaram negativamente o questionamento. O CBV possui equipamentos adaptados, principalmente aos relacionados às atividades educacionais. O CBV possui alguns materiais adaptados para disponibilizar, que podem atender cegos, surdos, pessoas com limitações motoras, etc. Como sugestão, uma saída é disponibilizar os materiais em setores estratégicos, tirar das caixas e equipar por exemplo um computador na biblioteca ou laboratório que atende um aluno com baixa visão, um cadeirante, etc.

Referente ao Quadro 179, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, notou-se que avaliação das condições de acessibilidade considerando os Equipamentos Adaptados, entre professores, técnicos e estudantes foi positiva, entre valores de 55,79% a 43,75%, Regular entre 10% a 15,15% e de forma negativa entre 10% a 6,06%. Notou-se um alto índice por partes dos técnicos na avaliação de Desconheço/Não se Aplica, apresentando valores entre 28,13% a 14,74%. De inauguração recente, prestes a completar 2 anos em sua sede, o *Campus* busca atender e se adaptar as suas demandas de infraestrutura e educacionais, para que seja garantido o acesso e utilização livre de toda a comunidade acadêmica dos equipamentos e instalações da instituição, buscando isonomia e respeito às condições de acessibilidade de todos.

Cerca de 57% dos professores, 65% dos técnicos e 43% dos estudantes do **Campus Novo Paraíso**, avaliaram como Ruim ou Excelente a questão sobre equipamentos adaptados. Os equipamentos de informática não têm nenhuma adaptação para deficientes visuais a auditivos, a não ser os recursos do próprio sistema operacional, que permitem aumentar o tamanho das letras na tela do computador para quem tem baixa visão e ouvir os comandos digitados, contudo não tem fones de ouvido com microfone para uso dos deficientes auditivos.

No Quadro que trata da avaliação das condições de acessibilidade na sua Unidade, considerando os equipamentos adaptados, 5% dos servidores lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente, 15% consideraram Regular, 34% consideraram Ruim esse quesito e em média 36% dos servidores afirmaram Desconhecer o assunto.

De acordo com a Coordenação de Manutenção, os equipamentos estão adequados a questão da acessibilidade.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

Nesse Eixo 1, **Dimensão 8**, buscou-se avaliar o conhecimento sobre a CPA, o trabalho de divulgação, a evidência de melhorias decorrentes da avaliação e o processo de devolutiva.

De acordo com os resultados evidenciados, percebeu-se uma evolução **do conhecimento sobre as atividades desenvolvidas pela CPA**, pois a análise geral dos quesitos, com objetivos de disseminar o ensejo de uma cultura avaliativa, os resultados evidenciaram um retorno positivo da comunidade acadêmica acerca da divulgação, no entanto o trabalho desenvolvido pela equipe necessita de apoio dos colegas, da gestão e principalmente dos membros que interpretam esse trabalho como individual, ao contrário, o trabalho é coletivo e sendo dividido, passa a ser responsabilidade de todos, para que o benefício seja a nível de instituição. Há que se priorizar um trabalho contínuo e ininterrupto. Contudo, aponta-se para a necessidade da Gestão investir na CPA, no sentido de viabilizar formação continuada aos membros e colaboradores, objetivando promover melhores condições de trabalho, incentivar as condições de participação dos servidores nas comissões e sensibilizá-los a participar, além de assegurar na Legislação (Regimento Interno) uma forma de incentivo para que os servidores tenham disponibilidade assegurada para permanecer na comissão. Apontamos para a necessidade de participação dos setores da Instituição, tais como o Departamento de Tecnologia da Informação (formatação e recepção do Questionário, acompanhamento e monitoramento das contribuições, construção de gráficos e tabelas do documento) e Comunicação Social (com a criação de logomarca, designer para folder, cartazes, banners, vídeo). Os setores devem se sensibilizar e estarem dispostos a contribuir com o Relatório, no sentido de participar desde os combinados iniciais à publicação no site do MEC. Nesse sentido, necessitamos que a Gestão priorize a adoção de um Sistema automático que recepcione o Questionário da CPA e que realize automaticamente a aplicação deste, tornando-o mais célere, eficaz e fidedigno, pois a CPA não tem estrutura humana suficiente para realizar um trabalho, que ao invés de ser prazeroso, torna-se incansável e desgastante. Necessitamos realizar o cumprimento de todas as etapas do processo de Autoavaliação Institucional a saber: sensibilização da comunidade, aplicação do Questionário, sistematização dos dados, publicação do Relatório e Devolutiva. A ausência de uma dessas etapas compromete todo o trabalho, pois a consequência é uma avaliação negativa, justamente pela falta de conhecimento que os respondentes alegarão, em consequência da inércia dos membros ou da Unidade.

Na questão que trata sobre a **evidência de melhorias decorrentes dos resultados da Autoavaliação Institucional**, as categorias de professores e estudantes foram as que mais perceberam as melhorias na instituição e em comparação com os dados anterior, foram superados em 50%. No entanto, a CPA organizou o Plano de Melhoria para que os setores da Instituição registrassem as Metas e Ações desenvolvidas em relação as Questões trabalhadas no Relatório. O resultado foi positivo e as Pró-Reitorias, Direções, Coordenações e Divisões administrativas colaboraram em registrar no documento (Anexo), suas Ações e Metas. No entanto, alguns setores não colaboraram no repasse das informações e os espaços em branco no documento anexado, referem-se aos setores que não atenderam a demanda.

A avaliação do processo de **Devolutiva** foi positiva, no entanto as Unidades que não conseguiram realizar esse processo, influenciaram diretamente na ampliação dos percentuais negativos, assim, a CPA esclarece que o Ciclo avaliativo inicia-se com a SENSIBILIZAÇÃO e conclui-se somente com o processo de DEVOLUTIVA para tanto, a equipe gestora deve auxiliar e manifestar-se contrariamente a interrupção das etapas e atividades da CPA/CSA até a conclusão dessa etapa, com a mesma ênfase proposta na inicial, para tanto seria razoável o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos na unidade de sua competência, por meio dos Coordenadores das Comissões locais.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição

Em relação ao Eixo 2, **Dimensão 1**, que trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional, os resultados da Consulta à Comunidade apontam para uma avaliação positiva quanto as atividades realizadas pela Instituição referentes a sua missão, os conhecimentos dos respondentes sobre o PDI, PPI e a divulgação dos seus conteúdos, sobre o interesse da comunidade em participar dessas discussões e sobre a efetividade e prática com que a missão Institucional é colocada em prática. Os resultados apontam para a necessidade de divulgação contínua a respeito das ações que a instituição promove, a fim de evidenciar a sua missão para as pessoas envolvidas no processo de construção do IFRR, bem como demonstra a necessidade de envolvimento dos servidores técnicos para além das atividades e funções estritamente administrativas, ou seja, acredita-se na necessidade de envolver estes servidores de forma participativa e construtiva nas atividades de planejamento afim de que os mesmos possam perceber a relação sistêmica e integrada do ensino, pesquisa e extensão com a formação integral

do estudante e seus desdobramentos para o desenvolvimento local e regional. Verifica-se a necessidade de que a equipe gestora se preocupe em acompanhar, disponibilizar informações e pessoal, publicar documentos como o PAT, de forma que as Comissões Setoriais tenham condições de desenvolverem suas atividades. Espera-se que o processo de acompanhamento e sistematização dos resultados das ações torne-se mais claros e acessíveis aos servidores, a fim de que todos possam acompanhar a efetividade das ações previstas no PDI. Evidenciou-se que ainda existe a cultura de que só um grupo pode ser responsável pelo estabelecimento, planejamento e execuções, quando na verdade a construção deveria ser coletiva. Logo, são necessárias ações de sensibilização que mostrem a importância e a essencialidade da participação no fazer administrativo e pedagógico, permitindo assim que as práticas sejam observadas, registradas e problematizadas e mais importante, reavaliadas. Durante a análise percebeu-se resultados positivos acerca dos trabalhos realizados pelas Comissões itinerantes as quais objetivam descentralizar as informações acerca do planejamento institucional, bem como com as atividades referentes ao ensino, pesquisa, extensão e inovação que têm sido realizadas nos *Campi*. “O planejamento deve ser contínuo, o que é essencial, principalmente, tratando-se de uma organização humana como é a Instituição de Ensino.”

Em relação a **Dimensão 3**, que trata da Responsabilidade Social da Instituição, os resultados indicam que mesmo diante de uma conjuntura político-econômica desfavorável com constantes cortes orçamentários, as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem satisfatoriamente a sua função social promovendo atividades como acolhimento aos Estudantes para divulgação das atividades, funções previstas no calendário de curso e para orientação das principais informações, setores e respectivas atividades; Estabelecimento de calendário para atendimento individualizado (entre professores e Estudantes); reorganização de fluxos de atendimento, envolvendo coordenação, professores, Estudantes e setores; Planejamento Integrado, Ensino, Pesquisa, Extensão e inovação, por meio de projetos e práticas educativas.

Tratando-se da relação do IFRR com o setor público/privado, por meio da formação de profissionais, aplicação dos conhecimentos científicos adquiridos, considerando as necessidades da população, parcerias estabelecidas e executadas, como é o caso do IF Comunidade, avaliando assim os resultados das ações propostas e implementadas, bem como a prática de empreendedorismo junto aos acadêmicos, a análise evidenciou que os cursos oferecidos atendem as necessidades da população e os indicativos do mercado de trabalho, atendendo também a Política de Inovação Institucional, que tem dentre seus objetivos, fomentar junto as entidades representativas dos setores público e privado; além de buscar parcerias e financiamentos junto a

órgãos governamentais, empresas e outras instituições da sociedade, o desenvolvimento da inovação, principalmente via projetos de extensão e pesquisa. Sendo assim, o IFRR, com foco em alinhar ensino, pesquisa, extensão e inovação, por meio de parcerias, cede o espaço físico para realização de eventos, bem como recebe acadêmicos para atuação de diversas atividades práticas, com foco na formação profissional dos estudantes, como é o caso dos estágios ofertados nos cursos técnicos, licenciaturas e bacharelados, atividades com Instituições governamentais, inclusive escolas, associações, ONGs, Sistema S, Instituições religiosas e filantrópicas, EMBRAPA. Outro exemplo são os projetos realizados no período de férias estudantis, que acabam agregando contribuição para a comunidade externa. Os projetos comunitários (Mostras pedagógicas, IF Comunidade, Fóruns, Palestras, Oficinas, Minicursos) objetivam beneficiar as comunidades com serviços relacionados aos cursos ofertados, nas áreas sociais, humanas, de saúde, educação, tecnologia, empreendedorismo e outros. O IFRR também tem se destacado com o sucesso dos alunos, como por exemplo na criação da Cooperativa de Artesãos de Normandia (Coopertan), iniciada com uma aluna da EAD, a partir da realidade do seu município, além de atuações em projetos como o que se refere à mulher em vulnerabilidade social. Os projetos fundamentam-se nos problemas e realidades enfrentadas pelos agricultores e produtores de animais do sul de Roraima, com temas e problemáticas diversas: “Desafios da produção de aves de interesse zootécnico em Roraima”. “Capacitação técnica dos feirantes de produtos alimentícios processados oriundos da agricultura familiar nas feiras livres; “Estação meteorológica artesanal: uma proposta para o pequeno produtor” e “Métodos de irrigação alternativas para o pequeno produtor”, sempre em conjunto com instituições parceiras, com o intuito de estreitar os laços com a comunidade.

Sobre o apoio institucional quanto a divulgação científica restou evidenciado que os materiais provenientes do processo de ensino aprendizagem são mais bem aproveitados na atualidade, principalmente porque a Instituição possui as Revistas (Norte Científico, Empreendedorismo e Inovação) que oportuniza essa prática, além dos E-Book, Grupos de Pesquisas e eventos, contudo necessita-se ampliar o processo de divulgação e investir no incentivo entre os estudantes e servidores para que percebam essa oportunidade como de grande importância para sua carreira profissional e para o sucesso da Instituição.

Tratando-se da Política de Inclusão da Instituição, foi possível registrar que o Quadro de servidores do IFRR atualmente contemplam intérpretes de libras, pedagogos, enfermeiros, psicólogos, Técnicos em Assuntos Educacionais e assistentes sociais, além do quadro de professores também contemplar formações específicas para atendimento as pessoas com

necessidades educacionais específicas e o (NAPNE), Núcleo de atendimentos nos *Campi*, os quais realizam ações para a recepção desse público. Dessa forma, os índices registram uma avaliação satisfatória sobre a referida Política e as ações realizadas pela equipe. No entanto os números também registram a solicitação de que a política inclusiva garanta o atendimento especializado aos servidores que apresentam necessidades específicas, especialmente, em relação à acessibilidade física e readaptação. Como registrado, o quesito Desconhece foi marcado pelos respondentes e estes solicitam ações voltadas a política de inclusão, o que também reflete a necessidade de melhorar a implantação de políticas inclusivas nos *Campi*, que possam contemplar as questões relacionadas a acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e programática, bem como a promoção de Tecnologias Assistivas, contempladas no Artigo 52 do Regimento que trata sobre a Política de Inclusão.

As dificuldades elencadas na análise acerca da dimensão, dizem respeito também a ordem financeira e limitações impostas pelo orçamento, bem como as dificuldades vivenciadas pelos *Campi* localizados no interior do Estado, que muitas vezes não tem como estabelecer parcerias com empresas. Os índices negativos retratam a ausência de participação dos atores institucionais, principalmente em relação ao desconhecimento apresentado em relação as legislações institucionais, como é o caso dos Projetos Pedagógicos de Cursos. O desconhecimento possivelmente evidenciou-se entre os atores da comunidade acadêmica por não compreenderem a importância da sua atuação enquanto agente transformador.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

DIMENSÃO 4: Comunicação com a sociedade

DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Estudantes.

O Eixo que trata sobre as Políticas Acadêmicas compreende a Dimensões 2, que trata da Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4 que apresenta a Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 que fala sobre a Política de Atendimento aos Estudantes.

Nesse sentido, os resultados da avaliação da **Dimensão 2** evidenciam positivamente que o planejamento das atividades em todas as Unidades são previamente discutidas e planejadas, com foco a atender o planejamento institucional, conforme PDI, Organização Didática e PAT. Dessa forma as propostas são apresentadas objetivando autorização e consequente disponibilidade de recursos materiais, humanos e financeiros. A realização das práticas pedagógicas como as visitas técnicas, sofreu uma redução devido a necessidade de readequação orçamentária, mesmo assim

as Unidades do interior são favorecidas pela questão da localização. As Unidades da capital continuam correspondendo satisfatoriamente e atuando de forma que as práticas, necessárias ao desenvolvimento de aptidões e habilidades técnicas para a vida produtiva e interação social dos estudantes são objetivos fundamentais. Nas Unidades localizadas no interior do estado, o desenvolvimento das práticas pedagógicas e administrativas estão também, subordinadas ao desempenho e atendimento tecnológico, como a exemplo de um provedor de internet que comporte a demanda, assim, diante do exposto, é necessário a disponibilização de um link novo ou de banda larga maior para que a velocidade aumente e, por conseguinte, melhore o acesso, que ainda é um problema a ser superado.

Sobre a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, as avaliações mostraram resultados satisfatórios, tendo como um dos exemplos os eventos realizados pelo IFRR, Mostra Acadêmica, Feira Tecnológica, Mostra de Pesquisa e Extensão, Fóruns, IF Comunidade, Projetos Integradores e outros. Evidenciou-se que atualmente os *Campi* já possuem coordenadores nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, encarregados em articular as ações e desenvolver os projetos nessas áreas. Essa é uma forma de privilegiar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento institucional.

Em relação às condições de atendimento e acompanhamento aos estudantes, os resultados das avaliações mostraram-se positivos a iniciar pela obrigatoriedade, inclusive assegurada na carga horária semanal do professor, sendo atividades pertinentes à função de professor e regulamentadas conforme a Resolução nº 116-CONSUP. Foi evidenciado o uso de estratégias internas, tais como sala para atendimentos aos estudantes (nas unidades que oferecem essa condição), horário escolar para orientação, estabelecido duas vezes por semana, exigências dos editais de projetos quanto à execução e publicação de resultados, e atendimentos direcionados especificamente para orientações aos estudantes em processo de finalização de relatórios de estágio. Sobre o acompanhamento durante o estágio, é realizado pelo professor orientador e pela coordenação de estágio, dessa forma há um impacto significativo no perfil de egressos, nas ações de orientação, supervisão e convênio. As atividades durante esse período são realizadas pelas coordenações que tem atuado frequentemente na realização de parcerias privadas e públicas e na própria articulação entre o estagiário e a prática realizada durante o estágio e a própria instituição.

Quanto aos egressos, esses participam dos Encontros de Egressos, promovido pelo IFRR, projetos de extensão, feira de empreendedor articuladas pelas unidades, são exemplos de resultados nas produções de matérias jornalísticas sobre os êxitos dos Estudantes, além de

participarem dos quadros estatísticos sobre a formação em nível superior dos egressos nos *Campi*, resultados de aprovações, tanto nos concursos públicos da nossa Instituição e em outras, como são aprovados em vestibulares externos. Os estudantes e servidores têm suas produções divulgadas no site institucional, eventos científicos pedagógicos internos e externos, Revista Norte Científico; Anais do Evento FORINT; E-books com recursos institucionais. Desse modo, de acordo com a Política de Acompanhamento aos Egressos, cabe aos *Campi* promover ações planejadas para serem executadas, com foco no cadastramento e acompanhamento, visando a inserção no mundo do trabalho, além de fomentar a participação desses sujeitos na vida da Instituição.

Os aspectos negativos evidenciados nesse bloco de questões são sobre a falta de local para o atendimento do professor (salas ou espaços individualizados em algumas unidades); números reduzidos de servidores para o atendimento, o que vem impactando nos resultados do processo e o não envolvimento dos técnicos administrativos no acompanhamento aos estudantes em determinadas situações, assim, se faz necessário que se identifique as possíveis causas desse acompanhamento insatisfatório para que as ações específicas aos estudantes e egressos sejam efetivadas, estabelecendo, assim, uma rede de informações sobre o papel da Instituição na vida acadêmica e profissional do Estudante.

Nesse sentido, visando o atendimento das diretrizes estabelecidas pela Educação Superior e diante dos índices resultantes da Autoavaliação Institucional, é necessário pensar numa forma de melhorar também o contato e *feedback* com os egressos e a instituição, uma vez que muitos estudantes mudam de endereço após a finalização dos estudos, pois essa oportunidade visa assegurar a possibilidade de verticalização do ensino oferecido aos egressos. Percebe-se também a necessidade de maior divulgação e valorização quanto as produções acadêmicas e seus resultados.

Em relação a atuação do setor de Educação a Distância-EAD na vida acadêmica do estudante, na qualidade do acolhimento, quanto ao acompanhamento no AVA, atendimento pelos tutores, dos cursos e avaliação das ofertas, de forma geral predominou uma avaliação satisfatória, apresentando como justificativa o compromisso por parte da equipe da EaD, apoio logístico e transporte atuantes, equipe engajada no atendimento e acolhimento, tutores e coordenadores atentos ao atendimento das demandas, rotatividade nas visitas técnicas, aquisição de equipamentos e investimentos nas contratações de profissionais para o atendimento da EaD bem como aplicação de avaliações que possam subsidiar as tomadas de decisões.

Diante disso, os percentuais negativos dizem respeito ao atendimento em áreas de difícil acesso e em áreas onde o sinal da internet é deficitário.

No que se refere a avaliação dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão Institucionais, os resultados foram satisfatórios nos *Campi*, e em relação a Pesquisa, têm-se destinado recursos para efetivar a participação dos servidores e estudantes nesses programas. A instituição possui como um dos tripés a “pesquisa” que deve realizar ações visando a contribuição desta para com a Missão Institucional. Registrou-se boa atuação das Coordenações de Pesquisas locais, promovendo ações que aproximam os públicos alvos da pesquisa, com reuniões e acompanhamentos no desenvolvimento e execução dos projetos. A Pró-Reitoria de Pesquisa registrou no Plano de Melhorias apresentado pela CPA, que uma das Metas para 2019 foi avaliar periodicamente a disseminação e a aceitabilidade dos programas de pesquisa. Atuou no recebimento do relatório parcial dos projetos de pesquisa em desenvolvimento fomentados pelo IFRR, enviados em outubro de 2019, e/ou comunicação direta a PROPESQ, promoveu reunião com os gestores de pesquisa (representantes dos *Campi*) e se organizou para aplicação ao final dos projetos, de formulário de avaliação dos programas. Referente ao Ensino, os resultados foram satisfatórios nos *Campi*, mesmo com o contingenciamento orçamentário que se teve no ano de 2019, conseguiu planejar e realizar as divulgações externas destas iniciativas. Salienta-se também que os programas de Ensino têm influenciado no aumento de publicações científicas, depósito de patentes e promovido participação em eventos internos e externos, o que tem contribuído significativamente para a melhoria da qualidade do ensino. Em relação a Extensão, os *Campi* têm executado as ações destes programas/políticas dentro das metas que foram planejadas para o respectivo exercício, angariando com isso um reconhecimento positivo. Contudo, faz-se necessário desenvolver mais atividades de extensão de acordo com os princípios e as finalidades da Educação Profissional e Tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Os projetos de extensão se voltaram a temáticas como música, esporte, ciência, leitura e interpretação, contemplam as áreas sociais e ambientais.

Em relação a avaliação da política de Assistência Estudantil, os resultados indicam uma avaliação positiva, pois estas ampliam as condições de atendimento de necessidades dos estudantes Regularmente matriculados, ampliando as condições de permanência e êxito no percurso formativo dos estudantes. Essa Política em muito tem contribuído para ajudar os estudantes em relação a alimentação, transporte, atenção à saúde biopsicossocial, inclusão digital, cultura, esporte, apoio didático, acompanhamento pedagógico, inclusão social e produção intelectual. Na análise quantitativa também se percebe indicadores negativos como a falta de divulgação dessa Política em maiores extensões.

Em relação a **Dimensão 4**, que trata da Comunicação com a Sociedade, a avaliação da disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados, os resultados foram satisfatórios. Tendo como ferramenta fundamental para que a sociedade de alguma forma compreenda as ações disponibilizadas pela Instituição, no que diz respeito aos eventos abertos e, principalmente, às vagas para ingressar nos cursos ofertados pelo mesmo, ajudando na divulgação de ações que beneficiam a comunidade para o ingresso ou conhecimento das ações desenvolvidas no *Campus*, ou seja, os resultados mostram que as informações e organização no *site* institucional, pela equipe de Comunicação tem atendido as demandas apresentadas pela comunidade, quanto ao fluxo das informações. O resultado é entendido como reflexo da satisfação da comunidade com as informações veiculadas pelo site institucional e reorganização da equipe da Comunicação que tem procurado atender satisfatoriamente de acordo com as demandas apresentadas, além de atender ao PAT, acerca das metas e ações estabelecidas.

Em relação a avaliação dos meios de comunicação do IFRR sobre a divulgação de suas ações, se observa uma avaliação foi positiva, a qual busca a participação da comunidade interna e externa para participar das ações previstas no planejamento e documentos institucionais, procurando responder aos usuários nas redes sociais, enviando matérias para a comunicação estadual, trabalhando para aumento de seguidores nas redes sociais, investindo na comunicação interna e implementando a Política de Comunicação Institucional.

Em relação a avaliação da comunicação e a circulação de informação interna, há em todos os *Campi* uma equipe empenhada que busca a participação da comunidade interna e externa para participar das ações propostas. Porém, se faz necessário para que se haja maior celeridade na disseminação das informações e o uso de outras ferramentas de comunicação, pois percebe-se que atualmente são usados o e-mail institucional e os grupos do *WhatsApp* (em alguns *Campi* até esta comunicação é falha por conta de não funcionar telefone celular por falta de cobertura das companhias de telefônicas). Os eventos, reuniões e encontros com os servidores objetivam fortalecer e disseminar as informações, mas ainda há desinteresse de muitos servidores em acessar as informações disponibilizadas no site institucional, nos meios de comunicação interna.

Em relação a avaliação dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para informação a sociedade, se observa que a avaliação foi positiva, pois já foi estabelecido em alguns *Campi* a diversificação nos meios de comunicação e apresentação das ações na sociedade, possibilitando a aproximação dos servidores e estudantes junto à instituição. Quaisquer pessoas da sociedade, servidor ou não, pode mandar *e-mail* para os setores e dentro de tempo hábil será respondido. Na página do IFRR é possível encontrar muitas

informações sobre ofertas de cursos, notícias etc. No entanto, o que ainda precisa ser superado na comunicação, em alguns *Campi*, é a falta de atualização das redes sociais bem como de dados no *site*, que ora estão publicados apenas na página principal, ora estão publicados na página do *Campus*, o que gera confusão na hora do usuário acessar alguma informação. Mas, em geral, a avaliação positiva é reflexo do esforço e planejamento da equipe gestora em manter um vínculo estreito com a comunidade por meio dos canais de comunicação, com foco no atendimento ao cidadão.

Em relação a avaliação do atendimento prestado pela Ouvidoria, se observa que a avaliação variou entre perspectivas positivas e negativas. Há necessidade de trabalho por parte da Ouvidoria de aproximação de relação entre professores, técnicos e estudantes, demonstrando que deve haver um planejamento e um trabalho-ação para atender as insatisfações das categorias. Por ser um setor muito específico em que sua atuação depende das demandas dos usuários, é possível que os resultados reflitam uma parcela que nunca precisou dos serviços desse setor, ou seja, as demandas são resolvidas pontualmente, não necessitando intermediação da Ouvidoria. Porém, a Ouvidoria possui *site*, que foi criado para facilitar o contato do cidadão com as Ouvidorias do Poder Executivo federal. Em relação a avaliação da eficiência no retorno das demandas solicitadas, se observa que a avaliação foi mediana, de forma geral, e a principal hipótese é a não necessidade do serviço disponibilizado pela maior parte da comunidade acadêmica, mas mesmo assim é sabido que a Ouvidoria atua para identificar o objeto da manifestação, para prestar esclarecimentos ao cidadão sobre os direitos envolvidos, recebendo a manifestação e encaminhando ao setor competente, para que a comunidade tenha respostas às demandas apresentadas. Sobre as formas de atendimento disponibilizadas pela Ouvidoria, se observa que a avaliação variou entre perspectivas positivas e negativas, isto pode ser um alerta para se ampliar a divulgação das formas de atendimentos, apresentando os mais diversos sistemas, sanando possíveis dúvidas e mostrando a importância das manifestações sejam elas por consultas, elogios, denúncias, sugestões ou reanálises. Necessita-se que seja oferecido um atendimento diferenciado de Ouvidoria interna, em outras palavras, dar mais ênfase a um espaço destinado ao acolhimento de registros do público interno, tanto na forma de denúncia interna e/ou demandas internas. Este deve ser um setor com objetivo de massificar e auxiliar na identificação de oportunidades de melhorias no ambiente e nas relações de trabalho, além de fortalecer uma cultura ética e com uma forma particularizada de atendimento, promoveria o aumento da satisfação e um maior engajamento de servidores e estudantes.

Em relação a **Dimensão 9**, que trata da política de atendimento aos estudantes, em relação a Avaliação das medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção, há necessidade de elaboração ou reestruturação do Plano de Permanência e Êxito dos estudantes e necessidade de oferecer um acompanhamento pedagógico por meio da Coordenação de Assistência Estudantil e Coordenação Pedagógica. Porém, embora haja uma insatisfação entre os participantes da pesquisa, o IFRR tem procurado fortalecer as Políticas de Assistência Estudantil no sentido de prevenir as causas de evasão e retenção, traçando estratégias e avaliando as ações já realizadas, tais como: a garantia de horário para atendimento especializado; oferta de dependências como prevê a Organização Didática; a disponibilização de sala de atendimento individual, entre outros. Tem-se implementado ações a partir de um procedimento que adequa pesquisas de opinião de estudantes e professores, perpassando por grupos de trabalhos instituídos em encontros pedagógicos, assim como, discussão e amadurecimento de ideias/ações nos Conselhos de Classe e Colegiados. O Plano Estratégico Institucional de Permanência justifica-se na necessidade de atendimento ao estudante, nas metas de redução dos índices de evasão e de retenção elencadas para o PDI (2019-2023), bem como nas políticas de desenvolvimento da educação, tendo em vista fatores pessoais, sociais, metodológicos e administrativos, para tanto foram considerados fatores pedagógicos, culturais, sociais, institucionais e individuais, a fim de assegurar, efetivamente, a função social dos IF's e permitir a inclusão educacional de um público diversificado, bem como diferentes modalidades de ensino.

Em relação a avaliação do acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso, é notado uma insatisfação nos resultados e interfere-se que é devido a não totalidade estar envolvida com as políticas pedagógicas da Instituição, não estando atuantes em relação aos problemas surgidos nos *Campi* e não participando dos conselhos de classe, colegiado de curso levando questionamentos e buscando soluções em busca de melhorar a qualidade escolar.

Em relação a avaliação da Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pela sua Unidade, se observa que a avaliação foi positiva, isto porque o setor pedagógico em conjunto com os departamentos de ensino e suas coordenações de cursos e, ainda a CAES, realizam atendimentos e acompanhamentos pedagógicos qualificados, hora coletivo, hora em individual, junto às turmas, sempre destacando a importância da formação oferecida a eles, os estudantes, para o desenvolvimento profissional. Os atendimentos e acompanhamentos pedagógicos são estendidos também aos familiares desses estudantes, principalmente aos do

ensino integrado, que são em sua maioria menores de 18 anos. Os atendimentos e acompanhamentos perpassam desde a divulgação de locais de acesso à internet nos *Campi*, gestão na ampliação dos recursos da Assistência Estudantil para garantir o acesso aos materiais didáticos, ampliação do número de atendimentos e acompanhamento pedagógicos, ampla divulgação das normas institucionais e escuta qualificada junto às turmas. Mas mesmo assim, se faz necessário contemplar com suas ações um maior público ou engajar mais a comunidade acadêmica a participarem das políticas pedagógicas da Instituição, uma vez que este setor mostra-se preocupado e atuante em relação aos problemas surgidos nos *Campi* e sempre estão dispostos a orientar e auxiliar os estudantes para realização de atividades e soluções de problemas.

Em relação a avaliação da infraestrutura disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil, os resultados foram satisfatórios, pois são desenvolvidas ações em relação à assistência aos estudantes pela Coordenação de Assistência Estudantil e fazem acompanhamento dos estudantes. Isto leva a consideração de que o espaço físico está permitindo que trabalho da assistência estudantil seja desenvolvido com êxito na instituição. É importante lembrar que a política de assistência estudantil do IFRR tem como objetivo geral, contribuir com o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, na perspectiva de equidade, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. No entanto, tendo como premissa de que este atendimento vai muito além do caráter meramente assistencialista, tem-se a necessidade de uma atuação mais expressiva por parte da assistência estudantil no sentido de operacionalizar as propostas em sua política e regimentos específicos e compor a equipe multiprofissional visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Sobre o atendimento pelos setores de Registro Acadêmico (CORES, DERA), sendo estes responsáveis pela organização e controle dos dados acadêmicos e realização do acompanhamento de registro e dados, além de cadastrar turmas e garantir acesso ao SUAP (Sistema unificado de administração pública), se faz necessário realizar divulgação das competências do setor, das ações por ele desenvolvidas e, ainda, promover a capacitação de técnicos para atuarem com maior eficiência junto ao registro acadêmico. O histórico do setor vem apresentando ano a ano uma crescente evolução na oferta dos seus serviços, tornando-os, mesmo atendendo a burocracia necessária, mais acessível, transparente e cômodo em resolver, integrando nesses quesitos, estudantes, família, coordenação e demais setores. A execução das ações, pela equipe multiprofissional, voltadas às necessidades dos estudantes regularmente matriculados, com o objetivo de ampliar as condições de permanência e êxito no percurso formativo, de maneira a

contribuir para o seu desenvolvimento integral, é priorizado, aos estudantes, através de editais, os auxílios-alimentação, moradia, transporte e material escolar. O impacto que a Assistência Estudantil acarreta na vida dos estudantes, uma vez que há um trabalho continuado e permanente, com equipes qualificadas para atender todas as demandas que surgem no processo de ensino e aprendizagem e requerem intervenção para a melhoria da qualidade do ensino, bem como para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes. O IFRR apresenta na maioria dos *Campi*, uma necessidade de contratação de profissionais especializados na área para atendimentos específicos de acordo com as demandas.

Quanto a Avaliação da atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR, ou seja, em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos Estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas, a Política de Inclusão da Instituição, as discussões à respeito da operacionalização destes atendimentos têm sido constantes no sentido de garantir o que está posto nas legislações, e conseqüente inclusão, permanência e êxito desse estudantes em específico, alertam para que se promovam atividades que possam integrar mais a comunidade com o *Campus*, fortalecendo assim o núcleo. Nos Assessoramentos Pedagógicos dos *Campi* do IFRR, é dada a competência de coordenar e subsidiar as atividades pedagógicas, as atividades são realizadas por meio de um planejamento participativo e de ações que visem articular, formar, mediar, acompanhar e avaliar a execução do processo de ensino e aprendizagem que culmina nas ações de acompanhamento do êxito e permanência do estudante no *Campus*. No Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR, há necessidade de uma maior visibilidade dos trabalhos realizados nos *Campi*, dado a importância do NEABI nas ações de extensão promovendo uma reflexão sobre as questões étnico-raciais.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A análise das respostas referente ao Eixo 4, sobre a **Dimensão 5**, que trata sobre as Políticas de Pessoal, referente aos professores e aos técnicos administrativos, a instituição tem uma política de transparência e publicidade baseada na Constituição Federal, a qual todas as informações referentes aos editais são publicadas no site institucional, que é constantemente alimentado por informações oficiais da Assessoria de Comunicação, a divulgação e consulta de

cursos de capacitação e qualificação ocorre através de via e-mail, sites institucionais e mídias sociais. A instituição possui uma política voltada à oportunidade de participação, de forma transparente, oferta através de editais abertos para a comunidade acadêmica participar dos processos seletivos para capacitação. Cabe à Instituição incentivar e apoiar o servidor público em suas iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais. O melhoramento da comunicação, como o Boletim Eletrônico de notícias e da Central de Serviços comunicacionais no SUAP, a utilização do módulo SUAP para produção e envio de documentos, abertura de chamados e demandas online. O processo é realizado num grau elevado de participação, em termos gerais, o estudo realizado pelos colegiados tem sido atendido pelo chefe imediato na medida do possível. Os afastamentos para capacitação de mestrado e doutorado beneficiam o professor visto que a está previsto em Lei o provimento de um professor substituto durante seu afastamento. O acompanhamento da execução dos planos de capacitação dos servidores do IFRR, da política e das ações de capacitação e qualificação, define diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da Instituição, através da promoção e execução de ações e estratégias de ensino e aprendizagem que possibilitem ao quadro profissional a construção e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento profissional e para o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição.

Quanto à qualificação para o desempenho de suas atribuições teve em sua maioria avaliações positivas, com ressalvas para as questões que concernem ao direcionamento e funcionalidade dessas capacitações serem voltadas para as áreas dos cursos em atividade nos *Campi*, assim como considerando as especificidades reais das atribuições da instituição, havendo necessidade de averiguar/ reelaborar o programa voltado para essas atribuições a fim de sanar esses contratempos, ainda há o fato de que as atuais restrições orçamentarias tem limitado as ações institucionais quanto as qualificações e aperfeiçoamentos dos servidores.

Na avaliação da Política de Gestão de pessoas, os resultados são satisfatórios em relação aos serviços oferecidos e a disponibilidade de atendimento, entretanto enfrenta atualmente dificuldades pela redução do quadro funcional, o que prejudica o atendimento das demandas do setor e diminui a eficiência no serviço prestado. Tem conseguido bons resultados com programas com a DGP itinerante, que é realizada nos *Campi*, que tem por objetivo integrar as CGP's e a DGP auxiliando, informando e fazendo verificações *in loco* de qualquer dificuldade existente, revisando e agilizando os trabalhos locais, promovendo o bem estar organizacional e contribuindo para o

cumprimento da missão, visão e políticas institucionais. Os resultados indicam ainda que se faz necessário racionalizar aspectos burocráticos para agilizar as demandas locais.

Referente ao Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional, a maioria dos servidores apontou resultados positivos, com ressalvas a importância de se pôr em prática a revisão desses instrumentos visando o aperfeiçoamento dos mesmos, alcançando uma avaliação mais fidedigna às funções desempenhadas pelos servidores avaliados. Observou-se também a necessidade de uma melhor divulgação, esclarecimento e conscientização, aos servidores sobre todo o processo, direitos, deveres e responsabilidades social e ética, de modo a motivar um melhor desempenho e potencializar as qualidades e habilidades existentes. Em 2019 constitui-se comissões com a responsabilidade por trabalhar na elaboração de uma metodologia e normatizar a avaliação de desempenho funcional, objetivando sanar algumas das dificuldades apresentadas.

A avaliação do desenvolvimento da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR obteve um percentual de aceitação médio, e levando em consideração que o desenvolvimento dessa política para o servidor torna-se essencial para a promoção de um ambiente favorável ao bom desenvolvimento das atividades laborais e ainda proporcionar ao servidor melhorias da qualidade de vida, observa-se a importância na elaboração e execução de planos, programas e projetos assistenciais para atender aos servidores e ainda ações de atenção à saúde e à segurança do servidor conforme o PDI 2019-2023. Percebe-se com relação ao ciclo anterior que o desconhecimento das ações na avaliação atual foi reduzido em média 14 pontos percentuais indicando que o trabalho da Comissão de Qualidade de Vida está alcançando seus objetivos. No entanto, percebe-se que apesar da referida Resolução ser resultado de um processo de construção coletiva, sua implantação descentralizada, isto é, em cada *Campus* deve se tornar mais participativa nessa missão.

Avaliando a eficiência entre a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento, os resultados positivos podem ser explicados pelas ações promovidas pela Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSPs) em conjunto Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor e Seguridade Social (CQVS) para a execução da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Todavia, é necessário que a CISSP local mantenha uma ação continuada, sensibilizando da sua importância através de reuniões e/ou encontros com todos os servidores provocando um diálogo sobre o trabalho dessa Política e busque realizar um plano de ação de origem de sugestões coletivas, para que todos os servidores tomem conhecimento do real papel e importância da CISSP. Observa-se também a necessidade de mudança no mecanismo de atendimento para com os servidores, proporcionando melhores ações

voltadas a qualidade de vida do funcionário. Quanto ao ambiente de trabalho em relação a Limpeza a pesquisa evidencia claramente satisfação por parte dos usuários sem ressalvas a acrescentar.

Ainda podemos observar alguns quesitos negativos no que concerne principalmente à segurança visto que a maioria dos *Campi* não conta com sistemas de alarme e nem câmeras de vigilância para segurança local apresentando, geralmente, somente uma equipe de segurança armada/desarmada. Esta análise, subsidia a reflexão sobre a necessidade ampliar os equipamentos de segurança no ambiente de trabalho, proporcionando aos seus servidores, um maior sentimento de proteção dentro da instituição, principalmente nos equipamentos e monitoramento de câmeras de segurança, considerando o aumento nos índices de violência neste estado, e que a maioria dos *Campi* possuem também expediente noturno.

Com relação a quantidade e qualidade dos materiais e equipamentos de trabalho a Instituição tem feito algumas ações em prol de melhorar sua disponibilidade e manutenção com serviços preventivos e de correção de equipamentos disponíveis, apesar disso, há um certo descontentamento quanto a ergonomia dos moveis disponíveis que merecem alguma atenção posterior, assim como os EPI que em alguns casos estão em falta ou são inadequados.

Quanto ao número de profissionais disponíveis nas diversas áreas houve ressalvas pela defasagem presente em áreas específicas de alguns *Campi*, devido as redistribuições e aposentadorias de alguns servidores que devido a decisões superiores não puderam ser repostos e apesar de tudo, o índice de satisfação com a qualificação dos profissionais existentes, foi bem elevado.

Quanto a **Dimensão 6**, enquadrada no eixo 4 que trata sobre a Organização e Gestão da Instituição, a análise das questões são voltadas para as ações institucionais em relação ao cumprimento dos objetivos e execução dos seus projetos. Sabe-se que para a aplicabilidade dos projetos e ações em cada *Campus* é necessária a construção do PDI, onde é contemplado inicialmente no Plano Estratégico do Governo Federal. Nessa perspectiva, as ações desenvolvidas devem estar previamente contempladas nesse Plano em que, este, será avaliado e liberado recurso financeiro baseado nesse planejamento.

Com base nesta informação, faz-se necessário que haja rigor no cumprimento dos Programas Institucionais e, com isso, ampliar aumento da satisfação do público interno, pois é importante a criação do senso de pertencimento destes servidores por meio de políticas internas de aproximação, de melhoria de como as informações circulam na instituição, a transparência,

entre outras ações nesse sentido. Podendo ainda, serem aprimoradas essas ações com fomento de outros projetos.

Sabe-se que as ações realizadas pelas instâncias de apoio se dão por meio dos conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas, que são realizadas as ações elencadas nos projetos e no Planejamento Institucional. Para tanto, o IFRR rege-se pelos atos normativos, pela Legislação Federal, Estatuto, Regimento Geral, Resoluções do Conselho Superior e pelos atos da Reitoria.

De acordo com as Disposições Gerais e Transitórias, consta no art. 45 do Estatuto do IFRR que, conforme suas necessidades específicas, poderá constituir órgãos colegiados de natureza normativa e consultiva e comissões técnicas e/ou administrativas. Dessa forma, o IFRR convoca seus servidores a participar ativamente das instâncias de apoio como forma de tornar as decisões participativas e democráticas.

Neste sentido, a descentralização administrativa consiste na distribuição de competências visando a melhoria da eficiência nas ações realizadas. E que segundo os percentuais Regulares denotam que esta descentralização não tem acontecido de maneira eficaz no *Campus*, pois algumas atividades poderiam ser distribuídas, porém, por algum motivo, a gestão prefere centralizar algumas ações. Sugere-se então que esta dinâmica de descentralização seja acentuada a fim de permitir as devidas melhorias, perceptível a quem está na ponta da linha, ou mesmo os setores de planejamento e finanças.

Os servidores observam a necessidade de melhorar a autonomia administrativa dos *Campus* e, para isso, aponta-se o diálogo, publicidade e gestão democrática como uma das ferramentas necessárias ao bom desempenho e aceitação dos atos administrativos nas tomadas de decisões. Para tanto, os servidores asseguram que é necessário intensificar os trabalhos junto às coordenações e departamentos da Instituição para que os problemas possam ser socializados e assim, possa se pensar em soluções, pois o que ocorre na realidade do *Campus* é que as informações ficam restritas a cada setor. Logo, essa parceria é de fundamental importância e precisa.

Quanto ao conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros, a gestão tem buscado incentivar o conhecimento dos instrumentos normativos e organizacionais entre o corpo de professor, técnico e estudantes para maior eficiência e eficácia na realização de suas ações, entretanto Indica-se que a gestão continue promovendo em suas ações de incentivo e esclarecimento da importância da participação de todos.

É imprescindível que o servidor tenha conhecimento da Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição, e, para isso, deve-se buscar alternativas tecnológicas de melhoria de acesso a estas informações, de um incentivo constante para que os servidores se atentem aos riscos a que estão expostos no meio virtual, e que podem expor a instituição, razão pela qual é necessária e urgente maior divulgação acerca da temática.

Sobre o setor de protocolo, esse possui um papel fundamental dentro de cada *Campus* e deve-se conceder uma atenção à melhoria contínua tanto de divulgação dos serviços, como se faz necessário melhorias nos procedimentos, concedendo assim mais agilidade e eficiência. Além dessa recomendação, há também a necessidade de divulgar mais a existência do Setor de Arquivo que tem papel fundamental na adequada tramitação de documentos institucionais, que pode ser feito por meio de cartilhas, palestras, recomendações e outros meios de comunicação. Se almeja a construção de uma política que impulse o desenvolvimento ou a implantação de sistemas de arquivo, registro de documentos e informações da Instituição, ações de gestão que reforcem a efetivação do setor de arquivo, promovendo e valorizando uma política de arquivo dentro da Instituição, assegurando existência no organograma institucional, pois em determinados casos, o acesso aos documentos e informações da Instituição a documentos se torna restrito o que justifica o entendimento Regular de alguns servidores. Faz-se necessário criar estratégias de divulgação destes documentos e informação que visem aproximar o público alvo.

De acordo com o princípio da publicidade exposto no caput Artigo 37 da Constituição Federal, é dever da administração pública dar publicidade a seus atos administrativos. A publicidade é dada por meio das resoluções dos conselhos deliberativos que depois de aprovadas são divulgadas nos e-mails institucionais e publicadas no site do IFRR para conhecimento de todos quantos interessarem. E por vezes antes de serem aprovadas, as minutas das resoluções são divulgadas nos e-mails para opinião dos servidores, a fim de que todos participem do processo.

Neste prisma, sugere-se que haja agilidade em marcar reunião para realizar o repasse dessas informações, de preferência pela chefia local, não deixando margem para conversas equivocadas, a fim de não haver ruído nas tomadas de decisões.

No tocante a implementação das decisões deve-se considerar por um lado o interesse do servidor em aprofundar a análise das informações recebidas, e por outro, o que é preocupante, o fato da instituição não estar de fato implementando satisfatoriamente as decisões colegiadas por limitações orçamentárias, financeiras ou administrativas. Recomenda-se maior atenção neste quesito e que haja comprometimento de todas as instâncias na eficiência destas implementações.

As Unidades desta Instituição anseiam por interação eficaz entre as elas, já que desde a construção coletiva do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, passando pelos Conselho Superior e demais órgãos colegiados, devem garantir suficiente harmonia entre as Unidades, apesar das longas distâncias que as separam. No entanto, ainda há necessidade de aprimorar esta integração, não apenas nos Jogos de Integração, mas na prática do dia a dia.

Ainda sobre as Políticas de Gestão no que se refere à Sustentabilidade Financeira correlacionada à **Dimensão 10**, observa-se que houve maior interesse por parte dos servidores em conhecer os recursos destinados aos *Campi* e ao IFRR como um todo, em virtude do contingenciamento de gastos, que atingiu negativamente o *Campus* e indiretamente os servidores. Os resultados mostraram a necessidade de fomentar a transmissão do conhecimento sobre a organização orçamentária, a fim de trazer os servidores para essa discussão para que possam ter capacidade de opinar e propor melhoria no âmbito institucional e, para tal, é necessário que se promova maior divulgação de como ocorre o planejamento e a aplicação dos recursos financeiros do IFRR. Os servidores também acreditam que semestralmente, deveria haver sensibilização com a apresentação destinada sobre os recursos financeiros gastos e/ou recebidos aos servidores e que houvesse uma sensibilização quanto aos tipos de aquisição que o *Campus* pode destinar os recursos financeiros.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

A análise das respostas do Eixo 5, referente a **Dimensão 7** que trata da infraestrutura Física, foi mapeada em atendimento inicial a **avaliação do ambiente em que os servidores desenvolvem suas atividades laborais**, evidenciando necessidades de readequações de **isolamento acústico**, seja necessitando isolamento mais adequado dos setores, conserto e manutenção dos aparelhos de ar condicionado, implementando forros adequados as alturas dos ambientes, já que maior parte da construção das Unidades é antiga. Quanto ao **higiene no ambiente**, as avaliações foram bem positivas, evidenciando-se pela frequência e a qualidade com que a limpeza é realizada. Por meio de empresas terceirizadas e acompanhada por um fiscal de contrato, o pessoal da limpeza apresenta obrigações cumpridas diárias, semanais, quinzenais, mensais e anuais, regidas por contratos, tanto nas áreas internas quanto nas áreas externas aos ambientes. De maneira geral a **qualidade dos móveis** foi bem avaliada, apresentando resultados positivos, evidenciando que as mobílias quando não trocadas recentemente, encontram-se em bom estado de conservação e atendem satisfatoriamente a demanda. No entanto, em relação a

algumas unidades, as cadeiras e mesas administrativas necessitam de adequações de forma a serem adquiridas atendendo ao critério de ergonomia exigida para o bom desempenho das funções laborais. Em relação ao **tamanho do espaço físico**, os resultados apontam satisfação positiva entre os respondentes. Sobre os equipamentos de trabalho, foram avaliados satisfatoriamente, atendendo as demandas de quantidade e qualidade, embora a maioria não sejam novos, porém são bem cuidados, o que interfere no seu tempo útil de uso. Essa dinâmica reflete o investimento realizado pelas unidades, além do cuidado na utilização. Em relação aos **equipamentos de segurança**, a avaliação reflete um quadro de atenção, pois além dos equipamentos não serem suficientes, boa parte estão desatualizados, fazendo-se ainda necessária, a aquisição de outros como alarmes, sensores, câmeras. Os resultados negativos possivelmente estejam ligados ao desconhecimento, o que se aponta para a tomada de providências e para a necessidade de divulgação sobre os **Equipamentos de Proteção Individual**, sobre quais devem ser utilizados pelos trabalhadores e em que situação devem ser utilizados ou disponibilizados pela instituição. Sobre a **segurança no trabalho**, a avaliação apontou resultados equilibrados entre positivos e negativos, existindo a segurança, mas deixando a desejar quanto ao serviço em algumas unidades, como por exemplo, ausência de controle em pontos vulneráveis. Os resultados positivos são reflexos os investimentos crescentes em segurança que vem implementando e ampliando ao longo do tempo, contando com a fiscalização e controle de entrada e saída de pessoas e veículos durante ou após o término do expediente, feriados e finais de semana, procedendo com os devidos registros. Quanto a **luminosidade** nos ambientes laborais, o resultado das avaliações apontam satisfação. Os resultados positivos são reflexos dos ajustes e investimentos de forma a favorecer uma boa entrada de luz natural durante todo o dia e durante noite há o adequado posicionamento das fontes luminosas artificiais. No entanto, em algumas unidades apresenta-se a necessidade do uso de cortinas com *blackout*, bem como aparelhamento que permita o melhor desempenho das atividades, como por exemplo para apresentação de *slides*, em reuniões, bem como evidencia-se que as quedas energéticas exigem a aquisição de geradores, em virtude do amplo espaço. Quanto ao **conforto térmico**, a avaliação foi satisfatória com a presença de contratemplos, no entanto com a apresentação da capacidade de gerar um ambiente térmico favorável, tanto nas salas de aula quanto nas áreas administrativas. Sobre os **pontos elétricos, quantidade e qualidade**, o resultado mostrou que estão sendo supridas, entretanto aponta-se para a necessidade de readequação da quantidade e locais ideais e estratégicos, que possivelmente irão evitar gambiarras, adaptadores e usos de extensões que possam danificar os equipamentos. Os respondentes apontam como iniciativa, um estudo e um

plano de ação para melhorar esta avaliação, como por exemplo, a reorganização dos móveis. Em relação a **rede telefônica e o acesso a internet**, os resultados apontaram para a necessidade de equipar as unidades e setores do serviço de telefonia, sendo muitas vezes, o único contato, o dos próprios servidores. Ainda registrou-se que a maioria dos setores não possui Rede Telefônica e os que possuem são aparelhos antigos e defasados que não funciona corretamente. Algumas unidades localizam-se em áreas de difícil cobertura de rede de celular e menos ainda de telefone convencional, sendo o e-mail o meio mais usado pelos servidores. Outras unidades não tem nenhuma cobertura por companhia telefônica, por isso, por vezes quando sinal de internet é interrompido ou a qualidade cai, os telefones funcionam mal ou não funcionam. No entanto, de acordo com a Diretoria de Tecnologia e Informação, existe um contrato de linhas telefônicas analógicas. Foi incluído no planejamento de 2019 a implantação de telefonia VoIP, mas as ações não foram iniciadas por falta de recursos orçamentários, sendo reprogramadas para o exercício de 2020. Assim, aponta-se para a necessidade de que a gestão, junto a tecnologia das informações, realizem o levantamento *in loco* a fim de coletarem informações de melhorias, quais sejam, compras de novos equipamentos, insumos, aquisição de mão de obras e serviços, visando melhorias no ambiente onde os servidores desenvolvem suas atividades laborais. Em relação a **ergonomia**, a avaliação foi parcialmente satisfatória, restando claro que os móveis são confortáveis e adequados para exercício das tarefas em algumas unidades enquanto em outras o critério ergonômico deixa a desejar, apontando para a necessidade de que o conforto seja mais adequado e os métodos de prevenção de acidentes e de patologias específicas para cada tipo de atividade executada seja repensado. Os respondentes indicaram que “É preciso a criação de uma comissão para se analisar *in loco* onde está a solução de melhorias, se por meio da aquisição de novas cadeiras de escritório oferecendo ergonomia, estações de trabalhos e até orientação de profissionais especializados em ergonomia”. Quanto aos **recursos pedagógicos**, o resultado apresentou-se equilibrado, de acordo com a referida unidade. No entanto questões como a quantidade de recursos disponíveis foi um fator evidenciado, bem como a falta de divulgação sobre o acervo disponível. Por outro lado também ficou evidenciado o nível de satisfação sobre esse quesito em outras unidades com avaliações positivas, sendo essas reflexos do considerável acervo acumulado e da contínua busca de aquisição de novos livros e materiais atualizados. Sobre os **recursos tecnológicos**, demonstra-se o atendimento parcial às necessidades dos servidores, no que diz respeito a quantidade de computadores e equipamentos. Dessa forma, é importante a instituição continuar buscando a aquisição de novos aparelhos de multimídia, reparo e manutenção dos já existentes, pois muitos desses aparelhos multimídia, tais como: televisão, Data

Show, caixas de som, notebook e insumos eletroeletrônicas, são antigos, defasados ou insuficientes, sendo necessário priorizar a troca de alguns equipamentos a cada novo processo de aquisição.

Em atendimento a **avaliação do ambiente em que se desenvolvem as atividades acadêmicas**, no caso a **Biblioteca**, ficou evidenciado em relação ao **isolamento acústico** que é satisfatório e que em algumas unidades o que se percebe é a falta de repartições apropriadas a cada setor, com seu espaço adequado, para que os estudantes possam efetuar melhor o uso desse ambiente e seus serviços. Quanto ao **higiene no ambiente**, as avaliações foram bem positivas. Esta constância nos resultados denotam o grau de satisfação dos usuários deste ambiente, uma vez que toda a higienização do local é realizada com frequência e utilizam produtos adequados na higienização, sendo resultados de políticas de investimento na contratação de pessoal de serviços gerais e do compromisso da comunidade acadêmica na manutenção do ambiente limpo. Sobre a **qualidade dos móveis** chama atenção da quantidade de cadeiras e mesas serem insuficientes para a quantidade de alunos atendidos, restando evidente a importância da readequação e manutenção dos móveis da biblioteca para alcançar desenvolvimento satisfatório das atividades. Em relação ao **tamanho do espaço físico**, também se aponta para necessidade de readequações, pois o tamanho do ambiente da biblioteca em algumas unidades não se adequa ao quantitativo de estudantes, uma vez que diante das necessidades de realização das atividades educativas, é necessário que o ambiente seja adequado para o bom funcionamento da execução dessas atividades. Quanto a **luminosidade**, o resultado das avaliações em algumas unidades apontam que esse quesito é insatisfatório nos dias chuvosos e nublados, pois é necessário um ambiente claro e acolhedor, por outro lado os aspectos negativos também revelaram que nos dias de sol também há o inconveniente da luminosidade. Dessa forma atentamos para os percentuais negativos e indica-se que a gestão deve investir na proteção desses ambientes, com foco na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Quanto ao **conforto térmico**, a avaliação teve como resultado a solicitação de manutenção das centrais, podendo ainda se realizar um diagnóstico da estrutura física atual e elencar as prioridades de infraestrutura. Sobre os **pontos elétricos, quantidade e qualidade**, o resultado revelou que não são suficientes para atender as demandas, que se faz necessário ampliar a disposição de outros pontos, para assim, facilitar o trabalho e o estudo dos indivíduos que convivem na Instituição. Em relação ao **acesso a internet**, a avaliação teve como resultado a má qualidade devido à infraestrutura inadequada, e a conexão via satélite, falta de acesso a rede, problema no cabeamento das máquinas, além de que algumas unidades só dispõem de um Técnico em Informática, o quem vem sendo sanado com a mudança de prédio e

aquisição de novos maquinários. No entanto, os resultados demonstram insatisfação geral em relação ao referido quesito, exigindo-se assim que a gestão se preocupe em disponibilizar condições razoáveis de utilização e acesso a internet objetivando cumprir ao que se propõe o Plano de Desenvolvimento Institucional. Em relação a **qualidade do atendimento**, a avaliação foi satisfatória, restando claro que tem-se atendido as especificidades dos estudantes e professores quando precisam de apoio neste ambiente. No entanto, relacionando-se ao atendimento em algumas unidades, é necessário analisar os resultados, sendo importante uma atenção mais detalhada, tendo em vista a necessidade da realização de tais funções propostas, promovendo assim um serviço eficaz, eficiente e efetivo, quando se refere a Qualidade do atendimento nos setores, para um andamento mais assertivo dos trabalhos. Além do mais, as equipes que realizam o atendimento neste setor são reduzidas, influenciando-se na qualidade do atendimento. Quanto aos **acervos físico e digital**, o resultado apresentou-se equilibrado, atendendo as necessidades dos estudantes, no entanto, destacou-se o pouco número de volumes que disponibiliza a biblioteca de algumas unidades, principalmente na área base comum. Mas há processo de aquisição de acervo e alguns já foram recebidos e aguardando o repasse para compor o acervo da biblioteca. Ainda destaca-se a situação de ausência de acervo digital em determinadas unidades, entretanto o processo de aquisição dessa plataforma está em tramitação. Sobre o **horário de funcionamento**, demonstra-se o atendimento satisfatório, onde os servidores se reparam para o atendimento da demanda, ininterruptamente. Em relação ao **espaço destinado ao estudo individualizado**, a avaliação teve como resultado os reflexos de ambientes para estudos, tal qual exige a legislação, podendo ser percebido pela satisfação dos estudantes que necessitam de espaços desse tipo, acarretando um melhor aproveitamento e melhoria da qualidade da aprendizagem.

Em atendimento a **avaliação do ambiente em que se desenvolvem as atividades acadêmicas**, no caso a **sala de aula**, ficou evidenciado em relação ao **isolamento acústico**, um grau de insatisfação proveniente de interferências advindas de outros setores, bem como o tamanho do espaço físico desproporcional a acústica, problemas ocasionados no forro da unidade ou ainda falta de isolamento na cobertura. Dessa forma, propõe-se que o Departamento de Obras e Engenharia da Instituição seja acionado pela equipe gestora, tendo em vista a melhoria da qualidade da educação que o Instituto Federal deseja promover. Quanto ao **higiene no ambiente**, as avaliações foram bem positivas, tendo em vista que a higienização dos ambientes é realizada constantemente, atendendo ininterruptamente as demandas apresentadas. No entanto registrou-se que a limpeza dos ambientes externos ainda precisa de melhorias. Sobre a **qualidade dos móveis** a avaliação registrou a necessidade de que algumas mesas passem por trocas ou reformas

e que apesar das últimas aquisições já terem um tempo, a qualidade dos móveis na sala de aula foi avaliada satisfatoriamente. Em relação ao **tamanho do espaço físico**, dependendo das unidades, algumas encontram-se com tamanhos adequados para o desenvolvimento das necessidades e as avaliações são bem positivas. Já outras unidades, que não apresentam número suficiente de alunos por sala, o tamanho é um problema que ocasiona “eco”. No entanto essa situação deve ser analisada mais cuidadosamente pelo departamento competente para atuar nessa área, tendo em vista que a responsabilidade e o foco da instituição é oferecer qualidade no atendimento aos estudantes. Quanto a **luminosidade**, de maneira geral as unidades apresentaram avaliação positiva, sendo que em algumas unidades as problemáticas são pontuais, demandando ação de cada uma delas, como por exemplo, a troca de lâmpadas, protetores de janelas, cortinas, persianas. Quanto ao **conforto térmico**, a avaliação apontou como dificuldade inicial as quedas de energia elétrica que em consequência ocasionam problemas nos condicionadores de ar, dessa forma algumas salas não dispõem de janelas, ocasionando a saída dos alunos das salas de aula. Outro problema ocasionado é o histórico dos defeitos nas centrais de ar detectados em algumas unidades. Dessa forma solicita-se a manutenção das centrais, de forma que alunos e professores possam dar continuidade as atividades, preservando assim, o processo de ensino e aprendizagem. Sobre os **pontos elétricos, quantidade e localização**, o resultado revelou que não são suficientes para atender as demandas, que se faz necessário ampliar a disposição de outros pontos, para assim, facilitar o trabalho e o estudo dos indivíduos que convivem na Instituição. Em relação ao **acesso a internet**, a avaliação teve como resultado a má qualidade devido à infraestrutura inadequada, e a conexão via satélite, falta de acesso a rede, problema no cabeamento das máquinas, além de que algumas unidades só dispõem de um Técnico em Informática, o quem vem sendo sanado com a mudança de prédio e aquisição de novos maquinários. No entanto, os resultados demonstram insatisfação geral em relação ao referido quesito, exigindo-se assim que a gestão se preocupe em disponibilizar condições razoáveis de utilização e acesso a internet objetivando cumprir o que se propõe no Plano de Desenvolvimento Institucional. Quanto a **localização e tamanho adequado para o quadro na sala de aula**, o resultado apresentou-se equilibrado, contudo a localização do quadro mostrou-se desfavorável devido o reflexo solar que vai diretamente para o quadro, não permitindo que se retroprojete nada naquele espaço em alguns períodos do dia. Em outras situações se afirmou que os quadros de vidro são reflexivos e a luminosidade da sala dificulta a leitura e a boa visualização, requerendo a instalação de persianas para que se possa evitar os transtornos. Sobre os **recursos tecnológicos**, demonstra-se na maioria dos casos um atendimento satisfatório, porém apresentam-se situações de necessidade de

manutenção dos equipamentos, como por exemplo os aparelhos de TVs disponibilizados nas salas de aula e aquisição de data show, tendo em vista que a pesquisa evidenciou que as quantidades são insuficientes, quando não, as tecnologias adotadas estão ultrapassadas ou os aparelhos encontram-se defeituosos. Existe também a solicitação sobre a instalação de aparelhos nas salas para facilitar o trabalho dos professores. Diante desse quadro apontamos para a necessidade da gestão intervir e realizar levantamento das necessidades apresentadas uma vez que o resultado evidenciado está diretamente ligado ao sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

Em atendimento a **avaliação do ambiente em que se desenvolvem as atividades acadêmicas**, no caso o **laboratório**, os resultados da pesquisa evidenciaram, em relação ao **isolamento acústico**, que em algumas unidades, apesar desse item não impedir um bom andamento das atividades, há um acentuado grau de insatisfação em razão das portas e janelas serem de metal, e as paredes não serem apropriadas para inibir o som. Em outra unidade afirmou-se que o telhado do bloco de laboratório não possui isolamento para melhorar o som e temperatura, por isso quando chove o barulho fica muito alto facilitando a entrada de som externo. Diante do registro, aponta-se para a necessidade de acompanhamento da gestão, no sentido de solicitar análise do referido item ao Departamento de Engenharia e Obras ou setor competente. Quanto ao **higiene no ambiente**, as avaliações foram positivas, tendo em vista que a higienização dos ambientes é realizada rotineiramente, atendendo as demandas apresentadas em todos os horários de funcionamento das unidades. Sobre a **qualidade dos móveis** a avaliação mostrou-se satisfatória, pois recentemente foram realizadas aquisições que fornecem qualidade e conforto na execução das atividades de laboratório. Em relação ao **tamanho do espaço físico**, registrou-se que em uma das unidades, normalmente o estudante fica de costa para o professor e tem que virar para receber as orientações. Isso causa desconforto e dá a sensação que o tamanho do laboratório não é suficiente, no entanto, as demais unidades apresentaram avaliações positivas e satisfatórias em relação ao quesito. Quanto a **luminosidade**, de maneira geral as unidades apresentaram avaliação positiva, sendo que em algumas unidades as problemáticas dizem respeito a necessidade de adoção de medidas pontuais como o caso de instalação de persianas. Quanto ao **conforto térmico**, a avaliação apontou problemas nos condicionadores de ar e abertura no forro, o que ocasiona a saída de ar frio. Dessa forma solicita-se a manutenção das centrais e conserto do forro, oportunizando assim que os alunos e professores possam dar continuidade as atividades. Sobre os **pontos elétricos em relação a quantidade e localização**, o resultado revelou-se positivo, no entanto percebeu-se que os laboratórios ora não são utilizados, ora não foi realizada pesquisa mais aprofundada com os estudantes para verificar a real necessidade de

adequação do quesito. Em relação ao **acesso a internet**, a avaliação revelou a falta de infraestrutura que limita o funcionamento do acesso à internet, não apenas no laboratório, mas em todas as dependências, de algumas unidades, equipamentos inadequados para distribuição de *wifi*, equipamentos de Tecnologia da Informação – T.I antigos e como esse ramo da tecnologia se atualiza constantemente, há necessidade de se adquirir novos equipamentos de T.I, mostrando a necessidade ajustes para melhorar os resultados da avaliação. Quanto aos **recursos didáticos pedagógicos**, a avaliação demonstrou a necessidade de aquisição de equipamentos em todas as unidades pesquisadas. Sobre os **recursos tecnológicos**, apontou-se sobre a falta de equipamentos adequados no laboratório e a dificuldade de se ter uma boa conexão de internet, para atendimento dessa demanda. Sobre o **horário de funcionamento**, demonstra-se o atendimento satisfatório, onde os servidores realizam atendimento com presteza e responsabilidade. Porém alguns respondentes mostraram-se insatisfeito pelo fato de que, quando necessitam usar o laboratório, devem procurar o responsável para abrir o laboratório. Em relação aos **equipamentos de segurança**, a avaliação reflete um quadro de atenção, pois evidenciou-se que algumas unidades não dispõem desses equipamentos no laboratório, além do mais, registra-se a falta de incentivo no que diz respeito a promoção de eventos que incentivem o conhecimento e o uso dos equipamentos de segurança. Fica o alerta para se fazer um levantamento quanto às melhorias dos índices desse quadro. Sobre a **segurança no acesso as dependências**, a avaliação apontou para a problemática de que em algumas unidades a quantidade de pessoal disponível para realizar esse serviço é insuficiente, necessitando inclusive de instalação de câmeras de monitoramento. Outras unidades relacionou a problemática a iluminação pública, a qual é deficiente. O contingenciamento também culminou na redução do pessoal que realiza a segurança. Dessa forma, o item requer atenção para que o número de vigilantes e as guaritas sejam equipadas para que, tanto a Instituição quanto seus servidores se resguardem da violência.

Quanto a **avaliação da infraestrutura da instituição**, no caso a **entrada e saída de pessoas**, os resultados da pesquisa evidenciaram satisfação positiva, pois são contratadas empresas responsáveis pela identificação dos dados pessoais de quem necessita entrar na Instituição, procedendo-se ao registro e acompanhamento. Em relação a **entrada e saída de veículos**, é realizado praticamente o mesmo procedimento e em algumas unidades só entram os carros autorizados ou que contenham o adesivo institucional. Outras unidades autorizam a entrada dos veículos mas as pessoas devem se apresentar e assentar no livro seus dados pessoais. Porém registra-se que o controle poderia ser mais eficiente, se todos servidores e Estudantes utilizassem em seus veículos, o adesivo de identificação ou se na entrada principal de acesso a instituição, os

vigilantes anotassem o modelo e placa dos veículos. Quanto a questão dos **transportes para o desenvolvimento das atividades**, os resultados da avaliação parcial, onde algumas unidades encontram-se satisfeitas com a quantidade de transportes e a qualidade no atendimento e outras apresentaram necessidade de aquisição de ônibus e contratação de motoristas, apresentando assim, insatisfação no quesito. Sobre a **estrutura elétrica** a avaliação mostrou-se parcialmente satisfatória, pois foram realizadas alocações em estruturas recentemente construídas, e com maior conforto na estrutura elétrica. No entanto algumas unidades enfrentam problemas referentes ao contingenciamento, que tem sido fator que requer adequações de enfrentamento das situações. Em relação a **hidráulica**, a avaliação foi equilibrada em percentuais positivos e negativos, assim registrou-se que em uma das unidades, boa parte da estrutura hidráulica necessita de manutenção, trocas de peças e reparos necessários. Outras unidades registram que as equipes gestoras atuam no sentido de contratar terceirizados para realizar os reparos. Outras unidades encontram-se satisfeitas com os resultados apresentados enquanto outras apresentam necessidades de realizar algumas obras, as quais serão providenciadas. Quanto a **rede de computadores**, algumas unidades evidenciaram situações preocupantes como a inadequada instalação da estrutura de cabeamento de rede na qual boa parte fica exposta sem a devida proteção, necessitando de uma infraestrutura de redes e cabeamento estruturado, para assim evitar problemas futuros. Outras unidades estão providenciando as adequações necessárias e outras afirmam ser necessário investir na compra de insumos de T.I, cursos de qualificação para os profissionais existentes e compra de equipamentos. Algumas unidades apresentaram satisfação no resultado positivo em relação a esse quesito, indicando a cobertura completa de todos os locais onde o acesso a rede era necessário. Sobre os **equipamento de informática**, demonstra-se na maioria dos casos um atendimento satisfatório, que apresentam equipamentos novos e de boa qualidade, além da disponibilização de laboratório de informática totalmente estruturado e acessível aos usuário. Também apresentam-se situações de necessidade de manutenção ou troca de equipamentos, onde a equipe pesquisada aponta para a necessidade da aquisição de novos equipamentos de informática, software, insumos e capacitação profissional. Outra unidade relata sobre a aquisição de novos computadores os quais funcionam muito bem para o propósito de cada ambiente, aquisição de *nobreaks* e um servidor novo, além de outros equipamentos necessários para conexão de internet. Em relação a **estrutura predial**, o resultado da avaliação foi equilibrada em percentuais positivos e negativos, assim registrou-se satisfação com a estrutura, enquanto algumas unidades realizam pequenos reparos e contrata empresas qualificadas, necessárias a manutenção, registrou-se a insatisfação com a manutenção e principalmente, com a

falta de preservação do alojamento estudantil. Outras unidades verificou-se problemas com a manutenção nas instalações estruturais, tais como: goteiras, infiltrações e a falta de drenagem da água fluvial são fatores que afeta uma nota negativa para essa avaliação. Quanto a **estrutura sanitária**, algumas unidades evidenciaram situações preocupantes em relação ao alojamento, no entanto foi apontado pela própria unidade, necessidade de manutenções periódicas programadas e uma constante campanha de preservação das instalações sanitárias. Outras apontam a necessidade de investimentos na compra de materiais sanitários, aquisição insumos para pequenos reparos e licitação para contratação de empresas com mão de obra qualificada.

Quanto a **avaliação dos espaços de lazer**, no caso a **iluminação**, o resultado das avaliações em algumas unidades apontam que esse quesito é satisfatório pois há a existência de geradores e placas solares, as quais auxiliam no fornecimento de uma boa iluminação. Inclusive, algumas unidades registram que há constantes reparos, substituição e aquisição de novas luminárias nesses ambientes, enquanto outras se queixam de lâmpadas e refletores queimados, pois naquele momento não há equipamento para substituição. No entanto há manutenção dessa situação por meio de contrato de prestação de serviço disponível para atendimento das demandas apresentadas. Quanto ao **higiene no ambiente**, as avaliações foram positivas, tendo em vista que registra-se o empenho diário dos responsáveis pela limpeza da unidade escolar, que se esforçam para manter tudo higienizada, independente das demandas apresentadas, em todos os horários de funcionamento das unidades. Esses índices positivos elevados mostram que o investimento e aplicação de orçamento na área de limpeza, conservação e higienização predial é importante e tem sido bem aplicado. Considerando **o atendimento pelos funcionários**, a avaliação foi satisfatória, restando claro que apesar do afastamento de muitos servidores das suas funções, a maioria possui uma postura gentil e se coloca disponível para auxiliar a todos da comunidade quando solicitados, pois esses são nesses espaços que todos se confraternizam, socializam e há proximidade entre servidores e Estudantes. Esse resultado é reflexo das instruções demandadas através de reuniões e capacitações que provocam uma boa qualidade de atendimento. Em relação a **qualidade da infraestrutura predial**, o resultado da avaliação foi satisfatória, mas foi registrada a necessidade de continuidade dos investimentos tendo em vista o conforto e bem estar de alunos e servidores que trabalham integralmente e necessitam desfrutar da estrutura dos referidos espaços. Em uma das unidades registrou-se a necessidade de ampliação desse espaço, pois o mesmo não dispõe de saída de emergência. No caso da Reitoria, a qual funciona em prédio alugado, a qualidade da infraestrutura está diretamente ligada as limitações estabelecidas no contrato de locação e qualquer modificação depende de prévio consentimento das partes. Dessa

forma, qualquer tipo de modificação, alteração, reforma ou manutenção deve-se combinar previamente para que essas medidas possam ser analisadas a possibilidade de execução. Sobre a **sensação de segurança**, a avaliação apontou para a necessidade de ampliar a segurança não somente nos espaços de lazer, mas na unidade. Uma das unidades ainda registra que esse espaço de lazer e convivência não possui iluminação externa, o que deixa as proximidades de acesso a esta área, escura, não favorecendo ao quesito de segurança a quem está nesta área. Aponta-se a necessidade de aquisição da implementação de câmeras, sensores, com controle de entrada e saída por meio da biometria, além da contratação de vigilância armada para áreas grandes como é o caso dos *Campi* do interior. Por outro lado, algumas unidades mostraram-se satisfeitas com esse quesito, principalmente a Reitoria que conta com um quadro de empregados que realizam a segurança patrimonial e dos servidores. Em relação ao **número de locais para as atividades**, a avaliação mostrou a necessidade de melhorias nessa área. Registrou-se a falta de alternativa para comportar um número maior de pessoas e poder distribuir as atividades em lugares diferentes. Que esses locais podem ser ampliados, a fim de satisfazer e atender o maior número possível de servidores e estudantes. A ausência de local específico para convivência, levou a gestão a adaptar espaços e procurar o Departamento de Engenharia e Obras para verificar a situação. Outra Unidade aguardam a disponibilidade de “modulares” que prometem ser um local para espaço lazer e descanso.

Em atendimento a **avaliação das condições de funcionamento do espaço destinado ao serviço de alimentação**, no caso o **tamanho do espaço físico**, registrou-se que em uma das unidades, apresenta insatisfação, principalmente quanto a refrigeração do local no momento de aglomeração de uma grande quantidade de pessoas, onde o ambiente torna-se desagradável. A maior das unidades apresenta uma avaliação positiva tendo em vista que o espaço tem uma boa climatização, apresenta um bom espaço com acomodações disponíveis para suprir a demanda. Quanto a **qualidade dos alimentos**, as avaliações foram preocupantes, apresentando-se um grande descontentamento com a qualidade dos alimentos fornecidos a todos os grupos avaliados, requerendo uma atenção mais urgente para repensar a situação, tendo em vista que o ensino é integral e os estudantes passam a maior parte do tempo nas Unidades, para tanto suas alimentações, são nos restaurantes. No entanto, os respondentes apontam como sugestão, acionamento do fiscal de contrato para que se realize uma fiscalização mais efetiva e a mudança da empresa que fornece a alimentação, por meio de um novo processo licitatório. Sobre a **variedade dos alimentos**, as avaliações continuam apresentando descontentamento entre as categorias. Aponta-se em uma das unidades, que, embora no contrato esteja a previsão do

oferecimento de diferentes itens no cardápio, a empresa deixa a desejar, não cumprindo ao que se propõe no contrato. Os serviços de lanchonete também estão previsto e infelizmente não há atendimento. A sugestão é que o fiscal de contrato realize constantemente a fiscalização. Duas unidades não dispõem do serviço de Restaurante nos *Campi*. Quanto aos **alimentos para vegetariano**, as avaliações apresentaram-se insatisfatórias, pois esse tipo de alimento não é servido. Ainda informa-se que há cobranças constantes, tanto de servidores quanto de alunos solicitando a melhora da alimentação bem como a presença de um fiscal de contrato para intervir junto a gestão. “Percebemos que há algumas falhas no não fornecimento de variedades conforme o contrato, por isso a insatisfação dos usuários, precisando melhorar”. Quanto ao **respeito a fila**, os resultados das avaliações mostraram-se preocupantes, o que requer a atuação do setor responsável de forma a organizar o atendimento para que os estudantes e servidores não perdem muito tempo nas filas, tendo em vista que o Ensino é integral e todos precisam ter um momento de descanso antes de enfrentar outro turno de aula e de trabalho. Considerando o **tempo adequado para atendimento**, a avaliação foi insatisfatória, pois da mesma forma como as questões anteriores foram tratadas, essa passa pela mesma dificuldade. Os alunos e servidores perdem muito tempo na fila, pois geralmente apenas uma pessoa faz o atendimento no caixa e no serviço de refeição o que aumenta consideravelmente o tempo para atendimento. As filas tornam-se grandiosas, ocasionando tumultuo. Quanto ao **higiene no ambiente**, as avaliações foram satisfatórias, mas afirma-se que essa limpeza pode melhorar. Contudo, os funcionários da limpeza se esforçam para manter tudo higienizado, independente das demandas apresentadas, em todos os horários de funcionamento das unidades. Considerando o **atendimento pelos funcionários**, a avaliação foi parcialmente insatisfatória. Os dados revelam que é necessário melhorar esse atendimento. Quanto ao **acompanhamento de profissional especializado**, as avaliações foram preocupantes, pois no ato dessa avaliação, apesar dos contratos exigirem a presença desse profissional, a instituição não dispunha de nutricionista. No entanto, atualmente existe o nutricionista, lotada na Pró-Reitoria de ensino e que já participa das atividades relacionadas à área de sua competência e podendo atuar nessas questões de alimentação. Sobre o **acompanhamento de fiscal de contrato**, as avaliações apontam para a necessidade da presença mais assídua dos fiscais, de forma que possa garantir qualidade da alimentação oferecida bem como garantia de um bom atendimento. Essas medidas perpassam pela oportunidade que os usuários possam ter para reclamar e registrar suas insatisfações. Sugestiona-se também a promoção de trabalhos educativos nas unidades e a promoção de eventos que possam discutir essa demanda e possam orientar sobre o tema.

Em atendimento a **avaliação das condições de acessibilidade nas Unidades**, considerando as **rampas**, informa-se que esse aspecto precisa passar pelo olhar mais criterioso e que seja dada condição para que as pessoas que precisam, possam ser atendidas de forma satisfatória. Em outra unidade os dados chamam atenção, em relação a aclividade e extensão das rampas, o que torna a acessibilidade um pouco cansativa aos cadeirantes e restritivas às pessoas com limitações físicas para subi-las. No entanto já existem projetos que tratam sobre a instalação de plataformas elevatórias para essa unidade. As unidades já iniciaram seu projeto de acessibilidade nas rampas de acesso aos blocos, piso tátil emborrachado, barras metálicas para melhor adaptação e locomoção. Os *Campi* que não iniciaram aponta-se para a necessidade de adequações, com foco a atender a crescente demanda na educação integral. Quanto aos **elevadores**, como referido na questão anterior, apenas uma Unidade dispõe de piso superior e a referida já está em fase de conclusão dessa obra. A Unidade do interior que possui o primeiro piso dispõe somente de salas administrativas, no entanto não argumentou sobre a questão. Considerando a **sinalização**, os dados mostraram que em algumas unidades as condições de acessibilidade precisam ser revistas, sendo necessário que a gestão trabalhe com ações para tornar a unidade acessível nesse quesito. Há unidade que afirma ser satisfatória a sinalização, pois há a presença de piso tátil para deficientes visuais, banheiros exclusivos para deficientes físicos, as medidas de largura das portas são compatíveis à passagem de uma cadeira de deficiente físico. A maior unidade da rede também dispõe de sinalização, como placas de sinalização predial, com acabamento de cores, fixação e intensidade das letras, propiciando leitura à uma distância de 12 metros. O setor NAPNE, possui placa de identificação em Língua Portuguesa e Libras. No entanto, a sinalização para atendimentos de cegos e surdos a exemplos, encontram-se ainda em fase de construção. Aos usuário cadeirantes, com baixa visão, cegos, surdos, é desenvolvido com a comunidade escolar um trabalho colaborativo. Aos poucos, a Unidade adequa-se às normas das sinalização vertical, facilitando a circulação e o comportamento dos usuários, servidores, estudantes e visitantes, transparecendo a seriedade e a organização da instituição. No caso da Reitoria, a sinalização é precária, no entanto já está em processo de planejamento as sinalizações necessárias. Quanto aos **banheiros adaptados**, a avaliação é parcialmente satisfatória, pois enquanto algumas unidades evidenciaram satisfação em relação ao quesito, informando o atendimento, outras apontam a necessidade de melhoria imediata, para otimizar ao máximo a confortabilidade e a funcionalidade dos banheiros, além de apresentar preocupação humana, higiene e conforto, corroborar com a legislação que os banheiros públicos e instalações sanitárias em geral devem atender a todas as pessoas, incluindo as que se enquadram na comunidade LGBTI, afinal todos têm direito ao bom

atendimento. Sobre o **número de vagas especiais no estacionamento**, a avaliação registrou satisfação dos respondentes. No entanto algumas situações ainda precisam ser revistas, pois alguns estacionamentos internos estão bem demarcados horizontalmente e verticalmente, possuem barreiras de proteção, canalizadores de tráfegos e guaritas para identificação. Contam com sinalização restritas para cadeirante, mas deixam a desejar nas sinalizações para gestantes, idosos. Em algumas unidades atualmente estão sendo executadas obras voltadas para melhorar a acessibilidade e trânsito de veículos e pedestres pela instituição, com instalação de faixas exclusivas e sinalizadas de estacionamento para idosos e deficientes físicos, nos blocos, buscando melhor adaptação e locomoção deste público alvo e considerando a importância de atender suas limitações e necessidades físicas. Sobre o **mobiliário adaptado**, a avaliação registrou a necessidade de melhoria para que as pessoas possam reconhecer esse tipo de mobiliário e usufruir quando necessário. Verificou-se que nesse aspecto, algumas unidades precisam se adequar à política delineada e regimentada de acessibilidade, infraestrutura física, tecnológica e equipe multidisciplinar de pessoal qualificado para o atendimento da crescente demanda. Em relação aos **equipamentos adaptados**, dependendo das unidades, algumas encontram-se com tamanhos adequados para o desenvolvimento das necessidades e as avaliações são bem positivas. Já outras unidades, que não apresentam número suficiente de alunos por sala, o tamanho é um problema que ocasiona “eco”. No entanto essa situação deve ser analisada mais cuidadosamente pelo departamento competente para atuar nessa área, tendo em vista que a responsabilidade e o foco da instituição é oferecer qualidade no atendimento aos estudantes.

INDICATIVOS DE MELHORIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Os resultados referentes a pesquisa realizada no ciclo avaliativo de 2019 apontam para avaliações satisfatórias acerca das atividades desenvolvidas pelo Instituto Federal, bem como apontam para a necessidade de readequações e melhorias nos procedimentos referentes às metas e ações elencadas pela Instituição.

Com relação aos aspectos a serem melhorados, seguem os indicativos:

EIXOS	DIMENSÕES	NECESSIDADES DE MELHORIAS
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> – Maior e melhor visibilidade acerca da evidência de melhorias a partir da avaliação institucional; Fortalecimento da cultura avaliativa; – Capacitar os membros da CPA e CSAs; – Ampliar a discussão dos resultados sistematizados pela CPA; – Utilizar os resultados para reorientar o planejamento e conseqüentemente as ações institucionais.
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> – Ampliar a divulgação do PDI e PPI objetivando a sensibilização e envolvimento da comunidade; Divulgar as ações realizadas; – Solicitar a participação da comunidade para o planejamento das ações institucionais; – Promover ações itinerantes e capacitações internas, como forma de envolver os servidores; – Estreitar a comunicação com a comunidade interna. – Ampliar a divulgação das atividades que os setores desempenham, tanto para os estudantes quanto para os próprios servidores. – Viabilizar a garantia de acessibilidade aos servidores e estudantes.
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a troca de Provedor de Internet, Link ou banda larga como forma de melhorar a conectividade; – Promover a expansão de rede sem fio e roteadores nos ambientes pedagógicos; – Promover a manutenção e atualização dos equipamentos; – Melhorar a Política de Acompanhamento de Egressos, inclusive melhorar a participação de
	Dimensão 4:	

	<p>Comunicação com a Sociedade</p>	<p>egressos nas ações internas;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Providenciar e ampliar espaços individualizados para atendimento aos estudantes; – Divulgar e valorizar das produções acadêmicas e seus resultados; – Atualizar a página institucional e descentralizar as informações de forma que essas sejam encontradas; – Ampliar os investimentos referentes a estrutura física e de pessoal na EaD. – Realizar ações formativas com base nas legislações internas – Ampliar a divulgação das formas de atendimentos prestadas pela ouvidoria (Ouvidoria itinerante); – Explorar e garantir espaços nos meios de comunicação Institucionais, como circuito interno de tv, mídias, visando melhor divulgação das ações. – Divulgar a Política de Assistência Estudantil; – Divulgar e atualizar o Plano de Permanência e êxito; – Garantir horário para atendimento especializados aos estudantes; – Garantir participação dos estudantes nos conselhos; – Incentivar a participação da comunidade acadêmica nas políticas pedagógicas da instituição;
<p>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</p>	<p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver projetos que incentivem a participação dos servidores; – Construir projeto de capacitação direcionada às atribuições dos servidores. – Normatizar a avaliação de desempenho funcional/Revisão do instrumento de avaliação dos servidores. – Elaborar e executar de planos, programas e projetos assistenciais para atender aos servidores; – Tornar continuada as ações da CISSP; – Promover a aquisição de equipamentos de monitoramento e alarmes nas unidades do IFRR; – Promover curso de formação humana e relações interpessoais com foco na melhoria do atendimento; – Lotar servidores nos setores essenciais;

	<p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Promover processos participativos de avaliação das ações; – Promover a descentralização administrativa, ou seja, distribuição de competências com autonomia e gestão democrática; – Desenvolver ações que promovam conhecimento dos instrumentos normativos do IFRR; – Implantar sistema de arquivo e registros; – Promover reuniões para que os gestores repassem as informações para seus servidores nas unidades; – Aprimorar a integração entre as Unidades do IFRR;
	<p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Fomentar a transmissão de conhecimento sobre a organização orçamentária; – Divulgar os recursos utilizados no IFRR.
<p>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</p>	<p>Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Readequar a questão do isolamento acústico das salas de aula e laboratórios; – Promover conserto e manutenção de condicionadores de ar; – Proceder a troca de cadeiras e mesas administrativas, conforme atendimento da ergonomia; – Promover aquisição e atualização dos equipamentos de segurança e de proteção individual; – Disponibilizar maior número de pessoal da segurança nas unidades do interior; – Providenciar cortinas e persianas para evitar luminosidade excessiva nas salas de aula; – Readequar da quantidade e qualidade de pontos elétricos nos ambientes acadêmicos e administrativos; – Equipar os setores e unidades com o serviço de telefonia, acesso a internet; – Investir nos acervos físicos e digitais das bibliotecas; – Promover a aquisição de recursos didáticos e tecnológicos; – Providenciar espaços destinados aos estudos individualizado e em grupos; – Destinar espaços específicos para atendimento aos estudantes; – Promover manutenção e troca dos equipamentos

		<p>de informática;</p> <ul style="list-style-type: none">– Melhorar os meios de transportes em algumas unidades;– Promover adequações nos alojamentos estudantis;– Promover adequações nas estruturas físicas de algumas unidades do IFRR;– Acionar fiscal de contratos para fiscalizar mais assiduamente o funcionamento dos espaços destinados a alimentação escolar (espaço, qualidade, variedade, respeito a fila, tempo de atendimento, profissional especializado);– Promover espaços adequados a alimentação escolar;– Promover acessibilidade (Elevadores, sinalização, banheiros adaptados, vagas no estacionamento, mobílias adaptadas, equipamentos adaptados).– Manter rotinas permanentes de manutenção da infraestrutura e setores administrativos;– Realizar manutenção da iluminação e climatização das salas de aula;– Realizar permanentemente a infraestrutura tecnológica.
--	--	--

DESFIOS PARA O PRÓXIMO CICLO:

- Sensibilizar a gestão quanto a importância de constituir a Comissão responsável pela construção do instrumento de avaliação referente ao desempenho dos professores, cursos, coordenadores, estudantes.
- Sensibilizar sobre a importância da participação dos alunos na avaliação dos professores;
- Realizar a avaliação de desempenho dos professores, cursos, coordenadores e estudantes.
- Sensibilizar os gestores, servidores e estudantes sobre a importância da Avaliação Institucional;
- Motivar os membros da CPA a participarem efetivamente e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos;
- Assegurar no Regimento Interno, a presença de um servidor responsável pela CPA bem como a disponibilidade de dias e horários para os trabalhos na Comissão.
- Promover formação continuada para os membros da CPA/CSAs.
- Intensificar a divulgação dos trabalhos da CPA, bem como os resultados à comunidade acadêmica;
- Promover a integração intersetorial com a CPA, visando a construção de uma cultura avaliativa;
- Despertar nos gestores a importância de analisar os anseios da comunidade, bem como acompanhar a evolução das mudanças elencadas nos resultados da avaliação institucional, objetivando atender as necessidades elencadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA é o órgão responsável pela condução do processo de Autoavaliação Institucional, objetivando demonstrar por meio do Relatório, os resultados da pesquisa e informações úteis e propícias a promover aperfeiçoamentos e implementações com foco na busca de melhorias.

A análise desse Relatório tem pretensão de estabelecer uma visão geral da satisfação da comunidade acadêmica sobre o desenvolvimento das metas e ações realizadas pela instituição, de forma democrática e participativa, garantindo a imparcialidade das informações, de forma comprometida e transparente. Propõe-se o despertar, para a necessidade constante de renovação e adaptação às exigências, visando ampliar os níveis de competência e qualidade do que se oferece, em cumprimento a Missão Institucional.

O Relatório contribui para identificação das potencialidades e fragilidades, as quais podem ser analisadas, discutidas e comparadas a outras informações institucionais. Tais informações deverão ser utilizadas como indicadores nos Planos de ações da Instituição com o objetivo de contornar os problemas e aproveitar as oportunidades identificadas. Por meio dos resultados e indicativos, é possível identificar e intervir no processo, visando sanar as possíveis dificuldades.

No ano de 2019, a CPA mais uma vez enfrentou muitas dificuldades na realização de suas atividades e dentre elas: a rotatividade de servidores nas Comissões; falta de apoio e pouca importância dada às solicitações realizadas pela CPA, principalmente em relação aos documentos essenciais, os quais só os setores disponibilizam; inércia dos atores institucionais às solicitações realizadas pela CPA em relação ao Plano de Melhorias e justificativas para os índices negativos, resultantes do processo de avaliação institucional; falta de apoio na liberação de servidores das CSAs para atuarem nos momentos de grande volume de trabalho, já garantido no Regimento Interno da CPA. Esses fatores comprometem, desestimulam e impedem a valorização e construção da tão sonhada cultura avaliativa e da permanência de equipes comprometidas com a mudança, a exemplo da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Roraima CPA/IFRR.

Contudo, a CPA conclui o referido Relatório com a esperança de que este não seja apenas um mero instrumento utilizado para cumprimento de prazos, mas que desperte nos gestores a importância de valorizar cada atividade realizada, cada opinião apresentada, todas as análises evidenciadas e cada um dos servidores que contribuiu para que esse documento fosse publicado com êxito, afinal esse Relatório é um espelho específico dessa realidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC Nº 14. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, 07/02/2014.

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC Nº 008. Revisão do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação nos graus de tecnólogo, de bacharelado, de licenciatura para as modalidades: presencial e a distância, do SINAES. Brasília, 04/03/2015

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. MEC/INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062. Definição da estrutura do Relatório Institucional. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: Acesso em: 07 fev. 2020.

DECRETO Nº 7.234/JULHO DE 2010, Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil/PNAE.

DECRETO Nº 9.991, DE 28 DE AGOSTO DE 2019. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento.

Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, 2009. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

Lei do SINAES. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

LEI Nº 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011. Lei de Acesso a Informação. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

Norma Regulamentadora 6 - NR 6/ Equipamento de Proteção Individual – EPI. Disponível em:www.planalto.gov.br/legislação.

POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES – POSIC, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 330/GR, de 25 de fevereiro de 2019. Aprova o Plano Anual de Capacitação e Qualificação (PACQ) referente ao exercício 2019, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

Regimento Geral do Instituto Federal de Roraima/IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 282/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de fevereiro de 2017. Aprova a Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Servidor, no âmbito do Instituto Federal de Roraima. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 477/CONSELHO SUPERIOR, de 30 de outubro de 2019. Aprova o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Roraima/IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 205-CONSELHO SUPERIOR, de 5 de maio de 2015, Aprova p Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 338/CONSELHO SUPERIOR, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2018. Aprova a Reformulação da Organização Didática do IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 486-CONSELHO SUPERIOR, DE 14 DE JANEIRO DE 2020. Aprova *Ad Referendum* o Regulamento da Política de Assuntos Estudantis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 488/CONSELHO SUPERIOR, DE 20 DE JANEIRO DE 2020. Aprovar o Regulamento sobre Elaboração de Projeto Pedagógico de Cursos do Instituto Federal de Roraima (IFRR). Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 116-CONSELHO SUPERIOR, de 14 de fevereiro de 2013. Aprova a regulamentação do regime de trabalho dos docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 418-CONSELHO SUPERIOR, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Aprova as normas para a realização de parcerias entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima e Instituições Públicas ou privadas sem fins lucrativos. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Da concepção à regulamentação. 4. ed. Brasília: INEP, 2007. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Instrumento de avaliação externa. Brasília: INEP, 2008.

Plano de Desenvolvimento Institucional – 2019/2023. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

Regimento Geral do Instituto Federal de Roraima. Disponível em:www.ifrr.edu.br.